O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal. Tempo — Instável, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do NE ao SE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 30,0-21,0; Santa Cruz, 31,8-21,8; Barão da Taquara, 29,2-21,0; Méier, 31,0-21,2; Penha, 29,8-21,0; Bangu, 30,6-21,2; Jardim Botânico, 28,6-21,2; Pão de Açúcar, 27,6-18,8 e Praça Quinze, 27,2-20,1.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Janeiro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8040

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º. T. 2-151

ED. DE HOJE, 5 SEÇÕES, 36 PAGS. — Cr$ 1,00

Desesperado esfôrço de paz dos nacionalistas

Pediram os governistas chineses a mediação dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França na guerra civil, enquanto os comunistas se aproximam de Nanquim

Chiang Kai-shek convencido de que deve abandonar o govêrno, a fim de pacificar o país – Cessou a luta em Tientsin, indício de que se rendeu

NANQUIM, 8 (De Harold K. Milk, da A. P.) — Anuncia-se que o govêrno da China fêz mais um esfôrço desesperado para obter a paz, ao mesmo tempo que os comunistas desencadearam intensos ataques contra a última linha de defesa de Nanquim. Os embaixadores dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França foram convocados para uma reunião no Ministério do Exterior. Uma fonte geralmente fidedigna disse que os três diplomatas foram solicitados a transmitir a seus govêrnos o pedido para que tentem a mediação na guerra civil. Nem os embaixadores nem o Ministério do Exterior quiseram comentar essa notícia. No entanto, considera-se provavel, diante dos atos de várias autoridades, que a gestão da mediação ou de um apêlo às Nações Unidas esteja sendo estudado.

Ofensiva comunista

Os despachos dos campos de batalha dizem que os comunistas iniciaram uma ofensiva ao longo da linha do rio Hwai, 100 milhas ao norte de Nanquim. Foi êste o primeiro ataque contra Hwai, desde que os comunistas suspenderam seu avanço para o sul, no mês passado, e iniciaram o aniquilamento das duas fôrças nacionalistas cercadas entre o rio e Suchow, noventa milhas ao norte.

Despachos para a imprensa chinesa informam que o fogo de artilharia pôde ser ouvido novamente em Pengpu, âncora da linha de defesa, 108 milhas a noroéste de Nanquim. Este ataque foi desfechado simultaneamente com os pesados assaltos contra a antiga guarnição de Suchow, que ainda conta possivelmente com 150.000 homens. Esta fôrça se encontra cercada há várias semanas.

A agência oficial declarou que os comunistas «perderam mais de 20.000 homens» nos novos ataques contra os nacionalistas cercados, acrescentando que os vermelhos estariam usando gás venenoso.

A emissora comunista, ouvida em São Francisco, declarou que os nacionalistas perderam 9.000 homens nas primeiras 19 horas de combate e que os defensores estavam se preparando para usar gases. Ambos os lados geralmente exageram as baixas adversárias e frequentemente se acusam de usar gases venenosos. Estas acusações, porém, nunca foram provadas.

Cessa a luta em Tientsin

Enquanto o ataque aumentava de intensidade na frente central, as notícias recebidas do norte dizem que os combatentes cessaram a luta subitamente, em Tientsin, que se encontrava sob pesado assalto comunista. Estas notícias provocaram a suposição em Nanquim de que já se chegou a algum acôrdo para a rendição de Tientsin.

Além das manobras diplomáticas, os proponentes da paz em Nanquim também desenvolveram grande atividade. Revelou-se que o vice-presidente Li Tsung Jan realizou várias conferências com Chang Chi Chung, ministro sem pasta, e outros líderes chineses, numa tentativa para organizar um «Bloco da Paz». Li tem sido apontado como o possível sucessor de Chiang Kai shek, a fim de tentar obter a paz com os comunistas, no caso de o generalíssimo abandonar o govêrno.

Uma fonte bem informada declarou que Chiang Kai shek renunciará, «dentro de poucos dias», evidentemente convencido de que não há outra maneira de atrair os comunistas à mesa de negociações para pôr têrmo à guerra civil.

Truman perdeu a aposta

Agora terá que pagar dez dólares a Humphrey Bogart

HOLLYWOOD, 8 (U. P.) — Durante sua companha presidencial, ao ter conhecimento de que a espôsa de Humphrey Bogart, a estrêla Lauren Bacall, aguardava um filho, Truman preocupou-se muito com o sexo da criança.

"Se fôr menina, você me pagará dez dólares" disse o presidente a Bogart. "Se fôr menino, ganha você".

Foi menino e o presidente está em dívida.

Não há Estado forte onde o govêrno é fraco

Afirma-o o ministro Oliveira Salazar, referindo-se à situação interna de Portugal

PORTO, Portugal, 8 (A.P.) — O primeiro ministro Salazar veio ontem a esta cidade que a oposição chama de sua praça-forte, a fim de inaugurar a campanha eleitoral do govêrno.

Salazar começou o seu longo discurso anunciando, oficialmente, que o presidente Carmona é o candidato do govêrno para a presidência, descrevendo-o como o mais alto símbolo do regime e verdadeiro depositário dos ideais da revolução».

A multidão ovacionou o premier por mais de 20 minutos.

«Chegou o momento de escolher... entre dois regimes... Sou pobre, graças a Deus, não tenho ambições, nem desejo subir mais. Quando chegar a ocasião, outra pessoa deve substituir-me ou assumir o comando».

Lembrando a vida política em Portugal, antes de 1926, quando muitos partidos causavam intranquilidade e repetidas mudanças do govêrno, Salazar afirmou que há mais liberdade e mais vida social em Portugal, hoje, do que nos chamados dias da democracia, que a oposição, se se elegesse, faria retornar.

«A ordem não é um produto espontâneo das sociedades, é o resultado da cooperação da inteligência e da autoridade. Não há Estado forte onde o govêrno é fraco».

Investigação em tôrno dos antecedentes de Dean Acheson

Dez milhões de libras esterlinas pela Leopoldina Railway

Essa a soma que será pedida ao Brasil pela aquisição da antiga ferrovia de propriedade inglêsa

Quantia menor pela Great Western Railway

LONDRES, 8 (U. P.) — Os círculos econômicos acreditam que será pedida ao Brasil a soma de 10.000.000 de libras esterlinas pela transferência da Estrada de Ferro Leopoldina Railway, de propriedade inglêsa. As negociações serão entaboladas em Londres, após a chegada do representante brasileiro José Machado. O diretor-geral da Leopoldina é aguardado nesta cidade, na próxima semana, para consulta. Entre outras estradas de ferro de propriedade inglêsa cujas transferências para o Brasil serão discutidas aqui, está a Great Western Railway. O possível preço a ser exigido pelos proprietários será de 4.000.000 de libras esterlinas. Entretanto, os círculos econômicos advertiram que o govêrno brasileiro, de acôrdo com as presentes indicações, poderá ser menos generoso do que as companhias e os acionistas esperam. Disseram êles, entretanto, que, no caso da Great Western, é difícil imaginar que o Brasil sugira um preço menor do que o seu verdadeiro valor.

EDIÇÃO DE HOJE:

Cinco seções – 36 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Um cruzeiro

Resolveram os republicanos esclarecer as relações do escritório de advocacia do novo secretário de Estado com o govêrno comunista polonês

Exigência de Vandenberg que, segundo se diz, era o candidato de Marshall à sua substituição

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O senador republicano Arthur Vandenberg exigiu que a Comissão de Relações Exteriores da Câmara Alta «investigue a fundo» os pontos de vista de Dean Acheson, nomeado ontem secretário de Estado. Vandenberg declarou que Acheson é uma «escolha pessoal» do presidente Truman, indicando com isso que a nomeação não representava uma escolha bipartidária.

As declarações do senador Vandenberg, ex-presidente da Câmara Alta e da sua Comissão de Relações Exteriores, no Congresso passado, foram formuladas quando os republicanos se resolveram a investigar as relações do escritório de advocacia de Acheson com o govêrno comunista polonês. Segundo notícias não confirmadas, o general Marshall era favorável à nomeação de Vandenberg para chefiar o Departamento de Estado, a fim de realçar a natureza bipartidária da política exterior norte-americana, mas Vandenberg não quis aceitar a indicação. Vandenberg disse que lamentava profundamente a demissão de Marshall e Lovett. Acrescentou que «Dean Acheson, escolha pessoal de Truman, é um norte-americano eminente, com ampla experiência nas relações exteriores e com muitas condições provadas que o tornam merecedor dessa crítica responsabilidade».

Vandenberg acrescentou, contudo: «Espero que a Comissão de Relações Exteriores do Senado investigue a fundo os seus pontos de vista, ao considerar a sua nomeação».

Na primeira semana

O presidente dessa Comissão, Tom Connally, disse que a nomeação será examinada na próxima semana. Ao mesmo tempo, o senador Karl Mundt exigiu da Comissão que durante o estudo da nomeação de Acheson interrogue o ex-comunista Whitaker Chambers, sôbre a atitude do novo secretário para com os comunistas, quando Acheson pertencia ao Departamento de Estado. Também solicitou que sejam citados para interrogatório o ex-embaixador Arthur Bliss Lane e o ex-auxiliar do secretário de Estado, Adolfo Berle, ex-embaixador no Rio de Janeiro.

Recentemente, Chambers disse à Comissão que dois sócios de Acheson, Donald e Alber Hiss, foram membros da rede comunista clandestina que tentava colocar comunistas em postos públicos. Mundt qualificou Acheson de homem de «reconhecida capacidade e de funcionário que trabalhava numa direção política realista com os «agressores» comunistas. Mundt solicitou uma investigação para estabelecer se Acheson adotaria atitude intransigente em face das demissões por deslealdade de funcionários do Departamento de Estado. Declarou que desde que Acheson renunciou ao cargo de sub-secretário de Estado foram despedidas 134 pessoas dêsse Departamento, por «motivos de segurança». Apesar de tôdas essas declarações, Acheson parece seguro de que o Senado ratificará a sua nomeação.

CÓPIAS REVELAÇÕES Em 5 HORAS! COM PERFEIÇÃO!
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

DERRUBADOS NO EGITO CINCO AVIÕES DE GUERRA INGLÊSES

Responsabilizado o govêrno de Israel pelo grave fato, em enérgico protesto apresentado ao representante judeu junto à ONU

Dois ataques, sendo abatidos 4 "Spitfires" e um "Tempest" — Versões sôbre o caso

LONDRES, 8 (A.P.) — A Grã-Bretanha protestou junto ao govêrno de Israel contra os ataques aéreos que resultaram na queda de cinco aviões de caça britânicos, ontem, sôbre território egípcio, próximo à fronteira da Palestina.

O govêrno britânico instruiu sir Terence Shone, seu representante no Conselho de Segurança, para que apresentou firme protesto ao representante judeu nas Nações Unidas.

Acusando Israel de ter derrubado cinco caças da RAF, em "ataque não provocados", a Grã-Bretanha alertou sua fôrça aérea para que "considere como hostil qualquer aparelho israelita" encontrado futuramente sôbre território egípcio e revelou que tropas britânicas foram enviadas à base estratégica do Mar Vermelho, Akaba, na Transjordânia.

Comunicado inglês

Sôbre o assunto o Foreign Office forneceu a seguinte comunicado: "O govêrno de Sua Magestade instruiu sir Terence Shone, representante britânico no Conselho de Segurança, para que apresente imediato memorandum ao representane judeus nas Nações Unidas, contendo forte protesto contra o ataque por aparelho judeu, sôbre território egípcio, vários aparelhos da RAF em missão de reconhecimento sôbre a zona do canal, resultando na perda de cinco aparelhos britânicos. Estabelece o memorandum que o govêrno de Sua Magestade se reserva os direitos tanto de pedir compensação como o de qualquer nova atitude". O conteúdo dêsse memorandum está comunicado ao dr. Ralph Bunche, mediador interino".

Antes de ter o ministério do ar britânico expedido a nota oficial sôbre o caso, um porta-voz israelita em Tel Aviv informara que dois dos cinco aviões abatidos pelos judeus sôbre Rafa eram britânicos, e que dois outros presumìvelmente também o eram. Rafa fica na fronteira.

A permanência em Londres de Ernest Bevin durante o fim de semana diz bem da gravidade com que a Grã-Bretanha encara as suas atuais relações com Israel. Bevin quer se manter sempre a par dos acontecimentos, razão por que não sai de Londres.

Dois ataques

Informou o Ministério do Ar que houve dois ataques. O primeiro, quando foram derrubados quatro "Spitfires", foi contra uma patrulha de reconhecimento enviada para "verificar a escala e profundidade da incursão israelita em território egípcio». O segundo, no qual tombou um "Tempest", foi contra a esquadrilha despachada para determinar o destino dos aviões desaparecidos do primeiro grupo.

Houve as seguintes divergências nas versões britânica e israelita do choque: Os israelitas declararam que a ação se verificou sôbre Rafe, que quatro dos aparêlhos derrubados eram britânicos e o quinto egípcio, e que pelo menos dois, talvez três, foram abatidos por caças israelitas, os outros pela artilharia anti-aérea. Os britânicos disseram que a ação ocorreu 15 milhas a oeste da Rafa, sôbre território egípcio.

Rafa fica na linha de comunicação que sobe a tira litorânea ao sul da Palestina levando a Gaza, em mãos egípcias. Se fica no Egito ou na Palestina é ponto de debates. Informantes judeus em Tel Aviv dizem que durante o mandato britânico Rafa foi considerada como dentro da Palestina, e que ao fim do mandato, em maio passado, os britânicos alongaram a fronteira colocando Rafa em terra egípcia.

Alcança 200 dias o bloqueio russo de Berlim

Ernst Reuter, prefeito da parte ocidental da cidade, elogia a determinção aliada de abastecer a capital alemã pelo ar

"Nós aqui desferimos o maiore o mais decisivo golpe contra os comunistas na Europa", disse

BERLIM, 8 (A.P.) — Na véspera de se completarem duzentos dias do bloqueio soviético contra esta capital, o prefeito Ernest Reuter, em entrevista com os jornalistas das zonas ocidentais da cidade, elogiou o serviço de abastecimento aéreo que os aliados ocidentais estão realizando, qualificando-o como "um milagre de primeira classe".

Disse Reuter que "Berlim pode ser mantida e sustentada mediante uma determinação inabalável", como a que os aliados ocidentais estão demonstrando.

O prefeito Reuter, que já foi comunista, chefiou o Partido Social Democrata nas eleições de dezembro passado, e alcançou para êsse partido uma vitória esmagadora, embora sob a boicotagem dos comunistas e sob a pecha de ilegalidade do pleito, lançada pelos russos. Depois disso, foi unanimemente eleito prefeito dos três setores ocidentais de Berlim.

Na entrevista de hoje, disse o prefeito, logo de início:

— "Estou orgulhoso da minha cidade. Nós, aqui em Berlim, desferimos o maior e o mais decisivo golpe contra os comunistas na Europa. Pode-se dizer que não há comunistas na Berlim ocidental, isto é, há cinco por cento apenas, e isso não é nada. Até certo ponto, nós aqui, na parte ocidental de Berlim, é que estamos defendendo a Europa Ocidental contra os comunistas".

Ernest Reuter manifestou suas dúvidas quanto à possibilidade de os russos virem a levantar o bloqueio dentro de curto prazo, dizendo aos jornalistas:

— "Há quem pense que a Rússia cederá se nós conseguirmos atravessar êste inverno. Mas eu duvido disso. Êles só recuarão quando verificarem que pudemos aguentar o bloqueio por um tempo indefinido".

Este Livro Sellado Lhe Sera EMPRESTADO

MILHARES DE PESSOAS EM TODA A PARTE ACCLAMAM ESTA

Nova Psicologia Da Vida!

Esta abrigando esperanças não realizadas? Acham-se fora do seu alcance as coisas mas desejaveis da vida?

Os tempos mudam-se, e V. Sa., porque não? Abraça uma nova psicologia da vida e SEJA MESTRE DOS SEUS PROBLEMAS. Conhecendo o modo apropriado, não requere mais grande esforço mental para conseguir resultados.

Os Rosicruzianos lhe farão conhecer o modo, seguindo regras simples e fáceis, de applicar as suas forças mentais afim de alcançar alterações sorprehendentes na sua vida. Se é sincero em seu desejo, escreva pedindo um exemplar do livro gratis, o qual lhe indicará o modo de obter dita informação tão util. Favor de mencionar se deseja o livro em inglês ou em espanhol. Dirigir-se a:

Scribe J.L.R.
The Rosicrucians
AMORC
SAN JOSE, CALIFORNIA, E. U. A.

DESILUSÃO PARA OS ALEMÃES...

Por PERTINAX

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, 7 — (France Presse) — Vão-se delineando, no que se refere à Alemanha, os acôrdos negociados há longos meses entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e o Benelux. Há oito dias, foi publicado o acôrdo relativo à autoridade internacional sôbre o Ruhr. Dentro de muito breve prazo aparecerão os textos constitutivos do Conselho Militar de Segurança, organismo encarregado de manter a Alemanha no estado atual de desarmamento militar e industrial, impedindo qualquer renascimento de fôrças armadas.

Ainda êste mês, em virtude da conferência a realizar-se em Londres — para resolver dois pontos difíceis, sôbre os quais os governadores militares não conseguiram concordar — será editado o estatuto de ocupação.

Os partidos políticos alemães, os chefes políticos alemães, os jornais alemães, a opinião pública alemã, sob tôdas as suas formas, protestam com veemência contra as disposições relativas ao Ruhr. A opinião pública alemã se revoltará mais ainda, se possível, quando tomar conhecimento do estatuto de ocupação. As potências de ocupação, efetivamente, não têm a intenção de renunciar à autoridade suprema, abandonada pelos alemães quando capitularam incondicionalmente em maio de 1945. Além disso, os poderes que serão transferidos ao govêrno alemão de amanhã provàvelmente só lhe serão atribuídos sob reservas. Em caso de fracasso, os governos militares ocidentais estão prontos a reassumi-los.

Estão desesperados os alemães. Especulando com o antagonismo — irremediável a seu ver — que se manifesta entre as democracias ocidentais e a União Soviética, acreditaram — e muitos não-alemães pensaram o mesmo — que os Estados Unidos estavam dispostos a fazer do eventual govêrno de Frankfurt um aliado militar e econômico contra a Rússia. [illegible] Leste e o Oeste, pretendiam [illegible]

[illegible] car para Berlim uma coluna blindada, abrindo caminho a milhares de caminhões carregados de provisões? Não há dúvida de que a população de Berlim se pronunciou ardorosamente contra a Rússia Soviética, ùnicamente porque a Inglaterra e os Estados Unidos, pelo menos, já consideravam a Alemanha como aliada, e, em breve, a tratariam como tal, esquecendo o passado. Agora, desiludidos, os alemães não contam senão consigo próprios. Mais do que as observações incessantes dos franceses, o rápido renascimento de seu nacionalismo, de seu espírito de "revanche" e de sua arrogância, fizeram refletir os inglêses e mesmo os americanos. Ultimamente, o general Morgan que, há vinte [illegible] de Berlim, enviou aos funcionários inglêses na Comissão de Contrôle Militar de Berlim, enviou aos funcionários inglêses de Berlim, um livro que publicou há tempos: "A Alemanha em 1923". Riscando, porém, o velho título, substituiu-o por estas palavras "A Alemanha em 1948".

Os homens mais bem colocados para fazer prognósticos nos assuntos alemães anunciam que os chefes políticos alemães, neste momento reunidos em Bonn em Conselho Parlamentar, recusar-se-ão, chegada a ocasião, a formar o govêrno alemão da Alemanha ocidental, em cuja organização trabalham, há dezoito meses, o general Clay e sir Brian Robertson.

Declararão os chefes políticos alemães que para ter sucesso na obra governamental, falta-lhes a autoridade suprema, presentemente em mãos dos comandantes-chefes. E acrescentarão que os comandantes chefes não deverão ter o poder de retomar, a qualquer momento, as atribuições concedidas aos alemães.

Quanto ao Ruhr, suas reivindicações são já bem conhecidas: a indústria do Ruhr só deve ser normalizada se a indústria da Lorena fizer o mesmo [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

Marshall contribuiu muito para a solidariedade americana

Ocupará, todavia, lugar secundário na história, a respeito das relações econômicas continentais

Sua demissão entra em vigor no próximo dia 20

WASHINGTON, 8 (De Harry Frantz, correspondente da U. P.) — Segundo a opinião de diplomatas latino-americanos, o general George Marshall passará à história como o secretário de Estado que maiores contribuições fêz para a solidariedade no terreno da defesa continental e da organização política, mas por outro lado só ocupará lugar secundário no que diz respeito às relações econômicas continentais.

A demissão de Marshall entra em vigor no próximo dia 20. Com antecedentes estratégicos mundiais, foi o principal funcionário do govêrno norte-americano na luta pela realização das declarações formuladas em Chapultepec e no pacto interamericano de segurança, assinado no Rio. Marshall assistiu também à conferência interamericana do Rio, realizada de agôsto a setembro de 1947. O Tratado do Rio de Janeiro deu aspecto definitivamente histórico às relações regionais das nações americanas contra a agressão, interna e externa, e constituiu o primeiro acôrdo regional de defesa concertado dentro da estrutura da ONU. Marshall também participou da conferência de Bogotá, em abril de 1948, onde foi aprovada a Carta Orgânica da Organização dos Estados Americanos e a Declaração Econômica, que ainda não foi ratificada, nem posta em vigor.

Por outro lado, a insistência das nações latino-americanas na realização de um "pequeno Plano Marshall" para fomentar o crescimento econômico interamericano, em bases similares às do programa de reconstrução da Europa, foi inútil, e o programa econômico dos Estados Unidos para a América Latina continuou nas bases já anteriormente estabelecidas. Contudo, cabe notar que Marshall considerava o programa da reconstrução européia como oferecendo amplas possibilidades às nações latino-americanas através das compras a serem feitas ali. Esse resultado foi positivo, embora os benefícios não se tenham distribuído de maneira uniforme.

Não há muito tempo para preparativos

WASHINGTON, 8 (A.P.) — O secretário do Ar, Symington, declarou que «não temos muito tempo para nos preparar», repetindo a sua confiança numa fôrça aérea de setenta grupos, apesar do elevado custo.

Êsses setenta grupos de combate são uma parte do programa de quatro anos destinado a criar até 1952 uma fôrça aérea capaz de enfrentar qualquer emergência.

OLHOS – Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias 30, 6.º - Tel. 22-7968

ARRUDA PRADO
Clínica Dentária — Raios X — Avenida Almirante Barroso, 72, sala 9... Telefone: 22-0187.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

OCULISTA DR. ORLANDO REBELLO
Doenças e operações dos olhos
Cons. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 11.º andar — Salas 1101-3
Tel. 42-7501 (Ed. Pôrto Alegre) — Res.: 26-4823.

ÚLCERAS VARICOSAS E VARIZES
Cura rápida e garantida sem dôr, sem repouso e sem dieta
INSTITUTO CLINICO DA ASSEMBLEIA
DR. FRANCISCO SANTANA
RUA DA ASSEMBLEIA, 31 — TEL.: 22-1909 — DIARIAMENTE

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

FOTO PREUSS
50 CRIANÇAS

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. — De 1 às 6.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Clínica Especializada de Penicilina
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
PROSTATITES – CISTITES – BEXIGA – COMPLICAÇÕES
Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA" sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura.
CONSULTA Cr$ 50,00 — CONSULTORIO: Rua Alvaro Alvim, 31-3º andar, s. 301 — Tel. 22-1166 — CINELANDIA
Dr. Monteiro — De 9 às 18,30 horas e à noite, de 18,30 às 20,30 horas — Diariamente

MUITA CIÊNCIA

JOEL SILVEIRA

SÃO as próprias mudanças periódicas na direção da Comissão de Preços que dão ao público a impressão de que aquilo lá não passa de um acampamento provisório, dominado e orientado pela mais versátil das improvisações. Qual deveria ser, afinal de contas, o programa da CCP? Qualquer um, contanto que viesse beneficiar êstes dois setôres capitais: o consumidor, cada vez mais afligido e castigado com a tortura dos preços inflacionados, e as fontes produtoras, em cujo desenvolvimento reside tôda e qualquer solução para o equilíbrio entre o que compra e o que vende. Mas nada disso acontece. Da encenação teórica dos primeiros dias, que tanto prometia e afirmava, passou a CCP a uma espécie de laboratório de experiências, quase sempre malfadadas e nas quais o povo consumidor comparece na qualidade de cobaia, sem direito a protestos ou maior interferência. Nunca nos foi dado assistir a uma das famosas reuniões semanais (agora parece que são diárias), onde cavalheiros ilustrados e sapientes se perdem em longas e eruditas discussões, de onde extraem, invariàvelmente, um aumentozinho de tostão no quilo do feijão ou da farinha. Essas tertúlias, tão suficientes, se realizam dentro da atmosfera a mais íntima, como uma conversa entre amigos, sem qualquer contacto com a realidade exterior. Acreditamos que ninguém jamais levou em conta, lá na CCP, essa coisa da maior importância para o equilíbrio do mercado interno que se chama estímulo à produção. Ao contrário, a técnica dos sábios que, entre nós, superintendem a famosa "política dos preços", tem redundado, por motivos óbvios, na escassez dos produtos. Por outro lado, a falta de um programa central vem agravando a desigualdade de tratamento entre a indústria nacional e estrangeira, com graves prejuízos para a primeira.

Está visto que não estamos defendendo aqui a liberação dos preços. Não nos embriagamos com os vinhos do deputado Tristão da Cunha. O contrôle é sempre útil. Mas, antes dêle, o lógico é que se estabelecesse um equilíbrio entre as necessidades da produção e as do consumo. A fórmula é aciana, e por isso mesmo sábia. Mas como a CCP está fazendo, é que não pode ser, pois a sua ação, intermitente e improvisada, prejudica a produção, comprometendo o consumo, porque provoca a escassez. E a escassez do produto, conforme ensina a lei da oferta e da procura, provoca a alta dos preços. Outra lição cristalina do conselheiro. Mas os homens da "política dos preços" desprezam o comum e o rotineiro. Mergulham em esotéricas especulações econômicas e financeiras, de onde filtram soluções as mais extemporâneas. E a cobaia — isto é, o povo — que aguente firme. Já se disse, com muita razão, que a CCP nunca foi um órgão de policiamento dos preços, mas uma coordenadora do aumento dos preços. Apenas. E não poderão os seus sucessivos dirigentes apresentar o exemplo de um só real serviço prestado ao país, como o incremento de determinada produção ou a baixa ponderável no custo de um gênero de primeira necessidade. A não ser que se queira ter na conta de vitória a queda do preço do cafezinho, que custava 40 e hoje custa 30 centavos. Mas o melhor, por exemplo, seria aumentar o cafezinho para 60 centavos, e baixar a manteiga para 30 cruzeiros. Para isto, no entanto, seria necessário haver manteiga com fartura, milagre que talvez o conselheiro Acácio pudesse realizar, mas nunca os sábios da CCP, que não se trocam em miúdos.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Fixado o número de matrículas para a Escola Naval, em 1949

Novo comandante do CT "Marcílio Dias" — Inspeção de saúde para militares da reserva remunerada e reformados — Designações no C. O. A. — Vem ao Rio o cruzador britânico "Glasgow"

O almirante Sílvio de Noronha, em aviso de ontem, resolveu fixar, na fórma abaixo, o número de matrículas para a Escola Naval, em 1949: Corpo da Armada — 137; Corpo de Fuzileiros Navais — 30; e Corpo de Intendentes Navais — 20.

ASSUMIU O NOVO COMANDANTE DO CT «MARCILIO DIAS»

Apresentaram-se, ontem, ao ministro, por terem passado e assumido o comando do contra-torpedeiro «Marcílio Dias», os capitães de fragata Otávio da Silveira Carneiro e Ivano Guimarães.

DESIGNAÇÕES NO CORPO DE OFICIAIS DA ARMADA

Foram designados, por necessidade do serviço, os capitães-tenentes João Luís Ramos Agápito da Veiga, para a Esquadra; Viterbo de Morais Tasso Passos, para o Centro de Armamento; Roberto Ferreira Teixeira de Freitas, para a Diretoria do Ensino; Valdemiro Alves Correia Nunes, para o A. M. R. J., e Antônio Bastos Bernardes, para o A. M. R. J.

MANUAL DO APRENDIZ MARINHEIRO

O ministro, em aviso de ontem, designou os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, emitirem parecer sôbre a terceira parte (higiêne, e primeiros socorros), do volume II do Manual do Aprendiz Marinheiro, elaborada pelos capitães de corveta Lauro Frota e capitão-tenente Henrick Marques Caminha; capitão dee fragata Aníbal da Silva Lima Jorge, capitães de corveta João Lopes Pereira e Nassim Jabur.

LICENÇA-PREMIO

Foram concedidos seis meses de licença ao capitão de fragata José Luís Belart, nos têrmos do artigo 1º da lei n. 283, de 24 de maio de 1948, podendo gozá-la onde lhe convier.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, os seguintes oficiais: capitão de corveta Alberto Augusto Coelho, capitão-tenente Nélson Leite Soares de Azevedo e o primeiro tenente Frank de Meneses Hart.

INSPEÇÃO DE SAÚDE PARA MILITARES DA RESERVA REMUNERADA E REFORMADOS

A fim de dar cimprimento ao parágrafo único do artigo 2º da lei n. 421, de 7 de outubro de 1948, o ministro da Marinha, em aviso de ontem, resolveu atribuir à Junta Central de Saúde a comprovação de doenças dos militares da reserva remunerada, e reformados, que os impeça de continuar na função que estiverem desempenhando.

VEM AO RIO O CRUZADOR BRITANICO «GLASGOW»

Em 18 do corrente deverá fundear na baía de Guanabara, em visita de cortesia ao Brasil, o cruzador britânico «H. M. S. Glasgow», de 9.100 toneladas, capitânea da Estação de América e Antilhas da Real Marinha Britânica. A bordo do «Glasgow», que arvora seu pavilhão, virá o almirante sir William George Tennant, herói da evacuação de Dunquerque e dos desembarques na Normandia, e agora comandante da referida Estação. O «Glasgow», que navega sob o comando do capitão C. L. Firth, permanecerá no Rio até 25 do corrente.

REUNIAO NO CLUBE NAVAL

São convidados os oficiais da reserva e reformados da Marinha para uma reunião no Clube Naval, na próxima terça-feira, às 14 horas, a fim de tratar de assunto de alta relevância para os mesmos.

Última Hora Esportiva

VITÓRIA DO FLAMENGO SÔBRE O FLUMINENSE, POR 5-0

SALVADOR, 8 (Asapress) — Com grande assistência, realizou-se, hoje, nesta capital, o Fla-Flu, sendo derrotado o Fluminense.

A vitória do Flamengo pela elevada contagem de 5-0, foi nítida e merecida, porquanto o rubro-negro, ao contrário do que se verificou em Fortaleza, foi sempre mais conjunto e soube aproveitar-se magnìficamente das oportunidades surgidas.

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Durval, aos 28 minutos, e Hélio aos 45, terminando o primeiro tempo com 2-0, no «placard». Orlando chutou uma penalidade máxima nas mãos de Doli, e Hélio teve mais um tento anulado por impedimento.

Na fase complementar, Hélio, aos 11 minutos, Gringo aos 26, de «penalty», rigorosamente marcado, de Bigode, e Durval aos 30 minutos, completaram o marcador. Santo Cristo foi expulso, aos 40 minutos.

A partida foi arbitrada pelo juiz local Antônio Bernardo. Os quadros estiveram compostos pelos seguintes elementos:

FLAMENGO: Doli — Nilton e Norival — Biguá (Miguel), Bria e Jaime (Beto) — Luizinho, Durval, Gringo, Jair (Moacir) e Hélio.

FLUMINENSE: Castilho — Pindaro (Pé de Valsa) e Hélvio — Índio, Pé de Valsa (Bigode) e Bigode (Mário) — 109 (Ibsen) (Emílio), Emílio (Rubinho), Simões, Orlando e Santo Cristo.

Dr. Alcedo Coutinho
MÉDICO
Rodrigo Silva, 14 — 1.º. Tel.: 22-5551 — 2as, 4as, 6.as, de 10 às 12 e 3as 5as e sábados de 14 às 17

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6º and., sala 607 — 3as., 5as., e sábados, das 13 às 16 horas. Tel.: 32-5231 — 26-1158.

LOJA EM RIO PRETO - MINAS
A 6 horas do Rio. Passa-se um armarinho com Cr$ 350.000,00 de estoque e com ótima casa de moradia. Informações com Dr. Sabione Filho. Tel. 32-7870, de 3 às 6 horas.

CHEFE DE PRODUÇÃO
Companhia cinematográfica em fase de organização, precisa de pessoa competente para dirigir os trabalhos de colocação dos seus títulos representativos de parte do seu capital a realizar. Tratar com o sr. Barros, à avenida Presidente Vargas, 446 — 22º andar — Sala 2.207 — Das 14 às 17 horas.

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JOIAS
A Fábrica de Jóias «Eser Ltda.», à avenida Presidente Vargas, 1.139, — 1º andar — Tel.: 43-2096 — Vende um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido, para senhora, por Cr$ 1.800,00; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por Cr$ 150,00; um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido, para homem, por Cr$ 1.800,00. Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para revendedores.

RÁDIO PARADO?
TELEFONE PARA 23-0477
Consertamos qualquer marca, a domicílio, com garantia de 11 meses. Seu rádio hoje está funcionando, mas amanhã poderá parar. Recorte êste anúncio. Oficina Eletro-Motor. R. Benedito Hipólito 26-1

ASSEMBLÉIA MUSICAL
PIANOS NOVOS
(EM 10 E 20 MESES)
Chegaram os últimos modelos americanos, inglêses, francêses nacionais e estrangeiros. Bechstain, Steway, Bluthner, Pleyel, Essenfelder, Lux, Brasil, Scheimioz, etc., à vista e a prazo. Não compre sem primeiro fazer uma visita à rua da Assembléia, 51 - 3º andar — Edifício Indú-Brasil (esquina da rua da Quitanda). Não temos filiais nem ligação com nenhuma casa do ramo.

LANCHA ECONÔMICA
Vende-se, dois beliches, ótimas pescarias e piqueniques, aquaplano, mastreação removível, motor Penta centro, um litro por hora. Tratar tel. 28-2078.

PULSEIRA PERDIDA
Perdeu-se no dia 6, quinta-feira, em frente ou dentro da Igreja de São José, por ocasião de um casamento às 5 horas, uma pulseira de corrente de ouro com uma medalha, tendo um retrato. Sendo um objeto de grande estimação, pede-se a quem a achou, o favor de entregar à rua São Cristóvão, 1.038 ou telefonar para 28-2144 que será gratificado.

DR. ROSALVO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 8 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saenz Peña). Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel. 48-5679

Não foi encontrado o banhista que teria sido arrastado pela correnteza

Conforme noticiamos, na praia de Ipanema, circulou a notícia de que um banhista, talvez um menino, segurando-se numa bóia, fôra arrastado pela correnteza. Foram tomadas providências para o seu salvamento, porém infrutìferamente.

A propósito dos trabalhos de salvamento prestados pela Marinha de Guerra, o gabinete do ministro da Marinha forneceu a seguinte nota à Imprensa:

«No dia 7, aproximadamente às 20,30 horas, por solicitação da Polícia Marítima, o Estado Maior da Armada determinou que o caça-submarino «Graúna» iniciasse pesquisas nas imediações da praia do Leblon a fim de prestar salvamento a um menino que estava sendo arrastado pelo mar, agarrado a uma bóia. Nesse serviço esteve o mencionado navio até às 5,30 do dia 8 e, como não houvesse encontrado o corpo do referido menino, recebeu ordem de cessar as pesquisas e continuar a comissão que vinha desempenhando, qual a de comboiar barcos a vela, em regata. Também o contratorpedeiro «Bertioga» e o navio mercante do Loide Brasileiro de prefixo PUDR, que interceptaram a mensagem do Estado Maior para o caça-submarino «Graúna», dirigiram-se para o local a fim de atenderem ao pretendido salvamento».

Desaparecidos

Desde o dia 4 de dezembro último encontra-se desaparecido o pilôto reformado do Lloyd Brasileiro, Antônio Vital da Silva. Seus parentes solicitam, por nosso intermédio, a quem dêle tiver notícia avisar para a rua Barão de Bom Retiro n. 165, apartamento 301.

* * *

Firmino Gomes, morador na rua Enes Filho, 188, comunicou à polícia do 21º distrito o desaparecimento de sua filha Auriete, de 16 anos, presumindo que ela tenha sido seduzida pelo seu namorado Sílvio de Oliveira, soldado do Exército que serve em Deodoro. Foram tomadas as providências reclamadas pelo caso.

Tentaram incendiar no bonde

No Largo do Machado, às 19 horas de ontem, vários elementos que não foram identificados atiraram querosene no bonde 2712, da linha Leme e atearam fogo. Foi avisado o Corpo de Bombeiros e a polícia do 4º distrito. Pouco depois ali chegou o material do pôsto do Catete e as chamas foram pròntamente dominadas. Na delegacia do 4º distrito foi aberto inquérito sôbre o caso. Também compareceu ao local a Rádio Patrulha que não fêz prisões por não conseguir encontrar qualquer pessoa culpada.

PIANOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. — Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à rua Chile, n. 27, fundos próximos a av. Rio Branco, (Cineac Trianon). Loja de Antiguidade.

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE
Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, 799 - Sala 602 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo telefone: 25-6777 — Avenida Copacabana, 540 - 11.º andar — Tel.: 27-5108.

NÃO DESAMPARE O SEU CORAÇÃO
Examine-o periòdicamente no «Serviço de Cardiologia do Dr. Divo Orcioli». Consultas com radioscopia. Eletrocardiograma Cr$ 200,00. Diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Sábados das 9 às 12 horas. Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º - Salas 324 e 325.

MOLÉSTIA DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas
DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 — Fone: 42-9749 (2 às 6)

MALAS
Fabricam-se, consertam-se e reformam-se de qualquer tipo, inclusive capas, em domicílio. Máxima perfeição.
FABRICA ABSOLUTA — TEL.: 43-6968
Rua Senador Pompeu, 219

ARTIGOS PARA PRAIA E BANHOS DE MAR
Calções — Maillots — Toucas — Sapatos — Petecas — Medicineball — Salvavidas e todos os esportes.
CASA SPANDER
120 — Rua Buenos Aires, 120 — Tel.: 23-5403

EXCURSÃO -- MÉDICOS
15 DE FEVEREIRO DE 1949
MONTEVIDÉU--BUENOS AIRES
Preço: 5.000,00

EMBAIXADA MEDICA BRASILEIRA sob os auspícios do SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO, e demais instituições médicas de todo o país. Organizada por "TURISMO CULTURAL E CIENTIFICO" responsabilidade de Heitor José Pasquinelli.

SAIDA DO RIO DE JANEIRO EM 15 DE FEVEREIRO. ESTADA EM MONTEVIDÉU 2 DIAS. — PERMANENCIA EM BUENOS AIRES ATE' O DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1949.

VIAGEM POR VIA AÉREA — PASSAPORTE COLETIVO COM TODAS AS FACILIDADES. INSCRIÇÕES IMEDIATAS no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro — Avenida Churchill, 97 — 9º andar — Tel.: 32-7367 — Tesouraria e Turismo Cultural e Científico.

Rua Frei Caneca, 142 — Rio — Telefone: 32-3151.

INSCRIÇÕES NO INTERIOR — Sindicatos Médicos do local.

PREÇO INCLUINDO PASSAGEM E ESTADA EM HOTÉIS DE PRIMEIRA CLASSE NO DECORRER DA EXCURSÃO. — Cr$ 5.000,00 (CINCO MIL CRUZEIROS) por pessoa.

Estende-se o convite à classe médica e exmas. famílias e convidados. Programa social e científico a cargo das instituições médicas de Montevidéu e Buenos Aires. Os inscritos do interior devem estar no Rio de Janeiro no dia 13 de fevereiro, procurando o Sindicato dos Médicos.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — esq. Carmo, 6
Sala 606.

N. S. das Graças, Santo Antônio, S. Judas Tadeu, com fé e humildade, todo o meu reconhecimento pelas graças alcançadas.
CONSUELO SIMONI LOBO

Repouso 3 Pinheiros - Engenheiro Passos
Altitude 500 metros. Produção própria. Cavalos, charretes, automóveis. Alimentação farta, muito leite. Máxima higiene. 50 quartos. Diária razoável, 5 horas de viagem do Rio. Engenheiro Passos — Estado do Rio de Janeiro. Informações e reserva no Rio com o Agente fone: 46-0418 (a qualquer hora).

Casa Bancaria
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

Donativos para as vítimas das inundações

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu mais os seguintes donativos para as vítimas das inundações na Zona da Mata: Rádio Globo, Cr$ 4.780,00; Klabin Irmãos & Cia., Cr$ 1.896,30; Sociedade das Damas Israelitas, Cr$ 1.000,00; 8 pacotes contendo roupas e calçados dos alunos organizadores do Grêmio Literário, Recreativo e Cultural dos Cursos de Administração do DASP.

A sra. Dulce de Melo Franco, por intermédio da sra. Irene Cotegipe de Miranda, chefe da Secção de Enfermeiras, ofereceu à Cruz Vermelha Brasileira material hospitalar, medicamentos e dinheiro, que se acham em Barbacena e que, em vida, foram oferecidos pelo saudoso dr. Virgílio Melo Franco.

DR. MAURO FERRAZ
DO HOSPITAL MONCORVO FILHO
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Trat. doenças dos INTESTINOS E DO RETO, VARIZES E HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO
Sen. Dantas, 20 - 413.º - Tel. 42-2251

Só para crianças
DENTISTA
Dr. A. Marinho Lage
Edifício Darke — Sala 405 — Tel.: 42-2569

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos cardíacos. Raios X, chapas para correção da fisionomia e da mastigação; pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliares drs. Arlete Beuttenmuller Medeiros, dr. Felipe Abunahgan e dr. Hélio Cunha — Rua dos Andradas, 15, 1.º e 3.º andares — Próximo ao largo de São Francisco.

DÊ A SEU LAR
Ambiente festivo e alegre com os móveis e decorações da A RENASCENÇA.
Catete, 55-57.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR HORACIO CARRAPATOSO
AV. NILO PEÇANHA, 151 — 9º ANDAR — 22-4710

DR. MAURO LINS E SILVA
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA
Av. Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tels.: 42-7925 e 25-1584

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2º andar — Das 8 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051.

CR$ 166,00
Com esta irrisória prestação mensal, você realizará seu sonho de revigorar suas energias num bucólico recanto dêste Brasil maravilhoso, sem viagens demoradas e dispendiosas. Vendemos em Alcântara, lotes de 1.000 m2, por Cr$ 10.000,00, todos plantados e produzindo, a poucos minutos das barcas, servidos por linhas regulares de ônibus, trens e perto de bondes. Praça Olavo Bilac, 11 — 1º andar — Tel.: 43-9314.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
Do H. Pronto Socorro.
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consult.: rua Senador Dantas, n. 118 - s|915 - Tel.: 22-7077 - Res.: 25-8316.

ouvidos, nariz e garganta
Dr. OCTÁVIO BENTES
da clínica do Hospital Moncorvo Filho
Diàriamente 15.00 às 18.00 • Quitanda 3, 3.º • Tel. 22-3124

NÃO HÁ FELICIDADE
QUANDO O SISTEMA NERVOSO NÃO FUNCIONA NORMALMENTE
A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos, preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois, o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGESILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o domínio do indivíduo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens, que é o sossêgo de espírito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembôlso Postal. Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvital. Estrêla, 6 — Rio.

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco, 128
10.º and. 42-8242

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Cível — Comercial — Criminal — Rosário n.º 150 - 1.º andar
Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas.

A NOVA TAXAÇÃO DE 2,7% DO IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES
TABELA COMPLETA PARA A NOVA TAXAÇÃO, que entrará em vigor a partir de 3 de janeiro, organizada por A. Caldas Brandão. Adquira com urgência para evitar as multas. Preço Cr$ 5,00.
Legislação Trabalhista, atualizada e completa até 1949
Em 2 volumes, compreendendo o 1º a CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO, com tôdas as alterações em fórmula sistemática, preço, broch. Cr$ 30,00 e enc. Cr$ 45,00; o 2º volume LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR VIGENTE, reunindo tôdas as leis em vigor e não consolidadas. Preço broch. Cr$ 60,00 e enc. Cr$ 75,00. QUEM ADQUIRIR ÊSSES DOIS VOLUMES POSSUIRA' A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA COMPLETA DO PAIS. Organizada por A. Caldas Brandão, precedendo magníficos índices analíticos e remissivos para a facilidade de consulta. — Encomendas à A. COELHO BRANCO Fº - Rua da Quitanda, 9-Rio

FOGÃO "UNICO"
O ÚNICO a óleo ou querosene, sem torcida — 100% perfeito — Novo sistema patenteado, com resultados excelentes em tôdas as experiências realizadas
Ainda que tenha outro fogão, peça demonstrações de "ÚNICO", sem compromisso
Preço Cr$ 290,00
FABRICA E LOJA:
RUA DA CONSTITUIÇÃO N.º 58
TELEFONE: 22-2774 — RIO DE JANEIRO

CHIANCA DE GARCIA apresenta
"TÔ AÍ NESSA BÔCA"
Revista de J. MAIA e MOYSES DUEK
com SALOMÉ a estrêla que todos desejam!
CARMEN COSTA, cantando os maiores sucessos para o Carnaval de 1949!
E o trio cômico máximo da cidade!
TOTÓ — SILVA FILHO E CABRAL
VINA DE SOUZA — LINDA RODRIGUES — FELICITAS — bailarina — ATILA IORIO — JOÃO SILVA — VALERIA AMAR — NAVARRO DE ANDRADE — VANETE — JOHNNY FRAN — bailarino — AUREA GALY NELSON BARCELOS — ANGELICA — VALENTIN REIS e OTACILIO SOUZA
ESTRÉIA — SEXTA-FEIRA — ÀS 21 HORAS
Um pandemônio carnavalesco!!!
Um espetáculo de classe para um público exigente!
Teatro **CARLOS GOMES**

BEBIDAS

RUBEM BRAGA

PROCURA-ME um aflito amigo da indústria nacional. Você viu — me pergunta — o que fêz a Comissão Central de Preços com as bebidas? Respondo que sim, tenho uma idéia da coisa: a CCP autorizou um aumento nos preços da cerveja e do "chopp", e decretou uma diminuição no preço dos refrigerantes sem álcool. E como sou um homem vago, li a notícia e fiquei com a impressão de que se tratava apenas de um dêsses atos inspirados nos bons sentimentos e sem maiores consequências, com a única e pròvàvelmente não atingida finalidade de convencer um cidadão que toma "chopp" de que o guaraná é mais interessante...

Mas o meu amigo diz que a coisa é mais grave. Mostra que a portaria da CCP vem contrariar o espírito da última lei sôbre impôsto de consumo, que estabeleceu para os refrigerantes um impôsto proporcional e equitativo. E vem prejudicar fortemente os produtores brasileiros de guaraná, água tônica, etc., a favor dos produtores estrangeiros dêsses refrescos de garrafinhas menores: coca-colas, crushs, guarás e grapettes. Êstes, explicou, não são atingidos pela ordem de baixar os preços. A baixa só é obrigatória a partir de meio litro e garrafa — e essas garrafinhas americanas dão apenas um copo. Resultado: o produtor nacional é prejudicado e desencorajado, pois terá de se contentar com uma margem de lucros muito menor. As grandes organizações, como é o caso da Antártica, ainda poderão resistir, embora seus produtos recebam um tratamento pior que os produtos das imensas organizações norte-americanas que invadiram nosso mercado. Mas os outros produtores nacionais, espalhados por vários Estados, ficarão em péssima situação. Enfim, diz o amigo, êste é um exemplo típico de como pode o tabelamento desencorajar e entravar a indústria nacional e beneficiar a estrangeira. Para baratear — explica — é preciso produzir mais. A política seguida é a inversa: atrapalhar os produtores de tal modo que a produção — a nacional, pelo menos — diminuirá...

Até a recente alteração do impôsto de consumo, os produtos norte-americanos gozavam de grande vantagem sôbre o nacional. Pagavam um impôsto muito menor, relativamente à quantidade de líquido. A lei corrigiu isso, impondo uma proporcionalidade. Agora a CCP corige a lei, protegendo novamente a indústria estrangeira... Perguntei ao meu amigo porque então a indústria nacional não aderia também àquele tamanho de garrafinha. Êle disse que já houve produtores nossos que pensaram nisso e há quatro anos encomendaram máquinas nos Estados Unidos. Não as conseguiram até agora. Mas de qualquer modo é absurdo que a indústria nacional consiga, depois de muito tempo, um tratamento equitativo — e a CCP volte a favorecer a estrangeira.

Confesso que sou pouco entendido em matéria de guaranás e coca-colas, e mesmo que essas indústrias se arruinem não morrerei de tristeza. Houve um aumento de 400 cruzeiros em caixa de whisky, o que, afinal de contas, me contristou — mas achei pouco patriótico escrever contra. Ou melhor: não tive coragem de me tornar o paladino dos bebedores de whisky, líquido que afinal de contas, para falar com certa franqueza, eu já vinha consumindo em proporções muito menores e a preços muito maiores do que seria de meu gôsto...

Beberei menos e pagarei mais — suspirei no fim do ano — mas afinal entre as tristezas de minha vida a ascensão do "scotch" não é das maiores. Ando treinado em perder prazeres e cortar ambições.

Mas, se o tabelamento não se mete nessas alturas, não seria mal que a fiscalização se metesse. Se a Prefeitura contratasse um técnico em Whisky que fôsse arrecadando silenciosamente em suas provetas as "doses" servidas em nossos bares e depois as examinasse com rigor — acredito que teríamos um escândalo prodigioso.

E em matéria de whisky eu confesso que sou anti-brasileiro e anti-americano: sou regionalista escocês. Mas os nossos donos de bar não são...

A ONIPOTENTE LIGHT

Osorio BORBA

Mais uma vez a Light pretende arrancar ao povo escorchado um aumento de tarifas a pretexto de não poder sem isso melhorar os salários do seu pessoal. E mais uma vez o govêrno, dispondo-se a atender aos interêsses do maior flagelo permanente dos cariocas, reprime com as habituais brutalidades de sua polícia política os protestos contra a exploração. A arbitrária, abusiva, ilegal ocupação da União Nacional de Estudantes a pretexto de excessos cometidos fora da sede por um pequeno grupo de estudantes, mostra a que extremos vai a disposição do govêrno de continuar a servir à ganância da Light fazendo da polícia, pràticamente, uma milícia de capangas da onipotente emprêsa estrangeira.

Para mais eficientemente servir à Light os governantes «democráticos» nascidos, criados e educados num regime fascista põem em prática, como em tudo mais, a teoria tipicamente estadonovista de que problemas de interêsse direto do povo devem ser subtraídos a qualquer debate público. O público não tem direito de tomar conhecimento, de discutir nem dar palpites sôbre suas questões, maiores ou menores, nem mesmo de reclamar contra as extorsões tramadas pela companhia concessionária e seus amigos do govêrno. Tudo tem que se processar dentro dos ritos e cautelas do regime totalitário. Negociações a portas trancadas, entre autoridades e representantes de uma das partes, a Light; interventores dos sindicatos dos empregados falando em nome dêstes para dizerem de público que na questão do aumento de salários «acompanham» as demarches entre os patrões e o govêrno, e isto porque as autoridades lhes merecem «integral confiança». Muito divertido que interventores de sindicatos declarem depositar confiança naqueles de quem são meros delegados. Confiança não podem ter no govêrno nem nos interventores dos sindicatos os empregados do poderoso consórcio estrangeiro nem muito menos o público, porque todos têm visto o govêrno consentir em sucessivas majorações dos preços dos serviços da Light a pretexto de aumento de salários.

Em seu tão objetivo e fundamentado artigo de sexta-feira última, no DIARIO DE NOTICIAS, o engenheiro A. Rodrigues Monteiro — cuja competência profissional, experiência e honestidade o situam entre os mais eficientes e abnegados defensores do povo carioca contra a exploração do grupo Light através de uma campanha cotidiana — mostrou, com uma série de dados concretos, o que vem sendo essa constante e sempre crescente extorsão. Dados que muitos, provàvelmente, ignoram, porque não há facilidade para um amplo debate público — e outros propositadamente esquecem na hora de defenderem as pretensões da Light. Alguns fatos recordados pelo sr. Rodrigues Monteiro: os lucros confessados pelo consórcio Light no Brasil sobem a mais de quarenta milhões de cruzeiros mensais, tendo já coberto ou amortizado várias vezes o capital, sòmente não chegando para atenuar a deficiência de alguns dos seus serviços como o de transportes. Em benefício da Light subsiste o mais abstruso racionamento — o único racionamento do tempo de guerra conservado até agora, o do gás, para o efeito único de ser cobrado em dôbro o «excesso» de consumo. Os telefones domiciliares tiveram recentemente a majoração de trinta por cento, e os comerciais aumento muito maior. Como pretexto para o aumento de salários, em 1946, a Light obteve um aumento de 7,5% em suas tarifas. Esse aumento de tarifas rendeu-lhe cêrca de 260 milhões de cruzeiros, enquanto a despesa com a majoração de salários não passou de 160 milhões: um lucro de cem milhões de cruzeiros. Quer dizer, a Light não apenas faz pesar diretamente sôbre o público os aumentos de salários do seu pessoal: ainda tira lucros dêsses aumentos. E' uma nova indústria,

(Conclui na 6.ª página)

Necessária a prorrogação da licença prévia

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

Na mensagem presidencial sôbre a convocação do Congresso, extraordinàriamente, figura, entre os principais assuntos a ser debatidos, a continuação do regime de licença prévia.

Manifestando-se a respeito, o ministro da Fazenda declarou aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete que, embora adepto da liberdade de comércio, reconhece ser êsse regime atualmente indispensável ao Brasil. Adiantou que é necessário disciplinar o nosso intercâmbio comercial com o exterior, a exemplo da maioria dos países, como os Estados Unidos, país da plena liberdade comercial, e que, no entanto, sentiu necessidade de controlar suas compras e vendas no plano internacional. Citou, também, o caso da África do Sul e da Argentina.

Após enaltecer a atuação da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil e da Comissão Consultora do Intercâmbio Comercial como o Exterior, o titular da Fazenda revelou confiar na decisão do Legislativo em favor da prorrogação da licença prévia, regime que, no momento, é de grande oportunidade para o Brasil.

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazenda — MAXIMA PERFEIÇÃO — Tel.: 23-4272 —Ouvidor 169, 8.º andar. — Sala 803

BOLSA FILATÉLICA
México, 148, sobre-loja
COMPRA, VENDA, TROCA SELOS

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS. 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata. Exames e Operações endoscópicas, Hemorróidas. — EDIF. A. B. I., Tel.: 22-5444.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e terças e quintas de 4 às 7 horas
Cons.: — Ouvidor, 169, sala 906.
Telefone: 43-6591 — Res.: 28-4781.

DR. FRIDEL

CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS «DR. WITTROCK» — Av. Rio Branco, 111 — 15º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons.: 22-0713 — Res.: 25-6692.

CAPITALIZAÇÃO – Compro

titulos avulsos ou em séries, de qualquer Companhia, com mais de dezoito mensalidades, mesmo que estejam atrasados. Pagamento no ato. Avenida Erasmo Braga, 227 - 5º andar — Sala 510 — Edifício Monte Castelo (Esplanada).

ÁGUA QUENTE

Aquecimento central de edifícios ou residências, água quente em abundância. Orçamentos e demonstrações, Rua dos Inválidos, 149

INSTITUTO LA-FAYETTE

A Diretoria reitera os avisos sôbre Renovação de Matrícula até 31 de janeiro. Além dêste prazo, não haverá responsabilidade pela garantia de vagas, principalmente no Internato e nos cursos Clássico e Científico. Aceitam-se inscrições no Curso de Férias para Admissão. Estão abertas também as inscrições para o Curso de Revisão destinado às candidatas à Escola Normal, que funcionará no Colégio Feminino do Instituto La-Fayette.

veja! meu vestido, feito com tecido ANA-RUGA não se amarrotou

Recuse os tecidos que lhe fôrem apresentados como resistentes a rugas, e que não tiverem na ourela as marcas registradas – Ana-Ruga e Nova América. ANA-RUGA legítimo é fabricado sob licença especial de Tootal, Broadhurst, Lee & Co. Ltd., de Manchester, Inglaterra.

INDUSTRIA NOVA AMERICA BRASILEIRA

Cia. Nacional de Tecidos NOVA AMÉRICA

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Tristão de Ataíde e a literatura infanto-juvenil

"Se protestamos, com razão, contra as irreverências de um cronista, protestemos contra a impostura dos que acusaram um órgão limpo e decente onde a lamentável crônica saiu publicada; apoiemos sua campanha pela elevação da imprensa infantil".

(Trêcho do artigo do nosso colaborador Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Ataíde), na primeira página do Suplemento Literário de hoje.)

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA R. OURIVES, 7 — 3.º ANDAR TEL.: 22-0059

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Ráios X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.

DR J. MIRANDA JÚNIOR
20 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE
R. Uruguaiana n. 12-A . 3.º. Diàriamente das 14 às 18 hs. Tel. 22-6902.

Outorgada concessão para o funcionamento da Rádio Correio da Manhã

O presidente da República assinou decreto, outorgando concessão à Rádio Correio da Manhã Limitada para estabelecer uma estação radiodifusora nesta Capital.

MEIAS NYLON 51

Lindo presente de Natal Desde Cr$ 30,00 — Perfeitas. Casa Herman — Rua Santana 227

Parcialmente vetada a lei que altera a carreira de Diplomata do Ministério do Exterior

Texto do decreto do Congresso Nacional levado à sanção do presidente da República e os dispositivos vetados

O presidente da República, negou sanção a vários dispositivos do decreto do Congresso Nacional que altera a carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério do Exterior.

O texto do decreto original, é o seguinte:

— «Art. 1.º — A carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores se comporá das cinco seguintes classes, em ordem crescente de hierarquia funcional: a) Terceiro secretário, ou cônsul de 3.ª classe; b) segundo secretário, ou cônsul de 2.ª classe; c) Conselheiro e primeiro secretário, ou cônsul de 1.ª classe; d) Ministro plenipotenciário de 2.ª classe, ou cônsul geral; e) Ministro Plenipotenciário de 1.ª classe, ou embaixador em comissão.

Art. 2.º — Os funcionários da carreira de Diplomata do Quadro Permanente perceberão vencimentos de acôrdo com os seus cargos, vetado.

Art. 3.º — São criados um cargo na classe que corresponde às funções de ministro Plenipotenciário de 1.ª classe ou de embaixador em comissão, e, cinco, na classe que corresponde às funções de ministro plenipotenciário de 2.ª classe ou de cônsul geral.

Art. 4.º — São extintos cinco cargos de 3.º secretário.

Art. 5.º — Aos secretários e consules colocados, por ordem de antiguidade, na primeira metade da classe enumerada no artigo 1.º, e que as recomendem por bons serviços, poderá o ministro de Estado conceder o título de conselheiro até o total de vinte.

Art. 6.º — Vetado.

Parágrafo único — Vetado.

Art. 7.º — Vetado.

Art. 8.º — Não se aplica o disposto no artigo 29 do decreto-lei n. 9202, de 26 de abril de 1946, aos funcionários da carreira de diplomata, oriundos dos antigos corpos diplomáticos e consular, existentes antes de publicado o decreto-lei n. 791, de 14 de outubro de 1938, e que contem mais de vinte anos de serviço, prestados em funções diplomáticas ou consulares.

Art. 9.º — Na reclassificação por antiguidade, quando ocorrer empate, a prioridade caberá, sucessivamente: a) ao funcionário que tiver mais tempo de serviço na carreira; b) ao mais antigo no Ministério; c) ao de maior antiguidade no serviço público federal, em cargo ou em função de extranumerário; d) e, por fim, ao funcionário com prole, ao casado e ao mais idoso, observada esta ordem.

Parágrafo único — No empate por merecimento, caberá a prioridade ao mais antigo na classe, aplicada, nos casos de igual antiguidade, a disposição dêste artigo.

Art. 10 — Serão preenchidas imediatamente as vagas que ocorrerem na carreira de Diplomata em virtude da presente lei.

Art. 11 — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o disposto no parágrafo único do art. 29 do decreto-lei n. 9202, de 26 de abril de 1946 e as disposições em contrário.



O «CENTRO DE ESTUDOS» DO H. S. E. REINICIA AS SUAS ATIVIDADES — Flagrante da solenidade de reinstalação dos trabalhos no «Centro de Estudos» do Hospital dos Servidores do Estado, realizada às 10 horas de ontem, na sala de conferências daquêle nosocômio. Em cima, vê-se o sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, no momento em que proferia seu discurso, alusivo ao «Centro de Estudos», ladeado pelos drs. Lélio Gomes, Raimundo de Brito, diretor do H. S. E.; Luís Torres Barbosa, presidente do «Centro de Estudos»; e Gennyson Amado; e, em baixo, parte da assistência, composta de médicos e funcionários, que estêve presente à sessão. Durante a cerimônia, foi conferido ao sr. Alcides Carneiro o emblema simbólico do Banco de Sangue, como reconhecimento ao primeiro doador dêsse importante serviço do H. S. E.

Remessa gratuita para Belo Horizonte e interior de Minas

Banco Financial da Produção S. A.

O QUE PAGA MAIS JUROS

Distribuição de artisticos cofres metálicos para níqueis

SERVIÇO RÁPIDO — ABERTO O DIA TODO

Rua México, 128

BOA APARÊNCIA...E MAIS, COM A LOÇÃO

Mais popular DO MUNDO



Você ostenta melhor aparência... sente-se melhor, quando aplica algumas gôtas de Aqua Velva depois da barba. Esta excelente loção refresca e suaviza a pele, imprimindo ao rosto um aspecto de saúde e a risonha alegria de viver... Aqua Velva deixa uma agradável sensação de limpeza e é indispensável nos círculos de bom-tom



A loção para barba mais popular do mundo

AQUA VELVA

Dr. Saúl Carneiro

Analises Médicas Testes alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701,3 Res.: 37-4899.

Caiados para capotas

Sortimento completo para todos os carros. — CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA. — Av. Presidente Vargas, 2230.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia Ginecologia Obstetrícia Edifício Ca ogeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1 104 — Tels.: 42 0927 — 47 0537

Professôres

Precisa-se para Francês, Inglês, Português, Matemática, Geografia, História, Geral Latim. Rua Bernardo de Vasconcelos n. 178 — Realengo.

COLÉGIO MILITAR

Admissão e 2.ª Época

Oficial do Exército aceita alunos de matemática (Admissão, 1.ª e 2.ª séries). Rua Silva Guimarães, n. 46 apart. 203 — Praça Saenz Pena.

COMPRE NA

ADOMA

A vista ou a prestações. Tudo por menos RUA SETE DE SETEMBRO, 42

– Ouça Hoje às 15 horas

(HORA DO RIO DE JANEIRO)

O SENSACIONAL ENCONTRO INTERNACIONAL

VASCO x AMERICA F. C.

DIRETAMENTE da CIDADE DO MÉXICO

ATRAVES DA

EMISSORA CONTINENTAL

PATROCINIO EXCLUSIVO DE





O REFRIGERANTE GOSTOSO E BEM BRASILEIRO!

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A influência da música
— Refractário ao fogo
— Precaução

INFLUÊNCIA DA MÚSICA — *Estudando as estatísticas, uma revista estrangeira sugere-nos que a música é um elemento de grande influência na prolongação e produtividade da vida humana. Alguns instrumentos influem também sôbre o crescimento dos cabelos e funcionamento das articulações e do estômago. No século XVI o dr. J. Batista de la Porta sugeriu que se construíssem os instrumentos com madeiras provenientes de plantas medicinais, para lhes acentuar o efeito. Estudando os fenômenos da circulação do sangue no cérebro durante as sensações causadas pela música, um grupo de cientistas chegou à conclusão de que esta arte possui grande poder estimulante. O homem que se entrega a pesquisas científicas e procura a solução dum problema básico, encontrará mais fàcilmente o fio condutor dessa resolução depois de uma audição musical que o impressione. Era êsse o caso do matemático Lagrange.*

* * *

REFRATÁRIO AO FOGO — Um navio de passageiros de 8.500 toneladas, refratário ao fogo, foi lançado ao mar em Glasgow. Em sua construção foram evitados materiais suscetíveis de combustão; as divisões internas, constituídas de paredes de asbestos, impedem a passagem do fogo que possa irromper num departamento. As portas dos camarotes são de aço leve, assim como a escadaria principal, ladeada de paredes de aço. O navio, considerado o mais refratário ao fogo, até aos nossos dias, recebeu o nome de "Golfito".

* * *

PRECAUÇÃO — *A sra. Richmondc, rica proprietária rural na Louisiana, estipulou em seu testamento as condições em que desejava ser enterrada, isto é, num ataúde provido de condutos de ar em comunicação com o ar livre e dum aparêlho telefônico, através do qual pudesse pedir socorro, caso fôsse vítima dum ataque cataléptico.*

Em Petrópolis o presidente da República

PETROPOLIS, 8 (Do correspondente) — O presidente da República chegou a Petrópolis, cêrca das 17 horas de hoje, a fim de passar a temporada de verão no Palácio Rio Negro.

Prorrogação da lei de acôrdos comerciais recíprocos

Truman solicita e obtém a promessa de atenção imediata do Congresso para o caso

WASHINGTON, 8 (U.P.) — O presidente Truman solicitou e teve a promessa de atenção imediata do Congresso para que possa prorrogar por dois anos a lei de acordos comerciais recíprocos sem restrições, apresentada ao anterior Legislativo dominado pelos republicanos.

O primeiro magistrado fêz seu pedido em notas idênticas dirigidas aos legisladores democratas Walter F. George, presidente do Comitê de Fazenda do Senado, e Robert L. Doughton, presidente do Comitê de Meios e Arbítrio da Câmara dos Representantes.

Truman em suas notas diz que a rapidez é essencial, pois que em abril próximo terão início as negociações para se extender a outros treze países os acordos sôbre tarifas e comércio, de 1947, que os Estados Unidos assinaram com 22 nações.

George disse aos jornalistas, depois de conferenciar com Doughton, confiar em que ambas as câmaras aprovem a prorrogação de dois anos antes do fim de fevereiro.

A lei faculta aos Estados Unidos estabelecer com países estrangeiros a redução das tarifas.

Se o govêrno português está tão certo da vitória

Deveria permitir melhor e maior propaganda da candidatura de oposição à presidência da República

LISBOA, 8 (A.P.) — O serviço de propaganda eleitoral do general Norton de Matos anunciou que êsse candidato das oposições declinou do oferecimento que lhe foi feito, para usar em sua campanha eleitoral a pequena emissora «Sammade».

A nota publicada diz que o general Norton de Matos, embora agradecendo o oferecimento, declinava de aceitá-lo porque «acha indigno aceitar êsse generoso gesto do govêrno, quando a «União Nacional» tem livre acesso a todos os microfones do país inteiro para a propaganda de Carmona». A nota apresenta outros protestos da oposição, principalmente contra a lei eleitoral, dizendo que esta deveria ser a mesma que vigorava em 1913.

A oposição publicou hoje no vespertino «República» uma declaração que diz:

—«Se o govêrno está tão certo de que o país está a seu lado, por que não mostra a sua fôrça permitindo uma luta leal e livre com a oposição?».

A CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

A característica mais nítida da mentalidade dominante na vida pública brasileira é a incapacidade de elevar-se soberanamente acima da contingência das coisas próximas e imediatas. Atua-se geralmente na planície e com a visão apenas do que é imediato e está em redor, sendo raras as iniciativas e as decisões de mais longo alcance.

Manifesta-se essa característica por um transigismo sem limites, uma frágil resistência às solicitações ambientes. Sobretudo, há uma grande facilidade em dar a uns em prejuízo de todos, mantendo-se uma orientação demagógica estéril e perigosa.

Na sua última sessão legislativa, o Congresso funcionou como uma torneira de prodigalidades e de soluções de casos pessoais que, por mais legítimos, não deviam ter tido preferência sôbre as relevantes questões de interêsse público que lhe aguardavam o exame.

O Executivo, por seu lado, desistiu cedo da sua tentativa de equilibrar a vida econômica e financeira do país, capitulando ante o sinal aumentista que soou e hoje nos domina freneticamente.

Sempre o mesmo afrouxamento ante as reivindicações circumjacentes e imediatistas, em prejuízo da grande e geral reivindicação que deve ser a marcha firme do nosso progresso pela criação de condições propícias ao desenvolvimento do trabalho e da riqueza e ao florescimento de novas iniciativas.

Funcionando a Câmara dos Deputados sem a ação essencial do líder, não deu conta de algumas das suas tarefas mais urgentes, de real interêsse para a administração, ao passo que concluiu, sem maior exame a votação de projetos que vai ter o trabalho de desfazer ao aceitar o justificado veto que lhes opôs o presidente da República.

Dada a insuficiência do rendimento do período legal de trabalho, surgiu no Congresso o propósito de prorrogar a sessão até encontrar a do corrente ano, mesmo porque o orçamento de muitos dos senhores deputados reclama contra a interrupção dos proventos. O próprio Executivo, porém, assumiu o encargo da convocação para trinta dias após o encerramento, que se dera em plena crise de prestígio das Câmaras e numa pesada sensação de estafa.

Na convocação, pretende o chefe do govêrno que o Congresso se dedique, nos dois meses anteriores ao início de sua tarefa ordinária, aos «diversos projetos de lei, originários de Mensagens do Poder Executivo, ora em adiantada tramitação, não só para complementar a Constituição, mas ainda para atender a importantes e urgentes assuntos econômicos, financeiros e sociais. cuja solução está sendo solicitada pela situação do país».

Os democratas, os fiéis defensores da existência e do prestígio do poder legislativo, vêm, com ânsia e temor, essa prova, a mais, por que vai passar o atual Congresso. Na verdade, ninguém está acreditando no proveito dessa suplementação de tempo, na época em que muitos representantes não querem ou não podem vir dos seus Estados e na qual mais penosa se torna qualquer atividade nesta cidade castigada pelo verão inclemente

Sob a mesma liderança omissa, distraída e folgazã, que fará a Câmara? Cingir-se-á ao estudo dos temas cujo exame e final votação lhe foram pedidos? Dará conta de uma boa parte, ao menos, daquilo que lhe pede o Executivo em troca do que êste lhe deu eliminando choques internos e resistências dos idealistas — a oportunidade para o recebimento da ajuda de custo suplementar e dos suplementares dois meses de subsídio?

Vê-se que tudo se processa, geralmente, no terreno das concessões mútuas e não no da preocupação elevada e ardente do cumprimento do dever e da satisfação das necessidades públicas.

Admitiu-se que o Executivo, convencido da inutilidade da convocação assentada, desistisse dela. Mas aí se observou como o líder e outros próceres pessedistas tornaram-se diligentes para que o compromisso se executasse. E, bem consideradas as coisas, não convocar o Congresso seria condenar a administração a um período de inatividade muito maior do que o habitual no início de cada exercício. Nestes primeiros meses do ano, os serviços ficam à espera do andamento dos créditos pelos «canais competentes». Este ano, tendo sido deslocadas de alguns Ministérios e localizadas em rubrica global atribuída à Presidência da República várias verbas orçamentárias, na presunção de vigência do Plano Salte, ficaram tais verbas bloqueadas até que êsse Plano seja, na verdade, aprovado.

Como se sabe, o projeto assim denominado foi o único sôbre o qual se pronunciou a comissão interpartidária criada em virtude do acôrdo dos grandes partidos. Não teve o parecer favorável dêsse órgão, todavia, o mérito de reduzir as divergências dos relatores das comissões, em cujo seio o plano enguiçou.

Que a solução, pelo menos, dêsse problema administrativo, seja obtida com certa urgência. E que nessa e em tôdas as demais decisões a que houver de chegar possa o Congresso distinguir sempre o interêsse de solicitantes, mais ou menos numerosos, mais ou menos fortes, do interêsse amplo, legítimo e incontestável do povo, cujos anseios são mais profundos do que as pretensões de indivíduos e classes e cujos destinos são mais duradouros do que o poder daqueles que o representam.

As passagens de bondes

Este caso do aumento das tarifas da Light merece ser estudado com atenção, sobretudo quanto ao serviço de bondes. Na verdade, as passagens de bondes, como diz a emprêsa, são muito baratas, pelo menos em relação ao encarecimento geral das utilidades. Uma longa viagem por 30 centavos, ninguém dirá que é caro, embora seja de notar que nesse percurso descem e sobem vários passageiros. Há, porém, outro aspecto que não pode deixar de ser considerado — o serviço é péssimo, cada vêz pior, pelo desinterêsse da emprêsa. E quem serve mal não pode pedir nada.

Numa série de artigos publicados nêste mesmo jornal, quando da discussão sôbre o famoso empréstimo para o qual a Companhia conseguiu o aval do govêrno brasileiro, foi bem analisada a situação verdadeiramente impressionante dos seus serviços de luz e gás, telefones e transportes. Quanto a êstes últimos, sobreleva o fato estranhíssimo de que, em vinte anos, com um aumento extraordinário no número de passageiros transportados, houve, no número de veículos, o aumento de um único carro! Por isso, como bem sabem todos, cada ano que passa o transporte por bondes é cada vêz pior, mais precário, mais desconfortável, tornando-se o serviço uma das coisas mais vergonhosas desta cidade. E, ressalte-se, no plano majestoso para a aplicação dos 90 milhões de dólares daquêle empréstimo, cêrca de Cr$ 2.000.000.000,00, não há um centavo destinado ao melhoramento dos serviços de transporte. Isto é, o serviço de bondes continuará cada vêz pior, até se desmantelarem todos os sujíssimos e poucos veículos que por aí circulam.

Dir-se-á que, mesmo assim péssimo, o serviço ainda não é caro, com seções de 30 centavos. Talvêz não seja. É de assinalar, porém, que a concessão para os serviços de bondes é ligada à concessão para o fornecimento de gás, luz e telefones; e esta dá um lucro tão alto que compensa o possível «deficit» dos transportes. Uma coisa equilibra a outra de tal forma que, afinal, os lucros líquidos totais da Companhia são o que se sabe. E, sendo o bonde a condução do pobre, da parte menos favorecida da população, não é nada de mais que fique como uma espécie de «quota de sacrifício» para o auferimento das grandes vantagens que o fornecimento das outras utilidades confere à emprêsa exploradora. No balancear de tudo, a emprêsa, como se sabe, ainda sai ganhando.

Está-se vendo, portanto, que não há sólidas razões para o aumento das passagens de bondes. Se o serviço é barato, é péssimo também.

Banhistas mal educados

Seria de desejar que a Polícia — com a condição preliminar de não fazer ostentação de violência, — acrescentasse um item às medidas que adotou relativamente aos banhos de mar.

Não se trata de resolver problema novo, mas de coibir velho abuso.

E' legítimo o direito que assiste às pessoas residentes longe das praias, de também as procurarem, nesta quadra de verão, como um refrigério e um fator de saúde. Daí não se segue, porém, que aquêle direito possa ser exercido com prejuízo alheio e desrespeito a normas comezinhas de sociabilidade. Ora, é isso o que vem ocorrendo de anos passados e, no atual, com maior frequência ainda. Depois de seus banhos, com as suas sumaríssimas roupas molhadas e os corpos ainda escorrendo água, homens e mulheres tomam qualquer condução que passe — bonde ou ônibus, — infiltrando-se entre os passageiros, sentando-se nos bancos, com o maior desembaraço. O espetáculo, pouco edificante, de criaturas semi-nuas viajando em coletivos em que se encontram senhoras e senhoritas de melhores costumes; êsse espetáculo atentatório do recato, da moral pública, ainda não mereceu a atenção da Polícia, conquanto esta não possa ignorá-lo.

E' provável que as emprêsas de ônibus não se conformem com semelhante abuso, que danifica o seu material, mas com certeza se sentem sem autoridade para reprimi-lo.

O fato é que os passageiros dos bondes e ônibus da zona sul estão sendo vítimas de vexames e incômodos que precisam ter paradeiro. Acreditamos que para isso não haja necessidade de gases lacrimogêneos e outros processos ainda mais drásticos: o procedimento dêsses banhistas é tão escandaloso que êles próprios, diante de uma advertência severa, não insistirão em comprometer os foros de civilização desta capital com essa lamentável prova de falta de educação.

E não deve ser com a manutenção disso que aí está que se conceda qualquer majoração nas passagens, embora, a rigor, o povo a pudesse suportar, se em proporção razoável. O indispensável é, antes disso, melhorar os serviços, como, há algum tempo, disse o mesmo prefeito atual, despachando anterior pedido da emprêsa: «Melhore o serviço, sirva bem ao público e depois peça aumento de tarifas». O serviço não melhorou, antes piorou, como piora a cada dia. Persistindo a situação, como não persistir a exigência daquêle enérgico e justo despacho? E' preciso ser coerente.

NOTAS POLÍTICAS

Pelo sossêgo dos vizinhos

Tôda gente conhece o PSD, Partido Social Democrático. E' o majoritário no Congresso Nacional e em grande parte das assembléias estaduais. Elegeu o atual presidente da República, com a ajuda dos queremistas e graças a muita confusão, de que resultou o nefasto equívoco. Até os jogadores, enfurecidos com o discurso de Campos, do brigadeiro e confluentes na palavra do candidato pessedista, juntaram fileiras e dinheiro para derrotar o udenista.

Talvez ainda mais conhecida seja a UDN, União Democrática Nacional, o partido de Otávio Mangabeira e de tantas outras figuras. Fêz a mais retumbante campanha eleitoral em todo o Brasil e formou uma prestigiosa bancada no Congresso, além de eleger vários governadores.

Os Trabalhistas (PTB e PTN), o Socialista, o Progressista, o Democrata Cristão, o Social Trabalhista, também chamado partido do Vitorino, e até o Libertador, com, apenas, um representante na Câmara dos Deputados, o qual, no entanto, vale por uma legião, pela sua capacidade, todos são partidos que elegeram representantes e não incomodam a vizinhança.

O «pote»

Existe, entretanto, um partido que não elegeu ainda representante algum e que se constituiu em um suplício para a vizinhança. E' o Partido Orientador Trabalhista, ou, simplesmente, POT, cuja existência se reveste de mistério. Em Copacabana, ocupa um prédio isolado na rua Nossa Senhora de Copacabana. E' um dos raros Prédios dessa rua, quase totalmente tomada por arranha-céus. Na Tijuca, tem sua sede em uma ampla casa, na rua Conde de Bonfim, com campo de basquetebol e outras diversões. A soma em aluguéis dêsses prédios, há cêrca de um ano, há de elevar-se a uma quantia respeitável, que ninguém sabe de onde vem.

O pior, porém, é que os vizinhos de Copacabana não aguentam mais o barulho. Aquêles partidários parece que estão indo com muita sêde ao pote...

Pelo Natal, houve no POT de Copacabana vasta distribuição de alimentos, brinquedos e outras dádivas à população pobre do morro do Cantagalo. Fogos espoucaram no ar.

Finalmente, êsse partido, que ainda não elegeu um representante, tem um hino, o qual se denomina "POTISTA" e se considera, conforme o sub-título: "Grande Marcha Cívica".

O hino

O hino, que atormenta os ouvidos da vizinhança, tem a seguinte letra, na qual fàcilmente se reconhecerá a inspiração da Canção do Soldado e do Hino Nacional Brasileiro:

Somos fiéis potistas
De uma nação poderosa
E gloriosa!
Somos os democratas
Com que o Brasil
Pode contar entre outros mil!
Somos os lutadores
Por uma Pátria destemida
E aguerrida!
Nosso sangue altaneiro
Oferecemos ao mundo inteiro!

Salve a liberdade
Dos homens livres, conscientes
E valentes!
Que nós, potistas, defendemos
E mantemos!
Salve, fraternidade,
Cristã palavra que engrandece
E enobrece!
Salve Pátria Brasileira,
Glória das glórias: Salve a Bandeira!

ESTRIBILHO

Potistas, para frente,
Defendamos nossa Pátria tenazmente!
Conquistemos a vitória,
Avancemos para a luta e para a glória!

OTIMISMO E PESSIMISMO

Rafael Corrêa de Oliveira

Algumas pessoas amigas, e outras estranhas, que costumam ler esta coluna, me têm manifestado, às vezes, o seu desgôsto pelo que chamam de «terrível pessimismo do autor». No entanto há nisso um manifesto êrro de observação que desejo corrigir.

Não há nenhuma espécie de pessimismo no que escrevo. Ao contrário, me considero um incorrigível otimista. E não tenho tido motivos para me arrepender disto.

Em 1948 publiquei um livro sob o título «Ainda Um Mundo Só». Apesar da conspiração do silêncio que se fêz em tôrno dêsse trabalho, foi a sua edição inteiramente vendida nesta capital. Não se pôde atender aos pedidos vindos dos Estados. Pois é nesse livro que se encontra a minha profissão de fé otimista. A introdução tem, nos seus períodos finais, afirmações desta ordem: «Sejamos os profetas da fraternidade universal. Anunciemos a compreensão universal do problema da paz. Caia sôbre a nossa cabeça o sarcasmo dos céticos. Riam de nós os oportunistas. E triunfem sôbre os nossos ideais todos os imediatismos. Nada impedirá a marcha do homem para um mundo só. Porque não foi para outra coisa que Deus e a Ciência nos permitiram construir o avião, utilizar o rádio, libertar a energia nuclear, vencer tôdas as distâncias e ouvir tôdas as vozes, e, assim, poder estar juntos e unidos na hora em que a Justiça e a Liberdade estabelecerem, na terra, o domínio definitivo da paz. «Um mundo só», como o gênio humano de Willkie sonhou, é «ainda um mundo só» para os homens de ideal e de fé que resistem à cólera dos desesperados e ao negativismo dos sofistas».

Invariàvelmente tenho mantido, na imprensa, essa atitude de fé e confiança no homem, na sua capacidade civilizadora, na sua marcha progressista para um futuro de perfeição social.

Onde encontram, portanto, os meus estimados amigos e generosos leitores, a nota de pessimismo característica desta coluna? Será, por acaso, no objetivismo das minhas observações e das minhas críticas aos atos e palavras de alguns homens, neste transe da vida nacional?

Mas, nessa hipótese, a culpa não é minha e sim dos que erram, persistem no êrro, dêste se vangloriam e com essa conduta prejudicam a Nação e desencantam os simples, os fracos e os crédulos.

Após três anos de govêrno Dutra, ninguém pode mais ser pessimista ou otimista quanto à sua política e sua administração. Temos de ser objetivos. Trata-se de um fato tangível, ao alcance de nossas mãos e de nossos olhos. Já se pode ter opinião sôbre o que aí está. E essa opinião não pode ser otimista nem pessimista. Em qualquer dessas modalidades, seria uma opinião falsa. O julgamento é objetivo e justo.

Desejaríamos conhecer os grandes benefícios desta administração ao povo brasileiro. Desejaríamos conhecer os notáveis passos acertados da política oficial na vida interna e externa do país. E diante da realidade que nos fôsse presente teríamos uma opinião séria e sincera, mas nunca otimista ou pessimista.

No início do govêrno, foi o autor dêste artigo um ardente otimista. Esperamos muita coisa do general Dutra: administração eficiente e escrupulosa, política liberal e atual. Mesmo durante a campanha de 1945 fui constantemente propugnador de uma atitude de tolerância e respeito diante do general Dutra. Houve até quem me acusasse de «simpatizante» de sua excelência... E nessa oportunidade, o meu otimismo de sempre se revelou em tôda fôrça e exuberância.

Mas como é possível ao condenado, com o laço no pescoço e o solo a faltar-lhe debaixo dos pés, continuar a ser otimista?

A administração foi até agora negativa. E a política desastrada. Internacionalmente estamos sendo ridículos, pela primeira vez, em nossa história.

Não dizemos que tudo vai piorar até 1950 porque assim seríamos sistemàticamente pessimistas. Mas não podemos dizer que vai melhorar, porque tal otimismo, sem qualquer base na realidade, faria de nossa capacidade de observação e julgamento uma prova de estupidez.

No entanto, ainda temos uma grande esperança, — e esta esperança é que o general Dutra, rompendo o círculo balbuciante e velhaco dos bajuladores, concorra para instaurar no Brasil, em 1950, um grande govêrno. Essa conduta ligará o seu nome decididamente ao triunfo, às realizações, à grandeza de seu sucessor. E quando o Brasil sentir-se beneficiado e feliz, não esquecerá a influência direta do general Dutra no estabelecimento dessa situação.

O meu otimismo ainda admite a possibilidade dêsse grande milagre...

Quanto ao mais, não é possível mostrar os dentes e rir de felicidade quando vemos os escândalos se repetirem, a vindicta pessoal arvorar-se em causa de atos públicos, a Justiça processar um jornalista porque êste amarrotou de pancadas a Polícia Especial, e o veto, tão repetidamente usado, não ter tempo de alcançar o velhaquíssimo projeto sôbre seguros de acidentes.

Não adianta fazer aqui o relatório das realidades que mataram o nosso otimismo de 1945. Vamos esquecer tudo isso. Sejamos otimistas e esperemos que o general Dutra salve êste país, cooperando para a instalação de um govêrno democrático em 1950, — um govêrno arejado, corajoso, fecundo, que promova a felicidade dos brasileiros na ordem interna e assegure o nosso prestígio na ordem externa.

E finalmente: há três anos tenho afirmado que não vai haver guerra. Isto é que é otimismo. E agora, mais que nunca, sustento êsse prognóstico de paz e felicidade baseado na orientação de Truman e no despacho de Marshall ao domínio do passado.

Quadrilha especializada em contrabandear estrangeiros

MIAMI, 8 (U.P.) — As autoridades federais estão agindo contra a «maior quadrilha de contrabandistas jamais dissolvida na zona do Mar das Caraíbas», tendo obtido a confissão de um aviador e esperando as confissões de mais sete, pelo menos.

Essa quadrilha especializou-se em contrabandear estrangeiros, principalmente chineses, para os EE. UU., a partir de Cuba.

Prêso o maior contrabandista de cocaína

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A polícia anunciou ter detido Rafael Jimenez, apontado como «o maior contrabandista de cocaína do Hemisfério Ocidental» e elemento chegado ao ex-rei do vício de Nova York, «Lucky» Luciano.

Em seu poder foram encontradas 24 onças de cocaína, avaliadas em 80.000 dólares no mercado «ilegal».

Agitação comunista na Itália

ROMA, 8 (U.P.) — A campanha comunista de agitação do inverno entre os operários continua em tôda a Itália. Em uma região próxima a Bari, um grupo de 2.000 manifestantes debandou, quando a polícia o atacou com bombas de gases lacrimogêneos. Em Bari, os trabalhadores agrícolas pediram que fôssem realizadas obras públicas para diminuir o número de desocupados.

Voto feminino no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 8 (U. P.) — Em cerimônia especial realizada no Teatro Municipal, o presidente Gonzalez Videla assinou uma lei que concede as mulheres direito de voto político igual aos dos homens. Portanto, de agora em diante, a mulher chilena poderá eleger e ser eleita para todos os cargos públicos, da mesma forma que o homem, desde prefeito e ministro de Estado até deputado, senador e presidente da república. O ato revestiu-se da maior solenidade, com a presença das dirigentes e dos membros das organizações femininas.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Aspirantes classificados em Unidades diversas

Continuam abertas as inscrições para admissão à Escola de Aeronáutica — Herdeiros de militares falecidos chamados à Diretoria do Pessoal — Vai cursar a Escola de Comando e Estado Maior o sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República

Foram classificados, por necessidade do serviço, no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, os aspirantes mecânicos de aviação Válter Lima Brandão e mecânico de armamento João Ribeiro Casas Costa; No Parque de Aeronáutica de São Paulo, os aspirantes mecânicos de avião Carlos Batista Soares, mecânico de armamento Monciar Azevedo e mecânico de rádio Luís Mendes; no Núcleo do Parque de Aeronáutica de Porto Alegre, os aspirantes mecânicos de avião Charles Henri Favre e José Marque Dias e no Núcleo do Parque de Aeronáutica do Recife o aspirante mecânico de avião Moacir Alvarenga.

CONCURSO DA ADMISSÃO À ESCOLA DE AERONÁUTICA

Estão abertas, até o dia 20 do corrente as inscrições para o concurso de admissão ao 1.º ano do Curso de Formação de Oficiais Aviadores (Curso Superior). Os candidatos colherão as informações necessárias nas Bases Aéreas, na Escola de Aeronáutica (Campo dos Afonsos) e na Diretoria de Ensino da Aeronáutica (avenida Churchill, 120 — 9.º andar). Poderão se inscrever os jovens que concluíram o curso científico.

A Diretoria de Ensino da Aeronáutica está avisando que os candidatos habilitados ao ingresso nas Escolas de Engenharia reconhecidas e os alunos que já frequentam às mesmas estão isentos do concurso de admissão ao Curso Superior da Escola de Aeronáutica, em 1949, devendo solicitar matrícula até o dia 20 do corrente.

O concurso de admissão constará de provas escritas versando sôbre as seguintes matérias: português, desenho, álgebra, geometria, trigonometria retilínea e física. A prova de desenho será gráfica.

Os candidatos deverão ter, no máximo 21 anos de idade, apurados até o dia 31 de outubro do ano passado e serão submetidos à inspeção de saúde, procedida pelos médicos da Fôrça Aérea Brasileira.

COMPARECIMENTO DE HERDEIROS

Estão sendo chamado à 2.ª Seção da 4.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica (avenida presidente Justiço, 3.º andar, sala312, anexo ao Hangar n.º 3, no Aeroporto Santos-Dumont), nos dias úteis, das 13 às 17 horas, os herdeiros dos militares que se seguem: cap.-av. Válter Ribeiro; 1.ºs tenentes-av. Dejaval de Vasconcelos Rosa, José França de Paula Reis e Gabriel Evangelho Mena Barreto; 1.º ten. mec. arm. R. C. Osório de Sousa Barbosa; 2.º ten. av. res. José do Carmo Braga; 2.º ten.-av. R. C. Adiles Fortes Nogueira; ten. mec. rad. R. C. Sérgio Lívio Pinto; asp. av. res. conv. Rubens Peres; so-Q-AV — Diocleciо dos Santos Lima; 1S-Q-AV Sebastião Domingues e Carlos Alberto de Melo Brandão; 1S-Q-RT-VO Manuel Carlos de Macedo; 2S-Q-RT-VO Milton Herzog de Oliveira e 3S-Q-AV Benedito de Amor Divino.

CHAMADOS À DIVISÃO DA RESERVA

Devem comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (avenida general Justiço, anexo ao Hangar n.º 3 — Aeroporto Santos-Dumont) para tratarem de assuntos de interêsse próprio, o reservista da F.A.B. Dister Antônio de Carvalho; reformados Osvaldo Paulo Amaral, Válter de Oliveira, Osvaldo Silvestre da Costa, Rubens Gonzalez, Carlos Cruz, Zenoval Gomes de Freitas, Enock Silva e Jorge Monteiro; o aspirante oficial aviador da reserva convocado Paulo Abate; inativos Osvaldo Sampaio, Mário Americano e a sra. Luísa Martins da Silva e para receberem as suas cartas-patentes, os oficiais da reserva remunerada Beda Ferreira Ribas, Euclides Batista de Paula e Celso de Holanda Cavalcânti.

VAI FREQUENTAR A ESCOLA DE COMANDO

O coronel aviador Grum Moss, sub chefe do Gabinete Militar da Presidência da República solicitou matrícula no Curso Superior da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica. Esse oficial superior vai, assim, satisfazer o último requisito para o acesso ao Quadro de Oficial Generais, já que possui todos os cursos referentes a sua carreira. Também foram matriculados no mesmo curso os tenentes coronéis aviadores Francisco Teixeira, Ari Presser Belo Salvador Rosés Lizarralde, Alcides Moitinho Neiva e José Moutinho dos Reis, êste último que vinha chefiando o Gabinete do Estado Maior da Aeronáutica.

Rompeu o bloqueio soviético

BERLIM, 8 (A. P.) — A polícia comunista alemã disparou vários tiros contra um alemão, que, com seu veículo, conseguiu romper o bloqueio soviético contra a Berlim Ocidental.

Foram disparados cinco tiros, que não atingiram o alvo. Todavia, um pedestre foi ferido numa das pernas.

Esses foram os primeiros tiros disparados depois de os russos terem intensificado as medidas de bloqueio, cavando fossos através das estradas e em tôrno da cidade, a fim de deter os contrabanhistas.

Eleito o presidente da Câmara de Curitiba

CURITIBA, 8 (D.N.) — Foi eleito presidente da Câmara Municipal o dr. Roberto Barroso.

Proporá a devolução das colônias italianas

PARIS, 8 (De Joseph W. Grigg, correspondente da U. P.) — Fontes francesas autorizadas declararam que o ministro das Relações Exteriores francês, Robert Schuman, durante sua próxima visita a Londres, proporá a devolução das colônias italianas à Itália, com exceção da Cirenáica e de Fezzan, e a admissão da Itália na ONU e no Pacto de Segurança do Atlântico Norte.

AUTONOMIA RENEGADA

ADAUCTO LÚCIO CARDOSO

Os erros dos nossos governantes se diluem e apagam na mansidão fraterna das falas presidenciais de Natal e São Silvestre. Vivemos num país em que os acontecimentos não têm nenhuma consequência, num mundo estranho, onde a partir de certo ponto, se rompem os encadeamentos lógicos dos fatos, sob a influência de causas misteriosas.

Inúmeros acontecimentos antigos e recentes que, em qualquer país normal, teriam provocado escândalos, crises de govêrno, subversões da ordem pública e exemplares intervenções da justiça penal, entre nós se desvanecem como a própria face do efêmero, sem deixarem vestígios nem lembrança.

Governantes e governados não acreditam na lei. Oito anos de ditadura em que a elaboração legal se abastardou nos gabinetes ministeriais, fizeram do direito positivo qualquer coisa de subalterno e transitório, cuja vigência não impressiona siquer os juristas.

Faz poucos dias um dêsses juristas, o Sr. Pedro Calmon, professor e ex-diretor da Faculdade Nacional de Direito, atualmente alçado à suprema dignidade de Reitor da Universidade do Brasil, violou deliberadamente a lei que lhe incumbia custodiar.

A Universidade do Brasil é autônoma. Manda a lei que seu Reitor indique ao Govêrno quem deve ser nomeado diretor de cada uma das escolas que a compõem. E o Govêrno, ignorante e imparcial (o equânime «presidente de todos os brasileiros»), tem o dever de nomear aquêle que o Reitor, considerando méritos de candidatos e necessidades da escola, lhe indica como o melhor. Vagou-se a direção da Faculdade Nacional de Direito. O atual reitor da Universidade, ao invés de encaminhar ao Govêrno o nome do professor Castro Rebello, único que merecera a indicação unânime da congregação, enviou-lhe mais dois nomes, de professores que não tinham merecido essa alta homenagem. Receiou o reitor que o Govêrno não aceitasse a indicação do nome que a congregação sufragara. E esqueceu-se de que é o reitor quem incarna o princípio de autonomia da Universidade. Que o govêrno atente contra essa autonomia é natural. Como também natural e imperioso é que o reitor a defenda, ainda que com sacrifício de sua posição. Mas não nasceu para isso o jurista Pedro Calmon.

O professor Castro Rebello é um homem de altas qualidades. Sua rabugice anti-religiosa é nele um cacoête desdenhável quando posta em confronto com sua cultura, sua lucidez de espírito, sua independência de caráter e sobretudo com a soberba bravura que, em mais de trinta anos, vem pondo no ensino da juventude e na advocacia.

Seu prestígio como mestre de direito e como cidadão valeu-lhe o voto de todos os colegas de uma congregação em que havia católicos, protestantes e homens de direita, apesar do seu fanatismo agnóstico e da sua qualidade de velho socialista, num país em que a burrice e a desonestidade confundem teimosamente socialismo e comunismo.

Preterido pela manobra do reitor que, contra a lei, deu à mesquinharia palaciana a possibilidade de nomear outro candidato para a direção da Faculdade Nacional de Direito, só uma voz de protesto se ergueu contra êsse atentado à lei e à moral que acabou de liqüidar os restos da autonomia da Universidade: a do Partido Socialista Brasileiro. Mas o protesto do «P.S.B.» morreu como um clamor inútil. Em poucas horas, a insensibilidade de um país que se dissolve em pantanal, do Oiapoque ao Chuí, absorveu-lhe tôdas as vibrações. E hoje só resta o silêncio.

Emprêsas autorizadas a funcionar

O presidente da República assinou decreto, concedendo autorização para funcionar como emprêsas de navegação de cabotagem, à emprêsa «Navegação Tocantins, Darcy Gomes Marinho Limitada» e à firma «Duarte Maranhão, Limitada».

CARTAS DA HOLANDA

A diplomacia de ontem e a de hoje

SOCEL VACALANTI

Antes da primeira Grande Guerra, a diplomacia era exercida «a portas fechadas», por um restrito número de pessoas. Poucos sabiam o que se passava por trás das paredes das chancelarias, fôssem essas as do «Quai d'Orsay», as do «Foreing Office», as do «State Department» ou as do nosso Itamarati.

O grande público, então, não sabia nem queria saber das manobras políticas do país no campo internacional. Deixava isso aos diplomatas. Pareciam-lhe, tais atividades, incompreensíveis e algo misteriosas até.

Hoje, e principalmente depois do último conflito mundial, estamos na era da chamada «diplomacia aberta», em que as questões internacionais são debatidas — com incrível violência, às vêzes — em público.

Os discursos em que o ministro das Relações Exteriores do país «X» diz o que lhe vai na cabeça sôbre a política externa e os dirigentes do país «Y» são transmitidos pelas estações radiofônicas e comentados em «manchettes» nos jornais. Por sua vez, levanta-se o representante diplomático do país «Y» e retruca à altura, com uma franqueza completa, sem escolher as palavras, mas, antes, metralhando-as com uma brutalidade sensacional.

Ao sentarem-se os dois diplomatas, a opinião pública mundial estará certamente apaixonada, inflamada, por um ou por outro, o candidato do partido político do representante do país «X» ou do país «Y» nas próximas eleições terá ganho talvez mais alguns milhares de eleitores, algumas «verdades» terão realmente sido ditas, mas os problemas internacionais que os dois países tinham a resolver, não terão êles se complicado ainda mais, não estarão com ainda menores possibilidades de solução?

* * *

A arte da diplomacia consiste (ou pelo menos consistia...) em preparar o terreno para as negociações, sondar as dificuldades de antemão, procurar removê-las ou reduzi-las, enfim, em facilitar, em tornar possíveis as concessões mútuas imprescindíveis para se chegar a qualquer acôrdo.

Como é possível a um diplomata voltar atrás, fazer uma concessão em uma palavra; ceder, quando já tôda a imprensa publicou o seu ponto de vista, quando o seu discurso foi irradiado e retransmitido até à mais longínqua aldeia chinesa? Já então estarão envolvidos não só o seu prestígio pessoal como também o do partido político que representa no seu país e, principalmente, o prestígio dêsse mesmo país.

* * *

No seu livro «Laughing Diplomat», Daniele Varé diz com espírito e com uma sabedoria digna do autor do «Príncipe»: As vezes é possível vencer se nos contentamos em não triunfar». Conquanto os novos sistemas e princípios de publicidade tenham tornado essa regra quase que obsoleta, não é menos verdade que em diplomacia um «extraordinário» sucesso deve ser evitado e nunca admitido. Quando as negociações terminam, um verdadeiro diplomata deve declarar que obteve menos do que desejava

Fotografaram os gens pela primeira vêz

LOS ANGELES, 8 (A.P.) — Dois cientistas da Universidade do sul da Califórnia anunciaram que os «gens» — pequenos portadores da hereditariedade em todos os seres vivos — foram vistos num microscópio electrônico, pela primeira vez.

A comunicação da Universidade diz que esta proesa culmina 30 anos de pesquisas de cientistas de tôda parte do mundo.

O dr. Richard Baker, professor adjunto de Medicina Experimental, e o dr. Daniel Pease, professor adjunto de Anatomia, tomaram fotografias dos «gens».

Irão ao Recife o governador Mangabeira e outros líderes da UDN

RECIFE, 8 (Asapress) — Realizar-se-á a 18 e 19 do corrente, a Convenção Estadual da UDN, devendo a sessão de encerramento contar com a presença dos srs. escritor Prudente de Morais Neto, deputados Flores da Cunha, Gabriel Passos e Prado Kelly e governador Otávio Mangabeira.

Cordão de isolamento em tôrno da embaixada

LIMA, 9 (U.P.) — A polícia estabeleceu um cordão de isolamento em tôrno da embaixada da Colômbia nesta capital, onde se encontra asilado o líder aprista Haya de la Torare.

Assim êle prepara o terreno para obter mais no futuro e não deixa o seu adversário com uma desagradável e perigosa sensação de derrota.

Concurso de admissão às Escolas Preparatórias do Exército

Comunicam-nos da Diretoria do Ensino do Exército:

O exame intelectual do concurso de admissão às Escolas Preparatórias obedecerá ao seguinte horário:

1.ª Prova, dia 12, 1.º, 2.º e 3.º anos, Português;

2.ª Prova, dia 14, 1.º 2.º e 3.º anos, Francês e Inglês;

3.ª Prova, dia 17, 1.º ano, Aritmética Prática; 2.º ano, Aritmética Teórico-Prática; 3.º ano, Álgebra;

4.ª Prova, dia 19, 1.º ano, Geografia do Brasil; 2.º ano, Geografia da América e do Brasil; 3.º ano, Geometria Plana.

Hora: — Das 8 às 12 horas.

Local: — Colégio Militar (rua São Francisco Xavier).

OBSERVAÇÕES

1) — Para a prova de línguas (francês e inglês) será permitido o uso de dicionário;

2) — A chamada dos candidatos será feita meia hora antes do início dos exames;

3) — Os candidatos deverão apresentar o documento de identidade.

4) — Todos os candidatos deverão levar caneta-tinteiro;

5) — Para qualquer outra informação, os candidatos devem se dirigir à 1.ª Seção da Diretoria de Ensino (Palácio da Guerra — 10.º andar).

CHAMADA PARA EXAME MÉDICO

2.ª Turma — Hélio de Almeida Botelho, Elísio Dantas Itapicurú, Eulter Favara Machado, Fernando Amaral Batista, Fernando Cruz, Francisco Ambrósio Ferreira Correia, Francisco José Pereira Leal, Francisco Regis José Monteiro, Gabriel Murta de Melo, Gautama Siddhartha de Oliveira, Geraldo de Carvalho Baeta Neves, Geraldo de Magalhães, Geraldo Pascoal Rêgo, Getúlio Pulchério, Gilber Simão Féres, Gleuber Vieira, Gualter Santini Pinto, Gutemberg de Luna Freire, Harvey Edward Mirabet, Heitor Oscar de Araújo Nogueira, Hélcio Alves de Sousa, Hélcio Orlando Ferreira, Hélcio Rodrigues da Costa, Hélcio dos Santos Macedo, Hélio Andrade Gomes da Silva, Hélio Eurico Coelho de Abreu, Heli Machado Pio Ferreira, Hélio Teixeira Bessa, Henrique Ferreira, Herbert Rodrigues Aranha, Heider Fernandes, Hugo Nunes Pio, Humberto de Oliveira, Irineu da Silva Matos, Irurá de Sousa, Ismael Ribeiro de Quirós, Ivan Lira da Mota, Ivan Martino Marques, Ivan Osvaldo de Nigris, Ivan Saavedra da Silva, Ivani Pinto Tancredo, Ises Oscar do Nascimento Campos, Italo Viola, Jairo Conde Jogaib, João Batista Horácio Delfim, João Batista da Rocha, João Lúcio da Silva Braga, João Luís Saraiva de Castro, Joel Avancini Rocha, Jorge Miranda de Moura.

Nota — Os candidatos acima deverão comparecer à Policlínica Militar (rua Moncorvo Filho) no dia 11 às 13 horas, para continuação de exame médico.

(3.ª Turma) — Jorge da Silva Resende, José Alberto Rodrigues de Carvalho, José Arnaldo de Los Pinto, José Augusto Silveira de Andrade Neto, José Carlos Dager Freire, José Carlos Cafuri de Amorim, José Carvaval, Sérgio Vieira Ferreira da Silva, José de Freitas, José Gomes Pimenta, José Joaquim de Morais Sarmento, José Luís Borges de Oliveira, José Medina Kuhner, José de Morais e Silva, José Murilo Monteiro Paraiso, José Nélson Cavalcânti de Castro, José Paquelet, José Silva Leite Filho, José Soares Pinto Filho, Juarez Cosme da Silva, Lélio Gonçalves Rodrigues da Silva, Léio de Miranda Vale, Levi Nunes da Silva, Lino Xavier Neto, Luciano Del Giudice Neto, Luís Antônio Zignago de Sousa, Luís Carlos Faria, Luís Carlos Peixoto, Luís Fernando Delvaux, Luís Fernando Teixeira Dantas, Luís Fonseca Tavares, Luís Gonzaga Regino, Luís Paulo Macedo Carvalho, Luís Salomão Olive, Lísias Dantas Itapicurú, Marco Júlio Felício da Silva, Marco Afonso Monteiro Pessoa, Mário Jorge de Assunção, Mário Soares, Mateus Palaltino, Maurício de Ataíde, Maurílio Rodrigues Ferreira, Fauro Rubens dos Santos Fonseca, Meiron Bustamante Bon, Nairton Cavalcânti Cunha, Nélio Ferreira da Silva, Nélson Pereira Gomes, Nélson dos Santos, Nerimio Vieira da Silva, Newton Ciro da Rocha.

NOTA: — Os candidatos acima deverão comparecer à Policlínica Militar (Rua Moncorvo Filho), no dia 13 do corrente, às 13 horas, para continuação de exame médico.

EXAME DE ABREUGRAFIA

Estão chamados para exames de saúde os seguintes candidatos às Escolas Preparatórias do Exército, que faltaram à primeira chamada:

6.ª TURMA — Alcir Cahet Rebelo, Adauri Sales Dória, Amauri Gentil Nunes, Almério Fernando da Silva Paranhos, Alvaro José Martinez Y Alonso, Antônio Afonso Carneiro de Oliveira, Carlos Alberto Chevrand Santos, Carlos Eduardo Guimarães Lousada, Cid Capela da Fonseca, Cristiano Fortuna de Sousa, Dalio Antônio Guimarães Itagiba, Darci Araújo Bittencourt, Décio de Carvalho Dutra, Demétrio Ferreira de Oliveira, Eduardo Cruz, Fernando José Guimarães Pimentel, Flávio de Marco, Francisco Ferraro, Francisco José de Melo Braga, Getúlio Pulquério, Haroldo Mullaert Filho, Hélio Sardenberg, Hilton Martins da Cunha, Homero Luís da Costa, Hugo Locatelli do Amaral, Ildefonso Nogueira, João Adroaldo de Queiroz Macedo, João Gualberto Pinheiro dos Santos, Joel Gonçalves Maia, Jorge Juarez de Sousa, José Afonso Rondeau, José Alberto de Melo e Silva, José de Arimatéa da Silva Prati, José Barreto Falcão, José Cardoso de Castro, José Carlos dos Santos Mota, José Ferreira Sá Filho, José Patrício Furtado, Leopoldo dos Santos Vaz, Lourival Eudócio Moreira, Luís Felipe Pinheiro, Luís Moniz Bandeira Poppe, Mário da Silva Pereira do Carmo, Mauro Marcos Rodrigues da Cunha, Moacir Jorge da Fonseca Nunes, Murilo Fernando de Medeiros, Norton Tavares da Cunha, Oscar Alves dos Santos, Oto Carlos Pohl da Nóbrega, Paulo Nei de Sousa, Renato Kleber Caldas de Carvalho, Roberto Bastos de Carvalho, Salvador Ângelo Rômulo, Sérgio Hammerli Diniz Junqueira, Sérgio Roubaud Reis, Sócrates Silveira de Mendonça, Vanderlei de Oliveira, Valentim Getúlio de Oliveira, Wellington Brilhante de Albuquerque, Wilson Jorge Rodrigues, Wilson Machado Barcelos e Wilson Lemos de Almeida.

NOTA — Os candidatos acima deverão se apresentar na Policlínica Militar (Rua Moncorvo Filho), no dia 10, às 8 horas.

CHAMADA PARA EXAME MÉDICO

1.ª TURMA — Abílio Bastos, Adalberto Savério, Adailton Walverde Alves Guerra, Alberto de Sousa Ferreira Andrade, Alcino Figueiredo Lima, Alcioneo José da Rocha, Aldir França Rodrigues, Almério de Paula Faria, Almir de Oliveira Carvalho, Altair Sebastião Galvão de Sousa, Alvaro Jovenal Antunes Júnior, Amauri Acatauassú Xavier, Amílcar Montenegro de Freitas, Antônio Alves Cardoso, Antônio Carlos de Andrade, Antônio Carlos Carneiro da Silva, Antônio Carlos Manhães de Aquino, Antônio de Pádua Manhães de Aquino, Aristóteles de Thompson Silva, Arnaldo Costa Júnior, Artur Jordão Costa, Artur Martins Pinto Júnior, Ari Lennertz, Ari Moreira Pinto, Ascendino de Barros Batista, Augusto Benedito Otoni Filho, Alison Barcelos, Airton dos Reis Abreu, Azocle Pereira da Costa, Azor de Menezes, Carlos Costa Brandão, Carlos George Caprelli, Carlos Joel Lopes Enes, Carlos Salvador Grijó, Célio Sans Soares, Crésio Borges Gomes da Silva, Cibele de Oliveira Maia, Cléo de Carvalho Gomes, Custódio Marques Batista de Leão Filho, Dâmaso Sebastião Miranda Monteiro, Danilo Elzio Reis de Sousa, Darcílio Pacheco, Dario da Fonseca Ferreira, Dario Luís Ferroz, Dauro Peixoto Aragão, Devereaux Isidro de Sousa, Edir Carvalho, Elci Pinto de Almeida, Eldomir Gonçalves da Silva e Elionésio Valente.

NOTA: — Os candidatos acima deverão se apresentar na Policlínica Militar para continuação do exame médico, no dia 10, às 13 horas.

Estaria a emprêsa procurando burlar a lei do repouso remunerado

Fomos procurados por vários operários da Laminação Federal de Metais Ltda., sita na avenida Brasil, 1.940, em São Cristóvão que vieram "protestar contra a atitude da direção da emprêsa, onde trabalham, que vem despedindo, sistemàticamente, antigos servidores com o fim de burlar a lei do repouso semanal remunerado, recentemente assinada pelo presidente da República.

Declararam-nos, também, os visitantes que a emprêsa em aprêço não vem pagando aos funcionários demitidos as importâncias referentes a aviso prévio, férias não gozadas e a outros direitos garantidos pela legislação trabalhista".

Compunham a comissão de reclamantes os srs. Benedito Ramalho de Sousa, Francisco Pires de Castro, Renato Ribeiro Faria Couto, Celi Dias, Cláudio Pinto Almeida, Artur Ferreira e outros.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Consultório Dentário

Vende-se um recém e bem instalado consultório dentário, sito à rua da Quitanda, 3 — 8.º andar, sala 814. Ver diàriamente das 15 às 19 horas.

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Professor Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade: — Cr$ 30,00 — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar — Telefone 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

BOLSAS? MALAS? CALÇADOS PARA SENHORAS?

Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, calçados de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel. 43-5317

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª pág. da 2ª Secção)

Festa de confraternização dos Dragões da Independência realizada na Barra da Tijuca

Chegou o general Tasso Tinôco — A situação na fronteira — Promoção "post mortem" — Carteira Hipotecária Imobiliária — Inativos e pensionistas — Oficiais chamados

O Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência — levou a efeito, ontem, na Barra da Tijuca, um almôço de confraternização, como encerramento dos trabalhos do ano findo.

A festa, de acôrdo com o programa organizado pelo comandante, transcorreu num ambiente de grande cordialidade, tendo comparecido, além de tôda a oficialidade, sub-tenentes e sargentos, cabos e soldados dos Dragões, numerosos outros oficiais, especialmente convidados. O comandante, coronel Jandir Galvão, congratulou-se com os seus comandados pelo êxito dos trabalhos realizados em 1948, os quais vieram confirmar a destacada posição que desfruta entre as unidades regionais o antigo 1º R. C. D.

TURMA «LAGUNA E DOURADOS»

Com a presença de trinta e um colegas e justificação de três, realizou-se o almôço de confraternização com as expansões de sã camaradagem e as recordações do tempo de cadete.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão chamados a comparecer à 3ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, a fim de tratarem de assunto de interêsse próprio, o segundo tenente dentista Milton Gentil de Gusmão, os aspirantes Valter Chagas e Francisco Augusto Guerreiro de Melo, e o segundo tenente Osmar Silveira Garcia.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G., foi designado o quarto uniforme para o dia 11 do corrente.

NO RIO O GENERAL TINOCO

Chegou a esta capital, em gôzo de férias, o general Tasso de Oliveira Tinoco, da guarnição do Sul, que se apresentou, ontem, ao ministro.

VEM COMANDAR A 1ª D. I.

Deixa, hoje, a cidade do Salvador, com destino a esta capital, a bordo do Itanagé, o general Aristóteles de Sousa Dantas, novo comandante da 1ª Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar e Deodoro. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de aprêço por ocasião do seu desembarque.

A SITUAÇÃO NA FRONTEIRA DAS REPÚBLICAS DE COSTA RICA E NICARÁGUA

Foi nomeado o coronel de engenharia Décio Palmeiro de Escobar representante do Brasil na Comissão Militar, constituída por delsão do Conselho da Organização dos Estados Americanos, a fim de observar a situação na fronteira das Repúblicas de Costa Rica e Nicarágua.

PROMOÇÃO «POST MORTEM»

Foi promovido ao pôsto de general de brigada o coronel Mário Tasso Salão Cardoso, e nos têrmos do artigo 51, letra b, do decreto-lei 9.698, de 2 de setembro de 1946, transferido para a Reserva do Exército. O promovido, que faleceu no dia 4 do corrente, no Hospital Central do Exército, era comandante do 5º R. I., de Lorena, tendo feito a guerra na Itália, como membro integrante da F. E. B., recebendo pelos seus atos de bravura elogios dos mais honrosos.

ALMOÇO DE ANO NOVO

Organizado pelo Círculo de Técnicos Militares realizar-se-á, às 13 horas, do dia 15 do corrente, no «Salão Floriano», do Clube Militar (terceiro andar), o tradicional «almôço de ano novo» dos Técnicos Militares. As inscrições podem ser feitas até às 17 horas do dia 14, com o tenente-coronel Duilio Renato Storino — Diretoria de Fabricação do Exército, 1ª divisão, ou com o sr. Leite — restaurante do clube.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA IMOBILIÁRIA

Comunicam-nos:

«Sob a presidência do general Edgar de Oliveira, diretor da Carteira Hipotecária Imobiliária do Clube Militar, reuniram-se seus mais chegados colaboradores, tendo sido, pelo diretor, escolhidos como secretário o major Luís Gonzaga de Oliveira Leite, e tesoureiro o capitão José Jesús Lopes.

Estêve presente o dr. Hélio Uchôa, urbanista de renome nacional, que muito esclareceu sôbre detalhes de organização e de planejamento. Aos presentes foi distribuido, para estudos, um modêlo de ficha para fins estatísticos. Declarou o sr. general Edgar que espera a colaboração de todos os que queiram auxiliá-lo, tenham ou não sido seus eleitores, porque a finalidade de todos é a mesma. Em particular, espera o desinteressado oferecimento dos engenheiros militares. Foi marcada nova reunião para o dia 10, segunda-feira, às 17.30 horas, no «Salão Sena Madureira».

— Por motivo de absoluta fôrça maior foi transferida para uma data posterior a solenidade de apresentação do programa do general Edgar de Oliveira, para a execução dos seus encargos à frente da CHI. Será oportunamente anunciada.

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DOO RIO

O major chefe da pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio (P. In. P. Rio), solicita, por nosso intermédio, o comparecimento dos proprietários ou procuradores credenciados, naquela pagadoria, a fim de receberem os aluguéres de casa ou dívidas, relativas ao mês de dezembro, nos dias 12 e 13, das 11 às 16 horas, bem assim o comparecimento dos representantes das entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciados, a fim de receberem as consignações e descontos que lhe são destinados: Asilo de Inválidos da Pátria, Associação Auxiliadora dos Funcionários, Banco Brasileiro de Comércio S. A., Associação Militar do Brasil, Associação Beneficente Independente dos Funcionários Públicos, Brasil Social, Caixa dos Funcionários Públicos, Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro, Casa dos Sargentos, Centro Beneficente Civil e Militar, Círculo dos Funcionários, Crédito Social, Delegacia Regional do Impôsto sôbre a Renda — D. C.: Farmácia Central do Exército, Independência dos Funcionários, Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, União Beneficente dos Funcionários Federais, União dos Servidores do Estado e União Social de Beneficência.

Notícias da Polícia Militar

ENTREGA DE DIPLOMAS NA POLÍCIA MILITAR

No dia 12 do corrente, às 9 horas, terá lugar no Quartel General da Polícia Militar do Distrito Federal, a solenidade da entrega de diplomas aos alunos que concluíram o Curso de Formação de Oficiais da corporação.

A cerimônia será presidida pelo presidente da República, que é patrono da turma, e terá o seguinte programa:

1) Recepção do presidente da República pelas autoridades civis e militares presentes;

2) Solenidade no Salão Nobre do Quartel General; e,

3) Demonstrações militares por elementos da corporação.

Para prestar a continência ao presidente da República, formará uma Cia. de Fzos. do 4º B. I., no pátio do Quartel General, com a respectiva banda de música, sob o comando do capitão Jorge de Oliveira.

Haverá, ainda, durante a cerimônia no Salão Nobre, entrega de medalhas simbólicas, comemorativas da data, à autoridades presentes.

Serão diplomados os seguintes alunos:

Evandro Xavier P. Guimarães, Agostinho Carlos Xavier, Abenante de Melo e Sousa, Milton da Silva Pinto, Estanislau Xavier de Carvalho (2º), Jaques de Almeida, Antônio Laudelino de Barros, Morvan de Morais, Raimundo Monte Sousa, Rubem Ferreira, Raimundo Soares do Nascimento (2º), Clodion Salviano, Paulo Ribeiro da Silva, Heuninger Machado, Jusil de Calazans, Clóvis Leal Campos, Rubem Dager Freire, Francisco G. Pereira de Alencar (2º), Ismar Nunes Ferreira, Marino Xavier Rodrigues, Jorge Ribeiro Câmara, Lair Jacinto da Silva, Valmir Mazoni Ferraz, Rubens Gonçalves Viana, Eduardo Carlos Carise, Olsari Gomes de Oliveira, José Carlos Pascoal, Ubirajara Amaro Correia, Haroldo Ferreira, Ivo Correia da Silva, Neroci Nunes Neves (1º), Elésio de Santana Goulart, Armando Lourenço da Silva e Antenor Soares Coutinho.

A missa em ação de graças será realizada às 11 horas do dia 16, na Catedral Metropolitana.

REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo da corporação se reunirá, sob a presidência do Comando Geral, em sessão extraordinária, no dia 13 do corrente, às 14 horas, para tomar conhecimento e resolver sôbre as propostas de inscrição na concorrência para fornecimento à Polícia Militar no decorrer do ano em curso.

PERMISSÕES

Foi concedida permissão ao capitão Agenor Faustino de Paula, para gozar o período da licença especial, de 1 de janeiro a 1 de março do ano em curso, em Santo Aleixo, Município de Magé, no Estado do Rio de Janeiro; e,

Ao primeiro tenente Elmano Peres Moreira, foi também concedida permissão para gozar as férias regulamentares relativas ao ano findo, em Porciúncula, no Estado do Rio de Janeiro.

GOZO DE FÉRIAS

Entrou no dia 28 de dezembro último, no gôzo das férias regulamentares relativas a 1948, o dr. Herbert Canabarro Reichart, auditor desta corporação, assumindo o cargo na mesma data, o dr. Geraldo Antunes de Siqueira.

O retrato do agitador

Em toda parte se fala sôbre os «Agitadores», os perigos, as ameaças, os prejuizos que êles significam. Mas que é, exatamente, um agitador?

Encontramos, no último número da revista norte-americana «The Public Opinion Quarterly», um interessante trabalho em que se dá, sob o título «Retrato do Agitador Americano», o resultado de cuidadosos estudos psicologicos e sociológicos.

O autor do artigo se ocupa especialmente com os agitadores anti-semitas, os mais ativos dêsse grupo antes da última guerra e durante ela.

As questões discutidas são as seguintes:

1º — Quais as condições sociais e psicológicas em que «agitadores» prosperam?

2º — Em que são êles diferentes dos reformadores e dos revolucionários?

3º — Por que alcançaram influência sôbre as massas?

4º — O que os fêz surgir em tal ou qual momento?

Todos êsses problemas se discutem particularmente à luz dos esclarecimentos que os próprios agitadores forneceram.

O estudo chega à conclusão de que o «agitador» que viu seus esforços coroados de grande sucesso na Europa teve, até agora, êxito na América. Seria errado tratá-lo como um louco. Ele é, antes, um sintoma de desorganização social que deve ser estudado e combatido.

SPECTATOR.

Dr. Armando Amaral

Cirurgia Geral — Traumatologia. Casa de Saúde Santa Teresinha — Tel.: 28-5235.

S. JUDAS TADEU — Agradeço a graça recebida. — A. Bitton.

CASA BANCÁRIA LIBERAL

R. Luiz de Camões, 60

CAUÇÕES E DEPOSITOS

Dr. Pedro de Castro DOCENTE DA UNIVERSIDADE

— DOENÇAS PULMONARES — TUBERCULOSE — Rádioscopia e Rádiografia dos Pulmões — Rua Debret, 23 — 13º andar — Tels: 22-9760 e 28-4875

V. PRECISA DE DEPÓSITO PARA GUARDAR E MANIPULAR?

procure conhecer as taxas dos

DEPÓSITOS GRUMEY - Trapiche GUARDATUDO - Tel. 42-4850

armazéns em Botafogo, Lapa e Zona Portuária e com pátio, lhe oferecem o que procura mais barato, sem preocupação de contratos, empregados e impostos.

GINÁSIO UNITIVO

RUA BERNARDO DE VASCONCELOS, 179

(Em frente a Estação de Realengo)

Matrículas abertas para os cursos Primário, Admissão, Art. 91 em 1 ou 2 anos e dactilografia, masculino e feminino

DIURNO E NOTURNO

Consultas Cr$ 10,00 Popular, Cr$ 30,00 hora marcada, ondas curtas, diatermia, infra vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, fígado, anus-réto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º - Fone: 22-1904 — Clínica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — Dr. AGNELLO CERQUEIRA. Médico dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Aptº 508 — Tel: 22-8630

A posse da nova diretoria da A. P. I.

(CONVITE)

A Associação dos Proprietários de Imóveis tem o prazer de convidar os seus associados e os proprietários de imóveis em geral para a sessão solene em que será empossada a sua nova administração, e que tera lugar na próxima 4ª feira, dia 12, às 16 horas, em sua sede social, à Av Graça Aranha, n. 226, 2º andar.

MÓVEIS A Majestosa

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$	8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$	6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$	3.000,00
Escritório com 3 peças	Cr$	2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

Demonstre seu interêsse e seus conhecimentos sôbre limpeza e higiene, participando do CONCURSO promovido pela CONSERVADORA AMERICANA sôbre os melhores métodos de conservação e limpeza

Qualquer profissional ou curioso (inclusive as exmas. Donas de Casa), pode concorrer a esta original e útil prova de competência.

Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) de prêmios em dinheiro e mercadorias, para os primeiros vinte classificados.

O Júri é constituido pelos Exmos. Senhores:
Dr. Glauco Barbosa, da Fundação Getúlio Vargas,
Altamiro Carvalhal, do SENAI,
Cláudio A. F. Fróis, do SESI,
Francisco Daltro de Brito, do "Diário de Notícias".

PROCURE OS QUESTIONARIOS NA SEDE DA "CONSERVADORA AMERICANA", à Rua Senador Dantas, 73 — e devolva-os, depois de preenchidos, no mesmo local.

AS RESPOSTAS SERÃO RECEBIDAS ATE' 15 DE FEVEREIRO DE 1949

OS RESULTADOS SERÃO TRAZIDOS A PÚBLICO TRINTA ANOS APÓS O ENCERRAMENTO

COM UMA CAJADADA MATE DOIS COELHOS: BOM TRANSPORTE E BELA PROPAGANDA

O novo FURGÃO FARGO acaba de chégar!

AQUI A SUA PROPAGANDA

FARGO

Para entregas ligeiras, o Furgão Fargo é o veículo que convém: tem força bastante, aceleração rápida, é leve e fácil de esgueirar-se pelo trânsito, cumprindo com eficiência a sua tarefa. A bela carrosseria do Furgão Fargo é tôda de aço, abrigando 4,389 metros cúbicos de carga. Os painéis laterais do Furgão Fargo foram feitos para receber o nome do seu produto e da sua firma, levando sua propaganda através da cidade.

Examine hoje este Furgão **FARGO** que é um produto CHRYSLER!

PEÇAS LEGÍTIMAS

Peças para os caminhões FARGO e para os carros Chrysler e Plymouth assim como todos os acessórios, á venda nos departamentos de peças da Cia. Cipan, no Rio e nas oficinas dos concessionários, no Interior.

USE PRODUTOS DA PEÇAS MOPAR ACESSÓRIOS CHRYSLER CORPORATION

Distribuidores Exclusivos:

CIA. CIPAN

Escritório central: Av. Beira Mar, 262

Agências Fargo no Distrito Federal:

Rua Riachuelo, 187/189 — Tel. 22-0876 — Peças: Tel. 32-5258
Av. Henrique Valadares, 150 — Tel. 32-5233 — Peças: Tel. 32-6522
Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1850-A (antiga Alegria)

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

AVISO AOS EMPREGADORES

Expirará amanhã, dia 10, o prazo para entrega dos formulários do "Censo dos Segurados do I.A.P.I.", a qual pode ser feita no pôsto instalado no pátio do Ministério da Educação ou na Avenida Almirante Barroso, 91, 3º andar.

GINÁSIO LUIZA DE CASTRO

Rua Barão de Mesquita, 380 Tel. 48-4888
Cursos: Ginasial (Diurno e Noturno)
" Admissão (Curso intensivo de férias gratuito)
" Primário e Infantil
MATRICULAS INICIADAS — TRANSFERÊNCIAS

PASSE SUAS FÉRIAS EM PARIS

Excursão em moderníssimos aviões "CONSTELLATION"
Saída do Rio: 16 de fevereiro;
Chegada a Paris: 17 de fevereiro;
Saída de Paris: 6 de março;
Chegada ao Rio: 7 de março:
Hospedagem em Paris em Hotel de 1ª ordem. Preço incluindo passagem, hotel, transporte de bagagem e recepção:

Cr$ 20.500,00

No Rio:
Agência Camillo Khan
Av. Rio Branco, 120, sobreloja.
Tel.: 22-7056. Cx. Postal, 1830
End. tel.: Rodavlas
RIO DE JANEIRO

Em Paris:
Nordisk Voyages
125, Champs Elysées
PARIS.

TEATRO MUNICIPAL

HOJE — ÀS 15 HORAS — HOJE
VESPERAL DE DESPEDIDA

SÃO PAULO BALLET

Direção de MARIA OLENEWA
Programa: JULGAMENTO EM PARIS — Música de Massenet
DIVERTISSEMENTS — Música de diversos autores
TUDO EM FAMÍLIA (bailado burlesco) — Música de Rossini — Respighi.
Principais intérpretes: EDITH PUDELKO — Doris Dawson — Dorinha Costa — Ema Ricorde — Vera Miller — Raul Dubois — Basil Kiritschenko
Ao piano: Mºs Italo Rizzo e Tadeu Miller

Bilhetes à venda nos seguintes preços: Frizas ou Camarotes, Cr$ 300,00 — Poltronas, Cr$ 60,00 — Balcões nobres, Cr$ 50,00 — Balcões simples, Cr$ 30,00 — Galerias, Cr$ 20,00.

O TEATRO DOS DOZE
HAMLET
De WILLIAM SHAKESPEARE
Com SERGIO CARDOSO e BEYLA GENAVER
Tradução de Tristão da Cunha — Cenários e figurinos de Sergio Cardoso — Música de Walter Schultz Pôrto Alegre.
Direção de Wolfgang Hoffmann Harnisch
Hoje, às 15 horas
TEATRO GINASTICO
refrigerado

A onipotente Light

(Conclusão da 3.ª página)

desonesta, tão lucrativa quanto a exploração dos serviços concedidos.

* * *

São êsses escândalos que o govêrno dos amigos da Light não quer que o público conheça. Para reprimir o debate público, a polícia prende, espanca, acusa, processa os que se aventuram a tomar a defesa do povo contra o Polvo, e os DIPES de hoje «informam» o público através de reportagens confeccionadas na própria polícia para justificarem as capangagens oficiais a serviço da Light, e, como sempre, transformarem vítimas em réus.

Não temos lembrança de um govêrno que tão sistemática e ardorosamente defendesse a Light contra os brasileiros. Também é a primeira vez que um empregado da Light — o advogado José Pereira Lira — exerce a secretaria da Presidência da República depois de ter sido chefe de Polícia — um chefe de Polícia que agiu com carinho especial dentro da Light.

* * *

Alguns estudantes, em número muito reduzido, segundo as próprias informações policiais, depredaram um bonde. Não há, decerto, quem aplauda forma tão estúpida e contraproducente de protesto. Mas condená-la é muito diferente de atribuí-la à UNE. A U.N.E. é uma entidade reconhecida pelo govêrno, com enormes serviços à classe, de que constitui representação legítima, e à nação. Tem sido — apartidàriamente — uma baluarte em tôdas as campanhas democráticas dos últimos decênios, e aí está o principal motivo do indissimulado ódio que merece de certos setores do govêrno. Porque alguns estudantes cometessem desatinos na rua, não tinha a polícia o direito de ocupar a U. N. E., inclusive privando por três dias mais de mil estudantes das refeições baratíssimas que lhes fornece a sua entidade máxima na sede.

E, segundo uma denúncia que ouvi do presidente da U.N.E. — Genival Barbosa, líder estudantil insuspeito e da maior autoridade pela sua notória serenidade e sensatez — a Polícia está, com essa ocupação, preparando mais uma audaciosa e cínica farsa, provàvelmente para a realização do seu velho plano de fechamento da U. N. E. Genival Barbosa informou-me que viu — e para isso chamou a atenção de vários repórteres — investigadores tirando do bolso exemplares de um jornal comunista e atirando-os na sede da associação interditada. Tem também o presidente da U.N.E. motivos para acreditar que a Polícia carregou paralelepipedos e outros materiais para a «barricada» da sede, e pregou nas paredes — com material diferente do usado na casa — publicações comunistas.

A interdição envolve a proibição de acesso, à sede, do próprio presidente, que lá tem sua residência. E assim estão certos os dirigentes da U.N.E. de que a polícia política, nesses dias de ocupação da sede, está preparando — como é do seu hábito — «provas» de atividades «subversivas» da entidade máxima estudantil. Mas a nova farsa policial está desmascarada previamente.

VALDEMAR
LUSTRADOR
Restauração de móveis em geral. Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo. Estofador e laqueador
Tel.: 49-1798

A PEDIDO
Preparamos duas vêzes por semana
APFEL STRUDEL
Domingos e quartas
Piccadilly
CONFEITARIA
Rua Hilário de Gouveia n. 88-A — Copacabana
PERTO DA IGREJA
N. S. Copacabana, esquina rua Barata Ribeiro

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Mortos por trem — Roubos e furtos — Encontro de cadáver — Tentativa de suicídio — Morte súbita — Ganância

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na avenida Afonso Pena, esquina da rua Dr. Satamini, o bonde n. 479, linha 62, conduzido pelo motorneiro Moisés Barros da Silva, colidiu com o automovel n. 90-88, dirigido por Oto Luis Tournie da Silveira, saindo ferido, com fratura do crânio, o passageiro dêste último veículo José da Silveira Aires, residente na rua Marx, 7. Em estado grave, foi a vítima internada na Casa de Saúde Dr. Benaion. O motorneiro foi autuado no 15º distrito policial.

* * *

Na praia de Botafogo, esquina da rua Marquês de Abrantes, ontem, um autolotação não identificado, porse ter quebrado a barra de direção, chocou-se contra uma árvore, saindo feridos os seguintes passageiros. Aurinéia Pereira, de 15 anos, residente na rua Saldanha Marinho n. 27, com contusões generalizadas; Vanda Silva Campos, de 20 anos, solteira, residente na rua Carneiro Leão n. 6 e Nanci Lício de Jesus, de 13 anos, também moradora na rua Carneiro Leão n. 6, ambas com contusões generalizadas. O 4º distrito policial tomou conhecimento do fato.

* * *

Na barra da Tijuca, em frente ao Itanhangá Golfe Clube, o automóvel particular 3-95-48 capotou, sofrendo fraturas do crânio e da perna esquerda o estudante Guido Lusa, de 22 anos, residente na rua Pacheco Leão 8, 2º andar. Em estado grave foi a vítima internada no Hospital Miguel Couto. A polícia teve conhecimento do fato.

* * *

Na rua Carolina Machado, próximo à ponte de Bento Ribeiro, o automóvel particular 1-36-06, dirigido por Alfredo Pereira Martins, de 39 anos, alfaiate, chocou-se com o caminhão 7-38-04, conduzido por Nataniel Barbosa e com o auto de praça 4-89-62, que era dirigido pelo motorista José de Carvalho. Ficaram com contusões e escoriações José Maria Pestana, de 50 anos, negociante, morador na rua Apodi 143 e sua filha Filomena Pestana, de 13 anos. As vítimas receberam curativos no Hospital Carlos Chagas e retiraram-se. A polícia do 25º distrito tomou conhecimento do fato.

Atropelamentos

Na avenida Passos, Lorenza Corrientes, de 31 anos, espanhola, de residência ignorada, foi atropelada pelo ônibus n. 8-05-09 da linha 36, dirigido por Angelo Gomes Nascimento, sofrendo, em consequência, graves ferimentos. Em estado de choque, foi ela internada no Hospital de Pronto Socorro. O motorista foi prêso e autuado na delegacia do 7º distrito.

* * *

Na avenida Salvador de Sá, o automóvel n. 4-87-29, dirigido pelo motorista Rau de Almeida, atropelou Fernando Tavares dos Santos, de 18 anos, morador na rua Edgar de Carvalho, produzindo-lhe fratura da clavícula esquerda. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo a polícia do 14º distrito tomado conhecimento do fato.

* * *

Na rua das Laranjeiras, o menor Laurindo Marcos da Rocha, de 12 anos, residente na rua Correia Dutra, 123, foi atropelado por um automóvel, sofrendo contusões e escoriações. Socorrido na Assistência, retirou-se em seguida.

* * *

Alfredo Teixeira Pinho, português, de 40 anos, casado, comerciante, morador na rua dos Arcos n. 74, foi atropelado, ontem, pelo automóvel particular n. 81-53, na rua São Francisco Xavier, esquina da rua Mariz e Barros. A vítima, com fratura da perna esquerda, foi socorrida no Hospital de Pronto Socorro e o 15º distrito policial registrou o fato.

Mortos por trem

Próximo à estação de Terra Nova, foi colhido por um trem e teve morte instantânea o ancião Antônio Alves, residente na avenida João Ribeiro 580. A polícia do 23º distrito tomou conhecimento do fato e fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na passagem de nível de Benfica, foi colhido e morto por um trem o operário Sebastião Eugênio Isaias, solteiro, de 21 anos, morador na avenida João Ribeiro n. 111. Seu corpo, que ficou mutilado, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubos e furtos

Osvaldo Alexandre de Sousa, empregado da Fábrica de Artefatos de Ferro, situada na rua da Alfândega, 103, queixou-se à polícia do 4º distrito de que, quando se achava na praça da Candelária, fôra abordado por dois indivíduos que se apoderaram da importância de 5.000 cruzeiros, pertencente à firma onde trabalha.

Encontro de cadáver

No canal de Manguinhos, foi encontrado o cadáver de um homem de côr preta, com 40 anos presumíveis, na lama ali existente. A polícia do 20º distrito fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo sido retirado para ponto em que pudesse ser apanhado pelo «rabecão», por Eduardo Ventura, investigador 1798, auxiliado por Antônio Silva, residente em um barracão sem número, localizado próximo.

Não foi apurada a identidade do morto, por não ter sido encontrado, na roupa, que trajava, qualquer documento a êle referente.

Tentativa de suicídio

Na estrada Rodrigues Caldas 279, Taquara, Autarquina Ferreira de Almeida, doméstica, de 24 anos, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico. Foi socorrida no Hospital Carlos Chagas.

Morte súbita

Na Farmácia Silveira, situada na rua Haddock Lobo 106, faleceu sùbitamente o comerciário Adalberto Conceição, de 39 anos, morador na rua Matos Rodrigues 22. O infeliz sentiu-se mal e ali entrou procurando socorro. A polícia do 14º distrito tomou conhecimento do fato e o cadáver foi transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ganância

Foram presos e autuados em flagrante pela Delegacia de Economia Popular as seguintes pessoas:

Joaquim Trindade Pereira, empregado da Padaria e Confeitaria Luizinha, sita na avenida 29 de Outubro, 2423, por expor à venda suco de tomate com o preço majorado; Djalma Gusmão Cavalcanti, empregado da Padaria e Confeitaria Futurista, sita na rua Bento Ribeiro, 74, Manuel da Rocha Cardoso, empregado da Panificação Napoleão, sita na rua Frei Caneca n. 95-A, por exporem à venda pães com deficiência de pêso; Albino de Sousa Carneiro Barbosa, sócio da Padaria e Confeitaria sita na rua das Laranjeiras n. 135, por expor à venda peras e maçãs com o preço majorado; Guilherme Augusto Simões, proprietário da Confeitaria Simões, sita na rua Barão de Mesquita, 978, por expor à venda «Silver Flake» com características de deterioração e imprópria para o consumo público; Antônio Correia da Silva Filho, empregado do Açougue Mourisco, da firma João Almeida da Fonte, sito na rua São Clemente n. 19, por sonegar a venda de carne. Por majorarem o preço da carne foram presos mais os seguintes negociantes:

Francisco da Silva Andrade, estabelecido com açougue na rua Fernandes Tavares, 80-A; José Moreira, na rua da Freguesia, 13; Gervásio Protásio Coqueiro, na rua Paranapuã, 56; Celso de Andrade, na rua Aurélio de Figueiredo, 96; Albino Pinho da Silva, na rua Constante Ramos, 44, e, por sonegar aquela mercadoria no açougue da rua Santo Amaro, 83-B, foi prêso, também, o açougueiro Casimiro Soares Roque.

Desilusão para os ..

(Conclusão da 1.ª página)

bém. E' pois de prever-se uma resistência alemã sempre crescente. Resta saber se os americanos e inglêses perseverarão nos acôrdos negociados com o govêrno de Paris, com os governos do Benelux, rompendo com os alemães e não mais cogitando de formar o govêrno de Francfort, ou se voltarão atrás e, em relação aos vencidos, retornarão à política de facilidades e concessões. E' raro que em Washington as grandes decisões governamentais tenham uma única fonte. Na maior parte das vêzes, influências contrárias se contrabalançam. Cada qual tem sua vez. Recentemente o general Clay perdeu terreno. Verdade é que êle se mostrara, realmente, ousado demais. E' possível que êle se desforre num futuro mais ou menos próximo.

Em todo caso, as quatro potências de ocupação têm agora uma boa ocasião de refazer a frente comum perante a nação alemã.

Em Moscou — como em Paris, aliás, — temia-se que os alemães quisessem armar-se contra os russos ou, pelo menos, sacrificassem a segurança do ocidente à reconstrução econômica. Já imaginava o Kremlin que o Ruhr ia tornar-se o grande arsenal da guerra contra a Rússia. Esses fantasmas, porém, parece que vão desaparecer. Mas é preciso, para isso, que os russos resistam à tentação de aproveitar das circunstâncias atuais para excitar os alemães contra os ocidentais, para tentar conquistá-los para a causa soviética.

Dr. D. R. Ungaretti
EXCLUSIVAMENTE
Pontes móveis e dentaduras imediatas (após às extrações). Ev. da Veiga — 16 — 15.º, s. 1505, 2as. 4as. e 6as-feiras, das 14.30 às 18.30

ENXADAS
New-Zar
Faixa de córte temperada só de um lado. Peça prospectos e preços aos únicos fabricantes: — METALÚRGICA NEW-ZAR LTDA. — R. Terezina, 685 — São Paulo.

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 Sob
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

Dr. Jacob Kirzner
Cirurgião Dentista e Radiologista
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos Maxilares. Tratamento da Piorréia e demais moléstias da bôca. Cons.: — Rua do Catete, 271 — 1.º — Fone 25-0841 — Das 8 às 20 horas diàriamente.

Paraiso das Aves
A casa que maior sortimento tem e mais barato vende. Pássaros nacionais e estrangeiros, cães Fox Terrier, Lulu de fina e pura raça, Micos do Norte a Cr$ 30,00, Macaco da China a Cr$ .. 200,00, papagaios mansos e faladores desde Cr$ 150,00; Calafates mansos, Bojões a Cr$ 15,00; Galo Campina a Cr$ 15,00; passarinhos desde 5,00. Grande sortimentto e variedades, gaiolas comuns e luxo, tipo francêsa a Cr$ .. 35,00, especial mistura para pássaros, k Cr$ 8,00; Girasol quilo, Cr$ 6,00. Só no Paraizo das Aves, onde tudo é bom e barato. Av. Presidente Vargas, 673, entre Andradas e Uruguaiana — Tel. 23-0958.

SE V. S. DESEJA QUALIDADE EXIJA!
Kangurú
A MEIA DE CLASSE NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMEM
Amado & Tavares Ltda.
Rua Pontes Corrêia, nº 215 — Tel : 38-2573 — Rio

Mitigal
BAYER
acaba com as coceiras

HÉRNIA
Fundas nacionais e estrangeiras De todas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
esquina de Buenos Aires

Avisos Fúnebres

Zulmira Rodrigues da Silva

(MISSA DE 30º DIA)

José Rodrigues da Silva, Mamede Rodrigues da Silva, Juarez Távora Rodrigues da Silva, filhos e netos convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia pelo descanço eterno de sua alma, que farão celebrar amanhã, dia 10, segunda-feira, às 6 horas, na capela do Hospital da Polícia Militar, Estácio de Sá, antecipando os seus agradecimentos.

Alice Rêgo Serra Martins

Viúva do Major Raymundo Bayma Serra Martins

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos, irmão e demais parentes e amigos, comunicam que farão celebrar missa em intenção de sua bonissima alma, na igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, às 9,30 horas do dia 11, terça-feira vindoura. Servem-se, também, da ocasião, para apresentar seus mais sinceros agradecimentos a todos quanto manifestaram o seu pesar por ocasião do seu funeral.

Manoel Gaspar Neto

Gilda Fontenelle Gaspar, Maria da Conceição Gaspar, Conceição Gaspar e Ana Gaspar convidam os amigos para a missa que, por alma de seu querido GASPAR, mandam rezar amanhã, dia 10, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto, à rua S. José.

Egydio P. de Andrade

Maria Botêlho de Andrade e filhos comunicam o falecimento de seu espôso e pai, EGYDIO P. DE ANDRADE, ocorrido em 5|1|949 e agradecem a todos que compareceram ao seu sepultamento.

Air Gomes Ribeiro

O pessoal do 2.º Grupo de transporte mandará celebrar segunda-feira dia 10 às 9.30 horas, na igreja de São José, missa pela alma de d. AIR GOMES RIBEIRO, espôsa do seu comandante, major aviador Attila Gomes Ribeiro, para cujo ato de piedade cristã convida as pessôas caridosas.

ORIGILES DA ROCHA

(Gina)

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Luiza Panasco Alvim profundamente reconhecida, agradece a todos que manifestaram seu pesar, por ocasião do falecimento de sua muito querida e já saudosa filha adotiva, ORIGILES DA ROCHA, e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar, às 10 horas da manhã, de terça-feira, dia 11 de janeiro, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1.º de Março).

Oswaldo dos Santos Pereira

(1.º Ten. — Aj. — Polícia Militar)

Sua família fará celebrar às 9.30 horas do dia 10 do corrente, na matriz de Santana, missa pelo 1.º aniversário de falecimento. Antecipa os seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

Antonietta Barbosa do Nascimento

Cel. Flávio Augusto do Nascimento, filhos, genros, noras e netos; Maria de Sá Barbosa, Antônio de Sá Barbosa, senhora, filhos e netos; maj. Alberto de Sá Barbosa, senhora e filhos; Flávio de Sá Barbosa, senhora e filhos, profundamente sensibilizados, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do passamento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia ANTONIETTA BARBOSA DO NASCIMENTO e convidam para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, será realizada na Igreja da Santa Cruz dos Militares, no próximo dia 11, às 9,30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

HENRIQUE SCHNOOR

Seus filhos, sogra, cunhados e sobrinhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será mandada celebrar na capela do Colégio da Imaculada Conceição, à rua São Francisco Xavier, 935, às 7 horas do dia 11.

BENJAMIN LIMA

(Benjamin Franklin de Araujo Lima)

Cacilda Mello de Araujo Lima, dr. Carlos de Araujo Lima, senhora e filhos, dr. Pojucan Coelho, senhora e filha, dr. Ulisses Bittencourt, senhora e filhos, Maria de Lourdes de Araujo Lima, Paloma de Araujo Lima, dr. Claudio de Araujo Lima, senhora e filhos convidam os parentes e amigos de seu amado BENJAMIN para a missa de primeiro aniversário de seu falecimento, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 10, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

SALVADOR SCOFANO

(MISSA DE 6º MÊS)

A família de SALVADOR SCOFANO comunica a seus amigos e parentes que fará realizar no altar-mor da Igreja de S. José, segunda-feira, dia 10, às 10,30 horas, missa de 6º mês em sufrágio de sua alma.

ANTONIO FERREIRA DA COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

Adelina de Jesus Mendes da Costa, José Luiz Ferreira da Costa e espôsa, José Ferreira da Costa e família, Custódia de Jesus Mendes, Manoel Augusto Machado e família, Manoel Caloba e família e Antonio Gonçalves e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar na Igreja de São Francisco Xavier (Matriz do Engenho Velho), às 9 horas, por alma de seu querido espôso, pai, irmão, cunhado e primo.

CEL. MARIO TASSO SAYÃO CARDOSO

(MISSA DE 7º DIA)

A família do Cel. MARIO TASSO SAYÃO CARDOSO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, a realizar-se no dia 11, terça-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São José. Antecipadamente agradece e pede dispensa de cumprimentos na Igreja.

ANTONIO ERNANI NANNI

(1º ANIVERSARIO)

Seus pais, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para a missa que, por alma de seu querido filho, irmão, cunhado e tio ERNANI farão celebrar dia 10, segunda-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

JOAQUIM LOPES SAMPAIO JUNIOR

(MISSA DE 7º DIA)

Olympia Gonçalves Sampaio, Ayrton José Sampaio, Augusto de Souza, senhora e filhos, genros, nora e netos, Vitorino Lopes Sampaio, Maria Sampaio, viúva Carolina Gonçalves, filhas, genros, nora e netos, Octavio Chaves e família, sensibilizados, agradecem as demonstrações de pesar com que os confortaram no doloroso transe que passaram e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar em sufrágio da alma de seu inesquecível espôso, pai, irmão, cunhado, tio, genro e amigo, que será rezada amanhã, 10 do corrente, às 11 horas, na Igreja N. S. do Carmo Praça 15. Desde já hipotecam sua eterna gratidão e encarecidamente a viúva pede dispensa de condolências.

ARMANDO GONZAGA

(MISSA DE 7.º DIA)

Joselina Tinoco Gonzaga, Wiggberto Menezes e senhora, Henrique Gonzaga, Rosa Vasconcelos Tinoco, filhos e netos, José Alves Tinoco Filho, Carlos Alves Tinoco e senhora, Ary de Souza Tinoco, senhora e filha, Durval Simões Corrêa e senhora convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma bonissima do inesquecível ARMANDO mandam celebrar no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, dia 11, terça-feira, às 8.30 horas. Antecipadamente agradecem.

Alberto Fernandes Gonzalez

(MISSA DE 6.º MÊS)

Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º mês que manda celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, dia 11, terça-feira, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ARLINDO RODRIGUES

(1.º ANIVERSÁRIO)

Djanira de Oliveira Rodrigues, Darcy de Oliveira Rodrigues, Paulo Rodrigues, senhora e filha, respectivamente, viúva, filhos, nora e neta de ARLINDO RODRIGUES farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 10, às 9.30 horas, no altar-mór da Igreja do Mosteiro de São Bento, missa em sufrágio da alma do inesquecível chefe, convidando, para êsse ato de piedade cristã os amigos e demais parentes do extinto. Antecipam-se agradecimentos.

CIRCO
COLISEO ARGENTINO
Na Ponta do Calabouço — Próximo ao Aeropôrto
HOJE — Grandiosa função às 15 horas — HOJE
e às 17 e 20.45 horas
SENSACIONAL O 2.º NOVO PROGRAMA ! ! !
O LEÃO ASSASSINO!!!
MANOLO (Rola-Rola) a maior sensação do momento ! ! !
10 — PALHAÇOS GOZADÍSSIMOS — 10
100 — ARTISTAS INNTERNACIONAIS — 100

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.078

Se não lhe faltar a assistência indispensável, talvez não se perca essa vida tão útil. Trata-se de um operário eletricista, casado, residente com sua família, espôsa e seis filhos pequeninos, sendo o mais velho apênas de dez anos de idade e o caçula, de colo, numa casinha modesta, a de número setenta e quatro, da rua Ceccari, em Cordovil, subúrbio da Leopoldina.

Esse homem adoeceu há meses, foi a exame de saúde, no Pôsto Onze, da Penha, ficando constatada uma lesão tuberculosa em início, no pulmão esquerdo. Imediatamente licenciaram-no no trabalho e o operário passou a receber auxílio provisório do Instituto dos Industriários, que está estimado, no máximo, na verdade. Ainda assim, não lhe dá a pensão, mesmo fazendo vida modestíssima com as maiores restrições possíveis, o necessário para a subsistência da família, oito pessoas, no todo, com êle, quanto mais para vencer o ataque da moléstia, capaz de ser dominada em início, quando não há carência de recursos.

O doente precisa de uma super-alimentação, uma dieta cara, abundância de tudo que constitui, hoje, mesmo para os que estão com saúde, trabalhando regularmente, pratos de luxo, inacessíveis à bôlsa dos remediados, e é claro que nessa dieta, apesar da prescrição médica, nem ele se dá ao trabalho de pensar. O dinheiro que recebe mal dá para o prato insuficiente, de todos os dias, do casal e das crianças.

Está em perigo, portanto, a vida dêsse pobre homem, pai de família exemplar, porque, na verdade, é apenas um sonho esperar essa assistência indispensável em casos tais, o que poderia salvá-lo.

Competiria ao instituto de previdência a que pertence atender o caso nas suas devidas necessidades. Mas, seria uma exceção. Para todos os casos semelhantes nada se tem feito e nada se faz a propósito. O critério é um só, mesquinho e impiedoso, mesmo quando o doente recebe o máximo estabelecido para socorro, assim como agora. Os patrões do operário julgam-se desobrigados do socorro e, afinal, com justa razão. Concorrem a vida inteira do empregado com sua parte, e que não é pequena, para êsses institutos. E' uma quota compulsória "per-capita", e tão grande para o empregador como para o empregado, precisamente para que o acudam em tal emergência. Quando chega êsse momento, contudo, é o que se vê por aí: o socorrido só não morre de fome porque ainda não se morre de fome nesta terra, agora, tão infeliz...

Mas, ainda assim, devemos deixar que se perca essa vida por falta de assistência, quando se anuncia, acudindo-a, devidamente, a possibilidade de salvá-la? Poderemos tomar, indiferentemente, conhecimento dêste drama pungente, que poderá deixar ao desamparo, na orfandade, seis criancinhas? Certo que não. Como sempre acontece, há-de falar mais alto o coração daqueles que, há tantos anos, através desta seção, tantas dores têm medicado, tanta desgraça têm acudido.

Que se não possa fazer tudo, mas que se faça alguma coisa ainda. Que lhe não falte, ao menos, suficientemente, o prato comum, os remédios menos caros, como o cálcio e a vitamina, os agasalhos, o repouso tão preciso aos enfermos dessa moléstia cruel e o confôrto moral que sempre surge quando não morre a última esperança.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$ 5.074,50
Recebemos mais:			
Anônimo — caso 60	Cr$	10,00	
Sempre e carinhosamente em memória de minha mãe — caso 646 — Cr$ 40,00; casos 666, 667, 650, 653, 659 e 671 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	160,00	
Castorino de Oliveira — Em memória de Evangelina Dias de Oliveira — caso 334	Cr$	50,00	
F. S. — Em intenção da alma de seus pais — casos 988, 998, 1.061, 1.064, 1.065 e 1.076 — Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$	35,00	
Mário — caso 1.077	Cr$	10,00	Cr$ 260,00
			Cr$ 5.334,50

DR. CARVALHO DE REZENDE
MÉDICO OCULISTA
Diàriamente das 8 às 18 horas — Rua Andradas, 36 - 1º andar — Em frente à Drogaria Pacheco

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca 5, salas 107 e 108, nas 2.as, 4.as e 6.as das 15 às 20 horas. - Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 194 - Tel. 37-6513.

Ônibus Rio-Caxambú-Cambuquira
Viage confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS
FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTÁVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — À vista e a prestações
SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168

Aparêlhos de ar acondicionado — Renovadores de ar e exaustores para residências, escritórios, auditórios e fins industriais
Aparelhos de ar acondicionado portáteis, últimos modelos. Proporciona clima ideal em residências e escritórios, com temperatura controlada por Termostats.
Refrigera — Desumidifica — Filtra — Circula o ar
Exaustores "Climax" e "Zephir"
O moderno renovador de ar que transformará a sjcasa em um ambiente fresco e ventilado, por um preço não superior ao de um bom ventilador
Exaustores para cozinha
O renovador de ar que conservará a sua cozinha fresca e livre de odores e de fumaça.
Exaustores Silente Breze
De grande capacidade p/renovação de ar em auditórios, cinemas, teatros, escritórios, lojas e residências.
DEMONSTRAÇÕES PERMANENTES
IMPORTADORA CIAL S.A.
Rua da Quitanda nº 65 — 1º andar — Tel. 42-9879
Preços especiais para revendedores

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Amanhã, às 10 horas, reunião do secretariado municipal

Atos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Agricultura, do Interior e Segurança, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Sob a presidência do general Mendes de Morais, o secretariado da Prefeitura se reunirá amanhã, às 10 horas, no Palácio Guanabara, para tratar de assuntos relativos à administração municipal.

ATO DO PREFEITO

Nomeando para o cargo, em comissão, de chefe do Serviço de Obras e Instalações, da Superintendência de Transportes, o engenheiro Clovis d'Arçal.

Secretaria Geral de Administração

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados João Viana Barbosa de Castro, para a Secretaria Geral de Educação; Mário de Paula Lopes, para o Departamento do Pessoal; admitindo Maria da Penha Gomes dos Santos e Ivete Cirilo Ramos para a função de trabalhador, na tabela de diarista.

DESPACHOS: — Antônio da Silveira e Vinebaldo da Silva Soares. — Autorizada a reassunção.

Joaquim Pereira da Cunha. — Não pode ser atendido.

Eli Rodrigues Coelho. — Não há como atender.

Albino Lima. — Não pode ser atendido.

Angelo Costa. — Submeta-se oportunamente à prova de habilitação.

Civis Galvão. — As promoções a que se refere o requerente foram feitas por administrações passadas, não tendo pois a atual elementos para decidir o pedido, devendo o requerente aguardar as próximas relações que estão sendo organizadas.

Secretaria Geral de Agricultura

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

ATOS DO DIRETOR: — Foi transferido Laércio Aguirre de Miranda para o Pôsto Agrícola n.º 2.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Carlos Gianini Sobrinho, para o Departamento de Geografia e Estatística; José Pereira da Silva, para o Departamento de Fiscalização; José Silva, para a Polícia de Vigilância.

Secretaria Geral de Finanças

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Manuel Pereira da Costa, Acir Maciel Monteiro, Artur de Araújo Oliveira, para o Departamento do Tesouro; Maria T. Barreto de Meneses, para o Departamento do Patrimônio; Félix Luís do Souto Cordeiro, para o Departamento da Renda Imobiliária; Francisco Luís Carneiro da Rocha, para o Departamento da Renda Imobiliária; Emar de Freitas Nogueira, Olávio Marie Cantão, Alexandre Bueno Ormfred e Anilton Ferreira Gomes, para o Departamento da Renda Mercantil; Moacir dos Santos Machado, para o Departamento da Renda de Licenças.

DESPACHOS: — Lloyd Brasileiro — À SCAg. Juízo de Direito da Décima Vara do Distrito Federal — Ao CRT. Ofício n.º 8.421, de 1948 da Secretaria Geral de Administração — Ao PSO. Ofício DC n.º 248 de 1921 (88) (42 de 1948, do Ministério das Relações Exteriores — À PSU. Machado, Cardoso & Cia. Ltda. — Ao DRE. Ofício número 1.651, de 1948, do Tribunal de Contas — À PSU. Ofício n.º 5, de 1948, da Secretaria da Procuradoria Geral — Ao DRD. Ofício n.º 2, de 1949, do Serviço de Administração da Secretaria Geral de Finanças — Ao DCE. Ofício n.º 8.422, de 1948, da Secretaria Geral de Administração — À SCS. Ofício n.º 8.015, de 1948, da Secretaria Geral de Administração — À PSU. Ofício n.º 7, de 1949, do Serviço de Orçamento — Ao DCB. Requisição de material n.º 1, de 1949, do Departamento de Rendas Diversas — À PCN. Ofício n.º 12, de 1949, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Ao DCB. Ofício n.º 11, de 1949, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Ao DCB. Ofício n.º 9, de 1949, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Ao DCB. Ofício n.º 3, de 1949, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Ao DTS. Ofício n.º 5, de 1949, do Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Viação e Obras — Ao DCB. Maria Emília de Almeida Marinho — Ao DPM. Ofício n.º 2, de 1949, do Procurador Geral — Ao DCB. Ofício n.º 3, de 1949, do Procurador Geral — Ao DCB. Associação dos Funcionários Públicos Civis — Ao DPM. — Justifique a avaliação feita. Ofício n.º 1, de 1949, do Serviço de Administração da Secretaria Geral de Finanças — Ao DCB. Ofício n.º 707, de 1948, do Serviço de Administração e Obras do Departamento do Patrimônio — Ao DPM. Ofício n.º 706, de 1948, do Serviço de Administração e Obras do Departamento do Patrimônio — Ao DPM. João Batista da Silva — Ao DCB. Ofício n.º 1.666, de 1948, do Tribunal de Contas — Ao DCB. Ofício n.º 3, de 1949, do Departamento do Contencioso Fiscal — Ao DTS. Graziela Soares Restier Gonçalves — Espólio — Ao DCB. Ofício n.º 5.544, de 1948, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — À SOS. Ofício n.º 726, de 1948, do Departamento da Renda Imobiliária — Ao FSA. Ofício n.º 1.670, de 1948, do Tribunal de Contas — Ao DCB. Odila Bretas de Carvalho — Ao DTS. Armando Dias Maia (segundo inventariante judicial) — Ao DTS. Ofício n.º 758, de 1948, do Serviço de Arrecadação do Departamento do Tesouro — À SCAg. A. G. Costa & Oliveira — De acôrdo. Ofício n.º 5, de 1949, do Departamento de Contabilidade — Ao FSA. Autorizo em têrmos. Faça-se o expediente devido. Ofício n.º 1, de 1949, do Departamento de Rendas Diversas — Ao FSA. — Autorizo em têrmos. Faça-se o expediente devido. Ofício n.º 30, de 1949, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Ao DCS. Agapito Irmãos Técnica e Comercial Ltda. — Ao DCB. Ofício n.º 1, de 1949, do Serviço de Propaganda Urbanística da Secretaria Geral de Viação e Obras. — Ao DCB. Ofício n.º 2, de 1949, do Serviço de Propaganda Urbanística da Secretaria Geral de Viação e Obras — Ao DCB. Ofício n.º 6, de 1949, do Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Viação e Obras — Ao DCB.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão de ante-ontem, ordenou registro das aposentadorias de Paulo Franklin Ribeiro Mendes Viana e Pedro Francisco de Melo; da refixação de proventos de Orestes Júlio Fioverell; e das alterações de proventos de Júlia Côrtes Vieira da Costa, Oscar Lisboa da Cunha, Osório Joaquim Seabra e José Maria de Pinho aprovou as tomadas de contas de Rubem Gregori, Edílio Augusto Ramos.

DILIGENCIAS: — Contratos: — Clotilde Ribeiro — Construtora Técnica, S. A. — Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — N. Rodrigues & Cia. Ltda. — Boeckel Garzon & Cia. Ltda. — Companhia Fornecedora de Materiais — L. Quatroni — Companhia Morais Rêgo S. A. — Panobra S. A. — Construtora Sousa Ribeiro Ltda. — Angelo Alberto Murgel. Aposentadorias: — Antônio Rodrigues Gomes. — Comprovações de adiantamentos: — Dário Joaquim Almeida da Silva, José Dufrayer de Oliveira, Jofre da Costa Azevedo. Consulta: — (Secretaria Geral de Viação e Obras) — Proposta da The Leopoldina Railway & Cia. Limitada.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: — N.º 12.659, de 1948. — Vanda Saraiva da Fonseca. — Matrícula n.º 13.496. — N.º 3.048, de 1948. — Alberto de Sousa. — Matrícula n.º 52.706. — N.º 3.063, de 1948. — José Caruso. — Matrícula n.º 1.619. — Excluo do rol de contribuintes dêste montepio, os ex-servidores da PDF, como incursos no artigo 44, parágrafo 1.º do decreto n.º 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que os interessados promovessem sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo". — N.º 21.791, de 1948. — Alberico José Santos. — N.º 21.799, de 1948. — Osvaldo Nascimento Lamas. — "Deferido, em parte". — N.º 23.594, de 1948. — Mário Rêgo Muniz. — N.º 23.702, de 1948. — Romeu Vieira Jacinto. — N.º 23.706, de 1948. — José de Paula Lana Sobrinho. — N.º 23.032, de 1948. — Miguel Oliveira Azambuja. — N.º 21.939, de 1948. — Antônio Antunes Juniro. — N.º 23.521, de 1948. — Jorge Avila de Malafaia. — Número 23.597, de 1948. — Heráclito Guedes de Medeiros. — N.º 23.677, de 1948. — Antônio Faria Cortez. — N.º 23.713, de 1948. — Joaquim Manuel da Silveira. — N.º 23.242, de 1948. — Iára Alcântara Pimenta de Morais. — "Deferido". — N.º 16.030, de 1948. — Jorge Machado Linhares. — "Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Luzia de Sousa Linhares, Nelza, Léia, Antônio Paulo, Marlene e Rubem Machado, na qualidade, respectivamente, de viúva e filhos do contribuinte Jorge Machado Linhares, matrícula n.º 23.182, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processo e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto". — N.º 23.069, de 1948. — Euclides Sebastião de Oliveira. — "Deferido. Pague-se o auxílio para funeral, na forma da lei". — N.º 22.921, de 1948. — Lourenço Barbosa Pereira da Cunha. — "Indeferido. Com o falecimento do pensionista, cessou os poderes do procurador perante êste Montepio". — N.º 23.316, de 1948. — José Joaquim de Almeida. — "Deferido. Autorizo o pagamento das pensões vencidas, nos têrmos das informações". — N.º 22.586, de 1948. — Maria Mutrano Alves. — "Compareça ao Serviço de Assistência Dentária". — Número 19.873, de 1948. — José Figueiredo Cunha. — "Deferido". — Número 15.833, de 1948. — Amélia Vasconcelos. — "Excluo do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da PDF, Amélia Vasconcelos, matrícula n.º 11.923, como incurso no artigo 44, parágrafo 1.º do decreto n.º 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo". — Número 19.459, de 1948. — Leda Pôrto da Cunha Lôbo. — "Cobre-se o débito de Cr$ 724,50 (setecentos e vinte e quatro cruzeiros e cinquenta centavos)... proveniente de atualização de contas, em cinco prestações de Cr$ 120,00, e uma de Cr$ 124,50". — N.º 22.018, de 1948. — Arídio Tôrres. — "Deferido. Inclua-se como contribuinte facultativo, dêste Montepio, nos têrmos do artigo 44 do decreto n.º 3.397, de 9 de maio de 1930, o ex-servidor da PDF, Arídio Tôrres, matrícula n.º 49.395". — Número 892, de 1948. — Haroldo da Cunha Veiga. — "Indeferido, em face das informações do Serviço Médico Social". — N.º 23.190, de 1948. — Francisco José da Paixão. — "Deferido. Autorizo o pagamento das pensões vencidas nos têrmos das informações".

EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, das 11 horas e 15 minutos às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Proposta n.º 10.088 e matrícula número 12.218; proposta n.º 10.131 e matrícula n.º 33.373; proposta n.º 10.218 e matrícula n.º 12.923; proposta número 10.432 e matrícula n.º 26.590; proposta n.º 10.433 e matrícula n.º 121; proposta n.º 10.434 e matrícula número 22.030; proposta n.º 10.435 e matrícula n.º 13.209; proposta n.º 10.436 e matrícula n.º 13.309; proposta número 10.438 e matrícula n.º 31.117; proposta n.º 10.439 e matrícula número 2.119.

EMERGÊNCIAS. — Tratamento de Saúde: — Matrículas ns: — 1.584 — 2.746 — 8.417 — 8.630 — 12.218 — 12.959 — 13.487 — 14.133 — 14.219 — 14.857 — 18.991 — 22.364 — 22.384 — 23.547 — 23.652 — 28.205 — 28.227 — 31.136 — 31.298 — 32.019.

Compareçam ao Serviço de Protocolo (primeiro andar) para preenchimento da certidão de assiduidade, os servidores abaixo mencionados:

Pedidos e matrículas: — 53.102 e 51.946; 53.341 e 49.853 53.347 e 51.541; 53.863 e 52.059; 53.365 e 50.634; 53.367 e 59.389; 53.368 e 36.498; 53.374 e 60.590; 53.377 e 52.396; 53.378 e 35.676; 53.380 e 45.465; 53.390 e 50.515; 53.395 e 43.144; 53.402 e 52.134; 53.414 e 44.794; 53.417 e 46.994; 53.419 e 53.312; 53.424 e 50.628; 53.427 e 44.202; 53.429 e 49.428; 53.431 e 51.726; 53.434 e 49.566; 53.447 e 52.668; 53.444 e 51.602; 53.449 e 52.116; 53.459 e 50.724; 53.460 e 52.067; 53.463 e 51.693; 53.466 e 50.774; 53.467 e 50.487; 53.469 e 51.375; 53.470 e 39.448; 53.472 e 56.524; 53.473 e 56.478; 53.477 e 52.035; 53.478 e 35.681; 53.479 e 43.128; 53.485 e 53.141; 53.488 e 51.377; 53.489 e 51.902; 53.495 e 53.517; 53.501 e 46.643; 53.502 e 52.139; 53.504 e 53.536.

Compareçam ao Serviço de Preparo de Empréstimo (quinto andar) para esclarecimentos, os servidores extranumerários abaixo mencionados:

Pedidos		Matrículas		Pedidos		Matrículas
53.119	e	35.401	—	53.336	e	52.001
53.121	e	51.241	—	53.337	e	54.155
53.124	e	39.618	—	53.340	e	51.420
53.126	e	45.178	—	53.342	e	39.740
53.130	e	39.703	—	53.345	e	51.730
53.135	e	52.252	—	53.346	e	51.608
53.145	e	52.005	—	53.348	e	51.530
53.148	e	36.555	—	53.350	e	46.710
53.169	e	51.836	—	53.351	e	53.983
53.152	e	52.180	—	53.354	e	35.500
53.153	e	50.879	—	53.356	e	45.640
53.155	e	45.324	—	53.359	e	52.543
53.157	e	45.866	—	53.360	e	51.460
53.161	e	51.936	—	53.363	e	51.849
53.170	e	51.643	—	53.366	e	50.478
53.173	e	51.415	—	53.371	e	50.589
53.174	e	50.660	—	53.372	e	30.239
53.185	e	49.508	—	53.373	e	50.608
53.186	e	39.786	—	53.576	e	52.953
53.187	e	45.628	—	53.381	e	51.747
53.189	e	43.137	—	53.383	e	51.967
53.191	e	45.853	—	53.387	e	52.294
53.201	e	43.457	—	53.392	e	39.403
52.205	e	36.425	—	53.394	e	43.494
53.206	e	45.113	—	53.400	e	44.977
53.211	e	50.898	—	53.401	e	43.807
53.212	e	36.520	—	53.406	e	51.928
53.213	e	44.169	—	53.412	e	50.510
53.225	e	44.434	—	53.420	e	52.178
53.245	e	51.596	—	53.423	e	39.434
53.249	e	50.639	—	53.430	e	50.814
53.255	e	82.444	—	53.432	e	35.787
53.259	e	51.750	—	53.437	e	50.798
53.261	e	44.094	—	53.438	e	50.566
53.268	e	26.069	—	53.443	e	51.723
53.271	e	50.596	—	53.445	e	51.425
53.273	e	44.087	—	53.446	e	51.422
53.277	e	50.595	—	53.448	e	50.319
53.292	e	53.068	—	53.450	e	51.761
53.296	e	49.934	—	53.453	e	49.719
53.302	e	51.086	—	53.454	e	49.769
53.303	e	44.515	—	53.456	e	53.567
53.308	e	52.106	—	53.494	e	53.643
53.312	e	48.739	—	53.497	e	51.418
53.321	e	34.779	—	53.500	e	51.989
53.325	e	39.076	—	53.586	e	45.176
53.331	e	39.921	—	43.629	e	50.576
53.335	e	52.392.				

União dos Operários Municipais

A Comissão de Defesa de Aumento e da Lei n.º 66, dos servidores municipais, convoca os seus membros para comparecerem à sede da União dos Operários Municipais, à rua Afonso Cavalcânti, n.º 134, segunda-feira, dia 10 do corrente, às 18 horas.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

A diretoria torna público que está organizando um abaixo assinado em forma de memorial, para ser entregue ao prefeito, ratificando o pedido feito em telegrama ao general Angelo Mendes de Morais, solicitando a mudança de horário de serviço nos diversos setôres da administração municipal, para de 11 horas às 17, tendo por justificativa a insuficiência de transportes, a frequência de servidores municipais, que cursam faculdades superiores e cursos noturnos, além de outras ocupações.

O CPSM fará distribuição das listas receptoras das assinaturas nos locais de trabalho, devidamente autenticadas.

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

ATERRISSAGEM FORÇADA

BELÉM, 8 (Asapress) — O avião militar norte-americano n.º 1.273, procedente de São Luís, realizou uma aterrissagem forçada no campo de Curucambaba, na cidade de Cametá, em virtude de um defeito no aparelho telegráfico. Em outro avião que partiu desta capital, chegaram o pilôto Newton Barreira e o sr. Joaquim Veves, o único passageiro daquele aparelho. O pilôto voltou a Curucambaba, a fim de reparar o rádio e proceder a derrubada das árvores existentes no local, para que o avião possa decolar.

Pernambuco

INSTALOU-SE A LOTERIA ESTADUAL

RECIFE, 8 (Asapress) — Instalou-se ontem, sob a presidência dos srs. Manuel Caldas, Mário Carvalho e José Pontual, a Loteria Estadual, que iniciará suas extrações dentro de vinte dias. Calcula-se que a loteria dará ao Estado uma renda aproximada de oito milhões de cruzeiros.

Bahia

GRANDES ENCHENTES EM MUNDO NOVO

SALVADOR, 8 (A. V.) — Notícias procedentes de Mundo Novo informam que as chuvas continuam a cair naquele município como nunca se verificou. Os rios estão cheios, estradas interrompidas, barrancos caídos. Os trens não chegam até ali, em virtude da enxurrada ter levado parte do leito da "Leste", provocando o desastre ferroviário já noticiado. O sr. Adalberto Campos presidente da Câmara Municipal, telegrafou ao governador do Estado relatando as ocorrências e informando ainda que já há crise de gêneros de primeira necessidade.

Estado do Rio

MIL QUILOS DE PEIXE PODRE APREENDIDOS EM CAMPOS

CAMPOS, 8 (Asapress) — As autoridades sanitárias apreenderam no Mercado Municipal mil quilos de peixe podre que estava exposto à venda.

São Paulo

"MERCADO NEGRO" DE INSETICIDA

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — O presidente da Associação Rural de Martinópolis telegrafou ao governador do Estado, denunciando a existência do "câmbio negro" de inseticida na Alta Sorocabana, quando a safra de algodão se inicia com intensa infestação de curuquere.

CAXAMBU
IDEAL HOTEL
Sob nova direção — INF. CAXAMBU — Tel.: 26 — RIO — Tel.: 25-0839.

Fraqueza geral ou esgotamento físico
Pode ser causada pelo excesso do uso das fôrças físicas.
Ela acompanha o enfraquecimento nervoso.
A gripe multas vêzes é seguida de fraqueza orgânica, que pode ocasionar o esgotamento.
Os alimentos de fraco poder nutritivo ou a falta de sua assimilação, constituem causa frequente de debilidade geral.
Como tratamento, deve-se tomar 2 a 3 comprimidos por dia de GLANDULAS NUTROL.
Poderoso tônico nervino, contendo os princípios ativos das glândulas endócrinas (sexuais e supra renal) associados à vitamina E (Tocoferol) também chamada vitamina da fertilidade, melhorando os desvios das funções secretoras sexuais.
GLÂNDULAS NUTROL
Pedidos pelo telefone: 32-6119 ou pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 5.110 — Rio de Janeiro.

"Não há nada como um bom gole de água fresca"... NÃO HÁ bebedouro elétrico como o
"SUNROC"
VÁRIOS TIPOS PARA PRONTA ENTREGA
Grandes descontos aos revendedores
Distribuidores exclusivos para o Brasil:
BIANCHI & CIA. LTDA.
Rua das Marrecas, 43 — Tels.: 42-3091 - 42-4774

1.º lugar entre mais de três mil e trezentas candidatas

Beatriz Helena, do Instituto Guanabara classificou-se com 9,7 de média, tendo obtido grau 10 em todos os exames orais

Grupo de alunas, professôres e diretores do Instituto Guanabara

O Instituto Guanabara realizou com grande brilho a festividade com que anualmente homenageia suas alunas classificadas no concurso para o Instituto de Educação. Foi uma festa simples mas expressiva que transcorreu num ambiente de grande alegria, iniciada com o Hino Nacional, cantado por todos os presentes. Em seguida, o professor Antônio Moreira, fazendo uso da palavra, disse que a boa estrêla do Instituto Guanabara brilhava agora com maior intensidade do que nunca, conforme provaram os magníficos resultados obtidos por suas alunas no referido concurso. Acentuou que, PELA OITAVA VEZ, o 1.º lugar no dificílimo certame escolar cabia a uma candidata preparada no Instituto Guanabara, glória que, êste ano, pertencia à menina Beatriz Helena de Segadas Alcântara Gomes, que, com onze anos apenas, conseguira grau 10 em tôdas as provas orais e a elevada média final 9,7. Continuando, frisou que, para patentear de forma objetiva e portanto incontestável a excelência dos resultados obtidos pelas alunas do Guanabara, apresentaria dados por si mesmos tão eloquentes que dispensavam comentários:

Na prova escrita de Aritmética, dos 6 graus dez, 2 foram do Instituto Guanabara. Na de Português, as duas maiores notas (8,7) pertenciam a alunas do Guanabara: Ely Gusmão Schultz e Ana Maria das Mercês, as quais, tendo conseguido gráu dez na oral, ficaram com as melhores médias na matéria.

Nas provas orais de Português, dos 38 graus dez, 20 foram do Instituto Guanabara (quase 53%). Nas de Geografia, dos 14 graus dez, 7 foram do Instituto Guanabara (50%). Nas de História do Brasil, dos 16 gráus dez, 9 foram do Instituto Guanabara (56%). Nas de Aritmética, dos 2 graus dez, 1 foi do Instituto Guanabara (50%).

Prosseguindo, o professôr Moreira salientou que, das candidatas classificadas, cêrca de 50% eram do Guanabara, e que, entre as que obtiveram as dez melhores médias finais, doze ali haviam estudado. Frisou que, para tão magníficos resultados, muito concorreram a competência e a dedicação das professôras, para as quais não encontrava palavras suficientemente elogiosas. Depois de enaltecer também as alunas vitoriosas e a colaboração eficiente das funcionárias administrativas, inspetoras e demais serventuários do estabelecimento, e de agradecer o comparecimento dos pais, responsáveis e pessoas amigas, o professor Moreira terminou suas palavras convidando sua companheira de direção, d. Carmen Landin, a fazer entrega da lembrança que o Instituto Guanabara oferecia à heroína do concurso, o que foi feito sob calorosos aplausos.

Em nome do corpo discente, falou a aluna Vera Maria Teixeira Pereira, que saudou a colega vitoriosa, enaltecendo-lhe os méritos. A seguir, Beatriz Helena agradeceu a homenagem e manifestou seu reconhecimento, pelos ensinamentos recebidos, aos seus professôres: Antônio Moreira, d. Iva Castanheira, d. Marina Menezes e d. Hercília Cardoso.

Interpretando os sentimentos da turma 13, à qual pertencia Beatriz Helena, falou também a aluna Maria Cecília Costa Mendes que, depois de recitar duas lindas poesias, fêz eloquente saudação aos diretores e às suas professôras, sendo entusiàsticamente aplaudida.

No final da festividade, foram oferecidos doces e refrigerantes aos presentes.

Carnaval no NIGHT and DAY
com a apresentação de FOLIAS de 1949
um "floor show" de deslumbrante efeito carnavalesco de luzes e côres
Estréia 4ª Feira
RESERVAS 42-7119
com EVA LANTHOS - OLIVINHA CARVALHO - DIAMANTINA GOMES - JIMMY LESTER - REGINA FLORES - VIEIRINHA - e as 10 NIGHT and DAY GIRLS
ainda os QUITANDINHA SERENADERS
AR CONDICIONADO

PLAZA · ASTORIA · COLONIAL
PARISIENSE
OLINDA · RITZ · STAR
PRIMOR · MASCOTE
amanhã
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
DOROTHY LAMOUR
JON HALL
LYNNE OVERMAN
PHILIP REED
KATHERINE DeMILLE
FRITZ LEIBER
DONA DRAKE
ALOMA
TECHNICOLOR!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

NOS ESTÚDIOS

Silvino Neto

Depois de algum tempo de ausência, voltou ao microfone da Tupi o humorista Silvino Neto, antecipado por espalhafatoso reclame. Ouvimos o seu primeiro programa na noite de anteontem. Teve altos e baixos. De um modo geral, no entanto, manteve-se engraçado.

O principal motivo foi a crítica ao Congresso. Dêle foi dito tudo e mais alguma coisa. E o público, que dá a vida por uma briguinha e aprecia deveras a oposição, bateu palmas, contente. Aliás, no caso, nós também gostamos, uma vez que a censura se prendia ao aumento de subsídios dos deputados e senadores, que, por estas horas, já embolsaram dois mesinhos dos polpudos vencimentos.

Outra crítica foi ao serviço de ônibus, com o excesso de passageiros entulhando os corredores, que só a custo são percorridos pelos que querem sair. Apenas não concordamos com aquêle grito da Pimpinela, fazendo o ônibus parar de novo, para apanhar a dentadura, que deixara cair na confusão. Para tornar o caso mais verídico, bastaria dizer que o ônibus era um "Tijuca-Ipanema" da linha 11 e gritar para que voltasse, pois a porta lhe havia arrancado a perna ou o pé.

Enfim, como dissemos acima, o programa não foi mau. Teve boas piadas. Mas evite certas frases com segunda intenção, senhor Silvino Neto, como aquela sôbre os policias da Rádio Patrulha. Humorismo é humorismo. Molecagem é outra coisa.

Ond.

ENCERROU-SE o concurso "Prêmio Carlos Gomes", instituído na Rádio Globo pelo Programa "Artistas Novos do Brasil".

No mesmo se inscreveram trinta e um cantores, dos quais apenas doze chegaram às provas finais, julgadas por uma comissão constituída pelo crítico Silvio Moreaux, maestro Renzo Massarini e a cantora Carmem Gomes. Foram classificadas duas únicas candidatas que empataram na interpretação de uma ária de "Lo Schiavo". São elas Alzira Ribeiro Macedo e Otília Magalhães de Sá, apresentadas, respectivamente, sob os números 1 e 8.

* * *

"AQUI FALA A AMÉRICA", redação de Flóra Possólo, é um dos programas que estarão no ar, hoje, às 14 horas, pelas emissôras do Ministério da Educação e Saúde. — Às 17 horas, a ópera "Hansel e Gretel", de Humperdinck, em gravações cedidas pelo setor Rádio Serviço de Informações da Embaixada norte-americana. Apresentação de Al Netto. — "Atendendo aos ouvintes" irá ao ar, a partir das 17,30 horas.

* * *

A PRD-5 transmitirá, hoje, das 20,45 às 21 horas, em combinação com a BBC, de Londres, um programa de música latina-americana; nêsse programa está incluída uma composição de Cláudio Santoro. — Amanhã, na Rádio Roquete Pinto, às 20 horas, Recital da pianista Isolda Bassi. — Às 21 horas, programa "Ópera Experimental", apresentando trêchos do "Simon Bocanegra", de Verdi.

* * *

NO salão nobre do Liceu Literário Português, amanhã, às 21 horas, a cantora portuguêsa Maria da Luz oferecerá um recital de canções folclóricas e fados inéditos no Brasil, em homenagem à imprensa carioca e aos artistas de rádio e teatro.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, hoje, às 15 horas, diretamente do México, na palavra de Jaime Moreira Filho, a pelêja internacional de futebol, entre os quadros do Clube de Regatas Vasco da Gama, desta capital, e o América, daquêle país.

* * *

EM sua audição n.º 575, as "Ondas Musicais" apresentarão, hoje, o pianista Arnaldo Marchesotti, que no segundo rádio-concêrto da presente série interpretará as seguintes peças: Bach-Busoni — "Chaconne"; Beethoven — "Seis Variações", op. 34; Schubert-Dohnányi — "Valsas nobres"; Camargo Guarnieri — "Dança brasileira". Esta audição será irradiada, das 10 às 11 horas, pelas emissôras Nacional, Globo e Tupi.

* * *

A cantora e folclorista Antonieta Lopes, exclusiva da Rádio Guanabara, dará um recital de canções típicas do Norte, no programa "Onde Canta o Sabiá", que a PRC-8 transmitirá amanhã, às 21 horas.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — "O dia de hoje há muitos anos...". 10.10 — "Música, apenas música". 10.30 — "Sete dias em revista". 11.30 — "Música, apenas música". 12 — "Cinemúsica". 12.30 — "Notícias e Comentários". 12.40 — "Música para o almôço". 14 — "Aqui fala a América". 15 — "Vesperal Sinfônica" (1.ª Parte). 16 — "Intermezzo". 16.15 — "Vesperal Sinfônica" (2.ª Parte). 17 — "Ópera completa" — "Hansel e Gretel", de Humperdinck, apresentação de Al Netto — Gravações cedidas pelo setor Rádio Serviço de Informações, da Embaixada norte-americana. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes" — (1.ª Parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª Parte). 21.30 — "Você conhece esta música?". 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª Parte). 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D . 5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento. 14 — "Ribalta". 41.45 — "Suite Escalas". 15 — Os Grandes Intérpretes da Canção. 15.30 — Orquestras e Melodias. 16 — "A Discotéca em sua casa". 18 — Seleção de peças famosas. 19 — "Sua última vontade". 19.30 — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical. Retransmissão com a BBC, de Londres. 21 — Cênas Líricas, apresentando trêchos da ópera "Cavalleria Rusticana", de Pietro Mascagni. 22 — Concêrto da Orquestra Sinfônica National, sob a direção de Leon Barzin; Suite do Rei Artur, de Henry Parcell e Sinfonia n.º 4, de Ernst Levy. 23 — Encerramento.

RADI ONACIONAL (PRE—8)

15 horas — Tarde Dançante Esportiva. 17.45 — Informativo. 18 — Programa de Carnaval. 19 — Taboleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Tournée Musical. 20.25 — Repórter Esso. 21 — "Nada além de dois minutos". 21.30 — Papel Carbôno. 22.20 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23.30 — Ritmos no Ar. 00.30 — Informativo. — Encerramento.

EMISSÔRA CONTINENTAL (PRD—8)

15 horas — Futebol — Vasco da Gama x América — Diretamente do México. 17.35 — Tarde Dançante. 18.30 — Surprêsa O. K. 19 — Suplemento do Galope. 19.30 — Canções Italiana. 20 — Big Broadcast. 21 — Música Popular Brasileira. 21.30 — Música Dançante. 23 — Esportes Gagliano Neto. 23.15 — Repórter Continental. 23.30 — Tangos e Blues. 24 — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG—3)

18 horas — Orquestra Tabajara. 18.15 — "El Cubanito" com orquestra. 18.30 — Brindes Musicais. 19 — Show. 19.30 — Divertimentos. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Carnaval. 21.30 — Resenha Esportiva. 22 — Música Variada. 23 — Encerramento.

RADIO CANADA' (CBC-Montreal)

21,30 horas — Início da transmissão: "Arranjos musicais", com Samuel Hersenhoren e sua orquestra. 22 — "Aqui cantamos", de Quebec para o Brasil. 22.25 — Encerramento.

CINEMATOGRAFIA

"O caçula do barulho"

A fita nacional que a Atlântida vem exibindo no Palácio não foge, de modo algum, ao nível médio das outras produções brasileiras. A semelhança delas, é um espetáculo bastante irregular em todos os sentidos.

De original mesmo, cremos que só tem uma coisa: a presença de uma atriz estrangeira, a italiana Gianna Maria, que se esforça mas nem sempre atinge resultado satisfatório. Todavia não se desincumbe mal. O rapaz, Anselmo Duarte, pareceu-nos possuir qualidades positivas, mas o papel que interpreta não lhe dá meios de prová-las.

A direção de Ricardo Tueda tem altos e baixos, por sua vez. Ora compõe uma cena menos vulgar, menos rotineira e desinteressante, ora se deixa levar por uma atmosfera piegas, quando não pesada, ou sem graça.

A história segue o padrão geral: de um lado é um romancezinho aceitável, porém sem novidades, de outro é a busca de um humorismo que não vem à tona, porque o Grande Otelo pouca «chance» tem, enquanto Oscarito não aproveita a que se lhe oferece. Na parte dramática, emprestando ao filme, com a sua personagem, uma feição materialista de chefe de «gang», aparece Luiz Tito em trabalho inexpressivo.

Em resumo, para o apreciador de filmes nacionais, com suas piadas características, sua feição às vêzes regional, sua simplicidade técnica e sua ingenuidade artística, é um passatempo aturável.

HUGO BARCELOS

"Afilha do capitão"

«A filha do capitão», filme italiano dirigido por Mário Camerini, com Amedeo Nazzari, Iracema Dillan, Cesare da Nova e Vitorio Gassman, será a estréia de amanhã nos cinemas Palácio, Rian e América.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

8391 — Donde é o verso: "Cegou-me tanta luz ! Errei. Fui homem..." ?

*

8392 — Qual é a parte mais sensível da retina ?

*

8393 — Por que se chama tordilho ao cavalo de côr acinzentada ?

*

8394 — De quem é o famoso romance "Quo Vadis ?"

*

8395 — Que era um celtil ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8386 — Onde se supunha existir o El-Dorado ? — Na América do Sul.

*

8387 — Todos os salmos foram da autoria de Davi ? — Apenas a metade; doze são atribuidos a Asaf; onze aos filhos de Coré; um a Etan, e até um a Moisés (o LXXXIX).

*

8388 — Que é um apolegma ? — Uma frase célebre, de caráter sentencioso.

*

8389 — Que outro nome tem o tatuetê, ou tatu verdadeiro ? — Tatu-galinha, pelo gôsto de sua carne; é o mais saboroso dos tatus comestíveis.

*

8390 — Que é a pedra-ume ? — Um sulfato de alumina e potássio; chama-se também alumen.

Esclarecimentos oficiais sôbre a falta dágua

Comunicam-nos do gabinete do prefeito: "As deficiências de água verificadas nestes ultimos dias foram, de um modo geral, consequentes de rompimentos ocorridos em velhas canalizações de distribuição local, canos êstes que estão sendo substituidos, de acôrdo com o plano geral para a solução definitiva do problema e cuja etapa foi há pouco concluída com o necessário abastecimento dos reservatórios, após a inauguração da 2.ª adutora. O Departamento de Águas e Esgotos, vem trabalhando, ininterruptamente, e o fornecimento está sendo controlado, pessoalmente, pelo seu diretor. Tôdas as providências possíveis estão sendo tomadas com a máxima rapidez a fim de regularizar os acidentes havidos. Assim é que, a linha do Camorim, em Jacarépaguá, foi restabelecida, à tarde, voltando ao seu funcionamento habitual, cessando as deficiências verificadas entre o populoso bairro de Madureira.

Desde ontem à tarde, está reparada a linha que abastece a Ilha do Governador, havendo os moradores recebido 2 milhões de litros dágua ficando supridas, também, as instalações militares ali aquarteladas.

O arrebentamento do distribuidor de 55cm. que ocorreu na rua Capitão Resende foi devidamente reparado durante a noite passada.

Além dos lamentáveis acidentes acima mencionados, convém notar que o bairro de Copacabana sofreu os efeitos devido à falta de energia elétrica que durou mais de duas horas o que ocasionou, dessa forma, a imobilização das bombas de sucção.

Os jornalistas vesitaram na manhã de hoje os reservatórios e puderam constatar que os depósitos dágua estão totalmente cheios".

Simone Simon reaparecerá amanhã em "Pôrto da Tentação"

Uma cêna do filme

A partir de amanhã, o público carioca terá oportunidade de ver nos cinemas Pathé, São José, Ridan, Vaz Lobo, e Fluminense, o filme «Pôrto da Tentação», que trará de volta Simone Simon. Com a atriz francêsa, que pela primeira vez aparece em um filme inglês, contracenam Robert Newton, Marcel Dalio, Margaret Barton, William Hartnell, e outros. O filme, distribuido pela Europa Sul América Filmes, será apresentado sòmente uma semana, pois já no dia 17 outro filme da Europa Sul América o substituirá. O filme que sucederá «Pôrto da Tentação» será uma romântica aventura.

Amanhã, a estréia de "Aloma"

Uma cêna de "Aloma"

Desde que Cecil B. de Mille "abriu" o Mar Vermelho em "Os Dez Mandamentos", reproduzimos a passagem bíblica de Moisés e os hebreus, poucas vezes a tela nos mostrou cenas tão impressionantes como as que veremos em "Aloma", romance da Paramount que estará a partir de amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Alfred Santell, o diretor de "Aloma", utilizou-se das filmagens das erupções do vulcão Krakatos, que estavam arquivadas nos estúdios da Paramount e nelas se baseou para a fiel reprodução da cena dantesca que aparece numa das cenas mais emocionantes daquela película. Até o detalhe dos nativos correndo em pânico, aterrorizados pelos terríveis efeitos dos terremotos contínuos, foi reproduzido em "Aloma", o empolgante espetáculo filmado em cores naturais que nos é agora mostrado, com Dorothy Lamour, e John Hall.

"Sortilégios"

«Sortilégios» (Sortilèges) é outra das produções francêsas que a França Filmes do Brasil vai apresentar, dia 24, nos cinemas Pathé — São José e Para Todos. A sétima arte francêsa, brindou-nos em 1948 com grandes como: «Crime em Paris — O eterno marido — o demônio de Paris — Monsieur Vincent, capelão das galeras — Trágica Inocência e Sombra do Pavor. A direção foi entregue a Christian Jaque e o elenco é composto de uma equipe de astros: Gerand Ledoux, Roger Pigaut, Renée Faure, Madeleine Robinson, Lucien Coedel e Sinoel.

Cinema infantil na ABI

Hoje, às 10 horas, realiza-se no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados com a apresentação de varios filmes próprios para criança. A sessão será iniciada com um «show» com o mágico Bressanne, que se exibirá em varios números de mágica e outras atrações. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

"Arco do Triunfo" em seus últimos dias

Ingrid Bergman, Charles Boyer e Charles Laughton estão, nos 3 cines Metro, em «Arco do Triunfo», como se sabe. O filme inspirado no romance de Remarque está agora em sua segunda semana, e deverá ficar em cartaz sòmente até quarta-feira próxima, inclusive.

"As aventuras de Robin Hood"

"As Aventuras de Robin Hood"... Quem já viu desejará revêr. Quem ainda não viu sentirá desejos de ver. Ação, romance, comédia, aventura, colorido, tudo isto foi reunido nesta película. Errol Flynn no papel titulo realiza a maior interpretação de sua carreira, e Olivia de Havilland na "Mirian" secunda-o brilhantemente. Do elenco de "As Aventuras de Robin Hood" (The Adventures of Robin Hood) participam ainda Basil Rathbone, Claude Rains, Alan Hale, Eugene Pallette e muitos outros. Direção de Michel Curtiz e William Keighley. Este é o filme com que a Warner Bros inaugura suas apresentações dêste ano devendo estar nas telas do São Luiz, Vitória e Carioca já a partir de amanhã.

O aumento dos marítimos

Esteve em nossa redação o sr. Paulo Batista Santos, pilôto da Marinha Mercante, representando uma comissão de oficiais de Náutica, para fazer um apêlo a todos os marítimos para que se unam em tôrno da campanha do aumento propôsto pela Federação dos Marítimos e ao mesmo tempo pelo respeito ao escalonamento. Concluindo, o sr. Paulo Santos torna público, em nome da classe de oficiais de Náutica, o agradecimento ao deputado Jonas Correia pela maneira por que o mesmo se expressou, pela imprensa, em tôrno do aumento, e do apoio que deu às reivindicações da classe.

Também há romance em "Uma noite na ópera"

Nem tudo, em «Uma noite na ópera», é a insania dos Irmãos Marx. Nem tudo, no filme cômico que a Metro-Goldwyn-Mayer vai re-apresentar quinta-feira próxima nos 3 cines Metro, corre por conta de Groucho, de Chico e de Harpo Marx, os expoentes da maluquice, de que o filme famoso é a mais completa e espalhafatosa «vitrine»... Não. Há romance, por exemplo, também há romance em «Uma noite na ópera»... apesar dos Irmãos Marx. Há romances por conta de Kitty Carlisle e Allan Jones, que por sinal cantam um belo trecho do «Trovador» «Alone», uma melódia que o filme tornou famosa desde sua «première». Mas está claro que a alma do filme é a «verve» dos Irmãos Marx Quando êles resolvem intervir na interpretação do «Trovador», por exemplo, e «despejam» em plena cêna — do ilustre teatro de ópera! um cenário representando um vaso de guerra, ou um outro, de uma cena de feira-livre!... Há muita gente querendo re-ver o filme, há muita gente querendo vê-lo pela primeira vez. Uns e outros vão rir muito, «Uma noite na ópera» é ainda uma das três mais felizes comédias produzidas no cinema.

Inauguração do parque das girafas e de duas placas comemorativas

Recebemos da Secretaria Geral de Agricultura da Prefeitura a seguinte nota:

"Cmo a presença de todos os Secretários Gerais Diretores e várias autoridades, foi inaugurado no Jardim Zoológico, dia 7 dêste mês, o "Parque das Girafas". Saudando e congratulando-se com o prefeito Mendes de Morais, falou o senhor doutor João Carlos Belo Lisboa, secretário geral de Agricultura, que, entre outras cousas, disse o seguinte: "Êste acontecimento marcará uma época no govêrno do Distrito Federal". "Aqui reunidos neste aprazivel local, alimentados pela brisa suave do final de uma tarde cheia de vida, sentimo-nos orgulhosos da vitória de mais uma etapa vencida pelo bem do povo". "A persistência do excelentíssimo senhor prefeito proporcionou aos habitantes desta capital um espetáculo jamais assistido, enriquecendo sobremodo o nosso Jardim Zoológico, criado e mantido por sua excelência com objetivos elevados". Uma das placas ora inauguradas vem desfazer a celeuma criada em tôrno do caso, pois a municipalidade nada despendeu para aquisição dêstes animais". Apenas o prefeito Mendes de Morais e um grupo de amigos da cidade foram os doadores do casal de girafas". "Êstes animais, pela sua importância, dão-nos um exemplo de orgulho, mostrando-nos que pela vida afora devemos caminhar de cabeça erguida, deixando para trás a maledicência e cuidando apenas do progresso do Brasil". "Lastimamos que sua excelência o senhor prefeito não pudesse estar presente a êste ato, o que não nos impede de saudá-lo por tão significativo acontecimento".

Para dormitórios, depósitos e almoxarifados, Week-end nas praias e serras, dependências no sítio ou fazenda.
CABINES JIPE
Mede 3x3 — Custo Cr$ 3.950,00
M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
Av. Alm. Barroso, 97 — Fone: 32-8374

TEATRO

Primeira

"SENHORA", POR BIBI FERREIRA, NO REGINA

A apresentação de "Senhora", por Bibi Ferreira, é mais um caso, no teatro brasileiro, de grande e nobre esfôrço não integralmente correspondido.

A iniciativa da jovem estrêla, levando, para o Regina agradàvelmente refrigerado, uma excelente montagem, com inteligentes cenários rolantes de Paulo Elkins e belos figurinos de Sofia Magno de Carvalho, tudo carinhosamente cuidado para uma apresentação da época mediante o auxílio de detalhes diversos de muito apuro, dá-lhe um título de benemerência.

Mas, desejoso, há tempos, de encenar o romance de José de Alencar, ter-se-á realmente satisfeito com a dramatização de Hélio Ribeiro da Silva? Esse escritor introduziu modificações na obra de Alencar, para efeitos cômicos de certo proveito na reconstrução do velho dr. Lemos (ao qual negou a condição de tio de Aurélia) mas deturpando outro personagem, desnecessàriamente, o jovem Eduardo. Por mais esquecido que estivesse o leitor da obra de José de Alencar, sentir-se-ia chocado com o tipo de "blasé" apresentado por Hélio Ribeiro, com aquêle duro cinismo no referir-se de maneira eductica à sociedade de então, o que não era próprio, naquêles têrmos, do velho autor indianista. Além disso, o adaptador fracassou, no terceiro ato, com o não ter conseguido dar melhor idéia do drama íntimo do casal e com o desfechar inopinado do "happy end" sem elevar a atmosfera dramática ao clímax.

Outro êrro sensível fôra já, no longuíssimo primeiro ato, aquela narração da mãe de Aurélia em estado pre-agônico. A morte, todavia — cena quase sempre de mau gôsto — foi uma boa oportunidade para as intérpretes — Belmira de Almeida; a mãe, e Bibi, a filha Aurélia.

O desempenho de Bibi Ferreira, aliás, é todo êle muito bom. Ao seu lado não pode figurar vantajosamente Antônia Marzulo, afetada na pronúncia das palavras da dona Firmina. Melhor é o destino do galã Rodolfo Arenas, no Fernando, defendido com sobriedade.

Já falamos no velho Lemos, cujos traços se tornaram fortemente caricaturais na peça e, mais ainda, na interpretação "chancheante" de Delorges.

Apesar de um pouco atrapalhado com os grandes anéis, Jardel Jércolis Filho encarnou òtimamente a espécie de Eduardo que lhe pediram, como também Nair Regina foi uma irrepreensível Mariquinhas, a simpática irmã de Fernando.

Cooperou, ainda, José Silva, no advogado Viana.

O público não deve deixar de ir ver a encenação de "Senhora". Num palco de proporções reduzidas, sucedem-se, sem demora, sucessivas partes de uma casa, vendo-se mesmo, algumas vêzes, diferentes cômodos ao mesmo tempo, de maneira como só estamos habituados a ver em cinema. Tudo denota um grande capricho, digno de estímulo, mesmo se a peça, com uma interpretação que não a valoriza, não corresponda a tanto esfôrço. — R. L.

Próximas Estréias

«PANCADA DE AMOR», NO TEATRINHO INTIMO

Mário Salaberry

Apesar do calor, continua animada a estação teatral e, êste ano, está começando de maneira auspiciosa, com muitas estréias. Uma será a do próximo dia 14, sexta-feira, no «Teatrinho Intimo», do Leme, quando reaparecerá Mário Salaberri à frente de um conjunto homogêneo em que se notam valores como Augusto Anibal e Zilka Salaberri, além do galã-empresário, e duas novas figuras da cena teatral que irão alcançar aplausos: — Luci Lamour e Maria Helena. Para uma temporada de sucessos, nesta época de calor em que o «Teatrinho», pela sua situação privilegiada junto à praia, adquire ainda maior interêsse. Salaberri escolheu, para abertura, uma peça famosa — «Private Life», — de Noel Coward e que os tradutores Renato Alvim e Djalma Bitencourt, deram o nome de — «Pancada de amor» —.

Em Cartaz

«O PICA-PAU AMARELO»

O Teatro da Carochinha continua apresentando no Ginástico a peça infantil extraida por Fernando Jacques da obra de Monteiro Lobato — «O Pica-pau Amarelo» —

Como tem acontecido em tôdas as apresentações do Teatro da Carochinha, a criançada vibrará amanhã novamente com o desenrolar das cenas passadas no sítio de Dona Benta

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 237, apt. 4
Cons. — Largo da Carioca 5 — Sala 413.

Sindicato das Emprêsas de Transporte Interestadual de Carga do Rio de Janeiro

Rua 1.º de Março n.º 116 — 1.º andar

IMPÔSTO SINDICAL DO EXERCICIO DE 1949

EDITAL

Ficam convidados todos os transportadores de carga, sindicalizados ou não, a recolherem ao Banco do Brasil o Imposto Sindical do exercício de 1949.

O prazo para o recolhimento é de 1.º a 31 de janeiro corrente, incorrendo na multa de 10 % todo pagamento efetuado posteriormente.

A Secretaria do Sindicato das Emprêsas de Transporte Interestadual de Carga do Rio de Janeiro fornecerá as necessárias guias para o recolhimento do imposto, diàriamente, das 8 às 11 horas e das 13 às 17 horas.

JULIO FERNANDES CANDAL SOBRINHO,
1.º Secretário.

CALENDÁRIO NACIONAL
COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

9 DE JANEIRO

Em 1822

"Dia do Fico". O príncipe regente D. Pedro, atendendo ao apêlo dos fluminenses (cariocas), paulistas e mineiros, declarava, neste data, a sua resolução de permanecer no Brasil, desobedecendo assim às ordens das côrtes portuguêsas, que o chamavam à Europa.

"O BRAVO DOS BRAVOS"

BARÃO DO TRIUNFO

Em 1869

Gravemente ferido na memorável jornada de Lomas-Valentinas, falece neste dia o brigadeiro José Joaquim de Andrade Neves (barão do Triunfo), que se cobriu de glória durante a guerra do Paraguai.

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE GRAJAÚ
Mantém uma SEÇÃO DE PARTOS a preços fixos
À disposição dos senhores médicos para a internação de doentes de suas clínicas.
RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 542 — TELEFONE: 38-1344
(Fim da Avenida Júlio Furtado)

Walter Pinto apresenta
O MAIOR PRODUTOR TEATRAL DO BRASIL
OSCARITO - LINDA BAPTISTA - MARA RUBIA
NA "DINAMITE" CARNAVALESCA:
"Vamos Pra Cabeça!..."
de FREIRE JUNIOR
Colaboração de H. CUNHA
O GRITO DE CARNAVAL DE 1949!
HOJE ÀS 20 E ÀS 22 Hs. NO RECREIO
HOJE — DOMINGO, MATINÊE AS 15 HORAS

VISITE CANTAGALO A TERRA DE EUCLIDES DA CUNHA
CLIMA ETERNAMENTE PRIMAVERIL ALTITUDE 400 MTS
Cantagalo TURISMO-HOTEL
CONFORTO · ASSEIO ALIMENTAÇÃO SADIA E ABUNDANTE ÁGUAS SAUDÁVEIS PROPRIAS
Cantagalo TURISMO-HOTEL
50 QUARTOS com BANHEIROS - TIPO APARTAMENTO DIÁRIAS A PARTIR DE Cr$ 60,00
CANTAGALO - Est. do RIO — TEL. 83 —
INFORMAÇÕES E RESERVA DE QUARTOS NO RIO TEL. 23-1256 BANCO AGRICOLA DE CANTAGALO

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 9 de janeiro de 1949

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 866; Pedro II — S. Cruz 271. Comissão C. de Preços: — 42-2609. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044. Est. Marítima: — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.

..Delegacia de dia: Hoje, Costumes — dr. Brandão Filho — Tel.: 42-9614.

Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.

Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

FIRMA INGLÊSA LESA O FISCO

A "Asapress" informa de Salvador que o Tesouro do Estado da Bahia está examinando a escrita da firma Orquima, acusada de estar lesando o fisco há muitos anos. Segundo apurou a "Asapress", a referida firma constitui um ramo de vasta organização sediada em Londres e lesa o fisco não sòmente da Bahia, como de outros Estados, entre os quais São Paulo, onde funciona sob várias denominações. A Orquima usava o estratagema de exportar cacáu através de outras firmas portadoras de isenção de impôsto estadual. Calcula-se que a Orquima deixou de recolher ao Tesouro cêrca de 10 milhões de cruzeiros.

TRANSFERÊNCIA DA SEDE DA U.N.E. PARA BELO HORIZONTE

UNÂNIME A REPULSA DOS ESTUDANTES À INTERDIÇÃO ILEGAL DE SUA ENTIDADE MÁXIMA

O que ficou resolvido na assembléia geral realizada ontem na sede provisória do largo do Machado — Restrições de órgãos estudantis à influência de elementos comunistas nos acontecimentos do dia 6 — Convocados os presidentes de diretório para uma reunião hoje à tarde — Outras informações.

PROSSEGUE, dentro da maior ordem, o movimento dos estudantes em defesa da autonomia de sua entidade, a UNE, que foi ilegalmente interditada pela Ordem Política e Social, por determinação do general Lima Câmara. Por outro lado, movimentaram-se os universitários no sentido de obterem a imediata libertação de seus colegas, alguns dos quais se encontram já recolhidos no Presídio do Distrito Federal. Constava, ontem, entre os estudantes que vários rapazes dos que foram detidos no interior da UNE estão metidos em solitárias pelo fato de protestarem contra o tratamento que lhes estava sendo dispensado na Polícia Central.

No Presídio acham recolhidos 28 dos 36 estudantes autuados na noite de quinta-feira, em cubículos individuais. Os estudantes presos foram autuados como incursos no decreto-lei 431/1938, artigo 3º, n. 10, cuja pena varia de três a 10 anos de prisão, combinado com os artigos 163 e 329, do Código Penal.

São os seguintes: José Antônio de Santa Rosa, residente à avenida Mem de Sá n. 236, militante comunista; Raimundo Neves Aires de Alencar, residente à rua Conde de Bonfim 485, apartamento 101, membro do PCB, estudante; Evandro Cartaxo de Sá, residente à rua Silveira Martins 135, membro do PCB; José de Oliveira Soares, estudante, residente à praia do Flamengo n. 10; Francisco Alves de Oliveira, do Movimento de Resistência Juvenil, residente à rua Humaitá n. 88; Alfredo de Oliveira Filho, estudante, residente à rua Visconde de Inhaúma n. 38; Meyer Camenietzki, estudante, agitador comunista entre os colegas; Pedro Jorge Cheas, estudante, residente à rua Justiniano Sampaio n. 244; Agostinho Maciel, estudante, residente à rua Siqueira Campos n. 218, membro do PCB; João Lima Filho, estudante residente à rua da Matriz, funcionário do IAPC; Lindemberg Leite, estudante, residente à rua Marquês de Abrantes n. 164; Alberto Benvindo da Silva, residente à rua Frei Caneca n. 72, ex-candidato a deputado pelo PCB do Piauí; Antônio Teles de Siqueira, residente à rua das Laranjeiras n. 28; João Batista da Costa Moreira da Silva, membro do PCB, residente à rua Almirante Alexandrino n. 356; Ismar Santana de Azevedo, residente à rua Cruz Lima n. 35; João de Deus Nunes, residente à praia do Flamengo n. 66; Acrísio de Morais Rego, estudante, residente à rua São Luís Gonzaga, comunista do Movimento de Resistência Juvenil; Antônio Agostinho Câmara, do Movimento de Resistência Juvenil, residente à rua Buarque de Macedo n. 15; Alfredo Bezerra de Oliveira, residente à rua Correia Dutra n. 75; Osmar de Oliveira Medeiros, residente à praia do Flamengo n. 132; Martinez Castro, membro do PCB, residente à travessa dos Araújos 19; apartamento 3; José Póvoas Mendes, do PCB, residente à rua Ferreira Viana n. 51; Ribeiro Filho, pertencente ao Movimento de Resistência Juvenil; Murilo Macedo Pereira, do PCB, célula Leocádia Prestes, residente à rua do Catete n. 28, apartamento 201; Corinto José Lage Pereira, residente à rua do Catete n. 38; José Maria de Jesús, residente à rua Santo Amaro n. 164; Adriano Magalhães Freire, residente à rua Ceará n. 29, quarto 10; Genival Souto, do PCB, residente à praça José de Alencar n. 53; Mário Antônio Batista Sampaio, funcionário da «Tribuna Popular», estudante residente à rua Manuel Niobel n. 53, apartamento 302; Humberto Teles Machado Sousa, do PCB, empregado da «Tribuna Popular", residente à praia do Flamengo n. 10; José de Sousa e Silva, estudante, do PCB, residente à rua Correia Dutra n. 131; e Agostinho Mendes Santos, comunista militante, residente à rua Almirante Alexandrino n. 976, casa 9.

Em consequência dos acontecimentos desenrolados na praia do Flamengo, o sr. Fredegard Martins, delegado de Segurança Social, compareceu à sede da U.N.E., onde, de ordem do chefe de Polícia, procedeu à interdição do edifício, fazendo afixar, nas portas de acesso, os editais de praxe.

QUATRO MENORES AUTUADOS

Dentre os elementos autuados pela Polícia como responsáveis pelas lamentáveis cenas de quinta-feira última defronte à sede da U.N.E., encontram-se os quatro estudantes de menor idade, que, em vista disto, foram encaminhados à Delegacia de Menores. Ouvidos pelo delegado Jaime Praça, os menores foram autuados em flagrante na forma da lei, e, em seguida, remetidos ao Juizado de Menores.

VAI SER EXAMINADO O MATERIAL APREENDIDO

Todo o material apreendido pela Polícia na sede da U.N.E. e suas imediações, constante de cadeiras quebradas, mesas de ferro, pedras, cartazes e paralelipípedos, vai ser submetido a exame no Gabinete de Exames Periciais, a fim de que seja, a respeito, confeccionado um laudo, como, aliás, determina o Código de Processo Penal.

CHEGAM OS REPRESENTANTES MINEIROS

Conforme noticiamos, ontem mesmo chegaram os representantes estudantis mineiros, acadêmicos Roberto Gusmão, ex-presidente da UNE, e Fausto da Mata Machado, presidente da União Estadual de Estudantes Mineiros, os quais imediatamente entraram em contato com os líderes da classe, nesta capital.

Falando à reportagem, declarou o universatário Mata Machado que em sua terra é unânime o movimento de repulsa à medida ilegal de fechamento da UNE, por parte da polícia política. Disse mais que os seus colegas mineiros estão confiantes numa solução condigna para o caso, por parte das autoridades, e que, se tal não acontecer, transferirão para a capital daquele Estado a sede da União Nacional de Estudantes.

REALIZOU-SE UMA ASSEMBLÉIA ONTEM

Presidida pelo acadêmico Genival Barbosa, presidente em exercício da UNE, e depois sob a orientação do estudante de direito Eledon Barroso, presidente do CACO, realizou-se ontem, às 15 horas, na sede da Faculdade Nacional de Direito, uma assembléia geral da classe estudantil para tratar da delicada questão. Estavam presentes vários líderes estudantis, presidentes de Diretórios Acadêmicos das escolas superiores desta capital e grande número de universitários.

Inicialmente pediu a palavra o secretário da UNE, acadêmico Cândido Mendes Filho, que sugeriu se aguardasse a palavra final e definitiva do chefe de Polícia sôbre se o seu ato, determinando a interdição da UNE, significava uma intervenção nos destinos da entidade, depois do que seriam tomadas as providências concretas em face da medida. Contra êsse ponto de vista se manifestou o acadêmico Roberto Gusmão, que achava já existir uma situação de fato, consubstanciada na própria proibição do funcionamento da sede da UNE, e que o caminho a seguir seria deliberar medidas de protesto contra o ato, para prevenir uma possível intervenção.

Falou em seguida o presidente da União Estadual de Estudantes Mineiros, dizendo que ali estava a bancada de sua terra para estudar especialmente o assunto referente à interdição da sede da UNE. Acrescentou que, se a medida fôsse de intervenção, os estudantes mineiros, que já ontem realizaram uma passeata de protesto em Belo Horizonte, tomariam uma posição decisiva no caso — transferir para aquela capital a sede da UNE e lá conservá-la aberta, se necessário fôr à custa do emprêgo de uma ação direta. Pediu depois a palavra o acadêmico Costa Neto, ex-presidente do CACO, para sugerir uma medida inicial de luta para a solução do problema; indicou para tanto que se procedessem e entendimentos com o ministro da Educação, ficando então assentado que, após a assembléia, uma comissão visitaria o titular daquela pasta, assim como o reitor da Universidade do Brasil para saber que providências havia tomado no dia de ontem.

Por fim, disse o presidente da UNE que estão sendo aguardadas nesta capital outras representações estaduais.

Foi aprovado, ainda, o seguinte plano de ação, por proposta dos mineiros: que o movimento seja orientado por uma comissão central, composta de estudantes de comprovada idoneidade, habilitados assim a conduzir e orientar a campanha em prol da libertação dos estudantes

(Conclui na 3.ª página)

Nota oficial do Ministério da Educação

Comunica-nos o Gabinete do ministro da Educação, por intermédio da Agência Nacional:

«O sr. ministro da Educação e Saúde, havendo regressado, hoje, da Bahia, aonde se encontrava, entrou imediatamente em contato com o ministro da Justiça, o general chefe de Polícia, o dr. Eduardo Rios Filho, que, na sua ausência, estivera respondendo pelo expediente da pasta e o reitor da Universidade do Brasil, informando-se a respeito dos acontecimentos ocorridos nas imediações e na sede da União Nacional dos Estudantes.

«Sendo patente, em face dos elementos coligidos, que as ocorrências foram promovidas por elementos filiados ao extinto Partido Comunista, os quais, contra as expressas e reiteradas recomendações do ministro e as sucessivas Diretorias da UNE utilizaram-se da sede dessa entidade estudantil como centro de agitação, considerou o sr. ministro da Educação e Saúde a responsabilidade de cujo Ministério se encontra o prédio em que a mesma funciona, ter correspondido a uma medida acautelatória absolutamente necessária a uma interdição realizada pela Polícia, devendo ser mantida até que normanizada a situação, se estabeleçam condições de segurança contra a repetição de fatos dessa natureza.

«O sr. ministro da Educação e Saúde determinou ao diretor do Departamento de Administração de seu Ministério entrar em entendimentos com a Universidade do Brasil e o SAPS no sentido de que sejam fornecidas, no restaurante da Faculdade de Medicina e em outros, as refeições que vinham sendo distribuídas no edifício da praia do Flamengo».

O aumento de salários dos empregados da Light

Pedem uma explicação da diretoria do Sindicato em assembléia de Carris Urbanos — Contrários à majoração das tarifas

Estêve em nossa redação numerosa comissão de empregados do tráfego da Light para solicitar à diretoria do Sindicato de Carris Urbanos uma explicação, em assembléia da classe, sôbre o aumento de salários e outras reivindicações pleiteadas pelos mesmos trabalhadores.

Recordaram que no dia 23 de novembro do ano passado, reuniu-se o Sindicato em assembléia geral, tendo, então, sido proposta a criação de comissões para pleitearem as pretensões da classe. Por sugestão do sr. Alírio Sales Coelho, diretor do D. N. T., não foram escolhidas essas comissões, e, sim, a própria diretoria do Sindicato para tratar do assunto junto à Companhia e autoridades do Ministério do Trabalho. Nessa assembléia foram aprovadas as seguintes reivindicações: 1º aumento de 60% nos salários; 2º extinção da fiscalização secreta; e, 3º abono de Natal correspondente a 30 dias de salários.

NADA SABEM ATE' AGORA

Acrescentaram que, oficialmente, nada sabem sôbre essas pretensões, uma vez que a diretoria não mais reuniu a assembléia para dar-lhes conta da sua incumbência. Apenas, pelos jornais, tiveram conhecimento de várias reuniões de 3 ministros de Estado e o prefeito para decidirem sôbre o aumento das tarifas e pequena melhoria nos salários. Quanto ao abono de Natal não o obtiveram, tendo a companhia, apenas, feito um adiantamento que está sendo descontado. Protestam contra êsse desconto e contra o aumento das tarifas, pois, êles próprios, os 27.000 empregados da Light, vão ser sacrificados juntamente com a população, uma vez que suas famílias irão pagar passagens e luz elétrica mais caras.

CONTRA A PERSEGUIÇAO POLICIAL

Aproveitando o ensêjo, a numerosa comissão protestou também contra a perseguição policial que vem sendo feita aos trabalhadores da emprêsa e seus líderes, os quais não podem falar no aumento de 60% sob pena de prisão, suspensões, etc.

AGREDIDO POR FISCAL SECRETO

Relataram, ainda, a propósito da fiscalização secreta, que os abusos passaram, agora, das demissões injustas e sem defesa para a agressão física aos condutores, relatando o seguinte caso ocorrido ontem: o condutor chapa 4 344, de nome João Caetano de Almeida, estava trabalhando em um bonde da linha Cascadura-Madureira, quando um dos fiscais secretos chamou a atenção de um fiscal fardado, alegando que o aludido condutor sonegára várias passagens. O condutor defendeu-se, provando com a «guia» que o número de passageiros combinava com o relógio das passagens, o que foi constatado pelo fiscal fardado. Vendo-se desmoralizado, o fiscal secreto passou a agredir com palavras ao condutor, que, ao defender-se, se viu agredido pelo secreta. Apareceram logo mais dois investigadores, inclusive o de n.º 213, que tomaram o partido do fiscal secreto e se negaram a tomar providências quanto à agressão ao condutor, dando o caso como resolvido. Foi quando apareceu um investigador que levou, então, os seus dois colegas, o fiscal secreto e a vítima para o Distrito.

FISCALIZAÇAO AOS FISCAIS SECRETOS

A propósito ainda da fiscalização secreta, recordaram os reclamantes que o sr. Alírio de Sales Coelho havia prometido que iria designar grande número de fiscais do Ministério para acompanhar a atuação dos fiscais secretos da Cia. De acôrdo com as informações dêsses fiscais do govêrno, o Ministério do Trabalho tomaria as necessárias providências.

Embora considerem uma pilhéria do diretor do Departamento Nacional do Trabalho essa idéia de «fiscalizar» os fiscais secretos, pois sendo secretos não podem ser fiscalizados, [illegible] a [illegible] promessa pelo sr. Alírio Coelho.

CADA VEZ MAIS INTENSO O COMBATE ÀS MÁS REVISTAS INFANTIS NOS ESTADOS UNIDOS

Importante trabalho publicado na revista "Every Week" editada pela "American Education Press" — Recorte enviado ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS por um oficial superior do nosso Exército adido à Embaixada do Brasil em Washington — Na terra de Tio Sam os próprios editores associaram-se e organizaram um código de ética, proscrevendo de suas revistas as histórias consideradas mais nocivas à juventude

Devemos à gentileza de um ilustre oficial superior do nosso Exército, atualmente servindo na Embaixada do Brasil em Washington, a oportunidade de transcrever, adiante, um importante trabalho publicado na revista "Every Week", editada pela "American Education Press".

Trata-se de mais uma relevante contribuição ao esfôrço (que não é apenas nosso, pois está se realizando em vários países do mundo, como, além dos Estados Unidos, a França e a Itália) no sentido de sanear a literatura dedicada à infância e à juventude.

"GUERRA AOS QUADRINHOS"

Com êsse título, escreve "Every Week":

"Os livros "cômicos" desencadearam uma guerra que não é cômica. Essa pouco divertida batalha das diversões está sendo travada em tôdas as capitais e cidades dos Estados Unidos. Discute-se sôbre a questão: deve-se pôr fora da lei ou ao menos regulamentar e fiscalizar a venda dos livros "cômicos"?

A indústria das revistas de quadrinhos, nos Estados Unidos, eleva-se a $600.000.000 por ano. Os americanos, sobretudo os jovens, compram cêrca de 50 milhões de dólares de revistas de quadrinhos por mês, ou sejam 600 milhões de dólares por ano. As revistas de quadrinhos, a dez centavos de dólar por exemplar, tornaram-se um "grande negócio".

Eis aqui algumas das escaramuças mais recentes da batalha:

— Em Los Angeles foi posta fora da lei a venda de todos os livros de quadrinhos que versem sôbre crimes.

— Cêrca de 50 outras cidades regulamentaram a venda dos livros de quadrinhos.

— As crianças das escolas da Virgínia Ocidental queimaram recentemente, em demonstração pública, uns 2.000 livros "cômicos".

— Foram levados aos tribunais, por editores, vários processos sôbre o direito legal de proscrever a venda de revistas "cômicas".

— A Associação dos Editores de Revistas de Quadrinhos adotou um código destinado a expurgar voluntàriamente as revistas "cômicas".

A centelha que desencadeou o movimento contra as revistas de quadrinhos pôde ter sido um editorial intitulado «Uma Ignomínia Nacional (e um Repto aos Pais Americanos)», que apareceu no «Chicago Daily News», de 8 de maio de 1940. Dizia, em parte:

«Virtualmente, cada criança nos Estados Unidos lê as revistas «cômicas» coloridas. Mal desenhadas, mal escritas, mal impressas — um esfôrço para os olhos juvenis e para os jovens sistemas nervosos. — o efeito dêsses pesadelos em papel de polpa é o de um violento estimulante... A não ser que desejemos que a geração vindoura seja mais feroz do que a atual, os pais e professôres em todos os Estados Unidos devem unir-se para esmagar os «cômicos».

OS ATACANTES

Desde 1940, a venda dos livros de quadrinhos saltou de 10 milhões por mês para cêrca de 50 milhões por mês. As organizações locais, em todo o país, tomaram posição contra os quadrinhos.

Na maioria das comunidades o ataque anti-«comic» tem sido dirigido pelas Associações de Pais e Professôres, organizações eclesiásticas, clubes femininos e outros grupos semelhantes. Por exemplo, o grupo de Chicago, que combate os quadrinhos, inclui: o Exército de Salvação, os escoteiros masculinos, os escoteiros femininos, a Federação da Igreja da grande Chicago, a Legião Americana Auxiliar, a Associação dos Advogados, o Conselho das Mulheres Católicas, o «Lion Club», o «Rotary», a Biblioteca Pública de Chicago — ao todo umas setenta organizações. Em algumas comunidades entraram em cena funcionários da polícia, que proscreveram certas revistas de quadrinhos, considerando-as «inconvenientes».

NAO SAO COMBATIDOS TODOS OS QUADRINHOS

Todos êsses grupos não combatem as mesmas coisas. Augumas pessoas proscreveriam tôdas as revistas de quadrinhos sob o fundamento de que são «mal desenhadas, mal escritas e mal impressas — um esfôrço para os olhos juvenis e para os jovens sistemas nervosos». Contudo, a grande maioria das pessoas combate sòmente os «livros «cômicos», que afirmam serem «inconvenientes».

Não incluem as séries de quadrinhos, nem os «verdadeiros» quadrinhos cômicos, como os que se referem a pontos famosos da história dos Estados Unidos ou às vidas dos grandes homens.

Não se acham tampouco sob o fogo os livros «cômicos» patrocinados pelas grandes organizações.

Últimamente tem havido um grande incremento no uso dos quadrinhos para fins de publicidade. Por exemplo, a General Electric publicou três milhões de exemplares de um livro em quadrinhos intitulado «Aventuras dentro do Atomo». A Swift patrocinou um, chamado «Historia da carne — da Pastagem ao Fogão». E durante a recente eleição presidencial, a Comissão Democrática Nacional editou um livro em quadrinhos com a biografia do presidente Truman. Êste tipo de livro não é considerado «inconveniente».

Os livros «cômicos» que certas organizações americanas combatem são os que, segundo afirmam, têm efeito nocivo sôbre os leitores juvenis. O dr. Frederich Wertham, notável psiquiatra de Nova York, em recente discurso fêz aos livros de quadrinhos acusações que são típicas entre as mais geralmente ouvidas. Êle enumerou sete maneiras em que, segundo crê, os livros «cômicos» têm efeito nocivo sôbre as mentes juvenis.

1. Sugerem muitas vêzes idéias criminais ou imorais.

2. Criam disposição mental que impele a proceder mal.

3. Sugerem maneiras em que a juventude pode praticar o mal.

4. Podem levar à delinqüência juvenil ou a distúrbios emocionais.

5. Sugerem desculpas para que o jovem faça o que sabe que é mau.

6. [illegible], nas crianças, [illegible] de pensamentos indesejáveis e nocivos.

7. Criam, na juventude, uma atmosfera mental de fraude, trapaça e crueldade.

O dr. Wertham indicou um livro «cômicos» que dava instruções completas sôbre a maneira de furtar as mercadorias de uma loja de miudezas e de ficar com o furto. Muitos dos livros «cômicos» — disse êle — são cursos de crime por correspondência.

DETROIT PROSCREVE OS QUADRINHOS CRIMINAIS

Recentemente, os funcionários policiais do Estado de Detroit lançaram-se na luta contra os quadrinhos que versam sôbre o crime. Proscreveram 64 revistas sob o fundamento de que contém idéias imorais ou criminosas. Explicando o seu gesto, disseram os funcionários que puseram fora da lei tôdas as revistas que envolvem a juventude no crime, descrevem atos criminosos ou revelam tratamento brutal das mulheres, crianças ou pessoas de qualquer raça em particular.

Em geral, as objeções aos livros «cômicos» enquadram-se sob os seguintes títulos:

— Gasta-se enorme soma de dinheiro em livros "cômicos" que não fazem bem algum e talvez façam realmente mal. Os jovens podem aprender a imitar personagens inconvenientes dos livros "cômicos".

— O tema de alguns livros "cômicos" versa sôbre o assassinato, a tortura e o horror, que inutilizam os jovens para literatura menos emocionante, porém mais real.

— O papel é barato e grosseiro, e colorido mau e os desenhos descuidados.

— Os livros "cômicos" desenvolvem hábitos indolentes de leitura, se os jovens se limitam a ler somente essa espécie de livros.

A DEFESA

As pessoas que defendem a venda dos livros "cômicos", ordinariamente começam admitindo que alguns livros "cômicos" — como alguns romances — são lixo. Afirmam, contudo, que os "bons" quadrinhos têm o seu devido lugar — e servem a um fim útil — nos Estados Unidos.

Dizem que os livros "cômicos" dão à juventude o de que ela precisa — ação e aventura e ainda ansiedade. Afirmam que a juventude sente que os livros "cômicos" são escritos especialmente para ela, pertencem-lhe.

Os editores também afirmam que as suas revistas não são mais brutais ou mais sangrentas do que muitos dos contos de fada ou livros tais como "Treasure Island" e "Kidnapped.

Apontam que o "Kuckeleberry Finn" de Marck Twain, hoje considerado como um clássico americano, era outrora escondido dos jovens porque se achava que ensinava o desrespeito aos pais.

Os editores não admitem o que afirmam muitas pessoas: que os livros "cômicos" são responsáveis por grande parte de nossa delinquência juvenil. Dizem que trinta e cinco milhões de americanos não têm acesso a uma biblioteca. Crêem que os livros "cômicos" satisfazem a necessidade de leitura na vida de muitos jovens.

Dizem que os livros "cômicos" estimulam o interêsse pela leitura. Apelam para crianças que, não lendo os livros "cômicos", não lêem absolutamente nada.

O sr. George Hecht, editor de uma das principais revistas de quadrinhos, defendeu os quadrinhos num programa de rádio na primavera passada. Disse êle "Penso que os pais e professôres não devem condenar indiscriminadamente tôdas as publicações de quadrinhos, mas devem animar as crianças para que escolham os melhores e evitem os inferiores. Os melhores quadrinhos devem ser recomendados e anunciados... Não há nada de mau nos quadrinhos que as boas casas editoras não possam corrigir e não corrijam.

CÓDIGO DOS QUADRINHOS

A Association of Comics Magazine Publishers adotou um código para os quadrinhos para uso da respectiva indústria. Ela está dirigindo um movimento no sentido de que todos os editores de quadrinhos entrem para a mesma sociedade e adiram ao código. Dos 34 editores, 14 já se associaram. Essas 14 firmas publicam cêrca de 15 milhões dos 50 milhões de revistas de quadrinhos que se vendem por mês.

Assim reza o Código:

«A Associação dos Editores de Revistas de Quadrinhos, compreendendo a sua responsabilidade perante os milhões de leitores das revistas de quadrinhos e perante o público em geral, solicita aos seus sócios e não sócios que só publiquem entretenimentos bons, sadios ou educativos e que em caso algum incluam em qualquer revista de quadrinhos o que de qualquer modo rebaixe as normas morais daqueles que as lêem».

O Código enumera regras que os editores devem observar:

1 — Não devem ser publicados quadrinhos imorais.

2 — O crime não deve ser apresentado de maneira a lançar antipatia contra a lei ou a justiça. Nenhum quadrinho deve dar detalhes ou o método de um crime cometido por um jovem.

3 — Não deve ser apresentada nenhuma cena de tortura.

4 — Nunca deve ser usada linguagem vulgar. O «slang» (gíria) deve ser reduzido ao mínimo.

5 — O divórcio não deve ser apresentado humoristicamente, nem representado como «glamours».

6 — Não é permitido o ridículo ou o ataque a nenhum grupo religioso ou racial.

Alfo Watch
BIENNE
Robert Cart
LE LOCLE
VULCAIN
La Chaux de Fonds
3 grandes marcas da Suiça
Distribuidores Atacadistas
ERGEBLO
JOIAS E RELOGIOS S. A.
Rua do Rosário, 168 - Rio
Rua Líbero Badaró, 92-2.º - S. Paulo

MARIO CELSO DE MIRANDA
CIRURGIAO-DENTISTA - ELETRORADIOLOGISTA
Comunica aos colegas, amigos e clientes que transferiu seu consultório para a Avenida Rio Branco n.º 108, 16.º andar, sala 1605 (Ex-clínica do Dr. Paulo Miranda) onde atenderá diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Cardiologia — Clínica Médica — Eletrocardiografia — Gasoterapia. Cons. Av. Rio Branco, 173 - S. 1310 - Tel. 42-8494. Diàriamente das 13 às 16 horas. — Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - Tels.: 48-5537 e 28-6170 — Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicílio.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. CASSIO NOGUEIRA
RAIOS X
Assistente da Fac. Nac. de Medicina — Assembléia n. 104 — Edifício G. Dias — Das 11 às 12, e das 14 às 19 horas — Fone: 42-2242

ASMA—TUBERCULOSE
DIGNOSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inhalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax.
RUA OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 (2 às 6) — TEL.: 43-5556
Cons. Popular: AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11). Tel. 43-8717

GRANDE STOCK DE
BICICLETAS
Consulte já os nossos preços
MERCANTIL SUISSA
R. Sta. Luzia, 799 (esq. Av. Rio Branco) 2.º and.-Gr. 202
Tel. 32-6181 - End. Tel. "MERCSWISS"
RIO DE JANEIRO

Conserta relógios
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emerie
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa
MAPPIN-WEBB
RUA BUENOS AIRES, 19 - 2.º ANDAR
(Perto da av. Rio Branco)

CLINICAS DAS CAMISAS
Rua 7 de Setembro, 63 sobre loja
Em frente à Travessa do Ouvidor
Colarinhos das fraldas ou mangas .. .. Cr$ 30,00
Colarinhos com fazendas nova .. .. Cr$ 20,00
Punhos novos .. .. Cr$ 15,00

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98
Das 5 às 7

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr.$80.000.00 com talão de cheques
6½% retirada livre até Cr.$20.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
ASSISTENTE DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CLINICA MEDICA
CARDIOLOGIA (Eletrocardiografia e rádiologia)
GASOTERAPIA Tendas, máscaras, incubadoras e nebulizadores
METABOLISMO BASAL
Cons. e res.: Rua S. Francisco Xavier, 603 — Diàriamente — Tels.: 28-9205 e 48-4452

Legítimos
LINHOS IRLANDÊSES
★ GRANDE SORTIMENTO
★ PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
J. A. GUIMARÃES & CIA.
ANDRADAS, 58 (ESQ. ALFÂNDEGA)

Sem entrada, sem fiador e a prazo
Entregas imediatas — por atacado e a varejo
A MERCANTIL SUISSA apresenta a
SUPER-RESISTENTE
MINERVA
— a máquina de costura para todos os LARES e para PROFISSIONAIS
"Minerva", mundialmente conhecida e famosa pela sua precisão e resistência, está agora também no Brasil. Silenciosa e com absoluta perfeição, "Minerva" costura, franze e borda SEM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS. Tem garantia por longo prazo e completa assistência técnica. Tôdas as peças sobressalentes são universais e fazem parte de nosso estoque permanente.
COM UMA MINERVA EM SEU LAR É UM PRAZER COSTURAR
"MINERVA" é a máquina para você, seus filhos e netos — a máquina para trabalhar sempre.
MERCANTIL SUISSA
R. Sta. Luzia, 799 (esq. Av. Rio Branco) 2.º and.-Gr. 202
Tel. 32-6181 - End. Tel. "MERCSWISS"
RIO DE JANEIRO

Música

CHOPIN COMO JUIZ

De 1810 a 1849, o mundo hospedou um artista extraordinário, um músico diferente dos outros e do qual jamais houve qualquer imitação. Esse músico foi Chopin, o Frederico ou o Fritz, que a Polônia criou para a eterna glória sua.

Mas, por isso mesmo, não se adaptou assim fàcilmente à obra dos seus contemporâneos, como Schumann, Schubert e Mendelssohn, apesar da escola mais ou menos idêntica a que se filiavam.

Chopin, preferia Bach, compositor que não sofreu qualquer restrição de nenhum dos demais compositores. Considerava-o, o músico polonês, como a mais perfeita mentalidade artística, enquanto de Mozart dizia que dêle usava os mesmos princípios de liberdade.

Beethoven, porém, não era bem visto pelo autor das "Polonaises", que o achava intolerável, assim como opinião parecida mantinha com relação a Miguel Angelo, Shakespeare e Delacroix, de quem, aliás, foi amigo íntimo.

O grandiloquente e o espaventoso se contrapunha ao seu temperamento íntimo e essencialmente pessoal. O que admira, no entanto, é que igual aversão sentisse por aquêles que formavam a seu lado, os grandes mestres da éra romântica. A seu ver, Mendelssohn não passava de um comum. Schubert apresentava em suas obras "contornos por demais agúdos para os seus ouvidos" e quanto a Schumann, foi a Liszt que Chopin disse um dia: "O sublime fenece quando o comum e o trivial lhe sucedem."

A mesma maneira de sentir e julgar Chopin deixava transparecer sôbre os executantes. Tocar, para êle, não era mais do que expôr os têmas como sonhos desprendidos da sua alma eternamente tristonha e do seu físico eternamente combalido.

A um amigo que um dia pretendeu deslumbrá-lo com a execução espalhafatosa de uma das suas Sonatas, Chopin respondeu tocando-a em seguida e dizendo: "Música não é barulho". Wanda Landowska, célebre clavecinista, relatou êsse fato e acrescentou: "Sirva essa frase aos que hoje fazem da obra de Chopin pista de corridas e de exibições acrobáticas."

Certa vez, o admirável polonês se entusiasmou pelo pianista Kalkbrener e pensou em tomar com êle algumas lições. Recuou, porém, da intenção e escreveu: "Ele é um gigante, esmaga todo mundo e a mim mesmo." Consequentemente, não poderia ser seu mestre, como não foi, até mesmo por influência dos conselhos da sua mais querida irmã e do seu guia na Polônia, o velho Elsner, que o preparou para ser o compositor nacional, como realmente foi, fugindo o mais possível às tendências alheias à sua raça.

Entretanto, o mais interessante é que foi um outro pianista considerado como dos mais brilhantes e vulcânicos quem se tornou o intérprete predileto das composições de Chopin, o qual declarava: "Gosto das minhas músicas quando tocadas por Liszt." Mas é que o incomparável virtuose húngaro se despia da própria personalidade para viver a do seu querido amigo, com a minúcia de sentimento e a fertilidade de colorido que sòmente êle sabia impor às suas Baladas, aos seus Noturnos, às suas Mazurkas.

Liszt ouvia-o a miúdo, na convivência da Rue Pigalle, enquanto George Sand e Marie d'Algoult trocavam as suas confidências amorosas. Debruçada ao piano, o futuro abade bebia nos mínimos detalhes a alma de Chopin. E, concluindo sôbre as suas observações, disse: "Ele não se servia da arte senão para dar a si mesmo a sua própria tragédia."

Mas não eram só os compositores e os intérpretes que teriam de se submeter à austeridade do julgamento de Chopin. Até os instrumentos não escapavam à sua maneira especial de ver e sentir as coisas. As marcas de piano igualmente sofreram as consequências da sua exigente predileção por um ambiente calmo e tranquilo, propício ao natural intimismo dos seus sentimentos. "Quando me sinto mal disposto, dizia, toco num piano Erard, e nêle encontro o som já feito; mas quando inspirado e bastante forte para achar o meu próprio som, é-me então necessário um piano Pleyel."

Era o respeito pela sua personalidade dominando por completo as suas preferências, que teriam de ser diferentes, como diferente foi Chopin.

D'OR.

A música nos Estados

S. PAULO:

— No Conservatório Dramático e Musical, realizou um concêrto a cantora Geni Selowitz Biecea.

PORTO ALEGRE:

— Em concêrto realizado no Instituto de Belas Artes, apresentou-se como compositor o músico riograndense Armando Albuquerque.

BELO HORIZONTE:

— Fêz-se ouvir, sob os auspícios da Cultura Artística, o baixo Mário Melo.

— A Orquestra Sinfônica Estadual realizou mais um concêrto, sob a direção do maestro Artur Bosmans.

— Estreou nessa capital, a cantora Gisela Batista Guerra.

— No Conservatório Mineiro de Música, fêz-se ouvir a cantora Marita Pinheiro Machado.

PETRÓPOLIS:

— A Cultura Artística apresentou a violoncelista Atilio Ranzato.

NITERÓI:

— Na sede do Conservatório Livre de Música, exibiu-se a pianista Marlice Botêlho.

SALVADOR:

— Os violonistas Mussaperê e Christancho apresentaram-se em concêrto, na sede do Clube dos Fantoches.

NATAL:

— Também em Natal se fizeram ouvir os violoncelistas Mussaperê e Christancho.

BELEM:

— O pianista Boris Roubakine realizou um concêrto sob os auspícios da Sociedade Artística Internacional.

Declamação lírica

AUDIÇÃO, HOJE, NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Na Escola Nacional de Música, realizar-se-á hoje, às 17.15 horas, uma audição de Declamação Lírica, da classe da professôra Carmen Gomes.

No programa, trechos das óperas «Tosca» (seleção — 3.º ato), «Carmen» (seleção — 1.º ato), «Boheme» (seleção — 1.º ato), «Forza del Destino» (seleção — 2.º ato), «Mefistófeles» (3.º ato completo), «Madame Butterfly» (seleção — 3.º ato), «Traviata» (2.º ato completo).

Ballet São Paulo

SEGUNDA APRESENTAÇÃO HOJE, EM VESPERAL

Edite Pudelko, principal elemento feminino do Ballet S. Paulo.

No Teatro Municipal, realiza-se hoje, às 15 horas, a segunda apresentação do Ballet São Paulo, organizado e dirigido por Maria Olenewa.

No programa, «Julgamento de Paris», música de Massenet», Divertissements», de diversos autores, e «Tudo em Família», bailado burlesco, com música de Rossini — Respighi.

Ballet da Juventude no Teatro Ginástico

Amanhã, no Teatro Ginástico, o Ballet da Juventude dará o espetáculo de apresentação de seu novo programa, exibição esta dedicada aos seus amigos e admiradores, com o apôio de um grupo de intelectuais e artistas.

O programa constará de «Rondó Caprichoso», música do Saent-Saens, coreografia de Maryla Gremo, trajes de S. Castello Branco — «Pavane», música de Maurice Ravel, coreografia de Marila Gremo, — «Quatro Danças», música de Tchaikowsky e «Judas em Sábado de Aleluia», comédia de Martins Pena, coreografia de Edy Vasconcelos.

Os interessados poderão procurar os ingressos na bilheteria do Teatro Ginástico, a partir das 10 horas de amanhã.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...*comemorando o vigesimo-segundo aniversário da instituição do Leite Gratuito para Crianças (The Free Milk Fund for Babies), realizar-se-á no dia 11 do corrente em New York, no Teatro Metropolitan, um Festival Verdi, com a participação de cantores desse teatro, sob a regência de Emil Cooper, Pietro Cimara e Giuseppe Antonicelli...*

• • •

...no seu recente recital em Carnegie Hall, o violinista Louis Kaufman executou no programa a peça de Darius Milhaud, "Danças de Jacarémirim"...

• • •

...*o conjunto vocal Professional Children's School Chorus executará em "première" na presente temporada em New York, "Três Canções" para crianças, da autoria do compositor e critico musical Virgil Thomson...*

• • •

...pela Orquestra Filarmônica de Amsterdam foi executado em primeira audição nessa cidade, a "Rapsódia Sinfônica" de J. Turina...

• • •

...*o Quarteto Belas-Artes executou no seu programa inaugural em Chicago, o "Quarteto em La Menor", do compositor britânico William Walton...*

• • •

...a Orquestra Filarmônica de Havana, no concêrto inaugural de sua temporada no ano recem-findo, executou sob a regência do autor a "Suite de Caballos de Vapor" por Carlos Chavez...

• • •

...*no seu recital em Carnegie Hall, New York, a violinista Frances Magnes interpretou em primeira audição no programa a "Sonata in Modus Lascivus", da autoria do compositor Tibor Serly...*

• • •

...está sendo estudada a possibilidade da filmagem tecnicolor de espetaculos liricos do Metropolitan de New York...

• • •

...*durante a execução sinfônica de um trêcho em pianissimo, ouviu-se no auditório:*

— "Querida, apresento-lhe aqui meu noivo".

O regente sem interromper a audição:

— "Muito prazer em conhecê-lo, senhor"...

S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO "CIMMAC S.A."

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à rua Chichorro, n. 53, às 10 horas do dia 10 de fevereiro de 1949, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas do exercicio findo de 1948, bem como elegerem os novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1949.

Ficam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1949.

WALDEMAR VISCONTI — Diretor

NEY RODRIGUES BARBOSA — Diretor

ANO NOVO, NOVOS PREÇOS!

PARA HOMENS

	Cr$	Cr$
Camisas listradas	de 50,00	por 40,00
Camisas "sport" lisas, nas côres grená, amarelo, branco, vêrde e azul	de 40,00	por 30,00
Idem para crianças	de 35,00	por 25,00
Gravatas em várias côres	de 10,00	por 7,50
Pijamas em tecido fino	de 95,00	por 65,00

PARA SENHORAS

Jôgo completo de Jersey	de 95,00	por 75,00
Calça de fino Jersey	de 20,00	por 14,00
Calça de malha	de 6,00	por 3,90
Bôlsas grandes	de 40,00	por 30,00

GRATIS! Você receberá inteiramente grátis, um coupon numerado, para o sorteio dêste mês, que lhe dará direito à três valiosos prêmios, inclusive um rádio americano de 6 válvulas.

CONFECÇÕES METRO

232 — RUA DA ALFÂNDEGA — 232

ARTIGOS PARA PRAIA E BANHOS DE MAR

Calções — Maillots — Toucas — Sapatos — Petecas — Medicineball — Salva-vidas e todos os esportes.

CASA SPANDER

120 — Rua Buenos Aires, 120 — Tel.: 23-5403

LIVROS VALIOSOS

Leiam no "Jornal do Comércio" de hoje o catálogo de magníficas obras nacionais e estrangeiras sôbre FILOLOGIA — LITERATURA — HISTÓRIA e GEOGRAFIA.

Remessas para o interior pelo Serviço de Reembôlso Postal.

LIVRARIA ACADÊMICA

49, Rua Miguel Couto, 49 — Rio de Janeiro

Peçam bibliografias indicando o assunto preferido.

LUXOR HOTEL

CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFICIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA.

TODOS OS APARTAMENTOS TÊM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFORTO

MAGNÍFICO RESTAURANTE

INSTALAÇÃO RADIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS

AVENIDA ATLANTICA, ... DA PRAIA DE COPACABANA ...

Impôsto de Renda

Providencia-se a regularização de qualquer caso dêste impôsto, sem o menor trabalho para o contribuinte. Telefonar para o contador João César — Rua México, n. 148, 7.º, sala 701 — Tels.: 22-7995 e 26-3348.

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO

Tel.: 22-5568

50 Leitos de Maternidade

GRATUITOS

AS GESTANTES POBRES ENCONTRAM NA

MATERNIDADE CASA DA MÃE POBRE

o mais perfeito e carinhoso tratamento

Direção do prof. dr. Clóvis Correia da Costa

Excelente Corpo Clínico e de Enfermagem

RUA FREI PINTO, 16 — ESTRADA DO ROCHA

Auxilial a Casa da Mãe Pobre, inscrevendo-se como sócio

AGENTES REVENDEDORES

PARA CASIMIRAS EM QUALQUER PRAÇA DO PAÍS

Antiga e conceituada casa de São Paulo, com finissimas casimiras, criando agora a sua firma seção de vendas pelo sistema de REEMBOLSO, deseja entrar em contato imediato com pessoas ambiciosas, trabalhadoras e bem relacionadas junto os consumidores em qualquer praça.

CEDEM-SE BONS MOSTRUARIOS E PAGA-SE ALTA COMISSÃO

Os interessados queiram enviar oferta detalhada de próprio punho, indicando profissão e juntar possivelmente fotografia. Para revendedores grandes descontos.

Respostas para "CASIMIRAS" — São Paulo — Caixa Postal ...

GUARDA-SE ABSOLUTO SIGILO.



EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ

a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA

a Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

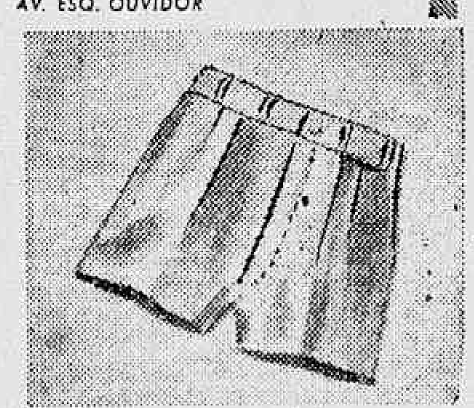
JANEIRO 10 2.ª FEIRA



Açucareiro americano "Economico". Prático, higiênico e econômico. Dispensa a colher. Hermeticamente fechado. Evita o desperdicio. Serve também como farinheira.
Preço normal: Cr$ 25,00.
Preço só dia 10: ..... Cr$ 15,00

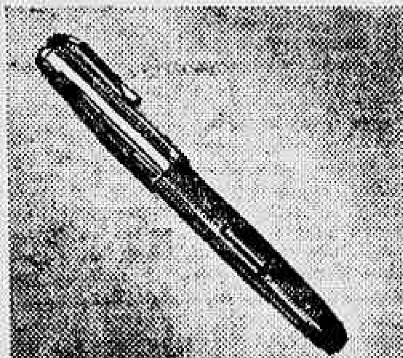


Carteira para notas. Com portaníqueis de fecho-eclair e divisão para lenço. Modêlo argentino em couro cromo graneado. Forro em "moiré" de 1.ª Nas côres: vermelho, ambar, havana, marron, marinho, preto e bordeaux. Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 10: .... Cr$ 29,00



Calças curtas em brim super-resistente. Com 4 bolsos. Côrte confortável. Para cinto ou suspensório. Nas côres: beige, cinza e azul. Tamanhos de 5 a 13 anos.
Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 10: .... Cr$ 35,00

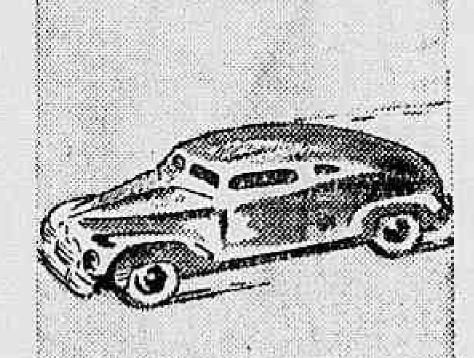
JANEIRO 11 3.ª FEIRA



Caneta americana "University". Com tampa folheada a ouro, garantida. Pena macia facilitando um melhor talhe de letra. Reservatório especial com bomba automática. Corpo da caneta em várias côres.
Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 11: ...... Cr$ 25,00

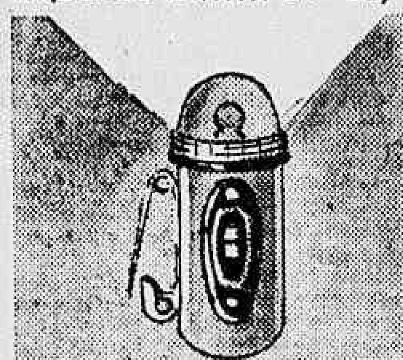


Prato de porcelana refratária ao calor. Póde ser retirado diretamente do forno para a sua mesa, pois possue linda apresentação. Ideal para fazer suflês, pastelões, tortas, pudins, etc. 25 cms. de diâmetro.
Preço normal: Cr$ 40,00.
Preço só dia 11: ...... Cr$ 19,50



Carros "Buick" com corda. Fabricado na zona americana do Japão. Tipo aereo-dinâmico. Corda resistente e durável. Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 11: ...... Cr$ 35,00

JANEIRO 12 4.ª FEIRA



Lanterna "U. S. Navy". Equipadas com lâmpada e pilha. À prova dágua, choque e inoxidável. A lanterna usada pela marinha dos Estados Unidos.
Preço da Praça: 45,00.
Preço só dia 12: .... Cr$ 19,00

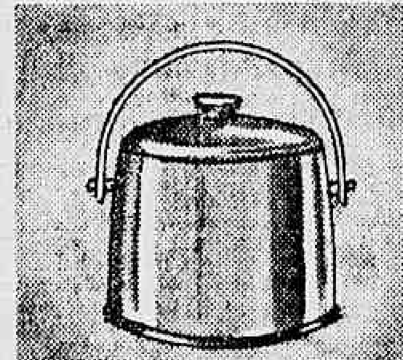


Tesoura para costura em aço laminado. Possui ótimo fio e corta com facilidade e precisão. Objeto de grande utilidade para o lar. Tamanho grande, 20 centimetros.
Preço normal: Cr$ 15,00.
Preço só dia 12: ...... Cr$ 8,00



Colônia "Chalia". Perfume suave, atraente e duradouro. Essência francesa. Apresentado em vidro lapidado.
Preço normal: Cr$ 15,00.
Preço só dia 12: .... Cr$ 10,00

JANEIRO 13 5.ª FEIRA



Balde térmico para gelo "Frig-I-Tor". Ideal para o verão carioca. Em duro aluminio extra. Polimento permanente. Conserva durante 4 horas. Póde servir também para sopa.
Preço normal Cr$ 350,00.
Preço só dia 13: ...... Cr$ 195,00



Leque de sêda. Com delicados desenhos pintados a mão. Tamanho grande com 22 varetas de bambú japonês. Leve e resistente. Primoroso acabamento. Vistoso e de grande utilidade nestes dias quentes de verão.
Preço normal: Cr$ 35,00.
Preço só dia 13: ...... Cr$ 19,50



Avental para meninas. Em percal listado. Para praia e campo. Tamanhos de 2 a 8 anos. Nas côres: verde, azul e vermelho com branco.
Preço normal: Cr$ 65,00.
Preço só dia 13: ...... Cr$ 49,00

JANEIRO 14* 6.ª FEIRA



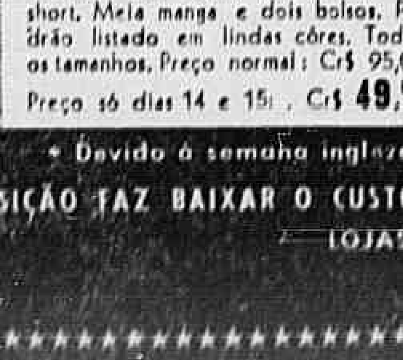
Camisa sport americana B. V. D. Em tecido leve, sanforizado. Confecção da conhecida marca B. V. D. Modêlo slack-sport, para calça ou short. Meia manga e dois bolsos. Padrão listado em lindas côres. Todos os tamanhos. Preço normal: Cr$ 95,00
Preço só dias 14 e 15: . Cr$ 49,00

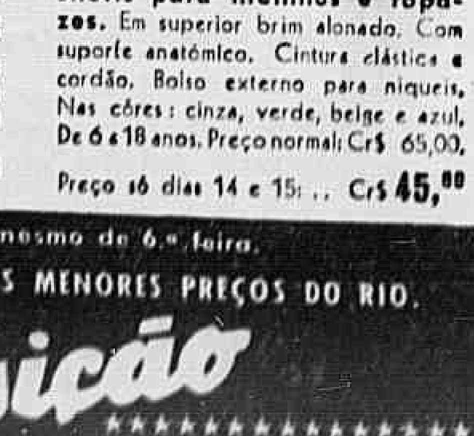


Meias Nylon "51", Gauge, legítimas. Com 30 denier e 400 needles, em fio super-resistente "Nylon" Du-Pont. Duram 10 vezes mais. Côres modernas, inclusive Black, Magic Brown e Fumeé. O melhor presente para "ela". Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dias 14 e 15: . Cr$ 29,50



Shorts para meninos e rapazes. Em superior brim alonado. Com suporte anatômico. Cintura elástica e cordão. Bolso externo para niqueis. Nas côres: cinza, verde, beige e azul. De 6 a 18 anos. Preço normal: Cr$ 65,00.
Preço só dias 14 e 15: .. Cr$ 45,00





* Devido à semana inglesa, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

a Exposição

AVENIDA CARIOCA JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RÁDIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

TEATRO

(Conclusão da 3.ª página)

invadido pelos terríveis piratas do Capitão Gancho.

Durante o intervalo da peça, a criançada encontrará motivo de prazer e ingênua alegria, ouvindo histórias de palhaços e deliciando-se com as balas distribuídas na sala pelos próprios artistas. Também serão oferecidos retratos de obras, de Monteiro Lobato.

O espetáculo será filmado, tomando-se aspectos do público presente e do desenrolar da peça. Comparecerão especialmente convidadas as crianças da União das Operárias de Jesus e de outros orfanatos e asilos da cidade.

«LINGUA DE TRAPO»

Continua no Rival a peça dos irmãos Quintero em adaptação de Eurico Silva, com Alda Garrido em — «Frederica» — Hoje haverá vesperal às 15 horas e à noite duas sessões, às 20 e 22 horas.

Amanhã não haverá espetáculo.

«SENHORA»

A Cia. Bibi Ferreira encena hoje, em três sessões, (15, 20 e 22 horas), a peça — «Senhora» — extraída do romance de José de Alencar.

Além da atriz-empresária, atuam no espetáculo Belmira de Almeida, Delorges Caminha e outros bons elementos do teatro nacional.

CIRCO ARGENNTINO

A atual atração do novo programa do Circo Argentino, é o «Leão Assassino», que luta ferozmente com um tigre e seu domador. Outra atração são os «Irmãos Decia», os trapezistas. Há, ainda os «Irmãos Gallo», os menores anões do mundo; o professor Colbert e sua troupe de cachorros amestrados e outros renomados artistas, além de números de feras, elefantes, tigres, leões.

«DEUS LHE PAGUE»

O elenco liderado por Procópio Ferreira continua apresentando, no Teatro Serrador, a peça — «Deus lhe pague» — de Joracl Camargo, a qual irá hoje em três sessões, às 15, 20 e 22 horas.

«VAMOS P'RA CABEÇA»

«Vamos p'ra cabeça» — é a nova peça do Teatro Recreio, que estreou sexta-feira, merecendo aplausos do público. Linda Batista e Mara Rúbia foram felizes nas suas estréias, prendendo as atenções do público. Oscarito, Violeta Ferraz, Pedro Dias, Manuel Vieira, Déo Maia, Margot Louro, e Paulo Celestino completam a equipe que defende bem o novo original de Freire Júnior, que tem a colaboração de Humberto Cunha. A coreografia é de Henrique Delff e apresenta números bem interessantes.

«A MULHER DE NÓS DOIS»

Odilon Azevedo, que há um mês está no Teatrinho Jardel, em Copacabana, despede-se hoje do seu público, com a comédia — «A mulher de nós dois» — que está em cena há quatro semanas.

Na próxima sexta-feira, ali mesmo no Teatrinho, estreará a nova Companhia de Revistas de Bolso, que terá como primeiras figuras o cômico, Co é, e a «estrêla» Araci Côrtes.

A estréia se dará com a revista carnavalesca — «Banana nanica» — original de Geisa Bôscoli e do caricaturista Luís Sá, com a parte musical coordenada pelo maestro Kalúa. Do elenco farão parte ainda: Lídia Bastiani, Celeste Aída, Ronaldo Lupo, Evilásio Marçal, Silvia Fernanda (a verdadeira «Chiquita Bacana»), Aida Santos, Almeidinha, Glória Caetano e Maria Castilho.

«NOITES CARIOCAS»

No Teatro Glória, será apresentada hoje em três sessões, às 15, 20 e 22 horas, a revista de Luís Peixoto — «Noites Cariocas» — que se despede do público da Cinelândia para dar lugar aos últimos ensaios e à montagem da revista carnavalesca — «Confeti na bôca» — cuja estréia está marcada para o dia 12 e constituirá o grito de carnaval de Derci Gonçalves, que agora apresentará um elenco de revista, formado pelos cartazes do nosso rádio, teatro e cinema, como Dircinha Batista, a «Rainha do Rádio»; Silvino Neto, Bilinha, a sensação do teatro em 1948; Badú, Vocalistas Tropicais, Iracema Vitória, Solina, Aurea Paiva e todos os elementos que já compõem sua Companhia.

Várias Notícias

AMANHÃ, NO SERRADOR, O ÚLTIMO RECITAL DE VILARET

Antes de regressar a Lisboa, onde vai reencetar suas atividades à frente de novo elenco de alta comédia, João Vilaret fez questão de satisfazer um compromisso por êle e por Davi Serrador espontaneamente assumido: o de realizar um último recital de declamação, cuja receita de bilheteria pela metade, reverteria em proveito do Retiro dos Artistas, mantido em Jacarepaguá pela Casa dos Artistas e onde se encontram asilados inúmeros atores e atrizes que muito divertiram a geração anterior e por ela foram bastante aplaudidos.

Pois êsse compromisso será satisfeito agora, segunda-feira, 10, às 21 horas, com a realização do recital de despedida do grande intérprete português, com um programa de eleição, do qual consta, na segunda parte, a declamação, na íntegra, das (falas) dos protagonistas de — «A Ceia dos Cardeais» — famosa peça em versos de Júlio Dantas.

Os últimos ingressos para essa memorável noite de arte podem ser encontrados ainda na bilheteria do Serrador.

A COMPANHIA PORTUGUESA DE REVISTAS NO REPÚBLICA

Na sexta-feira, 14, reaparecerá no Teatro República, a grande Companhia Portuguesa de Revistas, da qual fazem parte Irene Isidro, Antônio Silva, Ribeirinho, João Vilaret, Carlos Alves, Saluquia Rentini e outros elementos de valor. A estréia será com a revista — «Tiro-Liro- Liro» — original de Fernando Santos e Armando Amaral, com música de Raul Ferrão e Fernando de Carvalho. A temporada será curta e a preços populares, sendo os espetáculos por sessões, às 20 e 22 horas e vesperais sòmente aos sábados, domingos e feriados.

CHIANCA DE GARCIA NO TEATRO CARLOS GOMES

A estréia de Chianca de Garcia, no Teatro Carlos Gomes, com a revista carnavalesca de J. Maia e Moisés Duék — «Tô aí nessa bôca» — está marcada para sexta-feira, dia 14, às 21 horas. Chianca de Garcia realizou um elenco de escol para esta grande produção que terá a montagem de José de Alencar e cenografia de Armando Iglésias. Dentre os valores contratados, destacamos: Salomé, Carmem Costa, Totó, Silva Filho, João Cabral, Vina de Sousa, Navarro de Andrade, Átila Iorio, Valéria Amar, João Silva, Linda Rodrigues, Alcides Gerardi, dois notáveis bailarinos, Felicitas e Johnny Franco, juntamente com lindas garotas.

«TREVAS ARDENTES», PROXIMO CARTAZ DO TEATRO FENIX

Por motivo de obras no Teatro Municipal, foi transferida para o Teatro Fênix «avant-premiére» de gala a realizar-se dia 13, às 21 horas, sob o patrocínio da Ação Social Arquidiocesana, ficando os convites já distribuidos para o drama — «Trevas Ardentes» — válidos para o Teatro Fênix.

DR. LUIS SEIXAS — PARTO SEM DOR

Cirurgia e Ginecologia. Diplomado pelos hospitais dos E. Unidos Univ. Tennessee, Margaret Hague e Beth-Eel Cons. Av. 13 Maio, 23 sls. 1.713|14. Tels.: 42-7022 - 26-9306.

DR. GENTIL DE CASTRO

Doenças das Crianças

CONSULTÓRIOS

Av. Rio Branco, 123 - Salas 515-516 — Terças, quintas e sábados, 5 às 7 — Rua 24 de Maio, 185 — Segundas, quartas e sextas, 3 às 6

DESENHO DE MODAS

Prof. Rache Schlesinger — Curso de Férias — Janeiro e Fevereiro — CORTE PARA COSTURA — Prof. J. Danigno — Aulas metódicas e intensivas. Curso de 1 a 7 meses. Informações e detalhes na Secretaria da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO, avenida Graça Aranha, 19 — 2º andar — Telefone: 32-6242.

DR. ANTONIO DA COSTA CARVALHO

Doenças de Senhoras — Operações e Partos — Ondas-Curtas — Eletrocoagulação — Ultra-Violeta — Infra-Vermelha.

Cons.: Rua Paraguai, 5, sobrado — Tel.: 29-3156 — Méier — Diàriamente, das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. CAMPOS DA PAZ F.º

GINECOLOGISTA

Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina. Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels.: 42-7550 e 38-5656

CORTE E COSTURA SEM PROVA

Leciona: ELISA NIGRI

Abertas as matrículas para o curso de férias, cursos práticos de 1 mês com 4 aulas por semana, garantindo-se a execução do primeiro vestido após a 3ª aula. (AULAS INDIVIDUAIS).

RUA CONDE DE BONFIM, 272 — Tel.: 28-1271 — Praça Saens Peña.

-você não é velho, - mas tem Cabelos Brancos

Oleo Ramosal

Elimina a caspa e evita cabelos brancos

Oleo Ramosal Perfumado

Não pareça velho. Elimine os cabelos brancos e a caspa usando o Oleo Ramosal, (perfume finíssimo) que por não conter corrosivos é completamente inofensivo. Não suja as mãos nem mancha porque não é tintura.

Lab.º Ramosal — Rua Gustavo Lacerda, 54 — Rio

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

no LAR e na SOCIEDADE

Também para os nossos

O inesgotável espírito filantrópico dos brasileiros vai ser ainda uma vez invocado: projeta-se um movimento em favor das crianças italianas, vítimas da guerra que Mussolini e Hitler desencadearam.

São elas calculadas em quinze mil — o que não chega a ser muito, se atendermos à extensão da tragédia que abateu sôbre a península fascista.

Acresce que a coleta de óbulos — segundo se notícia — também se processará na Argentina, onde é considerável e rica, como nesta capital, a colônia italiana. De modo que o problema não oferece aspectos assustadores, sendo ainda de notar que, conforme depoimentos de viajantes, observa-se na Itália uma intensa fase de recuperação econômica — já traduzida, aliás, em exportações, inclusive para o Brasil.

Nestas condições, torna-se fácil prever o êxito da próxima coleta de donativos e, por conseguinte, considerarem-se salvas da miséria as quinze mil crianças desgraçadas pelo fascismo.

E, sendo assim, desejamos formular uma sugestão às destacadas figuras da nossa sociedade que tomaram a si os encargos dessa cruzada humanitária: acrescentem à lista dos quinze mil italianinhos quinze mil brasileirinhos, pelo menos.

Não possuímos, infelizmente, como as possui a Itália, quanto à sua, estatísticas relativas à nossa infância abandonada. Ela deve, porém, orçar em milhões, por todo êste vasto Brasil. Inútil, portanto, pensar em salvá-la tôda. Mas, aproveitemos o caso dos pequeninos italianos e agreguemos ao seu número uma quota igual de patriciozinhos nossos. E' pedir pouco. E' pedir nada. Porque é pedir justiça. — L.

NASCIMENTOS

VERA REGINA — Está aumentado o lar do casal Osvaldo-Jurema de Sousa Dias, com o nascimento da menina Vera Regina.

EDILENA — Acha-se enriquecido o lar do casal Paulo H. Homem de Melo-Edite T. H. de Melo, com o nascimento da menina Edilena.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Paulo de Campos Pôrto.
— Dr. Olavo Freire Júnior.
— Sr. Frederico Radler de Aquino.
— Sr. Acácio Martins.
— Vereador Tito Lívio de Santana.
— Dr. Adalberto Cumplido de Santana.
— Sr. Mário Feijó de Melo.

Fêz anos, ontem, o sr. Aristoteles Alves Correia.

Farão anos, amanhã:

Sr. Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira de Letras.
— Senador José Américo de Almeida.
— Sr. Lauro de Sousa Carvalho, chefe da firma Lauro Carvalho e Cia., proprietária de «A Exposição».
— Sr. Naum Straitman.
— Dr. Amélio Junqueira Ferreira.
— Sr. José Simões Filho.
— Srta. Lena Bulcão Viana.
— Srta. Gicelda Ligiere, filha do sr. Joaquim Matos Ligiere e da sra. Dulcinéa Moreira Ligiere.
— Srta. Enid Araújo, filha do prof. Aristides Patrício de Araújo e da sra. Silvia Costa de Araújo.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA ODETE DE OLIVEIRA — SR. CANDIDO JOSÉ DE MEDEIROS — Realizar-se-á, no próximo dia 11, às 17 horas, na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, o enlace matrimonial da srta. Maria Odete de Oliveira, filha do casal Florisbelo de Oliveira Neto, com o sr. Cândido José de Medeiros, filho do casal José Augusto Bezerra de Medeiros.

SRTA. DULCINEA MANGANO — SR. ARSENIO DA SILVA — Realizar-se-á no dia 15 do corrente, o casamento da srta. Dulcinéa Mangano, filha do sr. Luís Mangano, com o sr. Arsênio da Silva, filho da sra. Eduarda da Silva. Serão testemunhas do ato civil o sr. Antônio Ribeiro e sra. Maria Ribeiro. Na cerimônia religiosa, que terá lugar, às 17 horas, na igreja São José, na rua da Misericórdia, serão padrinhos o sr. Alfredo Veras e a sra. Otília Veras.

ALMOÇOS

DR. HENRIQUE VIEIRA DE RESENDE — Por motivo de sua recente investidura no cargo de diretor da Divisão de Material do Departamento Federal de Compras, o engenheiro Henrique Vieira de Resende foi homenageado, ontem, por seus colegas, amigos, que lhe ofereceram um almôço no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa.

COMEMORAÇÕES

BACHARÉIS DE 1908 — Os bacharéis da turma de 1908 da antiga Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais comemorarão, amanhã, o 40.º aniversário de sua colação de grau, com uma missa votiva, que farão celebrar nesse dia, às 10 horas, na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, e um jantar de confraternização no restaurante da A. B. I.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL. — A bordo do paquete «D. Pedro I», do Lloyd Brasileiro, terá início, amanhã, o sétimo cruzeiro turístico ao Norte, organizado pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil.

VIAJANTES

SR. JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA — Pelo avião da Panair do Brasil, procedente de Belo Horizonte, regressou ao Rio o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e do Serviço Social do Comércio, o qual fora percorrer a Zona da Mata, atingida pela recente catástrofe climatérica.

SR. CIPRIANO BARREIRO — Seguiu para Montevidéo, viajando pelo «clipper» da Pan American World Airways, o sr. Cipriano Barreiro, adido trabalhista junto à Embaixada da República Argentina no Brasil.

SR. WILLIAM ALLAN TUCK — Partiu, ontem, para Montevidéo, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o sr. William Allan Tuck, diretor da Organização Internacional de Refugiados, que, durante sua estada no Rio de Janeiro, foi recebido pelo presidente da República, no Palácio do Catete.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Campo Grande: Urassy Pinho Benevides, Hugo Alves Ferreira, Ademar Correia Barbosa, Ivenir Marcondes Olivette, Aureo Irio Portela, Joana Francisca Granco, Tridentino Galvão, Eulaio Aquino, Hamilton Fontoura, Nair José Diniz Almeida do Vale; para Recife: Maria Elisabeth Lins do Rego Simas, Filomena Massa Lins do Rego, Marieta Ferreira Santos, Rubens Lima Pereira, Carlos Pinto de Abreu Filho, Mariana Martins de Santa Alta Abreuá para Salvador: Artur Cesar Rios, Carlota Ligouri Rios, Artur Cesar Rios Neto, Aurelina Carneiro, Sebastião Alves Teixeira, Olga Schmitz Teixeira; para Natal: Clara Dantas Gondim, Maria Ribeiro Dantas, Ana Helena Ribeiro Dantas, Zofiel Gouveia de Matos, Veriano Macena dos Santos; para Fortaleza: Jaime Anastácio Vercosa, Moema Rosa Vercosa, Haroldo Allen, Jorge Romey.

FALECIMENTOS

DR. RUBENS BENATAR — Notícia procedente de Posso Fundo, no Rio Grande do Sul, informa haver falecido, ali, subitamente, a 26 de dezembro último, o dr. Rubens Benatar, agronômo-biologista, que exercia as funções de diretor da Estação Experimental do Ministério da Agricultura, naquela cidade gaúcha.

Diplomado pela Escola de Agronomia desta capital, em 1933, o extinto dedicou-se com entusiasmo à carreira que abraçava.

Assistente de cadeira de Biologia, do curso de Aperfeiçoamento e Especialização da Escola de Agronomia, foi distinguido com importantes comissões, entre as quais a que desempenhou na República Dominicana, onde estêve durante dois anos, a convite do respectivo govêrno, procedendo a experimentos — cobertos de maior êxito — no sentido da aclimação de plantas brasileiras ao solo daquele país.

Publicou várias obras técnicas, inclusive um apreciado estudo sôbre as doenças das roseiras. Colaborou em «Rodriguesia» e em numerosas outras revistas especializadas.

Nascido a 19 de novembro de 1910, o dr. Rubens Benatar faleceu, portanto, prematuramente, aos 38 anos de idade, deixando viúva a sra. Léia Machado Benatar, e um filhinho, Roberto, de dois anos apenas de idade.

SR. BRAZ DOS SANTOS MADEIRA. — Faleceu, ontem, o sr. Brás dos Santos Madeira, funcionário da Imprensa Nacional. O entêrro terá lugar hoje, às 9.30 horas, no cemitério de Campo Grande, saindo o féretro da residência do extinto na Estrada do Campinho, n. 8 apto. 102.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Virginia Tavares de Campos — 10 horas. Candelária.

Benjamin Lima — 10.30 horas. Candelária.

Francisco Alevato — 9.30 horas. Catedral.

Madre Benedita de Jesús Maria José — 10 horas. Igreja do Carmo.

Nelson Dunham — 10.30 horas. Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.

Luis Caetano Barcelos Sobral — 10 horas. Igreja do Mosteiro de S. Bento.

Rafaele Pastore — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Luiza Lopes Pessôa — 10.30 horas. Igreja N. S. do Carmo.

Aly Gomes Ribeiro — 9.30 horas. Igreja de S. José.

Herminia Braga Land — 10 horas. Igreja de S. José.

TRANSFERÊNCIA DA SEDE DA U.N.E. PARA BELO HORIZONTE

(Conclusão da 1.ª página)

présos e de devolução da sede da UNE à sua diretoria.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA TERIA TRATADO DO ASSUNTO COM O REITOR

Segundo apurou a nossa reportagem, na sede provisória da UNE, que funciona em dependência do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, manteve ontem o presidente da República com o reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon, prolongada palestra telefônica acêrca dos acontecimentos, mostrando-se o general Dutra apreensivo em face das ocorrências verificadas nesses últimos dias e de que participaram os estudantes.

MAIS ESTUDANTES PRÉSOS

Fomos infomados, na sede provisória da UNE, que ontem, acêrca das 12,30 horas, um grupo de estudantes que deixava o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira foi interceptado e préso por investigadores da Ordem Política, em frente do "City Hotel", na rua do Catete. Conseguimos apurar que os estudantes detidos são, inclusive três moças os de nome Alaor Barreto, Ivone Moreira, Silvio Augusto Alrosa, Maud Borges de Lacerda, Fernanda Borges de Lacerda, Samuel Leib Puretz.

NÃO FOI PRESO

Retificando a notícia veiculada pelos jornais, a propósito dos acontecimentos verificados na noite de 6 do corrente, à porta da U.N.E., que incluía, entre os detidos pela polícia, o nome do dr. Justino Prestes de Meneses, cumpre-nos esclarecer que houve engano de noticiário, com relação à pessoa daquêle médico, que não participou, sequer como espectador, dos acontecimentos da praia do Flamengo.

O dr. Antônio Justino Prestes de Meneses afirma que se encontrava enfermo em sua residência, à rua Almirante Cockrane 194, e, no dia em que foi divulgada a notícia de sua prisão, para desmenti-la, compareceu à «Casa São Luís Para a Velhice Desamparada», onde presta seus serviços profissionais, embora o seu estado de saúde não fôsse de todo satisfatório.

A informação, veiculada por todos os órgãos da imprensa, entre os quais o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, fôra fornecida aos repórteres pela Ordem Política e Social.

TINHA IDO JANTAR E FOI PRESO

Declarando inicialmente não ser comunista nem pertencer a qualquer partido, sendo, entretanto, contrário, juntamente com os seus colegas, ao aumento de preço das passagens de bonde pleiteado pela Light, medida que atinge diretamente a economia da classe estudantil e, em geral, da população desta capital, esteve em nossa redação o estudante Alfredo de Oliveira Filho, de 16 anos de idade, a fim de protestar contra a violência de que foi vítima, bem como todos os seus colegas presos por ocasião das ocorrências na União Nacional de Estudantes. Disse que, por ocasião dos acontecimentos, estava no Restaurante, onde faz habitualmente suas refeições, mas ao retirar-se, encontrando a porta fechada e informado de que os policiais não permitiam a saída, decidiu esperar, no Edifício, que voltasse à normalidade.

Outros companheiros, retidos também no prédio, comentavam as ocorrências e como estivessem ameaçados e acusados pelos policiais, propôs conciliar os pontos divergentes, sugerindo irem todos à Polícia, a fim de prestar declarações, o que foi aceito, sendo dada ciência aos policiais. Entretanto — saliento — ali chegando, foram encerrados num cubículo de 1,80 x 6 m., oude faltava luz e higiene. Só duas horas depois prestaram declarações, sendo então fichados como comunistas e fotografados, tudo sob o tacão de policiais desabusados e violentos que os ameaçavam a todo momento. Voltando depois no cubículo, ali permaneceram presos, em número de 32, encerrados no pequeno cubículo, recebendo alguns dêles, ainda de menor idade, condição que não foi tomada em consideração, murros e violentas pancadas na cabeça. Permaneceu no cubículo de meia-noite até às 12 horas do dia e, quando saiu para a Delegacia de Menores, onde, aliás, recebeu tratamento humano e condigno, seus colegas permaneceram encerrados no enxovia, sendo informado de que outros, que se encontravam em compartimento que se assemelhava a uma solitária, estavam sendo surrados. Nada tendo, pois, com o incidente, mas entendendo que as violências não se justificam e ainda que, no regime democrático em que vivemos, deve ser livre a manifestação do pensamento, sendo inteiramente justo o protesto contra o aumento do preço das passagens de bondes que a Light quer impor à população desta capital, estranha a atitude assumida pelas autoridades policiais, tachando de comunistas um movimento legítimo de opinião, condena as violências aplicadas contra os estudantes.

CONVOCAÇÃO

"Ficou convocados para uma reunião hoje, às 15 horas, na Faculdade Nacional de Direito, os presidentes de todos os Diretórios Acadêmicos e os membros da diretoria da U. M. E.

(as.) Samuel Coutinho, presidente em exercício da União Metropolitana dos Estudantes".

NOTA OFICIAL DO DIRETÓRIO ACADÊMICO DA F. N. DE FARMÁCIA

"Aos Universitários do Distrito Federal:

Mais um atentado inominável à classe universitária acabou de se consumar com a interdição da sede da União Nacional dos Estudantes pela Polícia do Distrito Federal.

Essa mesma organização, responsável absoluta pela insegurança dos cidadãos da Capital da República, inaugurados, do Brasil, do campo de concentração em que vivemos, pretextando uma arruaça de meninos imprudentes, envolveu a seu bel-prazer a União Nacional dos Estudantes nos acontecimentos do dia 6 e fechou a tribuna livre dos estudantes do Distrito Federal, uma das poucas que ainda restam nesse imenso mar de arbitrariedades e violências.

A Faculdade Nacional de Farmácia, consoante seus princípios democráticos de defesa dos interêsses universitários, tantas vêzes reafirmados, vem trazer a público o seu protesto contra a invasão da sede da União Nacional dos Estudantes pelos execráveis policiais-especiais, vice-reis desta senzala, e a sua posterior interdição pelas autoridades.

A União Nacional dos Estudantes, absolutamente, não é um foco de desordens, como já se disse. E', sem dúvida, a bandeira desfraldada pela mocidade democrática contra o arbítrio, a violência, o desrespeito à Constituição e à consciência nacional.

Estamos ao lado da União Nacional dos Estudantes, em qualquer terreno. Um símbolo não se destrói. Arraiga-se no coração do povo e não haverá armas tão fortes que lhe façam cicatrizes. Os moços, na sua inquebrantável resistência democrática, salvarão o Brasil do caos e afastarão como e onde puderem os atentados ao regime do povo, para o povo e pelo povo.

Os acadêmicos de Farmácia se incorporam aos universitários do Distrito Federal, na defesa da classe e da democracia, única válvula à respiração livre e à explanação das idéias de liberdade, progresso e cultura.

(a.) Arnaldo de Oliveira França Filho, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia".

O PONTO DE VISTA DO DEPARTAMENTO ESTUDANTIL NACIONAL DA U. D. N.

Recebemos:

«O Conselho de Representantes do Departamento Estudantil Nacional da UDN, sôbre as últimas ocorrências verificadas na sede da União Nacional dos Estudantes, lamenta tais acontecimentos e, ao protestar contra possíveis violências praticadas, reprova, entretanto, de maneira incisiva, movimentos como os do dia 6 do corrente, conduzidos por elementos reconhecidamente comunistas que se serviram da condição de estudantes para perturbar a ordem, chegando à prática da depredação de veículos que servem à coletividade, afinal, por isto prejudicada.

Acha o Conselho de Representantes do DEN que todos os estudantes devem combater as excessivas pretensões de aumento das passagens de bondes, mas que não será com espírito de violência revelado o meio de solucionar complexos problemas, como o que deu motivo à campanha levada a efeito.

Por outro lado, os estudantes udenistas vêem com antipatia a interdição da sede de sua entidade máxima, o que verbera, apelando para as autoridades públicas, junto às quais envidarão todos os esforços, como já têm feito os líderes do partido, na defesa das liberdades públicas e só com êste espírito, no sentido de solucionando o caso com presteza, liberar aquela sede; bem como aos dirigentes da classe que se esforcem a fim de evitar a repetição de atos reprováveis como os ocorridos, os quais só podem concorrer para o desprestígio das associações estudantis».

NOTA OFICIAL DO DIRETOR ACADÊMICO DA E. N. DE ENGENHARIA

«A diretoria do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, não podendo silenciar ante a gravidade dos acontecimentos desenrolados na praia do Flamengo, em que procuram envolver a União Nacional de Estudantes, vem a público manifestar a sua desaprovação aos lamentáveis incidentes provocados por colegas num momento de exaltação, quando lutavam contra a injusta majoração pretendida pela Light, nos seus serviços de transportes coletivos.

Considera ainda, esta diretoria, que a invasão da sede da U.N.E., por fôrças policiais, quando já se achava tudo normalizado, conforme declaração de seu presidente acadêmico Genival Barbosa agravada com a posterior interdição dessa entidade, atenta contra os princípios defendidos pela classe universitária, merecendo, dêste modo, a nossa mais enérgica repulsa.

Espera, outrossim, êste D.A., que as autoridades competentes, no intuito de salvaguardar os direitos dos estudantes brasileiros, tão duramente atingidos, reconsiderem a sua injustificada interdição, permitindo que as entidades universitárias voltem às suas atividades normais.

a) Jorge F. Bandeira de Melo, presidente do D. A. da E. N. E.».

NOTA OFICIAL DO C. A. DA F. N. DE ODONTOLOGIA

"O Centro Acadêmico Coelho e Sousa da Faculdade Nacional de Odontologia, tendo em vista a série de incidentes que culminaram com a interdição da sede comum da União Nacional dos Estudantes, União Metropolitana dos Estudantes, Diretório Central dos Estudantes, Federação Atlética dos Estudantes e Ballet da Juventude, vem a público condenar a atitude dos dirigentes das três primeiras entidades, que permitiram se desenrolassem na sede de tais entidades fatos cujas conseqüências não poderiam deixar de ser as que, no momento, tantas apreensões e dificuldades causam à maioria esmagadora dos estudantes superiores do Distrito Federal e constituem motivo de satisfação para a minoria que há muito vinha agindo para conseguir tais objetivos.

E' lamentável que os dirigentes de nossas entidades, vendo a agitação de que estava sendo palco a sua sede, não tenham tomado providências para evitar a ação, naquele local, de elementos reconhecidos como provocadores de distúrbios, com finalidade de levantar a classe estudantil contra a ordem e as autoridades constituídas.

Isto não significa, entretanto, assim que a sede nossa à ação policial, por todos reconhecida como de caráter violento e fora da lei constitucional estabelecida no País; não desta vez, entretanto, que agiu até com muita moderação e foi a última a atacar.

Reconhecemos, por outro lado, que o problema aproveitado pelos agitadores para móvel de sua ação nefasta é de todos, inclusive dos estudantes, e que a Ligth representa um dos mais sérios problemas a ser resolvido pelos futuros dirigentes da Nação. Mas não se justifica que a sede das Entidades Estudantis seja o local escolhido para o Quartel-General de meia dúzia de elementos de um partido político fora da lei, a fim de organizarem campanhas extra-oficiais e de alteração da ordem pública e depredação da propriedade privada.

O Centro Acadêmico Coelho e Sousa conclama a todos os Diretórios Acadêmicos do Distrito Federal a que pensem mais nos destinos de nossas Entidades de classe e todos, em comunhão absoluta, não permitam que daqui por diante, os fatos lamentáveis que vêm de ocorrer voltem a se reproduzir. Que as campanhas da mocidade sejam organizadas e realizadas dentro da lei, sem ferir direitos de quem quer que seja, e que, quando erros fôrem cometidos, hajam responsáveis, a fim de, oficialmente, em nome da classe por êles responder.

No momento, entretanto, temos que enfrentar a situação, criada pelos elementos irresponsáveis e tudo fazer para recuperarmos a sede de nossas entidades. Que todos os estudantes batalhem nesse sentido, usando não apenas seu próprio idealismo mas conseguindo adesão de parentes e amigos. Mas, alcançado êsse objetivo, devemos tratar de impedir nela se realizem movimentos que não estejam devidamente autorizados pela direção das entidades especialmente os que não digam respeito a problemas de ensino.

a) — João Jacinto do Nascimento, presidente do CACS".

REUNIÃO, HOJE, NA U.N.E.

Recebemos da U.N.E.:

«Em face da interdição do prédio da União Nacional dos Estudantes e das violências de que tem sido alvo a classe, a direção da entidade máxima dos universitários brasileiros acha-se reunida, em assembléia permanente, na sede do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, na Praça Duque de Caxias n. 20.

Na tarde de hoje, às 15 horas, realizar-se-á no local mencionado uma reunião de todos os presidentes e representantes das organizações estudantis cariocas, com a participação dos presidentes da União dos Estudantes de Minas Gerais, Bahia e de outros Estados.

Apelamos para os universitários em geral no sentido de que compareçam à essa assembléia, impulsionando mais ainda o movimento de desagravo da classe ferida pela violência e o arbítrio policiais. Foi esta a primeira vez, em tôda a história de nossa entidade, e da vida universitária, que se praticou tal atentado, afrontoso aos nossos brios e à nossa dignidade».

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA UNE

A acadêmico Genival Barbosa, presidente da U. N. E. recebeu ainda os seguintes telegramas:

"Hipotecamos irrestrita solidariedade à diretoria da U. N. E., ante à injustificada intervenção policial à sede dos estudantes do Brasil, protestando contra o desagradante atentado à democracia e à liberdade do nosso domicílio.

Saudações acadêmicas (as.) Arnaldo Luca Cruz, — Centro Acadêmico de Economia Financial e Administração (S. Paulo)".

* * *

"Os estudantes de Direito de Minas Gerais, apresentam a mais completa solidariedade na hora dramática que atravessa a nossa entidade, ante o ignominioso atentado dos beleguins da palícia carioca, transmitindo o seu mais veemente protesto acontecimentos da noite de 6 do corrente.

(as.) Mário Reis, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito de Minas Gerais".

Dr. Motta Granja

CLINICA DE NERVOSOS MOLESTIAS INTERNAS

Ouvidor, 183 — s/504 — 43-5712.

DIAGNOSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA

GRAVIDEZ

Clínica de esterilidade.

DR. CARVALHO AZEVEDO

Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º andar — Telefone 22-4196

Dr. Armando Amaral

Cirurgia Geral — Traumatologia. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Tel.: 42-2260.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

Experiência decisiva

Faça uma experiência decisiva: num dos lados do rosto aplique o seu produto habitual e no outro lado o Leite de Lanolina do Dr. Denrik. Verá, em breve, em qual dos dois lados a sua péle ficou mais limpa, mais macia, mais jovem. O Leite de Lanolina do Dr. Denrik faz o preparo completo da cútis.

Leite de Lanolina

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel.: 22-4128

PEDICURO

Sistema do Dr. Scholl — Tratamento calos, calosidades, unhas encravadas, cravos e verrugas plantais. Largo da Carioca, 5, 5.º, sala 518 — Telefone: 32-8767 — Valdo

CASA

Vende-se uma à rua Condessa Belmonte próximo à rua Barão Bom Retiro. Informações telefone: 29-0496.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião dentista — Av. Rio Branco, 183 8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4666.

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

Licenças e Transferências no mesmo dia. DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336 — 42-2992.

Paralisias e Distúrbios Nervosos

DR. HELIO FERREIRA DIAS

Paralisias do adulto e da criança. Nevroses. Perturbações sexuais do homem e da mulher.

Tratamento moderno adotado nas clínicas americanas.

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A - Sala 1001 - 10.º andar. Das 9 às 12 horas — Telefone: 42-7742 — Diàriamente.

PALÁCIO HOTEL – SÃO LOURENÇO

Fuja do calor, reserve já seus aposentos para sua estação de veraneio, aproveitando as águas, na melhor estância do Sul de Minas e no melhor hotel localizado. Reserva no Rio pelo telefone 25-2461 — Rua 2 DE DEZEMBRO, 22 (Flamengo)

SUA DENTADURA NÃO LHE SATISFAZ ?

NAO TEM PRESSAO? NEM ESTETICA? NAO SE PREOCUPE

DR. L. OLIVEIRA LIMA

Com suas novas instalações à rua Santa Luzia n. 799, 4º andar, sala 401, resolverá o seu caso. Na maioria das vêzes aproveitamos as mesmas dentaduras. Laboratório de prótese anexo. Consertos de qualquer aparelho em 90 minutos; dentaduras quebradas, em 60 minutos. NOTA — Atende à rua Santa Luzia n. 799, em virtude de se haver mudado da rua Visconde do Rio Branco.

AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA

LEILÃO DE AUTOMÓVEIS USADOS

Affonso Nunes venderá em leilão, terça-feira, 11 de janeiro de 1949, às 15 horas, 8 automóveis de passeio, dos fabricantes Mercedes Benz, Wanderer e Horch, entregues pela Embaixada da Espanha ao Ministério das Relações Exteriores ao deixar de se incumbir da proteção dos interêsses alemães no Brasil. O LEILÃO SERA' REALIZADO, POR DEFERÊNCIA ESPECIAL, NA GARAGE DO MINISTÉRIO, À AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 196. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados na "Gazeta de Notícias".

CASA-NOVA

FUNDADA EM 1926

NÃO SINTA CALOR NO INTERIOR DE SEU CARRO

USE O VENTILADOR "CASCO"

A. CASANOVA & CIA. LTDA.

Peças e acessórios em geral para automóveis

Distribuidores das "VELAS EDISON"

348-A — Rua Figueira de Melo — 350-A

Telefones: 28-2131 - 28-5172 - 28-5200 - 48-8855

RIO DE JANEIRO

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

HOJE

METRO PASSEIO TELS 22-6490 - 6140

1:10-1:10-3:20-5:30-7:40-10 HORAS

METRO COPACABANA TEL 37-9797

METRO TIJUCA TEL 48-9970

1:10-3:30-5:40-8:00-10 HS

Último Domingo!

INGRID BERGMAN - CHARLES BOYER

"ARCO do TRIUNFO" de REMARQUE

CHARLES LAUGHTON

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

PARA RIR!

OS IRMÃOS MARX "Uma noite... opera"

5ª FEIRA 3 CINES METRO

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0711
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa suiça	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso argentino	3.8879
Pêso uruguaio	7.0668
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0668

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Franco suiço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.7936
Pêso uruguaio	8.1148
Corôa sueca	5.1162
Florim	6.9385

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao prêço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 7 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0711
Portugal	0.7593
Bélgica (franco)	0.4273
Uruguai	8.3946
T. Eslováquia	0.3744
Suécia	5.2109
Espanha	1.7096
Dinamarca	3.9008
Suíça	4.3738
Argentina	3.8858
Holanda	7.0612

Cambios Estrangeiros

NOVA YORK, 8.
Fechado.

BUENOS AIRES, 8.

A vista, sôbre:		
Londres, £ t/venda. — P.	19.58	19.58
Londres, £ t/compra. — P.	19.53	19.53
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.50	480.75
N. York, 100 $ t/com. — P.	480.00	480.25

MONTEVIDÉU, 8.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/comp.	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	225.00	225.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	223.00	223.00

LONDRES, 8.

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.36
Lisbôa — Esc.	99.80	100.20
Sopenhague — Cr.	19.32	19.36
Madrid — P.	—	44.00
Montevidéu — P.	n/c.	n/c.
Paris — F.	10.61	10.63
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	21.80	21.80
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro — Cr$	—	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.00

DR. MALTA DA COSTA
Analises médicas, metabolismo basal — Quitanda, 63 — 2.º — Tel.: 22-3017

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3367. De 1 às 7 horas

Farinha de Trigo
Americana, para sacaria branca, pronta entrega. Despachamos para o Interior. Caixa Postal 3055 — Rio. Tel.: 22-2233|32-7095.

Fluminense Football Club

CONSELHO DELIBERATIVO

REUNIÃO ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Na conformidade do disposto no artigo 61, item 1, alinea «b» do estatuto em vigor, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo para a sessão ordinária que se realizará em primeira convocação, aos 11 dias do corrente mês de janeiro, terça-feira, às 16 horas, obedecendo a reunião à seguinte ordem do dia:

a) — Eleição do Presidente do Fluminense e dos membros da Comissão Fiscal.

b) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1949.

ROBERTO JOSÉ FONTES PEIXOTO
Presidente em exercício.

Nota: — Não havendo número legal para esta reunião, o Conselho Deliberativo reunir-se-á em 2.ª e última convocação no dia 14 de janeiro de 1949, às 21 horas.

Caixa de Pecúlios e Auxílios Mutuos dos Associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os srs. associados quites da Caixa de Pecúlios Auxílios Mutuos dos Associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 11 (onze) do corrente mês, terça-feira, às 20 horas, em sua sede social à rua Evaristo da Veiga, n. 130, segundo andar.

ORDEM DO DIA: Artigo 31 dos Estatutos da Caixa em vigor.

PRESENÇA: 50 senhores associados quites.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1949.

DOMINGOS PACHECO
Secretário

Consêrto de meias Nylon rápidos e garantidos.
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74, sobrado, entre Ouvidor e Rosário.

Bolsas de Valores

Ontem, a Bolsa de Valores não funcionou.

Café

Esse mercado não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 8.

Posição de hoje — Estável; anterior, calmo; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 94.50; anterior, 94.50; ano passado, 92.00.

Tipo 4 (duro) — 89.50; anterior, 89.00; ano passado 88.00.

Embarques — Hoje, 24.678 sacas; anterior, 35.108; ano passado, 41.988 ditas.

Entradas — Hoje, 25.272 sacas; anterior, 30.005; ano passado, 47.526 ditas.

Existência — Hoje, 2.201.464 sacas; anterior, 2.020.058; ano passado, 2.269.482 ditas.

Saíram 24.128 sacas, sendo 21.578 para os Estados Unidos; 3.350 para a Africa, e 200 para a Europa.

EM SANTOS

SANTOS, 8.

Unica chamada:	«A»	«C»
Janeiro	67.00	99.90
Março	68.00	100.30
Maio	68.00	101.50
Julho	68.00	103.00
Setembro	69.00	103.50
Dezembro	70.00	104.20
Vendas	Nada	500
Mercado	Calmo	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 8.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao prêço de Cr$ 59.50, por 10 quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Maceió	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	5.340
Existência	23.336

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	148.00 a 150.00
Cristal amarelo	130.00 a 135.00
Mascavo	110.00 a 115.00
Mascavinho	115.00 a 120.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 8.

Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	184.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	153.00
Mascavo	145.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

Usinas de 1ª		155.00
Usinas de 2ª		n/c.
Cristal		126.00
Somenos		36.50
Demerara		90.00
3ª sorte		80.00
Mascavos		32.50
Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	3.570.356	3.570.356
Exportação	6.034	—
Existência	1.342.370	1.350.604
Consumo local	2.000	4.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
De Pernambuco	—
Do Ceará	—
Total	—
Saídas	755
Existência	25.847

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	185.00 a 187.00
Seridó (tipo 4)	180.00 a 182.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 4)	165.00 a 167.00
Sertões (tipo 5)	157.00 a 159.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	163.00 a 165.00
Fibra curta:	
Matas (tipo 3)	155.00 a 157.00
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	151.00 a 153.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 8.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Janeiro	n/c.	216.00
Março	n/c.	215.00
Maio	204.20	205.00
Julho	200.20	n/c.
Outubro	199.00	199.50
Dezembro	199.00	200.00
Vendas	—	500
Posição	Est.	Est.

Disponível:

Tipo 4	223.00
Tipo 5	211.00
Tipo 6	189.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mata (base 5)	170.00	170.00
Sertões (base 5)	185.00	185.00

Posição estável.

Entradas	17.960	—
Do 1º setembro	144.849	126.889
Existência	18.244	984
Exportação	—	—
Consumo	700	700

Imprudência e desorientação

Temos acentuado, nestas colunas, a completa desorientação do govêrno federal no plano econômico-financeiro. A falta de uma diretriz, nêsse setor vital da vida do país, manifesta-se nos menores atos do Executivo, e vem contribuindo para a desesperadora situação em que ora nos encontramos.

Durante muito tempo a propaganda oficial se empenhou em iludir a opinião pública com a notícia de que fôra detida a inflação e que marchávamos a passos rápidos para a definitiva normalização da conjuntura econômica. Havia realmente, sinais de moderação na ação econômica e financeira do govêrno, e o presidente da República — como o faz ainda hoje — não se cansava de recomendar a maior prudência nos gastos da administração pública. As emissões foram detidas e até mesmo o financiamento da produção, pelo Banco do Brasil, sofreu côrtes radicais, malgrado as advertências de quantos entendem, com razão, que a nossa recuperação econômica não pode ser completada sem o incremento substancial das atividades produtivas — na agricultura, na indústria e na pecuária. Num certo momento, o quadro era o de uma deflação rígida, tão rígida e violenta que ameaçava as próprias bases da depauperada economia nacional.

De repente, porém, as coisas mudaram inteiramente. O govêrno abandonou a sua apregoada política de contenção de despêsas e enveredou por um caminho que positivamente não é o mais curto, nem o mais seguro para conduzir à restauração da nossa vida econômico-financeira. Vejam-se, por exemplo, os orçamentos da despêsa nos últimos anos: 14.202.543.954 cruzeiros em 1946; 14.596.010.900 em 1948 e 19.370.015.769 cruzeiros em 1949. Registra-se, assim, num só ano, um aumento nas despêsas públicas de 4.773.971.869 cruzeiros, o que corresponde a um acréscimo percentual de 32,5 por cento. Em três anos êsse acréscimo alcançou perto de 5 bilhões de cruzeiros, apesar da alegada restrição da moeda e do crédito e não obstante os graves e crescentes sintomas da depressão que anemisa o organismo econômico do país.

O orçamento de 949, majorado artificialmente através do aumento imoderado de impostos — e principalmente dos impostos que afetam, de modo direto, o custo da vida — vai exercer uma influência nefasta sôbre a nossa conjuntura econômica, já tão abalada pela diminuição da produção e pelas sucessivas majorações de preços e salários. Aceitando-o, como o aceitou, depois de ter permitido que os seus líderes no Congresso o deixassem aprovar sem restrições, o presidente da República tornou clara e insofismável a contradição de sua diretriz no plano econômico-financeiro: em teoria, moderação e economia; na prática, imprudência e desorientação.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Mormacteal	B. Aires	9	—	—	43-0910
Lóide Canadá	—	—	9	B. Aires	42-4156
Flórida	B. Aires	9	9	Marselha	23-2930
Carl Hoepeke	—	—	9	Florian.	23-0742
D. Pedro I	Santos	9	—	—	23-3756
S. Bento	—	—	10	P. Alegre	43-2708
D. Pedro II	—	—	10	Recife	23-3756
Santa Cruz	B. Aires	10	10	Gênova	43-9247
Cuiabá	Roterdam	10	—	—	23-3756
Lóide Chile	Paranaguá	10	—	—	23-3756
Lami	—	—	11	P. Alegre	43-2708
Itapura	—	—	11	P. Alegre	43-3424
Rio S. Francisco	Belém	11	—	—	23-3756
Lóide Chile	—	—	11	N. Orlea.	23-3756
Agnete	Filadélfia	11	11	B. Aires	23-4883
Bowmonte	A. Reis	11	12	Baltim.	23-2000
Argentina	B. Aires	11	12	N. York	43-0910
Kerguelen	B. Aires	12	12	Gênova	43-9477
Del Sud	B. Aires	12	12	N. Orlea.	23-4134
Três de Outubro	Penedo	12	—	—	23-3756
Lóide México	N. Orleans	12	—	—	23-3756
Taquí	—	—	13	Parnaíba	43-2708
Silvia	—	—	12	Joinvile	23-0742
Rodrigues Alves	—	—	12	Belém	23-3756
Rio S. Francisco	—	—	13	P. Alegre	23-3758
Lóide Canadá	—	—	13	B. Aires	23-3756
Brasil	N. York	12	13	B. Aires	43-0910
Bowhill	Baltimore	13	13	B. Aires	23-2000
Lóide Panamá	Hamburgo	13	—	—	23-3756
Mormackite	Vancouver	13	—	—	43-0910
Itanagé	—	—	13	P. Alegre	43-3424
Cabedelo	—	—	13	Tutóia	23-3756
Gerd	B. Aires	13	13	Filad.	23-4883
Lóide América	B. Aires	14	—	—	23-3756
Paul Revere	Santos	14	14	Norfolk	23-1931
José Marcelino	—	—	14	Recife	23-3443
Santos	Santos	15	—	—	23-3756
Del Monte	N. Orleans	15	15	B. Aires	23-4134
Raul Soares	B. Aires	16	—	—	23-3756
Goiaslóide	Penedo	16	—	—	23-3758
Rio Tocantins	Natal	17	—	—	23-3758
Barbacena	Itajaí	17	—	—	23-3756

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8.

	Abert.	Fech.
Em março	32.28	32.20
Em maio 1949	32.12	32.00
Em julho 1949	31.13	31.00
Em outubro 1949	28.56	28.40
Em dezembro 1949	28.40	28.20
Em março 1949	28.31	28.10
Am. Mid. Uplands	—	32.97

Abertura — Estável, com alta de 1 e baixa de 2 a 4 pontos, parcial.

Fechamento — Acessível, com baixa de 8 a 24 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	5.652	2.420
Farinha (sacos)	—	900
Açúcar (sacos)	5.850	800
Milho (sacos)	20.973	1.100
Feijão (sacos)	950	150
Banha (caixas)	—	170
Manteiga (quilos)	285	—
Xarque (fardos)	7	—
Azeitona (vols.)	465	—
Bacalhau (vols.)	1.734	—

Informações Diversas

ESTATISTICA DO CONSUMO INDIVIDUAL NOS EE. UU.

Anuncia a Carta Semanal do Bureau Pan-Americano do Café que, segundo os cálculos feitos recentemente pela Câmara do Comércio dos Estados Unidos, cada indivíduo, nesse país, gastou uma média de 1.330 dólares em artigos de consumo durante o ano de 1948. Em primeiro lugar vêm os alimentos, aos quais correspondem 291 dólares, ou sejam 21,9 por cento do referido total. Dessa percentagem, 2,75 por cento representam gastos com o café consumido, isto é, 8 dólares «per capita».

É interessante observar o que os americanos gastam, comparativamente, com outros artigos de consumo diário e aluguel: bebidas alcoólicas, 58 dólares «per capita»; fumo, 30 dólares; brinquedos, 13; jóias, 9; aluguel, 108; telefone, 10; cosméticos, 8; artigos elétricos, 21; pneus e outros acessórios para automóveis, 12; médicos, farmácia e despesas funerárias, 54; automóveis, 41 dólares.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se amanhã, dia 10, as seguintes:

Mineração do Vale da Ribeira, S.A. — (em organização) — às 15 horas, praça Mahatma Gandhi n. 2, 11. andar, sala 1.105 (Edifício Odeon).

Fábrica de Móveis Ruthenberg S. A. — Extraordinária, às 16 horas, rua São Cristóvão n. 961.

Banco Federal Brasileiro S. A. — Extraordinária, às 14 horas, rua Visconde de Inhaúma n. 65.

A. C. Israel Comércio e Indústria S. A. — Ordinária, às 15 horas, av. Rio Branco n. 257, salas 1708-9.

Carboquímica S. A. — Extraordinária, às 9 horas, rua dr. Sá Freire n. 94.

Cia. Brasileira de Concretos — Ordinária, às 15 horas, av. Rio Branco n. 251, 13.º andar, sala 1.302.

Tapeçaria Sousa Batista S. A. — Extraordinária, às 16 horas, Largo da Carioca ns. 9 e 11.

«Radelsa» — Rádio-Eletricidade S. A. — Extraordinária, às 11 horas, av. Rio Brainco n. 133, 3.º andar.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

Hubbe Handelsgesellschaft, da Alemanha, deseja importar óleos de oiticica e pau rosa. (2476/609).

The Central Chamber Of Commerce Of Finlan, da Finlândia, deseja importar couros bovinos, sêcos e salgados, em nome de um seu cliente. (2479/609)

Wilrose Agencies (Pty) Ltd., da União Sul Africana, deseja importar madeiras e madeira compensada, produtos correlatos, ferragens e material para construção em geral. (2479/609)

Harrisons & Grossfield, da Inglaterra, desejam importar mate. (2485/609)

O. S. Blenkinsop, Ltd., da União Sul Africana deseja importar peles de répteis e castanha do Pará. (2497/609).

Flatau, Dick & Co., da Inglaterra, deseja importar madeira compensada. (2482/609).

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária, 9, 11º andar, ala esquerda.

ARRECADAÇÃO

Renda Federal:

	CR$
A Recebedoria do D. Federal arrecadou ontem	1.762.128,40
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ante-ontem	3.521.182,50

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Vendas —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,8879
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	6,9385

IPASE

DEPARTAMENTO DE PREVIDÊNCIA

Devem comparecer à secção local de Seguro Social os beneficiários dos segurados cujos nomes constam da relação abaixo:

Para satisfazer exigências — Antônio Tiago dos Santos, Alvaro Romero dos Santos, Armando Clemente Coelho, Armando Martins, Artur Ferreira de Alvarenga, Augusto Abreu, Balbino de Araújo, Benedito Ferreira Leite, Bernardino Pinto de Almeida e Paula Teixeira Barcelos.

Para apresentar prova hábil de idade, os contribuintes — Manuel Antônio Correia e Jesús Sales de Abreu.

PAGAMENTOS DE PENSIONISTAS

Do mês de fevereiro — Números de ordem de 1 a 600, dia 7; de 601 a 1.200, dia 8; de 1.201 a 1.800, dia 9; de 1.801 a 2.400, dia 10; de 2.401 a 3.000, dia 11; e de 3.001 a 3.300, dia 12.

PAGAMENTOS DE APOSENTADOS

No mês de janeiro — Números de ordem, de 1 a 400, dia 25; 401 a 850, dia 26.

PAGAMENTOS DA CAPIN

Do mês de janeiro — Letras de A a J, dia 27; de L a Z, dia 28.

Do mês de fevereiro — Letras de A a J, dia 24; de L a Z, dia 25.

Notícias de Petrópolis

NOVO DELEGADO POLICIAL

PETRÓPOLIS, 8 (Do correspondente) — Como antecipamos, foi nomeado delegado de Petrópolis o sr. Silvio Bessa, que exercia o mesmo cargo em Teresópolis.

Desfalque de Cr$ 288.955,10 no IAPC

PROVIDÊNCIAS DA DELEGACIA NO ESTADO DO RIO

Comunica o I.A.P.C. com respeito às notícias publicadas na imprensa, sôbre o desfalque na tesouraria da Delegacia no Estado do Rio de Janeiro, que tôdas as providências foram tomadas pelo delegado do IAPC naquele Estado junto às autoridades policiais, tendo sido, imediatamente, solicitada a prisão administrativa do responsável e determinada a abertura de inquérito. A tomada de contas realizada na mesma tesouraria, logo que foi constatada a existência do alcance, demonstrou que a cifra exata do desvio foi de Cr$ 288.955,10.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1949:

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 69 primeiras consultas — 29 exames de laboratório — 26 exames de raio X — 22 internações hospitalares — 5 tratamentos especializados — 12 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO:

PUERICULTURA: — 11 consultas.

UROLOGIA: — 14 consultas — 13 curativos — 2 endoscopias.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 15 consultas — 12 curativos — 2 intervenções cirúrgicas — 3 aparêlhos gessados.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 51 aplicações.

Notícias Diversas

FESTA DE NATAL

Conforme foi amplamente noticiado, quer nesta Secção quer nos próprios bancos, realizou-se no dia 6, Festa dos Reis Magos, nos salões do Sindicato dos Bancários, o Natal dos filhos de contínuos e serventes dos estabelecimentos bancários do Rio de Janeiro. Logo após o almoço, começaram a afluir ao Sindicato as primeiras famílias. As 16 horas, quando começou a solenidade o salão já estava totalmente tomado pelos empregados bancários e suas respectivas famílias. Foram cêrca de 250 famílias, incluindo as 700 crianças, que lá compareceram. Tôdas foram contempladas com um presente. Foram distribuídos dôces e refrigerantes. Alegrou a festa uma longa e divertida sessão cinematográfica de filmes especiais para a petizada. Após o cinema, procedeu-se ao sorteio de presentes mais finos, para meninos e para meninas. O Sindicato foi honrado com a visita do dr. Alírio de Sales Coelho, diretor do D. N. T., e pelo diretor do Serviço de Recreação Operária. Eram mais de 19 horas quando as últimas famílias deixaram o Sindicato. A festa transcorreu num ambiente de grande alegria e de confraternização cristã, que são as características de tais solenidades.

ABRIGO DO CRISTO REDENNTOR

Durante a semana finda, foram encaminhadas ao Sindicato dos Bancários mais as seguintes contribuições de empregados em estabelecimentos bancários:

Saldo anterior (publicado na edição de 1-1-49) — Cr$ 16.790,00; 124 — Banco da Capital — Cr$ 120,00; 125 — Banco Crédito Real de Minas Gerais — Madureira — Cr$ 30,00; 126 — Banco Oliveira Rôxo — Cr$ 100,00; 127 — Banco Predial do Estado do Rio — Penha — Cr$ 60,00; avulsos — Cr$ 4,00. Total: (até 7-1-49): — Cr$ 17.104,00.

ESPORTES BANCÁRIOS

Vencendo na noite de quinta-feira última a equipe do Sindicato de Carris Urbanos por 3-2, sagrou-se campeão invicto da série «Conselho Nacional de Desportos», do V Campeonato Inter-Sindical de Futebol, o Sindicato dos Bancários.

Foi essa uma das mais difíceis partidas disputadas pelos bancários, de vez que o Sindicato de Carris Urbanos apresentou-se reforçado de vários elementos que deram mais coesão à sua equipe.

De início fizeram os amadores do Carris Urbanos o seu primeiro tento continuando a pressionar durante quinze minutos. Quando, porém, os bancários começaram a apresentar o seu jôgo costumeiro, viu-se que obteriam mais uma vitória, pois o seu centro avante cobrando uma penalidade de fora da área empata a partida, para logo a seguir, procurando salvar o tento certo dos bancários, comete o zagueiro do Carris Urbanos um penalti que bem cobrado por Vadinho converteu-se no segundo «goal» dos bancários, isto ainda no primeiro tempo.

No segundo tempo apresentam-se os bancários melhor jôgo, envolvendo completamente os defensores do Carris Urbanos e Hélio Brandão conquista de forma inapelável, aos vinte minutos dessa fase o terceiro «goal» dos bancários, tendo ainda Reis obtido um belíssimo tento invalidado injustamente pelo árbitro.

Ao faltarem poucos minutos para o término da peleja conseguem os do Carris Urbanos diminuir a contagem para 3-2, terminando com êsse escore o encontro.

Os bancários apresentaram-se com os seguintes amadores: Cajú; Durval e Roberto; Dirceu, Vilegas e Vadinho; Plauto, Amoreti, Reis, Lopes (Catalão) e Hélio Brandão.

Campeões invitos de sua série, disputarão agora os bancários as partidas melhor de três contra o Sindicato de Cerâmica, vencedor da série Confederação Brasileira de Desportos, devendo o Serviço de Recreação Operária marcar essas partidas para campos mais bem localizados, facilitando assim, que tanto os associados do Sindicato dos Bancários como os do Sindicato de Cerâmica possam assistir os jogos finais do V Campeonato Inter-Sindical de Futebol.

REUNIÃO DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS NA AABB

A diretoria da Associação Atlética Banco do Brasil convidou os cronistas carnavalescos para uma grande feijoada que será oferecida hoje, às 13 horas, em sua sede em Copacabana.

Nessa ocasião será anunciado o programa oficial de festas de carnaval que a AABB vai oferecer aos seus associados e suas famílias. Durante o almoço, a orquestra que venceu a concorrência da AABB para tocar nos bailes de janeiro e fevereiro deleitará os convidados com as músicas de carnaval de 1949.

FÉRIAS

Embarcará amanhã, para São Lourenço, em viagem de férias, o bancário Vanderbilt Milne-Jones, ativo funcionário da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil (SECEX).

SOCIAIS BANCÁRIAS

Noivados — Acaba de contratar casamento com a senhorita Iêda, filha do casal Francisco Castilho e senhora, o bancário Osmar Ribeiro de Almeida, funcionário da filial do Banco Mineiro da Produção, desta capital, e diretor social da «A. A. Banco Mineiro de Produção».

Aniversários: — Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Fernando Duarte dos Santos, da agência de Aracajú, Se; Alcides Vercevilo, Rio; Jorge Avila da Silva, Rio; José Bruzzi, Belo Horizonte, MG; Pedro Barcelos Wagner, Campos, R. J.; Sabino Deodato, Saúde, D.F.; Benedito Pio da Silva, S. J. Boa Vista, SP; Luís Alves da Costa, Rio; Aníbal Abreu Pereira da Silva, Rio.

Amanhã dia 10:

Albano Vercosa Leitão, Rio; Ari Ziesemer, Joinvile, SC; Francisco Chagas, Propriá, Se; Heitor Campelo Duarte, Rio; Jorge Morais Ribeiro, Vitória, ES; Jorge Veloso da Silveira, Rio; Mário Costa Pereira, Rio; Mário Vidal, P. Alegre, RS; Nélson Reimundi, Caxias; Solon Henrique Alves, P. Alegre RS; Corinto de Sousa, Dôres de Indaiá, MG; Fábio Conceição, Jacobina, Ba; Artur Luís Pinheiro Guimarães, Rio; Carlos Emanuel da Silva, Rio; Lígio do Amaral, Guaxupé, MG; Fernando Martins Pereira de Sousa, Rio.

Olympio Fernandes Mello
ADVOGADO
Reclamações trabalhistas
Causas cíveis e comerciais
Av. 13 de Maio, 23 — s/1814 — Ed. Darke

MALA REAL INGLESA
Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 51 5.º
RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO AÉREO

(Êste horário das emprêsas de navegação aérea que publicamos na íntegra aos domingos, é divulgado durante a semana, parceladamente)

DOMINGO — **Panair:** para São Paulo, às 7,10, às 7,20, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Uberaba, às 8,25 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas. **Pan American Airways:** para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; para Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas; Teresina e São Luís, às 5,15 horas; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; B. Horizonte, às 14 hs. e S. Paulo, às 15 hs. **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Campina Grande, às 8,15 horas; Ituiutaba, às 7 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e às 6 horas e Recife, às 11,05 horas. **Real:** Para Curitiba e São Paulo, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza. **K.L.M.:** Para Amsterdam, à 1,15 horas.

SEGUNDA — **Panair:** Para São Paulo, às 6,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Goiânia, às 6,10 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas; Assunção, às 6,30 horas e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; B. Horizonte, às 14 hs. e S. Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para S. Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12, às 15, às 17, às 15,52 e às 17,07 horas; **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Florianópolis, às 9 horas; Cuiabá, às 6,30 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Recife, às 4,50 e às 7,30 horas e Salvador, às 5,50 hs. **Air France:** Para B. Aires, às 12,10 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Viabrás:** Para B. Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiânia, Rio Verde e Jataí. **Universal:** Para S. Lourenço, às 9 hs. **Lap:** Para S. Paulo às 8 horas e Campina Grande, às 6,05 horas. **Central Aérea:** Para Corumbá, às 6,10 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Alitalia:** Para Natal, Dakar e Roma, às 6 horas.

TERÇA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 10,22, às 15,07 e às 17,10 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre, às 4,52 horas; Curitiba, às 6,15 horas; Belém, às 4,50 e às 5,05 horas e Cuiabá, às 6,15 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15, às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; Uberaba e Araguari, às 5,55 horas; S. Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 17,07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e 6 horas; Curitiba, às 11 horas; Xapuri, às 5,30 horas; Araçatuba, às 6 horas; Manáus, às 4,20 horas; Belém, às 6,05 horas e Recife, às 7,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,30 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e 18 horas. **British:** Para Londres, às 16,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis, às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, M. Gerais, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu, às 14,40 horas.

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,45 e às 12,40 horas; Montes Claros, às 7,10 horas; Belém, às 5,05 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas; Assunção, às 6,37 horas e Cairo, às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas; São Luís, às 5,15 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52; Belo Horizonte, às 14 horas e S. Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,02 e às 17,07 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas e S. Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 5,45 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Recife, às 7,30 horas e Salvador, às 11,05 horas. **Air France:** Para a Europa, às 8,45 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Londres, às 10,15 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 hs. **Fama:** Para B. Aires, às 10 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Jataí, Guiritinga e Cuiabá. **Lap:** Para São Paulo, às 8 hs. e Campina Grande, às 6,05 horas. **Sas:** Para Estocolmo, às 17,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,10, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25 horas, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre, às 5,07 horas, Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Fortaleza, às 5,15; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre; às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas e São Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9, às 15,52 e às 17,07 horas. **Natal:** Para C. Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas; Itaí, às 7 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11,30 horas; Venezuela, às 4,30 e às 6,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,30 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo, às 7 horas e Florianópolis, às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas; **Lap:** Para São Paulo, às 8 horas; Campina Grande, às 8,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam, à 1,15 horas. **Alitalia:** Para Montevidéu e B. Aires, às 10,30 horas.

SEXTA — **Panair:** Para São Paulo e Araxá, às 8,30 horas; Patos, às 8,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Poços de Caldas e Uberaba, às 5,40 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 8 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 8 e às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Salvador, às 5,50 e às 11,20 horas; Macapá, às 6,30 hs. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Santiago, às 9 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia e Formosa. **Lap:** Para S. Paulo, às 8 horas e Campina Grande, às 8,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu, às 14,40 horas.

SÁBADO — **Panair:** Para São Paulo, às 6,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Montes Claros, às 7,10 horas; Belém, às 5,55 horas; Pôrto Alegre, às 4,52 horas; Cuiabá, às 6,15 horas e Estambul, às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; Recife, às 4,45 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; S. Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para S. Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9 horas. **Natal:** Para C. Grande, às 7 hs. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 hs.; S. Paulo, às 13,45; Fortaleza, às 6,20 hs.; Salvador, às 8,30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 hs.; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 9, às 11, às 12,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6; Florianópolis, às 9 horas; Curitiba, às 9 e às 10,30 horas; Cuiabá, às 5,30 horas; Fortaleza, às 6,20 horas e Salvador, às 8,30 horas. **British:** Para Londres, às 16,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis, às 7,30 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1907; PANAIR — 22-7770; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; LAB — 42-3398; NAB — 42-6121; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; REAL — 42-3614; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 32-3257; VIABRAS — 22-4135; K. L. M. — 32-6675; BRITISH — 42-4016; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9967; NATAL — 32-7720; AIR FRANCE — 42-8838; SAS — 32-2850; CENTRAL AEREA — 22-1020; ITAÚ — 42-7119; ALITALIA — 43-9299.

MATERIAL ELÉTRICO
DISCOS
Presentes

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA., sob a garantia de sua tradição, oferece sempre as últimas novidades em artigos de eletricidade, discos, objetos para adorno, presentes, etc.

DISCOS
Album Merry Christmas
Perry Como
Bing Crosby
Os três Reis Magos
Hekel Tavares
e as ultimas novidades em discos de todas as marcas

OFERTAS ESPECIAIS
Motores para máquina de costura • Ventiladores de todos os tipos • Enceradeiras elétricas • Secadores para cabelo • Bicicletas "Aiglon" - 3 velocidades • Almofadas Térmicas com 30 calores • Motores elétricos "G. E." • Caixas de Música "Suissas" • Relógios elétricos "G. E." • Material elétrico em geral • Fogões a gas "Junker"

IMPORTANTE
Dispõe de uma secção especializada em artigos fluorescentes e material elétrico para pequenos instaladores.

Visite as diversas secções de
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Lavradio	50	Ana Néri	782
S. dos Passos	236	A. Cordeiro	622
América	229	A. Carneiro	20
P. Ernesto	88	B. B. Retiro	31-a
Mem de Sá	178	B. B. Retiro	31-b
P. Vargas	3.163	C. Meier	12-a
V. Rio Branco	31	D. da Cruz	616
Had. Lobo	123-b	J. Ribeiro	61-a
Had. Lobo	350	J. dos Reis	45
Estácio de Sá	71	29 Outubro	7.840
M. e Barros	635	24 de Maio	1.005
Matoso	101-b	Vva. Cláudio	469
Catumbi	67	29 Outubro	8.701
Paulo Frontin	48	B. Vermelho	524
Bispo	139	C. C. Meneses	28
B. Hipólito	192	Aut. Clube	2.297
Itapirú	175	M. Rangel	918-b
P. Flamengo	118	M. Rangel	5
Laranjeiras	458	Mons. Félix	405
Lapa	18	C. Galvão	654
Frei Orlando	5	J. Vicente	1.121
Catete	37	1.º de Maio	17
A. Paiva	1.240-a	F. Marinho	13
G. Polidoro	156	P. da Rocha	105
J. Botânico	588-a	A. Rocha	418
P. Botafogo	490	L. Pavuna	45-a
A. de Paiva	282	Sidônio Pais	19
Vol. Pátria	351	C. de Melo	798-a
Humaitá	63-a	C. Machado	490
M. Cantuária	106	Portela	106-b
Av. Cop.	74	Pça. Nações	74
Av. Cop.	7-a	G. Maxwell	438
Av. Cop.	209	Tte. A. Cunha	14
Av. Cop.	498-a	C. Morais	514-a
Sta. Clara	127-a	Costa Mendes	200
Visc. Pirajá	616	Uranos	997
Sousa Lima	16-c	A. Barcelos	584
S. Campos	119-a	A. Barcelos	755
J. Nabuco	20	João Rêgo	146
M. Quitéria	65	P. Progresso	20
S. L. Gonzaga	66	C. de Melo	339
Piratini	78	Itaú	79-a
Piratini	854	L. Júnior	1.976
Fig. de Melo	372	Quito	385
Ana Néri	4	V. Carvalho	1.604
S. Cristovão	829	Itabira	21-b
Gen. Gurjão	154	A. Navarro	170
S. Januário	93	B. Marcial	109
S. F. Xavier	3	L. Rodrigues	10-a
C. Bonfim	436	G. Dantas	12
C. Bonfim	740-a	C. Benício	1.037
C. Bonfim	452-a	Japaratuba	1.881
Av. Tijuca	31-a	Eng. Novo	48
Av. 28 Set.	236	B. de Sousa	36
B. Drumond	29	Sta. Cruz	206
S. F. Xavier	466	Sta. Cruz	499
Leopoldo	98-b	Cel. Tamar.	596
B. Mesquita	738	2 de Abril	5
B. Mesquita	986	F. Borges	22
B. B. Retiro	704	Estr. Monteiro	4
D. Zulmira	43	F. Cardoso	27
P. Nunes	279	F. Cardoso	27
A. Miranda	451	P. de Olaria	307

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco	31	E. Passos	9
L. da Carioca	10	F. Esquerdo	77-a
L. da Carioca	12	J. Ribeiro	5
Had. Lobo	1	J. dos Reis	546
Arist. Lobo	229	J. Cortines	98-a
M. e Barros	890	29 Outubro	7.407
Matoso	15	24 de Maio	1.007
Catumbi	6	24 de Maio	1.383
Catumbi	121	Mons. Félix	504
C. Sales	10-a	V. Carvalho	29
Catete	245	Topázios	71
Laranjeiras	168	C. C. Meneses	4
M. Abrantes	213	Maria Passos	114
Aurea	30	Aut. Clube	2.884
Alice	7-a	E. Olaviano	286
S. Clemente	94	João Vicente	667
Humaitá	149	C. Machado	490
João Lira	84-a	C. Machado	1.556
M. S. Vicente	18	Sirici	8-b
D. Ferreira	64-a	29 Outubro	9.377
G. Polidoro	2	M. Rangel	5
M. Cantuária	8-a	E. da Silva	117
Vol. Pátria	245	Cel. Rangel	85
Av. Cop.	74	Gita	4-a
Av. Cop.	726-a	V. Carvalho	709
Av. Cop.	945-c	G. Maxwell	438
B. Ribeiro	646-b	Av. N. York	14
S. Campos	83	C. de Morais	130
M. Quitéria	65	Costa Mendes	200
Toneleiros	218-a	L. Rêgo	28
S. L. Gonz.	666	L. Rêgo	414
S. Cristovão	829	João Rêgo	146
S. Cristovão	61	Eng. Pedra	582
Bonfim	351	C. de Melo	339
S. Januário	168	Nicarágua	346
O. de Melo	677	L. Júnior	1.976
C. Bonfim	98	B. de Pina	896-b
C. Bonfim	819	Itabira	89
Boa Vista	105	M. Conrado	384
S. F. Xavier	420	V. Magalh.	226-a
P. Nunes	221	C. Benício	4.152
Av. 28 Set.	344	T. Fragoso	4.115
B. Mesquita	738	Av. C. Vasc.	45
B. Mesquita	1.039	Santíssimo	13-a
Leopoldo	314	Japoara	200
Adriano	97	Cajaiba	41
A. Cavalc.	2.103	F. Borges	4
B. B. Retiro	495	F. Cardoso	123
Cachambi	254	Lopes Moura	66
D. da Cruz	264-b	P. Olaria	307
2 de Maio	712-a	P. Freire	71

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Dispensa do serviço — Nojo

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 8 DE JANEIRO DE 1949
BOLETIM INTERNO N.º 6

Publico, de ordem do exmo. sr. general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Aldo Hor Meyll Alvares, da D. F. E., por ter sido transferido para a reserva; Ivanhoé Gonçalves Martins, do 10.º G. A. T., por ter sido transferido do Q. E. M. A. para o Q. O., classificado no 10.º G. A. T. e continuar em férias; Helvécio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, do Q. S. G., por haver sido transferido do 1.º G. A. C. M. para o Q. S. G. e ir assumir a função de sub-diretor Adm. do Campo de Provas da Marambaia; Moacir Araújo Lopes, do 1.º G. A. Cav., por ter de seguir destino para São Borja — Rio Grande do Sul;

CAPITAES: — Abelardo Gonçalves Cardoso, do I|1.º R. A. A. Aé., por término do exame de admissão à E. T. E. e recolher-se à sua unidade; Paulo Teixeira da Silva, do E. M. E., por terminação de provas na E. T. E. e continuar em férias; José Ribeiro de Miranda Carvalho, da E. A. C., por ter concluido o exame de admissão à E. T. E. e recolher-se à sua unidade; Roberto Carvalho de Melo, do 1.º G. O.-155, por conclusão de exame de admissão à Escola Técnica e cessado o motivo pelo qual se achava à disposição da aludida Escola; Altamiro Vieiros de Paiva, do I|1.º R. A. A. Aé., por haver terminado o exame da E. T. E. motivo pelo qual estava à disposição daquela Escola;

PRIMEIROS TENENTES: — Herculano Augusto Virmond, do 6.º R. A. M., por ter de seguir para Cruz Alta e apresentar-se à sua unidade; Donald Cohen Marques, da E. M. M., por ter de seguir para São Paulo, em férias e fazer um estágio de instrução na G. M. do Brasil a partir de 5 de fevereiro do corrente ano; Marcílio de Sousa Ferreira, do C. P. O. R. do Rio, por haver terminado o curso de admissão à E. T. E.;

SEGUNDOS TENENTES: — Ivan Duarte Tavares, do I|3.º R. O.-105, por ter entrado em férias a 3 e vir gozá-las nesta capital; Horácio Antunes Ferreira Junior, do 3.º R. A. M.-75, por término de férias e regressar à unidade; Claudio Debeux Colares Moreira Filho, do 2.º G. A. Cav.-75, por regressar à unidade por conclusão de férias; Pedro Ferreira Martins, do Q. A. O., do III|1.º R. O.-105, por ter sido removido e incluido no Q. A. O.

— [illegible]AVALARIA:

CAPITAES: — Alfredo Aristarco Leyrand Marques, do 2. Trans. R., por ter sido desembaraçado pela E. T. E.; Carlos Alberto Fontoura, da E. E. M., por haver regressado de São Paulo, onde fôra em férias; Oto Arlindo Berenhauser, do E. M. da 6.ª Região Militar, por ter entrado em férias em 28-XII-1948, ter sido classificado no E. M. da 6.ª R. M. continua do adido a E. E. M. e ir a Florianópolis durante as férias;

PRIMEIROS TENENTES: — Caleb Ribeiro de Sousa, do D. M. da 7.ª Região Militar, por ter que seguir destino a 8 do corrente; João Valter Rodrigues Ribas, do 1.º R. C. Mot., por ter entrado em trânsito e seguir destino a 8 e recolher-se à sua unidade; Rubens Tôrres Carvalho, da E. M. M., por conclusão de exames para a E. T. E. e ter cessado o motivo de estar à disposição da E. T. E.;

SEGUNDOS TENENTES: — Jaime Hermano de Macedo Soares, do 2.º R. C., por término de férias e ter de regressar à unidade; Ramiro Monteiro de Castro, do 9.º R. C., por entrar em oito dias de gala e seguir para sua unidade; Carlos Alfredo Malan de Paiva Chaves, do 12.º R. C., por término de férias e entrar em gôzo de oito dias de dispensa do serviço.

— ARMA DE ENGENHARIA:

MAJORES: — Raimundo Augusto Frota Leite, do Q. G. da 8.ª Região Militar, por retornar a Belém do Pará dia 8 do corrente; Venitius Nazaré Notare, da D. A., por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. E. M. A., classificado na D. A. e desligado da E. E. M., onde se achaav adido; Américo José Brasil, do 1.º Batalhão Ferroviário, por ter de regressar à sua unidade de onde veio em gôzo de férias;

CAPITAES: — Francisco de Souza Ribeiro de Almeida, do 2.º B. E., por término de curso de transmissões e deixar de estar à disposição da E. T. Ex., e regressar ao 2.º B. E.; Augusto Sisson da Silva Tavares, da 4.ª Cia. de Trans., por haver concluido o exame da E. T. E. e regressar à sua unidade; Paulo Nunes Leal, da E. T. E., por ter entrado em gôzo de férias escolares e seguir para Resplendor — Minas Gerais;

PRIMEIROS TENENTES: — Ernesto Gurgel do Amaral, da E. I. E., por término do concurso de admissão à E. T. E. e recolher-se à E. I. E.; Rubem de Matos Gomes, da 1.ª Cia. Trans., por ter cessado o motivo pelo qual estava à disposição da E. T. E. e ter de se recolher à unidade;

SEGUNDOS TENENTES: — Eduardo da Silva Miranda, da 2.ª Cia. de Trans., por término de dispensa de serviço e regressar à unidade; José Goulart Câmara, do 4.º B. E., por término de gala e entrar em férias.

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Eugênio Fontes Casais, do S. M. B., da 2.ª Região Militar, por ter de recolher-se ao S. M. B. da 2.ª R. M., após a conclusão do Curso Básico de Material Bélico e desligamento da E. I. E., por terminação de férias; César de Oliveira Botelho, da D. M. M., por ter sido promovido e terminado as férias e ter ficado adido à D. M. M.; Nilo Santiago, da D. R., por ter assumido a direção da A. T. P.;

CAPITAES: — Tório Benedro de Sousa Lima, do C. M., por término de exame de admissão à E. T. E. e recolher-se a unidade; Evandro Moreira de Sousa Lima, do C. M., por ter cessado o motivo pelo qual estava à disposição da E. T. E.; Antônio Adeonato Mont'Alverne, da E. T. E., por ter de ir ao Piauí, em gôzo de férias escolares; Nélson Teixeira de Lemos, adido à D. A., por conclusão do exame de admissão à E. T. E.; Radagázio Rômulo Silveira, do 17.º B. C., por ter interrompido as férias em 1.º do corrente, data que lhe foi concedido o nojo de oito dias por motivo de falecimento de seu progenitor, devendo reiniciar as férias em 9 do corrente; Ivaldo Hamilton Azambuja, do R. E. I., por conclusão de concurso da E. T. E. e regressar à unidade; José de Freitas Lima Serpa, da E. M. M., por término de tratamento de saúde e ter entrado em férias e continuar adido à E. M. M.; Hélio de Moura, do 2.º R. I., por ter sido promovido e ficado adido aguardando classificação; Antônio Adolfo Manta, do E. M. R.|3, por ter sido desligado da E. E. M. por conclusão de curso, ter sido designado para estagiar no E. M. R.|3 e seguir destino a 12 do corrente; Aurélio Pitanga Seixas, do 1.º R. I., por terminação de trânsito e recolher-se à sua unidade; João Garcia de Abreu e Lima, da Cia. Gda. da 1. Bom Jesus, por ter deixado a direção da A. 1. P.; Otávio Ramos de Araújo, da E. T. E., por ter entrado em férias e seguir para Caxambu — E. de Minas Gerais; Sidnei Vieira Braga, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter terminado o concurso para a E. T. E. e recolher-se à sua unidade; Edison Machado Lima, adido ao 14.º Batalhão de Caçadores, por ter chegado a esta capital em gôzo de férias iniciadas a 3 do corrente; Haroldo França de Sousa da Silveira, do Quartel General da 1.ª Região Militar, por conclusão de exame da E. T. E., e recolher-se; Diniz Almeida do Vale, do Estado Maior da 9.ª Região Militar, por ter de regressar à 9.ª Região Militar, ainda em férias, que terminarão em 10 do corrente; Newton Monteiro Raulino de Oliveira, do Departamento Técnico e de Produção do Exército, por ter estado à disposição da Escola Técnica do Exército, e ter cessado o motivo pelo qual se achava à disposição daquela Escola; Geraldo Alberto Gomes de Paula, da Diretoria de Armas, por ter cessado o motivo pelo qual se achava à disposição da Escola Técnica do Exército; José Cavalcanti Afonso Ferreira, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter regressado de Recife, onde fôra em férias, ter sido promovido e ficado adido ao 3.º Regimento de Infantaria, aguardando classificação.

PRIMEIROS TENENTES: — Carlos Pinto Nogueira, do Quadro Auxiliar de Oficiais, do II|6.º Regimento de Infantaria, por ter concluido oito dias de dispensa de serviço e ter que seguir destino; Hernâni Azevedo Henning, da 1.ª Cia. P. Ex., por ter entrado em férias a partir de 8 do corrente e seguir para Santa Maria, onde passara parte das mesmas; Carlos Laboriau Barroso, da E. M. M., por ter terminado o motivo pelo qual estava à disposição da E. T. E. (término de exame); Italo Diogo Tavares, do 1.º Regimento de Infantaria, por término de férias e recolher-se à unidade; Hélio Oscar do Vale Moreira, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter de embarcar com destino à sua unidade;

SEGUNDOS TENENTES: — Nélio de Almeida Pita, do III|8.º Regimento de Infantaria, por término de férias e regressar à sua unidade; Pedro Buzatto Costa, do 1.º R. I., por ter que seguir destino; Alberto Goulart Pais Filho, do 19.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir paar Salvador, onde gozará o restante das férias; Mário Franco de Castro, do 14.º R. I., por ter de regressar, apos ter gozado parte das férias nesta capital; Hélio Augusto Canongia, do 7.º R. I., por término de férias e seguir destino; João Teixeira Filho, do R. S., por término de férias e ter regressado de Belo Horizonte; Criseu Maurício Chaves, do 20.º B. C.; Hugo Alves Ferreira, do 18.º B. C., e Urassi de Pinho e Benevides, do 18.º B. C., por conclusão de férias e regressarem às unidades; Oscar Fernandes de Alencar, do 13.º R. I., por ter entrado em férias relativas a 1948, a contar de 5 do corrente.

DISPENSA DO SERVIÇO

Concedo oito dias de sipensa do serviço ao terceiro sargento Paulo Vieira Júnior, do Contingente desta Diretoria, a parlid de 3 do corrente, para gozar na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro.

NOJO

Entrou, ontem (7-1-1949), em oito dias de nojo, o coronel de Infantaria Alcides Montenegro Maciel, diretor interino desta D. P., por haver falecido pessoa de sua familia (filho).

DISPENSA DO SERVIÇO

Concedo oito dias de dispensa do serviço, a contar de 9 do corrente mês, ao segundo tenente de Cavalaria Carlos Alfredo Malan de Paiva Chaves, do 12.º Regimento de Cavalaria.

— Concedo quatro dias de dispensa de serviço, a contar de 9 do corrente mês, ao primeiro tenente da Arma de Cavalaria, Roberto Moura, do 3.º R. C. Mec.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

Apresentaram-se a esta Diretoria, ontem, pelos motivos abaixo, os seguintes aspirantes a oficial:

— ARMA DE CAVALRIA:

Raul Araújo Capparelli, por ter que seguir para Pôrto Alegre em gôzo de férias.

— ARMA DE INFANTARIA:

Dermeval Magalhães da Silva Chaves, por ter que seguir para Ouro Preto, em gôzo de férias iniciadas a 23-12-48.

Assinado:
Coronel ALCIDES MONTENEGRO MACIEL,
Diretor do Pessoal.

Sonfere:
Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA,
Chefe do Gabinete.

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 396, EXTRAIDA EM 8 DE JANEIRO DE 1949

18967 — Cr$ 2.000.000,00 — Salvador — Bahia
2572 — Cr$ 400.000,00 — Ubá — Minas
23369 — Cr$ 200.000,00 — Pôrto Alegre — R. G. Sul
27101 — Cr$ 100.000,00 — Três Corações — Minas
9272 — Cr$ 80.000,00 — São Paulo
9668 — Cr$ 60.000,00 — Cachoeira — R. G. Sul

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 80 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 7.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º —
Tels. 22-1219 e 37-7164

INTERNATO

Escola Primária tem vaga para alunos do sexo masculino, interno. Mensalidade módica. Rua São Luis Gonzaga nº 604.

Dr. Roberto Brea — Médico-Dentista
Moléstias de Origem Focal. Fócos dentários, amigdalinos, etc.
— DIARIAMENTE —
CONSULTÓRIO: Largo da Carioca, 5 — 4.º and. Sala 405 — Tel.: 42-8148. Ed. Carioca
Hospital Estomatológico: Rua Conde de Bonfim, 716 — Tels.: 38-5913 e 38-5222 — Tijuca

ODEON Fone: 22.1508
IPANEMA Fone: 47.3806
AVENIDA Fone: 48.1667
Amanhã
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
RICARDO MONTALBAN
ROSITA DIAZ
Pepita Jimenez
Direção: Emilio Fernandez
Acomp. Comps. Nacionais
UNITED ARTISTS — TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

a Exposição CARIOCA

Namorando o Sol...

com um maillot "Star 1949"

— o maillot das estrelas

Para você namorar o seu "astro" — o Sol — e brilhar com êle na praia, A Exposição Carioca apresenta os novos modelos de "Star" — o maillot das estrelas. Faça resplandecer a perfeição da sua silhueta num elegante maillot "Star 1949" — o maillot em malha elástica que modela sua plástica



A - Maillot "Star" 1949, em malha 100% lã. *Modêlo "Aquarela" com ¼ de saia e original "Paleta" colorida aplicada. Côres: azul-rei, ciclamen, marinho, verde-bandeira e vermelho.* .... Cr$ 195,00

B - Maillot americano "Star" Catalina 1949, em setim-lastex. *Cintilante maillot para modelar a sua silhueta. Côres fulgurantes: Coral, branco, azul-rei e Preto* .... Cr$ 495,00

C - Maillot "Star" 1949 em malha 100% lã. *Modêlo "Constelation" com ¼ de saia e três vistosas estrelas aplicadas em contraste de côr. Côres: verde-bandeira, ciclamen, azul-rei e preto.* .... Cr$ 225,00

E... lembre-se: a Sra. tem crédito, em 10 meses, na a Exposição CARIOCA
Largo da Carioca — Esq. Gonçalves Dias.
Record 4166

MÁQUINAS DE COSTURA?

A CASA ALMEIDA vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas

J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
FONE: 32-2930

EMPRÊSA DE PUBLICIDADE

Vende-se uma, concessionária de determinado tipo de anúncios, em vastíssimo campo de afluência diária, com sede nesta cidade, por motivo DEVIDAMENTE COMPROVADO, de não poderem os seus proprietários administrá-la, facilitando-se o pagamento. Esclarecimentos com o Dr. Velloso, à rua da Assembléia, 67 - 4º — Tel. 42-7544.

LIQUIDAÇÃO!!!

Calçados finos para homens, senhoras e crianças, serão vendidos por preços irrisórios

TUDO ABAIXO DO CUSTO

para dar lugar às novas instalações das

"LOJAS COELHO"

RUA 7 DE SETEMBRO Nº 44 — — esquina da rua da Quitanda

ABERTURA — Dia 10 de janeiro (2ª feira)

ALDA GARRIDO NO RIVAL

ESTE TEATRO É REFRIGERADO.

HOJE, VESPERAL ÀS 15 HORAS E ÀS 20 E 22 HS.

Apresentando uma verdadeira bomba atômica de gargalhadas

"LINGUA DE TRAPO"

Dos Irmãos Quintero, adap. de Eurico Silva

Alda Garrido, na caipira Frederica, a mulher que fala de tudo e de todos

5ª FEIRA — VESPERAL AS 16 HORAS

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos. — Tel.: 43-9319. —

Finalmente organizado o horário para as aulas do

ARTIGO 91

e, atendendo às solicitações dos candidatos, a êle daremos início no dia 10 de janeiro próximo.

COLÉGIO MONROE

RUA GENERAL CANABARRO, 299
(Em frente à E. T. Nacional)

COLÉGIO CARDEAL ARCOVERDE

Cursos: Científico — Ginasial — Primário — Curso de ADMISSÃO GRATUITO para exames em fevereiro.
R. Joaquim Palhares, 227 — Tel. 48-0949

CURSO DE FÉRIAS

PARA ALUNO DE QUALQUER COLÉGIO

Instituto São Pedro

RUA PEREIRA DA SILVA, 40
TEL.: 25-0157 — (LARANJEIRAS

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS

Acham-se abertas as matrículas para turmas do Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1949.
Turmas intensivas com 20 aulas semanais; turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.
Horários: Das 7.45 às 11 horas; das 14 às 17.15 horas; das 16,30 às 19.40; das 18 às 21 horas e das 19 às 22 horas.
—— INICIO DAS AULAS A 10 DE JANEIRO DE 1949 ——
Informações na Secretaria das 8 às 21 horas. — Rua da Assembléia n.º 14 - 1.º e 2.º andares. — Telefone: 42-3463.

Colégio e Escola Técnica de Comércio

PAULA FREITAS

Cursos diurnos e noturnos para ambos os sexos. Admissão — Ginasial e Colegial — Comercial Básico e Técnicos — Dactilografia — Taquigrafia — Artes — Reservam-se vagas para 1949. — Curso de Admissão (GRATUITO), desde 3 de outubro.
R. Barão de Itapagipe, 285-289 - Tel. 28-0353

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

GINASIAL E COMERCIAL — MATRÍCULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO

GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA — sem despêsa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

—— SOB INSPEÇÃO PERMANENTE ——

Rua Gago Coutinho, 25 — Tel.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

Seu filho poderá continuar os estudos

A Diretoria do GINASIO CARVALHO DE MENDONÇA tem a satisfação de comunicar a V. S. que resolveu fazer uma REDUÇÃO ESPECIAL nas mensalidades aprovadas pelo Ministério da Educação, para os menores que tenham terminado o curso primário em escolas mantidas pela Prefeitura.

A redução referida será sòmente para alunos que possam estudar durante o dia — 8 às 12; 13 às 17 e mesmo 17,30 às 20 horas.

MENSALIDADE (Março a Dezembro) .. Cr$ 100,00

MATRICULA (Fevereiro) .... Cr$ 100,00

Dificilmente V. S. encontrará outro ginásio particular com tão baixa anuidade; trata-se de uma contribuição especial do GINASIO CARVALHO DE MENDONÇA à campanha de Educação do maior número de brasileiros.

GINÁSIO CARVALHO DE MENDONÇA

Rua da Constituição, 71 - Próximo ao Campo de Santana — Tel. 22-6766 — Rio de Janeiro

A DIRETORIA

Curso intensivo de admissão - grátis durante o dia - Exames de admissão — Dezembro e fevereiro.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escola Nacional de Engenharia

Provas marcadas para amanhã:

ESTRADAS — Às 14 horas, exame oral de 1.ª época para os alunos: Haad Haam Mazur, Alfredo Simões, Angelo Alonso Ferreira, André Gonçalves, Armando José de Oliveira Ferraz, Abilio Almeida Andrade Filho, Artur Postana de Castró, Alércio Moreira Gomes, Ismael Azevedo Alxes, João Batista Gonçalves Henriques, Jaci Ferreira Pinto, William Rizo.

TURMA SUPLEMENTAR — Avelino Lopes da Silva Filho, Célio Gago Pereira, José Carlos do Couto Viana.

QUIMICA TECNOLOGICA — Às 14 horas, exame oral para Alberto José, Amarillo Carvalho de Oliveira, Antônio Portela da Cunha, Atahualpa Schmitz da Silva Prego, Carlos Alberto Alves Mateus, Carlos Alberto Palha Madeira, Chil Lejour Brafman, Ciro Pinto Bravo, Dirceu de Matos Lemos Leite, Euclides Moreira de Souza, José Branco Aires, Kielman Norningbaum, Marcos Bedechis, Pierre Henri Raguenet, Reginaldo Sarcinelli e Rosa Cruz Ferreira.

MECANICA RACIONAL — Às 16 horas, exame oral, para Aloisio Magalhães Mota, Alberto Molinari de Azevedo, Elias Steimberg, Fenelon Cunha Kolowski, Joaquim Guedes Corrêa Gondim, Luiz Alberto Fragoso Linhares, Luiz Carlos Morais Vital, Laura Corrêa, Luiz Claudio Carneiro da Cunha Borges, Lejzor Nerszenhaut, Mauricio Carneiro da Luz, Roberto David de Sanson Filho, Rui Guaraná, Sérgio Guanabara, Venicios de Paula, Zeferino Calta Preta de Faria. — **ORAL DE VAGO PARA:** João Carlos Fragoso Linhares. **EXAME ORAL:** Altair da Costa Quintão, Armênio Barros de Morais, Chaim Szwertszarf, Jorge Ramalho Anachoreta, José Nunes Rodrigues, José Rinelli de Almeida, Marco Antônio Pereira F. da Silva, Mario Ramos Vieira, Mário Winiki, Moysés Walmberg, Natham Goldberg, Naphtali Celeste, Otto Lima, Rafael de Morais.

FISICA — ... ANO — Exame oral de vago, às 20 horas, para Roberto Vieira de Castro Filho, Romeu Cesar Michelli, Rui Carneiro Chaves, Salomão Nigri, Simão Tam Bias Fortes, Raimundo Ferreira de Jesus, Adauto Afonso da Silva, Fred Stanley Word, Hélio Bais Martins, José Augusto de Oliveira Melo, José Ferreira de Almeida Nobre, Antônio do Passo Santana.

ARQUITETURA — Até segunda ordem estão suspensos os exames orais de Arquitetura.

Departamento Estudantil da UDN

O presidente do Departamento Estudantil da UDN-DF convoca para amanhã, às 20,30 horas, na sede da UDN, à rua México n.º 3, 4.º andar, mais uma reunião ordinária do Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, destinada a preencher os cargos vagos existentes na diretoria, para a qual foram convocados os seguintes correligionários: Antônio Portugal Correia, Bonifácio José Tamm de Andrada, Eduardo Rios Neto, Hamilton de Andrade, José de Castro Freire, Lincoln Alison Pope, Luís Carlos Zetel Araripe, Manuel Pedro Lourenço de Andrada, Mário de Freitas Esteves e René Licurgo Campos. Ficam, igualmente, convocados para essa reunião os membros da diretoria do DE da UDN-DF, a saber: Arnaldo Lacombe, José Maria da Luz Moreira Filho, João Jacinto do Nascimento, João de Oliveira e Silva, Paulo Martins Pinheiro e José Matar Filho.

O presidente em exercício do setor Udenista de Estudantes Pró Superiores, acadêmico Roberto José de Melo Alves, convoca para amanhã às 16 horas, na sede do Partido, uma reunião ordinária do Conselho de Setor, para a qual ficam convidados todos os seus membros.

Realizou-se, na noite de sexta-feira última, a sessão de instalação do Conselho de Representantes do Departamento Estudantil Nacional da UDN, sob a presidência do acadêmico Eduardo Rios Neto, que passou a presidência ao deputado José Augusto, que compareceu à reunião, representando o Diretório Nacional da UDN. Estiveram presentes à reunião representantes credenciados pelos diversos Departamentos Estudantis Estaduais, tendo sido votadas diversas proposições da máxima importância, as quais serão divulgadas, oportunamente, por esta coluna.

Instituto de Educação

ATOS DO DIRETOR — Designando para o núcleo 8.270 (Escola Normal Carmela Dutra) o inspetor de alunos Helena Monte de Campos, matrícula 11.488. **Removendo** do núcleo 8.270 (Escola Normal Carmela Dutra) para o núcleo 5.375 (Grupo Escolar do Instituto de Educação) o inspetor de alunos, Eugenia Jones, matrícula 10.748.

Prova escrita do «Curso de Higiene Infantil» — Comunica-se aos professores alunos do «Curso de Higiene Infantil» que a segunda chamada da prova escrita será realizada na próxima terça-feira, dia 11 do corrente, às 14,30 horas, na sala 216.

DESPACHOS DO DIRETOR — Ary Monteiro, Deolindo de Oliveira Marques, Ernani Maia Barroso, Iracema Fonseca, Irene Olivia Lima da Silva, Nilza Nunes Lacerda, Toufik Kalil Beaklini, Isaura Cardoso Vieira, Oldina de Lemos Oliveira — Compareça para ter vista da prova às 15,30 horas do dia 10 — Sala n. 2000.

Adelia de Oliveira Loureiro, Antonio Aires, Evangelina Giudice Ribeiro, Floriano de Abreu, Glória de Jesus Loureiro, José Dauster Mota e Silva, Lauro Rebelo Ferreira da Silva, Luiz Nascimento Alves, Manoel de Castro Rocha — Compareça para ter vista da prova às 16 horas do dia 10 — Sala 200.

João Rodrigues Novais, José Iorio, Júlio Xavier de Araujo e Silva, Justiniano José da Silva, Nelson Amado, Neme Zananiri, Paulo Cardoso de Castro, Renato Antônio Simões, — Compareça para ter vista da prova às 16,30 horas do dia 11 — Sala 200.

Antônio Malincônico, Araci Pena Firme, Jesus Soares Pereira, Ludovino Nola Machado, Maria Luiza Macedo Brown, Moacir de Oliveira Costa, Osvaldo Ferreira dos Santos, Rolando Del Panta, Violinda Balbi. — Compareça para ter vista da prova às 17 horas do dia 10 — Sala 200.

Albino Tavares dos Santos, Valle da Costa, Sá Filho, Demerval Godinho da Silva, Eduardo Manoel de Carvalho, Elisa Valente de Castro, João de Oliveira Costa, Joaquim Peixoto Rocha, Laudemar Gonçalves de Aguiar, Maria da Glória Falcão — Compareça para ter vistas da prova às 15.30 horas do dia 11 - Sala 200.

Alcinda Araujo de Moura, Augusto Moreira Coelho, Casemiro Pereira dos Santos Filho, Dorvalina Ferreira da Costa, Esmeraldina da Silva Menezes, Isaura Machado Nunes, Luiz Borges de Lima, Rosa Cardoso Barbosa, Virginia Xantre — Compareça para ter vista da prova às 16 horas do dia 11 — Sala 200.

Brasilina Lisboa, Diogenes da Silva Nunes, Fernando Ferreira Cardoso, João Augusto Ferreira Couto, Joaquim Pinto do Carmo, José Pinto Ferreira de Magalhães, Manoel Alves de Oliveira Franco, Salomita de Carvalho Oliveira, Sebastião de Araujo Soares. — Compareça para ter vista da prova às 16.30 horas do dia 11 — Sala 200.

Afonso Eduardo Mascarenhas, Aloisio Marques dos Santos, Floriano Teixeira Pitanga, Hilda Romano, Leonor Alves de Matos, Ludwig Kotzbauer, Mont'Alverne Curimbamba de Menok Burlamaqui, Onaldo da Costa Guimarães, Oscar Rodrigues Tosta — Compareça para ter vista da prova às 17 horas do dia 11 — Sala 200.

III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores

Comunicam-nos:

«A Comissão Organizadora do III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores, em virtude de inúmeros obstáculos, viu-se forçada a adiar para julho do corrente ano o dito congresso.

Assim, lutando pela realização do mesmo, a comissão central iniciará brevemente, junto a colégios e associações congêneres, intensa campanha a fim de angariar, entre estudantes interessados, meios suficientes para levar avante o conclave.

Do mesmo modo, a campanha atingirá aos diretores de escolas, grêmios, associações e quaisquer pessoas que se interessem pela literatura, e por esta iniciativa de caráter predominantemente cultural e brasileiro.

Informações: Biblioteca Costa Alves — Rua Pedro Lessa, 27 — 2.º andar — Nesta».

Cursos práticos para lavradores

O prefeito determinou a criação de cursos práticos para lavradores a fim de defundir entre estes os processos racionais de produção.

Dessa forma, os homens do campo poderão fazer, desde já, suas inscrições para os cursos de: Avicultura, Viveiristas, Enxertadores, Defesa Sanitária, Combate à Saúva e Cooperativas, procurando os postos agrícolas da Prefeitura do Distrito Federal.

Êsses cursos inteiramente gratuitos serão ministrados aos domingos, pela manhã, por técnicos especializados no assunto.

Primeiro Congresso Panamericano de de Farmácia

Realizar-se-á uma reunião da Academia Nacional de Farmácia, da Associação Brasileira de Farmacêuticos, da Sociedade Brasileira de Química, e do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, em sessão especial e conjunta dedicada ao Primeiro Congresso Panamericano, às 20 horas, do dia 14 de janeiro de 1949, no auditório da Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho n. 20, sendo conferencistas:

a) Dr. João José Barbosa Quental, delegado do Brasil, que discorrerá sôbre os assuntos econômicos, comerciais, profissionais e sociais debatidos e votados na seção «Legislação e Deontologia», do Congresso.

b) Dr. Alvaro Albuquerque, chefe da delegação brasileira, que tratará dos aspectos gerais do Congresso. A entrada é franca.

CONFERÊNCIAS

REV. JOSÉ DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11.20 horas, no templo da Igreja Batista no Méier, na rua Hermangarda n. 31, sôbre assuntos evangélicos. Entrada franca.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 19.30 horas, na Igreja Batista Betel, em Maria da Graça, em tôrno ao tema: «Abandonados por Deus». Entrada franca.

REV. OLIVER M. THOMSON — No dia 11, às 9 horas da manhã, na Igreja Batista no Méier, na rua Hermengarda, n. 31, sôbre: «A função do Espírito Santo nos avivamentos espirituais».

PROF. J. LUCIANO LOPES — No dia 11, às 19.30 horas, na Igreja Batista no Méier, em tôrno ao tema: «A Bíblia — o livro achado».

REV. RICHARD CHRISTENSEN — No dia 11, às 20 horas, no templo da Igreja Batista no Méier, subordinada ao tema: «Avivamentos espirituais e a obra missionária». Entrada franca.

DR. LOURENÇO BORGES — Hoje, a partir das 10 horas, na sede da loja Rio de Janeiro da Sociedade Teosófica no Brasil, sita na rua Visconde de Figueiredo, 60, Tijuca, sôbre «A teosofia e o movimento espiritualista no mundo». A entrada é franca.

DR. LOURENÇO BORGES — Terça-feira, na loja Lumen da Sociedade Teosófica no Brasil, na rua Barão da Torre, 293, fundos, usará da palavra o dr. Lourenço Borges sôbre «As civilizações atlântidas». É pública a entrada.

Escola Técnica Sousa Aguiar

EXAME DE 2.ª ÉPOCA

Estão convidados a comparecer a esta escola, amanhã, segunda-feira, às 13,30, os seguintes alunos: — Antônio Jorge Dias de Araújo, Armando Cardoso, José Bugarin Alvarez, Jurandir Oliveira Leite, Almir de Carvalho, Alberto Sebastião Calixto, Arlindo de Assunção, Fernando de Matos Lourenço, Fernando Nunes de Andrade, José Luís Lopes, Humberto Sampaio, Ivan Alves, Joaquim Afonso, Jorge de Sousa, Sérgio Fibger Lopes, Roberto Carlos da Costa, Josemar Maria da Silveira Valdir Baneli Conceição, Caetano Idalino Ramos, Luís Marques da Costa Filho, Luís Ferreira Rodrigues, Jorge Costa Rodrigues, Jofre da Conceição Vieira, Jair Luís da Silveira, Antônio Leôncio Barbosa, Roberto Santana, Milton Ferreira, Vitor de Oliveira Filho, Francisco Martins de Carvalho, Eden Conceição Chantre, Deodato Muniz Resende de Carvalho, Jerônimo da Rosa Martins Gomes, Jaci Santos de Oliveira.

Faculdade Nacional de Medicina

ATOS ESCOLARES PARA AMANHA

4.º ano — Clínica Prop. e Clínica Médica às 8 horas — Exame final — no Hospital Moncorvo Filho — os alunos de ns. 36 — 156 — 1557 — 186.

5.º ano — Clínica Obstétrica — Exame final — às 9 horas, na Maternidade Escola — Será chamado o aluno de n. 154.

AVISOS — São convidados a comparecer à Secção de Expediente com a máxima urgência os seguintes doutorandos de 1948 — José Rafael Souza Junior, Sergio Gastão N. C. Gomes, Octavio da C. Pinto Jorge, Roberto Martinho da Rocha, Mario F. A. de Figueiredo, Francisco Maia de Andrade, Joaquim Louzada.

— Hospital de Pronto Socorro — Convida-se todos os alunos interessados no curso do dr. Emmanuel Alves a comparecerem na segunda-feira, dia 10, às 11 horas para tratarem de assunto do referido curso.

Convida-se todos os doutorandos de 1948 a comparecerem no dia 10, segunda-feira, às 20 horas, na Maternidade Escola, e auxiliares da Associação Municipal para tratarem de assuntos a que interessam.

Dia 11 — Exame final de Clínica Cirúrgica — No serviço do Prof. Ugo P. Guimarães — 5.º ano — às 9 horas — os alunos de ns. 123 — 130 — 143.

3.ª Convenção dos Contabilistas

A 3.ª Convenção Nacional dos Contabilistas a reunir-se a 17 do corrente, nesta capital, promete revestir-se de maior brilhantismo em vista das adesões que chegam de todos os Estados.

O banquete de confraternização da classe, que se realizará na noite de 21 dêste no Salão Nobre do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, vem recebendo também as mais calorosas adesões da classe.

As listas para essa festa de confraternização acham-se à disposição dos interessados na sede do Sindicato dos Contabilistas à rua Buenos Aires, n. 283 — 2.º andar; na sede do Conselho Regional dos Contabilistas na av. Rio Branco, 120 — 12.º andar s| 1224 e à rua da Alfândega n. 170 com o sr. Manuel Lopes Rodrigues.

FACULDADE FLUMINENSE DE FILOSOFIA

Instituto de Educação de Niterói

Acham-se abertas, na secretaria desta Faculdade, das 16 às 19 horas, as inscrições dos candidatos ao Concurso de Habilitação para os cursos de Pedagogia, Matemática, Letras Clássicas, Neolatinas, Anglo-germânicas, Geografia e História. Aceitam-se transferências.

COLÉGIO ANGLO-AMERICANO

PRAIA DE BOTAFOGO, 374 E 430
DIRETOR - PROF. LUIZ MOREIRA LEMOS
Jardim da Infância — Primário

GINASIAL E CIENTÍFICO

CURSO SECRETRIADO PARA MOÇAS
CURSO COLEGIAL NOTURNO
Exame de admissão em Fevereiro
Tudo para uma educação melhor

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE

NA

Escola Técnica de Comércio S. Francisco

Rua Haddock Lôbo, 345 — Tel.: 48-8222
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

ARTIGO 91

Início das Turmas no dia 3 de janeiro
MENSALIDADE: Cr$ 100,00
MOÇAS: 50% de abatimento
NÃO COMPRE LIVROS PARA ESTUDAR

INSTITUTO DEODORO

Fornecerá mensalmente aquêles que se matricularem até o dia 15 de janeiro livros e notas mimeografadas gratuitamente.
Professôres especializados e do Pedro II
Praça da República, 197 — Tel. 43-9391

EXAMES DE ADMISSÃO

CURSO DE FÉRIAS — AULAS DIURNAS E NOTURNAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
ESCOLA TÉCNINCA DE COMÉRCIO MODÊLO
Rua Joaquim Méier, 104 — Méier — Telefone: 29-4206

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.
Aulas diárias .... Cr$ 80,00 mensais
3 vêzes por semana .... Cr$ 60,00 mensais

ESCOLA UNDERWOOD

DACTILOGRAFIA
PRAÇA SAENZ PENA, 35 — FUNCIONA DAS 8 HORAS DA MANHA, AS 10 HORAS DA NOITE.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

LARANJEIRAS 559- 575
Do maternal ao admissão-internato. Ônibus para externato e semi-internato. Línguas, ed. Física, piano e danças clássicas.
REABERTURA — 1 DE FEVEREIRO.

ARTIGO 91

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 — ESPLANADA
O ARTIGO 91 possibilita ao aluno fazer todo o curso ginasial em um ano.
E' um curso que exige esfôrço e preparo sólido, em escola especializada.
Procure informações e matricule-se nas turmas que terão início em Janeiro e Fevereiro próximos.
Os alunos da Associação Cristã de Moços, nos recentes exames do Colégio Pedro II, obtiveram excelentes resultados.
Turmas para vários adiantamentos.
Preliminar em 1 e 2 anos.
Horário: De 8 às 10 — De 17,20 às 19,20 — De 18,00 às 20,00 — De 20,00 às 22,00

Diploma de técnico em contabilidade

(EX-CONTADOR)
Você tem o curso comercial? Deseja obtê-lo? Frequente as aulas do INSTITUTO SANTA ROZA e em pouco tempo terá resolvido o seu problema. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares. — Tel.: 43-0325.

Concurso para Escriturário do DASP

Acham-se abertas as matrículas para várias turmas, com os seguintes horários: Das 8 às 10; das 17 às 19; das 18 às 20 horas.
Início das aulas a 10 de janeiro de 1949

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Col. Pedro II).
Informações na Secretaria das 8 às 21 horas.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º e 2º andares.
Telefone 42-3463

GINASIAL, CLÁSSICO E CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO
Turmas de 30 de alunos
MASCULINO E FEMININO SEPARADOS

COLÉGIO LUTÉCIA

Rua 24 de Maio, 494 — Tel. 29-5720

CURSO GINASIAL

Se o senhor acredita na eficiência do INSTITUTO SANTA ROZA e deseja que seu filho adquira bom preparo para os estudos superiores, matricule-o no ginásio, sob inspeção federal, que mantemos. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325.

ADMISSÃO

Ao GINASIAL e COMERCIAL

— DO —

COLÉGIO REPUBLICANO

— E —

Escola Técnica de Comércio (Anexa)

Cursos de Férias em Janeiro e Fevereiro.
Exames oficiais em Fevereiro.
Matrículas nos cursos: GINASIAL, COMERCIAL, CONTABILIDADE e CIENTIFICO.
ESTRADA MONSENHOR FELIX, 87 — VAZ LOBO
MADUREIRA

Faculdade de Ciências Médicas

RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL — DIPLOMAS VALIDOS EM TODO O PAIS — RUAS: FONSECA TELES, 121, e CADETE ULISSES VEIGA, 25|45 — RIO DE JANEIRO
PROFESSÔRES: — Rolando Monteiro (Diretor), Velho da Silva (Vice-Diretor), R. David Sanson, T. Rocha Lagôa, H. Portugal, J. Bandeira Melo, E. Magalhães Gomes, Aleixo Vasconcellos, Hildegardo Noronha, Paulo Carvalho, J. Moraes Grey, Luiz Capriglione, Raul Batista, Joaquim Motta, J. Barros Barreto, Heitor Carrilho, Irineu Malagueta, Genival Londres, Jayme Poggi, Achilles Araujo, Octavio Aires, Cumplido Sant'Anna, Clóvis Corrêa, Mario Olinto, Alberto Borgerth, Waldemiro Pires, Raul Bittencourt, Adauto Botelho, Linneu Silva, J. Ribeiro Portugal, Manoel Abreu, Jacinto Campos, A. Pinheiro Machado, W. Berardinelli, Raul Pitanga, H. Souza Araujo, J. V. Collares, Pedro da Cunha, L. Pinheiro Guimarães, A. Lourenço Jorge, Aloysio de Paulo, F. Alcantara Gomes, E. Mac-Clure, Mariano de Andrade, Aurelio Monteiro, J. Cardoso de Castro, Dagmar Chaves, Mota Maia, Luiz Feijó e F. Ellis Ribeiro.
CONCURSO DE HABILITAÇAO
INSCRIÇÕES DE 2 A 20 DE JANEIRO
PARA PREENCHIMENTO DE 100 VAGAS
Está funcionando o "curso intensivo", de revisão dos programas. A Faculdade dispõe de confortáveis instalações para residência dos alunos.

ESCOLAS TÉCNICAS REUNIDAS DO I.D.O.P.P.

ACADEMIA DE DESENHO
CURSOS TENICOS DE FORMACAO DE DESENHISTAS E DE PROJETISTAS
Desenho cartográfico, topográfico e de obras de arte. Desenho de máquinas e de eletrotécnica. Desenho de construção naval. Desenho de construção aeronáutica. Desenho de arquitetura e de móveis. Desenho de tecidos. Desenho de propaganda. Desenho figurado e pintura. Cursos de desenho para todos os fins.

ESCOLA DE CONCRETO ARMADO
CURSOS DE FORMACAO DE AUXILIARES TECNICOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA E DE PROJETISTAS DE CONCRETO
Tecnologia. Complementos de matemática. Mecânica racional. Grafo-estática e resistência de materiais. Cálculo de concreto armado. Aplicações: pilares e lajes, vigas, peças em balanço, fundações, muralhas de arrimo, reservatórios. Desenho técnico. Desenho de estruturas de concreto armado. Execução de obras de concreto armado.

ESCOLA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO
CURSOS DE FORMACAO DE TECNICOS EM EDIFICAÇÕES, PONTES E ESTRADAS
Tecnologia. Desenho técnico. Complementos de matemática. Grafo-estática e resistência de materiais. Ensaios em laboratório tecnológico. Topografia. Geologia. Revestimentos. Instalações domiciliares. Construção de edifícios. Construção de pontes. Construção de estradas. Orçamentos.

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRICIDADE
CURSOS DE FORMACAO DE BOBINADORES, ELETROQUIMICOS E ELETROTECNICOS
Tecnologia. Desenho técnico. Matemática. Eletrotécnica. Enrolamentos em geral. Instalações elétricas. Telecomunicações. Eletroquímica. Construção e reparação de máquinas, motores e aparelhos elétricos. — Estágio em oficina-laboratório.

Instalações modernas — Professôres especializados — Acham-se abertas as matriculas para novos cursos e turmas — Rua Beneditinos, 19 - 1.º andar — Tel.: 23-0934

DR. GODOFREDO DE FREITAS
CIRURGIA — DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS — Cons.: México 41, s. 204 — 2.as, 4.as e 6.as — 1 às 3 horas. Fones 42-6354 e 46-0112.
Diàriamente: Jardim Botânico, 270 — Das 4 às 6 horas da tarde.

ESTUDE DESENHO E PINTURA!
Cursos básicos e especializados de Desenho Artístico e Técnico. Informações na ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO. Avenida Graça Aranha, 19 - 2º and. — Tel. 32-6242.

PRÓTESE
Turma em organização. Aulas noturnas. Informações: à avenida 13 de Maio, 23 — 19º andar — Sala 1924-A — Edifício Darke.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) Tel. 48-0924

Quimica Industrial e Eletrotécnica
Diurno MATRICULAS ABERTAS. Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecida pelo Governo Federal
Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1313

COLÉGIO BRASIL
Rua São Clemente, 295, tel. 46-0822 — Comunica às famílias de seus alunos e em geral que abriu as matrículas para Jardim da Infância, Primário, Admissão e Ginasial, diurno e noturno. Avisa ainda que as aulas começarão no dia primeiro de fevereiro.

CURSO TUIUTI
Direção do MAJOR PAULO LOPES
ARTIGO 91
Início das aulas a 12 do corrente

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO - DASP
INSTITUTO SANTA ROZA
Organizaremos turmas para início 2.ª-feira próxima, dia 10. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares. — Telefone: 43-0325.

Admissão ao ginasial e comercial
GRATUITO
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas de revisão intensiva para os exames de 2.ª época, em fevereiro. — Visite-nos, sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão n.º 30 - 2.º e 3.º andares. — Telefone: 43-0325.

DEFUMADOR ★ I INDIANO
Aromatiza, protege e traz felicidade
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc.
Fábrica: Rua Estácio de Sá n. 71 — RIO — Tels.: 32-5298 e 32-4080
Envia-se pelo Reembôlso Postal

DIÁRIO ESCOLAR

Departamento de Saúde Escolar

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSORES PARTICULARES — Submetam-se à inspeção de saúde, segundas, quartas e sextas, às 12 horas, terças, quintas e sábados, às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saúde Escolar.

3.º DISTRITO DE SAÚDE ESCOLAR — Rua da Glória, 28 — Alda Martins Silva, Maria da Penha Guedes dos Santos, Maria José Galvão de Matos, Ivone Pinto Coelho.

7.º DISTRITO DE SAÚDE ESCOLAR — Av. Melo Matos, 34 — Juvenil Thiago Zaya Guimarães, Myrthes Coutinho.

9.º DISTRITO DE SAÚDE ESCOLAR — Rua Arquias Cordeiro, 508 — Elvira Morreau Dias Correia.

12.º DISTRITO DE SAÚDE ESCOLAR — Praça Barão de Taquara, 45 — Isidia Dias da Silva.

Amadeu Santos, Cléa Cadaval Morais, Consuelo Resende de Alvarenga, Geni Machado do Sacramento, Hélio Machado da Costa, Hilda Roxo Macedo, Ivani Jesús de Almeida, Jovina Ferreira Bezerra, Laura Guimarães de Oliveira, Léia Pio Machado, Maria do Carmo Simões, Mirna Ribeiro de Morais Pinto, Paulo Demóstenes da Fonseca, Pedro Franco Batboza, Raul Pinto Cardoso, Tomaz José dos Santos — Compareçam para Exame de Raio X, no Instituto Médico-Pedagógico à praça Guilherme Guinle s|n, segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas, terças e quintas às 8 horas, apresentando prova de identidade.

Ateneu Brasileiro

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, realizar-se-á às 20 horas da manhã, a cerimônia da entrega dos certificados aos alunos que em 1948 concluiram o curso ginasial.

E' paraninfo da turma o dr. Milton da Silva Neto, professor do referido educandário.

"2.ª época do exame de admissão à 1.ª série ginasial do Instituto de Educação"

"Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

"Comunicamos aos pais e responsáveis pelas 612 alunas reprovadas na prova eliminatória escrita de Português, que, por motivos alheios à nossa vontade, não foi possível deixar na Casa Matos o abaixo assinado a ser dirigido ao prefeito do Distrito Federal, solicitando permissão para que suas filhas façam o Exame de 2.ª Época a partir da prova de Português e apresentamos nossas desculpas pelo transtorno ocasionado aos que lá compareceram.

A partir de hoje das 9 às 12 horas e de 2.ª feira até 5.ª feira próximas, o abaixo assinado poderá ser encontrado na Farmácia Maracanã, na rua São Francisco Xavier n.º 268, esquina da av. Paula e Sousa, onde os pais e responsáveis pelas 612 alunas, graças à gentileza do proprietário da mesma sr. Loures, poderão assinar o abaixo assinado.

Na próxima 5.ª feira, às 14 horas, deverão também os pais e responsáveis reunirem-se em frente ao portão principal do Palácio Guanabara para incorporados fazerem entrega do abaixo assinado ao general Mendes de Morais, que, estamos certos, reconhecerá da justiça da nosa pretensão.

Dizer da necessidade da assinatura de todos os responsáveis, pensamos não se tornar necessário, tendo em vista o direito em que nos achamos, de proporcionar às nossas filhas o reconhecimento ao esfôrço pelas mesmas dispendido ao conseguirem o índices satisfatório na prova de matemática e que agora, inexplicàvelmente, tentam prejudicá-las forçando-as a uma nova prova sujeitas a novos esforços e talvez surprêsas bem desagradáveis.

A todos os pais e responsáveis pelas 612 alunas, que tão bem se desempenharam na prova escrita de Matemática e às quais reconhecemos o direito adquirido, para uma 2.ª prova escrita de Português e dessa matéria em diante, apelamos para que compareçam à Farmácia Maracanã, a fim de assinar o abaixo assinado e também comparecerem na próxima 5.ª feira, às 14 horas, no Gabinete do general Mendes de Morais, solicitando justiça".

Escola Técnica de Assistência Social "Cecy Dodsworth"

CURSO GRATUITO DE VISITADORAS SOCIAIS

Na Escola Técnica de Assistência Social Cecy Dodsworth, órgão oficial da Prefeitura do Distrito Federal, com sede na av. Franklin Roosevelt, 115, 2.º andar, acham-se abertas as matrículas para o Curso de Visitadores Sociais, de duração de dois anos, profissão que vem facilitar a solução de vários problemas atuais.

Possui já a Prefeitura do Distrito Federal, assim como diversos órgãos oficiais e particulares, vários quadros, aguardando os portadores dêsses títulos. Para informações sôbre os cursos, procurar a Secretaria da Escola, diàriamente, das 8 às 18 e nos sábados das 9 às 12 horas.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE PESTALOZZI DO BRASIL — Realiza-se hoje, às 16 horas a festa de encerramento do curso de Orientação Psico-Pedagógica de 1948, desta Sociedade. Além da entrega dos diplomas haverá uma festa para crianças de cujo programa destacamos o teatro de sombras, de bonecas e a bandinha infantil.

A SEMANA DA A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 20 horas, solenidade promovida pelo Ateneu Luso Brasileiro; terça-feira, no auditório: às 20 horas, noite de arte, promovida pela Associação de Beneficência Polonesa; na sala do Conselho: às 20,30 horas, assembléia do Rotary Clube; quarta-feira, no auditório: às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; quinta-feira, na sala da diretoria: às 20.30 horas, reunião do Departamento de Imprensa Esportiva; sábado, no auditório: às 20.30 horas, concerto promovido pela orquestra Afro-Brasileira.

Faculdade Nacional de Ciências Econômicas

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

A inscrição para o concurso de habilitação aos cursos superiores de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis e Atuariais encontra-se aberta até o dia 20 do corrente.

De acôrdo com a portaria n. 596, baixada pelo ministro da Educação e Saúde e atendendo à portaria n. 110, de 30 de novembro de 1948, baixada pelo diretor do Ensino Superior, os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

1º) — Requerimento de inscrição no qual haja expressa menção das datas e de todos os estabelecimentos de ensino secundário cursados pelo candidato e instruído pelos seguintes documentos originais: a) prova de conclusão do curso secundário completo; b) carteira de identidade; c) atestado de idoneidade moral; d) atestados de sanidade física e mental; e) certidão de nascimento passada por oficial do Registro Civil; f) prova de quitação com o serviço militar; g) prova de pagamento da taxa de inscrição.

De acôrdo com a deliberação da Congregação, o número de vagas para matrícula no primeiro ano de cada um dos cursos foi fixado em 70. A carteira de identidade após o registro na Secretaria da Faculdade será devolvida ao portador a fim de que possa fazer prova de identidade perante as comissões examinadoras do referido concurso. Não serão aceitos certificados com assinaturas ilegíveis nem certidões da existência de certificados de exames em outros institutos, nem públicas fórmas de quaisquer documentos. Os pedidos de inscrição deverão ser entregues dentro do prazo acima estipulado e devidamente instruídos com todos os documentos acima mencionados e, bem assim, com tôdas as firmas das certidões e atestados devidamente reconhecidas por tabelião desta capital. Os diplomas de contador, ou de qualquer um dos cursos comerciais técnicos suprirão a exigência do certificado de conclusão de curso secundário completo, para inscrição no referido concurso.

As provas de habilitação versarão sôbre as disciplinas constantes da portaria ministerial 596, de 30 de novembro de 1948, publicada no «Diário Oficial», de 17 de dezembro do mesmo ano.

Escola Amaro Cavalcanti

EXAME DE ADMISSÃO À 1.ª SÉRIE DO CURSO COMERCIAL BASICO

No período de 8 a 22 do corrente, estará aberta, a candidatos de ambos os sexos, a inscrição para o exame de admissão à 1.ª série do Curso Comercial Básico.

O requerimento, em fórmula impressa fornecida pela Escola, deverá ser assinado pelo representante legal do candidato.

São necessários os seguintes documentos:

a) certidão original de registro civil que prove ter o candidato a idade mínima de 11 anos, completos ou a completar até 30 de junho do corrente ano;

b) atestado de vacinação anti-variólica recente, de dois anos no mínimo, fornecido por repartição oficial.

Os srs. interessados serão atendidos diàriamente na sede da Escoal, à praça Cardeal Arcoverde (Copacabana), das 12 às 16,30 horas, devendo trazer três fotografias (3 x 4) do candidato.

Faculdade Nacional de Arquitetura

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRATICO

Encerram-se a dez de março próximo futuro as inscrições dos concursos para o provimento do cargo de professor catedrático das seguintes cadeiras: Arquitetura no Brasil; Desenho Artístico; Higiene da Habitação — Saneamento das Cidades; História da Arte — Estética; Modelagem, conforme edital publicado no «Diário Oficial» de 13-7-48, fls. 10.204 e 10.205.

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

COLAÇÃO DE GRAU

O Diretor do Colégio Pedro II — Externato — convida todos os alunos que concluiram o curso colegial em 1948 e requereram o respectivo diploma de bacharel em Ciências e Letras para comparecerem à Secretaria nos dias 12 — 13 e 14 do corrente, das 11 às 14 horas, a fim de assinarem o termo de colação.

DR. JOSE' SEGAL
CIR. DENTISTA
Ass. da Pol. Geral do R. Janeiro — Clínica de crianças — Trat. de canais pela diatermia. — Rua do Catete, 271, 1.º andar, esq. 2 — de Dezembro - Tel.: 25-1006.

Jardim de Infância
Professôras especializadas
Ônibus próprios para condução de alunos
Primário — Ginasial — Clássico e Científico
Colégio Juruena
Praia de Botafogo, 166
Tel.: 26-0393

UM LINDO QUADRO no seu apartamento, ao mesmo tempo 1 TELA para o seu CINEMA!
PICT-O-SCREEN
a grande novidade RADIANT
SECÇÃO CINE-FOTO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

Taquigrafia grátis (Por correspondência)
Para difusão do único método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso. Confere-se diploma. — Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro. — Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar. RIO DE JANEIRO

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima — Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 98 - Fone 38-4131

ESCOLA URÂNIA
Datilografia e outras matérias para concursos. Cópias à máquina e ao mimeógrafo. Em pleno funcionamento e art. 91; 7 Setembro 107 — Telef. 22-3772

Rádio vitrola automática 1949
Particular vende por motivo de viagem, ondas curtas e longas, mudando discos de 10 e 12 polegadas, móvel de beleza deslumbrante, grande potência, perfeita sonoridade, preço . . Cr$ 3.650,00, custou Cr$ 8.000,00 — Rua São Francisco Xavier n. 553, casa 3.

CAUTELAS
Da Caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida.
RUA CHILE, 25 1.º andar, sala 2, ao lado CINEAC TRIANON. Tel.: 22-5470

TERRENOS EM CAMPO GRANDE
Vende-se em 60 prestações de 175,00 terrenos planos, de uma entrada e já pode construir seu lar, água, luz, telefone com Francisco, no café Brasil.

Móveis de escritório
Motivo viagem urgência, vendo grupo de móveis, em imbúia clara, tampo d. cristal, vinte peças, tôdas novas. Preço: — Cr$ 11.000,00. De preferência a quem ficar com o contrato de espaçosa sala de frente na Esplanada. Tratar com Azevedo, Avenida Graça Aranha, 19, 4.º andar, sala 404, pessoalmente.

DISCOS ESTRANGEIROS
Acabamos de receber selecionados, raridades, da EUROPA, de compositores e intérpretes mundialmente famosos. Óperas, sinfonias, coros, músicas do NATAL, orquestras, piano, folclore, etc. — PREÇOS EXCEPCIONAIS. Mandamos CATALOGOS GRATIS a quem solicitar. Enviamos para o interior pelo Reembolso Postal — Av. Churchill n. 94, sala 1.104. Tels. 22-2233 e 32-7095 até 19 horas, diàriamente, inclusive sábados — RIALT.

GUARDA MOVEIS SION
RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicílio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

Elimine as Espinhas
A causa Combatida no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os germes e parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se de suas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

INTERNATO
Semi-internato e externato. — Ensino eficiente. — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 - Méier. — Telefone: 29-1155.

ARTIGO 91
Para 2ª época, em turmas pequenas, inscrições abertas, sem taxa. Para o curso normal pela manhã, à tarde e à noite, até 50 alunos, dos primeiros inscritos, não haverá taxa. 7 de Setembro 107 — ESCOLA URANIA — Telefone: 22-3772, sob a direção do professor Cardoso FILHO. O mesmo prof. vende as matérias do Art. 91.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
TURMAS PARA O PRÓXIMO CONCURSO
CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
Av. Graça Aranha, 81 — 12º andar — Tel. 42-8288
(Em frente ao Ministério da Educação)

LATIM
Para Vestibular da Faculdade de Direito
Traduções de OVIDIO
Aulas especiais — ESCOLA URANIA
7 de Setembro, 107, onde funcionam as novas turmas do Art 91

BANCO DO BRASIL
TURMA PARA O PRÓXIMO CONCURSO
CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 12º ANDAR — TEL.: 42-8288
(Em frente ao Ministério da Educação)

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diploma. Cursos para principiantes e adiantados. Trabalhos com tabelas, requerimentos, carbono etc. Curso de GUARDA-LIVROS prático, em 3 meses, por metodo garantido.
RUA SAO JOSE', 49 — 1º ANDAR — TEL.: 42-5991.

CURSO DE FÉRIAS
DE
Admissão ao Ginasial e ao Comercial
NO
COLÉGIO VERA CRUZ
Inscrições abertas. Exames em Fevereiro.
RUA HADOCK LOBO, 345 — TEL.: 48-8222.

ARTIGO 91
O INSTITUTO SANTA ROZA está mantendo turmas em vários horários. Assistência direta do diretor, prof. Santa Roza — Professôres especializados para cada matéria — Súmulas de aulas — Provas simuladas — Cinema educativo — Revisão para os alunos mais fracos. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325.

Preparatórios e Concursos
ARTIGO 91 intensivo e em 2 anos — COMERCIAL PRATICO em 1 ano com diploma.
Concurso para DETECTIVE
Escola Técnica de Aviação de S. Paulo — Dactilografia — Taquigrafia — Inglês — Aperfeiçoamento de Contabilidade e Matemática Financeira p| Contadores.
Todos os professôres são especializados nas suas matérias.
Pontos mimeografados e carteira de estudante GRATIS.
TURMAS DIURNAS E NOTURNAS — MATRICULAS ABERTAS
CURSO RIVER — Av. Rio Branco 114, 14º andar

Cursos por Correspondência e Frequência
Escolha uma boa Profissão
MOTORES A EXPLOSÃO • RÁDIO • ELETRO TÉCNICO • DESENHO TÉCNICO • TORNEIRO MECÂNICO • QUÍMICA PRÁTICA • MECÂNICA DE AVIAÇÃO
Remeta hoje o coupon para a
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
Snr. Diretor queira enviar-me GRÁTIS o prospécto dos cursos
Grátis! 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA
CIDADE ESTADO

DIPLOMATA
Preparam-se candidatos às próximas provas vestibulares do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio-Branco.
CURSO ALEXANDRE DE GUSMÃO
AV. GRAÇA ARANHA, Nº 19 — 12º ANDAR
Informações de 9.30 às 10.30 horas da manhã. No concurso de 1948, o 1º, 2º, 3º, 4º, 6º, 7º, 14º e 17º colocados, passaram pelos bancos do referido Curso.

COLÉGIO DO ATHENEU SÃO LUIZ
Aceitam-se inscrição no CURSO DE FÉRIAS para preparação de candidatos aos EXAMES DE ADMISSÃO ao Curso Ginasial
Informações pelo tel.: 25-4855
RUA SILVEIRA MARTINS NS. 151 e 153 (CATETE)

MOSELEY para vestibular
ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA — ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA
As Aulas terão início em 10 de março, número limitado de vagas, reserve sua vaga imediatamente. Ótimos resultados obtidos nos exames na Universidade do Brasil, turmas diurnas e noturnas.
AUTORIZADA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA
Informações: Rua Farani, 39 — Botafogo — 8 às 11

S. U. E. S. C.
Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio
FUNDADA EM 1913
CURSOS COMERCIAL, GINASIAL E SUPERIOR DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Todos sob inspeção federal
Aulas de admissão *grátis* para os candidatos aos Cursos Básico e Ginasial.
Estão abertas as matrículas em todos os Cursos da
ESCOLA TÉCNICA, DO GINÁSIO E DA FACULDADE
Os Técnicos formados na nossa Escola, terão vantagens especiais nas anuidades dos Cursos Superiores.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 56, 58, 60 e 62
Expediente diário: das 9 às 12 e das 14 às 20 horas.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSOS DE DESENHO TÉCNICO
Estão abertas até o dia 30 de Janeiro as inscrições para o Curso de Desenho Básico. O curso é dividido em 3 períodos de 4 meses cada um e prepara para 17 diferentes especializações.
Do dia 10 ao dia 28 de Janeiro realiza-se o Curso Intensivo de Admissão.
Amplas instalações, equipamento moderno, corpo docente selecionado, horário conveniente e taxas módicas. Os alunos recebem súmulas mimeografadas de tôdas as matérias.
Para demais informações, dirija-se à Secretaria Geral dos Cursos, no 11º andar do Edifício Darke, avenida 13 de Maio n. 23, das 8 às 18 horas (exceto sábados e domingos). As aulas iniciar-se-ão a 1 de fevereiro.

CURSOS PRIMÁRIO-ADMISSÃO GINASIAL — CLÁSSICO E CIENTÍFICO
CURSO DE FÉRIAS para exame de admissão em fevereiro
AO LADO DE CUIDADA EDUCAÇÃO MORAL E INTELECTUAL UMA ÓTIMA FORMAÇÃO FÍSICA
A par da explêndida instrução que proporciona aos seus alunos, ministrada por mestres de renome em tôda a cidade, o "Colégio Juruena" dá-lhes a mais cuidada educação física, em seus ginásios e praça de esporte, buscando a suprema perfeição consagrada neste lema sem igual: "Mens sana in corpore sano"
COLÉGIO **JURUENA**
Praia de Botafogo, 166 - Tel. 26-0393 - Rio

Compareçam logo às Pagadorias do Tesouro

O diretor da Despesa Pública avisa aos que têm processos de pagamento na Tesouraria Geral, na 1.ª e na 2.ª Pagadorias do Tesouro, que aí compareçam desde já, a fim de receberem suas importâncias, evitando atropelos de última hora, pois a 15 do corrente será feito o balanço de encerramento.

THORENS

Toca-disco automático CD.41 e Vitrôlas Portáteis desde Cr$ .... 350,00. VENTILADORES desde Cr$ 170,00 e agulhas de Safira. Tels. RIALT 22-2233 e 32-7095 até às 21 horas.

CIRURGIA INFANTIL ORTOPEDIA FISIOTERAPIA

Dr. Fernando Magnavita

(da Assistência e do H. S. Zacarias) — Cons.: R. México, 168, 10.º sala 1009. 3as., 5as., sáb., das 15 às 18 horas. Tel. 42-4662.

Aos 60 anos gozando os prazeres da vida com o mesmo afã da juventude...

É um êrro afirmar-se que a alegria é peculiar à juventude. A alegria é, assim, companheira inseparável da saúde.

São os distúrbios orgânicos que solapam o bom humor tude. A alegria é, sim, comum em criaturas acabrunhadas e, por vezes, irascíveis, isto porque êles sentem dentro de si o crescimento de males que, lhes distruindo a normalidade orgânica, os impossibilita de gozar a plenitude da vida, gerando um recalque de insuficiência, só por si bastante para determinar a tristeza mórbida.

Esta assertiva é confirmada por milhares de exemplos. Homens já atingidos aos cinquenta e mais anos se conservam, todavia, cheios de bom humor e desfrutam os prazeres da vida com o mesmo afã da juventude. Se investigarmos a causa de tal euforia vamos concluir que ela está exatamente onde dissemos — na «normalidade orgânica».

Cabe mais uma vez acentuar que de tôdas as funções orgânicas, a mais vital para a vida é o trabalho do aparêlho circulatório. Não deixemos, pois, que as nossas veias e artérias apresentem condições insatisfatórias para a perfeita circulação do sangue. A moderna terapêutica oferece um medicamento de efeito cientificamente provado para corrigir os distúrbios do aparelho circulatório em tôdas as suas fases — GOTAS DYNAMICAS.

GOTAS DYNAMICAS não tem contra indicação. Peça no seu farmacêutico ou ao Distribuidor Geral: Companhia Química Distribuidora Carlos de Brito, rua do Lavradio, 178-A — Rio.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5 135, de 26-9-1934. Edifício proprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 20 horas, exceto nos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 9 de janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 11 às 14 horas; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matricula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte do associado atrasado que fôr desligado definitivamente, na revisão de matricula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo, concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

NO CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vitima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perimetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perimetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuido.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7 HORAS — T. Exército: — Heraldo de Oliveira Mota, Virginio Vargas Moreira Brasiliano, Luis Henrique de Oliveira Domingues, Deley Fonseca Batista, João de Sousa Carvalho, Davio Ribeiro de Faria, Alberto Carlos Costa Fortunato, Paulo de Tarso Faria, Antônio Henrique Osório de Noronha, José Loureiro, Amaro Gonçalves, Samuel Silva, Orlando Pereira, Ataíde Antônio dos Santos, Benedito de Oliveira, Basilio Terleski, Daniel Filius, Ivaldico dos Santos, Landoaldo Voigt, José Araújo, Juvenal Machado, Sebastião de Oliveira Bastos, Edu Fagundes Gonçalves, Expedito de Almeida Lima, Válter Rabelo, Alfredo Leal, Luis Giuseppe Veltri, Hilton de Sousa Gomes, Herbônio Martins Pereira, Alfredo Pacheco de Oliveira Filho, Alcides da Silva Guimarães, Laudemir Coutinho de Araújo, Gilson Boaventura Caetano, Nilo Jesús Pereira Real, Renato Montebelo Boudin e Carlos Pelegrino Sobrinho.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,30 HORAS: — Luis Benedito de Miranda Reis, Mário da Silva Santos, José Pereira Caldas, Isaac Teitel, Salomon Rosental, Guilherme Marques da Silva, Rubens Azzariti Castro, Marianne Urbach, Apody Aristides da Silveira Lôbo, Jacob Tchaicovski, Hilton Cruz, Gilberto Moreira Martins, Manuel Joaquim Alves, Américo Pereira de Sousa, José Schwartzman, Miguel Monassa, Júlio Ferreira, Custódio da Costa Júnior, oJrge Lopes de Matos; Orlando Augusto Soares, Válter Goulart, José Francisco dos Santos, Sostenes Ferreira Bastos, Pedro Barbosa de Moura, José Lopes Seára, Newton Nogueira, Jarbas Inocêncio, Guilherme Fernandes de Azevedo, João do Rosário, Lodovico Henrique Augusto Jakobson, Antônio Pereira, Osvaldo Aníbal, Nélson Waltrick, Pedro Periscinotto, Armando Fleury Diniz, Chefic Leão Felipe, Crispim José da Silva, Nilo de Paula Tôrres, Lidio Bastos Rodrigues, Valdemar Cesário dos Santos, Arnaldo Monteiro Guedes, Lauro Hernandes da Silva, Lourival Ferreira da Silva, Manuel Braz, Juan Romero Sanson, Vicente de Paula Loureiro, Otacilio Gomes Nogueira, José Crisostes Evan, Paulo Augusto Fernandes e Acácia Pinto Teixeira.

CHAMADA PARA 11 DO CORRENTE, ÀS 7,30 HORAS: — Israel Horez Szerman, João dos Santos Silva, Hélio da Silva Gomes, Manuel José Gomes, Fausto Sabagh, Artur rFancisco dos Santos, Eugênio Novelino, Carlos da Silva Eurico Cabral de Brito, Serafim Gomes Borges, Mário Medeiros, Orlandino Cândido de Almeida, Artur Joaquim Monteiro, Antônio Marques Godinho, Albino Moreira André, José Barroso de Melo, Sizenando Rodrigues da Mata, Emanuel José Ferreira, Domingos Goulart dos Santos, José Domingos da Fonseca, João da Silva, Olindo Silva, Valdelino Brum da Silveira, Jair Oliveira, Pedro dos Santos Marinho, Adolfo Domingues Magalhães, Dervolino de Sousa Barbosa, Armando Ferreira Dias, Augusto Correia Filho, Wilson Batista Moreno, Humberto Ramirez, Erudilio Barreto da Silva, Emilio Schenkel, Manuel Osvaldo Neves, Hélio Alves, Sebastião Pereira de Oliveira, Francisco Pinho de Valença, Antônio Alves da Silva, Dormindes Romualdo Medeiros, Osvaldo Paulo dos Santos, Geraldo Soares Barbosa, Francisco Francelino do Nascimento, León Jukowski, Nélson José Nunes, Antônio Casemiro de Carvalho, José Figueira Antunes, Francisco Ferreira da Silva, Carlos de Almeida Costa, Domingos Gonçalves e Martinho dos Santos.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Em 23 de dezembro de 1948

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 14944 - 22841 - 24937 - 40199 - 49972 C. 75613.

ESTACIONAR SÔBRE O PASSEIO: — P. 267 - 3353 - 6001 - 10040 16730 - 22427 - 26199 - 30007 - 31573 36311 - 36699 - 38173 - 39074.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — ônibus 81120.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 388 - 557 - 2388 2883 - 3201 - 3614 - 4024 - 5370 5614 - 7583 - 8349 - 9503 - 9921 9977 - 10971 - 11850 - 13397 - 16654 16279 - 17261 - 18318 - 18533 - 18815 18864 - 19969 - 20346 - 29393 - 21856 24716 - 26159 - 27153 - 27946 - 28013 30005 - 33106 - 33229 - 33916 - 36011 36378 - 36609 - 37782 - 38956 - 39306 40387 - 41275 - 41340 - 44192 - 44749 45647 - 45774 - 48145 - 48168 - Carga 64757 - 65156 - 66600 - 66786 - 68283 69239 - 70497 - 73740 - 74122 - 74680 75768 - 77071 - 78314 - M. G. 35498 S. P. 4477.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 321 - 1540 - 2797 - 3144 - 5470 8336 - 10109 - 10459 - 10751 - 12177 12195 - 12735 - 13267 - 13547 - 14016 14622 - 16205 - 18220 - 20146 - 20423 21001 - 22154 - 25860 - 27153 - 28025 28437 - 29474 - 29543 - 33861 - 37815 38751 - 39715 - 31262 - 42910 - 44000 44829 - 45164 - 46534 - 47212 - 47516 47734 - 48025 - 48532 - 48725 - 49325 49325 - 49441 - 49893 - 50089 - 50200 Carga 60138 - 60416 - 64514 - 65254 65082 - 65481 - 65681 - 70019 - 71735 73791 - 74766 - 74772 - 75973 - 76372 78011 - ônibus 80343 - 80513 - 80536 80873 - 81448 - bonde 1781 - 2529 Moto M. G. 52472 - Estado 27138 W. P. 3310.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 2388 - 2734 - 4856 - 19279 - 21409 30036 - 36287 - 40179 - 40475 - 44848 46257 - 48153 - 49551 - 50085 - C. 64529 ônibus 80032 - 80470 - 81254 - bonde 700.

PASSAR À FRENTE DE OUTRO VEICULO: — ônibus 81476.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATORIO: — P. 233 - 20496 - C. 61581 - 73547 - 74279.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXI, AFASTANDO-SE: — P. 48882 - 50190.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 48009 - 48152 - 48244 - 48706 - 49319 49363.

TRAFEGAR EM CIMA DO PASSEIO: — bicicleta 33008.

PARAR FÔRA DO PONTO: — ônibus 81254.

MEIO FIO E BONDE: — P. 10503 49920.

CONTRA MÃO: — P. 10934 - 27812 30962 - moto 1751 - P. 6447 - 14339 ônibus 81363.

NÃO TRAFEGAR À DIREITA PARA ENTRAR EM RUA DO MESMO LADO: — P. 40341 - 40765 - 41650 - 49668 50155.

USO EXCESSIVO DA BUSINA: — P. 4364 - 49551.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 4603 - 8422 - 8679 - 15385 - 8835 18862 - 2087 - 26413 - 27137 - 27180 29215 - 30196 - 32785 - 35544 - 37354 37585 - 39329 - 40837 - 41205 - 42794 47376 - 47761 - carga 60219 - 73713 73894 - ônibus 81455 - Of. 87358.

FALTA DE POLIDEZ: — P. 46313 ônibus 80855.

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO EM MAU ESTADO: — P. 15180.

CONDUZIR PASSAGEIRO NO ESTRIBO: — ônibus 81160.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 145 - 3201 - 6202 - 6486 - 10704 17938 - 27659 - 29065 - 34611 - 34860 41785 - 42733 - 43328 - 44365 - 45593 46415 - 46442 - 47099 - 48127 - 48926 49441 - 49772 - 49803 - 49836 - 49928 Carga 64098 - 78360 - 79405.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — C. 67111 - 76039 - 67687.

DESUNIFORMIZADO: — P. 47770 C. 63782 - 76608 - ônibus 81382.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — ônibus 81031.

ABANDONADO: — P. 17164.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 4856.

FALTA DE LUZ: — P. 41703 - ônibus 80083 - 81100.

USAR PLAQUETA VERDE-AMARELA: — P. 11018 - 26919.

EXCESSO DE FUMAÇA: — P. 44121 ônibus [illegible]

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: [illegible]

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 11863 - 21821 - 23990 23990 - 26556 - 27180 - 38642 - 40907.

ESTACIONAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 42887.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — ônibus 81163 - 81254.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 8363 15409 - 16641 - 32217 - 34860 - 35307 37189 - 42969 - C. 66712.

FALTA DE MATRICULA: — C. 67259 - S. P. 266200 - S. P. 252810 P. 49594 - moto 1575.

I. A. P. E. T. C.: — C. 60018 60015 - 70615 - E. S. 2230 - P. 49594.

FALTA DE DOCUMENTOS: — P. 18187.

CONDUZIR CARGA: — P. 19794 22680 - 26911.

NÃO APRESENTAR A CARTEIRA: — P. 23683.

NÃO APRESENTAR A CARTEIRA DE IDENTIDADE: — C. 76880 - S. P. 212826 - S. P. 233573.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — C. 73486 - P. 30260.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 44728 - 49309.

CHOQUE: — P. 4701 - 14480 - 12559 28543 - 26002 - 41330 - 46054 - 47797 C. 61955 - 64072 - 65946 - 66891 75544 - ônibus 80018 - 80027 - 80379 80837 - 81076 - 81101 - 81183 - bonde Reg. 7790 - 2526 - Of. 88607.

ATROPELAMENTO: — P. 7890 27558 - 37711 - 45063 - R. J. 39750.

NÃO PRESTAR SOCORRO À VITIMA: — P. 2074 - 9768 - 42976 48546 - ônibus. 80023 - 81252.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 9068 - 41563 - C. 68503 - ônibus 80470.

FAZER USO DE SIRENE: — P. 35014.

FALTA DE USO DE ÓCULOS: — C. 772238

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — R. J. 113114 - S. P. 54635 S. P. 64606 - S. P. 239105 - S. P. 254095 - E. S. 5807 - M. G. 49288.

FALTA DE FREIOS: — P. 17963.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomatas ou não diplomatas em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro. — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua Primeiro de Março, 97 - 1.º andar — Tel.: 23-4686 — Prof. Lupércio Pentendo — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS FUNCIONÁRIOS DA JUSTIÇA NO DISTRITO FEDERAL

ASSEMBLÉIA GERAL

A Diretoria convida os senhores associados a se reunirem, no próximo dia 10, às 13 horas, na sede social, à avenida Rio Branco, 141, fundos, em primeira convocação, e a segunda convocação será às 14 horas, com qualquer número de sócios presentes, de acôrdo com o art. 23-b) dos Estatutos. A assembléia terá por fim eleger a nova Diretoria para o biênio de 1949|1950, assim como o Conselho Fiscal.

Distrito Federal, 4 de janeiro de 1949. — LUCIO BALTHAZAR DA SILVEIRA, 1º Secretário.

FAÇA SUA FORTUNA ESTUDANDO **RÁDIO** PRATICAMENTE

V.S. poderá montar este magnífico receptor de 8 válvulas.

Aproveite as suas horas de folga para APRENDER PRATICAMENTE pelo meu moderníssimo método de ensino por correspondência: MONTAR E CONSERTAR RÁDIOS de todos os tipos, amplificadores, transmissores, aparelhos de televisão e de cinema sonoro. *Ensino eficiente e facilmente compreensivel pelo sistema prático* "APRENDA FAZENDO". Os alunos recebem absolutamente grátis: peças de rádio, jogo completo de ferramentas e um magnífico "tester" para praticarem em suas casas a montagem e conserto de receptores, etc.. Poderá V. S. ganhar com "biscates", mais dinheiro que o custo dos estudos, logo depois de iniciar o curso. Duração do curso: 32 semanas - Mensalidades suavíssimas - Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo, devidamente preenchido.

Enviarei grátis um jogo completo de ferramentas e mais um magnífico "tester" para medir volts, ohms, e provar condensadores, bobinas, etc.

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR

(o maior instituto de ensino por correspondência de todo o Brasil, fundado em 1939)

Rua Aurora, 1021 - São Paulo   R-211

Sr. Diretor: Peço enviar-me grátis e sem compromisso o folheto "Como ganhar dinheiro no rádio".

NOME

RUA   N.

CIDADE

ESTADO

DR. COSTA JÚNIOR

CLINICA DE TUMORES CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA

Rua México, 98 4.º — Tel. 22-1587

MOTOR MARÍTIMO

Vende-se um, a gasolina. Fôrça: 96 H. P., 6 cilindros. Ainda na embalagem da fábrica. Informações pelo tel. 37-1464.

SÃO-LUIZ · VITÓRIA · AMÉRICA · ROXY · PIRAJÁ · PALACE-NITERÓI

AMANHÃ - 2 4 6 8 10

EM TECNICOLOR ★ AS AVENTURAS DE Robin Hood

ERROL FLYNN · OLIVIA deHAVILLAND

BASIL RATHBONE · CLAUDE RAINS

(THE ADVENTURES OF ROBIN HOOD)

IMPR. ATÉ 10 ANOS · ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS · TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE NO SÃO-LUIZ

Aguardem a estréia sexta-feira, dia 14, a mais aplaudida Companhia Portuguêsa dêstes últimos tempos!

Com

ANTONIO SILVA · IRENE IZIDRO · RIBEIRINHO · JOÃO VILLARET

na revista

TIRO-LIRO-LIRO

Agora atendendo a milhares de pedidos volta para uma temporada relâmpago, a preços populares com uma revista completamente nova!

Teatro REPUBLICA

Viva a mocidade nas praias...

com maillots... calções e shorts d'a Exposição JUVENIL

Você, mocinha carioca... que faz o seu "debut" nas praias, exibindo as últimas novidades americanas em maillots... e você rapaz carioca - que já pratica esportes e gosta de exibir sua musculatura às "pequenas"... das praias do Rio... encontram n'A Exposição Juvenil, as últimas criações em maillots, shorts e calções, pelos menores preços do Rio.

Departamento de Esportes para Rapazes 4.º andar

★

Departamento de Esportes para Moças 2.º andar

1 - Short em shantung impermeável, com suporte atlético e bolso para níqueis. Para rapazes de 12 a 14 anos. Preço: **Cr$ 75,00**

2 - Calção de banho em malha de pura lã, nas cores: bordeaux, marinho e royal. De 12 a 18 anos. Preço **Cr$ 95,00**

3 - Tangas em lona branca, com elástico na cintura. Na cor branca. De 12 a 18 anos. Preço: **Cr$ 45,00**

a) - Maillot americano Miami com lastex. Nas cores: royal, cereja e amarelo. De 10 a 18 anos. Preço: **Cr$ 125,00**

b) - Maillot Star em pura lã. Modêlo clássico com alças, nas cores: maravilha, royal, canário e coral. De 14 a 18 anos. Preço: **Cr$ 150,00**

c) - Maillot Star em pura lã nas cores: coral, maravilha, canário e royal. De 14 a 18 anos. Preço: **Cr$ 125,00**

Com um carnê do Crediário faça um completo sortimento de roupas de campo, praia e esporte d'A Exposição Juvenil.

a Exposição JUVENIL

Avenida esquina Ouvidor

Uma casa nova... para gente nova!

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 9 de janeiro de 1949

O QUE SE PASSA EM MINAS

Missão Abbink — Minas e a sucessão — O herói de Abaiba — Cursos para oficiais da Polícia

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Os Estados Unidos têm fome de certos minerais que sobram no Brasil e lá não existem. Dentre êles o minério de ferro é o mais ambicionado. Há no Brasil e, especialmente em Minas, montanhas de ferro com teor assombrosamente elevado, talvez não igualado em qualquer outro país do mundo. E' que, só no Brasil, há o teor metálico de 78 %.

A Missão Abbink teria, evidentemente, que dar uma espiadela em Minas Gerais, para acertar sua participação a respeito do ferro. Deixando de lado, o que em dólares venha a significar a venda de minério de ferro «in natura» aos Estados Unidos, através da Missão Abbink, causa-nos desolação o vermos que ainda permanecemos, em 1949, nas mesmas condições de nação colonial do século passado.

Um país que ainda se subordina a exportar minério de ferro para o estrangeiro recebendo em troca artigos manufaturados, é país indigente. Vende seu próprio sangue a preço irrisório, como sucede com o minério de ferro, e paga manufaturas a elevadíssimo preço empobrecendo-se internamente e enriquecendo a clientela do exterior.

O que devíamos fazer, antes de tudo, era produzir ferro e aço em nossas fundições nacionais. Já começamos a dar um passo com a usina de Volta Redonda. A preocupação máxima do nosso govêrno federal deveria ter sido a de prosseguir na instalação de outras usinas e na ampliação das já existentes, de maneira que, dentro em breve, estivéssemos emancipados quanto à compra de ferro e aço, construindo-se então nossa indústria pesada, fabricando-se aqui nossos tratores, nossos motores, nossos automóveis. Sentimo-nos entristecidos com a presença de Mr. Abbink em Minas. Ele vem apenas confirmar que ainda continuamos uma colônia a 1810.

MINAS E A SUCESSÃO

Já estão à vista os movimentos partidários para a agitação política em tôrno da sucessão presidencial. Dentre os gageiros dos mastaréus que vão dando os brados de alerta aos comandos por êsse mar que promete encapelar-se, o incrível Valadares assume aspectos de grande projeção na arena dos gladiadores.

Homem de exígua capacidade mental, conseguiu impressionar os políticos que passaram a ver nele um gênio de golpes magistrais. Assim, o senhor Valadares já se entrevistou com Ademar de Barros no famoso e azarento «Clube dos Duzentos», parecendo que o governador de São Paulo está acertando os relógios para a arrancada, ao lado do Benedito.

Seu maior desejo é que venha para o Catete um candidato que não lhe diminua o prestígio. Para isso se esforça cada vez mais em mostrar-se inimigo número um do «queremismo» getulista, negando o seu criador cento e três vezes, dia e noite.

Não satisfeito com isso, tenta desarticular a amizade existente entre os

(Conclui na 2.ª página)

ACORDEON SEM MESTRE

Chegaram os novos métodos para Acordeon do professôr Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em tôdas as casas de música. Editores: CASA RIVERA. Rua da Carioca, 57, Rio. Remetemos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00

Aviadores brasileiros bombardeariam Caracas

Pagos por Trujillo, interessado diretamente na queda do govêrno de Rômulo Gallegos — Como foi feita a arregimentação de elementos nas emprêsas de aviação do Rio — O coronel Espaillat e o aviador Joppert Carneiro da Cunha, principais realizadores do ousadíssimo plano — A base seria em Boa Vista, no Território do Rio Branco — Mas o plano fracassou porque alguem desapareceu com os fundos... — Um fato policial em que se vê envolvido o embaixador dominicano no Rio — História de uma dívida de um milhão de cruzeiros

Reportagem de JOEL SILVEIRA

Poucos dias antes do golpe militar que, na Venezuela, derrubou o democrático govêrno de Rômulo Gallegos, uma figura conhecida do alto comércio carioca e ex-diretor de importante aerovia, advertia, num encontro ocasional, o Secretário da Embaixada venezuelana aqui no Rio:

— «Fui informado de que o atual govêrno da Venezuela está prestes a cair. Será instaurada em Caracas uma Junta Militar, com poderes discricionários e absolutos.

O Secretário indagou do informante onde êle escutara revelação tão surpreendente. O informante respondeu:

— Quem me contou isso foram elementos graduados da legação dominicana, aqui no Rio. Estão esperando o golpe para qualquer momento.

Fomos dos primeiros a revelar, baseados em informações seguras que nos chegaram às mãos, a interferência direta de Trujillo nos recentes acontecimentos que puseram abaixo o regime democrático na Venezuela. Veremos mais tarde, quando a história do malfadado golpe militar fôr contada em todos os seus capítulos, qual a extensão e conteúdo daquela interferência. De qualquer maneira, já é sabido que, muitos mêses antes do pronunciamento militar, o coronel Chalbaud e seus imediatos entraram em contato com o ditador Trujillo, através da Legação dominicana em Caracas. Sabe-se, ademais, que Trujillo ofereceu tôda espécie de ajuda necessitada pelos conspiradores, inclusive aviões e armamento. Estaria mesmo o tirano caribe disposto — e isto é que, para nós, brasileiros, assume um aspecto verdadeiramente sensacional — a treinar grupos de aviadores, nas proximidades da fronteira com a Venezuela, de maneira que fôsse possível o bombardeio de Caracas, no caso de que o povo venezuelano, cuja grande maioria é partidária da Ação Democrática, tentasse reagir ao golpe de Chalbaud. Um local, no norte do Brasil, foi escolhido para o treinamento dos pilotos pagos por Trujillo: — Bôa Vista, no Território do Rio Branco.

NÃO E' FOLHETIM NEM FANTASIA

Para a execução do seu audacioso plano, Trujillo delegou poderes especiais ao coronel Espaillat, que enviara ao Brasil com a missão de comprar armas dos excedentes do Ministério da Guerra. Necessitava o coronel Espaillat, para a realização de sua tarefa, de pilotos brasileiros, assalariados, que poderiam ser recrutados nas diversas emprêsas aéreas do Rio, e de um campo de treinamento, em região próxima à Venezuela, e que também seria a base de onde partiriam os bombardeiros.

O senhor Joppert Carneiro da Cunha, casado com uma enteada do coronel Espaillat e ex-funcionário da «Aerovias Brasil», foi o encarregado de entrar em contato com colegas não sòmente da «Aerovias», mas de outras emprêsas. Prometia êle, em troca dos serviços dos aviadores, um esplêndido salário (perto de 40 mil cruzeiros mensais) a ser pago em dólares. Aceita a proposta, os aviadores brasileiros teriam que se deslocar para Bôa Vista, no Território do Rio Branco, onde já se instalara o campo de treinamento e para onde, em tempo oportuno, seriam enviados os bombardeiros da agressiva e crescente frota aérea de Trujillo.

Há de parecer ao leitor que tôda esta história está cheirando terrivelmente a folhetim. Na verdade, parece incrível que um governante qualquer tenha tomado a ousadíssima iniciativa de organizar, em país estrangeiro e sem o consentimento ou ciência de suas autoridades, uma base aérea, visando ao desencadeamento de uma próxima ação bélica contra outro país estrangeiro. Responsabilizamo-nos, contudo, por tudo o que vai aqui dito, e o fato de estarmos citando nomes é um índice seguro de que a nossa história não está povoada de fantasmas ou duendes, mas de gente muito viva e à mão.

DESAPARECEU O DINHEIRO

Um dos aviadores, convidados pelo sr. Jopert Carneiro da Cunha para a «missão no Rio Branco», teve oportunidade de nos contar porque fracassou a intenção do ditador Trujillo:

— Tudo foi abaixo porque não nos pagaram. Recebemos uma primeira quota, mas nunca mais vimos um só tostão.

Aliás, o ditador Trujillo foi prevenido do escândalo que estava prestes a estourar, pois os aviadores contratados pelo coronel Espaillat já projetavam um recurso qualquer no sentido de cobrar o que lhes era devido. Imediatamente o coronel Espaillat foi chamado a S. Domingos por Trujillo (em outubro do ano passado) e nunca mais voltou. Afirma-se que caiu em desgraça, pois não soube explicar direito para onde e por que se desviaram os fundos destinados não sòmente ao pagamento dos aviadores brasileiros assalariados, mas também à compra das 450 cabeças de gado que os americanos detiveram no Recife, quando por ali transitavam a bordo do cargueiro «Mandú». Até hoje o sr. João Naves está por receber o dinheiro que lhe é devido por Trujillo pelo fornecimento do rebanho que a fome vai matando, aos poucos, na capital pernambucana.

OUTRA DIVIDA

Outra divida deixou o coronel Espaillat por pagar aqui no Rio: um milhão de cruzeiros, adiantamento feito pelo mesmo comerciante citado na cabeça desta reportagem para a compra de uma dezena de aviões nos Estados Unidos. Espaillat autorizou ao referido homem de negócios, que então se encontrava na América do Norte, que desse do seu próprio bolso o adiantamento exigido pelos fabricantes dos aparelhos. O adiantamento

(Conclui na 2.ª página)

MALRAUX, SARTRE E CAMUS

Por James DONNADIEU

(*Copyright do S. F. I. — Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Na Praça do Trocadero, diante do Palácio de Chaillot, há um Pavilhão que, embora provisório, se harmoniza com o ambiente arquitetônico. Num extremo do seu longo átrio há um serviço de informações de turismo e teatro. Num lado, uma vitrina com velhos e preciosos livros da Imprensa Nacional, em sânscrito, sírio, chinês, etc. E no outro lado, entre vários "stands", há um de livros franceses modernos.

Ali fui há pouco, entre suas sessões; na melancólica manhã de outuno, vi em frente, do outro lado da Praça, o penoso descarregar da enorme estátua de Foch, em bronze, que se erguerá no lugar do atual Pavilhão.

Essa pequena exposição de livros é a que mais atrai os delegados à ONU. Todos compreendem o francês e gostam de vir folhear as obras sàbiamente espalhadas em mesas e estantes. Muitas vezes pedem conselho aos vendedores amáveis.

Encontrei ali a presidente do Sindicato de Livreiros, srta. Lavocat, que instalou o "stand" a pedido das Relações Culturais, e a quem os livreiros confiaram no ano passado a direção do seu núcleo. Mulher notável, que está na profissão há vinte anos, prepara a "Ecole des Chartes", pertenceu à Resistência, e consome-se sem cessar na sua Crusada.

Todos os grandes editores para ali mandaram seus livros mais belos e procurados. Há brochuras e encadernações magníficas. Obras sôbre Arte e História convizinham com romances. Autores clássicos e autores modernos, como Valery, Gide, Claudel, Maurois, Mauriac, Duhamel, Montherland, Malraux, Sartre, Camus, e muitos outros.

Perguntei quais eram as obras preferidas pelos delegados. A srta. Lavocat respondeu que são, em primeiro lugar, as que refletem a fisionomia da França, as que falam de Paris e das provincias, reproduzindo edifícios, esculturas ou quadros célebres. A "Psychologie de l'Art", de Malraux, tem grande êxito, assim como as obras dedicadas aos artistas modernos. Seguem-se os clássicos franceses — Montaigne, Corneille, Racine, La Rochefoucauld, Rosseau, de que pedem sobretudo as edições completas, em formato reduzido. Entre os autores contemporâneos, Proust, Gide, Valery, Giraudoux, Anouilh, têm grande procura; mas talvez menos que Sartre e Camus, que suscitam viva curiosidade. Entre as obras políticas, tem muitos leitores as "Lembranças de uma Embaixada em Berlim", de François Poncet.

A organizadora do "stand" pensa convocar certos escritores para fazer palestras e assinar livros no átrio do Pavilhão, permitindo aos visitantes estrangeiros o contato com os seus autores favoritos.

A srta. Lavocat diz-me que o livro francês não recuperou ainda o lugar que tinha no mundo, devido a várias causas, como a paralisia de quatro anos de ocupação, a concorrência estrangeira, dificuldades de papel, carestia de mão de obra e transporte, volume dos impostos, erros de editores inexperientes na escolha do livro exportado. Entretanto, a situação vem melhorando, de há um ano; acaba de ser criada a Comissão Nacional do Livro, que pode ter ação eficiente; a escolha de autores é mais severa, e as tiragens maiores.

A presidente do Sindicato dos Livreiros, que é um membro do Conselho de Administração da Casa do Livro, e irmã de um conhecido crítico literário, era das mais qualificadas para opinar sôbre o futuro do livro francês. Está cheia de esperança. Diz-me que com crescente frequência recebe, de antigos clientes estrangeiros que regressaram a seus países, pedidos de obras. Isso prova que êles se mantêm fiéis à cultura francesa.

GRANDE OU PEQUENA PROPRIEDADE?

SAMPAIO FERNANDES

(*Da Soc. Nac. Agricultura*)

Infelizmente, meu caro dr. Teixeira Leite, é muito provável que seja mesmo o aprendiz do feiticeiro quem acabe resolvendo e resolvendo mal o problema da propriedade rural, eterno problema de todos os povos, e isso porque, não o querem ou não o podem resolver os homens com a larga experiência de parlamentares ou de administradores da coisa pública, que dele vêm tratando, sempre a adiá-lo.

Quando Stolypine, em 1906, o tentou na Rússia, dando um sentido mais realista e efetivo à sua reforma, viu fracassarem os seus esforços, devido a duas causas fundamentais: de um lado, a resistência dos grandes proprietários, que não enxergavam a tempestade a se formar e acabaram varridos onze anos depois; e, de outro, a ignorância e miséria dos mujiques, miséria e ignorância que encontram aqui o seu paralelismo — como aquela outra o encontra — na quase equivalência das levas de trabalhadores rurais que procuram São Paulo agrícola ou vegetam, concentrando-se nas favelas das cidades, outros tantos futuros revoltados, bem trabalhados pela vida que viveram e pela habilidade da propaganda dos seus novos orientadores. Essa é a dura realidade, que é preciso enxergar. Vejo-a, sint[...] premente, há muitos anos. Vim de uma pequena fazenda. Vi e pratiquei o regime de transição entre o do patrão escravocrata e o atual, para o qual o trabalhador rural é apenas o mero assalariado, apenas suportado como mal necessário, quando não o escorraça, pondo-lhe os bois em cima do triste roçado, ou tudo lhe proíbe. No primeiro, que viu seu fim em 1888, o preto era, afinal, um «bem» e o dono dele cuidava como quem cuidava de u'a máquina cara ou de um animal de preço, receloso de perdê-lo ou de vê-lo diminuir de valor. E, com a graça de Deus, o nosso escravagismo era um misto de humana e cristã compreensão, temperada com o sentimentalismo sensual que criou as babás, as sinhás e todo aquele ambiente de senzala, que se espraiou no largo cruzamento que todos conhecemos. Raríssimos os que levaram à antipatica figura do «Capitão de Mato» e longe estávamos dos horrores que nos foram pintados nas dramáticas páginas da «Cabana do Pai Tomás».

Por isso, pude ainda ver velhos escravos, libertados há muitos anos e os seus mais diretos descendentes, apega-

(Conclui na 2.ª página)

RÁDIOS E ELETROLAS

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

WILLI-RÁDIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard.

Móveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios, últimos modelos das maiores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo, sem fiador.

Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Telefone: 42-5430.

FOGÕES da afamada marca **JUNKER** para gás comum e gás engarrafado

Fogões para gás comum: 4 bocas, com tampas, estufa fechada e forno Cr$ 2.400,00

Fogões para gás engarrafado, sem aparelhamento de gás: 4 bocas, com tampas, estufa fechada e forno Cr$ 2.400,00

CONSTRUTORES!

Para grandes quantidades, consultem-nos.

AUTO MERCANTIL, S. A.

R. dos Invalidos, 123 - Telefone 42-4141 — Rio de Janeiro



de 15.20,30 e 40 watts

fabricadas **no Brasil**

para atender a todas as necessidades do país!

GENERAL ELECTRIC

RIO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE

8.329

Estude **Desenho** por **Correspondência**

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa

Desenho arquitetônico
Desenho mecânico
Desenho artístico
Desenho comercial

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas. Duração dos cursos: 25 semanas

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo:

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 509

Caixa Postal 5058 - São Paulo

Peço enviar-me grátis e sem compromisso as informações sôbre todos os cursos de desenho por correspondência.

NOME ____________

RUA ____________ N.º ______

CIDADE ____________

ESTADO ____________

OUÇA, MEU RAPAZ...

Seja amigo de si mesmo...

compre sempre

O CAMIZEIRO

que vende sempre por menos!

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY



DOENÇAS E CANCER DA PELE, SIFILIS
DR. R. AZULAY Ráios X, rádio, etc
Av. Nilo Peçanha, 12 — Sala 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1428 — Das 10 às 12 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.
— CURSO E PRATICA NO N. YORK SKIN AND CANCER —

REPOUSO EM FAZENDA
FÉRIAS — WEEK-END — EST. RIO-SÃO PAULO — K. 95 — INFORMAÇÕES — TEL.: 27-1719 — RESERVAS: RUA MÉXICO, 31 — 7º ANDAR — GRUPO 702.

Ternos desde 150,00
Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10 % de desconto.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS. «COSMOPOLITA». EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 958 — LOJA E — TEL.: 27-7100

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
TELEFONE: 27-0110
Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES
Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ ... 2.000,00 Operações ginecológicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade.
ACEITAM-SE DOENTES DE MEDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS
Rua Constante Ramos n. 173 Copacabana

GRANDE OU PEQUENA PROPRIEDADE?

(Conclusão da 1.ª página)

dos ao solo que haviam regado com o seu suor de escravo, a cultivar, junto às suas casinholas, os seus velhos talhões de café de meiação, a colher e guardar o seu milho, o feijão e tudo que lhe desse o solo, criando ainda o porquinho de engorda no chiqueirinho de pau roliço, junto à aguada, próximo do seu «fogo», enquanto a sua velha cuidava das galinhas e da cabra leiteira, vivendo, enfim. Não eram, então, nem desanimados, nem improdutivos. Tinham estímulo e esperavam. Precisavam apenas de orientação e compreensão para progredir e tornarem-se úteis. Ansiavam por aprender, como os vi nas tentativas das primeiras letras.

As condições de produção dessas velhas fazendas involuíram, como vem sucedendo, com as pequenas exceções das baixadas férteis, há quatrocentos anos, nessas regiões em que predominam as monoculturas e, em breve, na maior parte delas, só havia lugar para o pé do gado estradeiro. Desapareceram as turmas de agregados da fazenda, ganhando relativamente pouco, é verdade, mas bem alimentados pela cozinha da turma do patrão e tendo no trabalho das mulheres e filhos e na sua propria produção o necessário para vestir-se chibantemente e apareceram endomingados e prosas nas festas de preceito, no arraial. Faziam com os vizinhos as suas noitadas de batuque, regadas a aguardente, ao som das violas e santonas e sabiam que na hora dos apertos, o patrão não lhes faltava com o «doutor», nem com os remédios da botica, nem a patrôa com as roupinhas de que precisassem. Vieram os trabalhadores «a sêco», alimentando-se mal. Vieram os «tratos de empreitada», perde-ganha, em que raramente levavam vantagem. E, depois, que podia eles esperar, se nem a rocinha podiam ter mais? Era o gado a comer-lhes o milho. Era o patrão a achá-los demais, a comprar-lhes de má vontade a parca produção. E começaram a encher-se as favelas do Rio e, por aí afora, as zonas pobres das cidades e lugarejos medraram.

Que têm feito êsses proprietários em benefício do seu pessoal, para instruí-lo, para dar-lhe melhores conhecimentos agrícolas, para prover-lhe as necessidades de um mínimo de confôrto, na casa, na família, no realizar alguma economia? Salvo exceções muito honrosas, salvo tentativas mal conduzidas pela falta de uma assistência orientadora dos proprietários, salvo a recente e extraordinária experiência de Belo Lisboa, Rio Casca (Lindóia), facilitando a aquisição de sitios a seus antigos colonos (antigos de 13 anos, para êle) e amparando-os com a sua própria experiência de reformador da mentalidade agrícola de Minas, o que se vê é o penoso atestado de um egoísmo brutal, servindo ao interêsse de alguns. A divisão da propriedade seria secundária, porque a vida média do homem não vai além de 30 anos úteis e a única terra que leva são os 7 ou 8 palmos por 3 ou 4, com um pouco mais de alto, que lhe pesa sôbre os ossos, mas seria preciso que os grandes que mantêm semi-inutilizada — mesmo nas melhores — grande parte das áreas de «suas» terras, fôssem verdadeiros ruralistas, mistos de técnicos agrícolas, de mestre escola e do patriarca paternal, a que fez alusão o nosso Torres Filho, quando, em nome da Sociedade de Agricultura e da Confederação Rural Brasileira, falou ao Exmo. Sr. General Dutra, já então presidente da República, em nossa visita ao Catete, para focalizar o assunto. **Mas, seria preciso que houvesse execução sem subterfúgio**, e para isso, só um texto legal, que se apoie nas nossas realidades e também nas barbas queimadas dos que não quiseram ver o fogo, na Europa, no México, e em tantos outros lugares, porque não virá espontâneo. Não podemos dar-nos ao luxo de ilusões nesta hora atômica. Ou o grande proprietário se conforma e cede parte daquilo que considera «o seu direito», ou será o desastre. E será seu direito o esmagar, pelo regime de propriedade que aplica, essa pobre massa de camponeses que não têm onde repousar a cabeça? Porque a realidade brasileira, já recentemente apontada, como uma das causas do mal-estar social e do nosso atraso, por economistas americanos, é essa, a da existência, em grande parte do país, de grandes proprietários, de monocultura ou de grandes estâncias de gado, uma pequena minoria de algumas centenas de milhares (e nem tantos serão os grandes, realmente grandes) de proprietários para os milhões de trabalhadores rurais, 7 ou 8, que vivem do favor dos outros. Há, de fato, muitos pequenos sitiantes. Dêsses muitos milhares, quantos encontrarão o apoio do grande? A sua cooperação? Não nos contou, há pouco, o Pe. Arlindo Vieira, S.J., o escandaloso fato de, em certa localidade de Minas, estar o jornalzinho local cheio de citações, para leilão em hasta pública, por miseráveis impostos em atraso, de numerosas pequenas propriedades que a miopia municipal esmagava, em lugar de estimular? E qual o resultado dêsses leilões? O grande, único que dispunha de recursos, ajuntava mais um, dois, três, cinco, dez alqueires às muitas centenas que já possuía e mais um, dois, dez pequenos proprietários passariam à condição de párias, sumindo da região, para engrossar as favelas. E quem nos diz que não é o próprio grande o que manobra o poder municipal, para criar essas intoleráveis condições? Ainda há pouco, certo missivista me denunciava fato semelhante de açambarcamento de terras por grande proprietário (emprêsa, creio), lá pela zona do ferro, em Minas. Que pode o pequeno sitiante contra o grande fazendeiro que, mesmo longe da sua fazenda, no Rio, na praia de Santos, ou na capital do Estado, manobra o poder municipal? Que faz êste em favor do primeiro? Há de ser o distante poder central, onisciente e onipresente, o que há de prover às falhas de assistência do grande fazendeiro, que prefere levar seus lucros para as cidades, onde compra casas, apartamentos, faz jôgo de bolsa e mesmo joga nos cassinos clandestinos? Assim esmagado e deserdado, porque mesmo o melhor da assistência do poder central se canaliza para os mais apadrinhados, os grandes, que têm relações, que visitam e conhecem meio mundo, é natural que baqueie o pequeno e fuja horrorizado, ainda quando algo tenha de seu, e muito mais aquele que é cisco, o simples assalariado. O problema não é de crédito agrícola. E' de solidariedade humana. E' de aplicação dos princípios cristãos. Temos aqui mesmo, no Brasil, o reverso da medalha, o caminho apontado, embora mal, nas regiões coloniais do sul que prosperaram, em pequenos lotes, apesar de desajudados quase sempre dos que lá «grilos»? Posso citar um caso dês- Porque melhor preparados e mais tenazes, tendo a tranquilidade da posse da gleba e a solidariedade familiar e grupal, entregaram-se ao trabalho. Muitos nem têm como escoar os seus produtos. Mas vão vivendo e criando civilização, onde dantes era o mato. A falha, que já se faz sentir, é não se ter reservado área de expansão para os filhos e netos dêsses pioneiros, que lhes permitisse manter íntegro, para um único dos herdeiros, o lote primitivo. Antes, o que se observa há muito é a política do açambarcamento da terra nas melhores regiões, para revenda aos que vão, de fato, cultivá-la. E quantas vezes, até bem pouco, essas terras não passavam de «grilos»? Posso até citar um caso dêsses, passado com pequeno fazendeiro fluminense que, vendendo a sua velha gleba, lá foi com toda a família, não pequena, aí por 1912, em busca das terras que comprara, próximo ao Paranapanema. Infelizmente, para êle, a venda era de «grileiro» e para sobreviver teve que aceitar um pôsto modesto de agente de correio. E não vemos nós as ubérrimas terras de Londrina, que dentro de 30 ou 40 anos serão talvez velhas terras cansadas de café, serem revendidas assim também, por intermediários que delas se apropriaram por compra, mal lhes enxergaram o valor futuro?

Não vemos, por outro lado, fazendas de que o Govêrno é quase proprietário, devido a velhas hipotecas não liquidadas, passarem pouco a pouco a novos fazendeiros que delas se tornam donos, graças à privilegiada situação de escolha e compra em que se encontram? Dividisse o poder público, em cada município, cinco ou seis boas fazendas, por colonos de orientação agrícola européia, já ambientada, em lotes de 100 hectares, desse-lhes modesta e possível assistência e dentro de alguns anos o panorama regional teria evoluído favoràvelmente nesses municípios, em proveito do país.

Cruzar os braços, ignorar a premente realidade, supô-la condicionada a outros tantos itens que ninguém quer ou pode resolver, é criar clima propício para o comunismo latentemente trabalhado pelos seus propagandistas. E o que virá, se tem já visto nos Balcans, na Polônia, na Hungria... Não será a necessária harmonização social, mas sòmente a subversão de uma ordem social que não quer evoluir, que prefere ignorar o perigo, até o instante em que as paredes dêsse edifício, já fendido, desabem sôbre os seus usufrutuários. Será, então, a hora dos aprendizes.

O que se passa em Minas

(Conclusão da 1.ª página)

«liberais» do P.S.D. e os udenistas mineiros, procurando criar em Minas uma atmosfera de desprestígio contra Milton Campos. Não somos queremistas; mas, que diferença de caráter entre Benedito e Salgado Filho, por exemplo! Com a queda do amigo e chefe político a 29 de outubro de 1945, não se bandeou. Manteve sua posição de dignidade partidária, de amizade e de caráter. O outro correu para o Rio e hipotecou solidariedade aos vencedores, conseguindo manter-se na corda bamba. E agora já dá entrevistas e fala em lutar por Minas, por um candidato mineiro.. Será que êle quer disputar a presidência da República? Só faltava mesmo nesse deboche de decadência romana a glorificação de um novo «Incitatus» de Calígula...

O HEROI DE ABAIBA

Aos poucos vão surgindo os episódios mais emocionantes em tôrno da lutuosa catástrofe que afligiu vasta região da zona da Mata. O serviço de socorro da tropa federal de Juiz de Fora; o auxílio que a aviação civil prestou à zona flagelada; a dedicação de moças, rapazes e homens de vários pontos do Estado que se ofereceram para acudir os necessitados nos momentos cruciais de tanta adversidade. Mas, fato emocionante foi aquele do menino de 14 anos que salvou dezenove pessoas, inclusive crianças, de perecerem afogadas na avalanche. Chama-se Hildete Batista Lima. Possuindo seu pai uma caminhonete, êle teve a salvadora idéia de servir-se de uma câmara de ar como flutuador salva-vida, e, nadando até onde estavam várias pessoas ilhadas em meio das águas, trouxe-as para terra firme, inclusive uma criança. Se não fôra o sangue frio e a dedicação dêsse garoto, 19 pessoas teriam morrido afogadas, arrastadas tràgicamente pela correnteza das águas. Hildete salvou-as. O governador Milton Campos, em sua visita a Abaíba, teve oportunidade de conversar com êsse autêntico herói, prometendo-lhe uma bôlsa de estudos para que o menino audaz possa educar-se e instruir-se como seu caráter nobre está a exigir. Agora vamos ver se, para obter isso, é preciso estar a bater às portas do govêrno a lembrar a promessa, numa situação humilhante.

CURSOS PARA OFICIAIS DE POLICIA

O Comando da Polícia Militar de Minas, através de uma portaria e de acôrdo com determinado decreto, instituiu uma novidade que merece as atenções dos jovens mineiros.

Queremos falar da oportunidade que todos agora têm de ingressar no quadro do oficialato da Polícia Militar do Estado, com vencimentos de mil cruzeiros por mês.

As condições para a matrícula são muito simples: idade de 17 a 25 anos; possuir curso ginasial completo; atestado de boa conduta; estado sanitário e físico normal. Com tudo isso em ordem, submete-se a uma prova de cultura também muito superficial: português, matemática, noções de ciências físicas e naturais, história natural, geografia e história do Brasil. Não sabemos o motivo por que se vai exigir do candidato êsse «teste» de preparo cultural, quando o candidato já instruiu seu pedido de admissão com certificados de curso secundário. Nesse caso, tais exigências só teriam razão se os pretendentes não possuíssem o curso ginasial completo. E' tempo de acabarmos com êsse desprestígio da instrução dentro do nosso próprio país. Ou um curso oficial vale para tudo, ou não vale para nada. Seja como fôr, a inovação que vem favorecer muitos civis desejosos da carreira das armas, merece consideração, embora Minas Gerais precise mais de agricultores e técnicos do que de oficiais de Polícia. Enfim...

Aviadores brasileiros...

(Conclusão da 1.ª página)

foi feito, mas não se sabe por que Espaillat desfez o negócio, não indenizando o comerciante dos 50 mil dólares entregues, como adiantamento, à firma norte-americana.

Sabemos mais que, em telegrama enviado à Ciudad Trujillo, o comerciante, tão miseràvelmente roubado, comunicou ao próprio ditador dominicano que, caso não fôsse reembolsado dos seus 50 mil dólares, entraria com um recurso judicial, para o qual dispõe dos necessários comprovantes (telegramas de Espaillat, etc.) que atestam sôbre o seu crédito junto ao govêrno de S. Domingos. Podemos adiantar aos leitores que dentro em breve estaremos aqui neste jornal a contar, em maiores detalhes, tôda essa história, com a reprodução dos documentos que a ilustram.

«ROUBADO» O EMBAIXADOR

E Vamos terminar as nossas notas de hoje com uma pequena referência ao embaixador de Trujillo no Brasil, sr. Ortiz Herrera, que há poucos dias nos brindou com uma carta cheia de desaforos e impropérios. No último dia do ano passado, o sr. embaixador achou-se envolvido num caso policial dos mais pitorescos, que veio contado nos jornais. A coisa nos havia passado despercebida, mas um leitor atento acaba de nos enviar um recorte de «O Globo», primeira edição do dia 3 último, onde o episódio é narrado em todos os detalhes. Vamos transcrever aqui a notícia sem quaisquer comentários. Diz ela:

«O diplomata B. Ortiz Herrera, embaixador da República Dominicana no Brasil e residente na rua Paisandu n.º 188, apartamento 601, queixou-se ao comissário Costa Leite, de serviço no 4.º distrito Policial, que suas empregadas Carmelita Nazareth e Hilda Martins, esta moradora consigo e aquela na rua Pedro Américo n.º 202, haviam furtado a quantia de 1.000 cruzeiros. As duas jovens foram detidas e revistadas na Delegacia bem como a residência de Carmelita, nada sendo encontrado que positivasse a queixa apresentada. Declararam as mesmas à autoridade que seu patrão usara dêsse ardil para negar-se a pagar a dívida que tem para com elas, respectivamente 400 e 600 cruzeiros. Disseram mais que o diplomata em questão já é useiro dêsse ardil».

1949!!!
SURGE NA ALVORADA DO NOVO ANO
O livro do passado, do presente e do futuro!!!
Leiam o mais notável livro da história!!!
"MEMÓRIAS DE UM MASCATE"
(O soldado errante da civilização)
De autoria do novel escritor e historiador:
TANUS JORGE BASTANI
Uma obra pujante de feitos gloriosos da História Pátria! Um livro admirável que surge na aurora do ano da Graça de 1949, na vanguarda de uma nova feição litero-social histórica!
A História e o viver das Colônias Judaica, Alemã, Síria, Libanêsa, Portuguêsa, Suiça, Francêsa, Polonêsa, Italiana, e outras mais, como soldados da civilização e do progresso, no soerguimento econômico do Brasil e de todos os países das Américas Unidas e Inatacáveis!!!
Um livro onde o leitor encontrará, quem sabe, um pouco de si mesmo na vida árdua dos nossos dias!
A vida dos gloriosos mascates que trabalharam pela grandeza dos países Americanos!
Manancial de glórias e de aventuras, fartamente documentado.
Não deixem de ler; leiam e divulguem; leiam e critiquem; leiam e amem a história daqueles que souberam dar suas vidas em holocausto ao bem do Brasil, da liberdade e do amor fraterno!!!
Novo estilo literário, onde cada leitor aprende, diverte, divulga e se ilustra!
Fatos verídicos, história, narrativas, contos reais, etc.
Leiam a história de TIRADENTES, o mascate; Joana, a mascatinha; o Mascate no Ceará; O Mascate no Uruguai; Aventuras do Zé Simão; Os Alemães; os Judeus; os Italianos; O mascate no Norte do Brasil; O irmão desaparecido; e dezenas de outros maravilhosos fatos, narrados numa linguagem simples e popular acadêmica, pelo incrível e já notabilizado escritor e historiador Tanus Jorge Bastani, que descreve um trecho encantador da sua vida de mascate aos doze anos de idade, e as peripécias fantásticas da nobre profissão!
Um livro para todas as idades, todos os tempos e todos os gostos!
Preço de cada exemplar: Cr$ 60,00
À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DO BRASIL
Pedidos à EDITORA F. BRIGUIET & Cia.
RUA DO OUVIDOR N.º 109 — RIO DE JANEIRO

ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE
POR CORRESPONDÊNCIA, em sua casa, nas horas de folga. Torne-se um perito Guarda-Livros, apenas em 25 semanas. Mensalidades suavíssimas. V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa consta de: Escrituração mercantil, Aritmética comercial, Direito Comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia comercial aplicada. CADA ALUNO FARÁ A ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.
Grátis Código Civil Brasileiro, um Compêndio de Caligrafia, um conjunto de livros para escrituração, etc.
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO
511
NOME
RUA N.
CIDADE
ESTADO

"MÁQUINAS DE COSTURA"
Compramos de qualquer tipo, mesmo precisando consêrto. Pagamos no ato. Tel.: 28-0360

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES
PARA RESIDENCIAS E APARTAMENTOS
ESTOFOS ARAÚJO LIMITADA uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (no cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que, como verificará são uma maravilha de confôrto e elegância, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acordo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica TEL: 22-8604.

OITO HORAS DE SONO PERFEITO...
Colchão de molas "BRASIL"
Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação interna
VENDAS A PRAZO -- MÓDICAS PRESTAÇÕES
Exposição e informações com o representante exclusivo:
A. BLUM SOBRINHO
Rua do Carmo, 6 — 10.º — Salas 1009/10 — 42-2455

FLÓRIDA HOTEL
PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg. «FLORHOTEL»

CIA. INDUSTRIAL S. PAULO E RIO
CAPITAL REALIZADO — Cr$ 80.000,00
"CISPER"
GRANDES FABRICAS — DE —
GARRAFAS — E — FRASCARIA
Largo do Jacaré
TODOS OS TIPOS E CORES
GRANDES ESTOQUES
R. URUGUAIANA, 104 — 3º — Caixa Postal nº 1 110
Rio de Janeiro — Tel.: 23-2150 e 23-6261

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRECIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
Informações com o SR. NATAL, à AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TEL.: 22-2990.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA
Algumas casas onde é encontrado:
CENTRO
Mesbla S/A.
Freitas Couto & Cia. — Rua Miguel Couto, 23.
A Confiança — Rua Uruguaiana, 79.
O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28/34.
Lojas Americanas S/A.
Lojas Brasileiras de Preço Ltda.
Sudeletro S/A — Av. Passos, 105/7.
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191/93.
Lojas Murray S/A — Rua Rodrigo Silva, 18.
Loja da América e China — Rua do Ouvidor, 63.
Camisaria Progresso — Rua Silva Jardim, 1/3.
A União Comercial — Rua da Carioca, 21.
Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Rua da Carioca, 75.
A. L. Moraes & Cia. Ltda. — Rua Uruguaiana, 150.
ZONA SUL
Bazar 606 — Av. N. Sra. Copacabana, 722/4.
Estrêla do Catete — Rua do Catete, 345.
Bazar Gávea — Rua Marquez São Vicente, 24/6.
Casa Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 451.
Bazar Vieira — Rua Visconde Pirajá, 540.
Casa Brasil — Rua Voluntários da Pátria, 271.
Casa Globo — Rua São Clemente, 33/7.
TIJUCA
Lojas Guimarães — Praça Saenz Pena, 23/5.
Emp. Tijuca Hidro Elet. Ltda. — Rua Haddock Lobo, 326-B
SUBÚRBIO
Casa Pimentel — Av. Amaro Cavalcanti, 81.
Bazar do Méier — Rua 24 de Maio, 1.369.
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 332.
O Louceiro do Méier — Rua Dias da Cruz, 24
Forte do Méier — Rua Arquias Cordeiro, 253.
NITERÓI
Casa Borges — Rua da Conceição, 27.
A Elétrica — Rua Visconde Uruguai, 435.
Casa Lucas — Rua da Conceição, 30.
Bazar Sousa Marques — Rua da Conceição, 44.
Casa Indígena — Rua Santa Rosa, 3.
Distribuidor geral: W. Oberlaender
Rua Senador Dantas, 117-A
Distribuidor em São Paulo: S.O.D.I.C.
Rua Rego Freitas, 85

Tamanho não é documento...
O Vauxhall 1949 oferece todas as características dos carros grandes e mais a ECONOMIA dos carros pequenos.
Espere o VAUXHALL 1949 em seu concessionário.
Produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
PROCURE o novo VAUXHALL aqui:
RIO DE JANEIRO - D.F. - Royal Import. de Automóveis e Acess. S.A. - Rua Senador Dantas.
PINDAMONHANGABA - Irmãos Valentini Ltda. - Av. Dr. Jorge Tibiriçá, 179 e 183
VITÓRIA - E. SANTO - Casa Mec. Monteiro Ltda. (Cia. Ind. Com. e Viação Irmãos Monteiro - Av. Capixaba, 566

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações.
Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513.
de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1331.

COMO APRENDER A DANÇAR

AGORA EM 3.ª EDIÇÃO

Tango Swing Rumba Fox-Trot Valsa Samba Conga Marcha Bolero

Ampliada, com os últimos passos de *Bolero*, *Swing* e *Samba*, contendo 94 gráficos e 254 passos, facilitando a senhoritas e cavalheiros aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo *Prof. Gino Fornaciari*, professor do Club Militar da Fôrça Pública de São Paulo.

PREÇO CR$ 35,00

Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor:
Caixa Postal, 649 — São Paulo

VIDRO "TRIPEX"
INESTILHAÇAVEL
PARA AUTOMOVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

VERANISTAS

CURSO DE VERÃO DE DECORAÇÃO DO LAR
(EM PETRÓPOLIS)
sob a direção do *Prof. Louis F. James*,
diplomado pela *New York School of Interior Decoration* e pelas *Universidades de Boston, New York e Pittsburgh*.

O Prof. Louis F. James dara o seu curso de verão de Decoração do Lar em Petrópolis durante os meses de janeiro e fevereiro. Este curso que tem tido grande aceitação no Rio de Janeiro será intensivo (duas vezes por semana ao em vez de uma), devendo ser dada tôda a matéria em dois meses.
Essencialmente prático, o curso é identico ao das grandes universidades norte americanas. Nas preleções são explicadas pelos métodos mais modernos as combinações de côres, os estilos de móveis,a escolha de cortinas e tapetes etc. Para isso serão projetadas na tela mais de mil chapas coloridas de salas decoradas com gosto, e utilizados mapas gráficos indicando o que está certo e o que está errado. Os alunos terão a oportunidade de planejar a decoração de salas por meio de plantas fornecidas para êsse fim. Para informações e matriculas, queiram dirigir-se a
Avenida Churchill, 109, s/ 703 - Rio de Janeiro
até 15 de Dezembro depois no
Instituto Carlos Alberto Werneck
Av 15 de Nov., 264 - Petrópolis, Fone 2867

AMIGO AUTOMOBILISTA!

Assim como você lava suas mãos quando ficam sujas, MACMILLAN Ring-Free lava o motor de seu automóvel devido à sua famosa propriedade de remover o "carvão" do motor:

MÃOS SUJAS + ÁGUA LIMPA + SABÃO = MÃOS LIMPAS + ÁGUA PRETA

MOTOR SUJO + Macmillan RING-FREE = MOTOR LIMPO + ÓLEO PRETO

Ao mesmo tempo que limpa o "carvão" acumulado, e o que se forma a cada momento pela combustão incompleta da gasolina, MACMILLAN lubrifica perfeitamente, realizando dupla tarefa, graças às suas raras qualidades de bom lubrificante:

1.º - maior resistência ao calor e ao atrito
2.º - rápida penetração entre as mais ajustadas superficies metálicas
3.º - produção de pelicula lubrificante de grande resistência
4.º - forte aderência ao metal
5.º - não é afetado pela diluição e não é corrosivo
6.º - não possui substâncias extranhas ao petróleo
7.º - dispensa nas trocas o óleo de lavagem (flushing oil)
8.º - dissolve o "carvão" oriundo da combustão incompleta da gasolina, permitindo o funcionamento perfeito do motor em geral e, especialmente das válvulas, velas e anéis. Estes funcionam livremente, (daí o sub-titulo ring-free, cuja tradução é anel livre), desempenhando realmente seu papel de auxiliares de compressão e retenção de óleo.

- Porisso MACMILLAN faz os bons motores renderem mais 500 metros por litro de gasolina
- Porisso MACMILLAN além de econômizar gasolina diminue os gastos de óleo e consertos
- Porisso aconselhamos o uso de

MACMILLAN RING-FREE MOTOR OIL
REDUZ O ATRITO - REDUZ O DESGASTE

★
MACMILLAN
refinado e enlatado nos ESTADOS UNIDOS

Distribuidores gerais nos Estados de: S. PAULO, MINAS, DISTRITO FEDERAL, RIO DE JANEIRO, PARANÁ, ESPIRITO SANTO, GOIÁS E MATO GROSSO

LUMAQ S. A.
LUBRIFICANTES E MAQUINAS
Rua João Briccola, 24 30.º and. - Tel. 3-7943 - S. Paulo

Representantes exclusivos no Distrito Federal:
MUCINSA - Motorista União Comercial Importadora S/A
Rua Visconde de Inhaúma, 35 — Fone 43-9956 — RIO DE JANEIRO

Considerações sôbre os ônibus

Colaboração de um leitor:

"A numeração das linhas de ônibus, tàrdiamente adotada no Rio, facilitou grandemente a identificação, à distância, dêsses coletivos, ao mesmo tempo que favoreceu à parte inculta da população, por motivos tão evidentes que dispensam explicação.

Algumas emprêsas de viação, entretanto, consciente ou inconscientemente, estão sabotando aquela medida, pela adoção de um processo que, se lhes sai em conta, prejudica enormemente ao público.

Referimo-nos à aposição do número — quase sempre em caracteres pequenos, dificeis de se perceber à distância — no mesmo letreiro indicativo do nome da linha.

Em vez disso, correto é — como sempre se fêz nos ônibus e ainda se usava nos bondes — superpor o número, em letreiro especial e bem visivel, ao do nome da linha.

A razão de ser destas ponderações está no fato de, presentemente, muitas pessoas, à falta de outro recurso, apelarem para a côr dos veículos como meio de identificação, aliás bastante precário. O que resolve são os números, colocados, porém, no devido lugar e nas devidas proporções.

Ainda a propósito de ônibus, recorde-se que em certos carros não foram, até hoje, colocadas cortinas para proteger os passageiros contra o sol, segundo as determinações em tempo baixadas".

Chuveiros elétricos a Cr$ 450,00

Colocado com garantia de 1 ano, só com o Pracinha. Rua Buenos Aires 257 (porta) — Tel.: 43-0437.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória, insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of social issues». — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia) — (Edificio Delta) — 13.º andar — Salas 1304-1305 — Tel.: 42-6362 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

Beautiful Windows

Venetian Blinds

Mais bonitas... têm melhor acabamento.
Mais duráveis... são à prova de água e de poeira; resistem ao sol, à chuva e à umidade do ar.
Mais garantidas... são montadas no Rio por
CORTINAS AMERICANAS
Rua Sacadura Cabral, 291 — Tel.: 43-0026

Um sabonete inconfundivel

Para a cútis.
Para o banho.
Para as crianças.

O Sabonete de Reuter — é preparado com substâncias balsâmicas e benéficas, descobertas à custa de minuciosas pesquisas e comprovado pela experiência de cinco gerações.

SABONETE DE REUTER

A VENDA NAS MELHORES FARMACIAS

Inter-Continental

RADIO... TELEVISÃO!...

Prepare-se para o futuro, possuindo em sua casa um maravilhoso RADIO-VITROLA, com dispositivo de adaptação para TELEVISÃO, tal como...

ZENITH 1949

O. S. ROCHA
RUA DA QUITANDA, 185 7.º

XADREZ

9 DE JANEIRO DE 1949

Campeonato Brasileiro de Soluções

N. 539 (13.º do CBS)

Direto em 3 15x10

N. 540 (14.º do CBS)

Direto em 3 5x2

N. 541 (15.º do CBS)

Inverso em 6 12x9

N. 542 (16.º do CBS)

Inverso em 5 14x3

NOTAÇÃO

N. 539 — (13.º do C.B.S.) — 6C1| p2P1BPp| D2pTPt| TPpRpCPr| p5p1| P5P1| 3B4| 8.

N. 540 (14.º do C.B.S.) — 8| 6BB| 2C5| C2d4| 8| 2R5| 8| r7.

N. 541 (15.º do C.B.S.) — 2T1t3| DC6| 2T1p3| C2rc3| 2p2PB1| 1PPpPP2| 3t2p1| 1c2R3.

N. 542 (16.º do C.B.S.) — RB5C| P3PPTT| 2D5| 3d1r2| 6pP| 3PP2P| 8| 5C2.

NOTICIAS

MANAUS — "Jornal do Comércio" — Em "match" jogado contra o jogador manauense J. Araújo, venceu de 4 a 2 o nosso prezado enxadrista Mj. Liguori Teixeira, comissionado no 27.º Batalhão de Caçadores daquela cidade.

PARTIDAS DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ

Continuando a divulgação das partidas jogadas no recente Campeonato Brasileiro, damos abaixo mais uma série:

DEFESA TARRASH — Jaime Moses x Flávio de Carvalho — 1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, P4BD; 4. PBxP, PRxP; 5. C3B, C3BD; 6. P3CR, P5B; 7. B2C, B5CD; 8. D2B, CR2R; 9. 0-0, 0-0; 10. B4BR, T1R; 11. TD1D, B4BR; 12. D1B, C3C; 13. B3R, P3TD; 14. C2D, CR2R; 15. C(2)1C, TD1B; 16. P3TR, P4CD; 17. R2T, B4T; 18. P4CR, B2B ch.; 19. B4B, BxC; 20. CxB, C3C; 21. P3R, CxB; 22. PxC, D3B; 23. R1T, BxP; 24. D3R, P3C; 25. D3B, TD1D; 26. TD1R, TxT; 27. TxT, P4CR; 28. P4TR, CxP; 29. D1D, PxP; 30. D4TD, P6T; 31. B1B, B5R; 32. D1D, D6B; 33. TxB, DxT; 34. C2D, T1R; 35. D4T, P6B!; 36. PxP, PxP; 37. C3C, D5R ch.; 38 — abandonam.

* * *

SISTEMA CATALÃO — Válter Cruz x Sabino Ribeiro — 1. C3BR, P4D; 2. P3CR, C3BR; 3. B2C, CD2D; 4. P4D, P4BD; 5. 0-0, P3R; 6. P4BD, PBxP; 7. PBxP, CxP; 8. CxP, C(2)3C; 9. P4R, C3BR; 10. B4B, B2D; 11. C3B, B2R; 12. D2R, P3TD; 13. P4TD, TD1B; 14. P5T, C5B; 15. P5R, C4D; 16. CxC, PxC; 17. TR1D, B3BD; 18. B3T, T1TD; 19. D4CR, P4CR; 20. P6R!, 0-0; 21. D5T, PxP; 22. CxP, D1R; 23. D6T, T2B; 24. BxPC, BxB; 25. CxB, T2R; 26. B6R ch., TxB; 27. CxT, D2B; 28. T4D, C4R; 29. T4BR, D2R; 30. T1R, C3C; 31. T4C, B2D; 32. TxC ch., PxT; 33. DxP ch., R1T; 34. T5R — abandonam.

* * *

DEFESA NIMZOINDIA — Caetano Neto x Fernando Vasconcelos — 1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. P3R, 0-0; 5. B3D, P4D; 6. P3TD, B2R; 7. C3BR, PxP; 8. BxP, P4BD; 9. 0-0, PxP; 10. CxP, D2B; 11. D2R, P3TD; 12. P4R, P4CD; 13. B3D, CD2D; 14. C3B, B2C; 15. B5CR, TD1B; 16. TD1B, D1C; 17. TR1R, TR1D; 18. P5R?, BxC!; 19. PxB, CxP; 20. B1C, C3C; 21. P4T, B4B; 22. R1T, B5D; 23. T1CR, D4R; 24. D2B, R1T; 25. P4BR, D4BD; 26. P5TR, CxP!; 27. BxT, TxB; 28. T5C, D3B -|-; 29. C4R, DxD; 30. TxD, CxP; 31. T2D, P3TR; 32. T5BD, P4BR; 33. C3C, T3D; 34. T8C -|-, R2T; 35. R2T, C4T; 36. T1D, T3C; 37. R1T, BxP; 38. C1C, P4R; 39. T8D, P5R; 40. B2T, T3B; 41. T7D, R3C; 42. T7B, C4T; 43. B7B -|-, R4C; 44. T3BD, C5B; 45. B3C, P3C; 46. T2D, B8R; 47. T3R, BxT; 48. T3C -|-, R4T; 49. CxB, P4CR; 50. P4TD, P5CR; 51. T3B, C6D; 52. C1B, R4C; 53. C3R, C6B; 54. T8D, R5B; 55. C5D -|-, R6C!; 56. T2B, T3BD!; 57. T2C -|-, R5T; 58. B2B, C8R; 58 — abandonam.

* * *

DEFESA NIMZOINDIA — Adail Gondim x Válter Cruz — 1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. P3R, 0-0; 5. B3D, P4D; 6. C3BR, P4BD; 7. P3TD, BxC ch.; 8. PxB, C3BD; 9. 0-0, P3CD; 10. B2C, D2B; 11. T1BD, PDxP; 12. BxP, B2C; 13. B2T, TD1D; 14. D2R, D1C; 15. P4R, D5B; 16. B1C, C2R; 17. T1D1R, C3C; 18. B1BD, D5C; 19. P3TR, D4T; 20. R2T, T2D; 21. B5CR, PxP; 22. PxP, P3TR; 23. B2D, R1T; 24. T1CR, C5C -|-; 25. R1T, P4BR; 26. C2T, C3BR; 27. PxP, PxP; 28. B4CD, T(1)2R; 29. DxD, CxD; 30. T8R -|-, R2T; 31. T1D, C3BR; 32. T2R, B5R; 33. B2T, B4D; 34. C3B, BxB; 35. TxB, C4D; 36. B2D, T(2B)2R; 37. P3CR, T7R; 38. T1BR, C6B; 39. T2C, C5R; 40. B1B, TxT; 41. BxT, T2BD; 42. C1R, C2R; 43. R2C, C4D; 44. T1CR, T5B; 45. R1B, C(5R)6B; 46. P3BR?, C6R -|-; 47 — abandonam.

* * *

ABERTURA BIRD — Adail Gondim x Flávio de Carvalho — 1. P4BR, C3BR; 2. C3BR, P4BD; 3. P3R, P3CR; 4. P4D, PxP; 5. PxP, B2C; 6. P3B, 0-0; 7. B3D, P4D; 8. CD2D, B4B; 9. C5R, BxB; 10. CxB, D1B; 11. 0-0, D4B; 12. D2R, C3B; 13. C5R, P4TR; 14. D5C, C1D; 15. CD3B, P3T; 16. D4T., D1B; 17. B2D, C3B; 18. C5C, C1R; 19. TD1R, P3R; 20. D1D, C3B; 21. P3TR, C2TR; 22. D3B, CxC5C; 23. PxC, CxC; 24. PxC, D2B; 25. B4B, TD1B; 26. T2B, P4C; 27. T2D, P5C; 28. T3R, PxP; 29. PxP, D3C; 30. R2T, T5B; 31. T(3)3D, T5R; 32. T3R, TxT; 33. BxT, BxP; 34. P3C, D2B; 35. B4D, P5T; 36. R2C, BxP; 37. D6B, P4R; 38. D6C, D5B; 39. B5R, D5R -|-; 40 — abandonam.

* * *

DEFESA SICILIANA — Fernando Vasconcelos x Lourenço Cardiolli — 1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3CR; 6. B2R, B2C; 7. B3R, 0-0; 8. P4BR, C3BD; 9. C3C, B3R; 10. P4CR, P4D!; 11. P5R, B1B; 12. PxP, C5C; 13. P6D, DxP; 14. B5B, D4B; 15. T1BR, DxPP; 16. BxC, D6C -|-; 17. T2B, CxP; 18. BxC, D8C -|-; 19. T1B, D6C -|-; 20. T2B — Empate.

* * *

SISTEMA RETI — Válter Cruz x Ari Camargo — 1. C3BR, C3BR; 2. P3CD, P3CR; 3. B2C, B2C; 4. P3CR, 0-0; 5. B2C, P3BD; 6. 0-0, P4D; 7. P4BD, CD2D; 8. D2B, T1R; 9. C3B, [illegible] 10. BxC, B4R; 11. P3D, D2B; 12. TR1D, BxT; 13. B1T, D4B; 14. BxC, [illegible] 15. C3BD, B5C; 16. T1B, D4T; 17. P3R, P5D; 18. C4D, B3C; 19. T1CD, TD1D; 20. C2D, PxP; 21. PxP, T2D; 22. C4D, T1D1D; 23. C5B, B4BR; [illegible]

24. T(1)1D, D4CR; 25. B4R, B3R; 26. R2C, B4R; 27. P3D, B1C; 28. B3B, P4TR; 29. D2R, P5T; 30. C4R, D3T; 31. P4CR, B3D?; 32. P5D, PxP; 33. PxP, B5CD; 34. PxB, TxT; 35. TxT, TxT; 36. PxP -|-, R1B; 37. DxT, DxPR; 38. D2R, D8B; 39. D5CD, P6T -|-; 40. RxPT e as pretas perdem pelo tempo.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1948.

Ilmo. Sr. Dr. Almeida Soares.
Saudações.

1. Tomei conhecimento de sua carta de 22-12-1948, publicada na Seção de Xadrez do DIARIO DE NOTICIAS, de 25, solicitando demissão do cargo que exerce na Confederação Brasileira de Xadrez, como integrante do seu Departamento Técnico.

2. O motivo alegado para justificar essa atitude, está relacionado com um artigo publicado no "O Jornal" de 21-12-1948, sob o pseudônimo "P.R.". Esse artigo critica o modo estabelecido para a seleção dos concorrentes ao Campeonato Brasileiro Individual de Xadrez, ainda êste mês realizado.

3. De um modo geral devemos, no exercicio de funções públicas, e encargos de natureza civica, admitir as criticas como forma útil de colaboração.

4. O artigo de "O Jornal", entretanto, é contraditório ao comentar a atuação do sr. dr. Osvaldo Cruz Filho, e malicioso ao referir-se aos membros do Departamento Técnico. E, nisso, merece uma retificação por parte da C.B.X.

5. Diz "P.R.", em seus comentários, que "o sr. Osvaldo Cruz foi considerado enxadristicamente incompetente para a disputa do título máximo nacional". Se assim fôsse, como participou, então, oficialmente, êsse distinto enxadrista, das provas? Vê-se, logo, que essa afirmativa não é exata. A ordem de classificação organizada pelo Departamento Técnico obedeceu a um critério, aprovado pela Diretoria, em que se estabeleceram prioridades para o campeão brasileiro, então titular, para os campeões das Federações, para os ex-campeões brasileiros, etc. E, dentro dêsse critério, certo ou errado, mas despersonalizado o quanto possivel, pode ser que ficassem inibidos de participar das provas jogadores presumidamente mais fortes do que alguns daqueles. Mas não se considerou, em absoluto, qualquer candidato inscrito — "enxadristicamente incompetente", para tomar parte no campeonato.

6. Outro reparo ao artigo em questão diz respeito à classe enxadristica dos srs. membros do Departamento Técnico. O missivista "P.R." classifica-os de 2.ª classe...

E' uma classificação, essa, por demais vaga, e, sobretudo, arbitrária, pois não diz se refere-se à classe nacional ou internacional, e tão pouco às regras em que se funda para isso.

Mesmo que se trate de classe nacional, não indica um têrmo de comparação, nem outros detalhes explicativos. Assim, tomando-se a fôrça do sr. dr. Válter Cruz, como padrão, seria necessário promover-se, em cada caso pessoal, um "match", com número convencionado de partidas, para se classificar, então, como 1.ª classe os que lograssem resultados favoráveis ou equivalentes, e, 2.ª classe, os que perdessem maior número de partidas. E aquêles, todos como muito fortes; e que não pudessem ou não quisessem entrar no cotejo de fôrças comparativas? Em que classe incluí-los? Em qualquer tempo poderiam surgir como problemas de classificação...

Vê-se que, mesmo posta a questão em termos simples, não é fácil resolvê-la de modo incontestável e indiscutivel. Onde entram fatôres de natureza humana, variáveis continuamente, é dificil uma apreciação rigida. Forte enxadrista hoje, pode, alguns meses decorridos, por influências numerosas, perceptiveis umas e incompreensiveis outras, decair em seu padrão de jôgo. Nem por isso é licito menosprezar-se tal jogador, como a prática, de Torneios e Campeonatos tem demonstrado.

A classificação dada, por "P.R.", aos membros do Departamento Técnico, não deve, portanto, ser levada tão a sério pelo remetente da Carta aberta, que ora respondo.

7. Conto que, ponderando as considerações expostas, e atendendo ao quanto espera a Presidência da C.B.X., de sua proveitosa e patriótica colaboração, não insista em seu pedido de demissão.

Sem mais, apresento-lhe minhas amistosas saudações.

Do patricio ao dispor

Edmundo Gastão da Cunha
Tenente-coronel presidente

Dr. Alvarenga Filho

CLINICAS DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814|15 — Tel.: 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas exceto aos sábados. Residência — Telefone: 26-8083 e 37-5558.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe de serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º AN. Telefone: 42-6414. Residencia: 25-1988

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 15 — Tel.: 22-6601 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

A GRIPE

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária:

"A gripe é uma doença muito comum frequentemente observada entre nós. E' por êste motivo considerada *banal* e a maioria das pessoas não lhe dá importância. No entanto, a *gripe enfraquece o organismo e diminue a resistência do individuo*, predispondo-o a enfermidades graves e principalmente à *tuberculose pulmonar*. E', portanto, a gripe uma doença de caráter benigno, mas que necessita dos mesmos cuidados médicos reclamados por outras enfermidades. O fato de dizer-se que a gripe é uma doença "que se cura por si" ou "com chá" é um êrro que pode trazer consequências lamentáveis.

A gripe é altamente contagiante. Todos devem se proteger, observando os conselhos seguintes:

1) — Evite o contacto com pessoas gripadas e com os convalescentes;

2) — Evite aglomerações e ajuntamentos de pessoas, em ambientes fechados;

3) — Não abuse dos gelados e procure alimentar-se racionalmente;

4) — Não enfraqueça o seu organismo, perdendo as noites destinadas ao repouso reparador de suas energias, em excessos e libações que debilitam;

5) — Sentindo qualquer sintoma, dôr de cabeça e de garganta, mal estar, dôr no corpo e febre, procure imediatamente seu médico".

Doenças da pele

Sifilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras), queimaduras.

Dr. Agostinho da Cunha

Diplomado Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3263

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor
Atende-se a domicilio
SR. MOISES
Telefone 43-7180

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS

DR. LUIZ SODRÉ

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço de fábrica, doces, conservas, bombons, bôlo Aymoré para Natal. CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edificio Darke.

CAMAS
DE MADEIRA VERGADA

GERDAU

COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.

SEMPRE MODERNO

À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS

Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Pôrto Alegre
Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-1743

MADEIRA VERGADA

-BOA de Fato!

-PURA!
-GOSTOSA!
-REFRESCANTE!

Todos apreciam, na GINJA-COLA, o sabor agradavel e a sensação de bem estar. GINJA-COLA é, de fato, o que se pode desejar para os dias de verão!
Quando se tem sede...
bebe-se GINJA-COLA!

BEBA **Ginja-Cola** BEM GELADA CR$ 1,50

...A QUALQUER HORA! ...EM QUALQUER LUGAR!

CLARIM - G 114

MÁQUINA PARA QUEBRAR BABAÇU

Fabrica-se em Minas e poderá abrir 1800 cocos por hora, com um mínimo de lesão

A propósito de um artigo publicado nesta seção sôbre a industrialização do babaçu, de autoria de nosso colaborador José Fernandes do Rêgo, contestando ponto de vista do sr. José Sampaio Fernandes, recebemos longa carta das Oficinas Cristiano Otoni, anexas à Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, na qual se lê, entre outras afirmações, as seguintes:

"Como uma das maiores dificuldades arguidas pelo sr. Sampaio Fernandes para industrialização do babaçu seja a falta de máquina apropriada, ocorre-nos levar a seu conhecimento que estas oficinas fabricam uma máquina que talvez possa permitir o aproveitamento dêsse produto, que é nativo em grandes áreas do território nacional. A máquina de nossa fabricação não é uma experiência. Fabricantes de longa data, fizemos a primeira em 1921, para um cliente da localidade de Bacabal, no Estado do Maranhão. Mais recentemente fabricamos outras, que estão localizadas no noroeste de Minas. Trata-se de máquina de fácil transporte (poderá até ser montada sôbre rodas), podendo ser acionada com qualquer fôrça motriz, para o que consumirá 1/2 H.P. Funciona também com ação manual. Poderá ser operada por menores, pois não é perigosa.

Em nossas oficinas trabalhou abrindo 1.800 côcos por hora, com um coeficiente de 99 por cento de amêndoas sem lesão.

Como ilustração, juntamos uma fotografia da aludida máquina, que foi estudada para o pequeno produtor, pois poderemos vendê-la aqui em Belo Horizonte por Cr$ 12.000,00 cada.

Para grande produção de amêndoas, poderemos estudar e fornecer a mesma máquina em baterias e funcionando em dois tempos, o que dará o rendimento necessário".

Esta página obedece à direção técnica do engenheiro-agrônomo e economista Júlio M. da Silva Sousa.

Mais um campo de sementes na Bahia

O ministro da Agricultura aprovou a sugestão no sentido de ser estabelecido em Tucano, na Bahia, um campo de multiplicação de sementes de plantas de ciclo vegetativo curto, compatível com o escasso período local de chuvas, como sejam o feijão e o sorgo, êste, aliás, muito conveniente à criação de aves, ora ameaçada de desaparecimento na região, por falta de alimentação apropriada. Para o estabelecimento dêsse campo será necessário a cessão do terreno por parte das autoridades municipais, mediante exame a ser feito por agrônomo do Fomento Agrícola, correndo à conta do Ministério o custeio das despesas de instalação e manutenção respectivas.

PRODUÇÃO RURAL

NOVO MÉTODO QUÍMICO DE EXTIRPAR ERVAS DANINHAS

De David W. Winter

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — A extirpação da tasneira (Senecio jacobaea) que infesta muitas pastagens da Grã-Bretanha, é hoje uma possibilidade mediante o emprêgo de hormonios evicidas. As experiências foram realizadas em Pembroke, sob a orientação dos cientistas Mr. A. Edmunds e Mr. T. Jones.

A tasneira é uma das ervas daninhas mais difundidas na região de Pembroke. Geralmente, uma precipitação de 0.85 m. de chuva ou mais, num solo médio ou leve, favorece o desenvolvimento da tasneira. E' uma erva bienal ou perene. Sua fôrça de propagação é grande, pois que alguns exemplares surgiram, nas experiências, de pedaços de raizes.

Cada planta produz de 50.000 a...... 150.000 sementes, com uma germinação de 50 a 86 por cento em 12 mm. do solo.

O envenenamento mortal com a tasneira é frequente no gado, quando êste a come de mistura com o feno, pois que nos pastos sabe evitá-lo. Os sintomas de envenenamento são o emagrecimento e o amarelecer da pele, especialmente em volta dos olhos e do focinho, e andar cambaleante, acompanhado de diarréias e forte tenesmo. O período latente, de três semanas a três meses, durante o qual o veneno acumulado afeta especialmente o fígado, termina com a morte do animal.

Também se conhecem casos de carneiros envenenados ao comer a tasneira nos pastos. Todavia, os carneiros são geralmente imunes aos efeitos dessa erva e assim têm servido ajuda valiosa nas experiências. No entanto, a presença da tasneira nas fazendas dedicadas à criação ovina é sempre um perigo.

Até agora, o combate à tasneira realizava-se com clorato de sódio, sempre difícil de preparar, altamente inflamável e não plenamente eficiente. Na Nova Zelândia teve êxito a introdução da lagarta da borboleta Cinnabar, mas não foi assim na Grã-Bretanha. A ceifa, nos melhores casos, apenas dá uma eliminação equivalente a 50 por cento.

As experiências realizadas em Pembroke revelam, aliás, que também é possível o extermínio pelo menos parcial de certo número de ervas daninhas como achiléia, ranúnculo e vide pontuda (orelha de gato) dente de leão (taraxoco) azedinha, cardo, margarida e argentina (patentilha).

As experiências demonstraram que uma solução de 5 por cento de "agroxone", produto da Imperial Chemical Industries Ltd., extirpa a tasneira na proporção de 99.907 por cento, quando borrifada no terreno infestado. Com uma solução de 2 por cento a eliminação foi equivalente a 97.70 por cento, ao passo que com pós a 3 por cento os efeitos foram iguais a 91.81 por cento. Antes das experiências, havia uma média de 93.400 plantas por hectare, sendo os extremos de 55.615 até 121.910.

Do lado esquerdo, deixou-se crescer o "mato" (em sua maior parte, tasneira). Do lado direito, foi feita a pulverização com solução a 2% do "Agroxone" (1.100 litros por hectare). O lado esquerdo não foi tratado

Outras alterações verificadas são as seguintes: a densidade das plantas da tasneira foi reduzida de 50,4 por cento para 5,95 por cento, ao passo que as gramíneas passaram de 39 por cento para 82,65 por cento. Estas experiências foram realizadas em cinco fazendas de regiões onde prolifera a tasneira, duas das quais foram visitadas por nós. Em cada fazenda, quatro parcelas de um acre (4.000 m2) cada uma, as quais foram tratadas da maneira seguinte: 1) 9 litros de "Agroxone" em 450 litros de água em pulverização liquida; 2) 25,5 litros de "Agroxone" para 450 de água em pulverização liquida; 3) 1,35 kg. de "Agroxone" pulverizado, de mistura com 150 kg., de um pó neutro em pulverização sêca; 4) quadro de controle (não tratada).

Tanto para pulverizar como para esborrifar as misturas, foram empregados os aparelhos comuns nestes casos, mas parece que os técnicos atribuem maior eficiência ao liquido, por ser de distribuição igual. A conclusão é que será necessário borrifar durante dois anos sucessivos ou mais, a fim de obter uma eliminação das ervas daninhas por completo, por causa das plantas novas que brotam após o primeiro tratamento.

Fator de êxito na criação

Desinfecção sistemática dos galinheiros, bebedouros, poleiros e parques

A prevenção de muitas e graves doenças que podem ocorrer nas instalações destinadas à criação de galinhas é fàcilmente obtida com a aplicação rotineira de medidas higiênicas de ordem geral, das quais uma das mais importantes é a desinfecção sistemática dos galinheiros, bebedouros, poleiros, parques, etc. O avicultor necessita estar atento para não esquecer ou descuidar êste importante fator de êxito na sua criação. Os grandes avicultores, além de construções adequadas, dispõem de fartos recursos para aquisição de bombas pulverizadoras ou vassouras de fogo, com as quais tornam o trabalho de rotina muito facilitado. Tais recursos são, às vêzes, impossíveis ao pequeno avicultor ou sitiante, que possui apenas uns poucos galinheiros. O próprio sistema de criação do pequeno ou médio avicultor dificulta a realização periódica da desinfecção. A tendência moderna é manter a criação, em tôdas as fases da sua vida, longe do chão, construindo viveiros a um metro do solo. Tal sistema, já usado em algumas granjas brasileiras, que eliminaram dêste modo a coccidiose e a verminose entre seus animais, facilita bastante a desinfecção das instalações, reduzindo também as possibilidades de disseminação ou eclosão de muitas outras graves doenças nos galinheiros. Por enquanto, o novo sistema só tem sido possível aos grandes avicultores, embora seja mais indicado precisamente para os que dispõem de pouco espaço para criação.

A desinfecção, destruindo vermes, ovos e larvas de parasitas, e as formas adultas dêstes, elimina as causas das doenças dos animais, por algum tempo. Ela deve ser, portanto, periòdicamente repetida, e não feita às pressas quando surge uma ou outra ave doente. São inúmeros os processos de desinfecção e a dificuldade única reside na escolha do que melhor se preste às condições de construção do galinheiro e da economia do avicultor. Um "lança-chamas" ou "vassoura de fogo", por exemplo, realiza uma desinfecção perfeita, tendo, porém, alguns inconvenientes, inclusive o custo ainda alto para o pequeno criador. Sua utilização não dispensa, aliás, o uso de outros métodos de desinfecção para determinadas instalações, pois sua maior aplicação consiste na cremação de palhas, utensílios contaminados e esterilização direta de locais infectados ou que devam ser protegidos dos perigos da infecção.

A desinfecção por agentes químicos (desinfetantes) é muito barata e pode, também, ser executada rotineiramente, assegurando um estado satisfatório de higiene no aviário. A escolha do desinfetante e o processo de sua aplicação têm grande importância, principalmente do ponto de vista econômico do produto. O processo mais barato e eficiente de desinfecção, possível de ser aplicado com facilidade por qualquer pessoa, não exigindo aparelhos, é a caiação geral dos galinheiros. A cal não mata todos os germes, mas é de preço baixo e realiza perfeitamente os objetivos da higienização das instalações em que vivem as aves. Usa-se a cal em forma de "leite de cal", que assim se prepara: tomam-se 10 quilos de cal virgem e juntam-se 3,5 litros de água, fazendo-se o que se chama cal extinta; a cada quilo da cal extinta juntam-se, então, 20 litros de água, com o que se forma o "leite de cal". A fim de reforçar sua ação desinfetante, adiciona-se ao leite de cal a soda cáustica, na proporção, de 2 quilos desta droga para cada 100 litros do leite calcáreo. A caiação geral das paredes, de cimento ou madeira, poleiros, etc., deve ser feita antes de colocar as aves no novo galinheiro, e repetida de 6 em 6 meses, ou ainda antes, caso apareçam aves doentes. A' água de cal serve, ainda, para limpar os pisos, bem como para misturar ao estêrco e imundícies que devam ser enterradas. Além da caiação periódica, todos os utensílios (bebedouros, comedouros, etc.), devem ser lavados, semanalmente, com sabão e água à qual se juntam algumas gotas de qualquer desinfetante cresílico. O chão, quando cimentado, deverá ser lavado diàriamente com uma solução cresílica (creolinas) a 10 por mil.

Outros produtos químicos podem ser usados, mas não apresentam vantagens na aplicação rotineira, devendo ser aplicados, somente, nos casos de doenças, por indicação e instrução de técnicos. Nas instalações de madeira, contudo, é indispensável aplicar, uma vez por mês, no mínimo, querosene puro ou, então, produtos à base de DDT, nas frinchas, a fim de eliminar carrapatos e outros parasitos que ali se escondem. O DDT pode ser usado, também, em pulverizações nas paredes, poleiros, pastos, etc., com o mesmo objetivo.

A aplicação rotineira dos desinfetantes, nas condições sumàriamente expostas, reduz, bastante, o perigo da irrupção de doenças infecciosas e parasitárias nos galinheiros, facilitando, ainda, outras medidas profiláticas durante eventuais epizootias. — JORGE VAITSMAN, médico veterinário.

VALOR DA CAL NO SÓLO

E. Marcondes de Mello

(Engenheiro agrônomo)

Na tecnologia do sólo, a calagem é uma das práticas mais importantes, apesar de, com frequência, ouvirmos dizer que a fertilidade do sólo depende principalmente do fósforo, do azoto, do potássio, dando-se à cal uma posição de importância secundária. Analisando, entretanto, com cuidado, o problema que se apresenta ao nosso estudo, teremos de concordar em que a calagem é operação fundamental para a melhoria dos sólos em geral e principalmente dos das regiões tropicais, pois é fato sobejamente notado o fraco teôr em cálcio dos sólos dos trópicos, dotados quase sempre de elevado grau de acidez. As condições do sólo, prejudicadas pela acidez, podem ser corrigidas, é bem verdade, pela aplicação de matéria orgânica que, como se sabe, possue notável ação "tamponisante", quer dizer, promove no sólo condições de maior resistência às variações de reação prejudiciais à vida das plantas. A acidez no sólo, que quando ultrapassa de certos limites pode ser muito prejudicial, pode ser beneficamente alterada pela aplicação da cal sob qualquer de suas formas, que devem conter cêrca de 80 por cento de carbonato de cálcio ou seu equivalente e devem se achar finamente pulverizados. A pedra calcárea, as ostras e a marga devem ser suficientemente pulverizadas, de maneira que possam passar por um tamis de 60 malhas. Isso porque a eficiência dos materiais empregados depende da natureza química, da concentração ou pureza, do grau de finura e uniformidade com que são incorporados ao sólo. Para muitos poderia parecer que a aplicação de cal virgem ao sólo apresente algum inconveniente, principalmente por provocar uma ação mais rápida de decomposição sôbre a matéria orgânica. Tal modo de pensar não corresponde com a realidade, pois a cal cáustica transforma-se ràpidamente em carbonato de cálcio, logo depois de adicionada ao sólo. As substâncias calcáreas são usadas para produzirem no sólo modificações físicas, químicas e biológicas que podem ser benéficas para o crescimento das plantas. As quantidades de chuva, que caem em determinado local, condicionam a rapidez com que o cálcio é lavado do sólo. Aliás é fato fácil de compreender, pois ninguém ignora que não existe fator nenhum que retire do sólo com tanta rapidez o cálcio como a lavagem pelas águas das chuvas. Nos climas tropicais, o fenômeno adquire velocidade e intensidade muito maiores, devido também a que a matéria orgânica, que poderia auxiliar de modo notável a retenção do cálcio pelo sólo, é por sua vez destruída com velocidade muito acelerada, principalmente nas regiões onde, com muita frequência, são feitas derrubadas, deixando o sólo desnudo durante períodos de tempo por vêzes muito longos. O cálcio é, nessas condições, um dos elementos que sofrem uma das maiores perdas, pois é sabido que os elementos básicos são os que sofrem maiores perdas através do sólo. Com a continuação do processo, é óbvio que a ocorrência de sólos ácidos será fatal, mais cedo ou mais tarde. A facilidade com a qual o cálcio pode ser levado através do sólo depende em grande parte das quantidades do mesmo existentes no sólo, bem como das formas sob as quais êle aí se encontra além da cobertura vegetal e a produção de ácido carbônico. Devido à produção constante de gás carbônico, em consequência da decomposição da matéria orgânica e também da excreção pelas plantas, há uma constante tendência para a acidificação do sólo. A calagem acompanhada preferìvelmente de uma certa dose de matéria orgânica é das operações mais necessárias nos sólos tropicais.

Cumprimentos de Boas Festas e Feliz Ano Novo

Deixamos aqui consignados os nossos agradecimentos a quantos, colaboradores, amigos e leitores da Produção Rural, tiveram a gentileza de enviar-nos cumprimentos de Boas Festas e Feliz Ano Novo.

FORRAGENS
Cotação Diaria
ALFAFA Kls Cr$ 2,00
MILHO Saco de 60 Kls. Cr$ 105,00
MILHO PICADO Saco de 48 Kls. Cr$ 100,00
FUBÁ INTEGRAL Saco de 48 Kls. Cr$ 95,00
FUBÁ GROSSO Saco de 45 Kls. Cr$ Cons.
FARINHA DE CARNE Saco de 50 Kls. Cr$ Cons.
FARINHA DE OSSOS Saco de 50 Kls. Cr$ 95,00
FARINHA DE OSTRAS Saco de 40 Kls. Cr$ 24,00
Farelos de côco — babaçu — amendoim — algodão, etc.
SCAL-RIO
Departamento de Avicultura
NOVO ENDEREÇO
Avenida Marechal Floriano, em Rua dos Andradas, 76-A
Rua Leopoldo, 17 — 21
End. Tel. SCALVE — Cx. Postal 176
Rio de Janeiro

MARCHA PARA O DESERTO

A oportuniadde da isenção do impôsto territorial para as terras florestadas

Oswaldo Valpassos

(Agrônomo)

Está bem viva na memória de todos a tremenda desgraça que há pouco acoitou a região de Leopoldina, em Minas Gerais.

Nenhum poder humano poderia evitar a queda da tromba d'água; entretanto, seriam evitáveis em grande parte as suas consequências, se na região em apreço as encostas das montanhas não estivessem desflorestadas, dando lugar, assim, a que a formidável massa d'água, não encontrando obstáculo, rolasse com tremenda rapidez para o vale, levando em sua furiosa passagem, de roldão, a gigantesca massa de terra resultante das erosões, fazendo transbordar os rios e espalhando na planície a desolação e a morte.

O desnudamento dos cabeços dos morros e da parte superior das montanhas e das encostas é o quadro que se observa por tôda parte. Tudo pelado e, em muitos lugares, a própria pastagem, dada a pobreza progressiva da terra, vai cedendo lugar ao sapé e à samambaia, vegetação característica de terra exaurida.

Nas margens dos rios já não existe vegetação, até aí o machado e o fôgo levaram, pela mão do homem inconsciente, a destruição. Por isso os rios se desbarrancam, ganham em largura e perdem em profundidade, transbordando à menor enchente. Conheço rios como o Mucuri, no nordeste mineiro, no qual há algumas dezenas de anos trafegavam barcos até Santa Clara, mais de 100 quilômetros do mar e onde atualmente não é possível a descida de madeiras em toros, porque com a devastação das matas marginais as águas solaparam os barrancos e o rio alargou e perdeu a profundidade, originando-se em seu leito ilhas e bancos de areia.

E quem perlustra o interior do Brasil tem sempre diante dos olhos a tristeza dêsses panoramas, obra do homem, como se a sua missão fôsse a de destruir o que a Natureza nos concedeu com tanta generosidade.

O desflorestamento no Brasil continua de maneira alarmante. Não só a lavoura vem sendo feita à custa da floresta. Esta também é sacrificada impiedosamente com a extração de lenha para as estradas de ferro e com a indústria de carvão. Sobretudo, esta merece um capítulo especial, no que toca às Usinas Siderúrgicas que desempenham papel saliente na devastação das matas. Para exemplo, é bastante uma olhadela no vale do rio Doce. Os carvoeiros são os coveiros da floresta.

Infelizmente, o Código Florestal não é cumprido. Na prática é como se não existisse e, sem peias, as derrubadas maciças continuam, comprometendo sèriamente o futuro da nacionalidade. E' a marcha para o deserto.

Em certas regiões, como por exemplo, o nordeste de Minas e o norte do Espírito Santo, o cabôclo, cada ano, derruba um pedaço de mata para o seu roçado, utilizando a terra uma única vez! Derruba, queima e planta. Não cultiva a terra, saqueia.

Mais nocivo ainda que êsse agricultor inconscientemente vandálico é o "posseiro", que comete maiores estragos porque não cultiva a terra. Derruba, queima e semeia o capim, batizando a infração com o nome de "posse". Depois de vendê-la, marcando-lhe antes os limites, devasta adiante da mesma maneira; e, assim anos seguidos, a sua profissão é devastar as matas que ainda pertencem ao Estado, as chamadas terras devolutas. Na sua irresponsabilidade e não sendo punido, leva a sua audácia até à propriedade particular, originando questões pela exigência de indenizações, pois o "posseiro" neste caso, além do estrago que pratica, julga-se com direito de possuir a terra onde fêz a derrubada.

Nessas regiões do Brasil a terra é farta e os braços são poucos. O fazendeiro tem dificuldade em encontrar quem lhe cultive o sólo, que é de graça para quem o quiser. Quando um homem trabalha três dias por semana é considerado bom trabalhador. A caça e a pesca dão-lhe de que viver e isso lhe basta.

Essas terras, perdendo a vestimenta das matas seculares sacrificadas pelo fôgo, não mais reconstituem a flora primitiva. A vegetação que vem depois é inferior, pobre, sem utilidade econômica e onde a saúva, encontrando um meio propício, estende o seu domínio vencendo o homem. Além do deserto as pragas. O rico humus que a Natureza elaborou e acumulou em séculos desaparece como por encanto, após a queimada violentíssima da gigantesca massa vegetal formada pela floresta virgem. E, assim, a terra brasileira vai cada vez mais empobrecendo com essa agricultura de rapina, se a isso se pode chamar de agricultura. Derrubadas clandestinas ou as que são amparadas por lei, como as que servem a êsse Moloch que é o fôrno da siderurgia a carvão, estão levando o país à miséria.

De nada tem valido o clamor da imprensa, os conselhos dos técnicos, a atividade das autoridades. Falta ao povo uma mentalidade florestal.

Um dos melhores meios de proteger o terreno florestado contra a fúria das derrubadas é isentá-lo do impôsto territorial. Aliás, essa medida está amparada por lei, infelizmente, porém, o próprio Estado não a tem cumprido.

Trata-se de medida de grande alcance, a meu ver a mais eficiente de tôdas, dado o interêsse econômico imediato que representa aos olhos do proprietário das terras.

Há pouco tempo o sr. ministro da Agricultura dirigiu aos governadores dos Estados uma circular, encarecendo o cumprimento do que estabelece o Código Florestal, que isenta de tributação as terras florestadas.

O governador de Minas Gerais, o ilustre sr. Milton Campos, compreendendo prontamente o profundo alcance da medida, respondeu sem demora à circular do sr. ministro da Agricultura, comunicando-lhe que a revisão do impôsto territorial estava sendo processada, acrescentando que a revisão excluirá as matas para efeito do cálculo do tributo devido às terras.

Ótima medida que urge ser posta em prática por todos os Estados.

O artigo 23 do Código Florestal obriga o proprietário a não abater mais do que 3/4 das matas de sua propriedade. Bastaria como estímulo que o proprietário ficasse isento do impôsto territorial relativo a 1/4 da terra coberta de matas, beneficiando ainda a todo aquele que, tendo as suas terras já desnudas, reflorestasse um 1/4 da área total.

Como a citada lei nunca foi cumprida pelos Estados, é que muitos fazendeiros adquirentes de terras de matas não observaram o dispositivo do Código Florestal e acabaram as suas matas de tal maneira que no norte de Minas existem fazendas de criar que não mais dispõem de madeira, nem para as cêrcas!

Finalmente, o desflorestamento é o maior crime que se tem cometido contra o futuro do Brasil, é um roubo no patrimônio das gerações vindouras. O dano causado é irreparável, as consequências imprevisíveis. A fertilidade do nosso sólo está desaparecendo muito depressa e, em muitas regiões, o que a terra produz não compensa o esfôrço produzido. Não importa a nossa vasta extensão territorial se o país empobrecendo o seu sólo não poderá manter no futuro uma população proporcional ao seu tamanho.

Urge explorar racionalmente a terra e não saqueá-la, como se está fazendo.

Mudas gratis de Capim Venezuela

O Serviço de Produção e Industrialização do Leite, do Departamento de Veterinária, da Secretaria de Agricultura da Prefeitura, está distribuindo gratuitamente mudas de Capim Venezuela aos criadores do Distrito Federal.

Os pedidos devem ser feitos na sede daquele Serviço, à Av. Graça Aranha, n.º 81 - 6.º andar - sala 610.

Intensificação do plantio da juta na Amazonia

PODERA' PRODUZIR ANIAGEM DESTINADA A EXPORTAÇÃO DENTRO DE QUATRO ANOS

O Instituto Agronômico do Norte acaba de homologar seis contratos para produção de sementes de juta, num total correspondente à produção de 54 mil quilos. Quatro contratos foram lavrados em Alenquer, com as firmas Arnaldo de Morais e Sawaki (12.000 ks.), Benedito Alves (10.000), Oscar Araújo (10.000) e Irmãos Brito (10.000) e dois, em Santarém, com os srs. Gibel Ilda (6.000) e colaboradores dos srs. Nadler e Oti (6.000). Os contratos de produção de sementes de juta foram lavrados somente naqueles dois municípios por serem êsses os produtores de sementes mais isentas de moléstias e consequentemente com maior coeficiente de germinação.

Considerado que cada quilo de semente produz 500 quilos de fibra, a distribuição de 50 toneladas de sementes poderá elevar a produção de juta da Amazonia, de 6.267 toneladas em 1947, para 27.000 em 1951.

O Instituto Agronômico do Norte, em colaboração com a Seção do Fomento Agrícola e com as prefeituras municipais das regiões das ilhas, promoverá uma intensa campanha no sentido de ativar e aumentar a produção de juta nas proximidades de Belém do Pará, de modo a preparar essa região para produzir aniagem destinada à exportação, dentro de quatro anos no máximo. A exportação de tecidos de juta poderá representar para a Amazônia o mesmo que se verifica em relação à borracha.

Combate às pragas das hortaliças

O que se deve fazer para eliminar os insetos sugadores e mastigadores das verduras

HÁ que distinguir entre os inúmeros insetos que atacam as hortaliças, os que lhes sugam a seiva e os que lhes comem as folhas e órgãos vegetativos. Os primeiros, em geral, apenas picam os diversos órgãos vegetativos das plantas, nêles deixando pequenas manchas, sendo na maioria de pequeno porte, tais como pulgões, percevejos, cochonilhas, etc., enquanto os segundos comem talos e folhas — larvas de borboletas, mariposas, besouros (lagartas) e outros — cortando-as e abrindo solução de continuidade em sua superfície.

Os sugadores são combatidos com inseticida de contacto, ou sejam, drogas que para êles são venenosas, e que devem ser aplicadas diretamente sôbre seus corpos.

Os insetos mastigadores são combatidos por meio de inseticidas de ingestão, ou seja, substâncias que depositadas sôbre as plantas os intoxicam quando ingeridos por êles.

O inseticida de contacto mais usado para pulverização em hortas é o seguinte:

Sulfato de nicotina a 40%	100 gramas
Sabão de boa qualidade ..	1 quilo
Água	100 litros

Pode-se substituir o sulfato de nicotina por 300 a 500 gramas de timbó em pó.

Corta-se o sabão em fatias finas e dissolve-se em água fervendo. O sulfato de nicotina ou timbó é também dissolvido prèviamente em 10 litros dágua. Misturar os dois e juntar água até completar os 100 litros.

Como inseticida de ingestão usa-se muito o arseniato de chumbo em pó, 300 a 400 gramas disolvidas em 100 litros dágua. Para facilitar sua aderência às folhas, pode-se ainda misturar 50 gramas de farinha de trigo, devendo a mistura ser bem filtrada para não entupir o pulverizador. — César Seára, eng. agrônomo.

Não é nocivo ao café o HCB

Debateu-se, recentemente, possível ineficiência do HCB (hexaclorето de benzeno) ou a sua nocividade ao grão de café, ao qual daria sabor estranho.

Também foram discutidas as vantagens que adviriam da aplicação dêsse inseticida por via liquida.

Sôbre o assunto, o Ministério da Agricultura esclareceu que a eficiência do HCB foi comprovada através de minuciosos trabalhos de experimentação, realizados por técnicos do Instituto Biológico de São Paulo e da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do referido Ministério, que abrangeram dezenas de milhares de cafeeiros polvilhados. Êsses trabalhos demonstraram o grande valor do HCB, que deverá ser aplicado sob a forma de polvilhamento, por ser mais econômica e mais expedita.

A pulverização exige a existência e o transporte da água, o que torna difícil e oneroso o seu emprêgo em zonas montanhosas.

Quanto à possível nocividade do inseticida, que daria sabor estranho ao grão de café, é coisa inteiramente repelida pela experiência. O café continua com o mesmo sabor e as mesmas qualidades. Têm sido realizadas dezenas de provas de degustação por peritos e em tôdas se verificou não haver a menor alteração no produto.

CALENDÁRIO AGRÍCOLA

Para os Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro (Mês de Janeiro)

Com os cumprimentos de feliz ano novo, Artur Viana Filho enviou-nos bem organizado "Calendário Agrícola" para 1949, cujas determinações para o mês de janeiro são as seguintes, as quais muito orientarão os nossos leitores:

CLIMA: — Em geral êste é o mês mais quente do ano, com temperatura entre 22 e 24º no planalto e ainda mais elevada no litoral. Às vêzes chuvas excessivas, com inundações ou, contràriamente, sobrevêm verânicos prolongados. As precipitações oscilam entre 220 e 240 milímetros.

TRATOS CULTURAIS: — Neste mês estão em plena vegetação as principais culturas, que constituem o esteio da Nação e o sucesso do agricultor. Demandam esmerada observação e oportuna distribuição dos serviços que se vão fazendo necessários a cada momento: ora corrigir os efeitos das enxurradas nos terrenos desprotegidos contra a erosão, ora amenizar os efeitos dos verânicos; lutar contra a ação das pragas, ervas daninhas, etc., que, como senhoras da terra, não dão descanso em seus ataques. Não se deve desperdiçar tempo em serviços supérfluos, para se obter maiores colheitas com menores despesas. As máquinas animais de trabalho, pulverizadores, inseticidas e fungicidas, devem estar sempre à mão. Já se faz o preparo das terras destinadas às culturas de inverno, como trigo e centeio.

PLANTA-SE: — Milho quarentino, feijão, soja, ervilha, leguminosas, sôrgo, batatinha (em terras arenosas) e batata doce.

COLHE-SE: — Uva, pêra, ameixas, maçã, abacate, abacaxi, mangas, melancia, melão, feijão das águas, pepino, milho doce e mandioca.

SEMENTEIRA: — Faz-se de: fumo, eucalipto, cebola e espécies hortícolas, como: beringela, pimentão, repolho, brócoli e couve-flôr.

POMAR: — Instala-se novos pomares. Pulveriza-se às plantas cítricas contra a "ferrugem" com calda sulfo-cálcica e contra os "coccideos" com emulsão de óleo.

HORTA: — Colhe-se abóboras, pepino e hortaliças de todo ano. Regas. Pouca sementeira se faz êste mês.

JARDIM: — Apara-se gramados. Semeia-se: amor-perfeito, gerânio, cravo e crisântemo. Pulverizam-se roseiras e faz-se enxertia das mesmas.

CAFEZAL: — Replanta-se o cafezal com mudas de jacazinhos e se faz a limpeza das covas de culturas novas.

ADUBAÇÃO: — Aduba-se em cobertura, com Salitre do Chile granulado ou potássico, as culturas plantadas em outubro-novembro.

Consultas e Respostas

Mate

SR. O. SILVA PINTO — Rio. — Diz a sua carta: "Leitor assíduo que sou de "Produção Rural", venho à vossa presença solicitar os seguintes esclarecimentos:

a) Quais as vitaminas, sais minerais ou quaisquer outras substâncias nutritivas que o mate contém?

b) Como alimento é o mate superior ao chá, café e às demais infusões?

c) E' verdade que o mate provoca muita acidez no estômago (azia) ou que é contra-indicado para o fígado?

d) Quais as contra-indicações apresentadas pelo mate para um organismo cansado e doente?

Esperando merecer a vossa valiosa resposta, subscrevo-me agradecido".

O presidente do Instituto Nacional do Mate, falando recentemente no Rio Grande do Sul, disse:

"Hoje, sabemos que a nossa preciosa Ilex Mate possui uma série de princípios ativos, estimulantes e terapêuticos, e elementos nutritivos do mais alto valor, que não só recomenda como impõe o seu uso cotidiano.

O mate é rico em cafeína, clorofila, vitaminas essenciais, como a vitamina B, complexo B, especialmente vitamina B-1, vitamina C, conforme atestam autoridades de renome internacional, como o professor Eddy, da Universidade de Columbia, que se dedicou à sua análise. Possue ainda outros elementos da mais alta valia, como seja o magnésio, o ferro, o sódio, o cálcio. Assim também o afirma o famoso casal de cientistas de Paris, Schunk de Goldfein. O grande nutricionista argentino Escudero teve oportunidade de salientar as virtudes terapêuticas e nutritivas do mate, atribuindo o vigor e a fortaleza da raça argentina no uso intensivo do mate. Alimentando-se, grande parte do homem do campo argentino quase que exclusivamente da carne e bolacha, só o uso do mate poderá explicar a sua disposição ao trabalho".

Acreditamos que é superior ao café, chá e demais infusões e se causa acidez é mais por fôrça de má preparação do que por suas virtudes intrínsecas. E' considerado elixir de longa vida e não faz mal, em absoluto ao fígado.

Cão doente

SRA. O. MARIA — Rio — Diz a sua carta: "Aproveitando-me dessa utilíssima seção, venho pedir o seguinte: possuo um cão "Basset", com 4 meses, que está ficando leproso, iniciando pela cabeça, já se alastrando o mal pelo corpo e pernas, com uns calombos. Coça-se muito; tenho aplicado enxôfre sem resultado; queria, pois, que me informasse qual o remédio que devo aplicar. Ficarei desde já muito agradecida".

Adquira o preparado Curuban, do Instituto Vital Brasil, e aplique no animal conforme prescrição contida na bula. Faça uma limpeza em regra no local onde o cachorro se encontra e dê nêle banhos anti-sárnicos, com sabões apropriados.

Coelhos

SR. HILSO DE SOUSA — Realengo (D.F.). — Diz a sua carta: "Muito me entusiasmou um artigo publicado neste jornal sôbre a criação de coelhos, tanto assim que arranjei logo no meu pequeno quintal um cantinho para iniciar logo a criação. Uma coisa, porém, veio quebrar o meu entusiasmo. Ouvi de alguém o seguinte: Você nunca viu um coelho já idoso; todos êles têm lepra na orelha; o coelho não é mais que um grande transmissor da morféia. Quis não dar ouvidos, mas por via das dúvidas, resolvi consultar a quem melhor que as crendices populares possa informar.

Ao mesmo tempo, queria aprender a combater a ferrugem dos tomateiros, pois plantei cêrca de cinquenta pés e não colherei um único tomate. Firmo-me agradecidamente, desejando a todos os colaboradores desta utilíssima e benquista seção muito boas festas e um próspero ano novo".

Não acredite, em absoluto, em histórias que a ignorância inventa ou fomenta. Procure ler o "Tratado de Cunicultura Moderna", de autoria de A. Tôrres de Melo, 2.ª edição melhorada e ampliada. Adquira-o à revista "Sítios e Fazendas", à rua Xavier de Toledo, n.º 46, caixa postal 4029, São Paulo, ao preço de Cr$ 25,00. E' o melhor caminho para quem pretende dedicar-se à criação de coelhos, sem correr o risco de propagar uma doença que tem outros veículos de disseminação. No próprio artigo que o senhor leu há criteriosas observações práticas que muito o elucidarão a respeito.

Quanto ao tomateiro, pulverize sôbre êle enxôfre molhável, na razão de 100 gramas para 1 litro dágua.

Couves e abóboras

SRA. FLAVIA C. AUGUSTO — Meier (D.F.). — Diz a sua carta: "Venho por meio desta pedir a V.S. o especial obséquio de informar-me sôbre o que devo fazer nos casos abaixo:

a) A couve está bem estrumada e, no entanto, tem bichos nos talos. Como combatê-los?

b) A aboboreira deu bem a rama, mas não dá abóbora e, no entanto, a terra está bem estrumada. Que devo fazer?

c) Peço a V.S. indicar-me um bom livro, prático, sôbre agricultura.

Certa de que V.S. me atenderá, antecipo meus agradecimentos".

Aplique nas couves uma solução leve de nicotina de mistura com um pouco de sabão derretido. Ou, então, mais modernamente, pulverize D.D.T. em pó sôbre os insetos, que desaparecerão em dias. Quanto à aboboreira, aguarde mais um pouco e examine se não está sendo atacada por alguma praga. Leia o "Guia prático do pequeno lavrador", de Nilo Cairo, e terá esclarecimentos preciosos sôbre agricultura.

Caramelos

SR. W. M. MYNSSEN — Petrópolis (Estado do Rio). — Diz a sua carta: "Possuindo uma pequena fábrica de caramelos aqui, em Petrópolis, venho solicitar que o amigo indique um meio pelo qual os caramelos possam conservar-se por algum tempo (3 meses), sem melarem-se.

Este fato tem me causado sérios transtornos, em vista de ser uma fábrica nova e que necessita firmar o conceito de seus caramelos.

Não sei se existe algum preparado que, adicionado à calda, tenha a propriedade de evitar que o caramelo "mele".

Caso exista algum, ou outro qualquer meio, peço indicar-me pelo DIARIO DE NOTICIAS, pois que aos domingos irei procurar a solução dêste caso, na respectiva seção dêsse tão querido matutino.

Agradecido, subscrevo-me atenciosamente".

Sua fábrica, a conhecida Cremerie, de Petrópolis, não é um estabelecimento doméstico cuja produção se ajuste a indicações dadas à distância, por simples informação sem maiores detalhes quanto aos ingredientes e dosagens aplicados na confecção dos caramelos. Trata-se de uma emprêsa industrial com os seus segredos e as suas conveniências, quer quanto a utensílios, quer quanto à matéria prima empregada. Somos de opinião, portanto, que o problema é fácil de solução se o senhor se dispuser a contratar um químico industrial especializado no ramo, o qual irá à sua fábrica, examinará o processo de fabricação empregado e demais trabalhos e aconselhará o que deve ser feito para corrigir o mal. Um trabalho dêsses só poderá ser realizado "in loco" e nunca à base de uma carta sem maiores detalhes.

ARAME FARPADO
Americano e nacional, de 1.ª qualidade; canos de ferro galvanizado e de chumbo; conexões, etc. Lengruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

MOINHOS
E ENSILADEIRAS PARA FORRAGENS
PEÇAM CATÁLOGOS
ACEITAMOS REVENDEDORES
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67

COQUEIRO ANÃO
RIQUEZA DO BRASIL
GRANJAS SAGRADO CORAÇÃO LTDA
RUA S. JOSÉ 9 - 1º AND.
TEL. - 22-6542
RIO DE JANEIRO

RESOLVA JÁ
o difícil problema de
CERCAR A SUA PROPRIEDADE
da maneira mais prática, econômica e vistosa!
EXAMINE NOSSAS AMOSTRAS:
*
Mourões wolmanisados de comprovada durabilidade de 15 a 20 anos
BONITOS - UNIFORMES SEGUROS
*
Uma cêrca perfeita e durável de Mourões imunisados evita frequentes consêrtos e poupa-lhe dinheiro, tempo e muitos aborrecimentos!
MOURÕES SERRADOS PARA CERCAS
IMUNIZADOS EM AUTO-CLAVE COM
SAL DE WOLMAN - THANALITH
CONTRA PODRIDÃO E CUPIM
SÃO DE LONGA DURAÇÃO E INCOMBUSTIVEIS
ROCHA & CIA. - RIO DE JANEIRO
Av. 13 de Maio, 23, 5.º andar, S. 536-38 - Tel. 32-6741

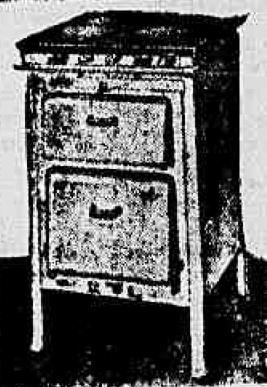
LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS

HOTEL AMÉRICA

(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 — Lambari. Fone 43.

PRATA FINA 999/1000

PEDRAS PRECIOSAS, PLATINA E PALADIO
ENTREGA IMEDIATA
MAURYCY MINOGA
RUA DO OUVIDOR, 169 — Salas 709|710
Endereço telegráfico: RIOMINOGA
Telefone 43-6678
RIO DE JANEIRO — BRASIL



Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7502

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, nº 117-A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

Já provou
GRAPETTE?
E'uma uva!



Grapette, o novo refresco de uva, tem a cor da uva... e sabe a uva! Grapette é gostoso gelado ou natural. Beba Grapette hoje mesmo. Sòmente... Cr$ 1,50.

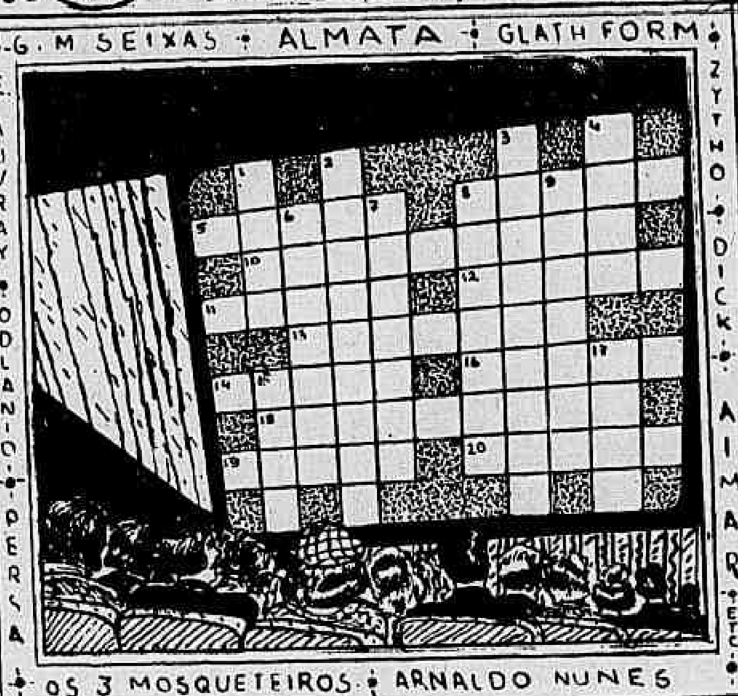
QUEM BEBE *Grapette* **REPETE!**

PRODUTO DA CIA. REFRIGERANTES GUANABARA

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Edu, Capital Federal

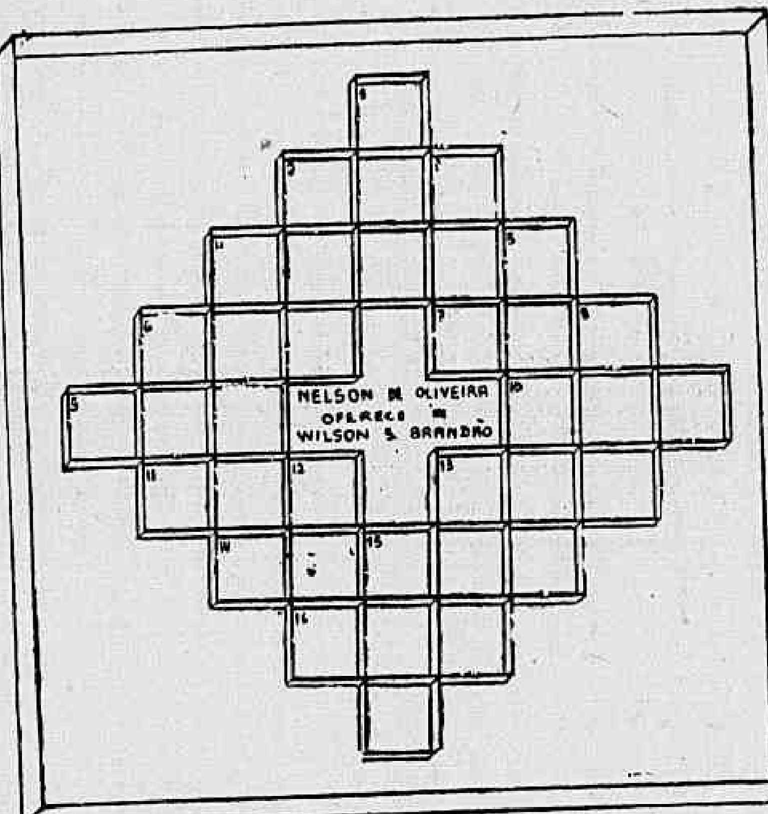


HORIZONTAIS
5 — Peneira.
8 — Comida ou jantar que fazem os cristãos de S. Tomé, nos entêrros ou ofícios solenes de defuntos.
10 — Árvore da familia das Leguminosas, de madeira muito rija.
11 — Cama de varas.
12 — Meio.
13 — Planta da familia das Lecitidáceas.
14 — Planta da familia das Gencianáceas.
16 — Canela aromática.
18 — Uma das Naiades.
19 — Sofismei.
20 — Nome de duas plantas da familia das Amarilidáceas.

VERTICAIS
1 — Planta da familia das Urticáceas.
2 — Trocado.
3 — Cantaria.
4 — Estabelecem.
6 — Bajula.
7 — Arbusto medicinal do Amazonas.
8 — Cairia.
9 — Inviabilidades.
15 — Templo.
17 — Afl. do Vilaine (França).

PARA NOVATOS

Problema de Nelson de Oliveira, Capital Federal



HORIZONTAIS
2 — Peça que entalha no contracadaste do navio.
4 — Baleia.
6 — Jaculatória da liturgia da macumba.
7 — Perfuração redonda nas rodas do carro de bois.
9 — Discurso em público.
10 — Bebedeira.
11 — Desejo de vingança.
13 — Unidade das medidas agrárias.
14 — Curva resultante da junção de uma semi-circunferência com uma semi-oval.
16 — Espécie de guizado de camarões e ervas.

VERTICAIS
1 — Objeto roubado, furto.
2 — Lã tinta de escarlate.
3 — Planta da familia das Leguminosas-Papilonáceas.
4 — Acre; amargo.
5 — Diz-se dos insetos desprovidos de antenas.
6 — Espécie de palmeira; o mesmo que "Airi".
8 — Desejo.
12 — Pessoa astuta e ladra.
13 — Para barlavento.
15 — Interj. designativa de ironia.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS PUBLICADOS NO DIA 1.º

Veteranos — HORIZONTAIS: Galau, Agama, Bambu, Avara, Lesos. — VERTICAIS: Cabal, Agave, Lamas, Ambro, Unuas.

Novatos — HORIZONTAIS: Ara, Anel, Novo, Feliz, Mara. — VERTICAIS: Ano, Revesa, Alo, Anilar, Em, Ir.

Os dicionários adotados nesta seção, são os de Simões da Fonseca, Edição pequena, e Peq. Dic. da Ling. Port. de H. Lima e G. Barroso.

CORRESPONDÊNCIA

CAMPEAN (Nesta): Não foi nada do que o Amigo pensa. Aguardo a sua visita para maiores detalhes.

UVAN (Nesta): Infelizmente o seu trabalho não pode ser aproveitado por causa da deficiência do cruzamento.

EDAMOR (Nesta): A primeira impressão sôbre o seu trabalho não foi má. Vamos examiná-lo mais detidamente e cremos poder aproveitá-lo.

COLABORAÇÕES

Recebemos e agradecemos a remessa das colaborações enviadas por: Malves, Beethoven Costa, Nelson de Oliveira, Algacyr Gelatti, Max Schloback.

PUBLICAÇÕES

VIDA JUVENIL — Temos em mão o primeiro número de "Vida Juvenil", na qual o nosso confrade "Campean" dirige uma seção sob o titulo de "Pense e Acerte", que consta de Palavras Cruzadas, Charadas, Curiosidades e Adivinhações. E' de esperar um grande êxito, dada a capacidade do seu diretor. Gratos pelo exemplar recebido.

ILUSTRAÇÃO FLUMINENSE — Também recebemos o número relativo a novembro-dezembro, da revista "Ilustração Fluminense", na qual, sob o titulo de "Enigmografia", apresenta uma seção charadistica, competentemente dirigida pelo nosso confrade "Ueniri". Agradecemos o número enviado.

ALMATA.

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios
Corpos estranhos. Largo da Carioca 6 (Ed. Carioca) — 6º andar — Tel.: 22-0209.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos orgãos genito urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2.º pav., Edificio Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone: 22-727

Dr. Edgard Valente
Cirurgia geral, doenças — Anorretais e uro-genitais. Rua Miguel Lemos 44 s| 601. Tel.: 27-0489 — Copacabana.

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas, 45-B, Apts. 101 — Tels.: 22-0112 e 42-1361

CORTE E COSTURA



Aprenda pelo método moderno POR CORRESPONDENCIA, o Curso completo de Corte e Costura. Estude EM SUA PRÓPRIA CASA, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo e com poucos gastos, será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho nessa profissão.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS
Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 856
Caixa Postal 5058 - São Paulo
Ilmo. Snr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS, o folheto sobre o curso de Corte e Costura por correspondencia.
NOME ....
RUA .... N. ....
CIDADE ....
ESTADO ....

Seja amigo do seu dinheiro!
NÃO GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguape - 4 (Estação de Deodoro)

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

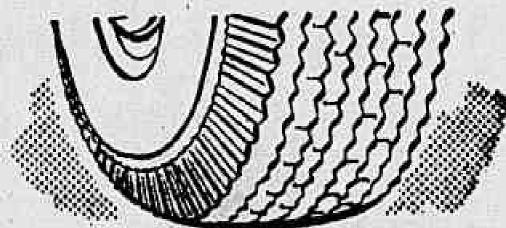
Sala de jantar Mexicana, com 11 peças	Cr$	4.500,00
Dormitório estilo Mexicano, com 10 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório "Chipendale", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Sala de jantar "Chipendale", com 12 peças	Cr$	7.800,00

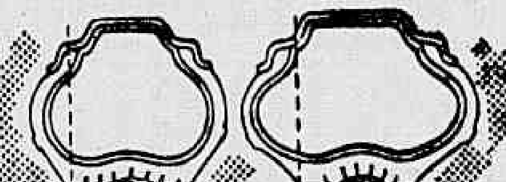
R. DO CATETE, 164 - Em frente ao Palácio

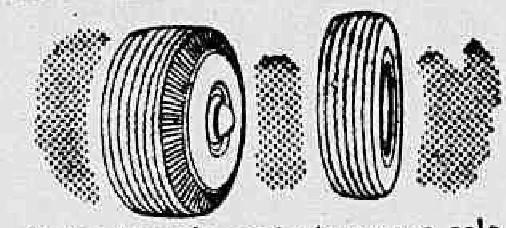
Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

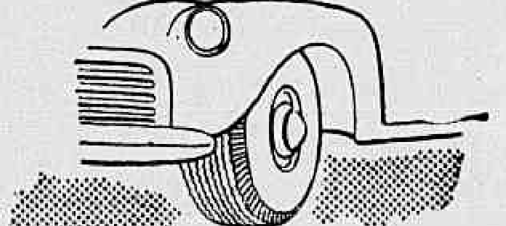
Quatro motivos concretos:

super
Segurança
Conforto
Economia
Elegância


Os novos ângulos anti-derrapantes são de uma aderência ao solo jamais atingida até agora!


O maior volume de ar, sob pressão mais baixa, proporciona ao SUPER-BALÃO uma extraordinária maciez de marcha.


Maior área de contacto com o solo - novos principios no desenho do anti-derrapante e da carcassa, para mais economia.


As belas linhas aerodinâmicas do SUPER-BALÃO são um motivo a mais para a elegância de qualquer automóvel!

com Firestone Super-Balão

O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

EVITE SE PUDER...

— «Não faz mal! Deixe seu pai chegar que você vai ver...» — «Menino! Você está fazendo isto? Você vai ver quando o seu pai chegar...» Mas quando o papai chega, de duas uma: ou a mamãe conta, ainda cheia de raiva, ou já se esqueceu e nada diz. Se não diz nada, aquêle «vou contar a seu pai», perde tôda a fôrça moral... Se conta, ou o pai faz um grande escarcéu, ou não se importa. Se o pai depois de ouvir o relato da espôsa se transfigura e «fecha o tempo» com o filho, a distância entre o «crime» e o «castigo» é tão longa que, psicològicamente, êste é contraproducente. Se, porém, o pai chegou bem humorado, sem desejo de se aborrecer, satisfeito por voltar ao lar, e não tem disposição de ser aquêle cérebro que «vingará» a esposa das traquinagens do pequeno tirano, então pai e mãe estarão perdidos. Ela, no íntimo, se enfurecerá pelo «pouco caso» dêle às suas reclamações. E a criança, prestigiada pela pouca importância que o pai deu às reclamações da mãe, não mais se impressionará com suas ameaças... Não será melhor a mamãe manter sua própria autoridade sôbre o filho, sem ameaças de intervenção de uma «grande potência», mas ensinando-o docemente a ser obediente?

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1949 — Direção do dr. DARCY EVANGELISTA

A HISTORIA DA VIDA — 12 - CALORIAS

CONTINUAÇÃO

1 GRAMA DE GORDURA 9 CALORIAS
1 GR. DE HIDRATO DE CARBONO 4 CALORIAS
ALBUMINA 1 GRAMA 4 CALORIAS
CONTINUA

Já sabemos que a «máquina humana», para funcionar, precisa de «calor» fornecido pelo «combustível» que se encontra nos alimentos: hidratos de carbono, albuminas e gorduras.

Como se conhece o «calor» necessário ao bom funcionamento da «máquina»? Por meio de um aparelho — o Calorimetro, — que mede o calor do corpo, em unidades chamadas «calorias».

E assim, hoje em dia, sabe-se de quantas calorias a «máquina» precisa para funcionar bem, qual é o gasto que êste ou aquêle esfôrço exige, e quantas «calorias» podem os alimentos fornecer.

Uma criança que se movimenta muito, irrequieta, naturalmente que gasta mais «calorias» que uma sossegada. Precisa, portanto, de uma quota de «combustível» maior para equilibrar o «gasto»...

Quanto menor a criança, mais calorias gasta. O tipo de ocupação também tem influência. Estudar, não gasta calorias, mas «quebrar pedras», por exemplo, requer muita pressão na «máquina»...

“ESCOLA DE MÃEZINHAS” PARA OS COLÉGIOS DO RIO

O apoio do Departamento Nacional da Criança

Criar a geração de pequenas puericultoras para interromper o ciclo tradicional de erros — Apêlo aos colégios e escolas para cooperarem neste empreendimento

O ensino de puericultura nas escolas é de tal importância que, se conseguirmos difundir êstes ensinamentos, quer através das escolas públicas quer através das particulares, poderemos estar certos, êste será o rumo seguro para termos, em futuro próximo, a queda dos altos coeficientes de mortalidade infantil. A Mortalidade Infantil no Brasil é tremenda. Contribui para estas cifras altíssimas uma série de elementos dos quais o desconhecimento de puericultura é um dos maiores fatôres: a falta de pequenos cuidados de higiêne ao recem-nascido, hábitos de vida, profilaxia das doenças infecto-contagiosas, regras de alimentação, etc. A credeização do umbigo do recém-nascido, por exemplo, um processo usado comumente e obrigatório por lei em muitos países, se fôsse largamente difundida entre nós, evitaria, por certo, esta avalanche diária de pequeninas vítimas do mal dos sete dias. Entre as causas que mais elevam a mortalidade infantil figura, em grande destaque, o fator alimentar: nêle, os êrros de dietética, a alimentação imprópria, o preparo defeituoso de alimentos, os processos de carência, etc., influem enormemente, devido à falta de conhecimentos rudimentares de puericultura.

Agora mesmo, quando pelo Natal fizemos a distribuição de leite em pó aos auxiliados pelo DIARIOS DE NOTICIAS, tivemos mais uma ocasião de constatar: das mães a quem foram entregues o produto, e entre estas algumas que já vinham alimentando seus filhinhos com leite em pó ou leitelho, poucas eram as que sabiam preparar ou vinham preparando o alimento segundo as normas e doses apropriadas...

O VELHO CICLO DE ÊRROS

No dia em que conseguirmos levar às escolas, partindo mesmo da Escola Maternal e Jardim da Infância, o ensino de Puericultura, interromperemos êste ciclo tremendo de êrros que se vêm perpetuando através das gerações femininas, nas quais, por falta de conhecimento de Puricultura, as filhas recebem orientação sôbre como criar seus bebês apenas pela experiência da mamãe, que, por sua vêz, foi ensinada pela vovó, repetindo por vêzes em nossos dias, processos usados antigamente e formalmente condenados à luz da puericultura.

ESCOLA DE BONECAS

O caminho é um só: difundir o ensino de puericultura nas escolas, assentando outras bases para esta geração futura, criando as pequenas puericultoras, as quais interromperão êste ciclo tradicional de êrros e conceitos obsoletos, que ainda predominam avassaladoramente.

Daí, fazemos um apêlo a todos os colégios para cooperar conosco, a fim de que se possa criar, por tôda parte aquilo que é a primeira célula dêste empreendimento: a ESCOLA DE MAEZINHAS, onde a criança, brincando de boneca, começará a receber os princípios rudimentares da Puericultura.

APÔIO DO D.N.Cr.

No número passado, fizemos um apêlo às autoridades ligadas ao problema de proteção e amparo à infância, solicitando a sua cooperação neste empreendimento.

E', pois, com prazer que anunciamos aos nossos leitores que o nosso apêlo foi ouvido: assim, através da palavra do Professor Martagão Gesteira, o Departamento Nacional da Criança apoiará esta iniciativa, pondo à disposição técnicos daquêle orgão, não só para colaborar diretamente no empreendimento, como para administrar cursos, visando a formar esta legião de pequenas puericultoras das escolas do Rio.

OS MAIS FAMOSOS PEDIATRAS

ESCREVE

DR. MÁRIO G. DA FONSECA

Assistente de Pediatria do Hospital Pró-Matre, Médico Puericultor pelo Departamento Nacional da Criança, Médico-Chefe do Berçário da Pró-Matre, Membro da Sociedade Brasileira de Pediatria, autor de inúmeros trabalhos de divulgação especializada, etc.

DENTIÇÃO

E' muito comum ouvir-se a pergunta: «Doutor, por que meu filho de 10 meses não tem ainda dentes, enquanto que muitas crianças já os têm com 5 meses?».

A dentição varia muito conforme a criança, havendo umas em que rompem os dentes mais cedo do que noutras, sem que isso constitua prova de superioridade sôbre as demais. Parece que há mesmo uma predisposição familiar nesse sentido, havendo famílias em que tôdas as crianças têm dentes tardiamente, embora sejam sadias.

Os dentes podem aparecer sùbitamente, sem sinais prévios, ou, ainda, e de modo mais frequente, precedidos por uma gama de sinais muito conhecidos (baba, mastigação excessiva, irritação, etc.), que podem começar até 3 ou 4 meses antes. De um modo geral, o primeiro dente aparece por volta do sétimo mês, mas precedido, já desde o 4.º mês de idade, dos sinais já referidos. No entanto, crianças há, sadias, que atravessam todo o 1.º ano de vida sem ter dente algum. Os dentes aparecem gradativamente, de tal forma que ao atingir 2 ½ anos, a criança terá cêrca de 20 dentes. Os primeiros dentes que aparecem são os chamados dentes incisivos (com serrinha no bordo livre) centrais inferiores, mas êsse aparecimento pode sofrer variações.

De um modo geral, na época da dentição, a criança é vítima de pequenas perturbações, como sejam: irriquietude, perda de apetite e chôro rebelde. A lenda, muito difundida, de que a dentição produz febre e diarréias, caiu inteiramente em descrédito, visto que, em geral, quando isso acontece, fica apurada uma infecção concomitante, justificando aqueles fenômenos. Êsse é um motivo pelo qual as mães não se deverão conformar com uma febre ou diarréia nos filhos, só porque estão rompendo dentes. O que de melhor poderá fazer a mãe, no período de dentição do filho, será revestir-se de paciência e compreensão. Poderá oferecer objetos de borracha dura, facilmente esterilizáveis, para que, mastigando-os, o menino possa acelerar o aparecimento do dentinho que o está incomodando. E' sobretudo errado dar-se à criança medicamentos que «facilitem ou favoreçam» a dentição.

E' sabido que o germe dentário é formado ainda no período de gestação, sendo que o bom regime materno (rico em vitaminas e sais) poderá, então, nesse momento, favorecer a boa formação dentária. E' êsse mais um motivo pelo qual a grávida deve frequentar um serviço pre-natal.

A alimentação da criança, sobretudo no 1.º ano de vida, é muito importante, visto que nesse período entram em formação os dentes da chamada segunda dentição. Nesse período, a criança alimenta-se com grande quantidade de leite, que é rico em cálcio e fósforo, e recebe ainda uma dose de vitamina D e banhos de sol, motivo por que não há que temer a 2.ª dentição. Esta inicia-se por volta do 6.º-7.º ano, com o rompimento do 1.º dente, e se processa como a primeira, lentamente.

Em relação aos cuidados que os dentes necessitam, deverá dizer-se que a limpeza com escôva e pasta torna-se desnecessária antes do 2.º ano de vida, quando deverá ser posta em prática, quer com a finalidade de remover restos alimentares, quer para desenvolver na criança hábitos higiênicos.

Para terminar, um conselho que é de suma importância: lembrai-vos que é errada a teoria de que, pelo fato de que os primeiros dentes terão que cair só a segunda dentição deverá ser cuidada. Cada dente cariado é uma porta de infecção que precisa ser fechada, visto que, através dela, graves infecções poderão acometer a criança, prejudicando sèriamente o seu crescimento e desenvolvimento.

A proteção à infância além de nossas fronteiras...

Como se cuida dêste magno problema na Argentina, Uruguai e Chile — Uma série de palestras com nossos leitores, pelo dr. Álvaro Aguiar

Flagrante feito quando o dr. Alvaro Aguiar palestrava com o orientador do Suplemento, dr. Darcy Evangelista.

Deveria realizar-se, no mês próximo passado, em Buenos Aires, o 2.º Congresso da «Confederação das Sociedades de Pediatria da América do Sul», no qual a Sociedade Brasileira de Pediatria seria representada por uma numerosa embaixada, integrada por nomes de grande projeção científica entre nós, que, além dos temas brasileiros, escolhidos após meticuloso estudo, apresentaria a contribuição nacional a todos os trabalhos levados pelos demais países.

O prof. Arlindo de Assis relataria o tema «Shigeloses», os drs. Eduardo Eduardo Corrêa de Azevedo e Vera R. Leite Ribeiro o referente às «Anemias de hematias falciformes» e o dr. Carlos F. de Abreu as «Neuro-anemias».

Motivos de fôrça maior levaram a Sociedade Argentina de Pediatria a pleitear junto às demais filiadas o adiamento do certame para julho de 1949.

Aproveitando a ida do dr. Alvaro Aguiar, seu ex-presidente, a Buenos Aires, em viagem de estudos, a Sociedade Brasileira de Pediatria designou-o seu delegado com o fim de ajustar com os colegas do Rio da Prata os pormenores relacionados com o citado Congresso.

O adiantamento da organização da proteção e assistência à maternidade e à infância em Montevidéu e Buenos Aires já tem sido referido por várias vêzes nesta página, demonstrado especialmente pelos admiráveis índices de mortalidade infantil e mortalidade materna destas capitais e que constituem motivo de justo orgulho dos dois países irmãos.

Em conversa com o dr. Darcy Evangelista, orientador do «Suplemento de Puericultura», o dr. Alvaro Aguiar, que tem sido um dos nossos mais assíduos colaboradores teve oportunidade de se referir àquilo que de mais interessante viu, em relação aos assuntos de sua especialidade, a pediatria e a puericultura, e às conclusões que tirou, em comparação com o nosso meio, durante sua permanência de 7 dias em Montevidéu e de cêrca de 21 dias em Buenos Aires.

Ressaltou o ilustre pediatra a maneira magnífica e fidalga com que foi recebido nos dois grandes centros, onde todos como que porfiavam por serem mais gentis, cumulando-o, e à sua espôsa, de atenções, testemunho da grande e sincera amizade dos intelectuais uruguaios e argentinos aos brasileiros.

Em Montevidéu, estêve permanentemente em contato com o prof. Júlio Bauzá, presidente do Consejo del Niño — equivalente ao nosso Departamento Nacional da Criança; com o prof. Bonaba, catedrático de Pediatria da Universidade; dr. Conrado Pelfort, diretor dos Archivos Uruguaios de Pediatria; dr. Bozano, presidente da Sociedade Uruguaia de Pediatria; dr. Hector Mourigan, diretor do Serviço de Saúde Escolar; dr. Delgado Corrêa, dr. Antônio Pisano, dra. Maria Luiza Saldun de Rodriguez e tantos outros nomes, todos êles familiares aos pediatras do Brasil. Em sua companhia, visitou os diversos serviços que dirigem, observando seu funcionamento e organização, especialmente a «Casa del Niño», o «Serviço de Colocação Familiar», o «Serviço de Assistência ao Prematuro», os Hospitais Pereira Rossel e Pedro Visca, a Escola Franklin Roosevelt para crianças aleijadas («niños lisiados»), «Consultórios Gôta de Leite», «Centros Materno — Infantis», etc. Na véspera de sua partida, foi homenageado com um banquete no restaurante Ferro Carril, ao qual compareceram as figuras mais expressivas da Pediatria Uruguaia.

Não menos cordial e proveitosa foi sua estada em Buenos Aires, onde teve a assistência ininterrupta dos professores Henrique Beterertervide, Florêncio Escardó e Délio Aguiar Giraldos, e dos drs. Jaime Damianovich, Olaran Chrans, Alfredo Vidal Freyre e B. Cantlon. Estêve ainda, demoradamente, nos Serviços do Prof. Garrahan, catedrático de Pediatria da Universidade, no Hospital de Niños, magnífica organização contando com mil leitos para crianças enfermas e mais quinhentos em construção; na Casa dos Expositos, outro esplêndido hospital com cêrca de 600 leitos, onde foi gentilmente recebido pelo Prof. Cervini seu atual diretor e Catedrático de Pediatria da Faculdade de La Plata, o Hospital Tornú, o Instituto Central de Alergia, o Instituto Argentino de Diagnóstico, dirigido pelo grande mestre, amigo incondicional dos brasileiros, o Prof. Gregório Araoz Alfaro...

Convidado a ir à La Plata pelos profs. Pascual Cervini e Délio Aguilar, percorreu minuciosamente o seu magnífico Hospital de Niños, instituição com 550 leitos, e teve oportunidade de dar uma aula para os estudantes.

A convite da Diretoria da Sociedade Argentina de Pediatria, dirigiu, como presidente de honra a primeira sessão ordinária do mês de novembro e, em sua segunda sessão do mesmo mês, apresentou um trabalho sôbre o combate à mortalidade infantil no Distrito Federal, tendo oportunidade de focalizar a ação do govêrno brasileiro em relação ao problema das favelas.

Presidiu igualmente uma das sessões da Sociedade de Puericultura de Buenos Aires, onde se debateram têmas de grande interêsse médico-social.

Em companhia do dr. Pignone, atual diretor do Departamento de Maternidade e Infância da Argentina, percorreu a sede central dêste Serviço, responsável pelo problema em todo o país, inteirando-se de hua organização, funcionamento e resultados.

Procurou, assim, o dr. Alvaro Aguiar, em sua estada nas capitais rioplatenses, estudar o que havia de melhor quanto à Pediatria e à Puericultura, aperfeiçoando os seus conhecimentos sôbre o assunto e trazendo para nosso meio as sugestões que reputou adequadas à melhoria de nossos serviços.

A convite do responsável por esta página, o dr. Álvaro Aguiar, cujo nome já é bem nosso conhecido, credenciado com os títulos de ex-presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, livre-docente da Faculdade Nacional de Medicina e Chefe de Distrito de Puericultura do Dep. de Puericultura da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, irá dizer-nos, a partir do próximo número, em entrevistas muito sucintas, o que lhe pareceu de maior relevância nos países que visitou.

Teste da semana

1 — Uma criança sadia, mamando em uma nutriz sifilítica, pode apanhar o mal?
2 — E' comum a dificuldade em urinar, no recém-nascido?
3 — Tem progredido a terapêutica da coqueluche?
(Respostas na última coluna)

COMANDO PUERICULTOR
O LOBINHO

Um Clube de Adolescentes escolhe uma jovem modêlo para ser o seu tipo ideal. Convida-a a uma festa, onde lhe oferece, como lembrança, uma pulseira em que está gravado: "Nosso Ideal". Enquanto isso, os rapazinhos do clube, ao vê-la, exclamam: "Oba! Que garota!"... Mas como a jovem que representa o "Ideal" daquela mocidade é arrastada para dançar à guiza de convite, por um dêles, e dança pèssimamente, a mocinha que é presidente do Clube Juvenil toma-lhe a pulseira, dizendo-lhe que "Betty Hutton" é mais o nosso tipo. Ela dança melhor"... Êste é o resumo de uma historieta em quadrinho, publicada no último número de "Lobinho", revista para a juventude brasileira, editada pelas emprêsas incorporadas ao patrimônio nacional... [illegible]

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. ALICE SOUSA TELES — Publicamos hoje a travessura do Robertinho. Pelo retratinho enviado, procuramos fazê-lo o mais parecido possível... Às ordens.

DR. MONTEIRO LIMA — Não gostamos de algumas coisas em sua carta. Não existe, de nossa parte, orgulho profissional de pediatra contra dentista... Bobagem... Não poderíamos pretender ensinar-lhe rudimentos de uma especialidade que não é a nossa. No entanto, quem pretendeu, logo na primeira carta, «ensinar-nos» como surgiam os dentes? Lembra-se? Retrucamos apenas (Resposta a Sérgio), baseando-nos em grandes «pediatras», no que diz respeito à prioridade dos laterais superiores sôbre os laterais inferiores. Agora, se os mestres odontólogos ou a experiência especializada dêstes divergem, isto não é mais conosco, mas com os senhores odontólogos... A respeito da questão da «elasticidade» do tempo de aparecimento, continuamos no mesmo ponto de vista. Quanto ao mais, foge ao assunto. Sabe que mais, dr. Monteiro? Telefone-me, apareça por aqui, pois «espaço-horas» não rouba o leitor como o «espaço de jornal» e assim ajustaremos nossas opiniões. Será uma boa oportunidade para combinarmos uma entrevista sôbre um assunto que veio de mistura aos demais e que de fato seria importante ventilar no Suplemento: «os primeiros molares, a chave da oclusão dentária».

DR. FRANCISCO ESTEVES — Recebemos sua prezada carta. Gostamos da maneira despretensiosa e de grande valia como expôs o problema da corneta. Item por item, achamos lógico e sensato, inclusive quanto às medidas necessárias, a serem postas em prática visando ao combate aos brinquedos bélicos. Aliás, desejamos futuramente nos voltarmos para o problema, profundamente. Seria interessante divulgar o resultado da experiência com o anapnógrafo. Pode estar certo de que, na primeira oportunidade, orientaremos nossos leitores sob o seu ponto de vista, o qual faremos nosso também.

SRAS. INA' MARIA CAMPANHA, ARACI SANTIADO, DOLORES P. CUNHA, N. S. T., LUIZA SANTOS, SR. JOSE' GABRIEL DE OLIVEIRA — Responderemos a seguir.

... sempre que possível, os alimentos para a criança devem ser feitos na manteiga e não na banha.

São uns anjinhos...

ACONTECEU COM... ROBERTINHO DE SOUSA TELES

ÔH MÃE: O QUE É MESMO QUE VOCÊ DISSE QUE ESTA "MOÇA" PARECE?... SEREIA... OU BALEIA?
DARCY

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DO SEU «ANJINHO» QUE POR ESTA SEÇÃO, COM MUITO PRAZER DIVULGAREMOS

O VALOR DOS ALIMENTOS

ALFACE — E' uma verdura muito procurada e, submetida aos cuidados higiênicos indispensáveis (esterilização por meio de panelas-esterilizadoras, se possível), deve figurar no cardápio infantil, já na primeira infância. E' uma boa fonte de vitamina A e B2, e possui ainda vitamina B1 e C. Geralmente a alface bem tenra é a preferida, porém é justamente a que contém menor teôr vitamínico. A fôlha de alface quanto mais verde mais rica e nutritiva... Contém um bom teôr de sais minerais e embora não tenha grande quantidade de cálcio, a que possui é bem aproveitada pelo organismo. As verduras folhosas cruas não devem ser dadas a crianças com menos de dois anos de idade

HOJE EM DIA, É ACONSELHAVEL MINISTRAR-SE AO BEBÊ, O MAIS CEDO POSSIVEL, «VITAMINA C» — MAIS CEDO MESMO DO QUE COMUMENTE ACONSELHAM OS TRATADOS (CALDO DE FRUTAS, TOMATE, ETC.)

ISTO PORQUE SE SABE MODERNAMENTE QUE, AO CONTRARIO DO QUE SUCEDE COM O FERRO E A «VITAMINA A», NÃO POSSUI O RECÉM-NASCIDO GRANDES RESERVAS DAQUELA VITAMINA. DAI, MODERNAMENTE, JA' SE ACONSELHAR DAR UMA COLHER DAS DE SOPA DE CALDO DE LARANJA OU TOMATE, LOGO NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: — Antigamente, quando a criança adoecia de alguma moléstia infecto-contagiosa, como o sarampo, por exemplo, [illegible]

CERTO: — [illegible]

VESTUÁRIO INFANTIL

XXVIX – C. de Cortiça

Bom para o nosso clima

Prosseguimos hoje no estudo do vestuário infantil, interrompido por carência de espaço, quando abordávamos os vários tipos de colchão.

Assim, havíamos falado sôbre a inconveniência do uso, para a infância, do colchão de molas, sendo ainda contra-indicados os colchões de penas e de paina. Existem outros materiais usualmente empregados no fabrico do colchão: palha, crina e cortiça.

Do primeiro, não temos notícias de maiores inconvenientes, embora êsse material não tenha uma indicação formal, pois geralmente é usado sòmente nas fazendas, sendo quase desconhecido nas cidades.

O colchão de cortiça ainda é de uso recente entre nós. Os travesseiros do mesmo material já estão bastante difundidos. Para o nosso clima, o colchão de cortiça é bem indicado e até o momento não foi incriminado por nenhum inconveniente semelhante aos apontados no de paina ou penas: desprender partículas ou provocar crises alérgicas. A nosso ver, o único inconveniente é o seu preço elevado...

No próximo número apreciaremos os colchões de crina, vegetal e animal.

TESTE DA SEMANA
(Respostas)

1 — Sim. O mal pode passar através do leite. Sempre que se tomar uma nutriz, é indispensável exame de sangue.

2 — Sim. No recém-nascido é normal até o 3.º dia de vida. Se até o 4.º dia o bebê não tiver urinado, deve ser chamado o urologista para esclarecer o caso.

3 — Sim. Depois das vacinas, usa-se atualmente [illegible] preparação norte-americana com grande êxito.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 9 de janeiro de 1949

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

PROTESTOS

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PERGUNTA-ME alguem se afinal fiquei ou não solidário com os protestos levantados por um artigo irreverente aparecido nesta folha, contra a Santa Missa.

Claro que fiquei. Quem pode ver ofendido o que tem de mais caro na vida sem sentir todo o seu sangue levantar-se para protestar contra a ofensa e sem se colocar ao lado dos que a ela revidam?

Então — como se explica o seu silêncio?, dir-se-á.

Porque a vida católica é um protesto continuo contra o êrro e o mal, sob tôdas as suas aparências e não apenas contra esta ou aquela manifestação mais intempestiva ou irreverente. Tudo o que escrevo, pelo menos, pretende ser isto. Apenas, há muitas maneiras de protestar e nem sempre a mais eficaz é a que vêmos empregada pelos protestos inócuos, contraproducentes ou efêmeros que de vêz em quando surgem para tranquilizar ainda mais as consciências dos bem pensantes. Se é que alguma coisa pode ainda perturbar a perfeita tranquilidade dessas bemaventuradas consciências, que têm a sua contabilidade com Deus, sempre perfeitamente em dia e nada têm a dizer... senão dos outros. Pois a murmuração é a tiririca do catolicismo e os jardineiros bem sabem que não há luta mais renovada e perene que a da prama contra a tiririca...

E' bom que se proteste contra os escritores desrespeitosos para com as coisas sagradas. Mas é melhor ainda que não limitemos a isso o nosso revide. Há muita coisa que finge respeitar ou mesmo que respeita as coisas sagradas, mas que exige também o nosso protesto.

Pior do que ofender a Jesus Cristo, por exemplo é explorá-lo. Pior do que a irreverência é a impostura. Acabamos de assistir aqui mesmo, a propósito do artigo incriminado, a um edificante espetáculo dessa falsificação da fé para efeitos de publicidade, que revolta mais a consciência do que a piada de um impio. O mundo moderno está cheio dessa impostura. O mal não é apenas nosso. Vemos cada vêz mais as coisas sagradas servindo de anteparo aos interêsses mais profanos. A luta contra o comunismo, então, é absolutamente sintomática dessa enorme impostura moderna, que fazia Bernanos perder a fala. A hipérbole no caso será exagerada, pois creio que só a morte conseguiu de fato silenciar êsse verbo torrencial e candente, de protesto continuo contra o êrro e o mal sob as máscaras mais hipócritas com que costumam se esconder para iludir os ingênuos ou os tolos.

Pois há uma tolice católica, como Carlos de Laet falava do «gatuno católico» que lhe havia surripiado um guarda-chuva no saguão de uma associação religiosa... Devemos mesmo protestar contra os protestos em forma tola ou mediocre que são contraproducentes. Pois não basta defender as coisas sagradas. E' preciso defendê-las de modo a que a emenda não seja pior do que o soneto. E nós sabemos que o mundo está cheio dêsses zelotas de vôo curto, que enterram o «team» convencidos de que estão jogando bola...

Quando não temos a veia polêmica, por que nos aventuramos numa senda onde os Carlos de Laet, os Jackson de Figueiredo, os Gustavo Corção, do nosso lado, — os Raul Pompeia, os Medeiros e Albuquerque, os Rubem Braga, do outro lado, terçam ferro?

Cada um com o dom que Deus lhe deu, com a vocação a que tem de atender, se tem ouvidos para ouvir. Os que são da familia de Ozanan ou Maritain não têm nada que fazer nos dominios de Veuillot ou de Léon Bloy. Nada de mais ridiculo que as gralhas com as penas do pavão. Nada de mais perigoso do que um clinico fingindo de cirurgião. Nasce te ipsum, continua a ser um conselho que embora milenar, não costume impressionar muito o nosso bom senso.

Mas assim como há muitos meios de protestar, há muita coisa contra que protestar. Não são apenas os ataques frontais que fazem mal às coisas sagradas. Creio mesmo que são êsses os mais inócuos e até os mais benéficos. Ai de nós se desaparecessem os nossos inimigos. Ai da Fé, se desaparecessem as heresias. Oportet haereses esse. Com a nossa humanissima tendência a repousar sôbre o adquirido e a seguir sempre os caminhos mais fáceis, ai de nós se os irreverentes se calassem, se os blasfemos metessem a viola no saco, se os impios fossem plantar batatas. E' no meio da luta que a Fé se reacende. E' na defêsa contra o êrro, que a Verdade se ilumina. E' na enxurrada do pecado que o sentimento do bem e da virtude se purificam.

Quando Nosso Senhor se despediu dos seus discipulos, dirigiu ao Pai uma súplica dizendo: "Peter, non rogo ut tollas eos de mundo, sed ut servos eos a malo" (Joan. XVII, 15). Meu Pai, não vos peço que os tireis do mundo mas que os salveis do mal.

Protestar é bom. E' uma prova de varonilidade e de distinção, que devemos fazer. Que devemos viver fazendo. Mas protestar também contra muita coisa que se apresenta com ares de compunção e a cara coberta com a máscara da devoção, como ainda protestar contra a enxurrada de lama que nos ameaça tragar e vem trazida pela imprensa mais governamental e mais apoiada pela policia.

Estamos, no Rio como no mundo inteiro, patinhando num mar de lama. As comportas da pornografia, da violência, da falsificação sob todos os aspectos estão abertas. Basta folhear qualquer dos nossos semanários ilustrados para vêr que o comercialismo da grande imprensa encontrou um terreno miraculoso para juntar dinheiro, com a exploração do nudismo, da inversão sexual, do sensacionalismo, do crime sob todos os seus aspectos.

Que são a maioria de nossas revistas infantis senão uma escola de mau gosto e maus costumes, dos mais escandalosos? Que são os nossos semanários ilustrados, os mais governamentais, senão um pretexto para a mais deslavada exploração da sensualidade popular? Que são as nossas «novelas» de rádio senão um monstruoso aglomerado de insanidades pseudo patéticas, para fazer vibrar os nervos agitados de uma rêde imensa de ouvintes gulosos, dos palácios às favelas?

Que foi o espantoso caso Aracy Abelha senão um indice tremendo da profunda degradação de costumes que invadiu as esferas mais altas de uma sociedade que se diz católica? Quando a própria magistratura, contaminada pelo sensacionalismo mais vulgar, permite que se irradiem os debates dêsse caso monstruoso, que dizer dos pobres diabos que passaram no rádio até madrugada para ouvir os detalhes escabrosos de um crime vulgar?

Se protestarmos, com razão, contra as irreverências de um cronista, protestemos contra a impostura dos que acusaram o órgão limpo e decente onde a lamentável crônica saiu publicada; apoiemos sua campanha pela elevação da imprensa infantil; clamemos contra os jornais e rádios que exploram a sensualidade do público com intuitos mercantis; denunciemos o farisaismo e a tolice como cúmplices do mal. Não limitemos o nosso protesto aos que atacam as coisas sagradas. Estendâmo-lo aos que se servem delas como escudo aos seus interêsses e aos que as servem sem inteligência ou sem continuidade. Não basta gritar de vêz em quando. Mais vale falar baixo, mas falar sempre, não calar nunca, estar sempre em campo para defender o bem e atacar o mal.

O pecado do mundo moderno, disse-o Pio XII, é «ter perdido a noção do pecado». O seu êrro é ter perdido a noção do êrro.

A onda existencialista que apenas começa a chegar ao Brasil, vem precida por essa admirável preparação para o advento de uma filosofia do conformismo que é a indistinção entre o pecado e a virtude, entre o êrro e a verdade.

Os mestres de ceticismo de nossa mocidade, os Anatole France, os Eça de Queiroz e os Machados de Assis, se hoje ressuscitassem, ficariam certamente horrorizados com o destino que teve a sua herança intelectual. Eles julgaram ter falado a um mundo capaz de compreender o sentido profundo de suas obras. Falaram, porém, a uma geração que apenas aprendeu com êles, não a interrogar o mistério, e a sorrir perante a estupidez humana, mas a valer-se do céu, que êles pensaram despovoar, para povoar a terra de idolos os mais grosseiros e imediatistas, do dinheiro, do aproveitamento, da licenciosidade.

Quando apontam para os bárbaros a léste e com isso pretendem, em nome da Ordem, defender a impostura, lembro-me sempre da frase de Hervé: a diferença entre os bárbaros de outrora, em face do Império Romano, e os de hoje, é que os de outrora vinham de fora das fronteiras, ao passo que os nossos acampam conosco.

E' em nós e em tôrno de nós que está a pior das barbaries, a barbaria da falsa ciência, da falsa fé, da falsa ordem. Não basta, pois, bradar contra os infiéis, como Vieira.

E' preciso clamar também contra as falsificações da fidelidade e a exploração das coisas sagradas para fins profanos e interessados, começando por nós mesmos, nossas próprias infidelidades e explorações. Só assim vale a pena protestar.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

NÃO MATARÁS

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ESTE ano de 1949 se tem iniciado com uma série de sacrificios sangrentos, — mulheres matando maridos, maridos matando mulheres, pais de familia massacrando a familia tôda, namorados se entre-assassinando, desiludidos se suicidando, guardas matando bicheiros, soldados se fuzilando reciprocamente. Quem tiver seu soprinho de vida dêle cuide com muito amor porque o tempo é de perigo. A vida humana a modo que perdeu o valor, e nem à nossa própria vida, nem à alheia, parece mais que se empresta aquêle sentido sagrado de depósito divino, intocável e acima de tudo precioso.

Mata-se por má tenção, mata-se por indiferença, mata-se por engano — basta ver a loucura omicida dos motoristas, que em vêz de brasileiros como nós, condutores de simples automóveis fabricados em séries na prosaica Detroit, parecem indús, cocheiros misticos do carro de Siva, a impiedosa, a sanguinária, que deixa atrás de si um rastro de cadáveres.

Primeiro foi a lição da guerra. A segunda conflagração mundial nos mostrou de quão infimo valor é para os da guerra esta nossa pobre, trêmula, desgraçada vida humana. Homens, para essa gente, são simples algarismos num problema estratégico — na melhor das hipóteses uma letra algébrica, enquanto a munição, as condições metereológicas, a capacidade de abastecimento são outras letras. Separa-se a humanidade em dois grupos gerais de combatentes e não combatentes; e às vitimas das suas equações dão o titulo genérico de baixas, sem distinguir entre mortos, mutilados, perdidos ou loucos. Quem já se deteve a pensar alguma vêz nas vidas individuais perdidas durante qualquer dos grandes bombardeios da guerra, nas pessoas, — não nas baixas — mas nos individuos: as mulheres, cada uma com o seu nome, seu passado, suas saudades, seus desejos, suas pequenas casas, suas cozinhas, seus frangos no quintal, seus vasos de gerânios, seus filhos infantes? nos velhos, na vida que viveram, no descanço que cuidaram merecer, nos achaques, nas pequenas economias que supunham uma garantia de paz e de confôrto? Nos meninos alguém pensou nos meninos? E nos homens válidos, os moços, não como simples unidades dos exércitos, mas na sua qualidade individual de homens, criatura isoladas, sofrendo dor e fome, medo, saudade, tristeza, e fadiga? Ninguém pensa. Nem sequer o culto dos heróis interessa mais ou impressiona — e por mais que os tentem recordar os govêrnos, o povo desdenha os heróis e só os comemora mediante os subornos clássicos do pão e do circo. Que valor portanto têm êsses números anônimos, êsses soldados, essas baixas?

E no Brasil, então. Que vale um brasileiro? Se inglêses, alemães, francêses, escandinavos, homens de raça branca, tradicionalmente super-calorizados, homens que sabiam ler, que calçavam sapatos, que moravam em casas de tijolo e telha, em vêz de favelas de lata, que se alimentavam com razoável regularidade e abundância, que dispunham de hospitais e escolas, e estradas de ferro e correios, e tinham uma tradição politica, e uma velha cultura a ampará-los, — se a êsses próprios a guerra não respeitou e os reduziu na sua grande maioria a condições indescritiveis de miséria e degradação social, que será de nós que nunca tivemos nada do que êles tiveram, nenhum dos privilégios, nenhuma das vantagens? Nós só nos podemos comparar a chinêses, que morrem sempre em quantidade para cima de milhar e são computados em números redondos, pois ninguém se iria dar ao trabalho em pensar em quebrados de chineses mortos; a indús que nem sequer morrem — apenas desaparecem em maior número, a qualquer agravação da sua fome crônica; a judeus deslocados que consideram grande melhoria morrer lutando, em vêz de se acabarem miseràvelmente como ratos, tal como se acabaram seis milhões dêles durante a tragédia nazista; a japoneses que a gente nem sabe bem se são de raça humana, e a cujo extermínio indiscriminado se procedeu sem nenhum estremecimento na consciência do mundo, apenas para fazer experiências da bomba atômica em Hiroshima e Nagasaki; a gregos, que inglêses, americanos e russos armam e insuflam, regalando-se com o seu extermínio; a negros que continuam a ser linchados como cães hidrófobos sem que com isso os americanos brancos sintam que se macula a sua tradição de liberdade e igualdade; a jayanêses que os civilizados holandêses massacram sem aviso, considerando que o extermínio de algumas centenas de milhares de indonésios é assunto interno, no qual não se pode intrometer a ONU.

Esses os nossos iguais, êsses os nossos parentes. Como êles não temos infância, não temos segurança, não temos velhice. Nascemos, vivemos e nos finamos como peixes do mar, come insetos noturnos, — e nem se pode dizer que o fazemos entregues à lei de Deus ou à lei da natureza — que para o mal sempre se intromete a lei dos homens na nossa vida miserável. Sem assistência, sem alimento, sem direitos, sem govêrno, povoamos como podemos esta terra que chamamos de nossa.

E que há de fazer essa humanidade por nós composta senão se fechar dentro de uma carapaça de indiferença se não quiser enlouquecer em massa? Como quereis que cada individuo a si apenas exclua do direito de matar, que só êle, contra todos, dê valor a uma coisa que para ninguém mais vale nada, — uma simples, mesquinha, degradada vida humana, que se consome aos milhões ante a indiferença total de todos aquêles que por ela deveriam punir — govêrnos, aristocratas, ricos do mundo, organizações religiosas?

Afinal é querer muito, — neste mundo de crime, de êrro e de impiedade, esperar que só o desgraçado, homem do povo, o infeliz pobre diabo, só êle respeite a vida alheia, a liberdade e a justiça, que só êle não peque, que só êle não mate.

Semântica e discussão

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A PROPÓSITO das referências a semantica que fiz, em recente conferência, lida no Itamarati e repetida na Escola do Estado Maior do Exército, sôbre o que foi a reunião, em Paris, dos oito cientistas sociais convocados pela Unesco para a discussão de problemas de nacionalismo e internacionalismo, pede-me inteligente oficial do Exército que pormenorize as indicações bibliográficas. O que faço hoje nesta nota de possivel utilidade para outros interessados no assunto: o da importância do significado exato das palavras nas discussões de qualquer espécie.

O nosso conterrâneo Edmundo da Luz Pinto, admirável pelas suas intuições, é há muito de opinião que muito debate se extrema ou se azeda entre nós devido ao que êle chama "crise de dicionário". Ou seja confusão em tôrno de palavras. Imprecisão no seu emprêgo. E todos conhecemos casos de palavras que, aparentemente as mesmas, significam uma coisa na boca de um individuo e outra na do seu vizinho ou mesmo do seu filho.

Esse problema — problema de semantica — foi dos que os Oito de Paris consideraram de extrema importância para a discussão de questões inflamáveis como são hoje as de nacionalismo em face das de internacionalismo. De modo que dedicaram ao assunto a maior das atenções, inovando, assim, a técnica de conferência internacional e, ao mesmo tempo, intercientifica. Pois não é sòmente de geração para geração, de área para área, de nação para nação, que o sentido de palavras, aparentemente portadoras do mesmo significado, varia. Também de ciência para ciência. "Complexo", por exemplo, é uma coisa em antropologia cultural e outra, em psicologia.

Entretanto, os oito cientistas, reunidos em Paris, que decidiram dar à semantica uma importância que nunca lhe fôra atribuida, ao que parece, em conferências internacionais do estilo das promovidas pela Organização das Nações Unidas não devem ser considerados, rigorosamente, inovadores. O assunto vem sendo versado há anos em ensaios e noutras publicações. Foi a alguns dêsses ensaios e publicações que me referi; e sôbre êles é que venho hoje dar pormenores de possivel interêsse bibliográfico para alguns leitores e não apenas para o oficial do Exército que seguiu com tanta atenção a leitura do meu trabalho na Escola do Estado Maior. *Meaning of Meaning*, de Ogden e Richards, data de 1930 e foi Londres o lugar de sua publicação. *Language and Action*, de S. I. Hayakawa, é obra publicada em 1941, em Nova York. O livro de Stuart Chase intitula-se *The Tyranny of Words* e foi publicado também em Nova York em 1938. Outra obra notável sôbre o assunto, a de Alfred Korzybski, *Science and Sanity*, data de 1933 e foi publicado em Lancaster, edição da *Science Press*. Há também o trabalho *Semantics, the Nature of Words and their Meaning*, de Hugh Walpole, publicado em Nova York em 1941, enquanto Max Lerner há páginas, no seu livro de vigoroso critico de idéias que é *Ideas are Weapons* (Nova York 1939), que versam lùcidamente o problema de relações de palavras com as chamadas "realidades econômicas".

Para alguns semanticistas, talvez exagerados, muitos são os modernos desajustamentos sociais que devem ser considerados consequências de desajustamentos mentais, causados por êrros ou confusões de linguagem. E não são raros os sociólogos dos nossos dias, entre os quais mestres como Mannheim e Lynd, que atribuem importância à semantica, considerando os estudos sôbre o assunto necessários ou úteis à maior aproximação da sociologia com a psicologia para a explicação, em conjunto, do comportamento humano.

O que não significa que devemos nos entregar ao semanticismo como a uma nova ou messiânica solução dos problemas dificeis ou obscuros. Ao contrário: devemos procurar nos guardar dos excessos dêsse semanticismo. O próprio autor de *Semantics* reconhece que o semanticismo "can be put to very queer ends", isto é, pode ser utilizado para fins muito bizarros. E pode. E' aliás o destino de todo *ismo* que se generaliza, que faz furor, que conquista adeptos nem sempre fiéis aos principios ou aos métodos dos iniciadores ou criadores do sistema por êles adotados. O caso do comtismo, do marxismo, do freudismo. O caso de quase todo *ismo*.

QUEM FICOU PARADO

Domingos Vellasco

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

1) — NÃO foi fácil o batismo da palavra *democracia*. Dentro da Igreja e fora dela, o assunto apaixonou. Os conservadores que não se conformavam com a idéia de se cristianizar a democracia, dividiam-se em vários grupos. Um dêles, o mais aguerrido, sentia naquele vocábulo o cheiro do *liberalismo*, já que dava a entender que *todo o poder vinha do povo*, e não de Deus, como ensina a verdade dos Evangelhos. Outro grupo, o dos monarquistas, vislumbrava *republicanismo* na democracia e a êle se opunha tenazmente. Ainda um terceiro, constituido de católicos muito chegados, por seus interêsses materiais, à economia liberal, à burguesia apatacada, via, na *democracia cristã*, um simples disfarce do socialismo materialista e inimigo rancoroso da Igreja. Havia outras sub-correntes que apresentavam outros motivos ou misturavam os já conhecidos, a fim de combaterem a tendência progressista ou reformadora de muitos católicos.

Foi uma verdadeira *obra d'arte* de inteligência, de cultura e sobretudo de *fé*, pois constitui um atestado da fôrça sobrenatural da Igreja, a maneira pela qual, no emaranhado das idéias e dos interêsses contraditórios, se cristalizou, na sua pureza, a doutrina que flui dos Evangelhos.

"Sempre fiel ao método e aos ensinamentos do Divino Mestre — diz o padre Robinot Marcy, S. J. — a Igreja adapta-lhe a doutrina às exigências do momento, adaptação que permite ao homem prosseguir o seu eterno destino, dentro da organização, sempre mutável, que lhe oferece a Sociedade". (1)

2) — MAS que significava, em fins do século passado, a *democracia cristã?* Helleputte, um dos chefes da Liga Católica Democrática Belga, a definia assim:

"A democracia católica é o partido dos que querem, sem usurpar o direito de outrem, dar ao trabalho o lugar a que tem direito". (2)

Ela não se confundia com a democracia liberal, ou melhor, com o liberalismo.

"A liberdade absoluta — dizia Artur Verhaegen, presidente da Liga Belga — acarreta necessàriamente a vitória dos fortes e a opressão dos fracos, isto é, a anarquia. E isto compreende-se. As paixões humanas tiram do capital-inteligência e do capital-dinheiro uma superioridade contra a qual hão de quebrar-se não só os esforços como as próprias paixões do individuo privado de apôio. A proteção aparece, pois, como a sanção da liberdade. Não há, absolutamente, liberdade verdadeira sem proteção; por isso não será dificil chegar a um acôrdo no sentido de proclamar que é necessário um regime protetor para garantir os operários de ambos os sexos, ainda mesmo adultos, contra os abusos da liberdade". (3)

O liberalismo extinguiu as organizações profissionais que protegiam os trabalhadores. Alegava-se, e com razão, que as antigas corporações estavam eivadas de vicios e defeitos. Mas, em vez de corrigi-los, o liberalismo decretou a liberdade de trabalho. Que aconteceu?

Vamos ler monsenhor Ketteler, arcebispo de Magúncia, para compreendermos as razões que levaram Verhaegen a pedir a proteção do Estado, em favor dos operários:

"Assim como os gastos da produção determinam o preço da mercadoria, assim também o preço do trabalho se determina pelas necessidades estritas do homem, no tocante à alimentação, ao vestuário e à habitação. Para vencer a concorrência, o produtor esforça-se para diminuir os gastos da produção: se há abundância de trabalhadores, os operários se vêem naturalmente obrigados para conservar sua vida, a economizar sôbre o que [illegible] necessário. Os produtores perguntam neste mercado: quem quer trabalhar por menos salário? E todos se esforçam, à porfia, na medida de suas necessidades, em pedir um preço inferior para seu trabalho. Como acontece a qualquer mercadoria, chega enfim um dia, dia de desolação, em que esta mercadoria humana se oferece abaixo do custo, vale dizer, para falar claramente, chega o momento em que a necessidade obriga o operário desgraçado a não reclamar mais que um salário insuficiente para atender a suas necessidades mais urgentes e às de sua familia. Então, êle e os seus devem privar-se do estritamente necessário em comida, roupa e casa, já que para isso o seu salário se tornou insuficiente". (4)

Isto foi escrito em 1864. Mas vale ainda hoje. A *liberdade de trabalho* escravizou o trabalhador. E' a confirmação do conceito célebre de Lacordaire: "Entre o forte e o fraco, é a liberdade que oprime e é a lei que liberta".

3) — DAI o esfôrço dos católicos progressistas em organizar e incentivar as associações dos trabalhadores, a fim de que êles não ficassem desprotegidos no mercado dos salários. Daí o reconhecimento do direito de greve justa e pacifica aos trabalhadores quando esgotados os meios normais de entendimentos com os patrões. Daí o pedido da intervenção do Estado, para proteger os direitos dos trabalhadores.

Estes pontos foram, desde os meados do século passado, muito bem delineados por altas autoridades da Igreja. Monsenhor Ketteler lhes dedicou páginas notáveis pela segurança de sua doutrina e pelo acerto de suas previsões. Não podemos reproduzi-las aqui, embora constituam volumes de ensinamentos preciosos, sem os quais se torna quase impossivel entendermos, no seu espirito verdadeiro, o que significa a *democracia cristã*, tal como era definida em fins do último século.

Mas existe um interêsse histórico em saber as simpatias de Ketteler por Lassalle, o fundador do socialismo, na Alemanha. Ambos eram partidários das organizações operárias. Entretanto divergia Ketteler de Lassalle, porque êste pretendia que o Estado desse recursos financeiros às cooperativas dos trabalhadores, enquanto aquele desejava obtê-los do espirito de caridade cristã dos ricos, como doações voluntárias. Este era o seu pensamento em 1863. (5)

Mais tarde, todavia, em 1873, no Programa de Reformas por êle proposto ao Centro alemão, Ketteler, sem fugir a suas idéias anteriores, aceitou a intervenção do Estado com amplitude muito maior que a admitida, dez anos antes. Combatendo os abusos do capital financeiro, o arcebispo não tinha meias palavras. Parecia um Santo Ambrósio ou S. Basilio, o Grande:

"Os homens que integram essa cavalaria andante do roubo, formam parte das classes dirigentes e estão demasiado bem representados na imprensa, nos parlamentos e nos govêrnos. Demais, possuem dinheiro e exercem decisiva influência onde quer que haja homens para comprar; e, desgraçadamente, por causa da educação moderna, os homens que se vendem, não escasseiam. O antigo tráfico de escravos foi substituido por um novo comércio em que os homens, para ganharem dinheiro, se vendem, êles e suas convicções, ao capital". (6)

E assim propunha a criação de um impôsto sôbre valores da Bolsa e sôbre as sociedades por ações; admitia a exploração das estradas de ferro pelo Estado; pugnava pela redução dos gastos militares e pela supressão dos impôstos sôbre artigos de primeira necessidade. E quanto à questão operária, preconizava a intervenção do Estado, através de medidas legislativas, para a reorganização das classes sociais, elogiando a lei de 4 de julho de '69 que regulou a formação de associações particulares para a exploração em comum.

Tratava — [illegible] — de modelo [illegible] começo, digno contudo de aplauso, para fazer o operário sair do isolamento pesado e sem esperança, em que o tem confinado a legislação economica do Estado". (7)

Demais, advogava Ketteler leis que proibissem o trabalho dos domingos e dias de festas e o de menores e mulheres fora do lar, em fábricas e demais indústrias. Pedia a limitação das horas de trabalho, em dez horas, no máximo e exigia a inspeção do Estado, não apenas para que se verificasse o exato cumprimento das disposições legais sôbre o trabalho, mas também para que se examinasse se as oficinas estavam dentro das condições exigidas pela higiene e pela moral.

Enfim, no seu último escrito inacabado, em 1877, ao analisar o Programa de Gotha, concordava com Lassalle, ao afirmar:

"Classificamos em três grupos as reivindicações operárias que estão absolutamente justificadas. Os trabalhadores reclamam: 1.º) — Boa organização da classe operária; 2.º) — *Justo apôio do Estado às associações operárias*; 3.º) — Proteção legal ao trabalho e à classe operária contra tôda opressão". (8)

4) — CONSULTADO sôbre se os católicos poderiam filiar-se à *Associação dos Trabalhadores*, fundada por Lassalle, respondeu monsenhor Ketteler, num documento escrito em 1866, após a morte do socialista alemão. E' documento de grande elevação que denota a sua simpatia por Lassalle e no qual, sem exagêro, se encontram as bases da posição da Igreja, em face do socialismo.

"Em têrmos gerais — diz êle — cingindo-me ao que conheço do objeto primitivo da *Associação Geral dos Trabalhadores Alemães*, e dando por certo o que ali se pretende, não creio que o fato de pertencer à mesma seja inconciliável com os deveres de um católico sincero". (9)

Depois de examinar as idéias de Lassalle que êle considera absolutamente procedentes e, na sua parte positiva, baseadas sôbre a verdade, não obstante "se encontrar nelas alguma opinião perigosa que pode produzir consequências opostas à verdade e ao cristianismo", diz Ketteler:

"Quanto ao modo como Lassalle se conduziu pessoalmente a respeito dos dogmas cristãos — sabemos que não foi, por desgraça, um crente, porém, ao menos nos últimos tempos, sempre que se ocupou da questão operária, tanto quanto alcança o meu juizo, não foi também homem de partido apaixonado e cego, nem inimigo irredutivel das doutrinas católicas. Alegro-me de haver encontrado, em seus escritos sôbre a matéria, certa independência de juizo que o impede de se incluir no rebanho vociferador dos partidos hostis às tendências e aos principios católicos e que com frequência lhe permite compreendê-los e pressentir respeitosamente a sua verdade profunda". (9)

E eis aqui o seu juizo sôbre a ação de Lassalle:

"Sob sua direção, não creio que a *Associação Geral dos Trabalhadores* houvesse sido desviada de seu objetivo — consecução do bem-estar dos operários, nem tão pouco servido de pretexto para promover campanhas anti-católicas. Lassalle, ainda que afastado do cristianismo, não sentia nenhuma hostilidade contra êle. Sua extensa cultura o fêz entrever, às vêzes, as puras fontes do cristianismo. Pôde, portanto, formar uma teoria pessoal e se guardou muito bem de aceitar sem discussão, como *fazem* muitos de nossos pretensos sábios, desacreditados *pareceres e velhos preconceitos*". (9)

Mas, depois da morte de Lassalle, a Associação tomou um sentido tão diferente que monsenhor Ketteler considerou a participação pela inconciliável com os deveres de um verdadeiro católico.

"Os que agora a dirigem, diz Ketteler, são daqueles que salem, qualquer que seja o objeto princ[illegible]

(Conclui na [illegible] página)

ANGLOS NEM SEMPRE ANJOS

Manuel Diégues Júnior

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DOS INGLESES sabe-se que sua influência no Brasil foi grande; não sòmente econômica ou social, pois estendeu-se e atingiu também aos costumes politicos: o chamado manequim inglês do parlamentarismo do tempo do Império. E embora se tenha tornado mais à evidência a partir da chegada do principe D. João em 1808, o fato é que já de antes se fazia sentir essa influência.

Ai é certo não tão direta como depois de 1808, com a abertura dos portos, mas feita via Portugal. Sua fôrça econômica, a dos inglêses, sôbre Portugal foi enorme, tornando-se verdadeiramente decisiva e quase única por longo tempo. Em particular, no século XVIII, ou melhor, depois do Tratado de Methwen, cresceu e se agigantou êsse poderio.

E lembre-se também que quando o Marquês do Pombal sujeitou a regime de monopólio o comércio de Portugal com o Brasil, através das célebres companhias privilegiadas — a do Grão Pará e Maranhão e a de Pernambuco e Paraíba — foi dos comerciantes inglêses que partiram protestos; que surgiram obstáculos e dificuldades; e ainda que tentaram aniquilar o exclusivismo mercantil lusitano. E se não o fizeram teria sido talvez por se terem insinuado e por fim participado das companhias, fornecendo artigos e gêneros necessários ao comércio do Brasil. Pelo que as companhias se tornaram como que apenas intermediárias entre a Inglaterra e o Brasil.

Com a abertura dos portos cessou a presença dêsse ou de qualquer outro monopólio, já atenuada sua existência, aliás, desde algum tempo antes; os inglêses, os comerciantes inglêses passaram a tratar diretametne com o Brasil. De modo que tão importante como o estabelecimento da Côrte no Brasil, foi também para a cultura, e em especial para a economia brasileira, o estabelecimento dos inglêses no Brasil — eis o que salienta Gilberto Freire neste seu recente ensaio: *Inglêses no Brasil*.

Em *Inglêses no Brasil* estuda o sociólogo aspectos da influência britânica sôbre a vida, a paisagem e a cultura do Brasil, a partir justamente daquela época. Época que marca a chegada dos inglêses ao Brasil, instalando suas casas comerciais, vendendo mercadorias trazidas diretamente da Inglaterra, transmitindo-nos seus hábitos e, em parte, suas maneiras; alastrando os centros urbanos de residência para a quase vizinhança das matas; os subúrbios, os arrabaldes de então, muitos dêles, restos de velhos engenhos de açúcar, ainda com suas casas grandes patriarcais.

Os traços marcantes dessa influência, ou dos hábitos inglêses introduzidos no Brasil, são indicados neste ensaio de Gilberto Freyre, e sugeridas idéias muito vivas e precisas do que foi, ou tem sido, a atuação dos inglêses em terras brasileiras. Em particular no que toca à economia. Porque foi justamente na economia, e aí no comércio, que mais se fêz sentir a influência britânica na vida brasileira. Não se exclua, entretanto, a existência de influências de natureza social ou cultural; a introdução de hábitos, de gostos, de costumes, que começaram a aparecer entre os brasileiros. São hábitos, gostos, costumes, que Gilberto Freyre estuda neste notável ensaio, indicando-os ou sugerindo, e isto com base não apenas no que recolheu da leitura de livros ou narrativas de viagem de inglêses que estiveram no Brasil — alguns dêles figuras da maior significação entre estrangeiros que nos visitaram nos começos do século XIX — mas também no que encontrou na imprensa da época: em jornais do Rio de Janeiro, da Bahia, do Recife. Que êstes são os três pontos aos quais mais diretamente se refere o ensaio.

Dentre muitos dêsses hábitos ou costumes ou gostos, lembra Gilberto Freyre, por exemplo, o uso do guarda-pó em viagens de trem; viagens, de resto, que os brasileiros ficaram a dever aos inglêses, porque foram capitais britânicos que facilitaram a introdução de ferrovia no Brasil. Os nomes das estradas de ferro estão nitidamente marcados da origem inglesa; e quando não os nomes, os capitais que as lançaram entre nós.

Do guarda-pó estenderia também êsse uso ao gorro ou boné. Bonés ou gorros de flanela usados em viagens de estrada de ferro quase como complemento do guarda-pó, mas usados principalmente em viagens maritimas. Talvez trazido êsse hábito ao Brasil com os vapores da Mala Real. Porque não resta dúvida que o contato dos barcos da Mala Real com o Brasil não nos teria trazido apenas influências econômicas ou particularmente mercantis, mas de igual maneira influências — hábitos, gostos, costumes — de caráter social ou cultural.

Dêsse contato direto com a Inglaterra, através dos navios da Mala Real, salientava um presidente de Provincia, e de Provincia de pequenas proporções comerciais como a das Alagoas, que "o comércio há colhido as vantagens que esperava desta navegação"; e isto mal se iniciara êsse contato, um ano depois de os navios da Mala Real estarem tocando em Maceió.

Em *Inglêses no Brasil*, destaca Gilberto Freyre êstes aspectos da influência britânica na cultura brasileira, pondo-nos em contato com interessantes sugestões, animadas pela documentação não sòmente de jornais ou de cronistas e viajantes, mas também de [illegible], em particular [illegible] anúncios inglêses, documentação a que dá vida, reconstituindo aspectos intimos do nosso passado. O estudo se prende em especial à primeira metade do século XIX, pelo que permite encontrarmos hoje muitas das origens de hábitos ou costumes já integrados na vida do brasileiro, no seu cotidiano.

Foi na economia, e mais exatamente no comércio, que mais sensivel ou mesmo externamente se tornou influente o elemento britânico. O quase dominio britânico no comércio exterior do Brasil foi significativo no século XIX. Aos aspectos dêsse contato econômico se dedica também o ensaio de Gilberto Freyre, indicando ou sugerindo alguns pormenores dêsse contato. E como destaca Gilberto Freyre (p. 153) "as fazendas são talvez o artigo mais ligado a nomes de inglêses nos anúncios de jornais brasileiros dos últimos tempos coloniais e dos primeiros anos do Império, sendo comuns os leilões de gangas e chitas".

Essa preferência comercial se prolongou por muito tempo; e ainda no século XIX, em sua metade, anúncios de fazendas vindas da Inglaterra se faziam em versos. Uns dêles, estampados em peças de madapolão, rezavam assim, numa evocação dos embarques do nosso algodão e da entrada do tecido inglês:

Do Brasil foi remetido
Para Londres o algodão;
Volta agora bem tecido
Neste bom madapolão.

O algodão brasileiro produzia o tecido inglês. E êste foi um dos muitos, dos vários ou numerosos aspectos do nosso intercâmbio comercial com a Inglaterra. Intercâmbio — registre-se — em que o predominio inglês foi bastante sensivel na economia nacional. Vindo desde o Brasil colônia essa influência da Inglaterra na vida econômica brasileira se prolongou pelo Brasil nação. E marcou muitas vêzes aquêle caráter de nem sempre verem os brasileiros no inglês nenhum anjo. Anglos, sim, e às vêzes anjos, como o próprio Gilberto Freyre recordou algures; e igualmente sugere em páginas dêste ensaio recente, como por exemplos as 298 ou 300.

O fato é que a influência inglêsa, tal como nos revelam os estudos de Gilberto Freyre, não foi exclusivamente econômica ou meramente comercial; de interêsse puramente material. Também foi cultural, embora muitas vêzes atrás dessa influência cultural estivesse a colocação dos bons artigos manufaturados inglêses. Econômica ou cultural o certo é que se alargou no Brasil essa influência, e o que nos mostra Gilberto Freyre em seu magnífico *Inglêses no Brasil*, reunindo tão interessante e muitas vêzes inédito material.

LETRAS HISTÓRICAS

AINDA OS LIVROS QUE RECEBEMOS

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

COMO no precedente, fazemos nêste artigo o registro de livros que nos foram oferecidos pelos autores em 1948, e aos quais não tivemos o ensejo de aludir nos artigos e estudos que publicamos naquêle ano.

Êste registro — consoante já tivemos ocasião de dizer — não impede que voltemos a tratar, de espaço, algumas dessas obras.

* * *

A aula inaugural do prof. Aloysio de Carvalho Filho, na Faculdade de Direito da Universidade da Bahia, em 1948, foi publicada em folheto sob o título — «Revolução e Tradição». Senador da República, o catedrático baiano elegeu para tema de sua conferência dois acontecimentos históricos, de sabor político, a propósito dos quais teceu considerações, aliás oportunas, acêrca do regresso do país ao regime constitucional.

Os dois fatos históricos de que se ocupou, em guisa de comemoração, foram o aparecimento de «O espírito das leis», de Montesquieu, em 1748, e a revolução semi-socialista de 1848, em França. Talvez pudesse ter falado também, e oportunamente, da «revolta praieira», de 1848, em Pernambuco, movimento armado, de caráter político, com que o Partido Liberal, pela última vez, perturbava a ordem, no Império. Entre essa revolução brasileira (muito se abusa da palavra revolução na História do Brasil) e a revolução francesa ocorrida no mesmo ano, não haverá semelhança, nem analogia, nem qualquer parecença; mas há de haver lugar para contrastes, confrontos ou simples considerações interessantes, que a inteligência e a cultura do prof. Aloysio de Carvalho Filho são capazes de fazer.

O opúsculo «Revolução e Tradição», sem embargo de suas poucas páginas, nos sugere tantas e tais reflexões, que a êle teremos de voltar, noutro artigo. Aliás, sôbre a revolução de 1848 em França, apareceu a «Collection du Centenaire de la Révolution de 1848», publicada pelas «Presses Universitaires de France», sob o patrocínio do «Comité National du Centenaire». São vários opúsculos, de diferentes autores, que apreciam aquela revolução em seus principais aspectos.

* * *

Dos monges beneditinos da Bahia temos falado por vezes, a respeito da publicação do «Livro Velho do Tombo». Agora, Sua Excia. Revma. Dom Plácido Staeb, arquiabade da Congregação Beneditina Brasileira, nos remete a mais recente publicação feita por aqueles monges — um álbum do Mosteiro de S. Bento, da cidade do Salvador. Foi impresso — e muito bem impresso — nas oficinas gráficas do próprio Mosteiro. As fotografias, de aspectos externos e internos do convento e da igreja, são precedidas de uma introdução ou prefácio em que se encontram notas e informações de caráter cultural, destinadas a mostrar que tudo o que existe naquêle cenóbio, que é uma «Casa de Deus», é apenas a exteriorização do espírito beneditino; e o espírito beneditino, identificado com o espírito da Igreja Católica, é, no dizer do autor do prefácio, «a mais perfeita síntese entre o Cristianismo e a Cultura» e, portanto, «a união mais grandiosa, que existe, entre o mundo divino e o humano».

Quem quer que visite o Mosteiro de São Bento, da Bahia, — monumento histórico, religioso e artístico, onde temos estado por diversas vezes, — não deve esquecer que ali «não há lugar para coisas profanas», ao ponto de «o mais humilde dos utensílios ser considerado como objeto sagrado do altar». Êsse teocentrismo é uma grande tradição, alimentada e respeitada pelos monges beneditinos, que destarte imitam, como lhes é possível, o próprio São Bento, «o último dos grandes romanos», aquêle que conseguiu reunir e sintetizar o espírito da humanidade e o espírito do Evangelho — como observou Pio XII.

* * *

A propósito do estudo com que iniciámos esta seção — estudo concernente ao problema da prioridade do descobrimento do Brasil — Gago Coutinho, com espírito científico e, por conseguinte, de cooperação, publicou um artigo no DIÁRIO DE NOTÍCIAS e nos dirigiu duas cartas, que, data venia, inserimos nestas colunas. O vice-almirante português — mais conhecido entre nós como herói da primeira travessia aérea do Atlântico-Sul — é um ilustre técnico em navegação marítima e conhece, como poucos, a História dos descobrimentos portugueses. Tendo viajado, quer como oficial de Marinha, quer como observador, por onde viajaram alguns dos maiores navegadores lusitanos dos séculos XV e XVI, e entregando-se, ao mesmo tempo, ao estudo de quanto escreveram os historiadores e cronistas, nacionais e estrangeiros, que trataram de navegações e descobrimentos de Portugal, — Gago Coutinho, sem ser pròpriamente historiador, fala hoje com autoridade sôbre os problemas, as questões e as dúvidas pertinentes a estes assuntos. E é, com efeito, sôbre pontos controvertidos que êle tem escrito.

Quando, em 1929, estivemos em Lisboa, entrevistamos, para os «Diários Associados» do Brasil, — entre os vultos mais eminentes de Portugal, como Carmona e Salazar — o marechal Gomes da Costa, soldado ilustre, herói da 1.ª guerra mundial, ex-presidente da República, o qual nos ofereceu em sua residência os dois primeiros volumes de sua obra denominada «Descobrimentos e conquistas». No campo da historiografia, êsse glorioso soldado português pode ser posto ao lado do glorioso marinheiro Gago Coutinho, com a diferença que o marechal, que entendia das conquistas, escreveu também sôbre os descobrimentos; ao passo que o almirante, que entende de descobrimentos, não sai, nem quer sair, da sua especialidade. O que é certo, porém, é que esses dois ilustres militares, partindo de conhecimentos adquiridos em sua profissão, prestaram serviços às letras históricas, com intuitos patrióticos, mas sem comprometerem a verdade, — como em geral acontece com os que pretendem mostrar patriotismo no campo, universal e neutro, da ciência histórica.

No seu opúsculo «Bartolomeu Dias», Gago Coutinho, que muito navegou pelas costas d'Africa, faz o a que êle mesmo chama «uma tentativa de reconstituição» da rota seguida pelo descobridor do cabo da Boa Esperança. Nesta sua hipótese, sôbre a rota seguida por Bartolomeu Dias, procura Gago Coutinho combinar a «verossimilhança náutica» com o que dizem os cronistas, especialmente João de Barros.

Como no caso da viagem de Cabral, também estudada em opúsculo, espera Gago Coutinho que as suas idéias relativas a pontos obscuros da viagem de Bartolomeu Dias, sejam discutidas.

* * *

Por desejo nosso e iniciativa de amigos comuns, fomos de Lisboa a Leiria, na primavera de 1935, com o objetivo de conhecer pessoalmente Antônio G. Mattoso, que ali morava e que já era então o autor dos melhores compêndios de História adotados em Portugal. Incumbido pela Prefeitura do Distrito Federal, — sendo prefeito Pedro Ernesto e secretário da Educação Anisio Teixeira, — deviamos estudar nalguns países da Europa os novos métodos e processos do ensino da História, — terreno vasto, onde também se encontram os livros de texto. Em companhia de Antônio G. Mattoso, visitamos lugares e monumentos históricos de Leiria e dos arredores, inclusive Alcobaça, Aljubarrota e Batalha. Entre dois professores de História — um brasileiro e o outro português — nasceu então uma amizade, que treze anos têm consolidado.

Os livros de Antônio G. Mattoso, destinados aos liceus, são tão ricos de notas bibliográficas, que se tornam úteis a qualquer biblioteca de História, seja de curioso de estudos históricos, seja de professor, seja de historiógrafo. E vimos na residência do historiador português, em Leiria, há já treze anos passados, uma das maiores livrarias particulares, de História, que até hoje temos visto.

Antônio G. Mattoso — o autor e a obra — merece desta seção um estudo especial, até porque êle não se limita a escrever livros didáticos, embora sejam alguns dêstes, até certo ponto, obras de consulta.

No propósito de registrar aqui o recebimento do seu livro «Erros de História» — obra em que somos citado e que já haviamos adquirido no Rio — queremos falar, por ora, apenas do polemista. Em 1935, além de outros trabalhos de sua lavra, oferecia-nos Mattoso um opúsculo intitulado — «Uma questão de metodologia da História». Era um protesto-recurso apresentado à Comissão Central do Conselho Superior de Instrução Pública contra a exclusão de dois manuais seus: o de História Antiga, e o de História Medieval, Moderna e Contemporânea. Consoante o parecer, eles deviam ser excluídos do concurso de livros para o ensino secundário, não porque contivessem erros ou defeitos comprometedores da competência do autor, mas por estarem, na opinião do relator, acima do nível intelectual dos alunos a que se destinavam. Êste opúsculo, que abrange 150 páginas, é bastante para colocar Antônio Mattoso entre os melhores conhecedores da metodologia da História, em Portugal.

Volvidos dez anos e já tendo conquistado, em concurso, a disputada situação de autor do livro único, isto é, do só compêndio de História de Portugal adotado nos liceus daquêle país, foi Antônio Mattoso obrigado a defender-se das críticas de um seu concorrente, o prof. Martins Afonso. E então publicou uma obra notável, de 733 páginas, na qual não só se defende, como ataca, e aniquila, o seu opositor. O que, porém, mais interessa é a erudição que aí revela quanto ao conhecimento de fatos históricos, assim como já havia revelado muita segurança, no aludido opúsculo, quanto à didática desta disciplina.

Advogado e professor, sempre em dia com o movimento bibliográfico dos países onde melhor se cultivam as letras históricas, Mattoso, quer se defendendo, quer acusando, é um mestre.

* * *

A respeito de obras e opúsculos, publicados por autores de compêndios, em defesa de seus livros didáticos, recebemos, há tempos, o folheto em que o prof. Basílio de Magalhães responde a um parecer do prof. Hélio Viana, — folheto que é, a um tempo, de defesa e de ataque, — defesa dos compêndios de História do ilustre professor, jubilado, do Instituto de Educação do Distrito Federal, e ataque aos compêndios do seu antagonista, professor da Universidade.

Ainda no terreno das polêmicas sôbre livros didáticos, recebemos, de um professor brasileiro, obra ainda mais vasta que a do citado historiador português. Com efeito, enquanto Antônio G. Mattoso, respondendo a um crítico de seus compêndios, publicou um volume de 733 páginas, o prof. Waldemiro Potsch, catedrático do Colégio Pedro II, respondendo a críticas feitas pelo prof. Mello Leitão, a compêndios seus, de História Natural, na Comissão Nacional do Livro Didático, publicou quatro livros (que são quantos teve a gentileza de nos oferecer), sen-

(Conclui na 4.ª página)

INGLÊSES NO BRASIL

Mecenas Dourado

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O sr. Gilberto Freyre publicou mais um livro — "Inglêses no Brasil". (1) E' o último de uma extensa bibliografia que promete alongar-se. Êsse livro traz um prefácio do sr. Otávio Tarquínio de Sousa, que abre o volume com uma perigosa pergunta a que não responde, ou responde mal: "Que é o ensaio?", dando a entender que "Inglêses no Brasil" é um ensaio. O sr. Tarquínio responde mal, porque, entre outras acepções, dá o ensaio como um trabalho didático e, no sentido montaigniano — que, para êle, é o verdadeiro — "haverá uma aparente falta de plano e o seu ritmo será o da própria vida — homens, instituições, costumes, épocas encaradas sem rigores lógicos...". Ora, o ensaio, por seu caráter e estrutura, nunca foi didático, e no sentido que lhe deu Montaigne, é a síntese, a condensação substancial de uma informação erudita. Nem por ser uma recreação espiritual o ensaio montaigniano guarda menos a ordem lógica das idéias, embora, literàriamente, às vezes, passe de uma às outras, sem prévia advertência ao leitor. Mas o diverso não é, forçosamente, contraditório. Em todo caso, um dos aspectos da arte de Montaigne consiste naquela síntese magistral que encobre a multiformidade de suas experiências pessoais e livrescas. De resto, não há nenhuma forma de expressão científica que, por sua natureza, não tenha rigor lógico.

O sr. Tarquínio, chamando o livro do sr. Freyre de "ensaio na melhor significação", não o qualifica bem, porque "Inglêses no Brasil" não possui nenhum dos caracteres do ensaio montaigniano nem do gênero cultivado pela erudição moderna. Mas, arriscando-se a situar falsamente o ensaio, imputando-lhe falta de plano e "rigores lógicos", o sr. Tarquínio não quererá justificar seu julgamento, não formulado mas pensado, sôbre o livro do sr. Freyre? Com efeito "Inglêses no Brasil" é uma amálgama de episódios raramente alçados a uma explicação, sem plano aparente ou real, sem o necessário espírito de nuance e concessão a uma realidade fugidia, como é a realidade das influências históricas; além disso, em redação descuidada, má composição literária e mau método ou sem método nenhum.

Quando falamos em redação descuidada, não o fazemos como caturrice de gramático, que não somos, porém, como leitor que exige do escritor certa facilidade em se fazer entender sintàticamente: quando falamos em má composição, queremos nos referir à coordenação dos conceitos que se devem apresentar numa sequência natural de idéias amadurecidas pela reflexão, sem repetições inúteis, ou transposições obscurantes; e quando aludimos à ausência de método, tocamos no ponto nuclear do livro que, sendo de historiador e sociólogo, deveria oferecer-nos conceituação da realidade histórica claramente formulada após o exame apurado e depurado dos documentos e das fontes de informação. Mas, que encontramos em "Inglêses no Brasil"? Enumeração de documentos e fatos, numa dispersão heteróclita e fragmentária, sem caráter científico. Porque a história não consiste em citar fontes e ler documentos, como se envaidece de o fazer o sr. Freyre; mas em interpretá-los corretamente. A referência às fontes é de estrita obrigação científica e metodológica, como comprovação do afirmado, mas não como motivo principal da obra. E a razão fundamental é que em história não podemos pular [illegible].

Uma confusão [illegible] porém dos autores que [illegible] é feita pelo autor, quando declara que não é historiador ortodoxo e nem pretende ser estilista.

Que não queira ser estilista, compreendemos, porque, para um historiador se não é inútil, entretanto, não é necessário ser estilista. Em ciência, ou em filosofia, podemos fazer avançar o conhecimento mesmo sem estilo. Mas é indeclinável que, em compensação, ofereçamos idéias novas, ou fatos novamente descobertos. Taine em 1864 dizia que A. Comte, entre os maus escritores, era o pior: "o autor, acrescentava êle, parece estrangeiro que tenta falar francês". Não obstante, Comte, pelo vigor do seu pensamento e a facúndia de suas idéias, contribuiu poderosamente para a orientação do espírito científico moderno. Trouxe qualquer coisa de novo, mesmo em mau estilo.

Quanto a declarar não ser historiador ortodoxo, já é outra coisa, e o sr. Freyre, afirmando-o, com mal disfarçado desprêzo, faz uma profissão de fé de amadorismo, que não se coaduna com as suas ambições científicas reveladas através de obra numerosa. Mas não há historiador ortodoxo, ou heterodoxo ou mesmo adoxo. Há, simplesmente, o historiador, isto é, o homem aparelhado cientìficamente e que se propõe estudar determinados fenômenos históricos ou sociais e interpretá-los plausìvelmente. E' claro que, para isso, se exigem condições morais, intelectuais e técnicas, que excluem o amadorismo, êsse amadorismo que, num país como o nosso, sem preparação universitária, representa o pior inimigo de nossa cultura, amadorismo de que o sr. Freyre tem sido, ao mesmo tempo, vítima e herói. Vítima, como êle próprio o reconhece, quando nota que o seu livro sôbre Vauthier escapou à compreensão da crítica brasileira, crítica que não existe; e herói, quando é proclamado, por essa mesma crítica, historiador e sociólogo, numa abundante adjetivação.

Mas não exageremos nada. "Inglêses no Brasil" não pretende ser apenas um ensaio histórico mas, também, uma interpretação sociológica, porque a tanto conduz o sub-título da obra: *Aspectos da influência britânica sôbre a vida, a paisagem e a cultura do Brasil*. A influência é um processo dinâmico revelado, certo, pelos fatos históricos, pelos acontecimentos que derivam da ação dos homens, mas com uma persistência especial e temporal que cái no domínio da interpretação sociológica. Se podemos isolar o fato histórico por uma indicação sumária que deriva diretamente do documento, a influência, que é uma consequência qualitativa dêsse fato, tem que ser dialèticamente demonstrada. Para isto não só os recursos da informação são necessários, como necessário se torna o raciocínio dirigido pela reflexão sociológica, isto é, pela operação que vai do fato individual e concreto ao coletivo e abstrato. Em "Inglêses no Brasil" notamos, em primeiro lugar, a deficiência — que se acusa já em "Casa Grande e Senzala" — resultante de certa confusão entre o histórico e o sociológico, queremos dizer entre os fatos denunciados pelos documentos e as relações entre êsses fatos e sua significação geral no conjunto social a estudar. Em segundo lugar, pela preocupação, que tem o autor, de basear-se em fontes cujo valor e pêso não resultam de crítica pertinente, mas do pitoresco ou singularidade com que se apresentam, [illegible]

E êsse estado de consciência é tão vivo no autor de "Inglêses no Brasil", que êle o deixa transparecer logo nas primeiras linhas do seu livro, quando confessa a alegria que experimenta diante de um novo documento, alegria que é menos pelo que êsse documento possa esclarecer — acrescentemos — do que pelo fato de possuí-lo como amante de documentos singulares. Êsse fato, aliás, é conhecido dos metodologistas de História, que não se cansam de prevenir os neófitos contra os perigos dessa sedução. Mas por ela se deixou empolgar o sr. Freyre como, por exemplo, com o "Diário" do francês Vauthier, ao qual empresta um valor maior do que, realmente, possui. Do mesmo modo em "Inglêses no Brasil", com os anúncios de jornais. E tal é a sua fascinação pelo pitoresco em matéria de documentação que, se lhe deparando o conflito entre o depoimento positivo de uma testemunha séria e a omissão do anúncio, em relação a determinado fato, o autor de "Inglêses no Brasil" nos deixa na dúvida por qual devemos optar, ou, por outra, êle opta pelo silêncio do anúncio. Queremos nos referir ao caso dos alfaiates no Rio, na primeira metade do século XIX, que Maria Graham diz serem em número maior do que o de franceses. Como não encontrou nos anúncios dos jornais reclamo dêsses alfaiates, o sr. Freyre não crê na sua existência, embora Walsh, que êle cita, se refira ao assassinato de um alafaiate irlandês! O amor do documento pelo documento leva a uma falsa visão das coisas, como a enumeração de nomes inglêses, pelo fato de serem inglêses, não basta para provar *influências* sociais complexas.

Em "Inglêses no Brasil" diz-se que

(Conclui na 4.ª página)

VIDA LITERÁRIA

LITERATURA JESUÍTICA

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A TODO ou quase todo o nosso teatro jesuítico do século XVI anda associado o nome de Anchieta. Até onde isso se justifica é o que sòmente será possível dizer após seu confronto sistemático com a literatura de Portugal e Espanha do mesmo século. Do auto de São Lourenço, que constitue o pretexto para êstes artigos, afirmou positivamente o ilustre historiador da Companhia de Jesús no Brasil, dr. Serafim Leite, apoiando-se em razões que todavia não parecem cabais, ter sido redigido por outro jesuita, o irmão Manuel do Couto.

Uma peça atribuida por alguns a Anchieta, desta vez sem motivo muito plausível, a do Rico Avarento e Lázaro Pobre, é possivelmente a mesma ou paráfrase da mesma que, com título semelhante — Lázaro e o Rico Avarento — os padres da Companhia fizeram representar em Évora no ano de 1563 perante El Rei D. Sebastião. A hipótese de tratar-se de paráfrase provém de que, no Reino, tais peças eram escritas e representadas em latim. O padre Francisco Rodrigues, não o afirmando de modo expresso, deixa no entanto subentendido que se seguiu a regra do latim no caso particular desta tragédia, por ocasião das festas de Évora. E' lícito, contudo, duvidar que o mesmo ocorresse no Brasil, onde os espetáculos se dirigiam naturalmente a platéias menos letradas e onde logo se relaxaria oficialmente o uso obrigatório do latim.

A dúvida no que respeita à atribuição ao padre Anchieta de muitas das obras literárias jesuíticas do século XVI é pertinente mesmo com referência a algumas poesias em que semelhante atribuição parecia caso pacífico. Assim, a que corre nas Antologias com o título de *O Pelote Domingueiro* é simples variante de certas "trovas feitas ao moleiro", pertencentes à lira lusitana do Quinhentos e de que duas estrofes podem ser lidas no estudo de Alberto Sousa acêrca do Trajo Popular em Portugal nos Séculos XVI e XVII. O aturado exame dêste e de casos semelhantes poderá proporcionar, talvez, uma ampla retificação de noções firmemente estabelecidas sôbre esta fase da história da literatura colonial brasileira.

Enquanto não se realize tal estudo, que sem dúvida exigirá pesquisa especial e demorada, parece justo acreditar-se que boa parte das poesias "de Anchieta" só lhe foram atribuidas por constarem de cadernos onde se reuniam, ao lado de peças de sua autoria, outras que fôssem apropriadas aos fins da catequese. Em alguns casos, e é talvez o do *Pelote Domingueiro*, podem ter sofrido algum arranjo ou reelaboração que as adaptasse melhor ao intuito missionário. De maneira que o nome de Anchieta, quando associado a essas produções, o que frequentemente é inevitável no estado em que ainda se encontram os estudos de história literária, não pode ser admitido sem reserva.

Se é lícito, pois, relacionar seu nome a uma fase de nossa literatura, há de ser na qualidade de figura mais expressiva da mesma fase, não na de seu originador ou representante único. Coisa semelhante ocorrerá mais tarde com Gregório de Matos, de quem raramente se pode dizer com certeza que seria o verdadeiro autor de obras apresentadas como da sua lavra.

Mas se abandonarmos a crítica de atribuição para nos cingirmos aos elementos puramente formais e históricos que nos proporciona a literatura anchietana, como seria possível considerar devidamente essas produções? O ponto de partida para tanto, há de estar na circunstância de que essa literatura deita suas raízes mais fundas no terreno da poesia popular da península ibérica da era quinhentista. E isso era aliás de esperar, dado que, destinada a tocar almas simples, ela deveria fugir às novidades italianizantes, que começavam apenas a esmaltar aquela poesia. E isto quer dizer, em outras palavras, que escrita ou divulgada em pleno Renascimento, e mesmo no declínio do Renascimento, ainda participa largamente do ambiente espiritual da Idade Média. Não apenas por suas características externas — metro e estrofe — mas também, e principalmente, pela natureza particular de sua inspiração, ela se associa em tudo ao fundo tradicional da lira peninsular.

Não admira se, no já referido auto de São Lourenço, vamos deparar com personagens de sabor pre-vicentino e mesmo tìpicamente medieval, como o são *Amor de Deus* e *Temor de Deus*. Em *O Pelote Domingueiro*, que versa sôbre os têmas do Pecado Original e da Encarnação, prevalecem formas simbólicas originadas do velho drama litúrgico. A vestidura ou pelote que o diabo furta ao moleiro por meio de manhas e artimanhas, representa a lei da Graça em que Deus fêz o primeiro homem. A mulher do moleiro é o instrumento de que o demônio se serve para o furto. Sua filha será a intermediária na restituição, alcançada, enfim, por um neto, após imensos padecimentos e trabalhos:

> *Para o laio ser perdido*
> *a mulher foi medianeira;*
> *mulher também foi terceira*
> *para ser restituido...*

O moleiro, que corresponde a Adão, e sua mulher, que representa Eva, prenunciam as figuras simétricas da filha e do neto, ou sejam a Virgem Maria e Jesús, respectivamente. Encontramos aqui alguns dos elementos do simbolismo cristão. O nome de Eva, lido da direita para a esquerda, prefigura a invocação de Maria: *Eva* e *Ave*. Jesús é o "segundo Adão" no poema: a imagem que aparece mesmo em autores profanos, como Gil Vicente, mas que também pertence notòriamente à simbologia eclesiástica. Os cinco botões do casaco agora "desempenhado" (na versão constante do volume *Primeiras Letras*, publicação da Academia Brasileira, lê-se "desamparado", que é êrro e não faz sentido), são finalmente as cinco chagas de Cristo, e os milhares de cordões que lhe pendem das costas significam

> *os açoites e vergões*
> *com que o neto do moleiro*
> *fêz tornar o domingueiro...*

Mas acentuar apenas o que entra de tradicionalista em nossa literatura jesuítica do século XVI é dizer uma verdade incompleta. O certo é que êsse tradicionalismo aparente nada tem de incompatível com o espírito novo que a Companhia de Jesús irá encarnar por tôda parte, e que, em pleno apogeu do Renascimento, fará ruir por terra os artifícios renascentistas. Espírito que irá frutificar no Concílio de Trento, na reação contra o humanismo e os platonismos — a "recepção" da *Poética* de Aristóteles principia com os comentários de Robertelli, que são de 1548 — e, por fim, na arte e na sociedade do Barroco.

Para enfrentar o estilo erudito do tempo, germe de heresia e revolta, a milícia inaciana procura naturalmente atingir a alma popular, na medida em que ainda não fôra alcançada pelo verniz superficial do renascentismo. De onde seu caráter tradicional, seu apego a valores e formas vindas da Idade Média. Mas êsse tradicionalismo deve responder a uma finalidade precisa e urgente, que é a propaganda da fé. E aqui temos, enfim, de regresso, o que já foi dito neste estudo sôbre os expedientes pedagógicos de que se serviram os inacianos para exacerbar a devoção nos crentes, suscitar o remorso nos pecadores, a regeneração nos infiéis, a conversão nos gentios e pagãos. Tôda a sua arte consiste em tocar diretamente os corações, sem precisar convencer por meio de raciocínios abstratos, que podem significar uma superfetação e até um estôrvo. Ao povo falam na língua chã do povo e aos infiéis e gentios nas suas mesmas palavras e até segundo seus ritos, cerimônias ou trejeitos, quando não se chocam muito com as normas da Igreja.

Essa aparência de plasticidade, que foi dos segredos de seu bom sucesso nas missões, valeu-lhes, por outro lado, a reprovação dos espíritos verdadeiramente conservadores, e é sabido que, mesmo no Brasil, foi causa de desinteligências já com o primeiro bispo.

Pouco adiantariam os métodos de persuasão intelectual onde a imaginação já não estivesse predisposta a aceitá-los. E para conquistar a imaginação fazia-se mister ferir, primeiramente os sentidos. A representação visível, audível, tangível da morte, dos pecados, do demônio, do castigo perpétuo e irremissível serviriam para levar cristão e catecúmenos a aquiescer sem maior relutância, antes com tremor e terror, às supremas verdades da Fé, e assim se explica o grande papel que adquirem constantemente na literatura inaciana. Explica-se também como os jesuitas referidos por Bernard Groethuysen em sua admirável análise da formação da consciência burguesa em França, pudessem dizer da Igreja que tem o propósito de nos fazer tremer, "a fim de que um medo salutar nos faça entrar em nós mesmos, obrigando-nos à conversão". E explica-se como os jansenistas, aludindo a predicadores da Companhia, pudessem observar — ainda conforme Groethuysen — que "em vez de despertar nos corações dos ouvintes o amor de Deus, parecia-lhes mais cômodo encher as almas de temor". Assim também um bispo de Angers, tratando do mesmo recurso, chegou a denunciar o "êrro grosseiro" que consiste em ver nas "primeiras comoções de uma consciência espantada, sinais de conversão verdadeira".

Bem ou mal, não é de outra cadeia que parecem querer servir-se no Brasil os padres, quando buscam cativar as almas dos índios para a maior glória de Deus, ao passo que outros capturam-lhes os corpos para a difícil labuta nos roçados e engenhos. E' claro que o recurso às representações dramáticas ou, em menor grau, a recitativos, pareceu especialmente apto a facilitar semelhante intento. Utilizando as formas tradicionais, que ainda eram as mais eloquentes para a generalidade do povo, tratavam de acentuar tudo quanto lisongeasse as imaginações. Aproveitaram-se, assim, hàbilmente, do gôsto do luxo, que se disseminara em tôda parte com as riquezas tiradas às minas de ouro e prata, a fim de darem imponência maior aos seus espetáculos.

Já se assinalou, em artigo anterior, como a novidade que introduziram os padres em suas representações teatrais, ainda no Reino, estava no aparato com que levavam as peças à cena. As mesmas tendências pode-se dizer que também transmigraram para o Brasil já com os primeiros jesuitas. Em quase tôdas as alusões que a respeito se encontram em crônicas coloniais, destaca-se de modo muito significativo o luxo com que eram dadas. E destacam-se igualmente os resultados que, por êstes meios, buscavam e alcançavam os padres. Para referir um só exemplo, lembrarei o que vem na *História do Colégio de Pernambuco*, a propósito justamente da tragédia do *Rico Avarento*, que em 1575 se deu naquela Capitania, à conclusão dos cursos: "Fêz-se com grande aparato. Homem houve que tanto entrou em si com a representação desta obra, que prometeu dar cada ano, por amor de Deus, mil cruzados, receando que lhe acontecesse o que ao rico avarento".

Mas o luxo, a pompa, o brilho exterior e o artifício mundano constituem apenas um entre os muitos traços que, principalmente por obra dos padres da Companhia, se introduziram na cultura espiritual dos brasileiros. A importância singular dêsse fato e sua perdurável influência em nossa vida literária, pode talvez servir para justificar o estudo de pormenores que vem sendo tentado nestes artigos.

:

PARA REMESSA DE LIVROS: — Rua Hadock Lôbo, n.º 1.625. — São Paulo (Capital).

CORRENTES CRUZADAS

AFRANIO COUTINHO

JA' tem sido assinalado e fenômeno por outros observadores, mas não há mal na insistência, mesmo porque é uma tese cara ao signatário desta crônica: a da necessidade da descentralização intelectual no Brasil, sob pena de se estancarem as fontes de nossa capacidade criadora. O sinal mais positivo que revela a atual atividade literária é a tendência a essa descentralização. Essa foi uma das heranças mais fecundas do modernismo, êle mesmo um movimento descentralizado, ou que se dirigiu da periferia para o centro, ou ainda que não se confinou no centro. A centralização vinha sendo um elemento de esterilização da vida mental brasileira. Com exceção de São Paulo, as províncias não ofereciam ambiente estimulante, nem oportunidades, nem possibilidades. Qualquer preocupação com as coisas da inteligência ficava reduzida a um pequeno grupo de iniciados, fechados entre si, desconhecidos do meio e das outras províncias. Daí duas consequências, ambas funestas: de um lado, o espírito acanhado e de horizontes limitados ao ambiente local, aquilo tudo que forma as características do espírito provinciano, no sentido pejorativo que a expressão adquiriu. Do outro lado, o desenvolvimento de uma mentalidade de desânimo, desgosto, amargor, que se procurava compensar com a conquista de posições sociais e políticas, com o medalhismo. Para que estudar, se não adianta, e se não há onde aplicar os conhecimentos, se não faz "acontecer" coisa alguma. Essa mentalidade, que afinal se apossa do intelectual, é o reverso das boas qualidades do espírito da província: a dedicação ao estudo, o gôsto da tarefa bem feita e dos trabalhos longamente amadurecidos e gerados, a paciência, a falta de pressa, a seriedade, a honestidade de propósitos.

* * *

Havia, é claro, as exceções, os que não se deixavam dominar. Eram casos isolados, indivíduos dotados de qualidades especiais, que logravam romper a barreira de silêncio e desatenção do meio e do resto do país, e se impunham. A maioria, porém, dos que possuiam reservas de reação emigravam para o Rio, a grande bomba de sucção de que falou com muita justeza Lúcia Miguel Pereira, ou um pouco para São Paulo. Mas quanto valor ficava desperdiçado e esquecido aqueles carentes da necessária dose de energia que venceria a timidez ou o apêgo à terra! Por isso, a regra na província era morrerem no desgôsto e na desilusão quaisquer iniciativas, que se chocavam com a indiferença. Não, não é bem isso. Não era indiferença de que se tratava. Era, sim, desatenção. Tudo passava desapercebido. Havia sem dúvida, por parte do centro, um ar de paternalismo, um acolhimento protetor, que no fundo traduzia o preconceito da superioridade metropolitana. Isso encontra ilustração bem viva na reserva medida com que mestre Machado recebeu Castro Alves, a êle apresentado por carta de José de Alencar. O episódio reflete bem o costume vigente e arbitrário de fazer das livrarias cariocas o centro da vida intelectual do país, cujas manifestações ficavam assim subordinadas aos interêsses e ditames de suas "coterias". E aqui o paternalismo nada tinha de construtivo e fecundante, pois se limitava à superfície, não ia ao âmago, isto é, à tomada de conhecimento positiva, ativa, interna, da produção intelectual, e ao reconhecimento nítido das afirmações intelectuais, das posições dos escritores, do que êles representavam e significavam.

* * *

Sempre houve nas províncias intensa fermentação e produtividade intelectual. Mas tudo caía no vácuo. Não havia "audience", que no caso tinha que ser em parte os intelectuais das outras províncias, pois devemos ter em mente que a "audience" no Brasil ainda é, em grande maioria, composta dos intelectuais. O isolamento das províncias entre si, e delas em face à metrópole, fazia que os grupos de escritores, reduzidos ao seu ambiente local, se ignorassem e, em regra, com a dispersão muitas vezes, desistissem da vida intelectual, ou excepcionalmente continuassem, mas falando sòzinhos. Conhecemos muitos dêsses tipos, que carregam pela vida fora o fardo incômodo e nocivo de terem sido poetas na mocidade. Nada que mais estorve uma carreira de magistrado ou de homem de negócio. No mínimo, teriam que mudar o nome para suceder, caso o permitissem seus ressentimentos e desilusões.

* * *

O atual movimento literário predominantemente provinciano indica uma tendência forte a corrigir-se a situação. Sem entrar no julgamento de valor da produção, o só caráter maciço do movimento, maciço e universal, patenteia sua fôrça. De Goiás a Pernambuco, da Bahia ao Pará, do Ceará ao Paraná, do Rio Grande a São Paulo e Minas, por tôda parte é uma florescência de revistas vivas e dinâmicas, a contrastar com o silêncio que envolvia as províncias em outros tempos. Pois o que é interessante agora, o dado novo que singulariza o movimento é o reconhecimento por parte da metrópole, é a atenção de todos para a produção de todos, é o interêsse pelas posições e contribuições, até mesmo pela dos novos grupos metropolitanos. Rompeu-se a estrutura centralista. Acabou-se a superstição de que só o Rio era ambiente para a vida intelectual. Provou-se que ela é possível nas províncias, em igualdade de condições e qualidade. Sòmente não era possível, por preconceito e por circunstâncias de ordem econômica, a fixação nas províncias. Vencido o preconceito, resta agora dominar a situação econômica.

* * *

Verificou-se que o Rio é um falso centro, apenas porque controla os cordéis econômicos, de que dependem a imprensa e as editoras. Não é como Paris em relação às províncias, pois Paris é onde se centraliza tôda a vida intelectual do país, desde a Idade Média, com suas grandes escolas, museus, academias, uma situação real, que aliás muitos franceses deploram, porquanto está concorrendo para criar o deserto em tôrno da capital. O mesmo se daria conosco, se não reagíssemos. E, no nosso caso, a própria realidade geográfica supõe o desenvolvimento de vários centros regionais, diversificados por condições e interêsses locais de cultura e economia. Hoje, ademais disso, é notório que São Paulo é muito mais importante como centro intelectual e universitário do que o Rio, o que torna irrisória a denominação de Universidade do Brasil para a Universidade do Rio de Janeiro.

* * *

Outro dado novo de relevância é a criação da consciência coletiva das províncias nesse movimento de descentralização e fixação da vida intelectual nas províncias, elas adquiriram a consciência de sua personalidade e de sua fôrça. Despiram-se do acanhamento e resolveram falar alto e conquistar o lugar que lhe compete de direito. Falta agora completar o trabalho, não consentindo que se esmoreça o espírito de autonomia, e procurando obter independência econômica para consolidar a situação através da edição própria, a exemplo do que já fizeram o Rio Grande e São Paulo, e para garantir [illegible] e profissão aos intelectuais.

PANAIT ISTRATI, ROMANCISTA E VAGABUNDO

Paulo Dantas

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UM amigo meu de Belo Horizonte, em palestra, costumava sempre me dizer que Panait Istrati não passava de um romancista de sétima categoria. Hoje, melhor compreendo a relatividade dessa generalização, pois bem falho me parece êsse critério de querer estabelecer uma classificação numérica dessa ordem para qualquer romancista. Não há, dentro da literatura, gênero mais múltiplo e cheio de inDependências sedutoras, como o romance. O romance está para a literatura assim como Deus está para a religião. Eu explico melhor chamando São Paulo como testemunha. O apostolo numa das suas cartas aos Corintios diz: — Contudo desejo que todos os homens sejam como eu; porém cada um tem de Deus o seu próprio dom". Dizendo isto mais "por concessão do que por mandamento", S. Paulo reconheceu o sentido elástico de Deus. Sentido elástico que também devemos reivindicar para o romance. Por isso, eu digo, cada ficcionista deve ter do romance o seu dom particular. E Panait Istrati, muito falho de técnica, mas [illegible] de espontaneidade narrativa foi um que soube bem ter do romance, o seu próprio dom. Êle não foi um romancista de sétima categoria. Foi sim, um romancista à maneira dêle.

Como Knut Hamsun ou Maxim Gorki, Panait Istrati foi um autobiográfico possuído pela [illegible]. Em Hamsun brilhou o [illegible] da [illegible] serena e da [illegible]. Em Istrati brilhou o [illegible] da sedução oriental [illegible] dos mil e uma noites. [illegible] em Maxim Gorki [illegible] que explodiu o coletivo social, essa fôrça de intenção violenta capaz de por si só, garantir a expressão de uma literatura. Panait Istrati teve também em sua obra essa intenção, mas, acontece, que o seu social não logrou o vigor, nem a expressão do romancista russo, decididamente um predestinado dêsse dom particular do romance.

Do coletivo da sedução oriental encontrado nas obras de Panait Istrati, já disse Romain Rolland apresentando a edição francêsa de "Kira Kiralina" — "E' um contista nato, um contista do Oriente, que se deleita e emociona com seus próprios relatos, e tanto se deixa embalar pelo seu encanto que, quando começa a contar uma história, ninguém sabe, nem êle próprio, se ela durará uma hora ou mil e uma noites".

Aos quarenta anos, após uma tentativa de suicídio num hospital de Nice, e, instado por Romain Rolland, foi que Panait Istrati começou a sua carreira literária. Êle já tinha vivido uma vida errante, mais de vinte anos de "extraordinárias aventuras, de trabalhos extenuantes, de passeios e de sofrimentos, queimado pelo sol, batido pela chuva, sem casa e perseguido pelos guardas noturnos, estonteado de [illegible] em plena miséria".

Vida de cigano [illegible] de Panait Istrati [illegible] nascido em Braila (Romênia) em 11 de agôsto de 1884 e falecido em 1935, quando no apogeu de sua gloria literária. Panait Istrati foi um predestinado que vivendo 52 anos conseguiu ser um invulgar cabotino do sofrimento, porque era um lírico desgraçado que tinha fôrça de escritor. A êsses, a dor não atinge. Pelo contrário estimula e fortalece, ajudando a descobrir em plena miséria, os eventos da personalidade, que sempre se beneficia com os golpes recebidos.

Até certo ponto, a infelicidade sempre é benéfica para o romancista. Ela produz imagens e recalques, sacode a inteligência e aviva o coração. Só os homens trágicos dão grandes romancistas. Assim foi com Dostoievski, Stendhal, Balzac. Assim está sendo com um Gide, Faulkner ou com um Mauriac. Grande é o poder analítico produzido pelo sofrimento. Os maiores romancistas da alma humana sempre vem dos homens mais machucados, psicològicamente os mais sofridos. Até parece que os grandes romancistas têm que se destruir como homens, a fim de que, na calada dos seus infortúnios pessoais, das [illegible] dos seus conflitos, das suas anormalidades conscientes ou dos amargos [illegible], possam [illegible] as profundas [illegible] do [illegible].

Segundo Trotski, Dostoievski [illegible] mais do que ninguém [illegible] foi [illegible] dos grandes infortúnios, que consola até mesmo aqueles que por êle são atingidos". E Blake tem uma frase que me agrada muito: "A infelicidade estimula, e felicidade relaxa". Se Panait Istrati não tivesse que lutar contra a fome e a miséria, êle fatalmente pela sua indolência poética cairia no engôdo horizontal da vida "manso lago azul..."

Só a vagabundagem ociosa, semi-burguêsa prejudica o romancista, mas nunca a sofrida e humana vagabundagem de um Istrati, de um Gorki ou de um Hamsun. A arte é uma forma de angustia, é uma procura no infortúnio para escritores dêste tipo, assim como requintadamente para os enteDiados "existencialistas", ela é morbidez criadora.

A obra de Panait Istrati "dispersa, confusa, fascinante por vêzes, mas sempre humana, impregnada de ternura pelas misérias de quem sofre, é o espelho fiel de sua vida". Daí, ter êle no fim da vida, tuberculoso desenganado, de olhos fitos no teto, [illegible] contra a morte, o suicídio e a loucura, escrito aquelas desvairadas e sofridamente generosas confissões, dadas como introdução a Adriano Zograffi, herói central de sua obra. Abandonado e [illegible] de [illegible] intimos, Panait Istrati [illegible] nessas "confidências de um escritor dos nossos tempos", [illegible] relato de justificação da profissão de fé de um artista à beira da morte, [illegible] acreditando na fôrça da vida e [illegible] genial".

BOCIOS — Cirurgia
[illegible]

MOVIMENTO LITERÁRIO

DISCOTECA DE POESIA

RAUL LIMA

Eis aí, amigos, já vocês podem dar-se ao luxo de ter na sua casa, à hora que vocês queiram, a voz dos nossos maiores poetas recitando os mais famosos poêmas que êles escreveram.

Homem de inteligência, senhora levemente sentimental ou burguês de certo gôsto no canto quieto, dentro da noite, põe a sua vitória a funcionar e ouve as mais belas páginas da poesia contemporânea, lidas pelos próprios autores.

E' o que significa a edição da série de discos «Vozes da Poesia Brasileira».

O primeiro album é constituido por dois discos, nos quais o grande Manuel Bandeira recita ao seu ouvido: Evocação do Recife, **Vou-me embora pra Pasargada, Profundamente, Última Canção do bêco, A morte absoluta, Rondó dos cavalinhos, Andorinha, Momento num café, O Rio, Parada de Lucas, Piscina, Pneumotórax, Estrêla da Manhã, O último poêma, Têmas e voltas, Canção do vento e da minha vida.**

Vejam que privilégio.

E' uma pena que êsse assunto de vitrola se tenha complicado tanto. Antes, o que importava era mesmo o aparelho que punha o disco a girar, o braço com a agulha, o alto-falante — ah o antigo alto-falante dos fonógrafos. Hoje a vitrola que não é, ao mesmo tempo, um possante receptor e não tira o som gostosamente seleto e abafado de um belo móvel, não satisfaz nem convence.

Ora, nem a todo mundo acontece, como aconteceu a um meu amigo, ganhar uma dezena de contos no bicho, cercado pelos sete lados, e poder correr à casa de eletrolas, buscando uma para entrar o ano novo. Tais bravatas não podem ser feitas com o dinheirinho suado, ganho dia a dia.

Outra forma de complicar o assunto é a iniciação nas profundezas da musica clássica.

Meus planos são mediocres e modestos. A electrola para poupar de ouvir os programas de rádio demasiado barulhentos. Com os discos de «happy birthday» para os aniversarios da familia da suite quebra-nozes, de um ou outro Chopin comprados de tempos em tempos, de um ou outro «boogie-woogie» inevitável oferecido por um amigo... Sem meter-me por certos mistérios de Mozart ou Gluck.

Agora, então, há coisa mais simples e preciosa há êsse delicioso produto hibrido — disco de bibliotéca ou livro de discotéca, caderno de poêmas gravados.

Imagino que virão, em seguida ao de Manuel Bandeira, na série de Vozes da Poesia Brasileira editada por Continental Discos, albuns Carlos Drummond de Andrade, Cecilia Meireles, Jorge de Lima, Augusto Frederico Schmidt, Joaquim Cardoso, Dante Milano, Ascenso Ferreira, que sei eu?

Sei que terei mesmo de comprar um aparelho condigno.

JUDAS, O OBSCURO — Inaugurando a sua série de romances universais, Coleção Stendhal, a Editora A Noite lançou, em volume de cuidada feição gráfica, o romance "Judas, o Obscuro", de Thomas Hardy, livro unânimemente apontado pela crítica mundial como um dos dez maiores romances de todos os tempos.

A tradução dessa obra, notável foi confiada a Otávio de Faria, o que lhe fixou as qualidades mestras do livro que impressiona pela paixão, pela densidade humana, pelas características dramáticas e romanescas.

Escolhido para o Livro do Mês, destina-se a ser o primeiro best-seller dêste ano no Brasil, pois, como assinala o ilustre tradutor, trata-se de "uma das maiores obras primas que a humanidade possui e um dos livros que mais fielmente podem refletir o drama ou a tragédia que a nossa civilização vive".

*

MEMÓRIAS DE RAQUEL MUSSOLINI — O Instituto Progresso Editorial publicou, em tradução assinada por Dina de Mattei, as memórias de Raquel Mussolini, intituladas "Minha vida com Benito".

*

CANTA, MEU CORAÇÃO — Com artística apresentação gráfica, saiu, em lançamento da Livros de Portugal Ltda. a segunda edição do livro de poemas de Laura Margarida de Queirós — "Canta, meu coração".

Folheando-o para esta breve nota, tem o cronista o desejo de transcrever muitos dos poemas que vai lendo com encantamento. E' a poesia de Laura Margarida de Queirós extremamente comunicativa, embaladora, agradável companheira, desartificiosa e doce.

Uma dessas páginas, pelo menos, vem ilustrar êste registro — a Canção do Tempo:

"Passa o tempo lentamente,
Preguiçoso, devagar...
Mas, se acontece que a gente,
Por acaso, está contente,
Começa o tempo a voar.
Corre, célere, indomado,
Qual jovem corcel veloz,
E todo esfôrço é baldado
Para retê-lo... o malvado
Foge, sem pena de nós...
Se vê teus olhos enxutos,
Cheios de fulgor de auroras,
Longe de penas e lutos,
Transpõe de um salto os minutos,
Galopa através das horas...
....
Só se detém quando choras".

*

MAIS UM LIVRO DE CHARLES MORGAN — Não faz muito, foi lançado em tradução brasileira "Retrato num Espêlho", obra do grande novelista inglês que mereceu o prêmio Femina-Vie Heureuse. Segundo declaração do próprio autor, "Retrato num Espêlho" é uma espécie de prólogo de "A Fonte" e "Sparkenbroke". O livro pinta com simplicidade e beleza o quadro emotivo do primeiro amor, narrando a história de um jovem artista que, inspirado pela amada, aperfeiçoa sua arte e firma sua personalidade.

*

OS LIVROS QUE SE RELÊEM — "Reli cinquenta vêzes "O Lírio do Vale", "A Cartuxa de Parma", "O Vermelho e o Negro" — escreve o grande ensaista francês Alain. — Essas obras não se desgastam; todo o prazer que já me deram volta envolvendo-as como um enfeite".

*

MANUEL BANDEIRA, POETA E TRADUTOR — Conhecido como um dos maiores poetas modernos do Brasil, Manuel Bandeira apresenta-se agora como um recriador de poesia, em "Poemas Traduzidos", recente lançamento da Editora Globo. Alguns dêsses poemas já eram conhecidos através de uma edição de luxo mas restrita a 350 exemplares; agora, porém, graças a êste novo livro, o público terá ao seu alcance algumas jóias poéticas da literatura mundial traduzidas, ou antes recriadas em português, com aguda sensibilidade; desde Ronsard, Juana Inés de la Cruz e São Francisco de Assiz, até Garcia Lorca, Juan Ramón Jiménez e Rainer Maria Rilke.

*

REVOLTA — Na coleção Os maiores êxitos da tela, onde figuram já tantos belos romances que o cinema popularizou, a editora Vecchi lançou "Revolta" (The edge of darkness), de William Woods. Uma história candente de paixão e intrigas, dentro das trevas e horrores da guerra.

*

DE ALDOUS HUXLEY — A Editora Vecchi fêz traduzir mais um dos livros do grande Aldous Huxley, "Limbo", no original, apresentado, na versão de Marina Guaspari, com o titulo "Felizmente para sempre", que encabeça a primeira das novelas enfeixadas no volume. As demais são A história burlesca de Ricardo Greenow, Eupompo deu esplendor à arte pelos números, Familias felizes, Cintia, A Livraria, A morte de Lully, com as marcas inconfundiveis de ironia e humorismo do famoso ficcionista inglês, grandemente lido no Brasil.

*

"CULTURA" — Está em circulação a revista "Cultura", publicada pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde, sob a direção do escritor José Simeão Leal.

De feitura gráfica bem cuidada, contém substanciosos trabalhos sôbre problemas da ciência, da arte e da cultura em geral, assinados por intelectuais e escritores de renome. Do sumário, além das belas ilustrações do texto, constam as seguintes matérias: Arte — A América e o nacionalismo musical — Renato Almeida; Ensino do Desenho — Lúcio Costa; Representações raciais do Tempo — Evaldo Coutinho, Ciência — A Universidade na América — Eurialo Canabrava; Cultura e Ethos — Artur Ramos. História — A Formação espiritual na Amazônia — Artur César F. Reis; Banguê nas Alagoas — Gilberto Freyre: Certeza histórica — José Honório Rodrigues; Goethe e o Brasil — Wolfgang Hoffmann Harnisch, Literatura — Alternativa e repetição — João Augusto de Araújo Castro; Poesia e Estilo de Carlos Drumond — Antônio Houaiss; Shakespeare — A Condição Humana — Otto Maria Carpeaux, Documentário — Azulejos na Arquitetura Brasileira — Joaquim Cardoso.

*

ÍNDICES DAS "ANTIQUALHAS E MEMÓRIAS DO RIO DE JANEIRO" — O historiador Noronha Santos doou ao Arquivo do Departamento de História e Documentação da Prefeitura, em carta dirigida ao prefeito, os originais dos índices manuscritos das "Antiqualhas e Memórias do Rio de Janeiro", por êle elaborados para rememorar o centenário natalício do historiador Vieira Fazenda.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. nasal — Rua México, 41 — 18.º and. — Sala 1.808 — Ed. Civitas — Tel.: 32-6870

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO

É PREVIDENTE ECONOMIZAR

ABRA HOJE MESMO UMA CONTA DE DEPÓSITO E SE ORGULHE DE SUAS ECONOMIAS.

C/ CORRENTES DE MOVIMENTO (sem limite)
— para firmas comerciais .... 3 % a. a.
— para particulares .... 4 % a. a.
C/ CORRENTES LIMITADAS (até Cr$ 100.000,00)
— sómente para particulares .... 5 % a. a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO (sem limite)
— 3 mêses .... 5 % a. a.
— 6 mêses .... 6 % a. a.
— 12 mêses .... 7 % a. a.

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 32
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS



"COMPOSIÇÃO" — de J. Tenreiro

MOVIMENTO ARTÍSTICO

O SALÃO DE 1948 (3)

FLAVIO DE AQUINO

Orlando Teruz é o mesmo dos anos anteriores. Distinção estudada, sacrifício da forma em favor de uma técnica um tanto engruxada e requintada. Consegue, no entanto, criar em alguns quadros, pontos de interêsse, janelas luminosas que quebram a monotonia marron das suas telas. Um pouco mais de imaginação, um desejo mais intenso de libertação do meio têrmo, de agradar a modernos e acadêmicos e teríamos um bom pintor.

Djanira foi vítima de uma injustiça. Negaram-lhe a medalha de prata que merecia. Djanira é realmente a única manifestação de pintura ingênua e popular existente no Salão. Seus quadros reabilitam a ingenuidade e a imaginação. Ela não perdeu suas qualidades de criança, nós é que a perdemos. Seu mundo não se repete, seu sorriso é grave e freqüente.

Inimá é uma das maiores promessas do Salão. Suas intenções são as mesmas de Utrillo. Suas paisagens sombrias e tristes descendem de um naturalismo cuja razão de ser reside na melancolia, num quase surrealismo de casas e de ruas.

Negusuwa cria belas harmonias coloridas. Pintura que se limita à frase, ao dito poético; não chega até o soneto, mas agrada pelo colorido, pela visão alegre e poética do seu decorativismo.

Tenreiro é discreto, não procura dificuldades mas as resolve, a medida que elas vão aparecendo, com propriedade e equilibrio.

Passemos à escultura existente no Salão que, na sua grande maioria, é uma verdadeira calamidade. Se a escultura moderna, confinada pelos seus próprios limites, conservou-se pràticamente afastada dos movimentos de vanguarda, a escultura acadêmica, devido ao fenômeno, encontra-se em priscas éras. Alguns escultores ainda se acham em pleno século dezessete, época em que o italianismo moldava as concepções escultóricas do mundo por meio da Escola de Roma e tinha como diretrizes os excessos literários, a pompa, a grandiloquência óca, banindo, assim, todo o sentimento profundo e sincero e contaminando-se de um sensualismo afetado, afeminado e de uma complicação desnecessária no pitoresco e no anedótico.

Outros tomaram Rodin como modêlo. Olharam suas obras, admiraram-nas, mas não as compreenderam. Tomaram do mestre apenas a face externa, a parte intelectual da sua escultura, desconhecendo completamente a "busca da expressão por intermédio de meios essencialmente plásticos". Esqueceram-se que Rodin criava a atmosfera plástica necessária para suster o conteúdo romântico da sua obra. Por meio de "valores luminosos", sàbiamente dosados e equilibrados, com uma disciplina sempre constante, Rodin contrapunha luz e sombra fazendo êstes "valores" percorrerem a superfície numa melancolia uniforme, cujo objetivo era dar um suporte indispensável às justas relações de forma e conteúdo. Com isso enobrecia o tema e permitia-lhe existir "literàriamente" pela analogia plástica, pelo que chamamos de "equivalente de uma emoção recebida", dando-nos, assim, um outro aspecto da Beleza, uma outra face da verdade subjetiva presente em tôda obra realmente criadora.

Abandonado, no entanto, todos êstes imperativos plásticos criadores do clima necessário à vida da idéia e tomado como importante apenas a superfície, a "literatice", o desejo de contar um caso, a arte — seja pintura, música, poesia ou escultura — cai na declamação, no pieguismo — realista ou não — no que comumente chamamos de anedóticos. Se, além disso, tomarmos do modêlo apenas o fugaz, o transitório, desprezando suas qualidades específicas, seu caráter genérico, sua razão de ser, além de anti-plástica teremos uma escultura anti-idealista. Exemplifiquemos. Se de Byron tomarmos sòmente as suas bebedeiras, sua parte demoníaca e animal e, esquecendo as qualidades que o fizeram notavel — a sublimidade da sua poesia, a raridade do seu gênio, a fuga e a libertação de tudo o que em nós encerra de lirismo e emoção pura e desesperada — o colocarmos realisticamente, detalhadamente com tôdas as dobras da sua roupa, com as botas que lhe escondiam o pé caprino, sentado no chão, a cara inchada pelo álcool, repelente, asqueroso, a boca retorcida pelo ritus do vômito que se aproxima, beberrão de estrada, vulgar, feio capenga e, se além disso, esquecermo-nos de todos os imperativos plásticos da escultura, o que restará? Sòmente um desrespeito a Byron e à escultura. Uma anedota pesada, de mau gôsto.

Eis os três caminhos mais trilhados pela escultura neste Salão. Velhice, literatice, anedota. Dêles escaparam alguns, mais pela honestidade dos seus meios do que pelo poder das suas imaginações criadoras. Não levam a escultura para novas concepções, limitam-se a uma honestidade acomodada e digna. A maioria dêles descendem de Maioll, herdaram dêle a calma, a suavidade das formas, a plácida filosofia do "dolce fá niente", da sugestão poética dos gestos inacabados. Dentre êstes destacam-se Honório Peçanha, Stockinger, Ramiro Martins e Moacir Fernandes. Moacir Fernandes fora de Maioll, mas digno de nota pelo progresso revelado sôbre os seus trabalhos anteriores, pelo desejo de se libertar dos arcáicos métodos acadêmicos.

NOTICIÁRIO

NO MUSEU DE BELAS ARTES existem cêrca de vinte telas de Eugene Boudin. Sugerimos ao senhor diretor daquêle Estabelecimento uma exposição destas peças cuja importância seria, sem dúvida, marcante. Eugene Boudin, pintor francês do século passado, foi um precursor do Impressionismo. Pintor de paisagens, levava suas telas para o ar livre fugindo, assim, da pintura de atelier praticada, na sua totalidade, pelo Academismo da época. Este fato permitiria mais tarde a Monet, Manet, Pissaro e outros, uma análise mais sútil e mais verdadeira das côres e das sombras da natureza, dando nascimento a uma técnica e a uma estética nova. Boudin foi descoberto por Courbet, revelou, por sua vez, a vocação que existia em Monet, teve as mais elogiosas críticas de Baudelaire, foi companheiro dos Impressionistas nas suas primeiras lutas e nas suas primeiras Exposições.

A GALERIA ASKANASY pretende, em meados dêste mês, promover uma exposição de guaches e gravuras do conhecido pintor abstracionista Kandinsky. Como complemento serão também exibidas reproduções em heliogravura a côres de quadros de Paul Klee, outro pontífice do abstracionismo.

OS PRÊMIOS DO SALÃO DE 48 couberam aos seguintes artistas: Divisão Geral, prêmio da viagem ao estrangeiro: escultor maranhense Flory Gama; prêmio de viagem ao país: pintor carioca Camargo Freire. Divisão Moderna, prêmio de viagem ao estrangeiro: pintor paulista Clovis Graciano; prêmio de viagem ao país: pintor maranhense Pedro Záque.

Os Estados cujos filhos mereceram tão honrosas distinções, poderiam contribuir com uma ajuda de custo, como prêmio e estímulo aos que tão bem souberam honrá-los. O prêmio de viagem ao país, pela irrisoriedade da quantia (dois mil cruzeiros) e pela obrigatoriedade de viajar pelo menos por três Estados, torna-se um prêmio de sacrifício, uma obrigação quase impossível de ser cumprida pelos artistas pobres.

O PROFESSOR FLEXA RIBEIRO, diretor da E. N. B. A., pretende restabelecer o prêmio de viagem ao estrangeiro que antigamente existia naquela Escola assim como criar o Curso de Artes Aplicadas à Decoração. Trata-se de iniciativas simpáticas e úteis, que merecem todo o apôio e o elogio dos artistas e da crítica.

NESTA ÚLTIMA SEMANA não houve, pràticamente, nenhuma exposição nova. Os dias de festa e o Salão ainda aberto, fizeram os artistas esperar uma época mais propícia à inauguração das suas mostras. As exposições que se acham abertas já datam de semanas anteriores, sendo as principais dentre elas: a dos artistas húngaros, no Palace Hotel, a de Cely Rosenthal, no mesmo local, e a de Clovis Graciano no porão da E. N. B. A. Recomendamos principalmente esta última, cujo autor agraciado recentemente com o prêmio de viagem ao estrangeiro, dá uma amostra das suas reais possibilidades, justificando, assim, o prêmio recebido.

O LEÃO E O COELHO

Havia em um monte chamado Mandara um leão por nome Durdánta (1), que continuamente andava matando bestas. Então, reunidas tôdas as bêstas, representaram ao leão: "O' rei dos animais, por que matais de uma vez tôdas as bêstas? Se vos apraz, nós mesmos oferecemos cada dia uma rez para o vosso sustento". Ao que o leão respondeu: "Se tal é o vosso desejo, assim seja". Dali em diante ia comendo uma a uma a bêsta designada. Ora, um dia chegou a vez a um coelho, que disse entre si:

"Em verdade mostra-se deferência com quem possa fazer mal, com a esperança de salvar a vida. Se eu vou para ser morto, de que me serve acatar o leão? Vou por isso muito devagar".

O leão, que estava atormentado de fome, perguntou-lhe então, cheio de cólera:

"Por que vieste tão tarde?"

"Majestade, respondeu o coelho, não é por minha culpa: quando vinha, fui detido no caminho por um outro leão. Jurei-lhe voltar à sua presença, e venho cá participá-lo ao meu senhor".

O leão disse com furor:

"Anda já para o mofino e mostra-me onde êste mofino está".

A estas palavras o coelho levou-o consigo e foi mostrar um profundo pôço, aonde chegados:

"Veja Vossa Majestade por si mesmo", assim dizendo apresentou-lhe a imagem do próprio leão refletida na água do pôço.

Conseguintemente, o leão inchado de furor e levado de orgulho, lançou-se ao pôço, e reduziu-se aos cinco elementos.

O CHACAL AZUL

Era uma vez um chacal de uma certa serra, que, enquanto errava a seu capricho nos arrabaldes de uma cidade, caiu em uma talha de anil (2), donde, não podendo depois sair, fingiu-se morto ao despontar do dia e assim ficou. Então o dono da talha de anil, pensando que estava morto, tirou-o dali e foi deitá-lo para longe, donde êle fugiu. Quando chegou à serra e viu o seu corpo corado de azul, disse consigo: "Tenho eu agora a mais bela côr; como, pois, não tratarei do meu engrandecimento?". Feita esta reflexão, chamou os chacais e lhes disse:

"A santa deusa do bosque ungiu-me rei desta serra por sua própria mão com a essência de tôdas as plantas (3). Pela qual razão, a partir de hoje, é por minha ordem que se deve dirigir o govêrno da floresta".

E os chacais, vendo-o de côr tão distinta, saudaram-no com a prostração dos oito membros e responderam:

"Como Vossa Majestade manda".

E' dêste modo que êle teve a soberania sôbre todos os habitantes da floresta. Rodeado, pois, da sua espécie, alcançou êle o supremo domínio. Mas depois que teve para os seus altos dignatários os tigres, os leões e outros, e olhou para os chacais que estavam na côrte, ficou envergonhado, e afastou com desprêzo todos os da sua espécie.

Em seguida, um velho chacal, vendo os outros chacais consternados, propôs-lhes o seguinte:

"Não vos aflijais, porque êste ignorante nos apartou do seu lado a nós que somos hábeis na política e conhecemos o segrêdo (4). Trabalhemos então para dar cabo dêle; pois que os tigres e outros, não conhecendo que é chacal, iludidos unicamente pela sua côr, julgam-no rei. Fazei por isso com que seja descoberto; e para isso eis o que se há de fazer: Quando fôr sol-pôsto, vós todos soltareis ao mesmo tempo grandes uivos perto dêle (5); então êle, levado do instinto da sua raça, também uivará ao ouvir aquelas vozes".

Executaram êles, assim, e surtiu o efeito. Pois:

E' sempre difícil superar a tendência natural que cada qual tem. Se um cão é feito rei, deixará por ventura de roer o sapato?

Enfim, sendo reconhecido por sua voz, foi morto por um tigre. E assim está dito:

O inimigo doméstico conhece tudo: o nosso fraco, o nosso íntimo e o nosso forte; e quando se introduz, consome-nos, como o fogo a árvore.

O LEÃO, O CORVO, O TIGRE, O CHACAL E O CAMELO

Em um certo sitio de uma floresta vivia um leão, por nome Madotkata (6), que tinha três serventes: um corvo, um tigre e um chacal. Um dia que êles andavam divagando, viram um camelo e lhe perguntaram:

"Donde vens tu, desgarrado da caravana?".

E êle referiu-lhes a sua história. Após o que, levaram-no e o entregaram ao leão. Deu-lhe êste a palavra de segurança e o nome de Chitrakarna (7), e o deixou ficar consigo. Ora, uma vez, devido à enfermidade do leão e à muita chuva, não acharam êles (8) que comer, e ficaram aflitos. Discorreram então entre si:

"Arranjemos as coisas de modo que o amo mate o próprio Chitrakarna. De que serve êsse comedor de cardos?".

"Como é isso possível, observou o tigre, se o amo o acolheu empenhando a sua palavra de segurança?".

"Nesta conjuntura em que o amo está a morrer de fome, redarguiu o corvo, não recusará cometer um pecado. Pois:

Uma mulher atormentada de fome abandonará o seu próprio filho; uma serpente atormentada de fome comerá seu próprio ôvo. Que pecado há que não cometa o que tem fome? Não têm dó os homens esfomeados.

Além disto:

O bêbedo, o negligente, o insano, o atribulado, o colérico, o famélico, o cobiçoso, o tímido, o arrebatado e o libertino não têm lei.

Depois de assim refletir, foram todos ter com o leão.

"Apanhastes alguma coisa para comer?" perguntou o leão.

"Por mais que lidássemos, responderam êles, não apanhamos nada".

"Como havemos de viver agora?" perguntou o leão.

"Real senhor, retorquiu o corvo, por não nos querermos aproveitar do alimento que temos nas nossas mãos, ameaça-nos a todos esta ruína".

"Que alimento está ao nosso alcance?" volveu o leão.

"Chitrakarna", disse-lhe o corvo ao ouvido.

O leão tocou a terra (com as mãos) e depois tocou ambas as orelhas (9) (e disse):

"Como pode ser isso, se nós o deixamos aqui com a promessa de segurança?" E assim está dito:

Nem a dádiva de terras, nem a dádiva de ouro, nem a dádiva de vaca, nem a dádiva de alimento vale como a dádiva de segurança, que é preconizada como a maior dádiva entre tôdas as dádivas dêste mundo.

Demais:

Quem devidamente defende a quem recorre à sua proteção, alcança o fruto que tem o axvamedha, que satisfaz todos os desejos".

"Não é o meu senhor, respondeu o corvo, que tem de o matar; mas seremos nós que disporemos as coisas de tal modo, que êle próprio ofereça o seu corpo".

A estas palavras, o leão calou-se. Depois disto, aproveitando-se do ensejo, o corvo urdiu uma trama, e, tomando consigo todos os outros, foi junto do leão e lhe disse:

"Real senhor, a despeito dos nossos esforços, não achamos nada que comer; e como o meu senhor está inanido com multos jejuns, queira comer a minha carne. Pois:

Em verdade todos os elementos constitutivos do estado têm por raiz o rei. Também são proveitosos os cuidados que os homens empregam nas árvores que tenham raízes.

"Mais vale morrer, respondeu o leão, que praticar tal ação".

O chacal também disse o mesmo (que o corvo). Ao que respondeu o leão:

"Isso não!".

Disse depois o tigre:

"Viva o meu senhor comendo o meu corpo".

"Nunca convém semelhante coisa", replicou o leão.

Finalmente, Chitrakarna, que já havia cobrado ânimo, fêz igualmente o oferecimento do seu corpo. No mesmo instante, em consequência do seu dito, matou-o o tigre, dilacerando-lhe as ilhargas, e todos o comeram.

---

(1) *Durdánta*: indomável.
(2) Talhas destas são enterradas diante das casas dos tintureiros.
(3) O chacal atribui à unção a sua côr.
(4) O segrêdo de ser êle um simples chacal.
(5) Os chacais, em bando, uivam demoradamente ao pôr do sol.
(6) *Madotkata*: arrogante.
(7) *Chitrakarna*: o que tem as orelhas mosqueadas.
(8) O corvo, o tigre e o chacal.
(9) E' um modo de indicar vivo horror ao que se ouve, como os judeus lançavam pó no ar.

O CONTO DA SEMANA

TRÊS HISTÓRIAS HINDUS

Os contos abaixo, e as respectivas notas, são transcritos do *Hitopadexa* ou *Instrução Útil*, versão portuguêsa feita diretamente do original sânscrito por monsenhor Sebastião Rodolfo Dalgado, (Lisboa, Antiga Casa Bertrand — José Bastos, 1897).

O *Hitopadexa* é uma velha e famosa coleção de 43 histórias, cujo primeiro manuscrito conhecido data de 1373. A maioria delas — entre as quais as duas primeiras que vão ser lidas — provém de outra coletânea célebre, também indú, o *Pantchatantra* ("Os Cinco Livros"). — *A. B. de H.*

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

ARGUMENTOS

Semanário ilustrado

Política, Economia, Artes, Letras e Rádio. Colaboração dos melhores escritores e jornalistas. Circula tôda quarta-feira. Em tôdas as bancas Cr$ 1,00.

Veja-o! E' fabuloso!

Faça uma visita a COMBRAC
Rua Santa Luzia, 685-A

NOVO! REFRIGERADO DE ALTO A BAIXO!

OUTRA INOVAÇÃO LEONARD Gavetão para frutas Refrigerado!

Modêlo LF-48 super luxo

É FÁCIL ADQUIRIR UM LEONARD!

O MELHOR MODÊLO LEONARD EM 67 ANOS

★ Compartimento de congelação rápida e sub congelação com capacidade para 25 quilos de alimentos e cubos de gêlo.

★ Dois amplos compartimentos para verduras cobertos de vidro, que conservam a frescura da horta em sua casa.

★ Gavetão refrigerado (exclusividade Leonard) que conserva frutas e legumes frescos por dias seguidos.

MAIS AINDA...
Prateleiras móveis
Unidade refrigeradora selada
Acabamento super luxo
4 grandes bandejas para gêlo

Garantia de 5 anos oferecida pela fábrica e executada pelos distribuidores.

LEONARD
ALTA QUALIDADE DESDE 1881

DISTRIBUIDORES:
COMERCIAL E IMPORTADORA BAPTISTA FERRAZ "RIO" S. A.
RUA MÉXICO, 11 - 14.º ANDAR — TEL. 42-0507 - Rio

QUEM FICOU PARADO

(Conclusão da 1.ª página)

tivo de uma associação, encaminhá-la a outro fim, de todo oposto, como neste caso é o de servir à incredulidade, combatendo o cristianismo e a Igreja, pelos quais experimentam um ódio incontido. Tal é, desgraçadamente, a maneira de proceder de um grande número pertencente não só ao Partido Liberal, mas também ao Partido que se ocupa dos interêsses da classe operária". (9)

Como vemos, não foram as idéias de Lassalle, apesar das restrições a algumas de suas afirmações, que levaram monsenhor Ketteler a condenar a Associação, mas o sentido anti-católico que lhe imprimiram os seus sucessores.

5) — E' importante essa observação. Porque ela desmente a acusação feita aos católicos de se haverem oposto às reivindicações operárias, desde o início da questão. Ora, a *Associação* de Lassalle foi o primeiro movimento realmente popular de caráter socialista. A Igreja que vinha sendo combatida pelo *liberalismo*, porque não se submetera aos seus erros doutrinários, não poderia opôr-se aos que pretendiam corrigir os erros liberais, na ordem econômica, promovendo a defesa dos trabalhadores contra a opressão capitalista. Ela estaria ao lado dos que desejavam valorizar o trabalho humano, na economia, e elevar o trabalhador, na sociedade. Porque sempre ela estêve por isto. Nem os escritores católicos deixaram de reconhecer que os socialistas muito têm concorrido para que a classe operária obtenha bons êxitos em suas reivindicações. Mas herdeiros que foram dos preconceitos anti-religiosos do liberalismo, os socialistas, à medida que se deixavam influenciar pelos teóricos e doutrinadores, quase todos saídos não da classe operária, mas da burguesia liberal, foram transformando o movimento socialista num instrumento de descristianização das massas, como bem acentuou monsenhor Ketteler. Contra isso se levantaria a Igreja, para não trair a sua missão.

Lacordaire tinha razão, quando via três espécies de socialismo:

"O socialismo ateu que tem por fim a destruição da religião, da família e de tôda a propriedade; o falso socialismo que, sem visar à família e à religião, se propõe todavia destruir a propriedade privada pelos sistemas de distribuição geral diferentemente graduados; e o socialismo cristão que, respeitando, ao mesmo tempo, a religião, a família e a propriedade, tendo por instrumento a associação levada tão longe quanto possível, se destina a melhorar a situação física e moral do maior número de homens". (10)

6) — O padre Sertillanges, O. P., notável pela acuidade de seus conceitos, ao dar uma visão panorâmica da *democracia cristã*, na segunda metade do século 19, mostra que foram as superfetações socialistas que os separaram dos católicos. Foram os seus desvios. E a prova da orientação democrática dos cristãos se encontra no fato de ter havido "na aurora do socialismo moderno, em 1848, uma plêiade de católicos que bem mostraram que êles não eram hostis ao que havia de generoso na doutrina". Foram ao extremo limite das concessões. Mas tiveram de "romper, sòmente em parte, quando ficou patente que as novas doutrinas se mostravam decididamente hostis; que a conduta anti-religiosa, a Proudhon, prevalecia; que demais o espírito de injustiça e revolução violenta dominava cada vez mais, de fato, as efusões de uma fraternidade verbal; que se lançava na utópia descomedida, sonhando com instituições que desconheciam não sòmente os fatos históricos e as tradições seculares, não sòmente as bases imutáveis da sociedade, senão também até a natureza e o homem, na sua essência primeira".

E dizia ainda o padre Sertillanges:

"Eliminados êsses abusos, poderemos estar convosco, socialistas. E se podemos estar convosco, vós deveis portanto atrair-nos a vós, e não deixar que se perpetue êste equívoco de combater, sob o nome de catolicismo, o que não é catolicismo, mas erros que nós mesmos temos confessado, e de lhes opôr, sob o nome de socialismo, uma política social que é, no fundo, a do catolicismo". (11)

Demos ligeira impressão do movimento social católico que se processou na segunda metade do século passado, para que se tornasse compreensível a definição de *democracia cristã*, segundo Helleputte, na parte referente "ao lugar a que tem direito" o trabalho. Dissemos, inicialmente, que os conservadores, mesmo depois de publicada a Encíclica *Rerum Novarum*, de Leão XIII, não se conformaram com a *democracia cristã*. Isto para êles era suspeitíssimo. Para os conservadores, é sempre suspeito aquilo que o Cristianismo tem de afirmativo. A suspeição só não prevalece quanto à parte negativa: a Igreja é contra o comunismo ateu. *Muito bem*. A Igreja é contra o socialismo materialista. *Muito bem*. Mas quando a Igreja reconhece o direito de greve pacífica. *Suspeito*. A Igreja admite a socialização de certas indústrias que constituam monopólio. *Suspeitíssimo*. A Igreja admite a intervenção do Estado para proteger o direito dos operários. *Suspeitississimo* (se nos permitem o supersuperlativo).

Ora, a *democracia cristã*, apesar das encíclicas *Rerum Novarum* e *Graves De Communi Re*, não podia deixar de ser *suspeita*. Foi preciso que Leão XIII confirmasse oficialmente a legitimidade dêsse nome. "Esperamos que doravante qualquer discussão sôbre o nome *Democracia Cristã* e qualquer suspeita de perigo sôbre o que se entende por isto, estará acabada". "Pois muito embora a palavra *democracia*, segundo a etimologia e o uso dos filósofos, signifiquem um govêrno do povo, hoje em dia tem que ser compreendida como uma atividade salutar e cristã para o povo". (12)

7) — ESTAVA batizada a Democracia. Mas, de 1900 a 1948, aconteceram muitas coisas. Houve a guerra de 1914 a 1918. Houve a Revolução Russa, o Fascismo e o Nazismo. Houve a segunda grande guerra. Houve na Inglaterra a vitória do socialismo democrático. Apareceram outras encíclicas e mensagens dos Papas sôbre a questão social. Outros sociólogos e filósofos cristãos surgiram. O mundo não parou. A Igreja também, pois, fiel à eternidade de seus dogmas, sempre marcha para frente. Das tribulações, ela tira a paciência que gera a experiência que gera a esperança, como diz o Apóstolo. (Rom. 5,3). Muita coisa se transformou neste mundo. Sòmente o conservantismo ficou parado, olhando para trás, como a mulher de Loth.

1) — *Padre Robinot Marcy, S. J. "Os católicos e a Questão Social", Rio, pág.* 200.
2) — *Padre Ch. Antoine, "Cours d'Economie Social", Paris, página* 242.
3) — *Padre G. C. Rutten, O. P. — "A Doutrina Social da Igreja", pág.* 180.
4 a 9) — *Georges Goyau, "Ketteler", Madrid, respectivamente, páginas* 170, 147, 252, 258, 274 e 265.
10) — *Padre Ch. Antoine, S. J. Ob. cit. pág.* 194.
11) — *Padre Sertillanges, O. P. — "Socialisme et Cristianisme", Paris, segunda edição, pág.* 291.
12) — *Padre Guilherme Boing, "Sociologia Cristã", pág.* 125.

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
VULCANITE
DESDE CR$ 150,00
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
CLINICA DENTÁRIA
LUIZ DA SILVA
RUA DA ALFANDEGA, 229
Sobrado.

SENTE-SE DOENTE?
VOCÊ JÁ PENSOU NO SEU FÍGADO?

Esse mau estar, essas perturbações digestivas (azia, dispepsia, sensação de peso no estômago, gosto ruim na boca, etc.); intestinais (prisão de ventre, gazes excessivos, cólicas, colites, etc.) e nervosas (neurastenia, insônia, sensação de constante cansaço, etc.) que tantos sofrimentos lhe trazem, certamente já fizeram você pensar em possíveis moléstias do estômago, dos intestinos ou do sistema nervoso. E naturalmente você até já usou remédios que lhe pareceram indicados para o seu caso. E tudo sem resultado, não é? Você já pensou no seu fígado? Pois saiba que um fígado doente, um fígado funcionando mal pode perfeitamente ser — e quasi sempre é — a causa de todos esses males tão desagradáveis e martirizantes. Devido á sua importantissima missão no equilíbrio geral do organismo é indispensável que ele funcione perfeitamente e qualquer perturbação que o atinja produz desde logo toda aquela imensa série de males. Si está doente, pense no seu fígado. E vá do pensamento á ação: recorra imediatamente ao HEPACHOLAN — o remédio seguro, o remédio eficaz, o remédio capaz de assegurar ao seu fígado uma perfeita normalidade e um funcionamento perfeito. HEPACHOLAN é saúde para o seu fígado, quer dizer: saúde para você. HEPACHOLAN se apresenta em liquido e em drágeas e em dois tamanhos: "Tamanho normal" — a preço extremamente módico, ao alcance de qualquer bolsa e "Tamanho Grande" - o tamanho justamente apelidado de econômico pois é o dobro do "Normal" e custa muito menos do dobro. Escolha o tamanho que mais convenha ás suas finanças, mas não deixe de exigir o remédio que convém a sua saúde: HEPACHOLAN.

INGLÊSES NO BRASIL

(Conclusão da 2ª página)

A influência do "mister" devemo- uma serie de coisas, nomes de objetos e instituições inglesas de que o autor dá uma exaustiva enumeração.

Quanto aos nomes ingleses é certo, embora entre êles esteja a palavra "deficit", que é latina. Mas entre as instituições, êle indica o "habeas-corpus". Ora, não é exato que fôsse por "influência do "mister" que adotamos no nosso direito o "habeas-corpus". Ainda que de origem inglesa — para sermos rigorosamente exatos, digamos, romana, adotado pelos ingleses, que acomodaram a antiga ação pretória às suas necessidades políticas e sociais — ainda que de origem inglesa, foi por intermédio dos americanos que recebemos o "habeas-corpus". E' uma influência de ordem intelectual, diversa de influência material que êsses mesmos ingleses exerceram no Brasil na época de D. João. Não foi pois, por "influência de "mister" que consignamos em nossa Constituição republicana os "habeas-corpus", como não nos vem do "mister" o gôsto pela leitura dos romances policiais de Sherlock Holmes, ao contrário do que afirma o sr. Freyre. O fenômeno aqui é mais complexo. Porque se o "habeas-corpus" foi tomado dos americanos como recurso de técnica jurídica imposto por uma similitude constitucional entre o nosso país e a América, a leitura de um romance não tem nenhum motivo interessado ou instrumental necessário.

Por outro lado, a sua recepção, entre nós, se verificou num período já que o "mister" não tinha o contato agudo e quasi exclusivo, que teve conosco, no tempo de D. João, perdendo, pois, muito do seu valor como veículo cultural de influências.

Sherlock Holmes é do primeiro quartel dêste século, quando o líamos já sem sentir a presença material do "mister", ao contrário do que se deu com as mercadorias que usávamos, e de que êsse mesmo "mister" era o produtor e distribuidor direto. A leitura de Conan Doyle se explica pela sedução literária despertada pelo gênero romance policial que, com êle, atingiu a perfeição. Essa leitura é consequência de um complexo estado espiritual para o qual o inglês pode não ter contribuído em nada.

Mas devemos falar em *influência* no seu inteiro sentido histórico e sociológico, tratando-se de mera leitura de um ou mais autores, estrangeiros, de ficção? Quando muito, é um fato que, por si, pode nada significar como influência. Corresponde a alguma realidade dizer, por exemplo que a leitura de Dostoiewsky ou Tolstoi, pela geração brasileira do princípio dêste século, indica uma *influência* russa no Brasil? Os romances de Conan Doyle, como os livros russos, eram geralmente lidos em francês.

• • •

Dando mais importância à natureza pitoresca dos documentos do que ao seu valor intrínseco, como vimos, sr. Freyre apresenta um capítulo — se capítulo podemos chamar a considerações imersas num mar de notícias desarticuladas — sôbre o vidro e sua aplicação no Brasil, na primeira metade do século XIX. Essas considerações giram em tôrno do edital do intendente geral da polícia do Rio de Janeiro publicado a 11 de junho de 1809, pelo qual se intimavam os moradores e suprimirem de sua janela as gelosias ou rótulas. Vamos citar êste caso porque é típico e define o método e o livro. Para o autor de "Ingleses no Brasil" êsse edital teria sido consequência da pressão dos comerciantes, ingleses, de vidro para ganharem o mercado. A explicação em si não é absurda, visto como é da experiência humana ver interêsses econômicos de determinados grupos influirem nas decisões governamentais em detrimento do bem estar geral. O que, no caso, é criticável é o raciocínio pelo qual se chegou a esta conclusão, raciocínio cujos elementos de suporte são frágeis ou inaceitáveis. Sem outro exame, e mais investigações, o autor de "Ingleses no Brasil" se baseou nos anúncios de jornais, que faziam reclamo de vidros ingleses. Para o sr. Freyre a publicação do edital, suprimindo as gelosias, por um lado, e a posterior publicidade de vidros, por outro, se ligam com a significação iniludível de que a decisão do intendente de polícia foi a consequência da pressão dos comerciantes ingleses impondo aquela medida. E em vários passos o sr. Freyre alude a vidros e mais vidros, exagerando um pouco o que se encontra nos anúncios de jornais. "São fatos, diz êle, revelados mas não explicados nem pelos anúncios de jornal nem pelos manifestos dos navios".

Um parentesis. O sr. Gilberto parece pensar que os anúncios de jornal e os manifestos dos navios poderiam explicar por que os ingleses recebiam vidros para vender ou, por outra, que essas publicações poderiam esclarecer os motivos da importação do vidro, ou da promulgação do edital sôbre as rótulas. Dada a postura policial, suprimindo as gelosias e os anúncios o sr. Freyre, remata o seu pensamento e escreve: "Os anúncios de jornal às vezes nos levam a indiscretas interpretações econômicas (sic- da história".

Vejamos se, realmente, neste caso, há motivo para uma pomposa interpretação econômica da história. O edital do intendente geral da polícia foi publicado, como dissemos, a 11 de junho de 1809; ora, o mais próximo anúncio de jornal, que o sr. Freyre descobriu, da venda de vidros, é de 24 de julho de 1813, da "Gazeta do Rio de Janeiro", isto é, quatro anos após o ato governamental que teria sido expedido, precisamente, na opinião do sr. Freyre, para favorecer a colocação, no nosso mercado, do vidro que os ingleses fabricavam! Convenhamos que, para tais intuitos e em se tratando de um povo prático como os ingleses, aquele espaço de tempo entre a medida policial e o aparecimento do vidro aqui é demasiado longo. Longo, o que tira todo valor ao raciocínio e consequentemente nada prova. O sr. Freyre diz que "o edito ou proclamações do Príncipe Regente ou dos capitães gerais não nos esclarecem sôbre os motivos da supressão das gelosias".

Mas o padre Perereca ("Memórias", etc., Vol. I, pág. 298) dá o resumo dos motivos apresentados pelo edital do intendente geral de polícia, motivos que vão desde os de caráter político e moral até os práticos de trânsito e conveniência urbanística. Incumbe ao historiador discutir êsses motivos para rejeitá-los, se for o caso, mas não desconhecê-los para, em seu lugar, aventar explicações sejam elas de caráter econômico. Porque, històricamente, são aqueles os motivos de supressão das gelosias. São incôngruos? Fogem a certas necessidades ecológicas reconhecidas? Ofendem ao bom senso? Contrariam exigências reais de urbanismo e de estética? Não. Algumas dessas razões eram invocadas em nome de certos preconceitos que, como elementos subjetivos dinamogênicos, são histórica e psicològicamente verdadeiros. Claro que o edital poderia ser o mais bem feito do mundo, e haver um poderoso motivo interesseiro sub-jacente, não declarado. Mas é preciso que êsse motivo seja demonstrado por outros documentos ou outros fatos. Os anúncios, só, e nas circunstâncias em que se apresentam, não bastam. Suponhamos que um discípulo do sr. Freyre, daqui a cem anos, percorra os jornais do Rio e verifique qu' ai por volta de 1906, se anunciava a venda de material de construção, bem como os reclamos de escritórios de arquitetos e construtores, oferecendo os seus serviços. Conhecido o fato da remodelação da cidade, por obra de Pereira Passos, o futuro ecólogo concluirá que todo aquele "bota-abaixo" que se processou entre 1902 e 1906 foi determinado pelo interêsse econômico dos referidos construtores e industriais de material de construção. Mas é que o sr. Freyre, no caso das rótulas, diz ter dado uma explicação mais profunda do fenômeno, interpretando-o economicamente. Não há explicação profunda: há a explicação exata ou inexata. Ou melhor, tôda explicação exata é, por isso mesmo, profunda, não sendo necessário que seja econômica. Não será, por acaso, històricamente profunda a explicação religiosa, política, urbanística, e baseada em considerações de higiêne pública ou a explicação moral, quando essas foram as exatas explicações históricas? [illegible] que a urbanização do Rio, no govêrno Rodrigues Alves, obedeceu a intuitos de saúde pública, deixa de dar uma explicação profunda do fato? Quem der uma explicação religiosa da desorganização econômica pelos muçulmanos das regiões, que conquistaram, produtoras de vinho, desorganização imposta pela proibição alcorânica do uso das bebidas fermentadas, dará menos uma explicação profunda? e do extermínio dos rebanhos porcinos da Europa Central, pelos mesmos muçulmanos, baseados nos mesmos motivos religiosos: a proibição da carne de porco?

No caso das gelosias, no tempo de D. João, temos que aceitar os motivos constantes do edital a não ser que outros documentos, ou outros fatos convenientemente interpretados nos levem a outra convicção. Mas, afinal, no caso do vidro, o sr. Freyre não exagera a sua importância, a ponto de descobrir uma mística do vidro no Brasil nos primeiros anos do século XIX?

• • •

Já que falamos em mística, seja-nos lícito assinalar a sua, do anúncio, pois o autor de "Ingleses no Brasil" atribui demasiado valor ao anúncio dos jornais. Referindo-se a "tanta anglicização" do Brasil, aponta os processos dessa anglicização e diz: "convém não esquecer que um dêsses processos foi o de imitação e essa imitação desenvolvida grandemente pelos anúncios de jornal: os numerosos anúncios de mercadorias inglesas, de produtos ingleses, de objetos ingleses, de técnicos ingleses que enchem as gazetas da época..." Há qualquer coisa de mal pensado ou impròpriamente formulado nestas linhas, em todo caso, revelam evidente exagêro. Aliás, a obra peca pela falta de nuances, pelo exagero na afirmação da influência inglesa no Brasil, por generalizações graciosas, pecados que são a consequência do método empregado: alinhar nomes e episódios sem demonstrar a sua correlação ou significação no conjunto total dos elementos que constituem a trama histórica do Brasil nos princípios do século XIX. E isto tira ao livro todo valor probante.

O sr. Freyre coteja, exatamente, uma dúzia de leilões havidos no Rio e Recife, em anos espaçados que vão de 1811 a 1846, leilões de objetos e casas pertencentes a ingleses e conclui da influência dêsses leilões na anglicização da sociedade brasileira! E declara, peremptório: "Os leilões eram aulas práticas de europeização". Não é superstimar falsamente o valor de um fenômeno episódico, atribuindo-lhe eficácia pedagógico-social? Generalizações sem dúvida, que tomam o caráter de afirmações falsas. Nesta linha de classificação podemos incluir o que se segue: "foi uma revolução causada ou operada pelos britânicos nos hábitos coloniais do Brasil o deslocamento das residências mais nobres situadas na cidade para os subúrbios que passaram a ser elegantes". Mas o sr. Freyre em páginas adiante e mesmo anteriores — porque, como já observamos, a composição literária do livro não é um dos seus menores defeitos — assinala que os ingleses não fizeram senão adaptar ao seu gôsto as chácaras antigas dos portugueses e brasileiros, o que é exato. Com efeito, quando aqui êles aportaram nas bagagens de D. João, encontraram os subúrbios cariocas semeados de casas de campo e de residência. Ora, a chegada da família real, como se sabe, determinou crise de habitação, que conhecemos por vários documentos. Marrocos, em 1811, em carta ao pai, diz que "as casas aqui são artigo de suma dificuldade". Esta suma dificuldade obrigou o movimento centrífugo para os arrabaldes e subúrbios. O próprio D. João, por necessidade, teve sua residência em São Cristóvão na chácara ou sítio de Elias Lopes. Os ingleses dos quais muitos ficaram mesmo no centro urbano e comercial — foram obrigados, também, a êsse deslocamento ecológico, alugando, ou comprando as antigas casas de portugueses e brasileiros, mas não foram os autores originais e voluntários dessa preferência suburbana. Sendo fenômeno geral e obrigatório, não podemos dizer que dessem o exemplo e exercessem influência. Se coincidia o seu gôsto, que traziam da mãe-pátria, com a necessidade a que se viram obrigados aqui, não podemos dizer, entretanto, que inculcassem êsse gôsto a quem já possuía suas casas e chácaras nos arrabaldes.

• • •

Como atribuir à influência dos ingleses o uso do trigo no Brasil, como se faz no livro que vimos analizando? A não ser que se acredite que foram êles que o levaram para Portugal, e os portugueses nô-lo transmitiram, porque por êstes é que o trigo foi conhecido e difundido entre nós. Mas, por absurda, ninguém formula essa hipótese.

• • •

Onde já não há mais exagêro falseante da realidade, porém, mera ficção é quando lemos em "Ingleses no Brasil" que o culto de Maria parece se ter desenvolvido, entre nós, em oposição ao culto exclusivo do Cristo posto em relêvo pelos ingleses, protestantes. Nunca houve aqui essa crise de consciência religiosa entre católicos em choque com os protestantes, nem crise de consciência nem consciência dessa crise que pudesse levar aos católicos a quererem afirmar a sua fé num concurso com os protestantes, desenvolvendo o culto de Maria. Nenhum documento revela o fato. Sociològicamente, isto é, como fenômeno coletivo resultante do entrechoque de fôrças psico-sociais que reagissem umas sôbre as outras, dialèticamente, ninguém no Brasil experimentou o fenômeno ou foi testemunha dele. E a razão é clara: o protestantismo, até os princípios dêste século, não chegou a atingir volume que, quantitativamente e em relação aos católicos, pudesse transformar-se em qualidade, isto é, em fenômeno de influência. E até 1854, data em que a Imaculada Conceição foi elevada à categoria das verdades reveladas, os padres não podiam, sem uma certa indisciplina doutrinária, tomar a dianteira ostensiva de exagerar o culto de Maria a que a Igreja, se não repelia, não lhe havia, emprestado, entretanto, tôda a dignidade de verdade dogmática, mesmo porque êsse culto nasceu na Idade Média da espontaneidade romântica e cavalheiresca do povo. À margem das discussões teológicas, o conúbio da maioria católica com a minoria protestante, entre nós, se exprimiu no primitivismo dos conflitos materiais em que o moleque, que é uma forma de sub-consciente social, desempenhou o papel de vingador da tradição católica, investindo contra o culto protestante e os seus pastores, insultando-os e apedrejando-os. O sr. Freyre alude a êsse moleque e sua ação relativamente ao "judas" inglês, mas de forma dispersiva e sem pôr em nítido relêvo as suas condições morais, psicológicas e religiosas.

Ainda nos primeiros anos dêste século, havia em Belém, capital do Pará, um pastor protestante, americano, Justo Nelson, que tinha à porta de sua casa, à avenida São Jerônimo, quando celebrava as reuniões religiosas de seu culto, duas praças de cavalaria requisitadas à respectiva autoridade policial para protegê-lo contra a molecagem.

Mas não era só a molecagem. Deu-se com êsse honrado cidadão, que trajava invariàvelmente sobrecasaca preta e cartola, episódio curioso. Certa vez, ao passar de bonde por uma das inúmeras procissões que costumavam circular pela cidade, não se descobriu. Tanto bastou para que fôsse denunciado perante um Tribunal correcional, sendo condenado. Não esperou, porém, o mandado de prisão; apresentou-se ao diretor do presídio a quem comunicou a própria condenação e o desejo de ficar, desde logo, na cadeia para cumprir a pena. Este processo, cujos autos se encontrarão no cartório do referido Tribunal, é um dos aspectos da luta religiosa dos católicos contra os protestantes, luta na qual, geralmente, o moleque era o príncipe herói. Mas essa molecagem agressiva e anti-luterana tem o seu pergaminho de nobreza passado em 1640 pelo padre Vieira no célebre sermão da Bahia contra os holandeses, protestantes.

Assim, o que parece, em geral, ao autor de "Ingleses no Brasil", repulsa do moleque pelo "imperialismo britânico" não é mais do que a manifestação do fanatismo religioso dessa "nobreza", fanatismo que atingiu o povo de condição obscura e analfabeta e os meninos das famílias burguesas. Nestes, desaparecia com a alfabetização progressiva nas escolas, naquele persistia até que a atmosfera geral da civilização viria dissolvê-lo.

Mas, afinal, tudo bem pesado, o sr. Freyre não falseou essa influência inglesa no Brasil? A presença de comerciantes, industriais, engenheiros, e o consumo de produtos ingleses no Brasil agiram no sentido de um acréscimo de confôrto material, até certo ponto, em determinada época e em certos setores restritos de nossa sociedade. A adoção de nomes ingleses para objetos que importávamos da Inglaterra não basta para atestar a influência na vida social, influência que se verificou, sem dúvida, por vezes, aqui e ali, mas sem a absorvente, significação que se inculca em "Ingleses no Brasil".

Mas alguns índices significativos nos induzem a pensar que essa influência não foi nem tão profunda nem tão geral, como nos poderia levar a crer a leitura do livro do sr. Freyre. Por exemplo, no Rio, onde se deveria fazer sentir com mais energia, pelo maior afluxo de ingleses e dos produtos de seu comércio no tempo de D. João, essa influência não foi tão marcada. E' o que podemos concluir do depoimento de Maria Graham que observou que, em 1823, as modas inglesas, no Rio, eram ignoradas das senhoras inglesas e portuguesas. Esta data é de bom teor documental porque abrange o período da atividade pletórica do inglês no Brasil.

• • •

Um último pormenor, que revela descuido em outro setor do conhecimento, utilíssimo para o historiador e sociólogo: o da filologia. O autor de "Ingleses no Brasil" cita um anúncio do "Diário de Pernambuco" de 6 de julho de 1859 e do qual conclui que o trabalho reservado aos escravos era áspero. A observação é banal, mas podemos dizer que o trabalho reservado aos escravos não era mais áspero do que o reservado ao homem livre. Era o mesmo; ásperas e duras eram as condições do trabalho escravo, o que é coisa diferente. Mas a observação banal merece reparo porque a conclusão a que chegou o sr. Freyre é resultado do sentido que empresta ao verbo *sujeitar-se*. O referido anúncio diz: "A pessoa que tiver escravos e quiser alugar para trabalhar na estrada de ferro, pagando-se mil réis por dia, ou mesmo gente fôrra que se queira a sujeitar, dirija-se..." "E bem expressivo", comenta o sr. Freyre, "ou mesmo gente fôrra que se queira a sujeitar" — sinal, acrescenta êle, de quanto era áspero o trabalho reservado aos escravos". O sinal, para o autor de "Ingleses no Brasil", de que o trabalho era áspero, está no emprêgo da forma "a que se queira a sujeitar" que dá a idéia, segundo sua interpretação filológica, de *sofrer, aturar, suportar* trabalho de duras condições. Ora, *sujeitar-se*, pronominal, significa submeter-se, concordar com as condições oferecidas, sem nenhum sentido de que o trabalho pudesse ser duro ou áspero. O anúncio está redigido em linguagem popular em que aparece o a protético em *sujeitar*, típico da pronúncia do povo. Mas o autor do anúncio, empregando a forma perifrástica *se queira a sujeitar*, não quis sugerir que oferecia trabalho áspero.

• • •

Há muito, ainda, que referir para retificar em "Ingleses no Brasil". Queremos crer que o livro não corresponde às possibilidades do sr. Gilberto Freyre. E o pior obstáculo foi a pressa da publicidade. O autor, confessando-se dono do assunto, e temendo que alguém lhe arrebatasse a iniciativa, lançou à publicidade o seu trabalho sem a necessária meditação corretora. Mas é preciso reagir contra êsse erro de produzir por produzir. Sabemos que o sr. Freyre não tem quem o ajude, porque no Brasil os autores são, em geral, vítimas do embalsamamento pela crítica amiga, que lhes põe a etiqueta faraônica da imortalidade, imortalidade que não passa de mera notoriedade [illegible] dêsse reclamo fácil porque sem estudo. Mas se não podemos contar com essa crítica, pois que os amigos têm a covardia das afeições, devemos fazer um esfôrço pessoal de auto-crítica e, tomando o exemplo em países de melhores métodos, encaremos as coisas do espírito com mais severidade. Critiquemo-nos sem tolerâncias desonestas, porque a cultura intelectual só se apura à custa dêstes rigores.

Mas principalmente, estudemos e meditemos.

(1) José Olympio, ed. 1948.

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2ª página)

do que o 1.º com 1130 páginas, o 2.º com 594, o 3.º com 281, e o 4.º com 710 — tudo num total de 2.715 páginas.

Sem entrarmos no mérito dessas polêmicas, temos a considerar, entre outras, duas coisas: a primeira é que o autor de um livro didático, sendo êste atacado por quem quer que seja, deve defendê-lo; a segunda é que essas discussões, ainda que por vezes descambem para o terreno pessoal e desertem a serenidade, são todavia interessantes, sob o ponto de vista cultural. Discutindo, apaixonando-se, esses autores, ora na defesa, ora no ataque, quase sempre revelam novos aspectos ou modalidades da sua inteligência e da sua cultura.

• • •

Devemos consignar ainda a recepção de um livro que interessa, não direta, mas indiretamente, esta seção de letras históricas. «Evocações», de Pericles de Souza Manso, apareceu nos últimos dias do ano que acaba de passar. São «evocações de um bacharel em Ciências Juridicas e Sociais, no 25.º aniversário de sua formatura» São reminiscências e, até certo ponto, memórias, em que não entram fatos, episódios ou anedotas que possam interessar a História, hoje ou de futuro. Entretanto, o autor dêsse livro de recordações, um distinto jurista, mostra, na 3.ª e última parte dessa obra, a sua evolução ou marcha espiritual, com tal e tamanha sinceridade, que, ao derradeiro capítulo, dá a seguinte corajosa epígrafe: «Padre Antônio, de Urucânia, e Nossa Senhora das Graças».

Os milagres de Nossa Senhora das Graças, por intermédio do padre Antônio Ribeiro Pinto, constituem fato recente, que o Brasil inteiro recorda. Sabemos que o dr. Pericles de Souza Manso considera que sua vida foi salva por um desses milagres e, embora êle o não diga, estamos persuadidos de que esta é a razão principal de haver êle escrito e publicado êsse livro.

As **memórias**, por via de regra, interessam o campo da História. A propósito dessas memórias ou rememorações do dr. Pericles de Souza Manso, nas quais também se refere a outros milagres, conservados pela tradição, quer oral, quer escrita, — inclusive os milagres de Santo Antônio, a que alude José Carlos de Macedo Soares, no seu livro «Santo Antônio de Lisboa, militar no Brasil», — é asado perguntar se há milagres na História, ou, noutros termos, se a História da Civilização registra milagres.

Em tese, e sem discutirmos coisas sagradas, trataremos mais tarde dêste assunto. Veremos como se comportam os historiadores, — sobretudo os que consideram a História uma ciência, — diante de fatos reputados miraculosos.

E quando fôr oportuno, também ventilaremos êste tema — «Deus e a História».

NOTA — No artigo anterior, intitulado: «Dos livros que nos enviam», há um período tão sacrificado por um lapso de revisão, que aparece dividido em dois. E' na passagem em que falamos do incidente Rodrigues Junior — Lafayette Rodrigues Pereira, ocorrido no Império.

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

CASA DE SAÚDE SANTA MARIA
R. LARANJEIRAS, 72 — TEL.: 45-1515 (rêde interna)
RIO DE JANEIRO
Direção dos Drs. Ney de Almeida — José Amélio — Mauro Lins e Silva — Angelo Ciarelli
CIRURGIA E MATERNIDADE
Apartamentos, quartos individuais e de 3 leitos
Serviços médicos, cirúrgicos e obstétricos permanentes — Raios X — Fisioterapia
Franqueada aos Srs. Médicos

QUE É O BRASIL?
Êste é o título de uma nova coleção de livros de divulgação de problemas brasileiros, iniciada com o lançamento de:
"O PETRÓLEO NO BRASIL" — de R. Duque Estrada — 128 págs. — 3 gráficos — Cr$ 18,00 — contém os melhores dados históricos, econômicos e estatísticos publicados sôbre o assunto. Trabalho claro e patriótico, que merece ser lido por quantos desejam conhecer o problema que envolve o próprio destino do Brasil.
Para recebê-lo pelo "reembôlso postal", basta enviar-nos êste anúncio preenchido:
NOME: ....
RUA: .... N.º ....
CIDADE: ....
ESTADO: ....
Livraria-Editôra da Casa do Estudante do Brasil
Largo da Carioca, 11 — 2.º andar — tel. 42-2741
Rio de Janeiro

CR$ 50,00
POR MÊS
-e você terá um rádio
em sua casa
Com todas as garantias e facilidades que só ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. oferecem
• Pagamento até em 42 mêses!
• Os últimos modelos de todas as boas marcas
• Vendas a prestações em todo o Distrito Federal e Estado do Rio.
Venha aproveitar a
VENDA DE INAUGURAÇÃO
da nossa nova loja
na AVENIDA PASSOS, 36 e 38
AGORA TAMBEM COM ARTIGOS ELÉTRICOS..
e as mesmas vantagens oferecidas na Rua do Rosário, 154, sob.l
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
RÁDIOS — ELETRICIDADE
Telefones: 43-2421 e 43-6780

BICICLETAS - Importação direta
Desejando adquirir bicicletas, procure ver a bela exposição de
ABÍLIO A. FERNANDES
RUA BUENOS AIRES — ESQUINA DE RUA REGENTE FEIJO'
Grande sortimento em variadas côres, para senhoras, meninas, homens, rapazes e meninos, completamente equipadas
Não se iludam com propagandas fantásticas, pois os nossos preços são os menores da praça

A obscura perspectiva na Alemanha

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

DISPÕES-SE, agora, de material para uma estimativa preliminar do andamento e das perspectivas da diretiva política que propõe estabelecer um govêrno alemão oeste do Elba e tornar a Alemanha ocidental uma economia viável, dentro do Programa de Recuperação da Europa. Saber exatamente quando se decidiu adotar essa diretiva, talvez não seja possível enquanto não fôrem publicadas os registros e as memórias dêsse período. Mas, pouco depois da ruptura do Conselho de Ministros das Relações Exteriores, reunido em Londres, no outono passado, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha tomaram a iniciativa, com o consentimento hesitante da França, de formular a diretiva. Duas conferências que se realizaram na capital britânica, durante o inverno e a primavera, deram como resultado a assinatura, nos primeiros dias de junho, dos acôrdos de Londres.

Ésses acôrdos, tanto os que foram publicados como os que ainda não o foram, formavam um corpo de princípios gerais a serem seguidos pelos govêrnos, e de instruções aos generais Clay, Robertson e Koenig, com o propósito de estabelecer um regime para o Ruhr, criar uma república federal alemã na Alemanha ocidental, um estatuto de ocupação que fixasse as relações jurídicas dessa república com as potências ocidentais, e um plano mediante o qual a Alemanha ocidental se tornasse, com o auxílio do plano Marshall, uma associada produtiva e autosuficiente, na reconstrução da Europa ocidental.

* * *

Durante os últimos seis meses, muito se fêz para pôr em prática a diretiva formulada pelos acôrdos de Londres. Os alemães se têm reunido em convenção constitucional, a que preferem dar a denominação de Conselho Parlamentar, e suas deliberações são interessantes e significativas. Os governadores militares têm estado a negociar o texto do estatuto de ocupação, que será, de fato, a lei suprema da Alemanha ocidental, e seus desacôrdos são, agora, assunto a ser resolvido por Washington, Londres e Paris. Finalmente, conhecemos os resultados da reforma monetária, e existe um plano, ora em mãos dos países ajudados pelo plano Marshall, que se supõe demonstrar a maneira pela qual a economia da Alemanha ocidental deverá tornar-se próspera e solvente.

Não é necessário estudar em conjunto êsses três desenvolvimentos paralelos. Quando se o fizer, tanto os que têm grandes esperanças como os que têm grandes temores pela diretiva dos acôrdos de Londres, estarão querendo saber, não o que acontecerá se a diretiva fôr bem sucedida, mas o que acontecerá se, como parece muito provável, a diretiva funcionar realmente muito mal.

* * *

O Conselho Parlamentar, em Bonn, foi inaugurado em setembro último, com um discurso do professor Carlo Schmid, o líder dos socialistas na convenção constitucional. O professor Schmid é o membro mais influente do comitê que redigiu o chamado relatório Chiemsee, o documento preliminar dos trabalhos da convenção. (Na Alemanha ocidental, a distribuição dos partidos está, mais ou menos definidamente fixada em 40 por cento de socialistas, 40 por cento de democratas-cristãos, cêrca de 8 por cento de comunistas e o resto conservadores).

O professor Schmid disse ao Conselho que o documento que se ia preparar não podia ser uma constituição: «Achando-se sob ocupação estrangeira, o povo alemão não é livre para criar tal constituição; ao contrário, o que o povo alemão vai fazer é uma coisa imposta por compulsão externa. Documentos assim ompostos podem ser tècnicamente bons, mas, falando democràticamente, não são constituições». A seguir, exclamou que «as revoluções de 1830, quinze anos após o término das guerras napoleônicas, não foram outra coisa senão a revolta dos povos da Europa contra constituições impostas».

* * *

Continuando, o professor Schmid disse à convenção constitucional que, uma vez que a mesma estava agindo sob «compulsão externa», o govêrno por ela criado só poderia ser «o aparêlho da dominação». Quando um povo, disse êle, «tem de organizar-se sob denominação estrangeira, sujeito a sua aprovação, êsse povo não se constitui, *a menos que o faça contra a própria denominação estrangeira*".

Aí temos, expresso com tôda a candura, o que os alemães, os nossos alemães fortemente anticomunistas das zonas ocidentais, pensam dêsse Estado alemão ocidental, que nós os convidamos, que nós na verdade os compelimos, a formar. Quando falou, em setembro, o professor Schmid não tinha vista o texto do estatuto de ocupação, sob o qual deverá viver o govêrno, êsse govêrno em que seu partido socialista será, talvez, o elemento mais forte. Quando os alemães ocidentais virem êsse estatuto, encontrarão exarado, preto no branco, o fato cru e inelutável de que é impossível o auto-govêrno democrático sob ocupação militar. O estatuto demonstrará ao povo alemão que todo o poder está reservado aos vencedores e que êle, na realidade, não tem qualquer poder.

Assim, seria ocioso pensar, como pensam alguns dos nossos altos funcionários mais ingênuos, que o novo govêrno alemão, desprovido de real poder, assumirá responsabilidade pela solução dos problemas da Alemanha. A principal preocupação dos alemães que participarem dêsse govêrno, como tenho boas razões para acreditar, em resultado de palestras íntimas que mantive com alguns dêles, será provar ao povo alemão que não são colaboradores, que não são um govêrno de Vichy, um punhado de quislings.

Um dos mais eminentes líderes alemães em nossa zona já se encontra nessa infeliz situação em que seu filho recusa falar-lhe, por achar que o pai está trabalhando com um inimigo que reduziu a tais ruínas quase tôda cidade alemã importante.

* * *

Devemos capacitar-nos do fato de que êsse novo govêrno não pode ter legitimidade ou autoridade moral, aos olhos da grande massa dos alemães. E contudo, êsse govêrno será solicitado a governar um território alemão no qual estão presentes, numa forma infinitamente mais difícil, todos os problemas e conflitos econômicos e sociais que existem na Grã-Bretanha, na França e na Itália. Há, na Alemanha ocidental, mais ou menos o mesmo número de habitantes que existe no Reino Unido e, como os britânicos, êsses alemães devem importar grande parte de sua alimentação e de suas matérias primas. E os britânicos, com suas fortes instituições, sua grande tradição de liberdade e solidariedade, suas relações com o Império e o continente, só são capazes de manter-se com um esfôrço sustentado que é único na experiência dos povos livres. Quem quer que acredite que o govêrno de Francfort, quando e se vier a ser estabelecido, poderá aproximar-se de qualquer coisa que reproduza o esfôrço britânico, merece o prêmio Nobel de otimismo.

O fato é que a elevação da produção alemã que se seguiu à reforma monetária no verão passado já atingiu (digo isto baseado nas fontes mais autorizadas) o teto fixado pela limitação das fontes de energia e da mão de obra habilitada. A elevação não foi, provàvelmente, tão grande como as estatísticas oficiais disseram ser. Porque parte considerável da produção alemã costumava escorregar para o mercado negro, e não era registada. Houve, não obstante, um aumento apreciável. Contudo, a Alemanha ocidental, com uma população muito maior do que em 1936, atingiu, agora, apenas 75 a 80 por cento da produção de 1936. Isto é absolutamente insuficiente para garantir um padrão de vida satisfatório, e insuficiente para impedir nova inflação, a despeito da reforma monetária. Pela mesma fonte autorizada soube que serão necessários de três a cinco anos de grandes inversões de capital, para se levantar o teto físico da produtividade alemã.

* * *

O novo govêrno, em Francfort, nascerá numa atmosfera de dificuldades, compelido a viver e a enfrentar uma economia alemã em que o padrão de vida é muito baixo, a enfrentar uma luta pela existência, amarga e inexorável, entre industriais, operários, camponeses, e funcionários, professôres e ex-soldados assalariados. Que farão os políticos alemães, em face, como é certo que estarão, de dificuldades insolúveis? Acusarão, naturalmente, os vencedores estrangeiros, que vivem entre êles num confôrto notável e, segundo os padrões alemães, num luxo notório.

Essa tendência já é perfeitamente de notar-se. Os govêrnos dos «Laender», como todos os governos na Europa, estão enfrentando o problema de inflação. A evasão de impostos e a falsificação das contas significa que, desde a reforma monetária, que tornou o dinheiro alemão novamente valioso, só foi arrecadada uma pequena proporção dos impostos. Sem grande autoridade e integridade de govêrno, é difícil cobrar impostos, como o sabemos pela França e pela Itália. Os govêrnos alemães — e isto ainda se aplica com mais razão ao govêrno central em Francfort — não têm verdadeira autoridade. E' assim, que estão fazendo os jornais e os políticos alemães? Estão fazendo o que era óbvio fazerem. Estão fazendo uma campanha contra o custo da ocupação, e há razões para se acreditar que alguns dos Estados têm mostrado deficits, em seus orçamentos, com o fito de provar a justiça de sua causa contra os custos da ocupação.

* * *

Isso é apenas uma palha ao vento. Mas ouso dizer que, criando prematuramente, e sob condições humilhantes, um govêrno alemão democrático para lidar com problemas de uma dificuldade que toca as raias do impossível, vamos colher dois resultados infelizes.

Teremos tornado quase inevitável o descrédito das idéias da democracia, uma vez mais, perante a geração de alemães que surge.

E, à medida que prossiga essa experiência mal concebida, iremos descobrindo que nossas relações com a Alemanha se tornam cada vez mais um emaranhamento, um emaranhamento — embora em escala mais vasta e de conseqüências mais malignas — como o que temos na Grécia.

Porque, na Alemanha, como na França, teremos de proporcionar mais apoio à medida que diminua nossa influência, e, nas condições mórbidas que resultarão de nosso esfôrço de ocupar uma parte da Alemanha, não a governando mas, mesmo assim, continuando a dominá-la, seremos sugados para o interior do furioso redemoinho das paixões alemães, que são uma conseqüência do nazismo e de uma derrota que destruiu mais, da civilização alemã, do que destruiu do potencial alemão para a violência.

Cisão entre os dirigentes soviéticos

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 30 de dezembro. — A referência pública do presidente Truman à cisão há muito tempo existente no *Politburo* de Moscou, pode significar que está chegando ao ponto crítico e dissenção interna nos mais altos círculos soviéticos.

Se assim é, o caso é de enorme importância.

Que existe a divergência, sabe-se de longa data. A ela se têm referido, repetidamente, o autor dêste artigo e outras pessoas bem informadas em questões soviéticas.

A facção que se opõe, no *Politburo*, às atuais diretivas políticas, é uma minoria, presentemente. São conhecidos os nomes de alguns de seus membros, mas, mencionar êsses nomes, seria pôr suas pessoas em situação perigosa. O presidente Truman, quando insistiram para que êle citasse nomes, recusou-se prudentemente a fazê-lo. A menção aprovativa do nome de qualquer funcionário soviético pelo presidente dos Estados Unidos, especialmente quando essa aprovação é baseada no fato de a pessoa em aprêço opôr-se à diretiva política corrente dos Soviets, poderia equivaler à decretação de uma sentença de morte.

Agora a disputa interna no Kremlin está chegando a uma fase aguda, na qual pode haver recurso a medidas desesperadas.

Para isso há duas razões. Primeiro, a guerra fria é a diretiva política da maioria, da facção que governa, e a guerra fria está sendo perdida em tôdas as frentes, exceto na China. Segundo, torna-se patente a luta pela sucessão a Stalin, que está envelhecendo.

Os opositores à guerra fria podem apontar uma longa lista de "nós bem que dissemos". Apenas alguns exemplos:

Êles se opuseram a que se armasse fortemente a Tchecoslováquia; e o resultado da medida foi o rearmamento das nações ocidentais.

Êles se opuseram à rigorosa aplicação dos programas econômico e agrícola russos aos Estados satélites, e a medida resultou na defecção do marechal Tito, que desafiou, com êxito, a cólera da autoridade moscovita.

Êles se opuseram ao bloqueio de Berlim, e o resultado da medida foi a dramática e vitoriosa demonstração do poder aéreo americano e britânico no próprio centro da Europa, para que o vejam e criem ânimo todos os escravos em perspectiva do Kremlin.

A facção oposicionista vai ficando cada vez mais temerosa de que a continuação das atuais diretivas políticas resulte numa guerra de fato. À medida que vai sendo perdida batalha após batalha na guerra fria, ela vê a maioria tornar-se cada vez mais desesperada. Ela vê que, se 1949 decorrer sem guerra, a Europa ocidental estará tão bem estabelecida, na estrada da recuperação econômica e da restauração de seu poderio militar, que terá passado a "oportunidade dourada" para a criação de uma Europa soviética, que, desde 1945, hipnotizou a facção da maioria. Ela teme — e têm razão para temê-lo — que a facção da maioria prefira aceitar os riscos de uma guerra quente a permitir que tal aconteça.

Mas a facção da minoria acredita que uma guerra quente, agora, bem poderia resultar na completa derrota da União Soviética e, conseqüentemente, no retrocesso do movimento comunista por algumas gerações, se não para sempre. Ela não está menos decidida que os atuais dirigentes da diretiva política soviética, a ter, afinal, um mundo comunista. Tal como os outros, ela aceita a tese básica de que não pode haver paz real entre o comunismo e o capitalismo, de que mais cedo ou mais tarde um tem de destruir o outro. Mas está convencida de que a ocasião para a luta decisiva não é agora, de que a enchente e a vasante das fôrças mundiais é desfavorável e de que arriscar a guerra, agora, é arriscar tudo o que foi ganho nestes últimos trinta anos — mesmo a segurança do próprio Estado soviético.

O líder da facção da maioria é Mólotov. E' índice significativo da intensidade da luta interna o fato de Mólotov não ter ido pessoalmente à reunião da assembléia geral das Nações Unidas, em Paris, êste ano. Êle não ousou deixar Moscou, muito especialmente porque o outro nomem forte de sua facção, Jdánov, morreu em 31 de agôsto, em circunstâncias ainda não esclarecidas. Naquela época, era claro: — (1) que o transporte aéreo para Berlim estava vencendo e (2) que Tito se estava saindo bem de seu desafio ao Kremlin.

Agora é inverno. Os Estados Unidos parecem tão longe como sempre da crise econômica que tão ansiosamente vem sendo esperada por Mólotov e seus associados. A administração Truman continua no poder e os Estados Unidos se estão reunindo à Europa ocidental num forte pacto militar. Stalin, embora goze boa saúde, está envelhecendo dia a dia. Não é provável que êle passe as rédeas do poder a homens cujas diretivas políticas tenham sido provados fracassos. Durante o ano de 1949 tem de ser tomada a grande decisão — a guerra, ou a completa mudança da diretiva política soviética. Mólotov & Cia. podem querer a guerra, de preferência a aceitar a conseqüência, para si próprios, de reconhecer que fracassaram. A facção oposicionista deseja impedir isso e, por sua vez, vai ficando desesperada, à medida que cresce a tensão.

E' por isso que é tão tremendamente interessante ver-se o presidente dos Estados Unidos fazer referência pública à existência daquela facção oposicionista. O fato sugere que êle está tentando encorajá-la e tem informações que o levam a acreditar que tal encorajamento não será vão.

Dr. Renato Côrtes
Raios X - Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDÊNCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330.

PARA O FÍGADO
CAPEBENO
Em tôdas as drogarias e farmácias

ASSIM É A HOMEOPATIA
Dr. O. Schleder de Araujo

Úlcera gástrica

A aplicação da lei dos semelhantes é extraordinàriamente profícua em resultados práticos na cura dos doentes; nunca podemos prever com segurança até que ponto vai a ação dos medicamentos prescritos de acordo com esse princípio básico da nossa terapêutica, colhendo-se, por isso mesmo, com freqüência, resultados absolutamente imprevistos, excedendo, por vezes, às mais otimistas expectativas.

Em nosso mister de mitigar o sofrimento dos doentes, quando não possível o seu completo restabelecimento, constitui êsse princípio uma segura bússola indicadora da orientação a seguir, jamais decepcionando a quem quer que confie «in totum» na diretriz por ela apontada; muito ao contrário, melhor saibamos aplicá-lo, mais satisfatórios, mais brilhantes serão os resultados que obteremos. Não há mesmo, outra orientação que possamos, com segurança, seguir e os resultados obtidos estão sempre estritamente na razão direta da sua correta aplicação.

Para quem não esteja afeito à técnica dos processos de pesquisas homeopáticas, as nossas observações, isto é, o apanhado da sintomatologia para o estudo dos nossos casos, não passa de um elamentável amontoado de sintômas, sem ordem, sem nexo, incapaz de fornecer a mais leve indicação terapêutica, por não ser traçado de acôrdo com as conhecidas normas semiológicas... não permitindo, assim, se possa fazer o indispensável diagnóstico nosológico e conseqüentemente o tratamento dos doentes... Pois é nêsse lamentável amontoado de sintômas, aparentemente sem ordem e sem nexo, que a argúcia do homeopata, vai encontrar a indicação de medicamentos que, com segurança, o levarão à solução dos seus casos, livre de normas ou nomenclaturas preestabelecidas, livre de interpretações pessoais que certamente o desviariam da méta...

J. A. S., de 39 anos, casado, desta capital, procurou-nos, há algum tempo, informando-nos ter sido operado de úlcera gástrica perfurada em 1940; dessa época a 1946, passou bem; daí para cá, novamente crises dolorosas que vão e vêm e ultimamente grande agravação em seu estado: dores extremamente fortes após comer, fisgadas e cólicas violentas, não parando alimento algum em seu estômago; vomita-os muito amargos e ácidos, queimando o esôfago e a bôca; piora sempre após comer e enquanto não esvasia o estomago pelo vômito, não sente alívio; prisão de ventre rebelde; gênio irritável, aborrece-se à-tôa; deitado não há posição que sirva; não dorme direito devido às dores.

Foi ao hospital onde se operou há 8 anos e aconselharam-no que se internasse, sem perda de tempo, para nova intervenção.

Do estudo dêsse «amontoado de sintômas, sem ordem e sem nexo» resultou a indicação de um remédio que aplicado em dose única, de apenas um quinto de gota trouxe a cessação completa das dôres, até o presente momento; também a horrível acidez e os vômitos até agora não mais apareceram... O doente acha-se com excelente disposição física e moral, parecendo-nos definitivamente livre dos males que o trouxeram à consulta.

Graças à riqueza atual de nossa matéria médica pode-se afirmar que há um remédio para cada doente, tornando-se necessário, apenas, saber encontrá-lo... e nisso reside a maior dificuldade da prática da homeopatia. Deverá o doente ser perfeitamente compreendido ao relatar o seu caso, cabendo ao médico, dentro do emaranhado de sua sinotmatológia, aplicada corretamente a lei dos semelhantes, encontrar o fio de Ariadne que o leve à perfeita solução do problema.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 — Tel. 22-2235 — Res.: Tel.: 27-3296 — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados, das 13,30 às 16,30 horas.

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA
PEÇAS AVULSAS
AMIANTO
CARBURADORES
DEPÓSITOS
DE VIDRO
GRELHAS
Louças para botequins e casas de família — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e alumínios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Telefone: 42-3242

CACO DE VIDRO
Caco de garrafa e caco de vidro branco
Compra-se qualquer quantidade acima de uma tonelada. Paga-se bem.
URUGUAIANA, 104, 3.º ANDAR e RUA VIÚVA CLAUDIO, 456

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38.1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Maratelh Filho — Dr. Albino Souza Vaz

CAUTELAS
COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Paga-se acima da avaliação. Av. Passos, 46, 1.º sala 2-A. Tel.: 43-9813. J. Rodrigues. Aten-

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N. 29
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PRÓPRIO
Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339.

mais cedo ou mais tarde
você também vai preferir
os cigarros Lincoln...
de ponta a ponta o melhor!

O SUCESSO DO VELUDO COTELÊ

Por Victoria Cheppelle

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)



LONDRES — O veludo cotelé está gozando grande popularidade entre as elegantes da Grã Bretanha, e não nos é difícil adivinhar a razão: reune as três qualidades exigidas pela mulher bem vestida da época atual — é durável, de aparência luxuosa, e presta-se para qualquer tipo de confecção, desde os vestidos para "cocktail" até os sapatos, esportes. As mulheres da Grã-Bretanha, após anos de sacrifícios e austeridade, estão exigindo roupas que têm uma nota de elegância e de feminilidade. Entretanto o racionamento do vestuário, e a necessidade de trabalhar tanto fora como dentro do lar tornam necessária também a durabilidade das "toilettes". O cotelé vem cumprir tôdas estas exigências.

Vemos aqui o amplo e cômodo "manteau" de viagem de Rumonte, em cotelé vermelho escuro o modêlo para "cocktail" de Horrocks, igualmente confeccionado em veludo cotelé, é de grande elegância — poderá ser de cor cinza claro, ou agua-marinha. O clássico "tailleur" para a cidade, executado em veludo cotelé, torna-se "toilette" prática e de apurado bom gôsto. Até as capas para a chuva poderão constituir "toilettes" elegantes quando confeccionadas em veludo cotelé que foi submetido ao processo de impermeabilização. Vemos ainda duas encantadoras idéias para acessórios: o pequeno e gracioso "beret", e as sandálias, lançadas por Joyce, ambos de veludo cotelé.



PARA O FRIO — Temos que convir que esta pele serve para qualquer tempo, pois não esquentará muito. A côr é prateada, combinando com qualquer vestido para à tarde. (Por Prunella Wood).



Hattie Carnegie

VESTIDO DE SHANTUNG — Hattie Carnegie, sempre maravilhosa nas suas idealizações, imaginou êste encantador vestido de shantung. Observe o contraste entre a saia bem larga e folgada com a cintura fina. As mangas são compridas e justas, a gola em forma clássica, combinando com suave echarpe. A saia, tôda em godê, dá um aspecto encantador a êste maravilhoso vestido para a tarde. — (Por Prunella Wood)



ESPORTIVO — Atraente vestido em duas peças, com ampla saia e a parte superior bem justa. Ótimo para o esporte ou para o verão. Dois grandes bolsos completam êste lindo vestido. As mangas são curtas e o decote em V. (Por Vera Winston)

PARA O VERÃO — Dois lindos modelos de chepéus para o clima quente e combinando perfeitamente com qualquer vestido para a tarde. O modêlo de abas largas é de "shantung" branco, combinando com um véu preto, bem comprido e terminando atrás num grande laço. O outro, de palha preta, possui na frente grande pena prêsa com um laço de veludo. Dois lindos modelos para uma mulher bonita. — (Por Prunella Wood)

A Sra. que já conhece os bons resultados dos produtos Ardena certamente há-de aplaudir, também o novo tratamento de beleza dos dentes duas vezes por dia Com a nova e superfina pasta dentifrícia de Elizabeth Arden

PASTA DENTIFRÍCIA

Elizabeth Arden



Este dentifrício retira completamente as manchas de fumo dos dentes deixando a boca deliciosamente fresca e perfumada.

Cr$ 12,00

Record 5033

Recomendado por quem exige o melhor!



Produzido com as melhores variedades de amendoim, o ÓLEO LIRIO apresenta alto teor vitaminico e absoluta pureza, graças aos processos cuidadosos de sua fabricação. Por isso as boas donas de casa recomendam sempre ÓLEO LIRIO para o preparo de saladas, frituras gostosas e demais usos culinários.

ÓLEO Lirio DE AMENDOIM

PURO · GOSTOSO · NUTRITIVO

Anderson, Clayton & Cia. Ltda.

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A



Gosto inconfundivel

Sucessora de MAPPIN RIO

PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

HOJE, A ESTRÉIA DO VASCO DA GAMA NO MEXICO

Será seu adversário o América, reforçado de valores de outros clubes

A nota de sensação da tarde esportiva de hoje, é a estréia da equipe do Vasco da Gama, na capital do México. Será seu adversário o conjunto do América, clube local que atuará reforçado de valores de outros clubes.

A turma do Vasco da Gama está confiante e espera honrar as tradições do futebol nacional.

OS QUADROS

Segundo informações recebidas, os quadros jogarão assim formados:

VASCO: — Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Jorge — Friaça — Ademir — Pecheco — Ipojucan e Chico.

AMÉRICA: — Landers (do Zamfico) — Liaia e Gutierrez — Hector Ortiz (do Marte) — Ochoa e Hernandes — Quesada — Cruz — Casarin (do España) — Aturralde (do Astúrias) e Armanda.

SERÁ IRRADIADO O JÔGO

A Rádio Continental irradiará o jôgo do Vasco às 15 horas.

IMPRESSIONOU O TREINO DO VASCO

CIDADE DO MÉXICO 8, (A.P.) — O cronista esportivo Augusto Jimenez, chefe da secção esportiva do "Excelsior", foi um dos vários jornalistas que assistiram ontem ao primeiro treino de conjunto do Vasco da Gama, no Estádio Olímpico. O quadro brasileiro disputou quarenta minutos de jôgo contra um combinado de reservas do "España" e de outros clubes. Em seu comentário sôbre o que assistiu, Augusto Jimenez escreveu em seu jornal, na edição de hoje:

— "Os rapazes do Vasco da Gama assombraram os presentes ao treino, com seu jôgo calculado e básico, que demonstrou a excelência do futebol brasileiro. Os cariocas jogam num estilo muito especial, que se poderia resumir na seguinte: — dão à pelota uma velocidade enorme, e sabem dominá-la, sem que cada homem pareça esforçar-se demasiado, e sem perder a cadência de seu passo, quer retardado quer veloz. Os passes, curtos ou longos, encontram sempre o homem que deve recebê-los. Corridas curtas e movimentação constante e rápida da pelota são seus principais característicos.

"Em poucos minutos, os reservas do "España" viram três bolas em suas rêdes, mandadas por homens que pareciam estar apenas andando..."

DEPOSITA CONFIANÇA O QUADRO MEXICANO

CIDADE DO MÉXICO, 8 (A.P.) — Escrevendo no "Excelsior", o veterano cronista esportivo Manuel Seyde admite que o América, adversário do Vasco da Gama amanhã, pode ter uma possibilidade de vencer.

Diz em sua coluna o conceituado cronista mexicano:

— "Si são exatos os antecedentes que constam sôbre uma "famosa trinca de jogadores internais", trata-se de uma equipe de grande mobilidade. Mas o América poderá ganhar, por duas razões muito claras: — uma, por poder impor sua velocidade no sentido de profundidade, propondo extenuar um adversário ainda não inteiramente aclimatado; — outra porque as condições físicas de qualquer equipe visitante nunca são as verdadeiras num match inaugural.

"Entretanto, os antecedentes conhecidos não permitem deduzir qual a capacidade da equipe visitante, nem fazer-se um prognóstico mais ou menos certo, pois não existe uma base técnica para tal".



Augusto, Eli e Danilo, defensores do Vasco

Diário de Notícias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Janeiro de 1949

Reconhecida a Federação Metropolitana de Motociclismo

A reunião de ante-ontem e a atitude do Moto Clube do Brasil

Conforme tivemos oportunidade de divulgar, os clubes fundadores da Federação Metropolitana de Motociclismo reuniram-se com a assistência do representante do Conselho Nacional de Desportos, na séde do Moto Clube do Brasil, para organização definitiva daquela entidade.

Estiveram presentes os representantes credenciados do Copacabana Moto Clube, Tijuca Moto Clube, Iate Clube de Ramos e Moto Clube do Brasil, e o sr. Armando Bernardes, do C. N. D. Ficou esclarecido definitivamente que a Federação Metropolitana de Motociclismo estava fundada desde 29 de agôsto de 1948. O presidente do Moto Clube do Brasil reconheceu a legitimidade e legalidade daquela fundação, referendando-a.

Ficou também assentado que se aguardasse apenas a sanção do presidente da República ao ato de reconhecimento da Confederação Brasileira de Motociclismo pelo C. N. D., para que, automaticamente, com o reconhecimento da Federação Metropolitana de Motociclismo pela Confederação, possa a nóvel entidade concluir o registro e a legalização do Tijuca Moto Clube e, concomitantemente, aprovar os novos estatutos do Moto Clube do Brasil, que terão de enquadrar-se na nova estruturação do motociclismo nacional.

Chegou Heleno

Licenciado pelo Boca Juniors, chegou ontem a esta capital o centro-avante brasileiro Heleno de Freitas. O ex-defensor botafoguense não decidiu ainda se voltará a atuar no Brasil ou se permanecerá no grêmio ouro-anil portenho.

Campanha para conclusão do ginásio do São Cristóvão

Recebemos do São Cristóvão de Futebol e Regatas a seguinte nota:

"O chefe da Campanha Pró terminação das obras, sr. Júlio de Oliveira e Silva, convida o quadro social do Clube para uma reunião que será levada a efeito hoje às 9 horas na sede social, quando apresentará a planta e o respectivo plano para cobertura do ginásio de basquetebol.

Nessa ocasião, serão realizadas diversas competições entre casados e solteiros, além de inúmeros jogos entre os associados do clube, com prêmios aos vencedores.

Pretende o chefe da Campanha ultimar a cobertura do ginásio para os bailes de carnaval, sendo elevado o número de associados que aderiram ao movimento".

JOGARÁ O AMÉRICA EM BATATAIS

Escalado o quadro rubro

O quadro do América se exibirá, hoje, na cidade paulista de Batatais, enfrentando o campeão local, que recebeu o nome dessa localidade.

O prélio dos rubros vem sendo ansiosamente aguardado em Batatais, esperando-se que as ações sejam movimentadas e técnicas.

A equipe americana jogará assim formada, diante do Batatais F. C.: Vicente; Joe e Jaives; Hilton, Espindola e Gamba; Ari, Maneco, Nivaldino, Lima e Esquerdinha.





Lima, atacante do América

Em Vitória atuará o Bonsucesso

O Bonsucesso voltará a jogar, hoje, em Vitória, enfrentando o Rio Branco, grêmio de tradição no esporte capixaba.

Para o seu compromisso desta tarde, o Bonsucesso deverá apresentar o seguinte «team»: Jair; Elísio e Miguel; Cambui, Agostinho e Vitor; Fausto, Mariano, J. Pinto, Cola e Tampinha.

Tarde sensacional para a natação carioca

NA PISCINA DO GUANABARA, O OITAVO CONCURSO OFICIAL E A SEGUNDA PARTE DA TAÇA "RIVADAVIA CORREIA MEYER"

Numa tarde magnifica seria a de hoje para os amantes da naotação. Na piscina do Guanabara, a Federação Metropolitana realizará o VIII Concurso Oficial, destinado à classe infanto-jnvenil e que comporta vinte e cinco sensacionais provas. Participarão os dez clubes filiados à entidade aquática, mas o duelo pela vitória será mais uma vez travado entre o Icaraí e o Fluminense. Por outro lado, espera-se que dada a forma dos concurrentes verifiquem-se bons resultados técnicos. Além das provas de infanto-jnvenis teremos também os 200 metros da disputa da taça "Rivadávia Correia Meier", ontem iniciada.

O PROGRAMA E OS CONCURRENTES

As vinte cinco provas infanto-juvenis com os concurrentes são os seguintes:

1.ª Prova — 100 metros — Aspirantes — Na do livre: Carlos Noli Neto e Jorge Resende (Botafogo). Afonso Augusto Moreira Pena, Carlos Antônio Aguiar e Leandro Machado Júnior (Fluminense), Válter Pereira Passos (Icaraí) e Sílvio Bouças (Vasco).

2.ª Prova 50 metros — Petizes — Nado de costas — Carlos Gonçalves de Oliveira (Botafogo), Afrânio Acioli de Oliveira (Fluminense), Roberto Carneiro Horta (Guanabara), Edward de Melo, Carlos Augusto C. Melo e Gerson Fonseca (Icaraí).

3.ª Prova — 50 metros Infantis — Nado de peito — Álvaro Cecílio Gaspar (Botafogo), César Cláudio Gordon e Gordiano Alvim Filho (Fluminense), Hélio Carneiro (Gragoatá), Antônio Carlos Dias Pais Leme, Cristiano Leal e Sílvio Sousa (Icaraí).

4.ª Prova — 100 metros — Juvenis — Juniors — nado livre. Ek Franco de Seixas (Botafogo), Luís Carlos Braga de los Rios e Luís Achiles Salomon (Fluminense), Mauro Oiticica Laviola (Guanabara), Rui Colaço Barbosa e Paulo Perei-

(Conclui na 5.ª página)

Mais de 20 jogadores serão dispensados pelo Fluminense

Organizada a lista tricolor, na qual estão incluidos Juvenal, Careca e outros

Para apoiar integralmente o plano de Ondino Vieira, o Fluminense teve mais de cinquenta jogadores contratados em 1948. Isso contribuiu para que o futebol profissional tricolor apresentasse um «deficit» elevadissimo, cêrca de um milhão de cruzeiros. Agora, entretanto, o Fluminense vai tomar nova orientação. A lista de jogadores que serão dispensados, eleva-se a mais de vinte e entre êles incluem-se Juvenal, Careca, Goldemir e outros. Grande, já deixou as fileiras do tricolor. Em compensação vários juvenis campeões serão contratados e serão promovidos à categoria de aspirantes.

Hostilidade ao Flamengo na Bahia

CONSEQUENCIA AINDA DA ROCAMBOLESCA AVENTURA DE GRINGO

SALVADOR, 8 (Asapress) — A imprensa local manifestou-se contrária à realização do Fla-Flu nesta capital, considerando como um insulto à Bahia esportiva a exibição do Flamengo entre nós, estando ainda aberta a ferida provocada pelo grêmio rubro-negro com o caso de Gringo. Por isso, espera-se a reação dos torcedores locais na parte relativa ao comparecimento ao estádio da Graça.

Mais uma rodada na disputa da "English Cup"

Realizados, ontem à tarde, trinta e dois jogos eliminatórios — Quatro empates que serão decididos na semana vindoura — Eliminados numerosos clubes das divisões principais

Os Campeonatos da Football League, de Londres, sofreram uma pausa durante a tarde de ontem, para dar lugar à terceira rodada da «English Cup», que é disputada no Campeonato da Inglaterra, patrocinado pela Football Association. Participam da «English Cup», todos os clubes inglêses, filiados e os não filiados que o desejem, como é o caso do Yeovil, que eliminou ontem o Bury, da II.ª Divisão. Os jogos da «English Cup» são eliminatórias e nessa terceira rodada entraram, pela primeira vez, os clubes da I.ª Divisão e II.ª Divisão da Football League. Pelos resultados vê-se que foram eliminados os seguintes clubes daquelas Divisões: — Tottenham, Barsnley, Blackburn, Middlesbrough, Charlton, Manchester City, Fulham, Leeds, Lincoln, West Ham, Newcastle, Plymouth, Shouthampton, Coventry, Chesterfield e Bury. Os jogos terminados empatados serão disputados novamente no próximo sábado.

OS RESULTADOS

Eis os resultados das trinta e duas partidas ontem realizadas: — Arsenal, 3 x Tottenham, 0; Aston Villa, 1, x Bolton, 1; Barnsley, 0 x Blackpool, 1; Birmingham, 1 x Leicester, 1; Blackburn, 1 x Hull City, 2; Brentford, 3 x Middlesbroug, 2; Bristol City 1 x Chelsea, 3; Burnsley, 2 x Chriton, 1; Crewe, 0 x Sunderland, 2; Derby Country, x 4 x Southport, 1; Everton, 1 x Manchester City, 0; Fulham, 0 x Walsall, 1; Gatesread, 3 x Aldershot, 1; Grimsby, 2 x Exceter, 1; Leeds, 1 x Newport, 3; Lincoln, 0 x West Bromwich, 1; Luton, 3 x West Ham, 1; Manchester United, 6 x Bournemouth, 0; Newcastle, 0 x Bradford, 2; Nottingham, 2 x Liverpool, 2; Oldham, 2 x Cardiff, 3; Plymouth, 0 x Motts Country, 1; Portsmouth, 7 x Stockport, 0; Preston, 2 x Mansfield, 1; Queens Park, 0 x Huddersfield, 0; Rotherham, 4 x Darlington, 2; Sheffied United, 5 x New Brighton, 2; Sheffield Wednesday, 2 x Southampton, 1; Swindon, 1 x Stoke City, 3; Torquay, 1 x Coventry, 0; Wolverhampton, 6 x Chesterfield 0; Yeoil, 3 x Bery, 1.

(Por A. Johnson, via B.B.C., de Londres, especial para o DIARIO DE NOTICIAS).

Recorreu o guardião Nenem

O guardião Neném, do Madureira, deu entrada, ontem, na secretaria da F. M. F., a um recurso da decisão do Tribunal de Justiça esportiva daquela entidade, que o suspendeu por 460 dias por ter agredido o árbitro Nem durante o jôgo do seu clube com o Bonsucesso. O recurso será encaminhado segunda-feira ao Superior Tribunal de Justiça da C. B. D.

Um árbitro espanhol para o Prata

VALÊNCIA, Espanha, 8 (A. P.) — O árbitro de futebol Tamarir Felaguera pediu permissão à Federação Espanhola para seguir para Argentina e o Uruguai, atendendo a convites para atuar nesses paises nas mesmas condições dos «refrees» inglêses.

Woodcock enfrentará Ralph

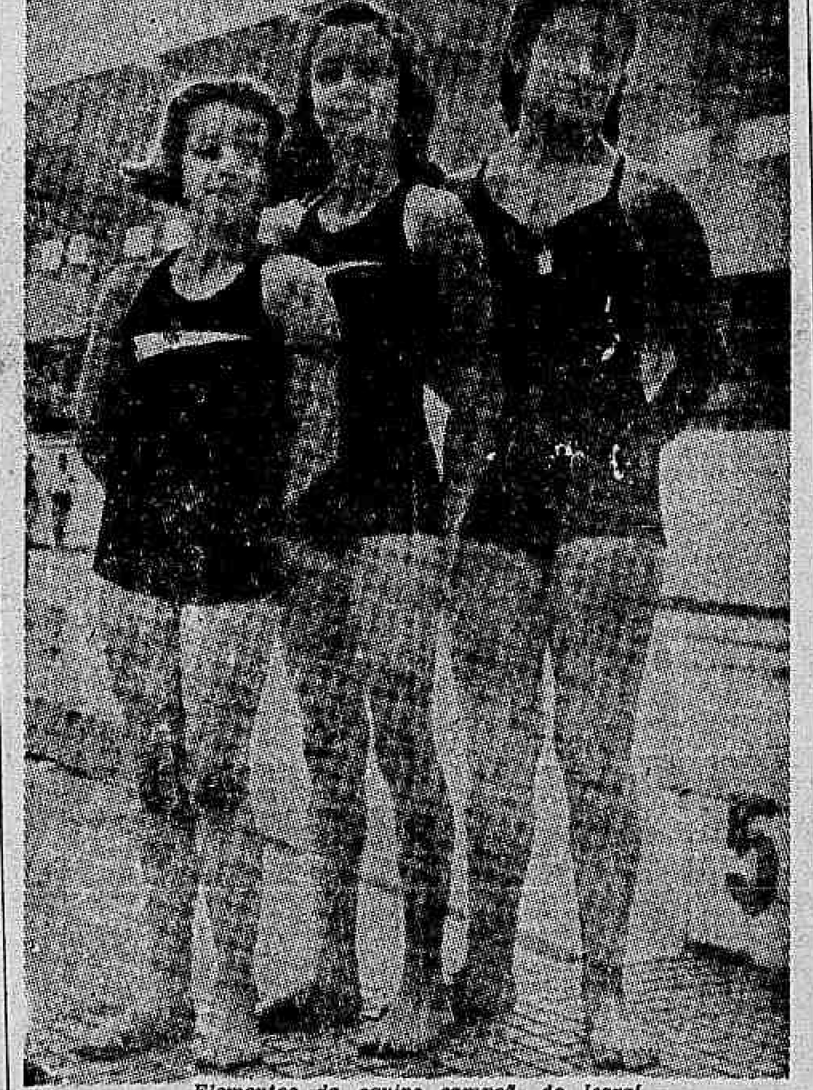
LONDRES, (A. P.) — Bruce Woodcock, campeão britânico dos pêso-pesados, aceitou a data de 26 de março para sua luta contra o sul-africano Johnny Ralph, em Johannesburg.

A data previamente combinada fôra a de 29 de janeiro, mas teve de ser adiada porque Bruce fraturou um dedo jogando «cricket».

Na luta Bruce-Ralph o título do primeiro não estará em jôgo.

Cortina de ônibus

Tecidos erolos especiais para entrega imediata. — CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA. — Av. Presidente Vargas, 2250.



Elementos da equipe campeã, do Icaraí

CONQUISTOU O BOTAFOGO O "BASTÃO DE PRATA DE REVESAMENTO"

Regulamento dêsse trofeu instituido pelo Fluminense F. C.

O Botafogo, ao conquistar o "Bastão de Revesamento", terá de recebê-los do Vasco, campeão de 1947.

Êsse troféu foi instituido pelo Fluminense e aprovado pela assembléia.

O seu regulamento é o seguinte:

1 — Fica instituído, por iniciativa do Fluminense F. Clube, o "Bastão de Revesamento" de Campeão de Futebol Profissional da cidade do Rio de Janeiro.

2 — O referido "Bastão de Revesamento" ficará de posse transitória da Associação vencedora no ano anterior do Campeonato da Divisão Extra de Profissionais, promhovido pela Federação Metropolitana de Futebol.

3 — A Associação campeã se responsabilizará pela guarda e conservação do "Bastão de Revesamento", enquanto de posse do mesmo.

4 — Finda cada temporada, a Federação Metropilitana de Futebol mandará gravar no "Bastão de Revesamento" o ano e o nome da Associação campeã e o revesamento do mesmo será feito na primeira partida oficial que se realizar entre a nova e a antiga detentora do título.

5 — Quando se tratar de campeonatos consecutivos vencidos por uma mesma associação os anos correspondentes serão gravados a seguir, e quando não fôr êste o caso será feita nova inscrição com o nome e o ano da outra associação vencedora, de forma a ficar bem definida a sequência da passagem do "Bastão do Revesamento".

6 — O "Bastão de Revesamento" ficará de posse definitiva da Associação que vencer cinco campeonatos consecutivos ou dez intercalados, entrando nêsse cômputo os campeonatos desde 1937, ano em que foi feita a pacificação.

7 — Quando não mais fôr possivel se fazer no "Bastão" qualquer inscrição por falta de espaço, e a sua posse não tiver sido ainda decidida, a Federação instituirá outro "Bastão" em continuação àquele que ficará em sua guarda até que seja cumprido o disposto no item 6, quando o vencedor ficará de posse definitiva dos bastões.

8 — Caberá ao campeão de cada ano, além da posse transitória do "Bastão de Revesamento", uma miniatura do troféu oferecida pela Federação Metropolitana de Futebol.

"A MULTA, OFICIALIZAÇÃO DA IMPUNIDADE"

"O Código Brasileiro de Futebol requer uma reforma urgente, mas precipuamente expurgada das influências cavilosas e funestas de uma falsa compreensão da disciplina esportiva" — diz ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS o sr. Martinho Garcez Neto, presidente do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol — Melhorou o panorama disciplinar da última temporada

A temporada de futebol dos clubes profissionalistas, em 1948, ofereceu um flagrante contraste, no seu panorama disciplinar, em relação aos anos anteriores. Poucos, felizmente, foram os "casos" surgidos em campo e, consequentemente, pouco trabalho exigiu do Tribunal de Justiça o futebol profissional. E o próprio presidente do Tribunal da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Martinho Garcez Neto, assim julga, através da resposta a um questionário que lhe apresentou o DIÁRIO DE NOTICIAS, em tôrno das atividades de 1948.

INDICE SUPERIOR

— *Qual foi, a seu ver, o panorama disciplinar de 1948?* — foi a primeira pergunta.

— "Comparar é julgar. E' julgar com dupla responsabilidade — o passado e o presente. Mas, no caso, podemos fazê-lo, tranquilamente. Só os cegos, e os de pior qualidade, que são aqueles que não querem ver, é que se recusariam a negar o índice inegàvelmente superior da disciplina esportiva, em 1948, no que diz respeito ao futebol. Os resultados obtidos estão patentes, e não, podem ser negados mesmo pelos que negam a própria luz do sol. Evidentemente 1948 superou 1947, de maneira convincente e ostensiva".



Dr. Martinho Garcez Neto, presidente do Tribunal de Justiça, da F. M. F.

A INFLUÊNCIA DOS ARBITROS INGLÊSES

— *A presença de árbitros estrangeiros teria influido nesse panorama?*

— "Sem diminuir a ação do Tribunal de Justiça Desportiva, sem dúvida alguma, a principal razão do melhor nível disciplinar, impõe reconhecer a influência altamente benéfica dos árbitros ingleses. Restaurou aquilo que faltava e se impunha, para que os atletas se respeitassem mutuamente em campo — o respeito ao árbitro a confiança no dirigente da partida. Sem desfazer o trabalho do nosso Mário Viana, sem favor algum, um grande árbitro, os árbitros inglêses eram absolutamente necessários. Mário Viana "não chegava para as encomendas". Obrigado a atuar seguidamente, em jogos de grande responsabilidade, esgotava-se, e o seu cansaço e nervosismo fazia-se sentir nas suas arbitragens, prejudicando-as. Eis porque a cooperação dos juizes inglêses foi oportuna e valiosíssima".

O TRIBUNAL TEM UMA "JURISPRUDÊNCIA"

— *Teria sido pre-estabelecido um critério, pelo Tribunal, para a apreciação e julgamento dos casos de indisciplina, na temporada?*

— "Sem dúvida alguma. Não há Tribunal que não tenha a sua "jurisprudência". O de justiça esportiva não seria, pois, uma exceção. Aliás, os juizes do TJD sempre fizeram referências, em seus votos, às decisões anteriores, que formavam a sua jurisprudência. Mesmo os tribunais administrativos têm jurisprudência, fatalidade a que não podem fugir aqueles que decidem reiteradamente hipóteses idênticas, e que não podem negar hoje aquilo que deram ontem, salvo quando reconhecem o êrro que incidiam".

— *Tôda a ação do Tribunal foi pautada nesse critério?*

— "Como disse antes os membros do TJD sempre tiveram garbo da sua jurisprudência, e sempre a invocavam, numa demonstração de fidelidade aos pronunciamentos anteriores. Só os juízes suplentes menos afeitos a ela é que, por vêzes, discrepavam dos julgados anteriores, que, aliás, ignoravam, pois os acórdãos não são publicados sequer nas suas ementas, como acontece com a generalidade dos Tribunais de Justiça ou administrativos".

OS DOIS "CASOS" DA PENULTIMA RODADA

— *Que decisão, a seu ver, deveria ter proferido o Tribunal de Justiça no processo dos jogos Fluminense x Vasco e América x Botafogo, no returno do campeonato?*

— "Como um dos juizes vencidos, que fui, nesses julgamentos, seria de mau gôsto e suma deselegância comentar a decisão do Tribunal, adotada por maioria de votos, como é do conhecimento de todos. Abstenho-me, pois, de fazê-lo. E' óbvio, entretanto, que a interpretação ou a decisão certa é aquela que foi acolhida ou exarada pelo juiz, ainda que contrariando a opinião dos seus colegas".

— *Teria havido influência clubística na votação daqueles processos?*

— "O juiz é o único ser humano que consegue vencer as próprias paixões. Esse o grande milagre que a justiça realiza no coração dos homens. Faz com que êstes se sobreponham às influências do meio ambiente, estranhas ao único objetivo que o juiz tem em mira: fazer justiça, sem olhar a quem. Os erros da vontade seriam imperdoáveis num juiz e importariam na degradação do seu caráter. Vencer-se a si mesmo em certas ocasiões, é, pois, a glória maior que pode um juiz aspirar. Pergunto, pois, a meu turno, ao ilustre jornalista se, algum dia, notou fraqueza daquela natureza em qualquer dos juizes dêste Tribunal?"

FALSA COMPREENSÃO DA DISCIPLINA ESPORTIVA

— *Como encara a atual organização esportiva do país?*

— "A pergunta é muito ampla e, diante dela, confesso a minha perplexidade. A perfeição é poder divino. De modo que tôda obra humana recente-se de imperfeições e deficiências. Logo, a nossa organização esportiva não pode ser uma elaboração do engenho humano livre daquela eiva. Deve, pois, ser sempre objeto de revisão cuidadosa e serena. Em particular, merece o nosso Código Brasileiro de Futebol uma reforma urgente, mas, precipuamente, expurgada das influências cavilosas e funestas de uma falsa compreensão do que seja a disciplina esportiva, além de moldado na verdadeira técnica de um código de penalidades".

UM REMEDIO PARA O MAL

— *Se fôr o caso, que medidas sugeria para debelar o mal ou males?*

— "Para a feitura do futuro Código Brasileiro de Futebol proponho, como razão central de seu êxito, seja êle entregue a uma comissão legislativa que esteja à altura de o elaborar, abandonados os pontos de vista estritamente pessoais ou de um clubismo desalentador."

A MULTA, OFICILIZAÇÃO DA IMPUNIDADE

— *Que penalidade, a seu ver, produziria melhores efeitos: a multa ou a suspensão?*

— "Considero a pena de multa como a oficialização da impunidade. Só a pena de suspensão pode surtir, em nosso meio, o efeito moralizador almejado e impôr a disciplina esportiva. Embora não relegada de todo a multa deve ser aplicada apenas esporàdicamente, nos casos de indisciplina "branca", isto é, de infrações do Código muito atenuadas e de pouca ou nenhuma repercussão".

Irá a Miguel Pereira o York

O York F. C., da Estação do Encantado, excursionará hoje à cidade de Miguel Pereira, onde prelIará com as equipes do Miguel Pereira F. C.

A delegação do York F. C., que seguirá no trem das 4,20 da manhã, ficou assim constituida:

Presidente, Ernesto Braga Pinto; tesoureiro, José Antônio de Melo Filho; secretário, Alfredo de Oliveira; procurador, Antenor Martins.

Jogadores — Armando, Pinho, Machado, Pintor, Dão, Silvério, Japonês, Caboclo, Quincas, Valmir, Odilon, Paulista, Alaiaô, Dóca, Bibi, Levi, Tino, Vitor, Pardal, Alcides, Murilo, Humberto, Antônio, Parrudo, Xuxu, Sosóca, Meira e Antônio.

O Bangu irá ao Ceará

O Bangu A. C. dirigiu-se à F. M. F. solicitando permissão para realizar, em Fortaleza, três partidas amistosas, nos dias 13, 16 e 23 do corrente.

Palmeiras e Corinthians jogarão hoje

Estreará na quarta-feira a equipe do Fluminense

Disputando o segundo jôgo do «Torneio Relâmpago» que vem sendo efetuado em São Paulo e contará com a presença do Fluminense do Rio, jogarão, hoje, no Pacaembú, as equipes do Corinthians e do Palmeiras.

No jôgo de estréia o São Paulo abateu a Portuguesa por 3-1 e na próxima quarta-feira o Fluminense estreará contra o clube luso.

Quadro do Corinthians:

Bino; Roberto e Belacosa; Balfari, Hélio e Nilton; Cláudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.

A equipe palmeirense formará com Oberdan; Palante e Turcão; Agripino, Túlio e Fiume; Zula, Xavier, Washington, Canhotinho e Lombardini.

Novos dirigentes do voleibol metropolitano

A nova diretoria da Federação Metropolitana de Voleibol, recém-eleita, está assim constituida:

A. Silvestre da Costa Leite, presidente; Guaraci Lopes de Sousa Castro, vice-presidente; Guilherme Di Cavalcanti Melo, secretário; Roberto A. de Carvalho, diretor-tesoureiro; Denis R. Hathaway, diretor-técnico; Abelardo Lima Azevedo, diretor de oficiais; Renato Reis Teixeira, diretor de propaganda.

Conselho Fiscal — Carlos Chagas, Jaibas Deschamps e Horácio Werner.

Conselho de Julgamentos — Antônio Leite, Luís S. do Rego Monteiro e Ne Cardoso, presidente.

Reforma dos estatutos do DIE

Deverão reunir-se em assembléia geral extraordinária na próxima quinta-feira às 20,30 horas em segunda e última convocação, os componentes do Departamento da Imprensa Esportiva, da ABI, em sua sede social, no 1.º andar da Casa do Jornalista, a fim de discutirem e votarem os seus Estatutos e Código de Ética.

De acôrdo com o art. 28 dos estatutos e sendo a assembléia em última convocação, reunir-se-á com qualquer número.

A "Continental" transmitirá hoje a estréia do Vasco no México!

— A Emissora 100% esportiva fará hoje uma completa reportagem do encontro Vasco x América do México — Excelentes condições técnicas que permitirão uma audição perfeita

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, a Emissora Continental, que, desde a sua inauguração, em agôsto de 1948, vem honrando o seu "slogan" de "a emissora 100% esportiva", lançou-se a uma arrojada iniciativa, com a transmissão do México das partidas que ali realizará o Vasco da Gama, contra as maiores expressões do futebol mexicano.

Finalmente, hoje, verificar-se-á a estréia do esquadrão vascaino, que enfrentará o "team" do América mexicano. Essa partida, cujo desfêcho está sendo aguardado com viva ansiedade por todos os "fans" do esporte bretão, será transmitida — lance por lance — pela Emissora Continental, na palavra vibrante de Jayme Moreira Filho, num patrocínio exclusivo de Guará Refrescos Ltda., — fabricante do famoso GUARÁ.

Um detalhe interessante, que bem demonstra o cuidado e o escrúpulo que presidem a tôdas as iniciativas da PRD-8, é que a transmissão dos jogos realizados no México será feita por linha de "broadcast", via Nova York, — o que assegurará uma audição clara e nítida, permitindo aos sintonizadores da faixa dos 1 030 quilociclos uma recepção perfeita.

Logo mais, portanto, às 14,30 horas, o público esportivo brasileiro receberá êsse régio presente de GUARÁ', acompanhando a transmissão do jôgo VASCO x AMÉRICA, do México, pela Emissora Continental, — a emissora que é, realmente, 100% esportiva.

Envie-nos, hoje mesmo, a sua Assinatura!

AO DIARIO DE NOTICIAS
Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro

Junto encontrarão a importância de Cr$ ....
para pagamento de uma assinatura do DIARIO DE NOTICIAS por um .... a começar do dia da primeira expedição.

As assinaturas começam em qualquer dia
Brasil e Exterior

	Cr$
Ano	[illegible]
Semestre	[illegible]
Trimestre	[illegible]

Data ....
Nome ....
Rua ....
Localidade ....
Estado ....

NERO É O FAVORITO DO PRINCIPAL "HANDICAP"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Coari — Desconfiado — Carinhosa
Raio — Izarari — Destemor
Arrow — V. Alegre — N. Looses
Petibiriba — Come On! — Jeffy
Nero — D. José — Defiant
Luezow — Ronda — Alabarcas
Itaquatiá — Bayeux — Ibirapuera
Vencimiento — Tauá — D. Carmelo

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DESCONFIADO, Anésio Barbosa	56	18
1—2	TRIMONTE, A. Ribas	56	25
1—3	CARINHOSA, V. de Andrade	54	30
4—4	COARI, D. Ferreira	54	30

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	RAIO, A. Barbosa	52	22
2—2	DESTEMOR, L. Mezaros	56	30
3—3	REUNIDO, O. Tomaz	58	40
4—4	BONGI, A. Ribas	52	50
5	IZARARI, L. Rigoni	58	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ARROW, L. Rigoni	56	20
2—2	VARGEM ALEGRE, A. Ribas	54	35
3—3	NEVER LOOSES, Pedro Coelho	56	40
4—4	ICARO, não correrá	56	—
5	IRIDIO, J. Mesquita	56	40

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PETIBIRIBA, J. Mesquita	55	27
2—2	JEFFY, A. Ribas	55	25
3—3	COME ON!, A. Barbosa	55	20
4	VERGEL, L. Rigoni	55	40
4—5	GRÃO PARÁ, P. Coelho	55	40
"	VELUDO, não correrá	55	—

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	NERO, D. Ferreira	54	27
2—2	HELIADA, N. Mota	48	35
3—3	DEFIANT, A. Barbosa	60	25
4	INSÓLITO, não correrá	50	—
4—5	DOM JOSÉ, L. Rigoni	54	35
6	CAKAMBÚ, A. Ribas	52	35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	DOM FRADIQUE, L. Rigoni	55	35
"	DONA INÊS, S. Ferreira	55	35
2—2	RONDA, L. Leiton	53	30
3	JEQUITINHONHA, V. de Andrade	53	40
3—4	LUETZOW, A. Barbosa	55	27
5	MÁGOA, não correrá	53	—
4—6	HAZI, P. Coelho	53	40
7	ALABARCAS, D. Ferreira	55	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CARINHO, P. Tavares	56	40
2	CHERIE, S. Ferreira	54	60
2—3	ITAQUATIÁ, L. Rigoni	54	30
4	ESCATIN, L. Leiton	56	50
3—5	IBIRAPUERA, D. Ferreira	54	35
6	DARLING, A. Ribas	54	30
4—7	BRASILEIA, J. Graça	54	40
8	BAYEUX, A. Barbosa	54	40
"	LEMA, G. Costa	54	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CHAMPION, A. Ribas	54	35
"	BEL AMI, J. Mesquita	50	35
2—2	VENCIMIENTO, S. Ferreira	54	22
3	REIRA, não correrá	50	—
3—4	DOM CARMELO, I. de Sousa	52	40
5	TAUÁ, J. Morgado	52	35
4—6	IMAGINADA, não correrá	50	—
7	GOMERI, L. Rigoni	52	40
"	ARAKREON, O. Macedo	50	40

N. da R. — Carreiras do "betting". — Sexta — Sétima — Oitava.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — ICARO
2 — VELUDO
3 — INSÓLITO
4 — MÁGOA
5 — REIRA'
6 — IMAGINADA

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS —
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada Cr$ 70,00, telefone: — 22-3685.
RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º — Diàriamente.
Das 13 às 18 horas

Emprêgo externo
Importante Companhia precisa de pessoas bem apresentáveis para serviço externo orientado. Trabalho de fácil aceitação, útil, decente e rendoso. Paga-se bem. Procurar sr. Raul, à avenida Rio Branco, 39 — 20º andar — Sala 2.007 — Das 8,30 às 11,30 horas.

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.
ARAUJO PORTO ALEGRE N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711
TELEFONE: 42-8414.

ÚLTIMOS DIAS - APROVEITEM!
Despertadores a Cr$ 58,00, relógios de bôlso a Cr$ 55,00; de pulso a Cr$ 65,00; cruzinhas de marcassita a Cr$ 15,00; relógios de 15 rubis a Cr$ 150,00; canetas-tinteiro a Cr$ 15,00 e uma infinidade de artigos por qualquer preço
"A MARAVILHA"
RUA 7 DE SETEMBRO, 44 — ESQUINA DE QUITANDA
Vendemos 3 vitrines externas, 1 de metal e duas de ferro, e 3 internas de madeira e vidro.

Ganhe dinheiro e espaço
MOBILIÁRIA REAL
A única que mobilia seu apartamento com UM ARMÁRIO e outras peças avulsas interessantes, nos moldes americanos.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
R. do Catete, 100 — Tel. 25-4092

Vermes?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS &CIA — RIO

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

PROGRAMA DE 8 CARREIRAS — MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES — NOSSAS INFORMAÇÕES E O PROGRAMA EM REVISTA

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada extraordinária de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras que poderão apresentar bons finais.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas conhecidas informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

DESCONFIADO, 56 quilos. — No dia 12 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, foi quarto para Haramun, Queite e Lombardia derrotando Pepito, Acutanga, Rondel e Trimonte, em regular atuação. — Está bem preparado para êste compromisso. — Nesta turma tem muita "chance". — E' o favorito.

TRIMONTE, 56 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de P. Tavares, com 50 quilos, foi quarto para Abdin, Segundito e Alvacá, derrotando Carinhosa, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.

CARINHOSA, 54 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira com 50 quilos, foi último para Abdin Segundito, Alvacá e Trimonte, sendo mal dirigida. — Seu estado é de apuro e os seus responsáveis esperam vê-la vitoriosa. — E' um ótimo azar.

COARI, 54 quilos. — No dia 12 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos derrotou Segundito, Never Looses, Regente, Corrientes, Irak, Harlinda e Lesto, em bom final. — Vem de um bom triunfo, mas no gramado. — Confirmará na areia?

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

RAIO, 52 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros sob a direção de Justiniano Mesquita com 52 quilos, escoltou Grão Mogol, derrotando Três Pontas, Jaguarão Chico, Bongi, Sassiado, Miss Henriette, Reunido e Monte Carlo, em regular final. — Seu estado é de grande apuro. — Poderá ser o ganhador desta vez.

DESTEMOR, 56 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1948, na areia pesada em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi sétimo para Ganges, Oleg, Três Pontas, Dom Pedro II, Guido e Miss Henriette, derrotando Manful, Tarobá, Monte Carlo e Guapeba, não correspondendo ao esperado. — Está bem preparado. — Poderá melhorar a atuação anterior.

REUNIDO, 58 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 58 quilos, foi oitavo para Grão Mogol, Raio, Três Pontas, Jaguarão Chico, Bongi, Sassiado e Miss Henriette, derrotando Monte Carlo, sem nada fazer. — Tem corrido pouco ùltimamente. — Achamos difícil.

BONGI, 52 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 52 quilos, foi quinto para Grão Mogol, Raio, Três Pontas e Jaguarão Chico, derrotando Sassiado, Miss Henriette, Reunido e Monte Carlo, sem figurar. — Seu estado pouco modificou. — Não acreditamos no seu êxito.

IZARARI, 58 quilos. — No dia 4 de setembro de 1948, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi sexto para Pablo, Raio, Iluminura, Grão Mogol e Cerro Alto, derrotando Manful, Dom Pedro II, Monte Carlo, Folia e Flexa. — Volta em boas condições e bem nesta turma. — E' uma das fôrças da carreira.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO NOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ARROW, 56 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 53 quilos, escoltou Segundito, derrotando Pepito, Carinhosa, Lombardia e Trimonte, não correspondendo ao favoritismo de 21.481 "poules!" — E' a fôrça destacada da carreira. — "Barbada".

VARGEM ALEGRE, 54 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Uliôa, com 54 quilos, foi terceiro para Doge e Aguassaí, derrotando Luva, sem impressionar. — Está bem treinada. — Boa para formar a dupla.

NEVER LOOSES, 56 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1948, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, foi terceiro para Marshall e Lucifer, derrotando Fogo Bravo, Scaramouche, Rio Verde e Iridio, em bom final. — Anda bem e se confirmar a atuação anterior vai dar trabalho ao Arrow.

ICARO, 56 quilos. — Não correrá.

IRIDIO, 56 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1948, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi último para Marshall, Lucifer, Never Looses, Fogo Bravo, Scaramouche e Rio Verde, atuando apagadamente e não figurando em parte alguma do percurso, pois saiu em último e conservou-se nesta posição até o término da carreira. — Seu estado é o mesmo e apesar de a turma ser mais fraca, não acreditamos

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

PETIBIRIBA, 55 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano

Mesquita, com 55 quilos, escoltou Boogie Woogie, derrotando Jeffy, Veludo, Estampido, Adail, Brown Boy, Vergel, Estio e Espadarte, em bom final. — Anda tinindo. — Poderá ser o ganhador da carreira.

JEFFY, 55 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi terceiro para Boogie Woogie e Petibiriba, derrotando Veludo, Estampido, Adail, Brown Boy, Vergel, Estio e Espadarte, em boa atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' um bom azar desta vez.

COME ON!, 55 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Luetzow, Boogie Woogie e Maná, derrotando Irish Star, Grão Pará e Catumbi, não correspondendo ao favoritismo de 16.040 "poules"! — Seu estado é de apuro. — Poderá reabilitar-se. — Vale arriscar.

VERGEL, 55 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi oitavo para Boogie Woogie, Petibiriba, Jeffy, Veludo, Estampido, Adail e Brown Boy, derrotando Estio e Espadarte sem nada fazer. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

GRÃO PARÁ, 55 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, escoltou Urubixaba, derrotando Edelfa, Jocker e Alado, em boa atuação. — Anda zem. — Poderá figurar na dupla novamente.

VELUDO, 55 quilos. — Não correrá.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — "HANDICAP" ESPECIAL — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

NERO, 54 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi terceiro para Defiant e Brote, derrotando Fidúcia, Erebus, Clarão, Hastaluego, Heliada, Palina, Maestro, Estalo, Teddy, Nacarado, Caxambú e Gavial, em bom final. — Ostenta excelente forma. — E' inimigo temível.

HELIADA, 48 quilos. — Domingo úl

(Conclui na 4.ª página)

A CORRIDA DE ONTEM

JURUJUBA levantou a principal prova

Realizou-se, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a terceira corrida dêste ano.

Um programa composto de sete carreiras foi cumprido, avultando como prova principal a segunda carreira, destinada às potrancas nacionais de três anos, sem vitória, adquiridas nos leilões, com 35.000 cruzeiros de dotação. A vitória pertenceu a JURUJUBA, que dominou as suas adversárias em fácil estilo, sob a direção acertada de Anésio Barbosa.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

JACI, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Royal Dancer em Kiss-me da senho-

(Conclui na 7.ª página)

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Dá Sorte... uma ROUPA NOVA no Ano Novo!

1949

Roupa feita em casimira esp nha, com listas. Tecido pré-encolhido. Modêlo paletó 3 botões. Em 30 tamanhos diferentes.
Preço excepcional de Ano Novo..... Cr$ 580,00

Roupa feita de "Tropilan". Tecido pré-encolhido. Modêlo paletó 3 botões. Côres lisas. Em 30 tamanhos diferentes. Preço excepcional de Ano Novo............Cr$ 395,00

Roupa feita de tropical extra. Tecido pré-encolhido. Côres lisas e listadas. Modêlo paletó e jaquetão. Em 30 tamanhos diferentes.
Preço excepcional de Ano Novo........ Cr$ 695,00

Roupa feita de linho York. Tecido pré-encolhido. Côr branca. Modêlo paletó e jaquetão. Em 30 tamanhos diferentes.
Preço excepcional de Ano Novo.... .... Cr$ 395,00

É uma tradição... e dá sorte... vestir uma Roupa Nova no Ano Novo! E você tem sorte... porque A Exposição Avenida está apresentando, a preços excepcionais de Ano Novo, uma grande coleção de elegantes roupas-feitas de linho, tropical e cambraia. Venha adquirir, no 1.º andar d'A Exposição Avenida, a sua Roupa Nova para o Ano Novo — a roupa da Sorte para 1949!

... e basta ser um rapaz direito para ter crédito, em 10 mêses na

A Exposição AVENIDA
Avenida - Esq. São José

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
Rua Santa Luzia, 685, S. 814. [illegible]



Cartazes da semana

"VAMOS P'RA CABEÇA" — *O Fluminense e os seus formidáveis planos para modificar a estrutura da Federação Metropolitana de Futebol.*

* * *

"DEUS LHE PAGUE" — *O desespêro dos clubes ao terem conhecimento de que a tesouraria da Federação Metropolitana de Futebol não teve saldo para dividir entre os seus filiados.*

* * *

"LINGUA DE TRAPO" — *As estapafúrdias declarações atribuidas aos paredros Gastão Soares de Moura Filho e Antônio Reis Carneiro sôbre os "ordenados" dos cronistas credenciados junto à Federação Metropolitana de Futebol.*

NOTA — Quem tem telhado de vidro não atira pedras no do vizinho... Desafiamos que, quem quer que seja afirme honestamente que tal infâmia envolve qualquer elemento da seção esportiva do DIARIO DE NOTICIAS.

* * *

"NOITES CARIOCAS" — *As reuniões noturnas dos clubes para virar a Federação Metropolitana do avesso.*

* * *

"PANCADA DE AMOR" — *A sucessão presidencial da entidade de futebol e a situação em que se encontram o Fluminense e o Vasco.*

* * *

"A MULHER DE NÓS DOIS" — *A Federação Metropolitana de Futebol e a "dupla da casa" formada por Manuel Vargas Neto e Mário Rodrigues Filho.*





— Estou estupefato! O Botafogo, depois de conquistar tão galhardamente o titulo de campeão, não soube explorar o seu cartaz para defender a «nota» em excursões.

— Teve uma razão poderosa para não arriscar o prestigio do seu quadro.

— Algum dos seus «cracks» estará contundido?

— O Biriba não tirou licença e não pode viajar com o «team»!...

Charadas "xaropes"

Joga futebol em S. Paulo e basquetebol no Rio (1).
Conceito — Vem de ser «pendurado» com todo o seu prestigio e cartaz.
Resposta: RUI.

* * *

O que é preciso para jogar futebol (2).
Não é pequeno (2).
Conceito — Teria sido campeão se a disciplina imperasse no clube.
Resposta: CAMPO GRANDE.

* * *

Com «J» é um «crack» no manejo da pelota (2).
Sem essa letra é uma simpática e excelente atriz (2).
Conceito — E' um padrão de disciplina.
Resposta: JAIME - AIME.

* * *

O que os turcos dizem quando vêem um patricio (1).
Uma coisa que Carlito nunca perdeu (1).
Verbo enxergar (1).
Conceito — E' um árbitro que bateu o «record» de encrencas no seu setor.
Resposta: LE-FE-FER.

* * *

Um batraquio (1).
O que a Carmen Miranda tem (1).
E' o melhor jogador na sua posição (1).
Conceito — Brigou com um treinador e foi para um clube pequeno que «bandeou» o grande ao comprar o seu passe.
Resposta: RA-FAN-ELI.

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA — ESPECIALISTA — Bronquite asmática — Bronquite crônica — COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 30, S. 401 — 22-0048
De 2 às 6, exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929

Chapelaria Verdun
Lava, tinge e reforma chapéus.
Participa à sua distinta freguesia que reabriu à R. Barão de Bom Retiro, 231, com o nome de Chapelaria Sá.

A Epilepsia e o seu tratamento
Várias pessôas que sofriam de ataques epilépticos, entre estas algumas em estado bastante precário, tiveram alta, completamente restabelecidas, na clinica privada de moléstias nervosas do prof. Eduardo Vileia, no Rio de Janeiro, depois de terem feito uso, durante três meses, do conhecido medicamento ANTIEPILEPTICO BARASCH.

Epitáfio

INICIAIS: S.F.C.
Quando viu o sampaulino
Falou o verme vascaino:
«Já por aqui outra vez?
Como se explica que tu,
O campeão do Pacaembu
Sejas tão nosso freguês?»

K. VEIRA VASCAINA

Teatro sintético

1.º ATO (sexta-feira) — O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol multa o «crack» Pafuncio em Cr$ 800,00.

2.º ATO (sábado, pela manhã) — O clube paga a multa à tesouraria da entidade para o seu defensor poder atuar domingo.

3.º ATO (sábado, à noite) — O «crack» Pafúncio faz uma farra, gastando Cr$ 1.500,00, importância que foi arrecadada numa subscrição feita por sócios amigos para pagar a multa que lhe fôra aplicada.

(Pano)

N. da R. — Qualquer coincidência é mera coincidência...

Definições

Um árbitro inglês — Um copo de whisky.
Dois árbitros inglêses — Uma garrafa de whisky.
Três árbitros inglêses — Duas garrafas de whisky e uma canção inglêsa.

Concurso dentro da área

CONTOS AOS VENCEDORES

A que clube pertence esta seleção do barulho:

Alexandrino Mendes Soares; Alfredo Tranjan e Romeu Dias Pino; José João de Araújo, Deusdedith Porfirio Teixeira (Balano) e Ademar Pinto; Fausto Caldeira, Manuel Valentim Caballero, Domingos Vassalo Caruso, José Cândido de Araújo e Antônio Vieira Mourão Filho.

OS PRÊMIOS:

1.º LUGAR — Vinte contos, inéditos, oferta de Jaci Thompson Viegas.
2.º LUGAR — Um barril de chopp, oferta de Jaci Thompton Viegas.
3.º LUGAR — Uma caixa de charutos, gentileza do sr. Domingos Vassalo Caruso.

Renovação de valores em 1949

Dos jornais:

«O Bangu apresentará êste ano a famosa zaga Domingos e Rafaneli.» . . .

No bonde

— Por que os jogos que disputará o Vasco no México serão realizados pela parte da manhã?
— Você não sabe?
O povo mexicano enche as praças de touros nos domingos à tarde.
— Ora bolas!
Não vejo diferença entre futebol e touradas!...

Relógio certo

Em certo treino, querendo malandrear, Ademir pediu ao treinador Flávio Costa para ser poupado. O técnico concordou desde que servisse de cronometrista e que foi aceito. A duração do treino foi encurtada e ao terminar, Flávio perguntou ao Ademir:
— O teu relógio anda bem?
Respondeu o «crack»:
— Claro que sim!
Veja só: é de casa para o penhor e do penhor para casa...

Artiguete com alfinete

A primeira transferência sensacional do ano de 1949 causou surpresa. Essa negócio de «grandes» e «pequenos» clubes jamais amedrontou os primeiros na hora de contratar os «cracks» preferidos. A lei do mais forte sempre prevalecia e isso parecia um fato normal. O que ocorreu no quarto dia dêste ano, sem dúvida alguma registrou o mesmo efeito de uma bomba atômica atirada contra os «grandes» clubes. Vamos relatar o fato: o Vasco poz o passe de Rafaneli à venda fixando em Cr$ ...... 200.000,00 o preço da sua transferência, embora sem carater oficial. O Botafogo entrou no páreo juntamente com o Flamengo e o Fluminense, mas, nenhum dêstes clubes foi além dos Cr$ ...... 100.000,00. O Olaria, que dizem ser «pequeno», dava Cr$ 120.000,00, achando pouco o Vasco. Por fim, entrou o Bangu na «corrida» e comprou Rafaneli por Cr$ 180.000,00, dispendendo a importância de Cr$ 250.000,00 pela aquisição dêsse zagueiro, juntando os Cr$ .... 70.000,00 pagos no ato da assinatura do contrato do seu novo jogador. E, com certeza, o Bangu estará monologando:
— Conheceram papudos? Êsse negócio de «grandes» é conversa fiada. Tamanho não é documento!

Dr. Eurico Costa — HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS — Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 30 - 3º - 22-8500.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 11 e das 5 às 7 horas. Rua 7 de Setembro, 255 — 6º andar — Tel.: 22-[illegible]

O PLANO DE REESTRUTURAÇÃO COMPLETA DA F. M. F.

José BRÍGIDO

Há muito tempo que se observa a necessidade de uma reforma profunda no profissionalismo carioca. De nossa parte, temos insistido em certos pontos relacionados com o futuro do regime, porque vemos a perigosa indiferença com que a maioria dos dirigentes de clubes encara os sérios problemas que se vêm acumulando. Para desgraça do profissionalismo metropolitano, a mentalidade de muitos homens não se libertou ainda de preconceitos herdados do amadorismo e do falso-amadorismo. Os clubes somente se consideram amigos superficialmente, porque, no âmago do coração, nenhum tem confiança no outro. Esta situação desagradável reflete-se na vida do profissionalismo. Qualquer atitude é considerada "golpe", qualquer projeto assume caracteristicas de "armadilha", e assim por diante. Positivamente, não será possivel pretender o progresso real do profissionalismo num ambiente dêsses, onde tudo é artificial, menos a desconfiança, a prevenção e a má vontade.

* * *

Torna-se preciso que os clubes, pelos seus dirigentes, compreendam a conveniência de se encarar o profissionalismo também pelo lado comercial. Só no Brasil é que se instituiu o regime remunerado no futebol para dar prejuizo. Se alguns sonhadores afirmam que os clubes têm lucro e seus "deficits" são mais aparentes do que verdadeiros, deve-se levar essa afirmativa à conta de delirio, porque, na realidade, o profissionalismo ainda não chegou a dar lucro positivo aos clubes, nos quinze anos de sua atribulada existência. Além disso, ainda prevalece o ponto de vista injusto e arbitrário de se olhar para o profissionalismo e para os clubes que o constituem como se foram criminosos da pior espécie, como se apenas dentro do quase mitico amadorismo cem por cento será possivel encontrar homens honestos, trabalhadores, sinceros e bem intencionados.

* * *

O profissionalismo surgiu em nosso futebol como uma necessidade imposta pela evolução, pela socialização do popular esporte. O fenômeno verificado aqui foi o mesmo que já havia sido constatado na Inglaterra e em outros paises. A diferença, porém, é que, na Inglaterra, o profissionalismo foi organizado em bases seguras, com mentalidade nitidamente profissionalista, e, entre nós, surgiu num ambiente de confusão e desarmonia, de insinceridade e preconceitos. A cisão nada mais foi do que fruto da inconsciente resistência de um grupo que preferia patinhar na lama falso-amadorista, a olhar de frente o Sol do profissionalismo legal. Prestigiar o profissionalismo não significa, como certos ingênuos o supõem, restringir a ação do amadorismo. Pelo contrário, o profissionalismo tem o maior interêsse em incentivar o amadorismo, porque êste será sempre o celeiro daquêle. Que cada clube profissionalista cuide dos amadores que possui, parece-nos correto e imprescindivel. Mas que os clubes profissionais mais fortes se vejam compelidos a socorrer os clubes profissionais mais fracos e outros clubes amadoristas, é ilógico e injusto, porque tais clubes já têm suas próprias responsabilidades profissionalistas e amadoristas, por sinal bem grandes. O profissionalismo precisa de ser olhado, orientado e conduzido com mentalidade amadorista, pois só assim desempenhará melhor sua função altamente esportiva.

* * *

Os presidentes dos clubes profissionalistas da F. M. F. vão reunir-se novamente, na semana entrante. Devem pesar bem suas responsabilidades, porque o futuro, no caminho em que êles estão, não será muito risonho, principalmente depois das defecções havidas no profissionalismo argentino e uruguaio, cujos efeitos poderão fazer-se sentir aqui, mais cedo ou mais tarde. Devemos estar preparados para enfrentar semelhante situação. Primeiramente, porém, urge colocar a Federação Metropolitana de Futebol em condições deadquirir fôrça para suportar galhardamente qualquer reação anormal. Eis por que a iniciativa do Fluminense F. C., convidando os presidentes para tomarem conhecimento de uma série de felizes sugestões, representa o primeiro grande passo nesse sentido. A reorganização administrativa da F. M. F. se impõe. A criação de uma diretoria, com presidente, vice-presidente, secretário e tesoureiro, eleita pela Assembléia Geral, isto é, por todos os clubes, normalizará a vida interna da entidade. A reorganização do Departamento Técnico é uma sugestão muito ponderável e indispensável, como não se poderá deixar de considerar útil a elaboração de um orçamento anual de despesa para a F. M. F., acrescido de 10% para fundo de reserva especial, despesa essa que seria coberta por quotas fixas, iguais, divididas por todos os clubes filiados. Dêsse modo, ficaria extinto o atual absurdo regime de arrecadação de porcentagens nos jogos. A modificação do processo de arrecadação da renda dos jogos é outra providência que não deve ser procrastinada. A extinção do Conselho Legislativo, por inútil, deve merecer as atenções dos clubes. Temos defendido a separação do profissionalismo e do amadorismo. A idéia apresentada aos clubes é pela criação de um Departamento de clubes da 2.ª categoria, com autonomia administrativa, técnica e financeira, o que de certo modo coincide com a nossa teoria. E' digna de nota a sugestão que determina a realização dos jogos de juvenis com entradas pagas e policiamento eficiente. A medida é imprescindivel, tanto mais que há clubes com despesas não pequenas com seus juvenis. A proibição de jogos com grandes chuvas até 10 horas da manhã do dia da competição, independente de consulta aos clubes e da opinião do árbitro, é medida sábia, como também impedir que um clube se ausente do Rio quando tiver compromisso na mesma data, em campeonato ou torneio de profissionais, é assunto de vantagem para o profissionalismo. A supressão do Torneio de Reservas é desejada, porque somente tem sido desfavorável aos interêsses à maioria dos clubes. Todavia, os certames de juvenis e aspirantes, necessários à renovação de valores, seriam mantidos. Como se vê, houve critério e bom senso.

* * *

Demos acima, resumidamente, as idéias principais oferecidas à consideração dos presidentes de clubes. Êles que as examinem e meditem bem sôbre elas, se quiserem colaborar para o progresso do futebol e de seus clubes.

Movimentam-se os clubes da segunda categoria

O sr. Lauro do Carmo, o provável representante junto às assembléias

Estão convocados para amanhã, às 18 horas, os representantes legais ou presidentes dos clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol e, que disputam o certame da Segunda Categoria.

Serão tratados assuntos de suma importância, dada a transformação que sofrerá a estrutura da Federação Metropolitana de Futebol.

Por essa razão, reina justificado interêsse pela escolha do representante que irá defender êsses clubes nas próximas assembléias.

O nome que reune maiores simpatias e deverá ser escolhido é do esportista Lauro do Carmo, presidente do Irajá.

Dr. Thalino Botelho
NUTRIÇÃO — GLANDULAS — METABOLISMO
Senador Dantas, 20 — 7.º. — Tels.: 37-8183 e 42-9085


RÁDIO-VITROLA COLONIAL
automática para 12 discos, aparêlho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses.
CR$ 4.500,00
Só na
CASA CÔRTES
Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado, esq. de Av. Passos, tel. 23-4581

Coca-Cola
a bebida que a todos agrada
distribue
Cr$ 73.000,00
de premios às melhores músicas do Carnaval brasileiro!
Ouça às 3.as e sábados, às 21 horas, o programa
"PARADA DE MELODIAS"
na Radio Tupi - PRG-3
frequencia de 1280 kcls.
patrocinio de
Coca-Cola
Qual a melhor música do Carnaval de 1949
Premios de Cr$ 40.000,00 para a melhor música; Cr$ 20.000,00 para o seu intérprete; Cr$ 5.000,00 para o seu lançador; e mais 4 premios de Cr$ 2.000,00 para as composições classificadas.
Voto na música: ....
....
Escreva na linha acima o nome da música predileta de 1949 — Recorte este "coupon" — Envie à Radio Tupi — Av. Venezuela 43-5 - Rio — "Eleição da melhor música de 1949 - Coca-Cola".
CR$ 1,50

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clinica médica — Moléstias da nutrição (Diabete — úlcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob — Tel. 29-3156 — Diàriamente das 16 às 18 horas.

Dr. P. Moacyr Aguiar
Prática nos hospitais inglêses.
R. Assembléia, 73 — 7º. A partir das 14 horas. Tel.: 22-2115.
CLINICA DE OLHOS
Exames, óculos, Cirurgia etc.
CLINICA ORTOPTICA
Tratamento moderno do estrabismo Heterologias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.

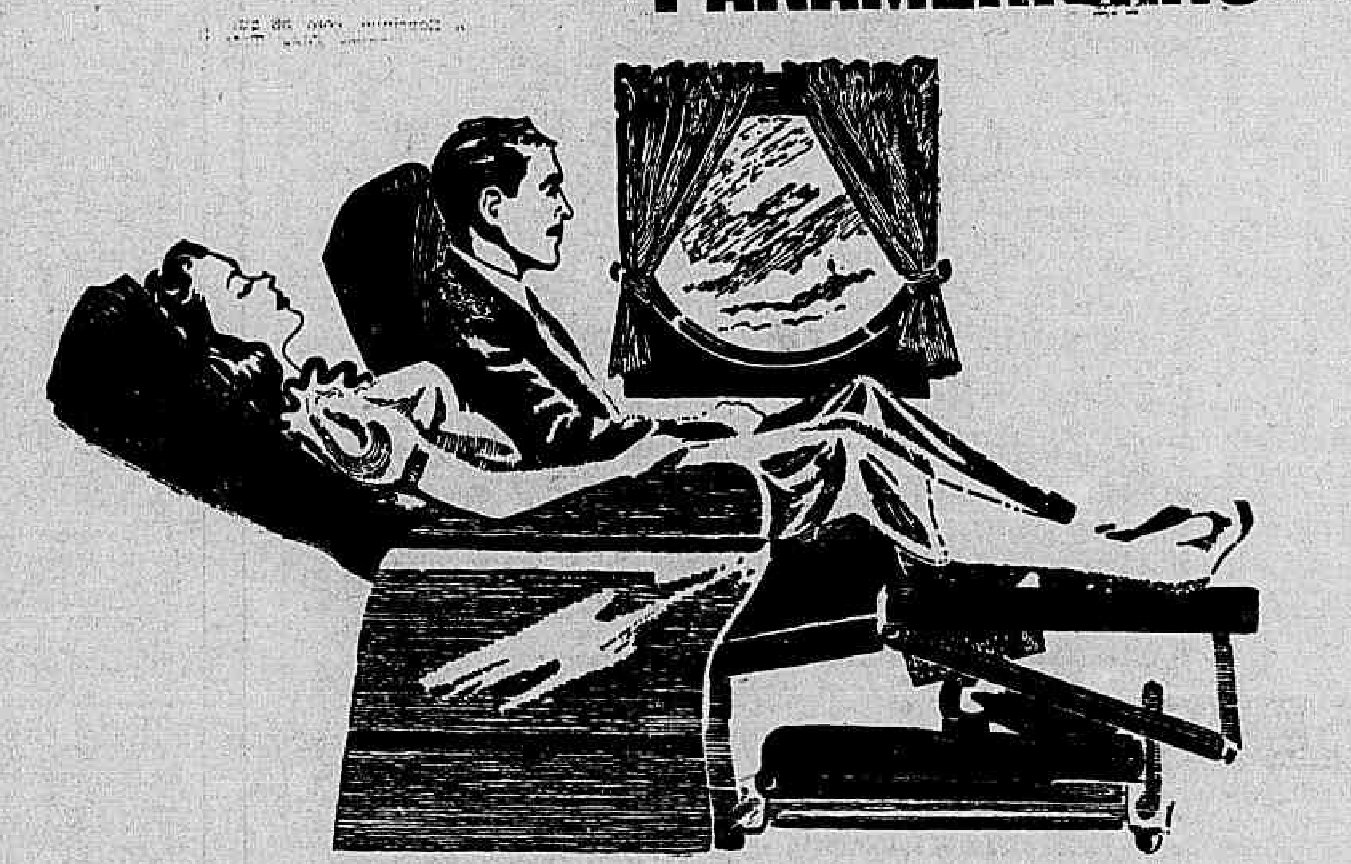
FASANELLO
4.ª Feira nos CLÁSSICOS — 1 1/2 MILHÕES FEDERAL — 4.ª Feira nos CLÁSSICOS
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

A JOALHERIA BESDIN
Continua com a sua grande venda a preços de FESTAS
Faça uma visita à JOALHERIA BESDIN e admire em suas vitrines a mais linda coleção de Cordões de Ouro, Medalhas de Ouro, Berloques de Ouro, Anéis de Grau, Relógios de tôdas as marcas e um vastissimo sortimento de jóias e artigos finos para presentes de Natal

RELÓGIOS DE BOLSO SUIÇOS	Cr$	47,00
RELÓGIOS DE PULSO, SUIÇOS, DESDE	Cr$	60,00
DESPERTADORES SUIÇOS GARANTIDOS	Cr$	70,00
RELÓGIOS DE PULSO — 15 RUBIS	Cr$	195,00
RELÓGIOS DE SENHORAS — 15 RUBIS	Cr$	270,00
RELÓGIOS PULSO, SENH., FOLH., 15 RUBIS	Cr$	350,00
CRONOGRAFOS FOLHEADOS, 17 RUBIS	Cr$	570,00
CRONOGRAFOS DE OURO, 17 RUBIS	Cr$	1.030,00
RELÓGIOS PULSEIRA DE OURO, SENH., 18 KLS	Cr$	1.550,00

Preços assim só na JOALHERIA BESDIN
Grande variedade de relógios de fama e um monumental estoque de RELÓGIOS DE MESA para todos os preços
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 (PERTO DA PRAÇA TIRADENTES)

Uma inovação da Pan American
Durma confortàvelmente enquanto vôa no "PANAMERICANO"



A comodidade das "Sleeperettes" em vôo

A Pan American Airways inaugurou a última inovação nas viagens aéreas... as super-confortáveis "Sleeperettes." Estas poltronas reclináveis de desenho especial possuem descansos ajustáveis para os pés e para as pernas e uma mesa dobradiça. As "Sleeperettes" lhe oferecem mais luxo e espaço durante o dia... e acomodações para dormir ou repousar tranquilamente de noite ou de dia.

e êste serviço não custa mais!

Não se pagará mais por êste serviço super de luxo — viajando pelo Clipper "PANAMERICANO" da PAA — em vôo regular DIÁRIO pelo litoral Atlântico das Américas, entre Buenos Aires, Rio de Janeiro e New York, e vice-versa.

O luxo dos "Guest Houses" em terra

Vale a pena fazer escalas — para repouso e turismo — nos três famosos "Guest Houses" da PAA, em Belém, Trinidad e Porto Rico. Há nesses "Guest Houses" um ambiente de requintada hospitalidade e conforto. Procure as agências de viagens ou o escritório local da Pan American World Airways para informações completas e reservas.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rota dos Clippers Unidos
PAA

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. — Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º andar. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel.: 23-4086.

DR. ALCIDES SENRA
Chefe Serviço Ginecologia Polic. Geral Rio Janeiro — Laureado Academia Nacional Medicina — OPERAÇÕES: Tumores dos Seios — Fibromas — Prolapsos Uterinos — Quedas de Bexiga — Incontinência de Urina — Quistos de Ovários — Ruturas de Períneo — Tratamento das Inflamações de ovário e Trompas pela Penicilina local — Tratamento da Leucorréia e Hemorragias Uterinas — Diagnóstico de causa e tratamento do casal estéril — Tratamento pela Cirurgia e pelo Radium do Câncer Genital. — CONSULTÓRIO: Av. Rio Branco, 277 (Edif. São Borja) - 5.º andar - Grupo 507 - Fone: 22-1068

Onde gozar suas férias em S. Lourenço?
Hospede-se no mais novo hotel da cidade, com diárias de propaganda. Faça hoje mesmo a reserva de quarto ou apartamento no
GRANADA HOTEL
Fone: São Lourenço, 132
Rio: Sr. Baptista - 30-2174

RADIOS "BEL" 1948
O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor,
SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais.
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735 - 11.º ANDAR - S/ 1108 a 1111 - EDIFÍCIO VASP

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

timo, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, derrotou Marrocos, Arakreon, Porungo, Cavador, Furioso, Royal Kiss, Pablo e Foguete, em ótimo final. — Anda tinindo. — A turma é mais forte, porém com 48 quilos vai dar o que fazer. — Vale arriscar.

DEFIANT, 60 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 54 quilos, derrotou Brote, Nero, Fidúcia, Erebus, Clarão, Hastaluego, Heliada, Palina, Maestro, Estalo, Teddy, Nacarado, Caxambú e Gavial, em bom final. — Continua em boas condições. — E' o favorito da carreira.

INSÓLITO, 50 quilos. — Não correrá.

DOM JOSÉ, 54 quilos. — No dia 5 de setembro de 1948, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi quarto para Saravan, Apuvo e Defiant, derrotando Hivon, Ibicuí, Peuwa, Rumoroso, Hamdam, Fidzela, Mar Revuelto, Heremon, Heliada, Trick e Capitão Fuhá. — Está bem exercitado. — E' um dos prováveis na luta final.

CAXAMBÚ, 52 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 53 quilos, foi décimo-quarto para Defiant, Brote, Nero, Fidúcia, Erebus, Clarão, Hastaluego, Heliada, Palina, Maestro, Estalo, Teddy e Nacarado, derrotando Gavial, sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — Possível melhorar. — Azar viável.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

DOM FRADIQUE, 55 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quinto para Assombro, Winning Post, Roncador e Alabarcas, derrotando Iturbi sem nada fazer. — Mantém bom estado mas se correr como da última vez nada deverá pretender.

DONA INÊS, 53 quilos. — No dia 28 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi quarto para Oleander, Darkness e Ronda, derrotando FEB, Mágoa, V. Marinheira e Ativa. — Seu estado é bom. — Vai ajudar ao companheiro e nada mais.

RONDA, 53 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Saralvada, derrotando Jequitinhonha, Helas, Jaboticaba, Darkness, Masaka, Mágoa, Amaralina, FEB e Ventania, em boa atuação. — Anda tinindo. — E' candidata respeitável.

JEQUITINHONHA, 53 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi terceiro para Saralvada e Ronda, derrotando Helas, Jaboticaba, Darkness, Masaka, Mágoa, Amaralina, FEB e Ventania, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — E' o melhor azar da carreira.

LUETZOW, 55 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, derrotou Boogie Woogie, Maná, Come On!, Irish Star, Grão Pará e Catumbi, em fácil estilo. — Continua em excelentes condições. — Em carreira normal dificilmente será derrotado.

MÁGOA, 53 quilos. — Não correrá.

HAZI, 53 quilos. — No dia 6 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi sexto para Egeu, Radar, Edopuva, Bozambo e Mustafá, derrotando Feitor. — Seu estado é regular. — Possível sòmente para o "placé".

ALABARCAS, 55 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quarto para Assombro, Winning Post e Roncador, derrotando Dom Fradique e Iturbi. — Está bem preparado. — Serve para a dupla.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 23.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

CARINHO, 56 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de P. Tavares, com 53 quilos, foi quarto para Caoré, Itaquatiá e Bayeux, derrotando Xiriscal e Anhuma, sem impressionar. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.

CHERIE, 54 quilos. — No dia 21 de novembro de 1948, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 54 quilos, foi último para Vargem Alegre, Apolita, Doge, Guelfo, Olympus, Lenita, Lizete, Lácio, Testa de Ferro e Aritaca. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.

ITAQUATIÁ, 54 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, escoltou Caoré, derrotando Bayeux, Carinho, Xiriscal e Anhuma, em boa atuação. — Anda tinindo. — E' a favorita dos "sabidos".

ESCATIN, 56 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi quarto para Olympus, Apolita e Caoré, derrotando Lema, Bruno, Testa de Ferro e Anhuma, em regular atuação. — Algo melhor. — E' um bom azar desta vez.

IBIRAPUERA, 54 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1948, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, escoltou Lenita, derrotando Lema, Apolita, Fonética, Lívia, Brasiléia e Lídice, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — E' candidata temível.

DARLING, 54 quilos. — No dia 11 de dezembro de 1948, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, empatou com Lídice, derrotando Loba, Jarina, Triada, Forqueta, Caravana, Andaluza, Altitude e Oportuna, em bom final. — Continua em boas condições. — Deverá terminar bem colocada.

BRASILÉIA, 54 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1948, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, foi sétimo para Lenita, Ibirapuera, Lema, Apolita, Fonética e Lívia, derrotando Lídice. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

BAYEUX, 54 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi terceiro para Caoré e Itaquatiá, derrotando Carinho, Xiriscal e Anhuma. — Vem melhorando. — Como azar não é para ser desprezada.

LEMA, 54 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi quinto para Olympus, Apolita, Caoré e Escatin, derrotando Bruno, Testa de Ferro e Anhuma. — Seu estado é bom. — Reforça a "poule" da companheira.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESOS ESPECIAIS, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

CHAMPION, 54 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 56 quilos, foi quarto para Vencimiento, Bel Ami e Imaginada, derrotando Opulento e Rumoroso, não correspondendo ao esperado. — Anda bem. — Deverá terminar entre os primeiros na luta final.

BEL AMI, 50 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, escoltou Vencimiento, derrotando Imaginada, Champion, Opulento e Rumoroso, em bom final. — Seu estado é bom. — Sério candidato ao triunfo.

VENCIMIENTO, 54 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, derrotou Bel Ami, Imaginada, Champion, Opulento e Rumoroso, em bom estilo. — Continua em condições de vitoriar-se. — E' o favorito da carreira.

DOM CARMELO, 52 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 58 quilos, derrotou Chachim, Otequi, Cômica, Esquecida, Ouroazul e Bebuchita, em bom final. — Continua tinindo. — E' adversário respeitável.

TAUÁ, 52 quilos. — No dia 21 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 52 quilos, foi terceiro para Fortunato e Nero, derrotando Champion, Arakreon, Argeliana e Arabesca. — Seu estado é de grande apuro. — Vai vender caro a derrota.

IMAGINADA, 50 quilos. — Não correrá.

GOMERI, 52 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Chesterfield, Marrocos, Royal Kiss, Kit e Pablo, aplicando "vários" partidos. — Anda tinindo. — E' uma das fôrças e na "valentona" poderá ganhar novamente.

ARAKREON, 50 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 58 quilos, foi terceiro para Heliada e Marrocos, derrotando Porungo, Cavador, Furioso, Royal Kiss, Pablo e Foguete, em boa atuação. — Anda bem. — Sério candidato ao triunfo.

ANÉIS DE GRAU
De qualidade garantida, executamos a preços sem concorrência. O Lange, rua Gonçalves Dias 84, terceiro and. Tel.: 43-3865.

CAPOTAS DE LONA AMERICANA
De importação direta. Artigos de alta qualidade. — CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA. — Av. Presidente Vargas, 2.230.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

CONTABILIDADE
Aberturas e encerramentos de escritas comerciais e industriais; balanços e declarações de renda, lei trabalhista. Chame o contador V. Gama — Telefones: 22-8658 e 38-6199.

VENDE-SE
uma limousine "Chevrolet" de 1940, quatro portas, particular, em perfeito estado. Preço base, Cr$ 45.000,00. Ver e tratar com o proprietário, na Estrada do Retiro, 421, Bangu, das 8 horas da manhã às 8 horas da noite, diàriamente.

Capotas para jeep
De lona especial, confecção rápida entrega no mesmo dia. Remetemos para o interior sob encomenda contra pagamento.
CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
Av. Pres. Vargas, 2.230 - T. 23-0745

Hotel Granja Itatiaia
(PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA)
Férias — Ótimo clima — Escalada do Pico das Agulhas Negras. — Piscina. ESTAÇÃO DE ITATIAIA — E.F.C.B. e Estrada de Rodagem Rio-Cachambú. Informações: Travessa do Ouvidor, 32 — 2.º and. — Tel.: 23-4295.

PARA OS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Não compre automóvel
ALUGUE
Dirija você mesmo uma limousine de luxo que lhe será entregue pela
Agência Roxy de Turismo Ltda.
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 126, SOBRELOJA - SALA 211 — TEL.: 32-6961.

CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUIÇOS DE
madinô
Rua Senador Dantas, 117-B

REFRIGERAÇÃO COMERCIAL
De fabricação americana, vendemos de estoque, exclusivamente a Revendedores, Instaladores e Agentes no Interior e Estados, compressores frigoríficos Control desde 1|6 H.P. até 2 H. P., usando o Freon como gás refrigerante, completos com motor e automático. Gás freon, válvulas de expansão termostáticas e diretas, tubos de cobre de 1|4", 3|8", 1|2" e 5|8", porcas, uniões, conexões, etc.
CONSULTEM-NOS SEM COMPROMISSO
CIA. INDUSTRIAL PAN - AMERICANA
Av. Rio Branco, 251 — Sala 905 — Tel. 42-4664 — Rio de Janeiro
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA SOFÁ-CAMA
DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS
CONFORTO INSUPERAVEL FABRICAÇÃO ESMERADA
SOFÁ CAMA
FABRICA: CATETE, 214 - TELS. 45-0404 - 25-5995 - RIO DE JANEIRO

ONDAS MUSICAIS apresentam hoje, às 10 horas da manhã
o pianista arnaldo Marchesotti
Allegro vivace
Piano
PROGRAMA
Organizador: J. W. CAMPOS
Locutor: CELSO GUIMARÃES
No programa n.º 875, segundo de uma série de cinco rádio-concêrtos, executará as seguintes peças:
BACH-BUSONI: Chaconne;
BEETHOVEN: Seis Variações op. 34;
SCHUBERT-DOHNÁNYI: Valsas nobres;
CAMARGO GUARNIERI: Dansa brasileira.
Esta audição será completada com gravações
OFERTA DA COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.
NACIONAL - 980 KCS. — GLOBO - 1.180 KCS. — TUPI - 1.280 KCs.

JÁ PASSA DE 2 BILHÕES DE CRUZEIROS
O MONTANTI DOS PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS EFETUADOS PELO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

DEPRESSA!
Faça sua roupa de Linho irlandês para rir-se do calor!
Sinta menos calor! Escolha, agora, na Casa Barki, o seu corte do legítimo linho irlandês, recebido diretamente da sua matriz em Leeds (Inglaterra).
Novos tipos de linho em grande variedade. Elegantes padronagens. Alta qualidade.
Preço de Propaganda do corte, Cr$ 520,00
CASA BARKI
Rua 7 de Setembro, 77 (Loja) - Edif. Guinle
Veja ainda, em nossas vitrines, outros tipos de linho, tropicais, cambraias, etc., que estamos oferecendo pelos preços mais baixos.

MÁQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSÓRIOS

TUBOS GALVANIZADOS ½ A 2"
TUBOS ELETRODUTOS AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E CORRUGADAS
FERRO PARA CONSTRUÇÃO, ETC.
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 19 - 3º ANDAR — TELEFONE: 43-3187

O MAIS NOVO REVENDEDOR
"FORD"
CAMINHÕES FORD NOVOS — 1948, todos os tipos — à vista e a prazo.
MOTORES FORD NOVOS — 100 HP.
PEÇAS FORD LEGITIMAS — O maior e mais completo estoque da praça. Vendas em c/currente à firmas idôneas — Peçam informações.
OFICINAS — Moderno e completo equipamento com pessoal especializado. Serviço eficiente.
PINTURA — Infra-vermelho para sintético.
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S/A.
Rua do Resende, 147 — Fone 32-2400
Próximo à rua Riachuelo

"QUARTZOLIT"
Rebôco pronto, impermeabilizado, para fachadas e interiores
"REBOQUIT"
Rebôco fino para paredes internas
"GRANITINA QUARTZOLIT"
Escadas — Pisos — Lambrins — Peitoris — Chapins — Corrimões — Rodapés, etc.
"QUARTZOLIT"
RUA BUENOS AIRES, 90 — 8.º ANDAR —
Telefones: 43-3085 e 43-8564

APARELHOS DE PRECISÃO PARA INDUSTRIAIS E LABORATÓRIOS
IRMÃOS RUSU LTDA.
Representante exclusivo para o
DISTRITO FEDERAL
MÁXIMO FISCHMANN
Rua Visconde Inhaúma n. 134 - 16.º and. - S/1615 — Tel. 32-7535

Grupos electrogêneos
"UNIVERSAL"
Sua casa de campo terá luz abundante com um Electrogêneo UNIVERSAL
Se o consumo de energia elétrica em seu sítio, fazenda ou casa de campo medeia entre 1.000 e 50.000 velas, há um gerador UNIVERSAL de tamanho apropriado para as suas necessidades.
COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL
MATRIZ:
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 87 — C. Postal, 889
FILIAIS:
SÃO PAULO: Rua Moreanor, 138 — 11.º — C. Postal 89-A
SANTOS: Rua 15 de Novembro, 101 — C. Postal 49
PORTO ALEGRE: Av. Farrapos, 3081 — C. Postal 2033

Hime - Comércio e Indústria S.A.
52 - Rua Teófilo Otôni - 52
FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeiras e para vapor, fôlhas de Flandres, arame liso e farpado grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho «Jacaré», correntes de ferro, alvaiades, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO

MARCA REGISTRADA

BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PÁS «MINERVA», ETC.

ELETRODOS "ACTARC"
Agentes da
COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS

AGENTES GERAIS DA
COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS

FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú nº 702 - 8º andar — Salas 81 e 82
Telefone: 4-7206.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

BOMBAS PARA ÁGUA
● VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA.
Pres. Vargas, 1149 - T.: 43-1201
P. da Republica, 199 - (LADO DA CASA DA MOEDA) T.: 43-4037
DESDE CR$ 1.800,00

Telef.: 23-3095 — Telef.: 23-2443
CASA LUCAS
ELETRICIDADE
Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e na fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

ONDE ÊSTES FIOS NÃO CHEGAM...
MODÊLO EG-1-300
12 volts - 300 watts
corrente contínua
... poderá haver ainda o confôrto da luz elétrica. Os geradores Johnson, movidos a gasolina pequenos, econômicos, de manejo fácil, produzem energia bastante para permitir, mesmo em pleno sertão, o gozo das conquistas da indústria moderna, traduzidas em bem estar e confôrto.
Gerador JOHNSON
Distribuidores
MESBLA
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
Rua do Passeio, 48/54
S.PAULO P. ALEGRE B. HORIZONTE RECIFE NITERÓI PELOTAS

APARELHOS para ROSCAR
DORMAN
aplicam-se a qualquer
MÁQUINA DE FURAR
SECÇÃO MECÂNICA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

MOTORES DIESEL
Ingleses, 5/7 HP, refrigerados a água, para entrega imediata, vendem-se. J. Nascimento & Fontes — Rua Newton Prado n. 41-A (São Cristovão) - Rio de Janeiro.

BOMBAS ELETRICAS
A VISTA E A PRAZO
Fabr. Tel. 23-4478
Rua Pedro Alves, 51.

BOMBAS **BERNET**
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 6

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos estilos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 3.º — Telefone: 42-1279.

DISCOS *Classicos*
Acabamos de receber as ultimas novidades de DISCOS CLASSICOS, de gravação ingleza, das afamadas marcas COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE!
R. FURTADO & Cia. Ltda.
R. do Rosario 152 - 1.º andar
Tel.: 43-9669 - Rio de Janeiro

Tarde sensacional para a natação carioca

(Conclusão da 1.ª página)

ra Passos (Icaraí), e Alvaro Alberto Ulhôa Amorim (Tijuca).

5.ª Prova — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado de costas — Milton Carlos Mendes (América), Gastão Ribeiro Souto Menor (Botafogo), Antônio José M. e Silva (Fluminense), Márcio Ramos (Guanabara), Francisco Garcia de Freitas Lomelino (Icaraí) e Alvimar Antônio Ulhôa Amorim (Tijuca).

6.ª Prova — (Honra) — 50 metros — Meninas Petizes — Nado de costas — Telma da Conceição Carrilho (América), Sueli Lago Reis (Gragoatá), Lúcia Pais Leme, Rosamaria Pinheiro Lôbo, Elisa Colaço Barbosa (Icaraí) e Doris Janowitzer (Santa Teresa).

7.ª Prova — 50 metros — Meninas Infantis — Nado livre — Maria Pontes Vila Lôbo (Botafogo), Ema Irmgard, Lídia Froese, Maria Stela Mendes Saraiva (Icaraí), Valeska Oliveira e Beatriz Padilha (Tijuca), Ema Joy Young e Maria Conceição Duarte (Vasco da Gama).

8.ª Prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado de Costas — Refina Helena da Costa Gordilho, Márcia Madureira Borell e Ana Lúcia de Santa Rita (Fluminense), Maria Teresa Morais Lôbo, Doris Helena Gebauer e Orlanda Vergara Pais Leme (Icaraí).

9ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado de peito: Abel Monteiro (Fluminense), Amintas Santos (América), Arlindo Fiães Júnior e Luis Duarte Fiães Júnior (Fluminense), Sérgio R. Castro (Icaraí), Antônio Guilherme Kunz e Hugo Félix (Tijuca).

10ª prova — 50 metros — Petizes — Nado livre: Carlos Gonçalves de Oliveira e Dalton Pope (Botafogo), Afrânio Acióli de Oliveira (Fluminense), Alvaro Alberto Castanneira (Gragoatá), Roberto Carneiro Horta e Valdemar Araújo Filho (Guanabara), Gérson Fonseca e Edward de Melo (Icaraí).

11ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas: Alvaro Cecilio Gaspar e João Lopes de Pina (Botafogo), Gabriel Luis Junqueira Pedras e Arnaldo Santos (Fluminense), Silvio da Silva Soares Filho (Gragoatá), Antônio Pais Leme e Geraldo Miranda (Icaraí).

12ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — Nado de peito: Hélio Monteiro da Rocha (Botafogo), Guilherme Moreira, Lúcio Franco Leal e Hélio Joppert (Icaraí), Murilo Galvão de Oliveira Lirio, Flávio Heléno Pache de Figueiredo e Maurício Halpern (Tijuca).

13ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado livre: Silvio Kelly dos Santos, Ranulfo A. Monteiro e Antônio José M. e Silva (Fluminense), Hélio Ramos (Guanabara), Sérgio Dohert e Francisco Garcia de Freitas Lomelino (Icaraí), e Alvimar Antônio Ulhôa Amorim (Tijuca).

14ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de costas: Laura R. Alencar (Fluminense), Renato Hoft (Gragoatá), Heloisa Viégas, Maria José Matos e Doroty Macpherson (Icaraí), Marli Brito e Maria Móra (Santa Teresa).

15ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito: Ieda Célia Pontes (Botafogo), Adí Lúcia Ador (Fluminense), Maria B. Mendes Saraiva (Icaraí), Guaraci Cardoso (Santa Teresa), Beatriz Leão Padilha (Tijuca), Iracema Di Benedito Kemp e Rizete Vera Vilela (Vasco da Gama).

16ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado livre: Ana Lúcia de Santa Rita e Regina da Costa Gordilho (Fluminense), Orlanda Vergara Pais Leme e Doris Helena Dias (Santa Teresa).

17ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas: Sérgio da Silva Fontes (América), Marcio Kelly dos Santos, Rogério Pereira Gomes e Carlos Aguiar (Fluminense), Cicero Franco Gaud-Lel e Sérgio Castro (Icaraí) e Alberto Hazzan (Tijuca).

18ª prova — (Honra) — 50 metros — Petizes — Nado de peito: João Ferreira da Silva (Botafogo), Moacir Machado Júnior (Flamengo), Luis Eduardo Almeida (Fluminense), Sérgio Sodré e Luis Sattler (Gragoatá), Valdemar Araújo Filho (Guanabara), e Carlos Augusto Melo (Icaraí).

19ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre — João Lopes de Pina (Botafogo), Dolfus Salomon e Gabriel Luis Junqueira Pedra (Fluminense), Hélio Carneiro (Gragoatá), Geraldo Afonso Miranda e Silvio Augusto Sousa (Icaraí) e João Benedito Vital (Tijuca). (Tijuca).

20ª Prova — 100 metros — Juvenis Júnirs — Nado de costas — Heitor Carvalho (América), Luis Carlos de los Rios, Aristarco Acioli de Oliveira (Fluminense), Mauro Otticica Laviola (Guanabara), Rui Colaço Barbosa (Icaraí), Renato Magalhães e Alvaro Alberto Ulhoa Amorim (Tijuca).

21ª Prova — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado de peito — Rafael Franco (América), Nilton Ribeiro e Milton Oliveira Cunha (Botafogo), Silvio Kelly dos Santos e Alberto Daniel (Fluminense), Malrceu Cople, Bahia e Léo Cardoso de Melo (Gragoatá).

22ª Prova — 50 metros — Meninas Petizes — Nado livre — Isis M. Cunha (América), Laura Lúcia Alencar (Fluminense), Maria José Matos, Heloisa Viegas e Lia Gutsch (Icaraí), Maria Mora e Marly Brito (Santa Teresa).

23ª Prova — 50 metros — Meninas Infantis — Nado de costas — Maria Isabel R. Monteiro e Maria Dayse Vila-Lobo (Botafogo), Sônia da Costa Gordilho (Fluminense), Ema Irmagard Lidia Froese, Lia Vergara (Icaraí), Valeska Oliveira (Tijuca) e Ema J. Young (Vasco).

24ª Prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado de peito — Marcia Madureira Borell (Fluminense), Maril Caldas de Azevedo (Gragoatá), Maria Lucila Colaço Barbosa, Carmelita Garcia da Costa e Maria Teresa Morais Lobo (Icaraí), Maria Helena de Sousa Freitas (Santa Teresa) e Maria Célia Oliveira (Tijuca).

25ª Prova — 400 metros — Aspirantes — Nado livre — Marcio Kelly dos Santos, Afonso Augusto Moreira Pena e Leandro Machado Júnior (Fluminense), Tarcio Bretas (Gragoatá), Valter Pereira dos Passos (Icaraí), Hugo Feliz e Alex C. Bastos (Tijuca).

OURO VELHO
Platina etc. compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84 8.º and. sala 308. Tel: 43-3865.

Faqueiro de Cristofle
Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rosário, 146. sob.

Capas para automóveis
Para Ford, Chevrolet e outros em tecidos de lona especial — inváveis: — Cr$ 600,00. Colocação no mesmo dia. — CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA. — Av. Presidente Vargas, 2.230.

ATENÇÃO, FILATELISTAS

A FILATÉLICA BRASILEIRA, Ouvidor, 189 - 1º, está oferecendo GRÁTIS, um bloco "PRESIDENTE DUTRA" a todos que comprarem Cr$ 200,00 em sêlos estrangeiros à escolha, durante a semana de 10 a 15 do corrente. Não percam esta oportunidade.

JÓIAS E RELÓGIOS
FABRICAÇÃO PROPRIA

Relógios de senhora com pulseira de ouro, suiço, 15 rubis	Cr$	1.400,00
Relógios de senhora com pulseira de ouro, 2 rubis, 2 brilhantes	Cr$	1.750,00
Pulseiras largas de senhora, de ouro, desde	Cr$	1.200,00
Pulseiras para homem, de ouro, 18 k., desde	Cr$	1.200,00

RUA DO ROSARIO, 158 - 4.º ANDAR - SALA 302

BICICLETAS INGLESAS, PEÇAS E ACESSÓRIOS
MATERIAL PARA RÁDIOS
ALTO FALANTES "ROLA" DE 6 1|2 - 8 - 10 e 12"
FIO MAGNÉTICO ESMALTADO (AMERICANO)
Atendemos aos pedidos do Interior mediante dinheiro com a encomenda ou pelo Reembôlso Postal
Carreira & Filhos Ltda. — Importadores
Rua dos Inválidos, 37 - Rio de Janeiro

GELADEIRAS
4, 6, 7, 8 e 9 pés — Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na rua
URUGUAIANA, 150 - TEL. 23-4438

AMEDEO NAZZARI · IRASEMA DILIAN
A FILHA do CAPITÃO
PALACIO FONE 22.0838
RIAN FONE 47.1144
AMANHÃ
UCB Direção: Mario Camerini ☆ Comp. Nacionais LUX MAR FILM Às 2.4.6.8.10
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

ANO NOVO EM CASA NOVA...

SENADOR CAMARÁ (primeira estação depois de Bangu) — TRENS ELÉTRICOS DE MEIA EM MEIA HORA E A 43 MINUTOS DA ESTAÇÃO D. PEDRO II

CASAS a Cr$ 85.000,00 – Pagamento com o próprio aluguel, em 240 prestações

Temos 300 casas, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, taqueadas, fôrro de concreto armado, pintura a gêsso e cola, instalações embutidas, acabamento aprimorado, quintal murado, frente para rua arborizada, água, luz, esgôto, sargeta e meio fio, a serem vendidas por intermédio dos Institutos e Caixas. Procurar diàriamente o escritório da

CIA. IMOBILIÁRIA BANGU
No local, onde obterá informações, ou à Avenida Rio Branso, 120, s|808. Rio.

COLCHÃO **Tropical** SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS **Miami**
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
DURANTE O DIA — À NOITE
PROPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTÁCIO — TEL. 48-4676 E RUA DA QUITANDA, 39 — TEL. 22-8592

PARQUE CAMPO LINDO

NUNCA HOUVE OPORTUNIDADE IGUAL!

Próximo da cidade de Campo Grande, que é servida por 80 trens elétricos diários, a Cia. de Expansão Territorial oferece lotes do PARQUE CAMPO LINDO, em condições excepcionais. Lotes de 15 x 50, planos e prontos para construção, situados à margem da *Estrada Rio-São Paulo* (asfaltada), por preços a partir de Cr$ 5.000,00 e em prestações desde Cr$ 85,00 por mês. Não há, na história dos negócios imobiliários, oportunidade tão bôa, como esta, para aquisição de lotes com o objetivo de construir ou de ganhar dinheiro pela valorização. Informe-se, sem demora, sôbre o presente negócio.

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

A cidade de *Campo Grande* e a *Universidade Nacional de Agronomia* asseguram ao PARQUE CAMPO LINDO uma valorização imediata, dada a proximidade em que se encontram do soberbo loteamento. Por outro lado, o PARQUE CAMPO LINDO doará, à Municipalidade, áreas para a construção de igreja, escola, play-ground, campos de esportes, praças, jardins, etc.

PARQUE PRADOS VERDES

APROVEITE AGORA OU... NUNCA MAIS!

Sítios magníficos, situados no Km. 32 da rodovia *Rio - São Paulo* (asfaltada) e a 7 Km. de Campo Grande, próprios para a agricultura em geral, para estábulos, aviarios, etc.

A proximidade do PARQUE PRADOS VERDES do grande centro consumidor que é o Rio e a facilidade de transporte, asseguram, com sucesso, a colocação imediata de que fôr colhido — e por bom preço. Essa situação privilegiada, somada à qualidade da terra, garante aos compradores de sítios do PARQUE PRADOS VERDES, a possibilidade de pagá-los ràpidamente com os próprios lucros da terra.

CONDIÇÕES DE VENDA

Os sítios do PARQUE PRADOS VERDES são vendidos em condições excepcionais, por preços que variam de Cr$ 1,00 a Cr$ 1,80 por metro quadrado, em modicas prestações mensais. Áreas a partir de 20.000 m2. Visitas ao local sem compromisso ou despêsa.

Para maiores esclarecimentos, procurem a

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.° andar — Fone: * 23-2180 — Rio

TERRENOS À BEIRA MAR

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL!!

NO MOMENTO OS TERRENOS MAIS PROCURADOS PARA WEEK-END E FÉRIAS SÃO, INCONTESTAVELMENTE OS DA

VILA BALNEÁRIA ITASSUNEMA

E' o mais encantador e saudável local, a pouco mais de 2 horas do Rio, de clima ameno e dotado de lindas e pitorescas praias de beleza incomparável. Brevemente ITASSUNEMA estará ligada à Avenida Rio Branco pela magnifica rodovia Rio-Mangaratiba, já inaugurada até Itacurussá, sendo êste um fator decisivo de valorização. O Clube Itassunema já iniciou a construção de sua imponente sede. O plano urbanistico de ITASSUNEMA foi traçado por técnicos de renome e está em plena execução.

LOTES a partir de Cr$ 15.000,00 em suaves prestações mensais de Cr$ 120,00, SEM JUROS.

Procure hoje mesmo informações detalhadas ou telefone pedindo a presença de um representante que lhe proporcionará uma visita sem compromisso a ITASSUNEMA.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

RUA SANTA LUZIA, 799 — 7.° — TEL.: 22-2812
(Junto à Av. Rio Branco)

CINCO LAGOS (MENDES)

Vendo 10 lotes de 14x70, à 8.000,00, sinal, 800,00, 36 promissórias de 200,00, escritura definitiva imediata. Onibus e luz da Light, lindas vivendas em redor. Os lotes tem bonita mata e água corrente, e estão próximos ao Hotel e telefone público.

Petrópolis — 12.000,00!

3 lotes de 12x78, sem fôro, isento de impôsto, no Parque Rio da Cidade, 7 ônibus à porta. Prestações de 192,00, sem juros, pelo Decreto 58, com 20% de entrada.

***Mangaratiba* 17.000,00!**

Lindos terrenos de praia, planos, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo Decreto 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações de 212,50, para cima. Serviço rodoviário, direto, em fevereiro próximo.

OTILIO NEVES, 22-3189

Av. Rio Branco, 173 - 13° s|1308

TERRAS EM GOIÁS

Vendem-se QUATORZE MIL ALQUEIRES de ótimas terras apropriadas para lavoura e pecuária, divididas em lotes, situados no vale do Rio Tocantins, à margem do rio das Almas, em altitude média de 660 metros sôbre o nivel do mar, confrontando com a Colônia Agricola Nacional de Goiás e próximas ao futuro Distrito Federal. Terras Roxas e matas virgens para cultura de café e cereais; pastagens nativas e aguadas perenes para pecuária. Fácil acesso pela rodovia Transbrasiliana, já construida a partir da cidade de Anápolis, estação terminal da Estrada de Ferro de Goiás e ponto de escala de cinco linhas aéreas comerciais. Para maiores informações dirigir-se à Companhia Frigorificos Reunidos do Brasil, à Avenida Almirante Barroso, 91 - 5.° andar, salas 501 508 — Rio de Janeiro

TERRENOS A LONGO PRAZO

Com cem cruzeiros mensais V. S. poderá adquirir um esplêndido lote em Nova Iguaçu, por apenas Cr$ 8.000,00 — Pagos em 80 prestações — Sem juros — Com posse imediata

Vendemos magnificos lotes em zona saudável e muito habitada e com construções modernas, comércio bem adiantado. Valorização rápida e segura. Tratar na SOTEC LTDA., Avenida Rio Branco, 137, 10.° andar - Sala 1.011 (Edificio Guinle). Telefone 22-3845, ou em Nova Iguaçu, à Avenida Nilo Peçanha, 45, com o sr. Antônio.

Inaugurar-se-á a ponte da Ilha do Governador no dia 20 de janeiro

Eis sua grande oportunidade de morar em frente da melhor praia da Ilha do Governador sem dispor de muitos recursos. Com a ligação oficial da ponte iniciarão o tráfego de ônibus e lotações, colocando a Ilha a apenas 30 minutos do coração da Cidade Maravilhosa. Adquira hoje mesmo um terreno, pois V. S. pagará apenas Cr$ 29.000,00 em módicas prestações sem juros. Terrenos de frente para as praias: Freguesia, Bananal, Barão de Capanema, Cocotá e Bandeira, e, também, ao lado do Mercadinho. Maiores esclarecimentos à rua México, 168 — 10 — Sala 1.008 — Tels. 42-1154 e 48-1847.

GEOTÉCNICA LTDA.

SONDAGENS

Estudos do sub-solo para projetos de fundações e obras de terra

RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia, 799
Grupo 1402 — Tel. 22-2889

End. Telg.
SONDAGEM"

SÃO PAULO
Rua Libero Badaró, 158
Sala 1801|4 — Tel. 6-2186

DINHEIRO - CAPITALISTA 12%

O melhor e mais seguro emprêgo de seu dinheiro é em hipotecas de imóveis, de valorização constante e que rendem 12% anuais e mais o impôsto de renda. Faça, porém, aplicação de seu capital através da seção imobiliária de um Banco que orienta com segurança dentro da boa técnica. Aplicamos grandes e pequenas quantias. Para negócios seguros procure J. B. FIGUEIREDO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 7° andar — Tel. 43-9479.

TERRENOS NO MEYER

Vendo os últimos magnificos lotes residenciais e comerciais, a partir de 50 mil cruzeiros, em local já de muitas construções. Entrada 30%, o restante em 6 anos, Alkaim. Rua Miguel Couto, 43, 1.° — Tel.: 23-2998.

Apartamento para entrega imediata

PREÇO DE OCASIÃO

Vende-se em prédio de construção recente e esmerada, situado à rua Flack, 94, na Estação de Riachuelo, bom apartamento com sala, hall, 2 quartos, banheiro, cozinha e pequena varanda com tanque, pelo módico preço de Cr$ 150.000,00, com financiamento de 15 ou 18 anos pela Tabela Price, com juros a 10%. Entrada a combinar. Pode ser visto diàriamente, a qualquer hora, no local, com o sr. Arino, e tratar com o sr. José, à avenida Erasmo Braga, 277 - Sala 504, na parte da manhã. Telefone: 42-2548.

Veraneio — Petrópolis — Araras

Vendemos apartamentos para veraneio, no Parque Hotel Araras. Com entrada de Cr$ 2.000,00 e 40 prestações de Cr$ 200,00 por mês. O melhor clima de Petrópolis, junto das matas, entre 4 nascentes, com piscina, tênis, caça, etc.

Única oportunidade para conseguir o recanto ideal para week-ends, veraneio e descanso.

Obras iniciadas, inauguração em 10 meses. Plantas, etc. e venda, com J. MORENO MENA.

Avenida Rio Branco n. 277 — Grupo 606

Corretagem de Imóveis

ADVOCACIA

Helvécio de Gusmão Paula Chaves

RUA DO ROSÁRIO N° 74
1° andar — Sala 2

Compra e venda de imóveis — Administração de bens

Corretor Aurivaldo Z. N. de Castro

Escritório: Av. Graça Aranha, 19 — Sala 504-D 2 —
Telefone: 42-8925

APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR

RUA MARQUÊS DE ABRANTES N.° 189

Vendem-se com grande financiamento no EDIFÍCIO "SANTA ALICE"

PRIMEIRO TIPO: — Entrada, Sala de Jantar, Sala de Estar, 3 amplos quartos, sendo um com Vestiário, Banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto, W. C. com chuveiro para empregada, Área de Serviço com tanque e Garage. Preço a partir de Cr$ 405.000,00. Forma de pagamento: Cr$ 50.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 50.000,00, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos amplos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada e Área de Serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 250.000,00. Forma de pagamento: Cr$ 35.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 35.000,00 contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

INFORMAÇÕES: — No próprio local diàriamente, inclusive domingos e feriados ou tratar diretamente com os PROPRIETARIOS, CONSTRUTORES e INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA. LTDA.. à rua Chile, n° 21 - 1° andar - Tel.: 42-3552.

CASA SANO S.A.

Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Aceitamos serviço de colocação de telhados mediante orçamento especial

CASA SANO S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 40 — CAIXA POSTAL N. 1924
Telegramas "SANOS" Fones 23-4838, 23-3931 e 23-1662
RIO DE JANEIRO

Aceitamos depositários para o interior

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Rôxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 - 6° andar. Tel.: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agricola Ltda.

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL, ESCRITÓRIO AV. 13 DE MAIO, 44-A, 14.° ANDAR, SALA 1.404, TELEFONE: 22-6783

Vendem-se todos os materiais dos prédios que se acham em demolição, preço de liquidação, esquadrias, portas, janelas, portas de frente com gradis de ferro na aplicação da época atual. Madeiramento de todos os tipos para novas construções ou reformas. Telhas francesas legitimas, tubos galvanizados, caixas dágua, vergalhões de ferro para construções e vários outros tipos de ferro, tijolos massiços da melhor marca, louças sanitárias em geral, azulejos e ladrilhos, gradis e portas para frente de prédio, bombas de puchar água, canos de chumbo, mármores, vidros, ferragens e diversos outros materiais. Locais: rua Senador Dantas ns. 49 e 57, Benedito Ottoni ns. 45 e 47 e Barata Ribeiro, n. 64.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios sem primeiro ver as nossas propostas e não os construam sem consultar os nossos preços.

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES EM PRESTAÇÕES MENSAIS SEM JUROS À BEIRA-MAR E NA FREGUESIA

Vendemos lotes de terrenos, em módicas prestações mensais sem juros, para morada, veraneio ou descanso semanal, situados à beira-mar e na Freguesia, servidos de condução e com todos os melhoramentos, tendo o comprador direito à posse imediata do lote. Informações — Av. Erasmo Braga, 227 - S| 617 — Castelo.

TERRENOS — CAMPO GRANDE

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

Estão à venda na Estrada Rio S. Paulo, a 15 minutos de ônibus de Campo Grande, magníficos lotes de 15x50 a partir de Cr$ 6.000,00 em suaves prestações mensais. E' a grande oportunidade do momento! Visitas ao local sem compromisso ou despesas. Informações e mais detalhes à rua Santa Luzia, 799 - 7° - Sala 703 — Telefone 22-2812.

Apartamentos prontos

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Rua Alm. Alexandrino, 340

EDIFICIO ISIS — Rua Almirante Alexandrino, 886, próximo ao largo do França, em inicio de construção. Preços a partir de Cr$ 200 000,00 Financiamento de 50%.

COPACABANA

EDIFICIO IBIAPABA — RUA BARATA RIBEIRO N. 539 — 2 apartamentos por andar, 2 salas, saleta, 3 quartos, varanda, copa-cosinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, etc. Preços a partir de Cr$ 400 000,00. Ótimo financiamento. ENTREGA IMEDIATA.

EDIFICIO TAVIRA — RUA BARATA RIBEIRO N. 258 — Três apartamentos por andar, em remates finais — Preços a partir de Cr$ 280.000,00. Ótimo financiamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO (Inicio de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00 — Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3.° ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

CASAS EM TODOS OS SANTOS

À rua Augusto Nunes n.° 469, com financiamento de 100%. Preço Cr$ 150.000,00. Entrega em 12 meses, sinal de reserva em pagamentos de Cr$ 250,00, para quem pague Institutos ou Caixas. Rua Visconde de Inhaúma n.° 134 - 7.° andar - grupo 727 — Telefone: 43-8488 — Ainda aceitamos inscrições.

UMA COSINHA MODERNA com instalações KITNEVE

APROVEITAMENTO MÁXIMO DE ESPAÇO
LIMPEZA ABSOLUTA-ORDEM E BELEZA

EXPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES:
A. BLUM SOBRINHO
RUA DO CARMO, 6 - 10.° SALAS 1009-10 - 42-2455

UM PRODUTO DAS IND. NEVE LTDA.-S.PAULO

LOTES RESIDENCIAIS a partir de Cr$ 8.000,00

ÚLTIMA OPORTUNIDADE!

A UMA HORA DO RIO EM TREM ELÉTRICO

A estação de Queimados fica exatamente a 60 minutos do Rio, em trem elétrico. Os terrenos deste loteamento, tão bons quanto os melhores oferecidos ao público pela Cia. de Expansão Territorial, estão situados juntos àquela estação. Trata-se de futuroso bairro, sendo certa a grande valorização dos lotes, pela sua proximidade da Avenida das Bandeiras, que liga a Avenida Brasil à rodovia Rio-São Paulo. Além do preço sumamente módico, a Cia. de Expansão Territorial oferece enormes facilidades de pagamento. Examine sem demora esta oportunidade de adquirir o terreno para a sua casa.

Para melhores esclarecimentos:

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º andar — Fone: 23-2180 — Rio

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

ra Antônio Monteiro; 54 quilos, José Costa ... 1.º
CAMACHO, 54 quilos, P. Tavares ... 2.º
BOLÃO DOURADO, 48 quilos, O. M. Fernandes ... 3.º

Não correram: JUGO e RED INDIAN.

Tempo: 84" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (2) ... Cr$ 20,00
Dupla (12) ... Cr$ 21,00

PLACÊS

Não houve.

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.

Movimento do páreo ... Cr$ 193.200,00
TRATADOR: — J. S. da Silva.

Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

JURUJUBA, feminino, castanho, três anos, São Paulo, Maranta em Relinga, do sr. Inácio Lafaiete Pinto; 55 quilos, A. Barbosa ... 1.º
ALÊA, 54 quilos, Pedro Coelho ... 2.º
DABÁ, 55 quilos, Luís Coelho ... 3.º
MELBA, 55 quilos, Domingos Ferreira ... 4.º
EGLE, 55 quilos, Adão Ribas ... 5.º

Tempo: 95" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (2) ... Cr$ 81,50
Dupla (23) ... Cr$ 75,00

PLACÊS

Do n. 2 ... Cr$ 16,00
Do n. 3 ... Cr$ 17,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro,, um corpo e meio.

Movimento do páreo ... Cr$ 466.740,00

TRATADOR: — J. Lourenço Filho.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

HONG-KONG, masculino, alazão, cinco anos, São Paulo, Morrinhos em Quatiá, do sr. Nelson Queiroz C. de Oliveira; 51 quilos, Justiniano Mesquita ... 1.º
PURI, 56 quilos, Valdir Lima ... 2.º
JACOMI, 52 quilos, Salomão Ferreira ... 3.º
HIGHLAND, 54 quilos, Adão Ribas ... 4.º

Tempo: 80" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (4) ... Cr$ 25,00
Dupla (14) ... Cr$ 26,00

PLACÊS

Não houve.

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos e meio; do segundo ao terceiro, seis corpos.

Movimento do páreo ... Cr$ 524.290,00

TRATADOR: — Levi Ferreira.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

CAMBRIDGE, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Baia Hissar em Reverie, do sr. Hélios Magni; 56 quilos, Domingos Ferreira ... 1.º
HURON, 56 quilos, Adão Ribas ... 2.º
(*) DIOLAN, 55 quilos, P. Tavares ... 3.º
JUSTO, 56 quilos, Luís Rigoni ... 4.º
URUTU, 57 quilos, Pedro Coelho ... 5.º
JIGA, 52 quilos, Salomão Ferreira ... 6.º

Não correu XEPUR.

Tempo: 88".

RATEIOS

Do vencedor (2) ... Cr$ 43,00
Dupla (23) ... Cr$ 61,00

PLACÊS

Não houve.

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, pescoço.

Movimento do páreo ... Cr$ 629.850,00

TRATADOR: — B. P. Carvalho.

Pista de areia leve.

(*) — *Desclassificado do segundo lugar.*

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

GRAZIELA, feminino, zaino, seis anos, São Paulo, Trinidad em Nebraska, da senhora Maria de Lourdes B. Cavalcânti; 62 quilos, D. Ferreira ... 1.º
GARRIDA, 54 quilos, Anésio Barbosa ... 2.º
MANEADOR, 56 quilos, Geraldo Costa ... 3.º
GIBA, 54 quilos, Justiniano Mesquita ... 4.º
FREVO, 58 quilos, Adão Ribas ... 5.º
EXPLENDOR, 51 quilos, Pedro Coelho ... 6.º

Não correu ROLANTE.

Tempo: 90".

RATEIOS

Do vencedor (2) ... Cr$ 39,00
Dupla (23) ... Cr$ 29,00

PLACÊS

Do n. 2 ... Cr$ 17,00
Do n. 4 ... Cr$ 20,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo ... Cr$ 679.910,00

TRATADOR: — Manuel Rafael.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

GANGES, masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Maranta em Atlantida, do sr. E. F. Cruz; 51 quilos, Salomão Ferreira ... 1.º
DIAMANT, 54 quilos, Anésio Barbosa ... 2.º
FURIOSO, 54 quilos, Jorge Morgado ... 3.º
MILAGROSA, 49 quilos, Pedro Coelho ... 4.º
HELANO, 54 quilos, Luís Rigoni ... 5.º
FOGUETE, 54 quilos, Valdemiro de Andrade ... 6.º
GRANDGUINOL, 49 quilos, O. M. Fernandes ... 7.º
CAA-PUAN, 54 quilos, Geraldo Costa ... 8.º

Não correu EXPOENTE.

Tempo: 96" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (7) ... Cr$ 82,00
Dupla (14) ... Cr$ 45,50

PLACÊS

Do n. 7 ... Cr$ 28,00
Do n. 1 ... Cr$ 27,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, três quartos de corpo.

Movimento do páreo ... Cr$ 888.660,00

TRATADOR: — Mariano Sales.

Pista de areia leve.

BETTING

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— NIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

INSÓLITO, masculino, alazão, quatro anos, Argentina, Meadow em Idas, do sr. Jaime Santos; 58 quilos, Justiniano Mesquita ... 1.º
LIBERRIMO, 58 quilos, Luís Rigoni ... 2.º
TRIC-TRAC, 52 quilos, Salomão Ferreira ... 3.º
OPULENTO, 58 quilos, Anésio Barbosa ... 4.º
ORNATE, 55 quilos, Pedro Coelho ... 5.º
IMAGINADA, 56 quilos, Domingos Ferreira ... 6.º
PREAMBULO, 55 quilos, Jupiraci Graça ... 7.º

Não correu ESTERITA.

Tempo: 88".

RATEIOS

Do vencedor (6) ... Cr$ 47,00
Dupla (13) ... Cr$ 55,00

PLACÊS

Do n. 6 ... Cr$ 21,00
Do n. 1 ... Cr$ 18,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo ... Cr$ 844.210,00

TRATADOR: — B. P. Carvalho.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 4.018.870,00

Concursos ... Cr$ 427.870,00

Pista de areia leve.

IMÓVEIS

COMPRO, para atender a uma série de pedidos, aptos, e prédios bem localizados, prontos e vasios, grandes, médios e pequenos, em Copacabana, Flamengo e tôda zona sul. Detalhes diretamente com OLAVO MULLER — Av. 13 de Maio 23 — 7.º — S. 715 — Tel. 42-4807 — Ed.. Darke.

TERRENOS EM MAD'UREIRA

Vendo a partir de 30.000 cruzeiros, entradas 10%, o restante em 5 anos, distante da estação 15 minutos a pé. Rua Miguel Couto 43 1.º Tel.: 23-2988 ALKAIM

Para o seu week-end

TERRENOS E CHACARAS NA RIO-PETROPOLIS QUILÔMETROS 19 E 27

Em situação privilegiada, com ônibus atravessando o loteamento luz e água, a partir de Cr$ ...... 12.000,00, prestações mensais de Cr$ 129,00. Condução permanente sem despesa para os interessados. Reservem lugares pelo telefone 23-2998. Alkaim — Rua Miguel Couto, 43 — 1.º andar.

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS

Vendo magníficos lotes, 12x40, com ruas abertas, água, luz e ônibus. A partir de Cr$ 11.000,00 — Entradas de Cr$ 472,80, prestações de Cr$ 118,20 mensais. — Toma posse, podendo logo construir. Queira fazer sua reserva sem compromisso de despesa, para qualquer dia e hora, em nossas conduções muito confortáveis. ALKAIM — Rua Miguel Couto n. 43, 1.º and. Telefone 23-2998.

Financiamento 100% para contribuintes da Caixa da Light - C. A. P.

Apresenta aos srs. associados a oportunidade de adquirir, no Leblon, os últimos aptos., todos de frente, a serem construídos com hall, 2 salas, 3 grande quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados e garage. Preços: 240 e 250 mil cruzeiros. Plantas, inscrições:

OLAVO MÜLLER

Av. 13 de Maio, 23 - 7º - S| 715 — Tel. 42-4807 — Ed. Darke

CIMENTO SUECO

Sacos de 50 quilos ao preço de 50 cruzeiros
Vendemos qualquer quantidade

O DRAGÃO

191 — Rua Larga — 193 (Em frente à Light)

BANCARIOS

Apartamento em Ipanema — Próximo à praia
ENTREGA IMEDIATA

Vende-se com: jardim de inverno, 3 quartos, sala, copa, garage e mais dependências Preço Cr$ 360.000,00, comportando financiamento máximo de Cr$ 300.000,00, de acôrdo com os vencimentos. — Avenida Nilo Peçanha, 12 - Sala 1.024.

LOTES

Vendem-se à Estrada Monsenhor Felix, 840/42, desde Cr$ 24 000,00, com pequena entrada e o saldo em 5 anos, sem juros. Informações: no local ou à rua Visconde de Inhaúma, 134 - 7.º andar — Grupo 729

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM, NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 · RUA 7 DE SETEMBRO · 54

TERRENOS EM CAMPO GRANDE
SEM ENTRADA E SEM JUROS

Com água, luz e ônibus. Queira fazer sua reserva sem compromisso, sem despesa, em nossas conduções para visitar o loteamento que mais vantagens lhe oferece. Informações à av. Pres. Vargas, 149 - 9º — S| 3 (esquina de 1º de Março). Tel. 23-0469 e 43-6025, com Machado Aos domingos pelo tel. 49-3077.

COPACABANA - POSTO 2

APARTAMENTOS DE GRANDE LUXO (470 mts. quadrados)

Vendemos quase pronto, entrega em 90 dias, sala de estar, grande living, sala de música, sala de almôço, sala de jantar, 5 quartos, cozinha e grande terraço de serviço, 2 banheiros, sendo 1 em mármore, 3 quartos de empregados, e garage.

Não se atende pelo telefone.

Tratar pessoalmente à rua Manuel de Carvalho, 16 — 4º andar.

COPACABANA

Edifício Pensylvânia PÔSTO 3 — Rua Paula Freitas, 61. Em final de construção e para entrega prevista dentro de 90 dias — Disponíveis só dois apartamentos. Ambos de frente — 3 bons quartos, vestíbulo, grande «living», sala de jantar, jardim de inverno, copa, cozinha, 2 banheiros nobres em côr, 2 quartos empregada e W.C., área serviço — Armários embutidos, aplicações a gesso — Pinturas a óleo — Espaçosa garage — Parte financiada no I.A.P.C. 15 anos. Preço com garage, no 2.º pavimento Cr$ 800.000,00, e no 6.º Cr$ 880.000,00. Venda direta pela Incorporadora Predial Corcovado Ltda., av. 13 de Maio, 23 (Edifício Darke, 15.º andar, sala 1.5532).

AVISO SÔBRE TERRENOS DA ILHA DO GOVERNADOR

Apesar dos terrenos terem subido de preço, em virtude da ligação da ponte, dispomos de ótimos lotes desde 26 mil cruzeiros, com água, luz e telefone, preços êsses motivados por desistências e revendas. Plantas e fotografias à Rua Rodrigo Silva, 18, sala 906.

AEROVIÁRIOS

ARPOADOR

Apartamentos a construir na praia de Ipanema, de frente para o Arpoador, com 2 quartos, sala, varanda, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada, «play-ground» e estacionamento para autos. Preço médio Cr$ 200.000,00 com tôdas as despesas incluídas, sem entrada inicial e todos os pagamentos em prestações de Cr$ 500,00 até a entrega das chaves e o restante financiado em 20 anos pela Tabela Price.

Tratar com a
ENGENHARIA E COMÉRCIO — ENCO — LTDA.
Rua Buenos Aires, 87 — 1º andar — Salas 2 e 3
Telefone: 43-1250

Pequenas Chácaras

FAZEM GRANDES FORTUNAS!

PRÓXIMAS DO CENTRO DA CIDADE, COM 2 MILHÕES DE CONSUMIDORES

Além de tornarem o proprietário independente de empregos, oferecem a garantia de uma valorização, que dia a dia atinge a maiores somas. Localizadas em local saudável, a menos de 1 hora do centro da cidade, na Av. Cesário de Melo, em estrada asfaltada, com cerca de 80 trens elétricos diários, as "Chácaras Anápolis" de ótimas terras de cultura, algumas já com casa, servem para toda a espécie de produção, criação de galinhas, etc. com vantagem de terem assegurados, no Rio, cerca de 2 milhões de consumidores de seus produtos! Aproveite a oportunidade, e para maiores informações, procure o sr. Macedo, no

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.

Rua do Carmo, 62 — Tel.: 23-2187 — Rio

Loteamento inscrito no 4.º Ofício, sob o n.º 55 de acordo com o dec. e.[illegible]

VENDAS COM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO, VISITAS EM CONDUÇÃO GRÁTIS E SEM COMPROMISSO.

PETRÓPOLIS E ICARAÍ

Magníficos lotes, com facilidade de pagamento, próximos ao Colégio Sion, inclusive linda residência ainda não habitada.

Em Icaraí lotes em situação privilegiada.

O.I.L. OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA.
LOTEIA — VENDE LOTES — RECEBE PRESTAÇÕES
1.º de Março, 17 - 2.º, S. 3 T. 23-6054

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Em Nova Iguaçu, junto à estação de José Bulhões, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00 em prestações mensais de Cr$ 100,00, sem juros. Agua. Luz. Ônibus 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco 117 3.º andar — Sala 900 — das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

Inauguração oficial a 20 de janeiro

O PRESIDENTE DUTRA VEIO A PÉ DA ILHA DO GOVERNADOR PELA PONTE

A 20 de janeiro será inaugurada pelo presidente Dutra a ponte da Ilha do Governador. Não perca esta última oportunidade de ser proprietário de um ótimo terreno em condições acessíveis a tôdas as bolsas. Terrenos a partir de Cr$ 29.000,00 em 60 prestações sem juros. Em frente às praias BANDEIRA, COCOTA', PEDLONIAS e BARÃO DE CAPANEMA, Cr$ 100.000,00. Mais detalhes à rua México, 168 — 10º — Sala 1.008 — Tels. 42-1154 e 48-1647.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Vendemos os últimos apartamentos de sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependências completas de empregado, à rua Visconde de Santa Isabel (GRAJAÚ).

PREÇOS DE CR$ 130.000,00 À CR$ 135.000,00

FINANCIAMENTO DE 100%

Tratar pessoalmente à rua Manuel de Carvalho n.º 16, 4.º andar — Não se atende pelo telefone

COPACABANA - POSTO 5

APARTAMENTO DE LUXO

Vendemos (ENTREGA IMEDIATA) de frente, no 10º andar, com linda vista para o mar, com 5 quartos, sala de visitas (em mármore), grande living, bar, jardim de inverno, dois banheiros, sendo um em mármore, lavanderia, cozinha, dependências completas de empregados e garage. Todo pintado a óleo.

Tratar pessoalmente à rua Manuel de Carvalho, 16 — 4º andar — Não se atende pelo telefone.

LINHOS E BORDADOS

Vendem-se panos de mesa, colchas, lençóis, em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n. 145 sob.

DR. A. MULLER

Clínica — Aparelho digestivo — Doenças do fígado, intestino, estômago, etc.
AV. GRAÇA ARANHA, 206 — Salas 202-203 — Tel.: 22-7268

A opinião de nossos leitores

Recebemos:

Não é de hoje. A história é velha, bem velhinha mesmo. Talvez do tempo em que surgiu o catarinense Arthur Friedenreich.

Sei lá por que a CBD cisma em deixar tudo para a última hora. E, depois, vêm as lamentações — fulano jogou mal, nosso ataque perdeu ótimas oportunidades, êles (os adversários) estiveram com grande sorte, o juiz nos prejudicou, a torcida nos foi hostil e, às vêzes, talvez digam ter havido pouco preparo. Em 1947 a CBD «mancou em grande», indicando Flávio Costa para técnico, sabendo muito antecipadamente que êle ia ao Chile com o Vasco. O primeiro êrro, aliás, foi permitir a excursão vascaína, em que pese o brilhante feito cruzmaltino. Tais pugnas — as do Torneio em Santiago — esgotaram os defensores do Vasco, possuindo, então, a maior equipe do Brasil. Mas, apesar de tudo, lá se foram. E com êles Flávio Costa, indo os jogadores da seleção para Montevidéu — passear, comer, dormir, engordar e perderem as formas físicas e técnicas. Sim, pois ao chegar do Chile, Flávio ficou decepcionado — vários ases fora das necessárias condições. O resultado foi o lógico: — vitória oriental. No primeiro prélio ainda houve uma surprêsa e conseguimos empatar. Por isto, os afoitos julgaram o Brasil fácil vencedor da segunda partida. Pois sim, quatro a dois pró- uruguaios.

Diante disto, os «entendidos» se curvaram e deram razão a um jornal especializado, que não se cansou em apontar as falhas na organização de nosso onze. Técnico no Chile, jogadores «veraneiando» em Montevidéu e, também, não aproveitamento de alguns «cracks». Êsse mesmo órgão lembrou uma solução — selecionado permanente. Porém, qual o que, assim tudo na hora está muito bem. Mas, dirão, a CBD agora agiu direito. Não organizou a lista em 30 de dezembro para jogar só em março? Sim, organizou. Entretanto, Flávio Costa foi ao México dirigindo o Vasco (a CBD já sabia de sua ida). lá ficará longo tempo e os futuros «scratchmen» ficarão à sua espera. Só em meados de fevereiro, portanto em cima do Sul-americano, será iniciado o preparo de nossa turma. E note-se que aí Flávio Costa verá em sua frente apenas «trinta e três elementos». Ensaiará todos para, então, escolher vinte e dois e, depois, iniciar o verdadeiro preparo do selecionado pátrio. Digam, pois, que a CBD agiu direito. E tem mais. Estarão em fevereiro nas mesmas condições atuais os componentes da lista dos trinta e três? Por outro lado, não haverá contusões? Sim, porque vários clubes dos que fornecerão jogadores para o selecionado estarão em atividade. São Paulo, Portuguesa de Esportes, Corinthians Paulista, Palmeiras, Santos, Botafogo, Vasco e Atlético, entre outros, estarão em atividade. Se os trinta e três continuarem jogando, estarão mantendo suas condições atuais. Todavia, também é lógico, sujeitos a contusões ou qualquer outro acidente. Por conseguinte, a CBD errou três vêzes: 1 — indicando para técnico um elemento que não poderia nem poderá prestar a devida assistência aos futuros «scratchmen»; 2 — organizando a lista um mês e meio antes do início dos preparativos; e 3 — deixando os trinta e três da lista disputarem partidas, sempre jogadas sob grande ardor.

Contudo, a CBD podia e deve solucionar o assunto. Basta requisitar imediatamente os trinta e três jogadores alistados e entregá-los a Zezé Moreira e Feola.

A êstes caberia a tarefa de ensaiar e escolher os vinte e dois jogadores, entregando-os em fevereiro a Flávio Costa, deixando, porém, indicado um terceiro onze para qualquer eventualidade.

Assim, sim, poderiam dizer — a CBD agiu direito. (a) Jorge E. Duval — Belo Horizonte, 5—1—49».

Estranho como Pareça

Por ERNEST HIX

QUANDO PERSEGUIDOS, OS NATIVOS DA AUSTRALIA USAM UMA ESPÉCIE DE SAPATO DE FORMA OVAL, QUE NÃO DEIXA MARCA DE DEDOS OU CALCANHARES.

DE 1500 A 1800 OS PINTORES SE UTILIZARAM, COMO TELA, DE COGUMELOS, OSSOS, CORTIÇA, CHIFRE, MICA, CONCHAS E VIDRO!

CARNE DE GRAÇA À VONTADE...

CARNE DE GRAÇA — Não é mentira, mas foi há muito tempo: os curtidores de couro de boi estabelecidos pela costa do Gôlfo (Texas, 1870-75), anunciavam carne grátis — tôda que o "freguês" pudesse levar...

CAUTELAS

Compram-se, pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas, n. 97, em frente à Caixa Econômica Central. — Telefone: 42 7945

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

Estabilidade e segurança perfeitas e dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Avenida Marechal Floriano n. 1, esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Avenida Rio Branco. — Telefone: 43-8137.
DR. SOUZA RIBEIRO

TERRENOS EM CORÔA GRANDE

RAMAL DE MANGARATIBA

A partir de Cr$ 10.000,00, prestações desde Cr$ 105,00 por mês, sem juros, a 3 minutos da praia. Temos ainda alguns lotes à beira-mar a partir de Cr$ 28.500,00. Ver e tratar com o sr. José, aos sábados e domingos, no Bar Coroa Grande, em frente à estação, das 8,30 às 15 horas. Dias úteis com o sr. Ferreira, das 14 às 18 horas, no escritório, à rua Maria Freitas, 16, sobrado, tel. 29-8207, em Madureira, em frente ao Tabelião.

O SANGUE É A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

NÃO FAÇA ISSO!...
NÃO DESANIME! TRATE-SE!
ELIXIR "914"

INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADAVEL COMO UM LICOR!

REUMATISMO! SÍFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

PATHE' — S. JOSÉ — RIDAN — VAZ LOBO — FLUMINENSE

Simone SIMON ★ Robert NEWTON

PORTO DA TENTAÇÃO
(TEMPTATION HARBOUR)

A CONCIENCIA FAZ DE NÓS TODOS Covardes!

Acomp. Compa. Nacionais

Uma super produção inglesa.

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ

HORARIO 2-4-6-8-10 horas

Apresentação da Europa Sul America Filmes

PLAZA — RITZ — PARISIENSE — COLONIAL — ASTORIA — PRIMOR — OLINDA — REPUBLICA — STAR — MASCOTE

a Seguir

às 2,00-3,40-5,20-7.-8,40 e 10,20

TARZAN E AS SEREIAS

com JOHNNY WEISSMULLER
BRENDA JOYCE
LINDA CHRISTIAN

RKO RADIO FILMES

TARZAN ENFRENTA "BALU", O DEUS DA MISTERIOSA ILHA QUE NÃO ADMITIA A PROFANAÇÃO DOS SEUS DOMINIOS!

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêso para papéis e móvel de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana. Antiguidade Ltda. Rua Assembléia n. 73. Tel.: 22-9664.

Rolos para cortinas de ônibus

Fabricação especial com garantia. Remetemos para o interior contra pagamento.
CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
Av. Presidente Vargas, 2280

ALUGAM-SE
CAMAS HOSPITALARES
"SISTEMA FAWLER"
A DOMICILIO
2 MANIVELAS
INFORMAÇÕES
TEL. 48-2196

Eterna juventude
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

A FEBRE DA FOTOGRAFIA
Notável "HOJE E AMANHÃ" sobre os heroicos CAÇADORES DE ANGULOS E CURVAS
A CURA DO SILENCIO desenho
POPEYE em O DEMO DE SAIAS
FLAMENGO × AMERICA MINEIRO
A ELEIÇÃO de MISS S. PAULO
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-5111
« Extra! » 3 EXPEDIÇÕES PERDIDAS NA GROELANDIA!
O 1º PRESIDENTE DA ITALIA
AOS DOMINGOS DESDE 9 HORAS Matinées Infantis
A Lagôa da Luz
NOVA E ELETRIZANTE AVENTURA DE
A Cidade Perdida
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

LOTERIA FEDERAL
SABADO 15
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Oferta da Semana
Combinação de Lingerie
bem rodada e comprida com rendas inglesas, nas côres rosa, branca, azul e salmon
de 65,00 por 49,50
CASA LÚ
Assembléia esq. Gonçalves Dias

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403
- GINASTICO - 42-4390. "Hamlet", às 21 horas.
- GLORIA - 22-9146. "Noites Cariocas", às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Vamos p'ra Cabeça", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Senhora", às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Senhora", às 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Lingua de Trapo", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Deus lhe Pague", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "A Mulher de nós dois", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Sinfonia Trágica".
- METRO - 22-6490. "Arco do Triunfo".
- ODEON - 22-1506. "No Frenesi do Desejo".
- PALÁCIO - 22-0838. "O Caçula do Barulho".
- PATHE' - 22-8795. "A Tentadora".
- PLAZA - 22-1097. "Tarzan e as Sereias".
- REX - 22-6327. "Os Piratas de Monterey".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Canção Materna".
- VITÓRIA - 42-9020. "Carta de uma Desconhecida".

CENTRO

- CENTENÁRIO - 43-8543. "Viver em Paz".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "Tarzan e as Sereias".
- D. PEDRO - 42-8512. "Dakota" e "Fala o Fantasma".
- ELDORADO - 43-3145. "Festa Brava".
- FLORIANO - 43-9074. "O Caçula do Barulho".
- GUARANI - 32-5651. "Califórnia".
- IDEAL - 42-1218. "Casbah".
- IRIS - 42-0763. "Ninho de Abutres".
- LAPA - 22-2843. "Sacramento, Cidade da Desordem".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Cidade Nua".
- METRÓPOLE - 22-8280. "O Exilado".
- MODERNO - 22-7979. "Precisam-se de Maridos" e "Cavaleiros do Amanhecer".
- OLIMPIA - 42-4983. "O Último Crime" e "Trama de Amor".
- PARISIENSE - 22-0123. "Tarzan e as Sereias".
- POPULAR - 43-1854. "Lafite, o Corsário", "Trapaceiros do Texas" e "Cavaleiro Fantasma".
- PRIMOR - 43-6621. "Tarzan e as Sereias".
- REPÚBLICA - 22-0271. "Tarzan e as Sereias".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Casablanca".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "O Demônio de Paris".

BAIRROS

- ALFA - 29-6215. "Saigon".
- AMÉRICA - 48-4519. "Explacão".
- AMERICANO - 47-2803. "O Beco das Almas Perdidas".
- APOLO - 48-4693. "O Beco das Almas Perdidas".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Tarzan e as Sereias".
- AVENIDA - 48-1667. "Poeira de Estrelas".
- BANDEIRA - 28-7575. "Entre o Amor e o Pecado".
- BENTO RIBEIRO - "Temor" e "Joe Sopapo, Campeão".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "O Genioso".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Asas do Brasil" e "O Misterioso Dr. Satã".
- CARIOCA - 28-8178. "O Caçula do Barulho".
- CATUMBI - 22-3681. "O Rei da Selva" e "Direito de Pecar".
- CHAVE DE OURO - "Caravana de Ouro".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Capitão Cauteloso".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA GÁVEA - 26-4242. "Relíquia Macabra".
- COLISEU - 29-8753. "A Dama de Shangai".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Mãe".
- EDISON - 29-4449. "A Rua do Delfim Verde".
- ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923. "Obrigado, Doutor".
- FLORESTA - 26-6257. "Tarzan e a Deusa Verde".
- FLUMINENSE - 28-1494. "O Bater de um Coração" e "Charlie Chan e a Macumba".
- GRAJAÚ - 38-1311. "A Última Esperança" e "O Vale dos Zombies".
- GUANABARA - 26-9339. "Os Amores de Carmen".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Traição" e "Punhal Sangrento".
- IPANEMA - 47-3806. "O Vale do Destino".
- IRAJÁ - 29-8330. "Débil é a Carne".
- JOVIAL - 29-0652. "Entre o Amor e o Pecado".
- MADUREIRA - 29-6733. "Falta Alguém no Manicômio".
- MARACANÃ - 48-1910. "Viver em Paz".
- MASCOTE - 29-0411. "Tarzan e as Sereias".
- MEIER - 29-1222. "Cidade sem Lei".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "Arco do Triunfo".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Arco do Triunfo".
- MODELO - 29-1578. "O Cavalo 13".
- MODERNO — (BANGU). "A Rua do Delfim Verde".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "O Caçula do Barulho".
- NACIONAL - 26-6072. "A Irresistível Salomé".
- NATAL - 48-1480. "O Filho de Lassie" e "O Trovão a Cavalo".
- OLINDA - 48-1032. "Tarzan e as Sereias".
- ORIENTE - 48-1032. "Fronteiras do Amor".
- PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971. "Folias Cariocas" e "Campeões de Arrabalde".
- PARAÍSO - 30-1090. "Sintonia do Passado".
- PARA TODOS - 29-5191. "Uma Mulher do Outro Mundo".
- PENHA - 30-1121. "Os Últimos Dias de Pompéia".
- PIEDADE - [illegible]. "Festa Brava".
- PIRAJÁ - 47-2667. "Romance no México".
- POLITEAMA - 26-1143. "A Mulher de [illegible]".
- QUINTINO - [illegible]. "[illegible] Dourados".
- RAMOS - 30-1094. "Cruz Diabo".
- REAL - 29-3467. "Paixão Selvagem".
- REALENGO - "Lanceiros da Índia".
- RIAN - 47-1144. "Violino e Sonho".
- RIDAN - 49-1633. "Devoção" e "Ouro Fatal".
- RITZ - 47-1202. "Tarzan e as Sereias".
- ROXY - 27-8246. "O Caçula do Barulho".
- ROSÁRIO - 30-1889. "Pervertida".
- SANTA CECILIA - 30-1833. "Terra de Paixões".
- SANTA HELENA - 30-2666. "A Volta de Monte Cristo".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "A Mulher de Branco".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "O Caçula do Barulho".
- STAR - 26-2250. "Tarzan e as Sereias".
- TIJUCA - 48-4518. "Falta Alguém no Manicômio".
- TODOS OS SANTOS - 49-4030. "Paixão Selvagem" e "A Senda dos Covardes".
- TRINDADE - 49-3958. "Suprema Decisão" e "A Vida Intima de Marco Antônio e Cleopatra".
- TRABALHADOR - 29-2566. "Três Dias de Vida".
- TROPICAL — (ANCHIETA). "Cinco Devem Viver".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Asas do Brasil".
- VELO - 48-1381. "Cidade Nua".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Os Amores de Carmen".

CAXIAS

- CAXIAS - "Um Tigre Domesticado".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Dentro da Noite".
- JARDIM - "A Beira do Abismo".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - "Gilda".

ITAGUAI

- CINE ITAGUAI - "Fanfarrão" e "A Volta de El Zorro".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Amor Inacabado".
- NILÓPOLIS - "Gaivota Negra".

NITERÓI

- EDEN - "Escrava Sedutora".
- ICARAI - "O Caçula do Barulho".
- IMPERIAL - "O Exilado".
- ODEON - "Tarzan Contra o Mundo".
- PALACE - "O Caçula do Barulho".
- RIO BRANCO - "Casa dos Milhões".

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - "O Caçula do Barulho".
- D. PEDRO - "A Última Esperança" e "O Vale dos Zombies".
- ITAIPAVA - "Dentro da Noite".
- PETRÓPOLIS - "Escândalos Romanos".

VILA MERITI

- GLORIA - "Tarzan, o Terror do Deserto" e "Canção dos Rancheiros".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "O Filho de Robin Hood".

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição — Tel. [illegible] ramal 11 das 14 às 16 horas.

Aventuras de Chico Viramundo — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Lyman Young

Quando clarear o dia, estaremos no limite do Vale Mágico, Marcelo.
E quando chegarmos ao outro lado, o rei Weeji nos ajudará.
Por que será que Doomo o feiticeiro não fez soar o alarme?
Estou vendo uma forma escura à nossa direita...
LYMAN YOUNG
5-5
© 1948, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

(CONTINUA)

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Como vai, coronel? Mal posso esperar pelo resultado do concurso! Estou tão nervosa!...
Sofia disse-me que você não quer dizer o nome que mandou. Mas acho que você não mandou coisa alguma, não é?
Mandei sim, Terêsa. Escolhi "Para Todos".
Todo mundo está preocupado com o nome que mandei. Ah! se êles soubessem o nome que mandei!
Quem vencerá o concurso?
JIMMY MURPHY
6-30
Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por E. C. Segar

Os pescoços custam dinheiro, e os dentes também. Mas nunca quebrei uma perna...
Poderia me dizer quanto me custaria?
Coitada! Tirou um retrato para o concurso, mas o fotógrafo se enganou e saiu a cabeça de Olivia no corpo de uma linda banhista...
Você disse que o Pimpão descobriu um meio para impedir que ela tome parte?
UMA OU AS DUAS?
UMA.
?
Popeye, pela pequena importância de 100 cruzeiros, evitarei que Olivia participe do concurso.
Você é um verdadeiro amigo!
TOM SIMS
5-21
Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)